TEMPO: bom, passando a instável com chuvas. TEMP.: estável. decl. após. VENTOS: fracos a moderados: VISIB.: boa a moderada. (Mais detalhes na 1.ª pág. do 3.º Cad.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de janeiro de 1968 — ANO LXXVII — N.º 244

O comércio e a indústria não funcionarão sábado, dia consagrado a São Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro, de acôrdo com decreto assinado em dezembro do ano passado pelo Governador Negrão de Lima, que trocou o feriado do dia 8 — dia de N. S. da Conceição — pelo dia 20 de janeiro. (Pág. 5)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos: Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Vulcão ameaça Sicília, onde terra ainda treme

A terra continua tremendo na Sicília Ocidental — onde já se registraram 24 abalos sísmicos desde a noite de domingo — e o vulcão Etna, que vinha, há dias, derramando uma pequena quantidade de lava pelas encostas, parece próximo de uma erupção, com explosões surdas, a intervalos de dez minutos, seguidas de jorros de vapor e cinzas. As lavas já desceram 800 metros na encosta a Sudoeste, ameaçando as aldeias próximas.

Em tôda a Europa e em algumas cidades do Oriente Médio, ventos de até 200 quilômetros horários continuam soprando, e têm caído tempestades de neve. Um nôvo centro de tempestade está-se formando a 1 200 quilômetros da Irlanda, havendo perigo de grandes inundações e desabamentos. Os países mais sacrificados pela tormenta são a Escócia, Irlanda e Inglaterra.

Informações não oficiais falam em 300 corpos já retirados dos escombros dos terremotos na Sicília. 1 554 feridos e 1 427 pessoas desaparecidas. Em Camporeale, a 46 quilômetros de Palermo, abriram-se cinco pequenas crateras.

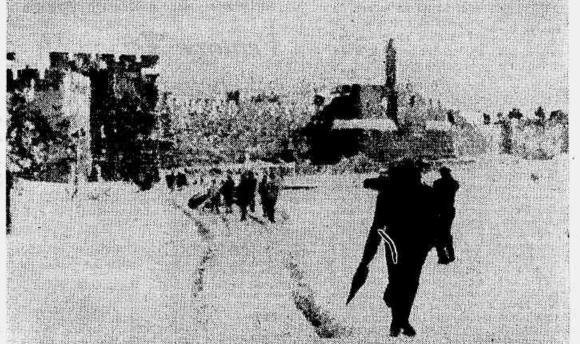
O Presidente Giuseppe Saragat, da Itália, encontrava-se em Trapani quando a cidade sofreu nôvo tremor de terra. Em Palermo, quase totalmente deserta, os presidiários iniciaram violento movimento para serem libertados. França, Inglaterra, Estados Unidos, Vaticano e Suécia enviaram donativos às vítimas, e De Gaulle prometeu equipes especializadas na detecção de corpos nos escombros. (Pág. 2 e Caderno B)

A CIDADE ASSASSINADA

Radiofoto UPI

O Presidente Saragat caminha por Montevago devastada pelos terremotos

A CIDADE SITIADA

Radiofoto UPI

A neve caiu, profunda, sôbre Jerusalém, dificultando-lhe o acesso

Wilson corta despesas em um bilhão de libras

Sob vaias da oposição e protestos de trabalhistas radicais, o Primeiro-Ministro Harold Wilson anunciou ontem, na Câmara dos Comuns, o nôvo plano de contenção de despesas do Govêrno da Grã-Bretanha, que prevê cortes no total de um bilhão de libras esterlinas, destacando-se o cancelamento da encomenda de 50 caças-bombardeiros do tipo F-111 aos Estados Unidos.

Segundo o plano de economia, a Grã-Bretanha deixará de manter bases militares fora da Europa e do Mediterrâneo, à exceção de Hong-Kong e alguns países menores dependentes de Londres. Até 1971, as tropas britânicas serão retiradas do Gôlfo Pérsico e de alguns pontos da Ásia.

No setor de educação, uma drástica medida motivou a renúncia de Lorde Longford, Lorde do Sêlo Privado e líder da Câmara dos Lordes, que não concordou com a manutenção até 1973 da escolaridade na Grã-Bretanha até 15 anos. O plano de Wilson visa a uma economia de 33 milhões de libras no período 1968-69.

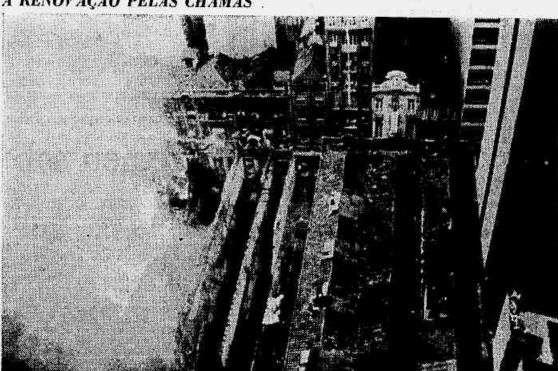
O Departamento de Defesa norte-americano, através de porta-voz oficioso, lamentou o cancelamento da compra dos 50 F-111. Em conseqüência das medidas do Govêrno Wilson, a Bôlsa de Londres teve ontem uma alta de 19,3 a 405,3 pontos, a maior já registrada numa única sessão, enquanto a libra esterlina sofria ligeira queda. (Página 11)

Camboja recebe Tito sob forte garantia policial

Protegido por forte esquema de segurança, o Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, chegará hoje à Capital do Camboja, onde a Polícia confirmou ontem que desmantelou um plano comunista de linha chinesa, que visava a matar o visitante e também o Chefe do Estado cambojano, Norodom Sihanouk.

O Governador republicano de Michigan, George Romney, pediu em discurso preparatório à sua campanha eleitoral pela Presidência dos Estados Unidos a retirada de tôdas as tropas estrangeiras do Vietname, Laus e Camboja, com a neutralização imediata de tôda a antiga Indochina, atual Vietname.

Personalidades da França, Inglaterra e Itália, entre elas três bispos e um Prêmio Nobel de Física, assinaram uma mensagem de simpatia aos cinco pacifistas norte-americanos acusados de ajudar os que se negam a lutar no Vietname. Em resposta a um pronunciamento do Presidente do Vietname do Sul, a Casa Branca afirmou que "o Govêrno norte-americano está disposto a consultar Saigon e outros aliados sôbre tudo que se refira a uma solução negociada da guerra". (Página 8 e Caderno B)

A RENOVAÇÃO PELAS CHAMAS

O fogo voltou violento para destruir mais um dos prédios antigos

Tráfego na Atlântica é alterado

A partir das 14h de hoje, não poderão mais dobrar à esquerda, na Av. Atlântica, os veículos que venham do Pôsto 6. A medida do Departamento de Trânsito prevê multas de NCr$ 21,00 para os infratores.

Obras da Rio Light fecharão a Rua Uruguaiana e a Av. Lauro Sodré por 30 dias e a Av. Chile por 90. Os postos de vistoria do Departamento de Trânsito não funcionaram bem nos dois primeiros dias, por falta de funcionários, atraso no início dos trabalhos e ignorância das exigências, por parte dos motoristas. (Página 5)

Adidos dos EUA mortos na Guatemala

Dois adidos militares norte-americanos foram assassinados ontem, por terroristas, no centro da Cidade de Guatemala, o que levou o Departamento de Estado dos Estados Unidos a anunciar que protestará energicamente junto às autoridades guatemaltecas. No atentado, ficaram também feridos dois sargentos dos EUA.

Diante do recrudescimento da onda de terrorismo de esquerda e direita na Capital, que nas últimas 48 horas já provocou seis mortes, o Presidente Julio César Méndez Montenegro convocou o Ministro da Defesa, Coronel Arreaga Borges, para uma reunião de emergência destinada a pôr fim aos atentados. (Página 9)

Política salarial muda até junho

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, garantiu ontem que ainda neste primeiro semestre será reformulada a atual política salarial do Govêrno, com a introdução do chamado coeficiente de afrouxamento salarial, cujo objetivo é devolver gradualmente aos assalariados o que lhes foi retirado em 1965 e 1966.

Afirmou o Ministro do Trabalho que o Govêrno reconheceu repetidas vêzes que houve dois achatamentos nos salários dos trabalhadores naqueles anos, em virtude da aplicação irreal da política salarial, pois enquanto o resíduo inflacionário era fixado em 10 por cento a inflação atingia cêrca de 50 por cento.

A fórmula de recomposição salarial, que está sendo estudada por técnicos dos Ministérios do Planejamento e do Trabalho, foi idealizada pelo economista Mário Simonsen, o mesmo que elaborou a atual política salarial, e deverá entrar em vigor no mês de junho. Anuncia-se também a taxa de produtividade por setor.

"Frente" vai a Minas hoje com Lacerda

Vários parlamentares, a maioria da **frente ampla**, se deslocarão hoje para Belo Horizonte a fim de prestigiar, às 20h30m, no plenário da Assembléia Legislativa, a conferência do Sr. Carlos Lacerda, sôbre a Revolução de 1964 e suas conseqüências na vida nacional.

O serviço de segurança da Assembléia mineira tomou providências a fim de que a conferência, patrocinada pelo Centro de Cronistas Políticos, transcorra normalmente. A conferência será seguida de debates. **(Página 3 e Coluna do Castello, pág. 4)**

Incêndio recomeça na Rua Sete

Salva horas antes das chamas que haviam reduzido a cinzas quatro de seus vizinhos na Rua Sete de Setembro — n.os 103, 105, 107 e 109 —, a Livraria Freitas Bastos acabou totalmente destruída ao anoitecer de ontem, quando o fogo ressurgiu, porque os bombeiros não isolaram com perfeição os prédios do incêndio matinal.

O incêndio que deixou o Rio sem uma de suas mais antigas livrarias começou quando uma turma de bombeiros preparava-se para substituir outra e foi tão violento que pouco se pôde fazer na tentativa de salvar os dois andares da Freitas Bastos. (Página 16)

Nave Apolo terá nôvo propelente

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — O centro de vôos tripulados revelou ter decidido utilizar uma mistura menos inflamável, de oxigênio-nitrogênio, em lugar da atmosfera originalmente planejada de oxigênio puro, na segunda série de testes de incêndio na cápsula Apolo modificada.

As experiências, em que engenheiros tentarão incendiar os veículos a fim de provar que é incombustível, começam hoje e se prolongarão por duas semanas. Os primeiros testes, há uma semana, foram feitos com oxigênio puro e em 38 testes houve cinco em que o fogo irrompeu.

PRECAUÇÃO

As experiências de hoje deveriam ser realizadas sob as mesmas condições de atmosfera em que os três astronautas foram queimados vivos, há um ano, na Apolo-1 — oxigênio puro à pressão de uma atmosfera.

Na semana passada o teste foi feito com oxigênio puro, com o oxigênio a pouco mais da têrça parte de uma atmosfera — a pressão mais baixa a que operará no espaço.

Tudo correu bem em 33 dos 38 testes realizados, mas segundo os informantes a tarefa de corrigir os cinco pontos em que o fogo irrompeu poderia atrasar o envio da capsula para o primeiro vôo Apolo tripulado, em meados dêste ano.

Uma comissão encarregada de verificar o perigo de incêndio ordenou a troca do oxigênio puro por uma mistura menos inflamável, depois de estudar os resultados da primeira série de testes.

"A base de informações médicas, operativas e construtivas, a mistura de oxigênio e nitrogênio — 60%-40% — terá sem dúvida que ser experimentada", afirmou o encarregado das cápsulas Apolo, Gerge George Low.

CANCELADA

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, enquanto isso, anunciou o cancelamento da primeira missão espacial tripulada, prevista para depois do vôo Apolo, por falta de verbas. Um dos dirigentes do programa previsto para depois do Apolo disse que o cancelamento liberará 50 milhões de dólares para outras experiências.

Cientistas que aguardavam o vôo para observar detalhadamente a Terra ficaram desapontados. "Era um feito importante — afirmou um dêles. — Deixa-nos sem qualquer plano preparado".

O vôo cancelado previa a colocação do satélite em órbita com 25 a 20 incumbências, das quais umas 15 tinham por fim explorar recursos naturais da Terra. Três astronautas deveriam participar, utilizando uma cabina Apolo modificada.

Sol quente faz Surveyor parar

Pasadena, Moscou, Bochum (UPI-AFP--JB) — A temperatura do meio-dia lunar — que chega aos 121 graus centígrados durante parte do período de 48 horas — forçou a paralisação temporária do Surveyor-7, que já transmitiu mais de dez mil fotografias de superior qualidade e deverá continuar realizando experiências durante outros sete dias.

A agência soviética Tass anunciou ontem o lançamento de um nôvo satélite da série Cosmos, com os aparelhos a bordo funcionando normalmente. A informação já havia sido prevista pelo Observatório de Bochum, que captou os sinais emitidos pelo satélite a partir das 11h35 (de Brasília) e calculou tratar-se do Cosmos 199.

RESGUARDO

Os técnicos do Laboratório de Propulsão a Jato, de Pasadena, limitaram as tomadas fotográficas do Surveyor-7 a períodos de 20 minutos, com intervalos de 40 minutos, para evitar o aquecimento das câmaras de televisão.

Um informante do Laboratório disse que tudo funciona perfeitamente a bordo do satélite explorador pousado há uma semana nas proximidades da cratera Tychus.

Explicou que já sabia que as temperaturas seriam muito elevadas, forçando a uma limitação nas atividades do Surveyor. As operações de escavação na superfície lunar foram igualmente suspensas por enquanto.

Retirados 300 cadáveres das cidades sicilianas

Palermo, Catania e Roma (UPI-AFP-JB) — Trezentos corpos já foram retirados dos escombros das localidades sicilianas atingidas por 24 terremotos, em três dias, enquanto 1 554 pessoas estão feridas e 1 427 desaparecidas. Na localidade de Montevago, onde morreram 200 dos seus três mil habitantes, apenas um prédio residencial permanece de pé.

O Presidente da Itália, Giuseppe Saragat, foi surpreendido por um dos terremotos, em Trapani, quando dirigia pessoalmente o socorro às vítimas. Em Catania, as lavas do vulcão Etna já percorreram 800 metros morro abaixo, e são ouvidas explosões surdas a intervalos de dez minutos, acompanhadas de jorros de vapor e cinzas que caem sôbre as aldeias situadas nas encostas.

Interêsse

O Presidente De Gaulle enviou donativo pessoal para as vítimas dos tremores de terra e grandes quantidades de plasma sanguíneo e mantimentos já deixaram Paris, por avião, rumo à região flagelada.

Também os Estados Unidos e a Inglaterra já ofereceram auxílio material para as vítimas da Sicília. Em Upsala, na Suécia, o Instituto de Sismologia informou que, apesar de grande número de vítimas, os tremores de terra na Sicília não foram intensos. Os abalos medidos por vários sismógrafos europeus acusaram uma intensidade máxima de 5,7 na escala Richter. O terremoto de Messina, em 1908, que causou 75 mil mortes, chegou a 7,5 de intensidade na mesma escala.

Os cientistas continuam procurando encontrar o epicentro dos terremotos, que acreditam estar no fundo do Mar Mediterrâneo. A Fundação Infantil da Suécia vai enviar NCr$ 64 mil para as vítimas, na Sicília.

INCÓGNITA

Na aárea de 600 quilômetros quadrados onde se registrou maior destruição, entre Palermo, Trapani e Agrigente — principalmente nessa última provincia — viviam cêrca de 60 mil pessoas.

As autoridades sicilianas ainda não forneceram qualquer dado oficial sôbre o número de vítimas, tendo em vista que várias localidades destruídas ainda não foram atingidas pelas turmas de socorro, e que o trabalho de remoção dos escombros apenas pôde ser iniciado. Os dados fornecidos pela imprensa italiana são desbaratados, mas todos os jornais locais são unânimes em situar o número de mortos além de seiscentos.

Vinte e três pontes ruíram, dificultando o acesso às localidades menores, incrustadas nas montanhas do Oeste siciliano. Apenas em Gibellina (95 por cento destruída) e Montevago (apenas um prédio de pé) conseguiu-se iniciar a remoção de escombros com tratores e pás mecânicas. Os trabalhos de remoção são dificultados por parentes e amigos das vítimas desaparecidas, que insistem em permanecer junto às suas residências arrasadas, na esperanda de encontrar algum sobrevivente ou recuperar utensílios e objetos de valor.

Em Sciacca, cidade de 31 mil habitantes, um nôvo abalo sísmico provocou pânico nas vítimas de outras cidades concentradas em seus hospitais. Em Santa Margherita Belice, com oito mil habitantes, quase tôdas as casas foram destruídas embora só se tenha encontrado nove corpos, até o momento. Em Trapani, as autoridades têm conhecimento de quarenta mortos. As localidades de Salaparuta e Poggioreale foram quase inteiramente destruídas. Os sobreviventes dessas localidades e mais os de Gibellina e Montevago foram abrigados na Cidade costeira de Mazara del Vallo, em edifícios requisitados pelo Prefeito local.

Frio

Além do clima de terror que estão vivendo os sobreviventes dos terremotos que continuam, o frio intenso e a neve causam mais vítimas. As populações das localidades atingidas correram para os campos nevados aos primeiros sinais de tremor de terra, na noite de domingo, muitos vestidos como acordaram. Os homens fazem fogueiras quando podem e o Exército procura reunir os sobreviventes em acampamentos improvisados, dando-lhes cobertores e leite quente.

Em Palermo, a capital da Sicília, milhares de pessoas preferiram deixar a cidade e dormir nos seus automóveis ou no campo. No bairro de São Lourenço, nos arredores da cidade, os automóveis continuam enfileirados, ao longo de vários quilômetros, nos dois lados de uma avenida. Os lugares mais descampados da cidade parecem acampamentos de ciganos. A atmosfera, segundo um correspondente, é a mesma que a cidade viveu durante os bombardeios da última guerra. Ao meio-dia de ontem a capital siciliana ainda era sacudida por um abalo de pouca intensidade.

A áspera Sicília

Departamento de Pesquisa

A violência da natureza física da Sicília tem sua extensão no violento temperamento do siciliano. O explosivo vulcão Etna, que em 1928 soterrou várias cidades e derramou lavas no mar, é apenas um componente desta ilha áspera onde são cometidos cêrca de 40 assassinatos por ano controlados pela Mafia.

A maior ilha italiana (9 925 milhas quadradas) com cêrca de seis milhões de habitantes, embora dominada pela violência masculina tem a maioria de sua população constituída de mulheres, quase sempre de luto. Metade dos habitantes trabalha no campo produzindo trigo, frutas cítricas e uvas, mas mais de 80 mil lavradores deixaram suas terras no princípio dêste século e foram para o Norte da Itália e para a América. A falta de água é o principal problema no seu desenvolvimento.

As calamidades sísmicas, conquanto raras, são espantosas. Em 1908 morreram 80 mil pessoas num terremoto, e as pessoas ao redor do Etna sabem que em cada seis anos o vulcão entra em erupção. O tipo desconfiado e conservador do siciliano é o resultado histórico do cruzamento de tribos primitivas com gregos, eslavos, romanos, árabes, normandos e espanhóis. A reforma agrária, no entanto, é ainda impedida à bala. A construção de estradas, ainda que propícias ao seu desenvolvimento, dificultaria a ação dos acobertados da Mafia, que entre Nebrodi e Madonie, por exemplo, especializaram-se no roubo de cavalos. O chefe mais poderoso do grupo, atualmente é Giuseppe Russo, que continua a tradição de Lucky Luciano, Galogero Vizzini e Girolmo Santucci. A Mafia, diz Gerolmo Li Causi, comunista e veterano na luta contra os mafiosos, é um elemento do equilíbrio político. Mil mafiosos foram postos em julgamento nos últimos cinco anos através de 196 processos, mas nenhum sofreu condenação.

Hoje a Sicília é conhecida no mundo inteiro principalmente através do cinema onde seus tipos sociais e psicológicos foram hàbilmente sintetizados, com em Seduzida e Abandonada, O Leopardo, Divórcio à Italiana *e até os americanos através da recente comédia:* Você Foi Herói, Papai? *No entanto, no passado a Sicília foi cenário para a imaginação mística dos antigos. Ali Zeus (deus pagão) derrotou o gigante Tifon e os famosos ciclopes (gigantes de um ôlho) tinham sua habitação. Na Sicília, os deuses pagãos de ontem e os deuses do crime de hoje se assemelham, contudo, pela violência.*

UMA CENA COMUM

Radiofoto UPI-JB

Soldados italianos estão sepultando os corpos das trezentas vítimas retiradas dos escombros

A terra tremeu sob os meus pés

Francis Camoin

Palermo, Sicília (AFP-JB) — Ainda tenho nos olhos a visão de pesadelo das cidades em ruínas do triângulo da morte siciliano quando minha máquina de escrever desliza para um lado e cambaleio em minha cadeira.

Palermo está estremecendo pela quinta vez esta tarde e dezenas de pessoas aterrorizadas se lançam às ruas para fugir como podem para o campo.

"Desça imediatamente — grita-me um homem da rua, ao ver-me aparecer à janela do hotel —. Desça logo, que foi tão forte como o de domingo."

Os cristais retinem. Um nôvo abalo, mais leve. Atrás de mim, a lâmpada do teto ainda não deixou de oscilar desde o último tremor.

São cinco menos um quarto da tarde e uma fila de veículos foge para os subúrbios em debandada, apertando-se nas saídas.

Salto para a máquina e calço-a com alguns livros.

Há apenas duas horas que visitei as cidades-mártires, os restos das cidades do triângulo Palermo—Trapani—Agrigento, onde, na madrugada de segunda-feira a terra fêz ruir, com violento abalo, a quase totalidade dos edifícios que a cobriam.

Em tôda a região, dezenas de milhares de pessoas já estavam se preparando à primeira hora da tarde para passar uma terceira noite ao ar livre. O ambiente, ainda tenso ontem de manhã, amenizou depois, quando começaram a chegar as colunas de socorro, com víveres, roupa e cobertores.

Os refugiados, transidos de frio durante a noite, em tôrno de fogueiras e brazeiros que não bastarão para reconfortá-los, acolheram com alvorôço um sol que brilhou fortemente pela primeira vez em vários dias.

Ao longo das sinuosas e com freqüência socavadas estradas de rodagem que levam às ruínas do que foram cidades florescentes, os grupos de sobreviventes pareciam esta tarde resignados e até contentes com sua sorte.

Para isso contribui agora a convicção de que poderão pernoitar ao abrigo de barracas, de cabanas apressadamente erguidas ou de caminhões com toldos.

Entre Vita e Salem, a oeste de Gibellina, alguns grupos diziam brincadeiras enquanto preparavam uma frugal refeição com o pão e a massa distribuídos pela manhã depois da chegada de três caminhões.

"Os acampamentos de refugiados que se estão levantando, o trânsito constante de pás mecânicas e tratores pesados que se dirigem a Montevago e às outras sete localidades destruídas me fazem voltar à realidade.

Uma realidade que se torna espantosa ao chegar a Montevago. Os trabalhos acabam de se iniciar pràticamente e já se encontraram quase 300 cadáveres.

O espetáculo é pavoroso. "aí já não podemos ter confiança em encontrar sobreviventes, há demasiados escombros", diz-me um oficial de *carabinieri* (guarda civil), apontando um montão de escombros de três metros de altura.

Cadáveres cobertos de barro e com restos de roupas ensanguentadas estão alinhados no chão, à entrada do povoado. Há 40 ou 41. É impossível saber se debaixo de uma barraca há um ou dois corpos.

Todos foram identificados, como demonstra um papel com o seu nome e sobrenome, prêso com um esparadrapo ao que lhes resta de roupas.

Ao meio-dia, bombeiros começam a descarregar ataúdes de um caminhão. Seis padres aguardam em fila o momento de encomendar os corpos, que são envoltos em lençóis antes de colocá-los nos ataúdes.

Duas mulheres, os rostos cobertos de lágrimas, afastam-se apoiando-se mùtuamente. Um homem cai nos braços de dois amigos, chamando por sua mulher.

Um guarda civil dispõe-se a levantar o cobertor que encobre um cadáver. Mas um de seus companheiros lhe grita: "Não, não o olhes".

Algumas vítimas estão de luvas e vestidas. É evidente que foram apanhadas pelo terrível abalo 10 da escala Mercalli (o ponto máximo é 12) que arrazou Montevago às 3 e 2 minutos da madrugada de ontem.

O MURO SAGRADO

Radiofoto UPI

Religiosos judeus guardam o Muro das Lamentações sob a neve

Ventos a 200 km/h ameaçam a Europa

Londres, Glasgow, Copenhague (UPI — AFP — JB) — Ventos de até 200 quilômetros horários continuaram a açoitar a Europa e o Oriente Médio, ontem, com desabamentos, acidentes de tráfego, ameaça de inundações em conseqüência do degêlo e tempestade de areia (no Oriente Médio).

Um nôvo centro de tempestade está em formação rápida a 1 200 quilômetros do litoral sudoeste da Irlanda, devendo atingir principalmente a Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales. Em Glasgow, na Escócia, um homem que acompanhava sua espôsa à maternidade morreu em desastre de automóvel. Sua mulher salvou-se e teve um menino.

CRIANÇAS

Sete pessoas morreram na região de Esbjerg, na Dinamarca, em conseqüência do forte temporal que assola o país. Três das vítimas eram escolares e as outras quatro ocupavam um automóvel arrastado pelas águas. Vários barcos ainda estão em dificuldades, sendo que muitos se desprenderam das amarras e continuam à deriva.

Mau tempo impede troca de detidos

Telaviv (AFP-UPI-JB) — A troca de prisioneiros egípcios e israelenses foi adiada ontem, pelo terceiro dia consecutivo, em conseqüência da neve e da lama que impedem a passagem nas estradas, mas o enviado da ONU, Gunnar Jarring, conseguiu chegar a Jerusalém, para conferenciar com o Chanceler Abba Eban, numa viatura militar que o aguardava no aeroporto de Lida.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, já havia feito de véspera uma saudação de despedida aos prisioneiros egípcios, no acampamento de Atlit, manifestando perante 100 oficiais que deveriam partir ontem a esperança de que "a guerra dos seis dias tenha sido a última entre Israel e a RAU".

COEXISTENCIA

"Somos uma pequena nação e talvez atinjamos a cifra de cinco milhões de habitantes — disse Dayan aos oficiais prisioneiros — mas de qualquer maneira podemos coexistir lado a lado sem nos transformarmos em parte do mundo árabe e sem que vocês se tornem parte de nosso mundo."

"Consideramo-nos parte do mundo judeu como os árabes de Israel se consideram parte do mundo árabe — acrescentou — mas isso não poderia nos impedir de coexistir."

As condições das estradas impediram que os comboios de prisioneiros pudessem sair do campo de Atlit, perto de Haifa, e chegar a El Kantara, à margem do Canal de Suez, mas os funcionários acreditam que o tempo melhore hoje e permita a viagem.

Inundações arrasam casas na Indonésia

Jacarta (UPI-JB) — Cento e vinte casas foram destruídas na província indonésia de Lombok Ocidental, em conseqüência das inundações causadas pelas fortes chuvas das monções e pelo transbordamento dos rios da região. Embora não haja notícias de vítimas, as autoridades informaram que esta é a pior das inundações que assolam o leste da ilha de Java há alguns anos.

Acidentes de estrada mataram doze nos EUA

Chicago (UPI-JB) — Pelo menos doze pessoas morreram nos Estados Unidos ontem em acidentes de trânsito, provocados pelo mau tempo reinante na parte leste do país.

A neve atingiu 38 centímetros no Estado de Indiana, tendo as escolas fechado suas portas em várias localidades por estarem os alunos impossibilitados de se locomover.

Presos em Palermo querem ser soltos

Uma centena de presos do Presídio Central de Palermo iniciaram um movimento para que os tirassem das celas. Os últimos tremores provocaram o pânico na prisão, tanto nos guardas quanto nos presidiários. As famílias dos detentos estão nas portas do presídio com cartazes onde se lê: "As prisões também desmoronam".

Cinco pequenas crateras se formaram em Camporeale, a 46 quilômetros de Palermo, e que foi o epicentro do terremoto que abalou a capital siciliana às quinze horas de ontem (hora de Brasília). Das crateras saem vapores sulfurosos e areia. Esse último abalo atingiu a intensidade seis, na escala Mercalli, quase tanto quanto o maior tremor, no domingo à noite, e foi sentido em Catania, Trapani, Agrigento e outras cidades distantes.

Técnicos estão alarmados

Palermo (AFP-JB) — Os últimos abalos sísmicos que atingiram ontem à tarde Palermo e sua região, onde a terra está tremendo, desde a madrugada de segunda-feira, já provocaram pelo menos 600 mortos.

Os poucos habitantes que restavam em Palermo esta tarde, depois do terremoto de segunda-feira, fugiram espavoridos para o campo, após quatro abalos iniciados às 13 horas locais.

RARIDADE

Os especialistas italianos disseram esta tarde que o atual fenômeno sísmico no oeste da Sicília, onde se sucedem os abalos há 54 horas, é "bastante raro pela sucessão de numerosos tremores, todos êles violentos".

Os tremores de ontem à tarde em Palermo e sua região, e especialmente na já semidestruída localidade de Santa Margherita Belice, tiveram uma intensidade que variou entre 5 e 9 da escala Mercalli, cujo máximo é 12.

O último, que durou vários segundos, provocou a fuga espavorida dos últimos palermitanos, que abandonaram a cidade apressadamente para reunir-se com as dezenas de milhares de pessoas que já passaram duas noites no campo perto daqui.

As seis da tarde (17 h GMT), numerosos congestionamentos de automóveis haviam ocorrido nas saídas de Palermo e os veículos continuavam afluindo.

Entrementes, no arrasado triângulo Palermo—Agricento—Trapani, os acampamentos de refugiados surgiram em tôdas as partes, enquanto tristes colunas de refugiados continuam percorrendo as estradas a caminho em busca de refúgio.

Em Montevago, Gibellina, Poggioreale e outras cinco localidades destruídas total ou parcialmente pelo terremoto de segunda-feira, as pás mecânicas e os tratores pesados continuam retirando toneladas de escombros, aproveitando um sol que brilhou com fôrça pela primeira vêz desde há dias.

Em Roma, o Primeiro-Ministro Aldo Moro presidiu um Conselho de Ministros extraordinário para tomar medidas de auxílio às vítimas.

O Ministério de Obras Públicas anunciava simultaneamente na capital italiana que Montevago ficou completamente arrasada e deverão ser retirados 150 000 m3 de escombros. Santa Margherita Belice perdeu 95 por cento de seus edifícios e Gibellina e Salaparuta mais de 80.

Os primeiros auxílios do exterior começaram a chegar hoje à Itália: uma equipe de médicos, víveres, cobertores e medicamentos.

A França anunciou o envio de alimentos, plasma, medicamentos e cobertores. Os Estados Unidos já enviaram cobertores, medicamentos e barracas para 600 pessoas.

A organização católica Caritas Internacional lançou um apêlo a suas filiais européias para o envio de auxílios.

Pereiro tremeu por segundos

Fortaleza (Do Correspondente) — A terra tremeu no Município de Pereiro, Ceará, durante pouco mais de dez segundos, sem causar vítimas, no último dia 13.

Três minutos após o abalo, os moradores da região, afirmaram ter ouvido grandes estrondos vindos do interior da terra, o que levou dezenas de pessoas a abandonarem suas casas.

Rafael acha Govêrno muito conformado ante os fatos

Na carta que enviou ao Presidente Costa e Silva, renunciando à vice-liderança na Câmara, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães define o atual Govêrno como "normal, conformado e tranqüilo, diante de um País inconformado e intranqüilo, cuja capacidade de sofrer resignadamente acabará por se transformar no combustível para a revolução social".

— Estamos no poder apenas para impedir que os outros o ocupem. Não há uma mensagem, uma mística, nenhuma palavra de esperança. Nosso sistema político parece nada mais ser que a expressão do que o País mais tem de retrógrado e conformado. O imobilismo do Govêrno convém à classe política que se movimenta com os olhos fitos no presente — afirmou.

ESPERANÇA

Tem o seguinte teor a carta do Sr. Rafael de Almeida Magalhães ao Marechal Costa e Silva:

"Meu caro Presidente:

Por dever de consciência, deixo o exercício da vice-liderança da ARENA e do Govêrno. As razões de minha decisão estão expressas nesta carta, que dirijo ao Presidente da República, ao chefe do meu Partido e, sobretudo, ao amigo.

Afasto-me para não trair minhas próprias convicções. Procurei servir, com total desinterêsse, o seu Govêrno, o nosso Partido e as instituições brasileiras.

Calei-me, várias vêzes. Omiti-me, tantas outras. Não raro contrariei meus próprios pontos-de-vista para não criar dificuldades, ao Partido e ao Govêrno. As funções que exercia impunham-me êsse comportamento.

Êsse silêncio e essa discrição custaram-me muito. Só não me pesaram mais, porque alimentava a esperança de ver o seu Govêrno e o nosso partido tomarem outra postura, mais arrojada, mais destemida, mais audaciosa, menos clássica, menos tranqüila, mais inquieta. Estava convencido de que o seu Govêrno não se conformaria em ser, apenas, um Govêrno normal, sério e trabalhador, atributos que, evidentemente, ninguém pode negar à sua administração. Do seu patriotismo, do seu espírito público, dêsses nunca duvidei. Das dificuldades que V. Exa. enfrenta, muito menos.

HORA É DE GRANDEZA

Mas, Sr. Presidente, isto não basta. Por isso será penoso manter êsse mesmo comportamento êste ano. Entendo que o nosso País exige muito mais que um Govêrno normal: precisamos de um extraordinário Govêrno, que descubra novos horizontes para o povo, interpretando a ansiedade nacional e a tendência do tempo, conduzindo a Nação na sua grande e decisiva arrancada rumo a sua afirmação interna e externa. Êsse País necessita de um Govêrno destemido, arrojado, vibrante e inquieto, com energia e disposição para transformar a fisionomia social e política do País, movido pela ambição de construir um nôvo Brasil, mais generoso e mais próspero, mais democrático e tolerante, em que as desigualdades sociais sejam gradativamente eliminadas.

A hora exige grandeza. O momento impõe uma atitude heróica. O Brasil tem um encontro marcado com o seu destino. Cabe, a V. Ex.ª, nesta quadra histórica, o supremo desafio de conduzi-lo. Para que não falhe, há de fazê-lo com arrôjo e bravura. Seu Govêrno tem tudo. Maioria parlamentar e apoio político. Suas responsabilidades são, por isso mesmo, maiores. Para os que desejam, apenas, um Govêrno normal, êsses, certamente, têm motivos para louvá-lo. Quanto a mim, Sr. Presidente, disse-lhe certa vez, que entendia a sua missão muito mais complexa, mais árdua, incomparável, única. E que, diante dela, V. Ex.ª só tinha uma opção: o êxito mais retumbante. Da sua decisão, da sua vontade e compreensão, do seu poder de enfrentar o desafio do destino, aceitando os riscos da aventura, dependeria o futuro, a segurança e o próprio regime. Permita-me, simplesmente, Sr. Presidente, repetir o que lhe disse então. Sem ímpeto, sem flama, amarrado à rotina, o seu Govêrno será, apenas, um Govêrno normal. Mas o que virá depois? Até quando teremos condições, neste País inquieto, de conter as inquietações que se alimentam da pobreza, se nutrem do imobilismo e se exacerbam no indiferentismo de uma classe política, cujo empenho principal é o de manter as posições conquistadas, sufocando um País nôvo que não se submete, que quer e precisa se afirmar, que procura quem o conduza? Penso, Sr. Presidente, nos tempos que virão. Talvez, por isso, não me conforme. A opinião brasileira espera um milagre, precisa acreditar num milagre. O povo está inconformado. Não quer a volta. Mas, de modo nenhum, encontra perspectiva na atual situação do País. Por isso, é só por isso, a *frente ampla*, que representa o passado, não encontra eco. Por isso, é só por isso, não conseguimos conquistar a vontade nacional para os ideais que defendemos ou que representamos. Mesmo por que, Sr. Presidente, que ideais afinal representamos? Todos sabem o que não queremos. Ninguém sabe o que pregamos. Por isso, a Igreja Católica começa a tomar posição de vanguarda, colocando-se à frente das reivindicações populares, lutando por modificações substanciais na estrutura social brasileira. Esta pregação — que corresponde a uma tomada de posição tática da Igreja em todo o mundo — essa, sem dúvida, será fecunda. E, ninguém, de maneira alguma poderá rotular a Igreja de subversiva ou de corrupta.

UM NÔVO DESTINO

"Meu caro Presidente: tudo impõe reflexões graves. Não tenho dúvida de que êste sistema poderá manter o Poder em 1970. Mas, o manterá, ainda, em nome do **anti**. Por mais respeitáveis que sejam nossas inspirações pessoais e legítimas as nossas preocupações em não devolver o País aos que o infelicitaram, essa atitude negativa não corresponde ao sentimento nacional. Precisamos conquistar o País, a vontade do País. Urge propor um nôvo destino que possa dar resposta aos desafios com que nos defrontamos. Temos contra o atual sistema, tôda a mocidade. O operariado. A inteligência e o clero. Não podemos mais nos enganar, sob pena de virmos a perder irremediàvelmente o futuro e, então, sim, o País será devolvido aos que combatemos. A oportunidade perdida não voltará. A partir de 1970, sem uma mística, sem uma mensagem construtiva, sem a mobilização do povo em nosso favor, aceitando a realidade do País como se ela fôsse correta, nossos inimigos, não os de ontem, mas os de sempre, prepararão nôvo assalto ao poder. A alternativa, mais uma vez, será enfrentá-los pela fôrça, se, então, houver, ainda, unidade no meio militar. Pois, eminente Presidente, a arremetida terá a impulsioná-la a decepção e a justificá-la a oportunidade que perdemos.

O Brasil precisa de um Govêrno heróico, acima e além dos modêlos clássicos. Precisa de um Govêrno de salvação nacional, mas de salvação real, que se atraque com os problemas reais do País, e cujo ímpeto se comunique ao povo, gerando uma consciência coletiva, capaz de servir como ponto de partida para a nossa grande arrancada. Tudo nos será permitido, desde que não faltemos ao principal: abrir novos rumos para o Brasil.

SEM MÍSTICA

Essa compreensão, eu a esperava do Govêrno de V. Excia., que, volto a insistir, é um Govêrno normal, conformado e tranqüilo, diante de um País, inconformado e intranqüilo, cuja capacidade de sofrer resignadamente acabará por se transformar no combustível para a revolução social. Nosso dever é o de conduzir, pacificamente, o País para suas reformas sociais, conquistando o povo, na sua totalidade, para participar, como uma só vontade, uma só determinação, da grande travessia.

Qual o nosso pensamento doutrinário? Estamos no poder, apenas, para impedir que os outros o ocupem. Não há uma mensagem, uma mística, nenhuma palavra de esperança. Nosso sistema político parece nada mais ser que a expressão do que o País mais tem de retrógrado e conformado. O imobilismo do Govêrno convém à classe política que se movimenta com os olhos fitos no presente. Tôdas as soluções — políticas e administrativas — visam a dirimir conflitos conjunturais, sem qualquer análise de perspectiva quanto ao futuro. É preciso que a ARENA tome consciência de sua missão fundamental: conduzir o processo político visando a modelar um nôvo País. Se recusar essa missão acabará sendo um obstáculo para a deflagração de qualquer movimento substancialmente reformador e renovador. Sem uma nova mentalidade e compreensão da realidade brasileira, o povo não acreditará na ARENA. Se o instrumento político não é adequado, como esperar que êsse instrumento possa cumprir papel relevante na conquista do País? Ninguém, Sr. Presidente, está querendo pensar nos dias que nos aguardam. Todos preferimos nos alienar, transferir culpas, tomar os efeitos como causa, para viver o dia-a-dia de nossas atribulações. O problema é de todos, de todo um sistema, que está adiando questões prementes que deviam ser resolvidas agora, enquanto é tempo, para que não percamos, como iremos perder, a batalha pelo futuro. Somos minoria em todos os grandes centros urbanos do País. Efeitos da propaganda? Conseqüências da guerra psicológica? Não na verdade, a superioridade numérica que ostentamos é o reflexo do mundo rural, isto é, do Brasil subdesenvolvido, do Brasil do século passado. Isto é: nosso predomínio político não é assegurado pelo Brasil que precisa ser arrancado da miséria e do médo, da ignorância e da fome. No Brasil moderno, no Brasil contemporâneo, estamos perdendo. Até quando continuaremos a ganhar no Brasil que temos que mudar?

O ATRASO

Sr. Presidente: o Brasil vai entrando no têrço final do século. O ano 2000 se aproxima. Nosso atraso, em relação ao tempo, passa a contar em séculos, num mundo em transformações cada vez mais rápidas. Não podemos nos atrasar mais. E estamos cada vez mais atrasados. É preciso que a Nação tome consciência disto. É preciso que a Nação tome consciência do que somos e do que temos que fazer para mudar. É preciso sacudir êsse País. Só o Govêrno pode criar êsse milagre, só o Govêrno pode criar essa atmosfera. V. Ex.ª não pode deixar que o conformismo o derrote.

Com essa angústia, e nesse estado de alma, Sr. Presidente, tenho que deixar a vice-liderança. Não poderia ser hipócrita. Falharia se me tivesse escondido no silêncio ou se tivesse procurado um mero pretexto. Disse o que entendi do meu dever. Continuarei, entretanto, no Parlamento, ajudando o seu Govêrno. Mas, com liberdade para examinar a situação do meu País, dizendo o que penso sôbre os problemas nacionais, lutando para que as idéias que defendo possam vir a ser adotadas.

Receba, Sr. Presidente, com os meus agradecimentos os protestos de estima e consideração".

Líderes negam apoio à denúncia

Todos os líderes de expressão da ARENA, como os Senadores Daniel Krieger e Nei Braga e o Deputado Djalma Marinho, contestam as afirmações do Deputado Rafael de Almeida Magalhães de que se solidarizado com o seu pensamento, exposto na última reunião da ARENA realizada no Rio, no fim da semana que passou.

O que as lideranças da ARENA defendem e continuarão a defender é o direito que tem o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, como qualquer outro membro do Partido, a debater e até mesmo expor idéias polêmicas dentro da ARENA.

ISOLAMENTO

A constatação a que se chega hoje é a de que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães ficou pràticamente isolado dentro do Partido. Lembra-se a propósito que êle teve oportunidade de expor tôdas as suas idéias políticas, junto com os Senadores Carvalho Pinto e Nei Braga e o Deputado Djalma Marinho, no anteprojeto de programa da ARENA que elaboraram. A elaboração do trabalho foi feita em seguida a uma interferência do Presidente à comissão, da qual fêz parte o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, contou para isso com a maior liberdade.

Mas sendo homem marcadamente de Executivo, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães tem preocupações de ordem administrativa e suas sugestões se voltam para o rendimento do próprio Ministério do Govêrno Costa e Silva. Lembra-se, a propósito, que o representante carioca esteve, inclusive, para ser nomeado Ministro, com o apoio do Sr. Carvalho Pinto e Nei Braga., Cid Sampaio e Djalma Marinho, para o Ministério para Assuntos Extraordinários da Reforma Administrativa, por indicação do Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento. Dificuldades de ordem política, somadas, a um desentrosamento entre o Ministro Beltrão e o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, tornaram pràticamente impossível a indicação. Êsse desentrosamento tornou-se mais flagrante quando foi enviado ao Congresso o projeto de lei complementar dos orçamentos plurianuais. Nomeado relator daquela mensagem do Govêrno, por indicação do Deputado Ernâni Sátiro, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães entrou em choque direto com o Ministro Hélio Beltrão. Daí em diante, as divergências do parlamentar com a linha central do Govêrno Costa e Silva foram se agravando, chegando ao clímax com o pronunciamento que fêz na última reunião da ARENA.

Observam as lideranças políticas que a melhor prova de que não há condições para a criação de um terceiro partido político é que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães não recebeu a solidariedade esperada. Contava êle criar condições para a fundação do terceiro partido mercê de solidariedade de nomes como Carvalho Pinto e Djalma Marinho. Todos êstes, porém, recuaram diante da ação política nervosa que passou a desenvolver o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, que procura se ajustar às suas bases eleitorais.

EXPLICAÇÃO

Através de seus representantes, o Presidente Costa e Silva tranqüilizou a ARENA, dizendo não ser intenção do Govêrno elaborar propostas e expôs que a nomeação do Coronel Meira Matos para presidir comissão especial encarregada de examinar problemas da área estudantil, não representa uma violação do Decreto-Lei n.º 348, alterando a composição e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional, não são indicações de alterações na sua linha de ação.

Lacerda chega de carro a Belo Horizonte para falar sôbre a Revolução

Belo Horizonte (Sucursal) — Procedente de Petrópolis, e viajando de automóvel em companhia de sua secretária, de sua filha e de um amigo, o Sr. Carlos Lacerda chegará hoje, por volta das 14 horas, a esta Capital, para pronunciar conferência sôbre a Revolução de 1964, às 20h30m, no plenário da Assembléia Legislativa, a convite do Centro de Cronistas Políticos.

A sessão, que terá na presidência o líder da Oposição, Deputado Raul Belém, que ontem formalizou seu ingresso na **frente ampla**, constará de uma parte expositiva, durante uma hora, pelo Sr. Carlos Lacerda, e logo em seguida começará a fase dos debates com os cronistas que integram o **Fórum Político**.

SEGURANÇA

Em virtude da expectativa em tôrno da conferência do Sr. Carlos Lacerda, por se tratar de sua primeira visita a Minas com a finalidade de debater temas políticos, o serviço de segurança da Assembléia tomou providências, visando a garantir que seu pronunciamento transcorra normalmente, pois o plenário do Legislativo mineiro está sendo considerado pequeno para comportar o número de assistentes.

O Secretário de Segurança Pública, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, não tomou nenhuma medida especial, e comparecerá, na qualidade de convidado do **Fórum Político**, à palestra do ex-Governador carioca.

Caravana de políticos acompanha o seu líder

Brasília (Sucursal) — Numeroso grupo de parlamentares federais, integrantes, em sua maioria, da **frente ampla**, estará hoje em Belo Horizonte, para prestigiar a conferência do Sr. Carlos Lacerda, no Centro dos Cronistas Políticos de Minas, sôbre **A Revolução de 64 e suas Conseqüências para a Vida Nacional**.

O ex-Governador carioca será saudado pelo Coronel José Geraldo de Oliveira, um dos chefes do movimento revolucionário em Minas e que recentemente se exonerou da direção da SUNAB mineira, com violentas críticas ao Govêrno.

Além dos líderes Mário Covas, Martins Rodrigues, Josafá Marinho e Osvaldo Lima Filho, integrarão a comitiva os Deputados Flôres Soares (ARENA), José Maria Magalhães, Celso Passos, José Carlos Guerra (ARENA), Mata Machado, Simão da Cunha, Jorge Cúri (ARENA), Hermano Alves, Raul Brunini, Padre Godinho, Alceu de Carvalho, Feu Rosa (ARENA), Gastone Righi, Bernardo Cabral, Léo de Almeida Neves, Gastão Pedreira, Mariano Beck, Nadir Rossetti, Temístocles Teixeira (ARENA), Pereira Pinto, Doim Vieira, Juvêncio Dias, João Borges, Padre Nobre, José Burnett e Cid Carvalho, entre outros.

Colegiado da "frente" começa a ser formado

Belo Horizonte (Sucursal) — Os primeiros entendimentos para a composição do colegiado que dirigirá a **frente ampla** em Minas serão realizados hoje nesta Capital pelo Deputado Renato Archer, durante encontro que terá com líderes políticos do Estado para verificar a situação do movimento e tomar as primeiras providências para sua instalação definitiva no Estado.

O Sr. Renato Archer chegará a esta Capital no primeiro avião de Brasília, devendo reunir-se com os Srs. Carlos Murilo, José Maria Magalhães, Raul Belém, Renato Azeredo e outros integrantes da **frente ampla**. É provável, no entanto, que na reunião não sejam escolhidos os membros do colegiado da **frente ampla**.

Israel está tranqüilo e recupera finanças

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro afirmou ontem que está tranqüilo com relação à situação política do País, e que vem conseguindo paulatinamente recuperar as finanças do Estado de Minas Gerais. A prova disto é que o pagamento ao funcionalismo referente ao mês de dezembro será iniciado ainda no mês de janeiro.

O Sr. Israel Pinheiro declarou ainda que não pretende promover qualquer reforma em seu Secretariado nos próximos dias, devendo o Secretário de Segurança Pública, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, continuar no cargo, o mesmo acontecendo com os dirigentes de emprêsas mistas e órgãos intermediários.

OS PRAZERES DA SERRA

Aos seus netos — inclusive Carla — o Presidente Costa e Silva deu um gravador portátil, a fim de que não utilizem o seu — onde costuma passar fitas de música clássica — para ouvir músicas de iê-iê-iê. O Presidente levou a Petrópolis várias fitas com as principais obras de Beethoven, Mozart e Bach, mas não esqueceu peças do repertório popular brasileiro. Pela manhã, o passeio a pé, com os netos, tornou-se um hábito

Alto Comando se reúne hoje sob a presidência de Lira

Reúne-se hoje, a partir das 9 horas, no Quartel do 1.º Batalhão de Caçadores, em Petrópolis, o Alto Comando do Exército sob a presidência do Ministro Lira Tavares e a participação dos comandantes dos quatro Exércitos. Em seguida, oferecerá almôço ao Presidente da República.

Encontram-se no Rio todos os membros do Alto Comando, sendo que os Generais Siseno Sarmento e Sousa Aguiar, respectivamente, Comandantes do II e IV Exércitos, foram os primeiros a se avistar com o Ministro Lira Tavares com quem conferenciaram demoradamente sôbre assuntos de suas guarnições.

SILÊNCIO

O General Rafael de Sousa Aguiar, Comandante do IV Exército, fêz uma exposição completa sôbre a colaboração de sua Grande Unidade em socorro da população, em face das grandes enchentes registradas há pouco no Nordeste.

O General Siseno Sarmento explicou que "o II Exército está trabalhando silenciosamente nas suas missões precípuas", nada mais adiantando.

Na reunião de hoje, deverão ser tratados assuntos pertinentes à reforma administrativa, bem como o Plano de Rearticulação e Reorganização das Fôrças Armadas terrestres.

Logo após terminada a reunião, o Presidente Costa e Silva comparecerá à sede do Batalhão de Caçadores, onde participará de almôço de confraternização que lhe será oferecido pelo Ministro do Exército, aguardando-se que, possìvelmente, após o almôço seja feito algum pronunciamento político-militar.

Ministros militares em palácio

Petrópolis — O Presidente Costa e Silva teve ontem o dia oficial mais tranqüilo desde que iniciou o veraneio, no Palácio Rio Negro. Apenas despachou rotineiramente com os três ministros militares, demorando-se mais com o do Exército, General Lira Tavares, com quem falou sôbre a reunião que o Alto Comando do Exército fará hoje pela manhã no 1.º BC de Petrópolis e sôbre o almôço a que comparecerá no batalhão, após a reunião.

O Presidente almoçou com os diretores do JORNAL DO BRASIL, Srs. Nascimento Brito e Sette Câmara. Após o despacho com os ministros militares, recebeu a visita do Bispo de Petrópolis, Dom Manuel Pedro da Cunha, e do Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, a quem confirmou seu comparecimento, dia 7 de abril, no almôço comemorativo do 60.º aniversário da ABI.

ROTINA

O dia do Presidente, como vem ocorrendo, começou às 8h30m, com uma caminhada pelas ruas da cidade. Às 11 horas, já de banho tomado, lia alguns dos livros selecionados para seu veraneio, enquanto ouvia de um gravador uma fita com uma sinfonia de Beethoven.

O Presidente Costa e Silva, que já foi professor de português e francês quando era Tenente-Coronel, segundo seus assessôres mais chegados, gosta de se manter atualizado com o que diz respeito a essas matérias. Trouxe para o Rio Negro vários clássicos portuguêses e franceses, além de algumas obras de filologia do padre Augusto Magne, Sousa da Silveira, e Celso Cunha.

Trouxe também alguns livros de literatura política (a maioria dos modernos ensaístas franceses e norte-americanos) e alguns clássicos romanos, recentemente traduzidos para o português.

Presidente desce para uma missa

O Presidente Costa e Silva estará amanhã, às 11 horas, na Igreja do Rosário, para assistir com vários colegas à missa de aniversário de formatura de sua turma na Escola Militar. Às 13 horas comparecerá ao almôço comemorativo que se realizará no Clube Militar.

No Palácio Rio Negro, nada foi informado ontem sôbre a agenda presidencial, não se sabendo se êle regressará, logo após o almôço, para despachar em Petrópolis, ou se cancelará tôdas as audiências marcadas para amanhã.

ALMOÇO

O Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratacós, ofereceu ontem um almôço à imprensa credenciada junto à Presidência da República, ocasião em que fêz uma exposição sôbre sua atuação e disse do esfôrço que lhe exige a unificação dos 19 prefeitos do MDB fluminense, "uma turma jovem, com idéias jovens e com vontade de trabalhar, sem arreglo com nenhuma cúpula político-partidária".

O Sr. Paulo Gratacós foi saudado pelo decano da sala de imprensa da Presidência, jornalista Alberto Oncio. Em seu discurso, o Prefeito repudiou a ação dos soldados da Polícia Militar, vindos de Niterói, e que já provocaram vários atritos em Petrópolis, inclusive o metralhamento e a destruição de um clube de operários.

Agenda fluminense está pronta

A agenda de reivindicações do Estado do Rio, a ser apresentada ao Presidente da República, foi concluída ontem pela Assessoria Técnica do Governador Jeremias Fontes, que dedicará parte do dia de hoje ao seu exame final. Das 500 sugestões apresentadas pelos Secretários de Estado apenas 50 foram incluídas nas reivindicações, das quais algumas ainda poderão ser canceladas.

As reivindicações do Estado do Rio enfatizam soluções, principalmente para problemas nos setores de saúde, educação, energia elétrica, agricultura e comunicações e transportes. O Governador pede, para a Baixada fluminense, a grande região explosiva do Estado, em razão de seu crescimento desordenado, a instalação de um Centro de Educação Técnica e a implantação de um Plano de Ação Agropecuário.

RECUPERAÇÃO FINANCEIRA

No setor de comunicações e transportes, o Governador Jeremias Fontes dá ênfase à devolução de NCr$ 12 milhões que o DER do Estado do Rio aplicou em diversos exercícios orçamentários para executar serviços de obras delegadas pelo DNER. Pede, também, o auxílio do Exército para elaborar um plano de unificação dos sistemas oficiais de comunicações.

Outra reivindicação básica da agenda ontem concluída prende-se à imediata instalação, numa cidade fluminense banhada pelo grande rio, da Superintendência do Desenvolvimento do Vale do Paraíba (SUDEVAP), órgão recentemente criado pelo Ministério do Interior. O Sr. Jeremias Fontes vai pleitear, também, através de convênio com os Ministérios de Agricultura e Interior, o aproveitamento agrícola do Rio São João, que corta o Município de Casimiro de Abreu.

PRIORIDADE DE FURNAS

Além de auxílio federais para a implantação, no Vale do Itabapoana, no Norte do Estado, da Usina Hidrelétrica de Rosal, que foi orçada, em princípio em NCr$ 65 milhões, o Governador vai solicitar, no setor de energia elétrica, a construção, em regime de prioridade, das linhas de transmissão Santa Cruz—Jacuecanga e Saudade—Resende, das Centrais Elétricas de Furnas.

As duas linhas são essenciais à interligação dos sistema Furnas-Centrais Elétricas Fluminenses, necessária à solução do problema da falta de energia em áreas situadas dentro da zona de concessão estatal, no Sul do Estado, que abrange os Municípios de Resende, Parati e Angra dos Reis.

A agenda fala, também, da necessidade de cumprimento de um acôrdo do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis com o Estado do Rio, referente à entrega aos Portos de Niterói e Angra dos Reis de guindastes de alta capacidade de operação. No setor da Secretaria de Interior e Justiça, um item defende a liberação das verbas orçamentárias federais destinadas à reformulação do sistema penitenciário fluminense.

O Governador Jeremias Fontes solicita também a doação ao **Diário Oficial** do Estado do Rio de um conjunto de linotipos dadas como imprestáveis pela Agência Nacional. E' para reestruturar o **Diário Oficial**, em têrmos de jornal, com a publicação, além de atos e despachos, de notícias de interêsse do Govêrno.

AUDIÊNCIA

A audiência do Governador ao Presidente poderá ser solicitada hoje, havendo possibilidades de ser concedida no final desta semana ou no princípio da próxima. A agenda fluminense será apresentada em separado de uma outra que o Prefeito Paulo Gratacós elaborou, contendo reivindicações de interêsse de Petrópolis.

Convênio para preservar matas

Independentemente da agenda de reivindicações que apresentará ao Presidente da República, o Governador fluminense vai tentar, num contato que espera manter com o Ministro Ivo Arzua, em Petrópolis, a assinatura de um convênio entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio para a preservação das florestas estaduais, principalmente na Região Sul.

O Estado do Rio não tem condições de manter uma turma de agentes florestais para o policiamento das matas fluminenses, principalmente nas Serras do Mar, dos Órgãos e de Mato Grosso. Parati é o Município da Região Sul que mais sofre, no momento, a ação dos devastadores de florestas, oriundos de São Paulo. Em Friburgo, onde a Secretaria de Agricultura concentrou 70% de seus agentes, a devastação já diminuiu bastante.

FLORA E FAUNA

No encontro com o Ministro da Agricultura, que poderá ocorrer esta semana, o Sr. Jeremias Fontes vai debater também a necessidade de um maior entrosamento dos órgãos federais e estaduais para a preservação da flora e fauna do Estado do Rio. A temporada de caça no território fluminense foi fechada, por tempo indeterminado, mas mesmo assim, os turistas estão-se arriscando à matança de animais de pequeno porte, como patos selvagens, antas e capivaras que habitam as Lagoas Feias, de Cima e as matas que circundam o Rio Paraíba.

Jeremias também vai ao Batalhão

O Governador Jeremias Fontes participará, hoje, no 1.º Batalhão de Caçadores Dom Pedro II, do almôço que a oficialidade oferecerá ao Presidente Costa e Silva e ao Alto Comando Militar, que se encontra na Cidade, acompanhando a temporada oficial de veraneio do Chefe da Nação.

Ontem, pela manhã, no Itaboraí, o Governador entregou, numa solenidade que contou com a presença de mais de 50 representantes de entidades, auxílios consignados no Orçamento do Estado para casas de caridade, num montante de NCr$ 185 mil. Algumas entidades receberam importâncias que lhes eram devidas desde que foram fundadas.

IRRITAÇÃO PASSOU

Em princípio irritado com deputados da ARENA e do grupo do MDB que o apóia, na Assembléia, pela mutilação da mensagem de reforma do Poder Judiciário, o Governador Jeremias Fontes havia cancelado a audiência que concede tôdas as quartas-feiras, em Petrópolis, aos parlamentares fluminenses. Voltou atrás, no entanto, da decisão e vai atender hoje, às 9h30m, alguns deputados.

Os pedidos de deputados para a realização de obras públicas, em seus redutos eleitorais, continuam, no entanto, suspensos. O Governador quer ouvir de alguns parlamentares que não obedeceram à liderança da Maioria na votação da reforma do Judiciário as razões determinantes de tal atitude de rebeldia.

Cassação das federações sai em 5 dias

Negrão recebe hoje moção do MDB para se definir, mas vai ignorar o assunto

O Governador Negrão de Lima declarou a um grupo de assessôres que não tomará conhecimento do teor da moção aprovada em reunião das bancadas estadual e federal do MDB pedindo sua definição política, por considerar o documento como um ultimato a que não pode se submeter sob pena de enfraquecer sua autoridade.

O documento será levado hoje ao Sr. Negrão de Lima pelo seu líder na Assembléia Legislativa, Deputado Levi Neves, que o recebeu do Sr. Valdir Simões, Presidente do MDB carioca e que seria o indicado para fazer a entrega, mas tendo de viajar para Brasília incumbiu o Sr. Levi Neves da missão.

DÚVIDA

Embora o Sr. Negrão de Lima não pretenda responder à moção do MDB, aceitando a tese de um dos deputados estaduais presente à reunião e que lhe levou cópia do documento aprovado, o seu líder, Deputado Levi Neves, considera que o documento deve ser respondido com o argumento de que o Governador está impedido, por lei, de ter atuação partidária, e lògicamente não se pode definir sôbre o programa nacional do MDB.

Sôbre os compromissos assumidos em campanha eleitoral, o Sr. Levi Neves afirmou que o Sr. Negrão de Lima vem cumprindo gradativamente através de uma série de medidas adotadas por seu Govêrno.

CONVENÇÃO

O Presidente do MDB da Guanabara embarcou ontem para Brasília levando outra moção aprovada na reunião das bancadas estadual e federal, pedindo que o Partido convoque uma Convenção nacional, dentro de 30 dias, para esquematizar a luta "contra o estado militarista implantado no País".

Esta moção, bem como uma outra no sentido de que o Partido vá imediatamente às ruas numa campanha em favor da eleição direta e da anistia, serão entregues ao Senador Oscar Passos, Presidente nacional do MDB.

MESA

A bancada do MDB entregou um documento ao líder do Partido, Deputado Salomão Filho, renunciando ao sistema do rodízio para o preenchimento dos cargos da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa a ser eleita no dia 22 de fevereiro, conforme fôra estabelecido anteriormente.

A atitude da bancada visa beneficiar a dois de seus integrantes, Srs. Geraldo Araújo, 1.º Secretário, e Sousa Marques, 1.º Vice-Presidente, que deverão permanecer — o que não ocorreria se adotado o rodízio.

ALTERAÇÃO

Com a atitude da bancada, o sistema não mais será adotado e os Srs. Jamil Haddad, apontado para 1.º Secretário, e Edna Lott, para a 1.ª Vice-Presidência, já desistiram de suas candidaturas em favor dos atuais ocupantes. Os dois deverão ocupar as presidências de duas comissões permanentes.

Com esta alteração, a chapa a concorrer à eleição do próximo dia 22 deverá estar constituída dos Srs. José Bonifácio (Presidente), Sousa Marques (1.º Vice-Presidente), Hélio Damasceno (2.º Vice-Presidente), Geraldo Araújo (1.º Secretário), Mauro Werneck (2.º Secretário), Sebastião Meneses (3.º Secretário), e Frota Aguiar (4.º Secretário).

Nos próximos cinco dias o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, encaminhará ao Presidente Costa e Silva a minuta do decreto que suspenderá a licença para funcionamento no Brasil das duas federações internacionais acusadas de ingerência nos negócios sindicais brasileiros pela Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho.

Salientou o Ministro que as medidas a serem tomadas nada têm a ver com as denúncias de subôrno feitas em São Paulo pelo Sr. Egisto Domenicalli, que está prêso, pois o Instituto Nacional de Criminalística já comprovou a falsidade do documento por êle divulgado. Disse que as providências se relacionam apenas com o trabalho da comissão.

OUTRAS MEDIDAS

Juntamente com a suspensão das licenças das Federações Internacionais dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos e dos Trabalhadores Químicos e Diversos, o Ministro do Trabalho proporá as outras medidas que lhe foram sugeridas pela Comissão de Inquérito: regulamentação das atividades das entidades internacionais e suspensão da ajuda financeira estrangeira aos sindicatos brasileiros.

Após concluir a primeira fase de suas investigações, a Comissão de Inquérito fará uma pequena pausa depois de 30 dias de trabalhos ininterruptos. Até o fim desta semana, os membros da Comissão vão se dedicar à pesquisa de documentos e relatórios, retomando os depoimentos segunda-feira.

O Ministro do Trabalho disse que vai primeiro estudar com calma o relatório com cêrca de 500 laudas que lhe foi entregue, para então encaminhar as resoluções ao Presidente da República. Desmentiu que estivesse em estudos qualquer medida contra o funcionamento do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL).

INSTALAÇÃO DA CPI

Brasília (Sucursal) — Foi marcada para hoje, às 15 horas, a instalação da CPI na Câmara destinada a apurar denúncias de infiltração estrangeira nos sindicatos brasileiros, principalmente no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Destilação e Refinação de Petróleo.

A CPI foi requerida em novembro pelo Deputado Jamil Amiden (MDB carioca), antes da divulgação de notícias sôbre subôrno em sindicatos petroleiros no Brasil. O Deputado disse que ficou satisfeito com a decisão do Govêrno de fechar o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre. Deverá se instalar amanhã, também, a CPI destinada a apurar irregularidades no INPS, especialmente no serviço médico-hospitalar.

Velásquez já se apronta para abandonar o País

Às 10 horas de ontem, sem saber se seria suspensa à tarde a licença para o funcionamento no Brasil da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, seu representante, o pôrto-riquenho Efraim Velásquez, já estava se preparando para deixar o País logo depois da proibição.

Apesar de reconhecer que sua entidade teve um contato muito íntimo com várias entidades sindicais e com líderes brasileiros — um dos quais viajou às custas da FITPQ para Buenos Aires em novembro do ano passado, o Sr. Efraim Velásquez se recusou a admitir que "nossos atos sejam de corrupção".

TUDO PREVISTO

O Sr. Efraim Velásquez soube da recomendação da Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho pelos jornais. No escritório da FITPQ, procurava disfarçar o nervosismo diante dos repórteres, evitando responder diversas perguntas, especialmente as que se referiam a dinheiro.

Não quis dizer quanto ganhava por mês, "porque isso é um assunto particular", nem quantos dólares sua organização gastou no Brasil em quase três anos de atividade. Recusou-se também a dizer quanto sua entidade gastou para mandar a Buenos Aires o Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Petróleo, Sr. Paulo Rangel Fernandes.

Chamou um dos acusadores da FITPQ, Sr. Lourival Coutinho, de mentiroso.

— Êle disse que falou comigo duas vêzes, mas isso é mentira.

Afirmou ainda que "a decisão não é justa, mas nós já a previamos há um ano, logo depois de uma reunião em Caracas, quando estudamos a repercussão eventual de nossa ação no Brasil".

— Mas ninguém poderá evitar que a semente que plantamos dê seus frutos, quando chegar o tempo. Quanto à cassação, teremos de obedecê-la, enquanto a FITPQ não conseguir novamente uma licença do Govêrno para atuar no Brasil.

O Sr. Efraim Velásquez deixou claro que essa ação para anular a decisão do Ministro do Trabalho "será tomada pelo próprio Presidente da Federação, porque eu já estou me preparando para deixar o País".

Explicou que sua entidade forneceu muitos financiamentos e promoveu vários seminários entre as classes sindicais ligadas aos produtos químicos e petrolíferos e, mesmo se recusando a dizer quanto gastou para isso, afirmou que "os resultados foram muito bons".

— Nós mostramos aos líderes sindicais do Brasil que existe uma opção fora do extremismo de esquerda, do paternalismo do Estado e do peleguismo, defeitos que apontou no Sr. Sílvio Nunes da Silveira, ligado ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo da Guanabara.

Depois de dizer que a FITPQ não é contra as emprêsas estatais de petróleo, o Sr. Efraim Velásquez disse que um dos vice-presidentes da entidade que deverá ser cassada "é o Sr. Alberto Betâmio, Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais, que congrega os empregados da Shell, Esso e outras distribuidoras estrangeiras de petróleo no Brasil.

DEFESA

O Sr. Efraim Velásquez admitiu que houve contato íntimo com entidades e líderes sindicais brasileiros, mas negou as acusações de corrupção

Advogado pede revogação da prisão de Domenicalli

São Paulo (Sucursal) — Os advogados Osni Silveira e Juarez de Alencar, que defendem os Srs. Egisto Domenicalli, Trajano José dos Neves e José Fernandes de Barros, pediram ontem a revogação da prisão preventiva de seus clientes, considerando que "a corrupção sindical existe, conforme conclusão do Govêrno".

O pedido foi feito ao Juiz da 1.ª Vara Federal, Sr. Hélio Kerr Nogueira, que ontem mesmo requisitou o processo — até agora retido pla Polícia Federal — e deverá decidir "provàvelmente amanhã", segundo o Sr. Juarez de Alencar.

INTERÊSSE

Explicou o Sr. Juarez de Alencar que a prisão dos denunciantes foi decretada "no interêsse da Justiça".

— A idéia foi prendê-los para que não prejudicassem a apuração dos fatos.

— O Govêrno, através da Comissão de Inquérito, concluiu ter havido corrupção sindical. E não só isso. Concluiu também que a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos e a Federação Internacional dos Trabalhadores Químicos e Diversos atuaram nesse sentido. Tanto assim que deverá proibir o funcionamento delas no Brasil. Essas entidades estavam citadas no documento, o que prova que êle não é falso, pelo menos ideològicamente. Se a corrupção denunciada existe, não há motivo para que os denunciantes continuem presos.

— Não existem provas sôbre a culpa dos denunciantes — opinou o Sr. Juarez de Alencar. — Divulgaram o documento. Se a assinatura de Alci é falsa, compete às autoridades apurar o responsável. Admito que haja elementos falsos na relação, mas ela comprova uma corrupção que existe. Alci e Albert Ramos são de fato representantes da FITPQ. Além, é claro, de Efraim Velásquez, que, parece, substitui Albert.

Disse o Sr. Juarez de Alencar que "as testemunhas que acusaram Egisto, Trajano e Fernandes são meramente informativas".

— É necessário provar que êles falsificaram o documento. E isso não foi feito.

No pedido de relaxamento da prisão dos denunciantes, os Srs. Juarez de Alencar e Osni Silveira lembraram o fato de que o local em que estão presos há mais de 20 dias "é totalmente impróprio".

— Além de ser ilegal a prisão preventiva no caso, êles são mantidos num lugar medieval — explicou o Sr. Juarez de Alencar.

— Dormem em esteiras de capim, num porão sem a menor condição. Aquilo é prisão para algumas horas, não para 20 dias, como aconteceu com êles. Estão como feras enjauladas e, embora não tenham recebido maus tratos da Polícia, já deviam ter sido transferidos para um local mais humano — disse.

ARBITRARIEDADE

Para o Sr. Juarez de Alencar, "não existe a menor possibilidade de o Promotor denunciá-los ou de que permaneçam presos".

— Não existem elementos para isso. A preventiva já constituiu arbitrariedade, mas êles serão soltos.

Quanto ao documento divulgado — defendeu — não vejo muita razão para tanta estranheza. O Govêrno viu que existe ingerência de entidades estrangeiras no Brasil. Existe corrupção, existe distribuição de dinheiro. As organizações apontadas como corruptoras o são de fato. O documento é real, portanto, com a possível inclusão indvida de alguns nomes. Essa inclusão foi feita para que as pessoas de fato implicadas ficassem com o dinheiro apontado como destinados àquelas pessoas — disse.

— Êsses — Alci Nogueira, Albert Ramos e Efraim Velásquez é que devem ser enquadrados na Li de Segurança Nacional. Aliás, essa lei não foi feita só para comunistas, não — assegurou.

O Chefe da Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, está sendo esperado hoje na Delegacia de São Paulo, onde deverá tomar providências com respeito ao inquérito sôbre a corrupção.

Leia Editorial "Corrupção e Exploração"

Prefeito paranaense foi encontrado ileso onde os raptores o abandonaram

Curitiba (Correspondente) — Foi encontrado com vida, perto de Barbosa Ferraz, onde os seqüestradores o abandonaram, o Prefeito de Peabiru, Eleutério Galdino de Andrade, que, ao contrário do que se acreditava e foi divulgado, não chegou a ser alvejado por disparo de revólver de uma mulher loura, no interior de sua residência, em Peabiru.

A reportagem obteve esta informação junto à Secretaria de Segurança, ontem à tarde. Os seqüestradores, engenheiro Jason Carvalho Júnior e uma loura de identidade desconhecida, fugiram, mas antes, empunhando um revólver, obrigaram o Sr. Eleutério Galdino de Andrade a assinar um cheque no valor de NCr$ 100 mil e quatro notas promissórias em branco.

LEVADO À FÔRÇA

O Prefeito de Peabiru prestou declarações na Delegacia de Polícia de Francisco Beltrão, ao Tenente Valdir, que iniciou o inquérito. Contou o Sr. Eleutério que o engenheiro Jason e a loura o procuraram em sua casa, ao meio-dia de sábado, e o forçaram a acompanhá-los. Na ocasião, como êle fizesse menção de reagir, quase foi alvejado por um disparo feito pela mulher.

Obrigaram-no a entrar num automóvel Volkswagen, côr bege, placa 13-00, que tomou o rumo de Barbosa Ferraz. Alguns quilômetros antes desta Cidade, os seqüestradores o forçaram a assinar o cheque e as promissórias, o abandonaram à margem da estrada e saíram no carro rumo a Barbosa Ferraz.

Projeto cria na Câmara prêmios de jornalismo para facilitar diálogo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA-Minas) vai apresentar, hoje, na Câmara, projeto de resolução que institui prêmios de jornalismo, "visando à divulgação do Poder Legislativo como instrumento do govêrno democrático".

Na justificativa da proposição, ressalta o deputado que as últimas conferências da União Parlamentar "consagraram a tese de que o Parlamento moderno deve abrir canais de comunicação com o povo e que, para isso, a imprensa é o melhor veículo".

PRÊMIOS

Nos têrmos do projeto, os prêmios serão atribuídos, anualmente no último dia útil de novembro. Para o 1º lugar, NCr$ 15 mil; 2.º lugar: NCr$ 8 mil, e 3.º lugar, NCr$ 4 mil.

Poderão concorrer todos os jornalistas registrados nos sindicatos de classe e os diplomados e alunos das escolas de jornalismo, oficiais ou reconhecidas.

São válidos para concorrer aos prêmios de cada ano, os trabalhos publicados no período de 1.º de janeiro a 30 de outubro, em jornais, revistas e periódicos.

A Comissão Julgadora dos prêmios será assim constituída: Um deputado da Maioria parlamentar e outro da Minoria, indicados pelas respectivas lideranças através da Mesa da Câmara; um representante do Sindicato dos Jornalistas de Brasília e outro do Comitê de Imprensa da Câmara Federal; e um representante do corpo docente da Faculdade de Comunicações, da Universidade de Brasília.

Os trabalhos que forem julgados vencedores serão republicados em volumes e distribuídos pela Mesa da Câmara Federal.

Govêrno oficializa Assessoria

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva baixou decreto ontem oficializando a Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, "com a finalidade de assessorar o Presidente da República nos assuntos de comunicação social", órgão que já vinha funcionando experimentalmente, sob a forma de Grupo de Trabalho dirigido pelo Coronel Ernâni D'Aguiar, do Gabinete Militar, desde a instalação do Govêrno, a 15 de março passado.

Êsse decreto especifica que a função de assessor-chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas poderá ser exercida por civil ou por oficial superior das Fôrças Armadas, diplomado em Relações Públicas. O assessor-chefe e os seus adjuntos terão regalias, vantagens e prerrogativas correspondentes aos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República.

Coluna do Castello

Hoje é dia de Lacerda falar

Brasília (Sucursal) — Para o Govêrno, a Oposição que existe é a do Sr. Carlos Lacerda. Isso não só é notório como é expressamente reconhecido por figuras exponenciais do sistema dominante. É por essa razão que os pronunciamentos, declarações, discursos, etc., do ex-Governador preocupam: são documentos que têm repercussão pública e fermentam a opinião pelo menos enquanto dura o seu efeito. O Govêrno não é, portanto, indiferente às manifestações do Sr. Lacerda, muito pelo contrário.

Por outro lado, entendem os dirigentes políticos governistas que o líder da Oposição (não se trata do Sr. Covas, que também faz oposição, mas do Sr. Lacerda mesmo), não atingiu nada de essencial no seu combate à administração do Marechal Costa e Silva. Suas críticas à direção econômico-financeira foram repelidas, ao que se acredita com vantagem, pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento. Embora se murmure que alguns militares consideram leviano o otimismo dessas duas autoridades, o fato é que não foram ainda suas afirmações vàlidamente impugnadas. Os índices do aumento do custo de vida no primeiro trimestre dêste ano poderão deixá-los em má situação, mas por enquanto prevalece o que afirmaram não só sob êsse aspecto como no que se refere à retomada do desenvolvimento.

Outro ponto crítico aflorado pelo Sr. Carlos Lacerda é o da corrupção. Nenhuma acusação concreta foi ainda produzida e o Govêrno, aparentemente, está seguro na matéria, não por entender que todos os setores da administração estejam imunes a surtos de corrupção mas por ser firme decisão averiguar qualquer denúncia e punir qualquer culpado que seja identificado. Citando o padre Antônio Vieira, alta personalidade oficial diz que os Governos caem não pelos crimes que se cometem sob sua responsabilidade mas pelos que, cometidos, não são punidos.

Observa-se ao mesmo tempo em esferas situacionistas de responsabilidade que o Sr. Carlos Lacerda está aparentemente contido, seja por conveniências de natureza tática seja por esperar modificações na situação política. "Êle ainda não está sacudindo a árvore para derrubar, mas apenas experimentando as resistências", como dizia ontem uma eminente figura do regime.

Essa é uma expectativa que não tranqüiliza o Govêrno, pois tem como pressuposto a hipótese de que a verdadeira campanha lacerdista contra a Presidência Costa e Silva ainda não foi desencadeada. Tudo está apenas no comêço. A fera faz arreganhos que podem terminar num rugido ou num bocejo.

É claro que essas considerações têm sua oportunidade. Hoje é dia de Lacerda falar.

O maior discurso de Sátiro

O Sr. Ernâni Sátiro anuncia que fará o seu maior discurso em defesa do decreto-lei do Presidente da República organizando o Conselho de Segurança Nacional e sua secretaria. Acrescenta êle que foi das coisas mais acertadas que o Govêrno já fêz.

Quanto à Presidência da Câmara, o Sr. Sátiro não tem novidades, mas admite que a disputa se localizará dentro da ARENA entre os Srs. Batista Ramos e José Bonifácio. Não faz êle previsões de vitória para um ou para outro, pois considera a situação apertada.

O Senador Benedito Valadares comunicou-lhe todavia que o PSD de Minas reivindica a Presidência da Câmara. O candidato é o Sr. José Maria Alkmim, desde que o Sr. Capanema não entrará em disputa.

De qualquer forma a luta se travará dentro da ARENA e, uma vez aí decidida, há o compromisso de tornar vitorioso o candidato do Partido. O líder não admite que alguém da ARENA tente disputar no plenário com apoio da Oposição.

Prudência e Presidência

O Sr. José Bonifácio confirma que disputará sòmente dentro do Partido a Presidência da Câmara. "E mais não digo", acrescentou, "porque a prudência é o caminho da Presidência".

Acôrdo na Bahia

Deputados do MDB à Assembléia Estadual da Bahia iniciaram contatos com o Governador para um entendimento. Seria o caminho aberto à pacificação da Bahia. O Sr. Luís Viana Filho, no entanto, que se mostrou receptivo às sondagens, condiciona o progresso dos entendimentos a uma perspectiva de ordem nacional. Gostaria o Governador de contribuir, através da pacificação do seu Estado, para a vitória do sistema político revolucionário.

A bancada federal do MDB parece estranha às negociações de Salvador.

Magalhães iria a Roma

O Chanceler Magalhães Pinto, de volta da sua viagem ao Oriente, passaria por Roma para uma conferência com o Papa Paulo VI.

No Piauí

O Deputado Chagas Rodrigues, Chefe do MDB do Piauí, informa que não há negociações concluídas no seu Estado, mas entende que seu Partido será o fiel da balança entre as duas alas em que começa a se dividir a ARENA.

Os Senadores Petrônio Portela e José Cândido Ferraz examinaram ontem num almôço a situação piauiense.

Um lugar para Valadares

A fim de manter o Senador Valadares numa posição de destaque, pensam dirigentes do Senado em dividir a Comissão de Relações Exteriores em duas, a de Diplomacia e a de Comércio Exterior. Uma delas iria para o Sr. Auro.

Carlos Castello Branco

Franco proíbe os que vêm do Pôsto 6 de dobrarem à esquerda na Av. Atlântica

Os veículos que entrarem na Avenida Atlântica, no sentido Pôsto 6—Leme, estão impedidos, a partir das 14 horas de hoje, de dobrarem à esquerda, por determinação do Departamento de Trânsito, que aplicará multas de NCr$ 21,00 aos infratôres.

Sòmente é permitido entrar nas Ruas Joaquim Nabuco — logo depois do prédio da TV Rio — e na Av. Princesa Isabel. O Comandante Celso Franco disse que resultou inútil a pintura da faixa contínua (amarela) no meio da Atlântica, porque o motorista brasileiro parece desconhecer completamente a sinalização gráfica.

GARANTIA

Como garantia para o cumprimento de sua determinação o Departamento de Trânsito colocará guardas em tôdas as esquinas, da Joaquim Nabuco até a Princesa Isabel. O Comandante Franco afirma que essa medida visa transformar a Av. Atlântica numa via de escoamento rápido, para os moradores de Ipanema e Leblon.

Outra providência do DT para que sua ordem seja cumprida, foi a impressão dos têrmos da determinação em folhetos que serão distribuídos em todos os prédios da Av. Atlântica, para que os síndicos dêem conhecimento aos moradores.

RUAS FECHADAS

O fechamento por 90 dias da Av. Chile, por 30 da Rua Uruguaiana e Av. Lauro Miller são três grandes problemas que o Departamento de Trânsito não vê como resolver. A medida terá de ser adotada, por causa das obras que a Rio-Light realizará nessas artérias.

O Comandante Celso Franco disse que está estudando o problema, mas adiantou que, qualquer que seja, a solução encontrada não livrará — principalmente a zona sul — de atravancamentos.

— O recurso é pedir a cooperação dos motoristas e a compreensão para o problema, que não foi criado por nós.

As obras da Light na Uruguaiana, quase esquina da Rua do Ouvidor, farão com que o tráfego de coletivos passe a ser feito pela Av. Rio Branco e Rua Senhor dos Passos.

PRIMEIRO DE MARÇO

O Departamento de Trânsito considera que está completamente resolvido o problema de congestionamento na Rua Primeiro de Março, onde vigora, também, a proibição de dobrar à esquerda, para os veículos que vêm da Rua da Assembléia. Os motoristas terão de seguir pela Rua da Assembléia, contornarão o prédio do DCT e, só então, entrarem na Primeiro de Março.

RETÔRNO

O Departamento de Trânsito realizou uma estatística para apurar a utilidade do retôrno existente no atêrro, frente ao Hotel Glória. O número de veículos que o utilizam diàriamente foi considerado insuficiente e o retôrno será fechado.

O diretor do DT disse que o grande número de colisões registrado no local deve-se à inexistência de espaço — ou distância — suficiente para o entrelaçamento de veículos oriundos do retôrno com os que seguem pela pista normal de rolamento, procedentes do Castelo e do Aeroporto Santos Dumont. O retôrno mais próximo, agora, é o do Trevo dos Estudantes.

Postos de vistoria não estão funcionando bem

Os postos de vistoria, instalados pelo Departamento de Trânsito há três dias, não estão funcionando como se esperava, porque os proprietários de veículos desconhecem as exigências a cumprir, o número de funcionários é insuficiente — o que acarreta demora — e a gratuidade é apenas teórica, já que só o **triângulo luminoso de segurança** custa NCr$ 15,00.

Os Aero Willys têm um friso, no pára-choque traseiro, que impede a visibilidade perfeita da placa e o DT está obrigando os proprietários a cortarem-no, o que compromete a resistência da peça, segundo os mecânicos. Persianas no vidro traseiro e decalques em qualquer dêles são coisas que o Departamento de Trânsito também está retirando.

PROTESTO

Outra causa da morosidade, que vem caracterizando a vistoria, é que os proprietários de veículos têm de apresentar, nos postos, atestado de residência e poucos sabem disto. Serve como atestado não apenas o documento oficial, fornecido pela polícia, como também contas de luz e gás em que constem o nome do proprietário do veículo. Contas de impôsto territorial e predial não são aceitas.

— Peço ao Departamento de Trânsito, em protesto, que melhore o atendimento nos postos de vistoria, porque estou aqui nesta fila há duas horas, ou mais, e agora terei de desistir, porque tenho um compromisso às 16 horas e faltam 20 minutos — desabafou ontem o Prof. Paiva Nunes, da Escola Técnica de Comércio Rio Grande do Sul.

OBSTÁCULOS

Se o veículo apresentar perfurações na lataria; estiver com a placa em mau estado; com os pneus carecas; com problemas de freio e faróis; ou com canos de descarga abertos, não pode ser vistoriado.

As autoridades alertam principalmente "os transviados, que usam certo tipo de farol no pára-choque traseiro, para reagir a quem lhe quer passar à frente, ou lhe joga os faróis, pedindo passagem. As buzinas musicadas também não são toleradas". Ontem, pelo menos no pôsto do Touring Clube, na Av. Beira-Mar, nenhum funcionário do Departamento de Trânsito acionou as buzinas dos carros vistoriados.

Outro grande obstáculo ao funcionamento dos postos de vistoria é que quase nenhum dêles, nos dois primeiros dias de atividade, começaram a trabalhar no horário determinado. O término das vistorias tem de ser às 22h.

Os postos estão instalados nos seguintes locais: Aeroporto Santos Dumont (na Av. Beira-Mar, próximo ao Calabouço), Estádio Mário Filho, Rua Bartolomeu Mitre (Leblon), Rua Aurélio de Figueiredo (Campo Grande), Av. Francisco Bicalho, Quinta da Boa Vista (veículos de carga e coletivos). Êste mês, apenas os veículos com placas terminando em 1 e 2 devem ser apresentados.

Acolhida reclamação das emprêsas de ônibus

— As emprêsas de ônibus que se consideram perseguidas pelos guardas de trânsito, como represália pela denúncia da caixinha do subôrno no Esquadrão Motorizado da corporação, devem recorrer imediatamente das multas que lhes forem aplicadas — disse ontem o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco.

Acrescentou que "as injustiças serão imediatamente reparadas e eu encaminharei ofício ao Coronel Joaquim Maldonado, dando-lhe ciência do número do guarda responsável pela multa, para que seja repreendido e punido, se a falta realmente fôr grave".

PLAQUETA

O Comandante Celso Franco informou ainda que, de acôrdo com autorização do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, e entendimento com o Coronel Joaquim Maldonado, da [illegible] está mandando con[illegible] plaquetas, com números, que os policiais em serviço de trânsito terão que usar. É para que os motoristas também possam anotar os números dos guardas e informar, ao Comandante da Guarda Civil, ou ao DT, suas atuações na rua, elogiando-os, porque isso também deve e pode acontecer, ou condenando suas condutas, quando não forem compatíveis com o trabalho.

Um informante do gabinete do Coronel Joaquim Maldonado disse, ontem, que o Comandante da Guarda Civil tomou conhecimento das novas acusações dos proprietários de ônibus, dentre os quais está o Sr. Francisco Dania, que disse estarem seus carros sendo perseguidos pelos guardas de rua, em represália pelo que fizeram com os motociclistas, denunciando a caixinha do subôrno.

O Coronel Joaquim Maldonado solicitou, por isso, ao Comandante Franco, ofícios de tôdas as multas, julgadas em recurso feito ao DT, e consideradas abusivas e exorbitantes, para reprimir e punir os guardas que estão usando dêsse estratagema para intimidar os proprietários de coletivos.

Via 11 deixa Zona Norte perto do mar

Os moradores de Jacarepaguá, Cascadura, Madureira e bairros próximos têm o seu primeiro verão com as praias da Barra da Tijuca a apenas poucos minutos de carro — brevemente de ônibus também — com a entrada em tráfego da Via 11, que, embora sem asfaltamento, já liga em linha reta a Avenida das Américas (Rio—Santos) a Taquara, em Jacarepaguá.

A Via 11, com seis quilômetros de extensão, atravessa a Lagoa de Jacarepaguá, onde o DER, em cada lado da rodovia, foi obrigado a fazer uma estiva de eucaliptos amarrados com cabos de aço, para calçar a pavimentação em terreno pantanoso. A pavimentação da estrada está prevista para os próximos meses.

DIVERSÃO

A população de Jacarepaguá está alegre com a entrada em tráfego da Via 11. A principal diversão atual dos moradores é percorrê-la para atingir em apenas seis minutos as praias da Barra da Tijuca e do Recreio dos Bandeirantes, mesmo nos dias que se seguem às chuvas fortes, pois o leito de terra batida está pronto para receber a camada de asfalto, está bem conservado.

As máquinas do DER continuam trabalhando no local onde a estrada atravessa a Lagoa de Jacarepaguá. Ali os engenheiros construíram uma ponte provisória de madeira, assentada sôbre tubulações, que só dá passagem para um veículo de cada vez. Brevemente será instalada uma ponte metálica, pré-fabricada, que está sendo construída em São Paulo.

Outra frente de trabalho foi a implantação do leito da rodovia em terreno pantanoso dos dois lados da Lagoa de Jacarepaguá, onde a estrada, passa sôbre toras de madeira amarradas com tiras de aço, que depois foram cobertas com camadas de terra. Atualmente o DER também realiza a continuação da Via 11, desde o seu ponto inicial, no quilômetro 8 da Avenida das Américas (Rio—Santos), até a Avenida Litorânea, para ligá-la definitivamente à praia. Êsse trecho tem apenas dois quilômetros.

A ESTRADA

Iniciando-se na Avenida das Américas, a Via 11 segue um trecho bem pavimentado até a Lagoa de Jacarepaguá, onde, devido às obras e à ponte provisória que só dá passagem a um carro, os veículos são obrigados a andar em marcha reduzida. Transposto êste ponto, volta a rodovia a ganhar espaço, até atingir a Cidade de Deus, em Jacarepaguá. Da Cidade de Deus até Taquara a viagem dura de seis a oito minutos.

Méier ganha viaduto em dez meses

A primeira pista do Viaduto do Méier — obra iniciada segunda-feira pela marcação do local onde ficarão as colunas de sustentação e orçada em NCr$ 667 710,00 — estará pronta dentro de dez meses, ligando os dois lados do bairro entre si e evitando que seus moradores tenham que ir até Todos os Santos ou Engenho Nôvo para passarem de um lado para o outro.

Com o início das obras, o Departamento de Trânsito interditou permanentemente a Rua Aristides Caire, entre Arquias Cordeiro e Santa Fé, por onde passará o viaduto, tendo ainda elaborado um nôvo itinerário a ser seguido pelos coletivos e carros particulares, segundo informou o Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Pális.

DUAS PISTAS

O viaduto terá duas pistas de 220 metros de comprimento, cada uma com 7,5 m de largura e mais 80 centímetros de passagem lateral. Será construído pela firma Engenharia Representações Erco S. A., supervisionada pela SURSAN e pela Administração Regional do Méier.

Ainda esta semana, com a construção do barracão da obra, será iniciada a colocação das colunas, devendo o viaduto ir da Rua Aristides Caire, através da linha férrea, até a Rua Medina, no outro lado do bairro.

Segundo informou o Administrador Regional do bairro, com êste traçado os jardins do Méier ganharão em área, "porque será aproveitada a parte exterior do viaduto, onde a Rua Aristides Caire foi interditada, para ser incorporada à área dos jardins".

— A parte coberta será destinada exclusivamente às crianças, com a instalação de um *play-ground* e a construção de um lago.

Disse ainda o Sr. Vilmar Pális que, de acôrdo com determinação do Departamento de Trânsito, os ônibus que anteriormente entravam pela Rua Aristides Caire seguirão agora pelas Ruas Carolina Méier, Frederico Méier, Lucídio Lago e Castro Alves, continuando, a partir daí, pela Rua Santa Fé.

A JANGADA FICA SÓ

Os pescadores de Alagoas deram a jângada de presente ao Governador

Jangadeiros agradeceram a atenção da Marinha com uma visita ao I Distrito Naval

Meio encabulados, de sandálias japonêsas e roupas muito simples, os quatro pescadores e o estudante que vieram de Alagoas ao Rio numa jangada, foram recebidos ontem pelo Comandante do I Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Tôrres, a quem foram agradecer pelo tratamento que vêm recebendo da Marinha, desde domingo, quando chegaram.

O estudante Pedro Ernesto Gomes Ribeiro, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFA, é carioca de Botafogo e o único desembaraçado do grupo. Disse que se tornou o quinto tripulante da jangada **Proteção de Iansã** para recolher dados para um livro sôbre o mar, que pretende escrever.

NÃO VERÃO PRESIDENTE

A audiência que os jangadeiros pretendiam ter com o Marechal Costa e Silva é quase certo não se realizar, porque a SUDEPE - Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — já autorizou o financiamento de um barco motor, único que se encontra à venda em Maceió, para o mais môço dos quatro, Hélio Marcelino, que descontará quase NCr$ 100,00 mensais em dois anos e meio. Os três restantes — Jaime da Silva, Augusto Borges e João Batista Leitão — querem ver se conseguem ao menos que as autoridades lhes forneçam uma jangada a cada um, cujo custo é de cêrca de NCr$ 300,00.

O mestre Jaime da Silva rememorou a viagem, dizendo que fizeram a travessia de Alagoas ao Rio em 14 dias, dia e noite, com mais chuva do que sol, e mar agitado. Alimentaram-se com charque, farinha e peixe e fizeram escala em Salvador (2 dias) e Vitória, (6 dias).

Com exceção do estudante Pedro Ernesto Gomes Ribeiro, todos os demais são casados e possuem filhos: o mais nôvo tem três e o mais velho, Augusto Borges, com 61 anos de idade, 14 filhos. O mestre Jaime da Silva possui 10 filhos e disse que a pesca, em Alagoas é abundante, predominando a cavala, a serra, o atum, o dourado. A cavala é a que mais rende, pois o revendedor compra a NCr$ 3,00 o quilo e os demais a NCr$ 1,00. Mesmo assim, não conseguem ultrapassar uma renda mensal de NCr$ 150,00, trabalhando dia e noite.

NÃO PASSEARAM

Os jangadeiros estão hospedados na sede da Capitania dos Portos, cujo prédio fica localizado na parte externa do Ministério da Marinha, ao lado do mar, e disseram que estão satisfeitos com o tratamento que as autoridades navais vêm-lhes dispensando, inclusive dando-lhes assistência médica. Desde que chegaram ao Rio, onde vieram pela primeira vez, não tiveram ânimo de conhecer a Cidade, a não ser uma visita que fizeram à família do estudante Pedro Ribeiro, que mora em Botafogo.

O Almirante Maurício Dantas Tôrres afirmou que o I Distrito Naval já está providenciando o retôrno dos jangadeiros, que será feito por ônibus, dentro dos próximos dias, "quando os nordestinos acharem que está na hora de voltar". A jangada, que os trouxe de Alagoas ainda está atracada no cais da Capitania e já foi doada ao Governador da Guanabara. Por determinação do Sr. Negrão de Lima, a *Proteção de Iansã* será encaminhada para ficar exposta num dos museus da Cidade.

Caixa financia carros

A Carteira de Títulos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro inicia amanhã, em 13 de suas agências, as inscrições para financiamento de automóveis nacionais aos candidatos depositantes da autarquia que residam ou exerçam profissão na Guanabara e não sejam proprietários de veículos.

Entre 9 horas e 17h30m, haverá inscrições para o financiamento, que será de 80% do preço da tabela vigente na data da assinatura do contrato. O limite máximo será de NCr$ 16 mil, com o prazo do resgate em 36 meses; o candidato deverá depositar 20% do financiamento no ato de inscrição.

SORTEIO

Após o encerramento das inscrições, será realizado no dia 16 de fevereiro, na sede da Loteria Federal, um sorteio único, quando serão relacionados os candidatos por marca de veículo. O atendimento será feito em proporção ao número de veículos de cada grupo.

O interessado poderá acompanhar o andamento dos trabalhos tanto na Loteria Federal como, após o sorteio, na própria Agência, onde será afixada uma relação com a classificação dos candidatos, e ainda na Seção de Automóveis da Carteira de Títulos, na Avenida 13 de Maio, 33|35, quarto andar.

Em princípio, a Carteira de Títulos resolveu adotar o sistema de distribuição de 200 carros mensais, embora não haja prazo estipulado para a concessão do financiamento. Havendo desistência do candidato ao financiamento, será êle substituído pelo que lhe estiver a seguir na classificação e, em conseqüência, o depósito realizado para a inscrição poderá ser devolvido.

Comércio e Indústria não abrem suas portas sábado por ser feriado estadual

O comércio e a indústria não funcionarão no próximo sábado, dia consagrado a São Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro, segundo decreto assinado em dezembro do ano passado pelo Governador Negrão de Lima, trocando o feriado do dia 8 daquele mês — dia de Nossa Senhora da Conceição — pelo dia 20 de janeiro.

Quanto à possibilidade de o comércio vir a funcionar até mais tarde na próxima sexta-feira, em virtude do feriado estadual decretado, ainda não foi estabelecida uma fórmula a ser adotada nesse dia, o que deverá ocorrer até amanhã, segundo fontes do Palácio Guanabara.

TROFÉUS

Nenhuma inauguração está programada pelo Govêrno do Estado para o próximo sábado, de vez que três viadutos da Avenida Brasil, que seriam colocados ao tráfego nesse dia, não o serão, porque não ficaram prontos à tempo. As únicas cerimônias que marcarão o dia do padroeiro da Cidade serão a entrega dos troféus Estácio de Sá e Golfinho de Ouro na Sala Cecília Meireles, aos melhores em várias atividades artísticas escolhidos pelos Conselhos do Museu da Imagem e do Som, e a procissão de São Sebastião, que sairá da Igreja da Candelária. A ambos acontecimentos estará presente o Governador Negrão de Lima.

Rio ganha fábrica de circuitos

Ao inaugurar ontem a primeira fábrica de circuitos impressos — substitutos do chassi convencional de aparelhos eletrônicos, rádio e TV —, do Rio, em Jacaré, o Governador Negrão de Lima afirmou que "o esvaziamento econômico da Guanabara é apenas uma suposição, pois não existe".

A nova fábrica, que foi ampliada e inclui ainda uma seção de fabricação de toca-discos, é da emprêsa Cirpress S.A. e vai produzir diàriamente, cêrca de 3 500 circuitos impressos. Falaram na ocasião, o Diretor da emprêsa, Sr. José Leão Melo, e o Sr. Negrão de Lima, que se congratulou com a iniciativa.

Casamentos em menor número e os desquites aumentando acabarão iguais em 10 anos

Enquanto os casamentos diminuem sensivelmente desde 1962, os desquites amigáveis e litigiosos crescem de ano para ano em grande proporção, donde se conclui que, nos próximos dez anos, o Rio terá o mesmo número de casamentos e desquites. Êsses dados foram divulgados pela Corregedoria da Justiça, após uma estatística.

Nas Varas de Família, onde os juízes atendem diàriamente os casais que desejam o desquite, verificou-se que o número de jovens que procuram a solução amigável para o término dos casamentos é superior ao dos mais velhos. Segundo a estatística, os que estão casados há mais tempo pedem o desquite litigioso.

ESTATÍSTICA

A Justiça da Guanabara recebeu 175 534 novos processos em 1967, segundo estatística oficial divulgada pela Corregedoria da Justiça, nos quais os despejos figuram como recordistas, com 28 911 ações. Os casamentos diminuíram em relação a 1966 e os desquites aumentaram.

Como a média de demora no julgamento de uma ação é de cêrca de dois anos, as diversas Varas que compõem a Justiça de primeira instância do Estado da Guanabara estão, no momento, com cêrca de 540 mil processos em andamento, que de certa forma justifica a grande demora verificada na conclusão dos casos.

DESPEJOS

Como acontece há vários anos — desde 1962 — os despejos lideram a relação de processos distribuídos à Justiça no ano passado. Não só os despejos, mas as notificações que, por lei, devem proceder aos despejos, ocupam a maior parte do tempo dos Juízes. A notificação prévia do despejo, feita pelo proprietário ao inquilino, pode servir para aumentar o número de despejos em 1967, pois a regra geral é a de que em cada notificação segue uma ação de despejo. Assim, somadas as 9 342 notificações aos 28 911 despejos, a Justiça terá, na realidade, que decidir sôbre cêrca de 38 mil ações despejo, em 1968.

FAMÍLIA

Nas Varas de Família não é menor o número de ações: os desquites amigáveis aumentaram em relação ao ano passado; as ações de desquite litigioso, também; as ações de anulação de casamento, investigação de paternidade e pedidos de alimentos igualmente cresceram em 1967.

Com relação aos desquites amigáveis — 1 616, em 1967 — os Juízes de Vara de Família mostram-se preocupados, pois puderam constatar que a grande maioria dos que procuram a Justiça para dissolver seus casamentos é de gente jovem, ao passo que, percentualmente, os casais mais idosos lideram a estatística dos que procuram o desquite litigioso.

Os casamentos vêm diminuindo desde 1962, quando foram realizados 23 884. Daí para cá a queda é sensível: em 1963, 23 265; em 1963, 21 546; em 1965, 20 463; em 1966, 20 190; e, finalmente, em 1967, 19 907.

Os especialistas em análise das estatísticas da Corregedoria mostram-se assustados com o decréscimo dos casamentos, pois, alegam que, sendo o Brasil um país de população eminentemente jovem, a tendência seria a do crescimento grande do número de casamentos.

Os beneficiários da Justiça gratuita, que há alguns anos nada representavam para a Justiça, hoje contribuem com uma parcela bastante razoável dos que procuram resolver seus problemas pela via judicial, sem que o aparelho judiciário esteja preparado para enfrentar o problema. Em 1963, 4 818 pessoas requereram o benefício da Justiça gratuita; em 1964, 4 960; em 1965, 4 950; em 1966, 5 178 e, em 1967, 5 744.

A estatística da Corregedoria da Justiça sôbre os pedidos de Justiça gratuita revela, ainda, que, somados todos os processos que tramitam na Vara de Família em regime de custas pagas, êles não superam os que são feitos na mesma Vara de Família, pelos beneficiários da Justiça gratuita. Assim é que dos 10 604 processos distribuídos às Varas de Família, 5 744 são de beneficiários da Justiça gratuita.

CRIME

No crime, a estatística da Corregedoria da Justiça revela, desde logo, um dado que deve preocupar o Secretário de Segurança da Guanabara: os flagrantes de contravenção do jôgo diminuem assustadoramente de 1963 para cá. Em 1963 foram prêsas 1565 pessoas pela prática de jogos proibidos (bicho, corridas de cavalo etc.); em 1964, o número caiu para 938; em 1965 subiu apenas um, pois foram lavrados 939 flagrantes; em 1966, porém, o número baixou para 745 e, em 1967, chegou ao mínimo de 639 pessoas prêsas por jogos proibidos, o que demonstra que, ou a Polícia deixou o jôgo à sôlta, ou os jogadores abandonaram a atividade.

Os crimes de morte estão em crescimento: dos 568 verificados em 1962, tivemos 637 em 1967, o que, considerado em vidas humanas perdidas, é um aumento bem grande.

As contravenções simples, vadiagem, porte de arma, e outras, onde não há interêsses maiores, a não ser a liberdade de pessoas humildes, a ação da Polícia se faz sentir, pois foram distribuídos 10 541 flagrantes, sendo mantido o nível de crescimento desde 1962.

Divergência de nomes atrasa início de ação na Justiça para desapropriar no Vintém

Por falta de coincidência entre os nomes do proprietário no Registro de Imóveis e no comprovante do valor tributado, a Procuradoria-Geral do Estado adiou para hoje a entrada na Justiça da ação de desapropriação dos lotes 63 e 65 da Favela do Vintém, dos quais o Sr. Felipe Pinto — a quem deverá ser paga a indenização — conseguiu despejar várias famílias.

Ainda que não houvesse o problema em tôrno do nome do proprietário, a ação não poderia ter sido iniciada ontem, pois o engenheiro encarregado de realizar o laudo de avaliação não entregou seu relatório.

A ÚLTIMA HORA

— Apenas na segunda-feira, quando fomos ao Registro de Imóveis para obter uma certidão e, em seguida, à Secretaria de Finanças para conseguir o comprovante do valor tributado, indispensável à avaliação do terreno — conta o Procurador Miguel Dabul, da Procuradoria de Desapropriações —, é que vimos que o nome do proprietário não era o mesmo.

No Registro de Imóveis, os dois lotes constam como sendo do Sr. Felipe Pinto, mas no comprovante do valor tributado figura o nome do Sr. Constantino Ferreira Leão Júnior.

O Procurador Miguel Dabul não sabe explicar a diferença de nomes, mas acredita que o do comprovante do valor tributado seja o do antigo proprietário. Acha que o Sr. Felipe Pinto não passou ainda para si a responsabilidade do pagamento do impôsto.

— Mas hoje, sem falta, remeteremos para o distribuidor o laudo de avaliação, o comprovante do valor tributado, as certidões relativas aos dois lotes e o decreto de desapropriação assinado pelo Governador em 22 de março de 1967, dando início à ação — prometeu o Procurador Miguel Dabul.

Favelados cobram as promessas do Govêrno

Moradores da Favela do Vintém que foram despejados na semana passada estiveram ontem no JB para denunciar que a Secretaria de Serviços Sociais não cumpriu a promessa de depositar 5% do valor do imóvel.

Disseram que não querem indenização, apesar de terem o direito de reivindicá-la, mas apenas "uma solução para que não continuemos dormindo ao relento". Acrescentaram que desejam apenas ajuda para que possam reconstruir suas casas.

A SITUAÇÃO

As Sr.ªs Celina Silva de Sousa, lavadeira, Eunice Maria Nicolau, lancheira, e Maria da Penha Nicolau, também lancheira no Bar e Café Filosofia, na Avenida Antônio Carlos, moradoras de três das nove casas destruídas durante o despejo, disseram que a Secretaria de Serviços Sociais suspendeu anteontem o fornecimento de comida, e tanto elas, como os filhos, estão passando privações.

— Os filhos — contaram — estão dormindo nas casas dos vizinhos, aumentando ainda mais a falta de confôrto, e nós dormimos ao relento.

D. Maria da Penha dorme junto com sua mãe, de 66 anos, à beira do meio-fio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Mensagem ao Brasil

Mário Martins

Os Bloch estão compondo o nôvo livro de Jorge Maia, *Um Mundo Espera o Brasil*. Designado para ler os originais, acabei destacado para escrever o prefácio da obra. Em *Confúcio e Matéria Plástica* já se percebia que o diplomata brasileiro não iria parar ali. Tendo servido na Índia e no Paquistão anos a fio, soube sentir, sob as plantas dos pés, as raízes do Brasil no chão do Oriente. Dedicou-se, pois, às investigações históricas, rastreando os passos de Portugal por quatro séculos pela Ásia e África. Com aquêle espírito de pesquisa que costuma ser marca nos estudiosos do Itamarati — cujo padrão tem em Teixeira Soares e Arnaldo Vieira de Melo dos melhores exemplares da atualidade —, o trabalho de Jorge Maia foi crescendo em revelação documentada, surgindo adulto aos nossos olhos desde as primeiras linhas.

Mas não é apenas na escavação que se encontra o forte do autor, repórter que se fêz diplomata. Como o título do livro indica, seu sentido fundamental é a transmissão da grande Mensagem. Ignorada por quase todos, pressentida por tôda a gente, negada por não poucos. Mensagem que chega até nós para nos dizer que o Brasil é para a maioria dos povos esquecidos o País Esperado. Ao contrário de Canaã, não somos a Terra Prometida, a ser buscada pela bondade de suas fontes de mel e leite, simples solo que clama por fecundação. Em revés, somos a Nação Aguardada, aquela que está predestinada a se deslocar para os encontros que farão milagres de luz e de paz para os povos que ainda não conseguiram sair do fundo da noite.

Não se trata da pregação de uma liderança que potência alguma conseguirá deter. O livro não é qualquer reencarnação de ufanismo nacional. Mostra-nos singela e comprovadamente nossa vocação de Nação Universal, virgem de preconceitos estreitos, liberta dos sonhos de grandezas mesquinhas. Aponta a missão histórica que nos foi talhada, como campeões das integrações raciais e filosóficas, missão que asiáticos e africanos se deram conta antes de nós. Inclusive os judeus e os seus irmãos separados, os árabes.

Em nenhum momento, por certo, Jorge Maia pretende profetizar. A gente, porém, lendo **Um Mundo Espera o Brasil**, reconhece no autor o bom intérprete das leituras sagradas que anunciam estrêlas sem apelos às lentes ou aos testemunhos de satélites espaciais.

Em hora na qual, presos aos complexos dos gráficos de estatística comparada, tantos duvidam do destino do Brasil, o livro de Jorge Maia é o que de melhor carecíamos para não cairmos no conformismo de que sòmente restou para o Brasil o papel de hortelão, a cuidar das couves de que nos falava o maior dos baianos.

Cartas dos leitores

Corrupção

"Um empregado particular do diretor do Colégio Estadual Rivadávia Correia vendeu, a NCr$ 30,00 a unidade, as questões das provas finais de diversas matérias. O grêmio do colégio chegou a pedir um inquérito, mas à sugestão foi rejeitada de pronto.

Inconformados, os alunos apelaram para a Secretaria de Educação, mas esta, até agora, também não se pronunciou e não o fará se não fôr pressionada. Além da corrupção sindical, há por aí muito outro tipo de corrupção que deve ser investigada.

Roni Marques — Rio, GB."

Vestibulares

"Os maiores problemas do Brasil são a incompetência administrativa e o descaso dos homens públicos. Incompetência porque, quando o Govêrno se dispõe a solucionar qualquer problema, esbarra sempre em formidável burocracia; descaso porque muitos problemas nem ao menos são atacados pelas administrações.

Vemos agora a dificuldade do Ministério da Educação para resolver angustiante problema: o da educação. O vestibular, criado para impedir o acesso de grande parte da juventude ao ensino superior, já não tem — para gana do Govêrno — a eficácia de outrora. O alto grau de inteligência dos estudantes está forçando as faculdades a aprovar mais candidatos que o número de vagas.

Walter Ferro — Rio, GB."

Trânsito

"Parabéns pelo editorial **Batalha Campal**, que reflete fielmente o que sentem e pensam os motoristas amadores. Acreditamos que o Diretor do Departamento de Trânsito tem boa vontade, mas falta-lhe competência para as funções, falta-lhe ação positiva, imaginação criadora e bom senso. Afinal, para que serve esta campanha feroz contra os carros estacionados, já que veículo parado não mata ninguém?

Chega de improvisar operações, cobrar aluguéis em locais públicos e depois declarar que não tem dinheiro para aparelhar material e tècnicamente o Departamento a seu cargo.

A. Bentes — Rio, GB".

Corrupção e Exploração

Começam a pôr a cabeça à mostra interêsses vários, inclusive políticos, neste turvo episódio de corrupção sindical. Não há como negar a possibilidade de subôrno numa área tradicionalmente minada pela corrupção, desde o advento do sindicalismo no Brasil, pela mão da ditadura de 37. A passagem do Estado Nôvo para o regime constitucional foi uma esponja sôbre os vícios arraigados de corrupção sindical, a verdadeira mãe da figura nefasta do *pelego*, cuja carreira social e política acabou reconhecida.

Para não parecer reacionário, o regime democrático de 46 não fêz o processo do sindicalismo, que continuou aberto à infiltração de interêsses vários. Tudo que se passou mais tarde no País, no plano inclinado que nos levou ao 31 de março, teve transcurso paralelo na esfera sindical, em dimensão política e social em que a corrupção continuava intensamente presente. Um dos primeiros cuidados políticos do movimento militar de 64 foi exatamente preservar a área sindical do expurgo a que o País seria submetido. Era o pudor de ser apontado como reacionário.

Timidamente, o Govêrno prometido como revolucionário limitou-se a fazer intervenções sindicais, iniciando lenta formação de quadros dirigentes. Antes de completarem-se quatro anos de saneamento, na matriz do que se convencionou chamar de *peleguismo*, surgiu a denúncia de um mecanismo de subôrno de organismos de classe, por parte de representantes de entidades internacionais de trabalhadores, para efeitos escusos.

Não se precisava provar nada: a suspeita, no caso, tem todos os ingredientes para sustentar-lhe o êxito. Já a esta altura da apuração, não pode haver dúvida de que a existência de subôrno é inteiramente verossímil, como também a presença ativa de múltiplos interêsses, inclusive políticos, empenhados em capitalizar os efeitos do caso. Candidatos potenciais e aproveitadores de oportunidades logo se fizeram ativos nas águas do escândalo, com finalidades bem outras do que a moralização dos costumes sindicais.

É fácil apontar, em algumas declarações elípticas, o conteúdo político: trata-se de dilapidar os pequenos resultados no nível geral de melhoria conseguido, embora em escala menor do que o necessário, na estruturação de uma vida sindical isenta da corrupção contaminadora e da subversão patrocinada também do exterior, com expedientes idênticos.

A apuração de casos de corrupção, prováveis e a serem comprovados de forma cabal, passou a ser utilizada por tôdas as formas de interêsses empenhados em restaurar o passado, através da desmoralização do pouco que se fêz na esfera sindical, nos últimos anos. Para êste aspecto já tão claro o Govêrno não tem olhos nem a rapidez de conduta que mostrou de forma desejável na apuração de suspeitas. No entanto, sem separar a corrupção da exploração política, prejudicará a implantação de um sindicalismo sadio, livre de influência política e da tutela estatal, sem interferência estrangeira, seja em espécie, seja em ideologia. Apurar tudo, sem repelir a manobra para desacreditar a recuperação sindical, é apenas voltar à origem da crise, agora ou mais tarde.

Risco Desmedido

Não são nada animadoras as notícias de Londres sôbre os debates no Conselho da Organização Internacional do Café: pelo que se depreende dos despachos das agências telegráficas, o Brasil e os Estados Unidos estão a pique de deflagrar uma guerra, pondo a perder o Convênio, a estabilidade do mercado, a receita das nações produtoras de café e todo o imenso esfôrço que desde 1957 vem sendo feito para eliminar a danosa flutuação de preços do produto.

Por trás de tudo está a disputa criada em tôrno das exportações brasileiras de café solúvel. Ora, por mais legítimas e mais razoáveis que sejam as razões dos produtores de solúvel brasileiro, não se pode perder de vista o fato de que em Londres neste momento se joga muito mais do que o destino da ainda incipiente indústria nacional de café solúvel. O que está em causa ali é a sorte de nações inteiras, que têm no café a sua maior fonte de renda e, no Convênio Internacional do Café, o principal instrumento garantidor daquela renda. Não há, portanto, como falar a delegação do Brasil em retirar-se do Acôrdo, porque a concretização da ameaça poderia representar uma derrocada sem precedentes no preço do café no mercado internacional. A superioridade brasileira é apenas ilusória, em matéria de café; na realidade, temos uma posição extremamente delicada, arcando com o ônus de um estoque das dimensões do consumo mundial num ano, e isto numa conjuntura de superprodução.

Por outro lado, é forçoso reconhecer que a delegação dos Estados Unidos não tem procurado colaborar na busca de uma solução. Disto que está acontecendo agora temos nós a culpa, por não querermos, em negociações bilaterais, trabalhar numa solução para o problema há mais tempo. Há pelo menos dois ou três anos funcionários do Govêrno norte-americano tentam, infrutìferamente, resolver o problema; as autoridades brasileiras adiaram sempre a negociação objetiva, e são agora obrigadas a enfrentar a questão no fôro impróprio do Convênio Internacional do Café.

A esta altura, no entanto, importa pouco apurar culpas e responsabilidades. O que importa, e a todo custo deve ser feito, é preservar o Convênio, que não pode estar à mercê de rompantes levianos e inconseqüentes. E a responsabilidade da preservação do Convênio cabe evidentemente ao Brasil, que é um dos maiores interessados nêle; mas cabe, do mesmo modo, aos Estados Unidos, a quem a instabilidade dos preços no mercado também afeta, pelo que representa no aumento do risco de instabilidade política nas nações em desenvolvimento que produzem café e dêle dependem diretamente para a importação dos bens de produção indispensáveis ao seu progresso.

Falta ao debate em Londres, portanto, a ponderação do risco que se está correndo. Nem os Estados Unidos nem o Brasil podem falar em romper o Convênio, que há de sobreviver pelo consentimento de todos os seus membros, e sobretudo pela consciência de que, ruim com êle, pior sem êle.

Impermanência

A Secretaria de Segurança da Guanabara anuncia uma vez mais a luta contra o jôgo do frescobol nas praias. Agirá, provàvelmente, com cautela. Na sua última *blitz* contra o frescobol teve guardas espancados por alguns jogadores. Teriam razão os jogadores? Não, não tinham. Só quem pratica o frescobol é que acha razoável ficarem inúmeros rapazolas e rapagões (e môças também) a trocar violentas boladas com suas raquetes na beira do mar. O abuso é flagrante e há perigo principalmente para as crianças.

Por que, então, não houve um movimento grande de revolta quando guardas que pretendiam confiscar raquetes foram recebidos a raquetadas? Porque — no frescobol como em tudo mais — a Polícia age sob o signo da impermanência. Resolve, um belo dia, investir contra o frescobol, o futebol, a peteca, tal como um belo dia resolve investir contra os marginais de determinado morro. O esfôrço dura dias, na melhor das hipóteses durará uma semana, e não se fala mais no assunto. Por isso, quando guardas de calção de banho investem sùbitamente contra quatro ou seis praticantes do frescobol, êstes reagem com indignação. Uma indignação injustificável, já que perturbam o confôrto da maioria dos banhistas, mas que tem uma espécie de razão independente. Por que êles? Por que naquele dia? Por que a súbita violência? O aviso da Secretaria de Segurança a que nos referimos — o mais recente dêles — foi publicado domingo. Ora, domingo, ao que se saiba, não houve nada contra o frescobol nas praias.

O pior, como já sugerimos, é que isto não é vêzo da Polícia da Guanabara e que nem se prende apenas à violência relativamente sem importância de um exercício em que as armas são bolas e raquetes. O signo da impermanência das medidas policiais é parte do funcionamento geral da Polícia, mesmo quando as armas envolvidas são pistolas ou até metralhadoras, como a que surgiu no crime do Peg-Pag do Leblon, por exemplo. A fôrça de uma Fôrça Policial é sua constância, sua permanência. Se houvesse sempre um policiamento regular das praias, o frescobol já teria desaparecido, o *surf* estaria rigorosamente delimitado e jamais se veriam rapazes jogando bola entre banhistas.

Da mesma forma, nas questões mais sérias, não se veria a onda tranqüila de crimes cometidos, à noite ou à luz do dia, por criminosos bastante espertos para deixarem em paz a bôlsa das senhoras quando a Polícia faz apenas três dias de campanha contra o crime. Na Polícia de Trânsito, igualmente, não correriam tanto os carros se sempre houvesse guardas nas vias principais e nem se estacionariam veículos nos lugares mais extravagantes se a permanência do policiamento curasse de tais caprichos os mais afoitos.

A *blitz*, pura e simples, a campanha que dura horas têm um efeito desmoralizante sôbre repressores e reprimidos. Os primeiros perdem a convicção e acabam apanhando na praia. Os outros perdem o respeito. E uma Polícia organizada vive muito mais do respeito proveniente da sua ação permanente do que de revólveres e cassetetes.

Coisas da Política

Tempo estável na disputa da Mesa será comprometido

Brasília (*Sucursal*) — *Num lance até certo ponto inesperado, os dois candidatos mais notórios à Presidência da Câmara dos Deputados reapareceram para as sessões do período extraordinário trocando expressões e promessas cavalheirescas.*

O Deputado José Bonifácio dizia ontem que sua candidatura é inarredável e não admite tertius, *mas adiantava que desde o momento em que seus companheiros, convocados para decidir sôbre ela, se inclinassem pelo nome do Sr. Batista Ramos, êle faria questão de ser o primeiro a apoiar o atual Presidente.*

A isso respondia o Deputado Batista Ramos dizendo que outra atitude não terá com relação ao seu contendor. Ensaiava-se assim, nestas primeiras horas da convocação extraordinária, o prelúdio da suave tocata que poderia vir a ser a reunião dos deputados da ARENA, a realizar-se provàvelmente no dia 21 de fevereiro, para deliberar sôbre o problema da Mesa.

À base do que manifestam os Srs. José Bonifácio e Batista Ramos, a bancada do Partido oficial não teria maiores problemas, pois os dois postulantes ali comparecerão de espírito desarmado, dispostos a acatar em tôda a linha o que fôr deliberado.

O terceiro homem

Ocorre, porem, que no Partido oficial os aspirantes à Presidência da Câmara já não serão apenas dois. A mais de trinta dias da hora da decisão, surge o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, na crista de um desentendimento aberto com a direção arenista, apregoando a candidatura do potiguar Djalma Marinho.

O vice-líder resignatário alega contar, já a esta altura, com um total de oitenta votos e espera aparecer na reunião da bancada da ARENA com um contingente capaz de comprometer o tempo estável e o confôrto em que os Srs. José Bonifácio e Batista Ramos ambicionam atravessar a disputa.

Composição

O aparecimento da candidatura do Deputado Djalma Marinho nestas bases virá criar um problema para a ARENA, na medida em que surgirem em tôrno dela possibilidades de entendimento com a bancada do MDB e de maior sensibilização dos setores menos ortodoxos da bancada majoritária. Não será difícil, assim, prever que a interferência do Presidente da República no problema, que se desejaria discreta, terá que se exercer em forma mais categórica.

Integrantes da bancada oposicionista observam que será muito mais fácil ao MDB articular-se com uma candidatura de sentido inconformista, como seria a do Deputado Djalma Marinho, do que com a de qualquer integrante da Mesa atual, notadamente a do seu Presidente, que a bancada liderada pelo Sr. Mário Covas acusou de manter um "comportamento discriminatório", contra o qual protestou e inclusive declarou uma obstrução que durou mais de duas semanas.

A despeito disto, o Sr. Batista Ramos está fazendo a campanha para sua reeleição na base de uma composição com os oposicionistas. Sustenta êle que esta foi uma tese que sempre defendeu e que, no ano passado, lhe deu a vitória.

O problema da Mesa será fatalmente precipitado, esperando-se que na primeira reunião da bancada oposicionista êle seja o assunto predominante. Os chamados "imaturos" do MDB não escondem sua ansiedade por discuti-lo e preconizam uma renovação completa, atingindo não apenas as tendências de quem a ARENA indicar para uma provável composição, mas a dos seus próprios correligionários, pois consideram que os atuais representantes da Oposição acomodaram-se em 1967 numa atuação comodista e moderada, quando os acontecimentos do ano exigiram dêles atitudes mais audazes.

A nova CONEP

J. P. Gouvêa Vieira

Em 16 de novembro de 1965, pelo Decreto n.º 57 271, os tecnocratas do Govêrno Castelo Branco criaram a denominada CONEP — para vigorar até 31 de dezembro de 1966 —, com o pomposo nome de Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços.

Posteriormente, pelo Decreto-Lei n.º 38, de novembro de 1966, o prazo da vigência da CONEP foi prorrogado por mais um ano.

De acôrdo com o mencionado decreto-lei, as emprêsas que mantivessem os preços de venda dos seus produtos, em nível inferior de 30% ao nível geral dos preços, pagariam — como estímulo — o impôsto sôbre a renda com a redução de 20%.

No entanto, as emprêsas que aumentassem os seus preços acima de 10% do nível geral dos preços ficariam sujeitas — como penalidade — ao pagamento da multa de 2% sôbre a sua receita bruta, ou seja, sôbre o volume total de venda dos seus produtos.

Esta penalidade, em vez de ser um fator para a estabilidade dos preços, passou a constituir um verdadeiro estímulo para a majoração dos mesmos, pois o empresário, ávido de lucros exagerados, passou a aumentar os preços a seu bel-prazer, e ainda transferiu o ônus do pagamento da multa para o comprador, mediante a sua inclusão nos preços de venda.

O Ministro Delfim Neto, pouco tempo depois de assumir a Pasta da Fazenda, compreendeu o êrro que havia sido cometido e constatou que a inflação dos preços não era, na maioria dos casos, uma decorrência de aumento da demanda — como sustentavam os técnicos do Govêrno anterior —, mas, sim, uma majoração de custos, derivada, muitas vêzes, da própria política fiscal adotada pela Administração Castelo Branco.

Assim, êle abandonou as normas do Decreto-Lei n.º 38 e criou o Grupo de Análises de Custos, junto ao seu Gabinete, para o fim de admitir aumentos de preços sempre — e sòmente — que houvesse majoração nos custos da produção, impedindo assim uma política de preços reprimidos.

Êste critério razoável deu bons resultados práticos, conforme se constata dos aumentos havidos nos preços por atacado em 1967, comparados com as majorações ocorridas em 1966.

Agora, tendo terminado a vigência do Decreto-Lei n.º 38, que manteve a CONEP, o Govêrno federal por um simples decreto — sem efeito legislativo, pois não se trata de decreto-lei — estabeleceu que todos os reajustes de preços estão sujeitos à prévia autorização de uma nova CONEP.

Em face dêste decreto, as emprêsas deverão absorver os aumentos havidos nos seus custos, enquanto não fôr dada a autorização de aumento, pela CONEP, o que é evidentemente absurdo, pois muitas das majorações são uma decorrência necessária de medidas governamentais, como sejam o aumento da taxa do dólar, o do preço dos combustíveis e o dos impostos.

É verdade que o decreto em questão declara que se a CONEP não se manifestar em 45 dias sôbre a majoração pleiteada o reajuste de preço se considerará automàticamente autorizado.

No entanto, êste prazo de mês e meio — que já é muito elevado, pois durante êste período a indústria absorverá todos e quaisquer aumentos havidos nos custos — tornou-se indeterminado, em face da portaria interministerial n.º 1/68, de 5 de janeiro de 1968, prescrever que a contagem do mencionado prazo seja suspensa sempre que a CONEP resolver pedir qualquer esclarecimento ao interessado.

Outrossim, a mencionada portaria exigiu que os pedidos de aumentos de preços — com todos os detalhes quanto à composição dos custos — sejam apresentados à CONEP por intermédio das respectivas entidades de classe, que deverão proceder ao exame preliminar do pedido, verificando a pertinência da postulação.

Assim, o prazo de 45 dias para a aprovação do pedido, previsto pelo decreto, deverá ser acrescido de um nôvo período suplementar, necessário ao seu exame pelo sindicato da classe.

Da mesma forma, a apresentação do pedido ao Sindicato — com todos os detalhes dos custos de fabricação e de venda das mercadorias — obrigará a emprêsa a revelar aos seus concorrentes todos os seus custos industriais e comerciais, o que é um verdadeiro contra-senso.

Por outro lado, é interessante ser ressaltado que a Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — CONEP —, apesar de continuar a funcionar com a mesma denominação anterior, não mais concederá o menor estímulo à estabilização de preços, pois o Govêrno federal, na sua ânsia de legislar contra a livre iniciativa, conservou o nome da Comissão mas, paradoxalmente, eliminou os estímulos fiscais estabelecidos pela legislação passada.

O decreto em questão e, principalmente, a portaria interministerial que o regulamentou contrariam abertamente tôda a política adotada até agora pelo Prof. Delfim Neto e constituem uma volta aos contrôles de preços, com a finalidade única de tentar reprimi-los, durante certo tempo.

A repressão pura e simples dos preços, porém, é uma medida errada, pois — como o passado nos tem provado — significa, apenas, um aumento muito maior no custo de vida em futuro próximo.

Matadores de Robson Mendes fogem da cadeia em Maceió, levam outro e deixam carta

Maceió (Correspondente) — Os capangas *Zé Crispim* e *Zé Gago*, assassinos do Deputado Robson Mendes, fugiram da cadeia velha de Maceió entre duas e três horas da madrugada de ontem. Êles saíram pelo fôrro do prédio, descendo do telhado com cordas feitas de lençóis e suas próprias roupas.

Com 22 anos de idade e condenado a 32, *Zé Crispim* ditou a um companheiro de cela uma carta ao Secretário de Segurança e também levou o prêso letrado, que deixou um *post-scriptum*: "Eu nunca andei com o *Crispim*, mas agora vou andar".

A CARTA

Foi a própria Secretaria de Segurança que divulgou a carta, achada a um canto da cela:

"Sr. Secretário de Segurança, **enlustre** Sr. Coronel que me perdoe pelo um grande êrro. Era nosso dever. Já não morremos por causa de V.S., que é um **home** honesto. Digo a V.S. que tinha alguém me prometendo para me acabar na cadeia. Por isso, antes do senhor entregar a Secretaria procuremos se defender de morrer porque Sr. Coronel é **home** que não come bola de ninguém.

Eu agradesso V.S. durante tôda minha prisão, não **sofremo** agressão por causa do senhor. Pelo gôsto de alguns já estaria queimado. O senhor é **home** de bem, não faz isso. Assim termino. Nada mais. Vá me **descupando** os erros e quero que V.S. envie para a rádio.

José Crispim e José Gago.

Claudeliz. Eu nunca andei com José Crispim, mas agora vou andar".

Construção da Usina de Boa Esperança pode parar se a verba não sair até abril

Recife (Sucursal) — Maranhão, Piauí e Norte do Ceará estão ameaçados de não contar, ainda êste ano, com a Usina de Boa Esperança, cujas obras serão paralisadas, se não sair até abril um crédito de NCr$ 50 milhões pedido ao Govêrno federal pela Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança, que fornecerá energia aos três Estados.

O Presidente da COHEBE, Coronel César Cals, iniciou em Teresina, Piauí, um movimento visando a mobilizar as lideranças das áreas a serem beneficiadas, de modo que ajudem a conseguir junto aos Ministros da Fazenda e Planejamento, Srs. Delfim Neto e Hélio Beltrão, o crédito necessário à continuação das obras.

AMEAÇA

Apesar das garantias dadas pelo Presidente Costa e Silva, que assegurou em agôsto de 1967, no Recife, todo o apoio à construção da hidrelétrica, a COHEBE vinha temendo desde fins do ano passado que o crédito de NCr$ 50 milhões não fôsse liberado em tempo ante as dificuldades surgidas.

Nos últimos dias essa ameaça tornou-se mais clara e desde a semana passada que o Escritório do órgão no Recife vinha estudando a conveniência de fazer um pronunciamento sôbre o assunto. Desde então o Presidente da Emprêsa, Coronel César Cals, viajou ao Piauí, onde iniciou o movimento, sugerindo indiretamente a mobilização das lideranças para obter os recursos solicitados.

OBRA

A Usina de Boa Esperança, na divisa do Maranhão com o Piauí, aproveitará o potencial do Rio Parnaíba para dar energia abundante e barata àqueles dois Estados ao Norte do Ceará. Os trabalhos estão sendo realizados de modo acelerado, num ritmo de 22 horas por dia, para que ainda êste ano a Usina forneça 108 mil kV àquelas áreas.

Covas recebe documento sôbre plano do Instituto Hudson para a Amazônia

Brasília (Sucursal) — Documento traduzido do inglês, abordando recente seminário promovido pelo Instituto Hudson, de Nova Iorque, em que foi estudado um plano sôbre a Amazônia, foi entregue ao líder do MDB, Deputado Mário Covas, pelo Deputado Adolfo de Oliveira, do MDB fluminense, que o conseguiu nos Estados Unidos.

O seminário teve como um dos temas a política de segurança básica, com notas sôbre outras conferências realizadas em que foram tratados problemas da América Latina e, em particular, a área amazônica. Um dos conferencistas do seminário foi o Sr. Herman Khan, Diretor do Instituto Hudson.

ESPECIALISTA

O Sr. Herman Khan é especialista em análise política e estudioso da América Latina, perito em previsões para curto ou longo prazo de mutações políticas, econômicas, tecnológicas e culturais, além de pesquisador de guerra estratégica e política de segurança nacional básica" — abordou, entre outros pontos, as modalidades norte-americanas de ajuda à América Latina. Entre essas modalidades, o conferencista citou a criação de Partidos políticos, o adestramento de fôrça de segurança interna e contrôle populacional.

AMAZÔNIA

Numa das páginas do documento consta a citação de R. Heilbroner, com a observação "quase uma unânimidade de opiniões": "O desenvolvimento cairá nas mãos de dedicados grupos revolucionários. Homens moderados não montarão nos tigres do desenvolvimento, nem políticos moderados ou sistemas econômicos o conterão ou o forçarão."

Depois de abordar aspectos econômicos da América Latina, dando ênfase à renda **per capita**, o documento trazido pelo Sr. Adolfo de Oliveira contém apreciações do Prof. Roberto Panero sôbre "abordagens técnicas para o desenvolvimento". Segundo o documento, Panero foi consultor da Comissão Gaither de Defesa Civil e Guerra Estratégica, do quadro de conselheiros científicos da Fôrça Aérea Norte-Americana, da Comissão de Energia Atômica e consultor de numerosos projetos industriais e científicos.

Apresenta o Sr. Roberto Panero "uma idéia para o desenvolvimento da Amazônia": conexão das bacias do rio principal, através de lagos regionais, de 100-200 metros de altura; um mar central interior, de 50-100 metros de altura, pela inundação das terras baixas; lagos tributários nacionais, permitindo o acesso ao interior, de 100-200 metros de altura; projetos associados.

Dá, também, "conceitos elementares da Amazônia": dragagem das terras baixas; unificação das instalações elétricas; construção de barragens; madeira, polpa e subprodutos; emprêgo de ampla faixa de instrumental. E acrescenta: problemas não estudados: povo, clima, perda de terras, custo indireto.

PERGUNTAS

Os documentos contém vários mapas destacando-se o Rio Amazonas e o dique Monte Alegre, estimando-se a superfície do lago em 400 mil quilômetros e 12 meses o tempo para enchê-lo, com potencial elétrico de 100 milhões de HP. E apresenta o Sr. Panero as seguintes questões: nôvo lago potencial? acesso aos minerais; terras à jusante apreciáveis; novas várzeas? perda da juta agricultura? perda de pequenas cidades? navegação? produção florestal? pesca (lago e mar)? clima? ecologia; povo? perda de terras?

Mais adiante diz o documento sôbre possibilidades: desenvolvimento de energia limitado; exploração de matérias-primas; bauxita do Suriná; navegação para o interior; novas indústrias; imigração das cidades; aproveitamento de novas terras? sedimentação. Fala o documento em custo de 1 bilhão e 325 milhões de dólares para o desenvolvimento da energia elétrica, incluindo a construção de um dique e rêde de transmissão, inclusive para o Rio e São Paulo (5 mil MW).

PERIGO OCULTO

O documento afirma que as conclusões da Conferência da Amazônia indicaram que o projeto deve ser estudado e é tècnicamente factível, apontando, contudo "a diferença de opiniões sôbre reais benefícios" — acesso aos minérios, novas terras, navegação e eletricidade. Opinião do Hudson Institute: "As vantagens superam os custos à razão de dez por um e vinte por um."

E acrescenta:

"O projeto pode não ir avante devido a razões faustosas, perigo oculto no sistema de análise (riscos desconhecidos) e desconhecimento atual dos riscos em custo.

Mais adiante o documento refere-se a um projeto russo, com o prazo de dez anos para enchimento da barragem e, depois, passa a apreciar as possibilidades do Guaporé-Paraguai. Diz que é possível a navegabilidade entre Buenos Aires e o Peru e, ao final, cita nomes de pessoas envolvidas no estudo do problema: Marcelo de Leva, Eudes Prado Lopes, Felisberto Camargo, José Gomez Pinzon, Júlio Fajardo, James Gerabhty, Herman Kahn e Ed Landwal.

Flôres Soares convocará Delfim Neto para explicar desvalorização da moeda

Brasília (Sucursal) — O Deputado Flôres Soares, da ARENA do Rio Grande do Sul, vai apresentar hoje na Câmara requerimento de convocação do Ministro da Fazenda, para que compareça ao plenário e explique as últimas medidas adotadas pelo Govêrno, especialmente "a crescente desvalorização do cruzeiro".

A sessão solene de instalação, ontem, do Congresso, às 15h05m, compareceram 35 senadores e 215 deputados, e os trabalhos parlamentares serão iniciados efetivamente hoje, com sessões ordinárias nas duas Casas. O período extraordinário se estenderá até o dia 22 de fevereiro, para debate e votação de cêrca de 70 matérias.

INSTALAÇÃO

Depois de lido o documento de convocação extraordinária do Congresso Nacional com mais de 150 assinaturas, declarou o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo.

"O Artigo 31, Parágrafo 1.º, da Constituição do Brasil, repetindo disposição de igual conteúdo das Constituições de 1946 e 1934, atribui a 1/3 dos membros da Câmara dos Deputados competência para convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Verifica-se que o requerimento que acaba de ser lido está assinado por deputados em número de 150, superior ao quorum exigido no referido Parágrafo 1.º do Art. 31 da Constituição.

Assim sendo, declaro inaugurada a sessão legislativa extraordinária convocada para os fins constantes no requerimento de convocação e na conformidade do dispositivo da Constituição, cuja prática e interpretação prevalentes invariàvelmente reconhece a 1/3 dos membros de qualquer das Casas competência para convocar o Congresso Nacional".

Hoje, o Sr. Caruso da Rocha, do MDB gaúcho, fará a seguinte declaração a respeito da convocação extraordinária:

"É necessária a reformulação do Regimento Interno. O trabalho é indispensável porque o Regimento está obsoleto, em face das constantes alterações constitucionais, e agora quase já não permite o funcionamento eficaz da Câmara. A ocasião é inadiável, pois a sessão ordinária de 68 estará naturalmente sobrecarregada de projetos e crises políticas, que dificultarão o trabalho adequado. Se iniciarmos o ano com as atuais deficiências operacionais, poderemos encerrá-lo sob um regime de militarismo integral.

É incompreensível a posição do Sr. Ernâni Sátiro, de excluir os assuntos polêmicos da convocação extraordinária. Tal propósito revela o desconhecimento da natureza intrinsecamente polêmica da Câmara Federal. Aliás, a intenção de transformar a Câmara em uma casa de chá, deve estiolar-se, pois é evidente que a convocação extraordinária espelha o imenso descontentamento da população brasileira com o Govêrno que aí está".

Núncio entregou a nove personalidades comendas distribuídas por Paulo VI

O Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio entregou nove comendas pontifícias a personalidades brasileiras, entre as quais os Embaixadores Donatello Grieco e Sérgio Correia da Costa, Deputado Rondon Pacheco e Ministros Luís Gallotti e Magalhães Pinto, em cerimônia realizada na Nunciatura, às 19 horas de ontem.

Ao ato estiveram presentes três Cardeais — Dom Agnelo Rossi, de São Paulo; Dom Jaime de Barros Câmara, do Rio; e Dom Carlos Carmelo Mota, de Aparecida —, representações diplomáticas e autoridades civis e religiosas.

COMENDAS

As comendas pontifícias entregues ontem são Grã-Cruz da Ordem de São Silvestre Papa para o Embaixador Donatello Grieco; Grã-Cruz de São Gregório Magno, para o Embaixador Sérgio Correia da Costa e Senador Rondon Pacheco; Ordem Piana para os Ministros Luís Gallotti e Magalhães Pinto; Comenda com Placa da Ordem de São Gregório Magno, para o Ministro Carlos Jacinto Barros; Grão-Oficial da Ordem de São Gregório Magno, para o Comendador Marcos de Salvo Coimbra, e Comenda da Ordem de São Silvestre Papa para os Srs. João Tabaja de Oliveira e Leal Simões Barbosa Soares.

Antes da entrega o Núncio Dom Baggio citou a Santo Tomás de Aquino que diz que "apenas a virtude justifica uma honra", explicando em seguida que a distinção significava uma homenagem do Papa a representantes do povo brasileiro, distinguidos pela sua sensibilidade religiosa.

Falando pelos agraciados, o Chanceler Magalhães Pinto disse que o gesto do Papa Paulo VI significou uma demonstração de generoso desvêlo pelo povo brasileiro, "que pratica a liberdade religiosa dentro dos princípios de tolerância e caridade".

Acrescentou o chanceler que, quando a Igreja abre os braços em sua sabedoria eterna, fazendo-se ecumênica, encontra no Brasil o acolhimento não apenas da obediência, mas também da compreensão e do entusiasmo. "Somos uma nação voltada para o futuro e com inabalável fé em nossos destinos, sob a proteção de Deus" — afirmou.

— Aqui nos trópicos estamos construindo uma civilização que desejamos pôr a serviço da paz e da concórdia universal. E para isso é essencial que nossa sociedade seja organizada sob o signo da justiça e que se inspire espiritualmente na virtude máxima cristã, que é a caridade.

UMA DAS PROVAS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA REGIONAL DE SÃO PAULO

BANCO NOROESTE DO ESTADO DE S. PAULO S.A.
Remessa p/ Outras Praças

Ayrton Salgueiro
Rio de Janeiro
2.500.000,00
1.250,00
2.501.250,00

O dinheiro do Gen. Salgueiro era enviado para o Rio

Procurador da República denuncia por corrupção os Generais Salgueiro e Aiporé

São Paulo (Sucursal) — O 3.º Procurador da República em São Paulo, Sr. Coriolano Silveira da Mota, denunciou ao Juizado da 3.ª Vara Criminal, por corrupção e crimes conexos, o General reformado Aírton Salgueiro de Freitas, o General reformado Aiporé dos Reis e os filhos de um e de outro, Srs. Adilson Brandão de Freitas e Celair Batista dos Reis.

Segundo a denúncia, que também inclui os Srs. Nélson Barozi, Mário Cavalari Júnior, Vôlnei Rodrigues Rabelo e Nélson Fernandes, o General Aírton Salgueiro de Freitas valeu-se de sua qualidade de presidente da comissão que apurou as causas dos pedidos de falência da Mannesmann e constituiu uma subcomissão que se locupletou de achaques ao comércio e corretores paulistas.

DENÚNCIA

A constituição da subcomissão, feita por portaria do General Aírton Salgueiro de Freitas, foi a pretexto de investigar em São Paulo o mercado paralelo, incumbência que entregou ao General Aiporé dos Reis. Instalado no edifício do Banco do Brasil, o General Aiporé dos Reis foi assessorado pelo Sr. Nélson Barozi, acusado de se vestir de oficial do Exército para "intimidar e achacar os incautos, carreando para o grupo, em pouco tempo, mais de NCr$ 200 mil".

Segundo documentação bancária e outras provas incluídas nos autos do inquérito, os dois oficiais-generais e seus filhos receberam grandes quantias da Indústria Brasileira de Automóveis Presidente, dirigida pelo Sr. Nélson Fernandes, também acusado na denúncia.

Consta da denúncia que o General Aírton Salgueiro de Freitas forneceu por NCr$ 9 mil uma foto-montagem do protótipo do automóvel Presidente, tendo ao lado o então Presidente da República, Marechal Castelo Branco e outras pessoas importantes. A foto foi usada pela indústria para a venda de ações.

AS PROVAS

Foram incluídos na denúncia vários documentos, apreendidos pela Polícia Federal à Indústria Brasileira de Automóveis Presidente, entre os quais dois comprovantes de remessa de dinheiro (no valor de NCr$ 2 500,00 cada um), em favor do General Aírton Salgueiro de Freitas. A ordem de pagamento foi feita através do Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

Constam ainda declarações de Impôsto de Renda retido na fonte, em nome dos Srs. Adilton Brandão de Freitas e Celair Batista dos Reis, filhos dos dois oficiais-generais, que assinaram também vários recibos, no valor de NCr$ 1 mil, mensalmente, "por serviços profissionais e assistência técnica prestados à Indústria Brasileira de Automóveis Presidente S. A.".

OUTRO INQUÉRITO

Os círculos forenses paulistas admitem que a denúncia oferecida pela 3.ª Procuradoria da República poderá ter desenvolvimento com a abertura de outro inquérito na Guanabara.

O inquérito se destinaria a apurar o comportamento do General Aírton Salgueiro de Freitas no cadastramento das promissórias atribuídas à Mannesmann e na investigação que êle promoveu em tôrno dessas promissórias, da qual foram feitos extensos relatórios, distribuídos a tôdas as autoridades e que teriam influído para tumultuar e paralisar o processo-crime movido no Rio contra o Sr. Jorge Serpa Filho e outros envolvidos no mercado paralelo da Mannesmann.

Krieger diz que Igreja e Govêrno têm estratégia igual e táticas diferentes

— A questão entre a Igreja e o Govêrno é de tática, já que a estratégia de ambos é a mesma — disse ontem o Senador Daniel Krieger, segundo fontes governamentais, após o encontro com o Arcebispo de Teresina, D. Avelar Brandão, em que foram acertadas as bases para o início do diálogo entre a cúpula religiosa e o Govêrno Costa e Silva.

O Senador teria demonstrado ao bispo que o Executivo está cumprindo um programa, administrativo e de reformas, que se ajusta inteiramente às normas e postulados das últimas Encíclicas. O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi é quem orientará o desenvolvimento do diálogo, com a tarefa de criar as condições para um entendimento.

OPINIÃO

O líder da Maioria no Senado, segundo as mesmas fontes, afirmou ao Arcebispo de Teresina, que também é Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), que "o diálogo aberto e franco poderá eliminar todos os atritos, além de contribuir para que a Igreja, através de suas lideranças, colabore na efetivação das reformas de que o País carece. Tanto mais fácil, que não há desentendimento e sim divergências quanto a métodos. Os caminhos são os mesmos, mas as passadas é que diferem".

A preparação para o diálogo terá prosseguimento amanhã, no Palácio Rio Negro, com um encontro do Presidente Costa e Silva com D. Avelar Brandão. Mas setores religiosos, inclusive os que se solidarizaram com o Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, consideram inviável um entendimento, a menos que, antes, o Govêrno atenda aos imperativos humanos, considerados essenciais pela Igreja.

O Bispo de Santo André, D. Jorge Marcos, acredita que o Executivo se tem descuidado enormemente em relação aos problemas sociais e enquanto persistir com essa orientação é muito difícil chegar-se a um acôrdo Igreja-Govêrno.

D. Avelar não acredita em empréstimos a juros

— Tenho a impressão de que os Bispos do Nordeste fizeram um investimento de capital numa emprêsa comercial, em regime de participação variável de lucros, que poderiam somar até 10% ao mês, o que é bem diferente de emprestar dinheiro a juros de 10% — disse ontem o Arcebispo de Teresina, D. Avelar Brandão.

Acrescentou que só tem conhecimento do fato pelo que leu nos jornais. Mas não acredita que o dinheiro negociado pelos Bispos seja parte das doações de duas organizações religiosas alemãs, porque essas concessões prevêem planos de aplicação referentes a programas concretos e não atingiriam as cifras divulgadas pela imprensa.

PREOCUPAÇÃO

— Sendo assim, a origem dessas verbas seria de natureza particular. E, nesse caso, seria lícito investir?

D. Avelar mesmo é quem responde: "É sempre preocupação de muitos, na Igreja, a modificação do sistema de sustentação do clero e das obras sociais e educativas. O regime de taxas sôbre os sacramentos ministrados provoca constrangimento. Os auxílios que aparecem para a sustentação de obras, quer de particulares, estrangeiros ou públicos são provisórias e variáveis.

"Daí nasce a preocupação: como fazer de maneira mais adequada? Em muitas dioceses e paróquias vai-se constituindo o sistema dos Conselhos, à base de campanhas e de dízimos. Mas, surge ainda outra preocupação: como aplicar êsse dinheiro amealhado para dar-lhe eficaz e seguro rendimento? Colocar nos Bancos não dá rendimento adequado. Entregar a uma casa comercial, nem sempre dá certo. Investi-lo numa emprêsa, depende de sua capacidade moral e financeira. Acredito que todos êsses pensamentos estiveram na cabeça dos poucos senhores Bispos do Nordeste, 4 entre 53, que se entusiasmaram com o plano do Sr. Awigdor Herszkowice."

Dom Avelar vê também uma outra preocupação "que certamente não é a de ensinar aos Bispos logrados a maneira mais segura e lucrativa de investirem as verbas patrimoniais de seus institutos religiosos, mas a preocupação de colocar em situação desagradável os Bispos ludibriados em sua boa fé. E mais ainda a preocupação de generalizar para os "Bispos do Nordeste" um fato que atingiu apenas quatro dentre êles" — finalizou.

EXPLICAÇÃO

Fortaleza (Correspondente) — O Bispo de Crato, D. Vicente Matos, um dos envolvidos em transações monetárias com o Sr. Awighor Herezkonice, deu explicações que o Arcebispo D. José Delgado considerou "uma história racional, humana, com antecedentes e conseqüências do problema".

A explicação foi dada ao final do terceiro encontro anual dos Bispos do Ceará, Piauí e Maranhão, encerrado ontem. Com base no depoimento de D. Vicente Matos, os Bispos do Nordeste vão divulgar nota oficial, explicando o que houve e fazendo uma análise do acontecimento.

O encontro dos Bispos da Regional Nordeste I, do CNBB, decidiu criar um diaconato para o campo e outro para a cidade; estudou a reestruturação da Regional, suprimindo 6 das 13 secretarias com que conta; criou o Instituto Superior de Cultura Religiosa, para substituir o Seminário da Prainha; e decidiu que o clero regional deverá partir para uma campanha "não apenas de salvação de almas, mas também de promoção do homem em seu todo. Em lugar de visar sòmente a eternidade, devemos contribuir para que o povo, neste mundo, viva para poder alcançá-la".

Os leigos participantes do encontro tiveram autorização para, ao comungarem, tomarem a hóstia consagrada nas mãos.

Camboja afirma que plano para matar Tito foi também inspirado por Hanói

Pnom Penh (UPI-AFP-JB) — A Polícia do Camboja confirmou ontem a descoberta de um plano comunista da linha chinesa para matar o Presidente da Iugoslávia, Tito, durante sua visita ao país, acrescentando que a conspiração também visava ao Chefe de Estado cambojano, Príncipe Norodom Sihanouk, e que dela ainda participavam elementos do Vietcong e do Vietname do Norte.

O Presidente Tito chegará hoje a Pnom Penh, onde está sendo preparado um forte esquema de segurança, sob fiscalização inclusive de delegados especiais da Iugoslávia que chegaram antes ao Camboja. Segundo o Príncipe Sihanouk, o inspirador do complot contra Tito era um negociante chinês que conseguiu escapar.

ESTÍMULO

Uma fonte da Polícia acusou elementos do estrangeiro (agentes do Vietcong, do Vietname do Norte e da China Popular) de estimular o pequeno Partido Comunista cambojano a se levantar contra Sihanouk e Tito.

Acrescentou o porta-voz que as autoridades descobriram mais de mil granadas de mão e outras armas nas proximidades das ruínas de Angkorwat, na cidade de Siemreap, próximo ao aeroporto.

CLEMÊNCIA

Numa entrevista coletiva à imprensa, o Príncipe Sihanouk disse que Tito pediu clemência para as pessoas detidas como ligadas à conspiração, numa mensagem enviada ao Govêrno do Camboja.

O Chefe de Estado iugoslavo é considerado um dos inimigos máximos dos atuais líderes da China Popular, que o chamam de "pai do revisionismo", já que adotou política independente de Stalin em 1948.

AS PRISÕES

O Príncipe Sihanouk não revelou quantas pessoas foram prêsas, mas declarou que levaria em consideração a vontade de Tito. Afirmou, porém, que não permitiria que os comunistas "ajustassem suas contas" no Camboja.

Anunciou também o Chefe de Estado que a Polícia e o Exército serão mobilizados para a proteção de Tito e farão "o que fôr humanamente possível", acrescentando que o país "é bastante capaz para defender o Marechal".

AVENTURA

— Já falei enèrgicamente com os instigadores dessa conspiração, que já foram desmascarados, e pedi que abandonassem essa aventura — acrescentou o Príncipe.

A Polícia de Pnom Penh informou que o pequeno — mas ativo — Partido Comunista cambojano, "apoiado por elementos estrangeiros", distribuiu milhares de volantes em todo o país, instando o povo a rebelar-se contra seu atual governante.

Vietcong perdeu 5 mil em 1968

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — Porta-vozes norte-americanos informaram ontem que 2 216 homens do Vietcong e das fôrças do Vietname do Norte morreram nos combates travados durante a última semana, elevando-se assim a mais de cinco mil o número de comunistas mortos em ação, desde o dia 1.º de janeiro.

O Vietcong perdeu 37 homens nas últimas emboscadas que preparou contra dois comboios norte-americanos, na região montanhosa central, 430 quilômetros a nordeste de Saigon. Outros 40 guerrilheiros teriam morrido num ataque contra uma unidades sul-vietnamita que tentava reconquistar uma rodovia na província de Que Gnam, 600 quilômetros a nordeste de Saigon.

AÇÃO AÉREA

Os porta-vozes norte-americanos acrescentaram que sua aviação realizou ontem 121 incursões sôbre o Vietname do Norte — número recorde para as últimas semanas. O bombardeio principal teve como alvo a usina siderúrgica de Thai Nguyen, 60 quilômetros ao norte de Hanói.

A defesa antiaérea norte-vietnamita disparou quatro foguetes terra-ar contra uma formação de bombardeiros norte-americanos que voava a grande altura sôbre Hanói e sua região. Os aviões eram invisíveis, pois voavam sôbre as nuvens que cobrem a capital desde o início da semana.

TERRORISMO

Terroristas do Vietcong penetraram na aldeia de Tan Tao, 12 quilômetros a oeste de Saigon, e metralharam o Chefe de Polícia local, Nguyen Van Man, e o comandante de um pelotão de tropas da defesa, Nguyen Van Tai. Ambos morreram.

Cêrca de 40 quilômetros da base de An Khe, no planalto central sul-vietnamita, um comboio norte-americano de 40 caminhões caiu ontem cedo numa emboscada. Dezenove soldados dos EUA ficaram feridos, com a explosão de três minas.

EUA ouvirão Saigon sôbre paz

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos estão decididos a consultar o Govêrno do Vietname do Sul e seus outros aliados em tudo que se refira a uma solução negociada do conflito vietnamita — reafirmou ontem a Casa Branca.

O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, ordenou fôsse publicada essa declaração, especialmente tendo em vista o pronunciamento do Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, de que "Washington estaria indo muito longe nas suas iniciativas de paz".

O porta-voz da Casa Branca qualificou de puras especulações as notícias que circularam, atribuindo aos Estados Unidos e seus seis aliados o desejo de realizar uma conferência de cúpula na Nova Zelândia, em abril.

Segundo as informações, a reunião seria precedida por uma conferência de Ministros de Relações Exteriores dos sete países comprometidos no conflito.

Intelectuais apóiam pacifistas

Paris e Londres (AFP-JB) — Várias personalidades da França, Inglaterra e Itália — entre elas três bispos, o Prêmio Nobel de Física Alfred Kastler, os escritores Alberto Moravia e J. B. Priestley e os cineastas Jean-Luc Godard e Luchino Visconti — lançaram ontem uma mensagem de simpatia aos cinco pacifistas norte-americanos processados por "ajudar os que se negam a combater no Vietname".

Juntamente com quatro outras figuras ilustres, o pediatra Benjamin Spock foi acusado, pela Câmara Federal de Boston, de "conspirar entre os jovens com o objetivo de convencê-los a não se alistarem no Exército".

AS ASSINATURAS

O documento de solidariedade, divulgado nas principais capitais da Europa, traz as assinaturas, pela Inglaterra, de numerosos catedráticos, lordes do Reino Unido, deputados, três bispos, e do escritor J. B. Priestley.

Pela França, assinaram: o Prêmio Nobel de Física Alfred Kastler, Maurice Blanchot, Claude Bourdet, Jean-Marie Domenach, Serge Lebovisi, André Masson e Jean-Luc Godard.

Pela Itália: Alberto Moravia, Luchino Visconti e Pier Paolo Pasolini.

Também no Japão o manifesto recebeu as adesões do escritor e Presidente do Comitê Japonês pela Paz no Vietname, Makota Oda; do escritor Mon Ida; dos professôres Rukuro Hida (Universidade de Tóquio), Shunsuje Tsurumi (Universidade de Quioto) e Doshisa Ichiro (Universidade de Hiroxima).

Professôres ensinam como acabar a guerra

Charles Mohr
do *New York Times*

Saigon — *Uma nova proposta para terminar a guerra por meio de negociações foi encaminhada anônimamente por um grupo de professôres, advogados e outros intelectuais sul-vietnamitas.*

Num manifesto intitulado "Como terminar a guerra no Vietname", o grupo sugere que a solução final para o problema do Vietname do Sul seja decidida por uma eleição na qual a Frente Nacional de Libertação possa competir livremente.

Embora alguns dos autores sejam figuras proeminentes em Saigon, êles não assinaram o documento porque disseram temer ações contra êles por parte do Govêrno sul-vietnamita.

Um dêles disse que dentro de poucas semanas o grupo espera ser capaz de expor suas idéias ao Papa Paulo VI, ao Govêrno norte-americano em Washington e aos membros da Frente Nacional de Libertação em Paris.

O documento do grupo diz que "a negociação para apontar a solução final" era o único caminho que parecia praticável para pôr têrmo à guerra. Argumenta que o lado aliado "não tem capacidade para destruir a Frente Nacional de Libertação e suas fôrças de guerrilheiros e que o Vietcong também não possui poder bastante para vencer militarmente".

A parte mais controversa da proposta é que o Govêrno sul-vietnamita reconheça a Frente Nacional de Libertação e lhe permita governar a parte do país em que exerce poder entre a cessação de fogo e as eleições gerais.

O documento diz que outras propostas de negociação podiam não ter êxito porque mostravam "falta de realismo" a respeito da situação real do Vietname.

"É um fato inegável que a Frente Nacional de Libertação está sendo controlada por Hanói por intermédio do Partido Comunista", diz o documento. Todavia, "também é óbvio que a composição da Frente é muito complexa; um grande número de seus partidários não é comunista. É de se ter esperança que êsses elementos possam ser separados das fileiras comunistas desde que vejam um Govêrno direito e decente. Na prática, a Frente é uma entidade real. A Frente controla algumas áreas e possui uma organização administrativa e militar eficiente".

O grupo propõe uma série de providências complexas para trazer a paz ao país. Como primeira etapa, diz êle, os bombardeios americanos do Vietname do Norte devem ser suspensos e Hanói deve "sustar a remessa de tropas e armas para o Vietname do Sul".

A cessação de fogo deve ser negociada no Sul, diz o documento, acrescentando que as áreas sob o contrôle de cada lado devem ser delineadas num mapa. "As áreas contestadas devem ser postas sob vigilância conjunta."

O grupo propõe que uma conferência das várias potências interessadas deve fixar um prazo e organizar a fiscalização da eleição no Vietname.

Até a eleição "a área controlada por cada lado viverá o seu próprio modo de vida pacífico e separado e o Govêrno e a Frente formarão 'uma comissão política conjunta para conduzir a eleição'".

A Frente deve ter permissão para fazer campanha nas áreas do Govêrno e êste nas da Frente Nacional de Libertação.

O temor do Laus de ser arrastado para a luta

The Economist

Quando as tropas do Vietname do Norte atacaram fortalezas do Govêrno do Laus, na última semana de 1967, alguns laosianos convenceram-se de que seu país estava sendo arrastado para o centro da guerra do Vietname. Desde então, a guerrilha particular do Laus prosseguiu, em sua série habitual de escaramuças, e a própria capital, Vientiane, voltou à sua sonolência.

Mas os líderes lausianos ainda vivem com mêdo de ver o Laus totalmente envolvido no conflito vietnamita. É talvez por isso que êles preferem acreditar na neutralidade que lhes foi prometida em Genebra, em 1962.

Intromissão

O Primeiro-Ministro, Príncipe Souvanna Phouma, continua dizendo que suas relações com o Pathet Laus poderiam ser melhores se ao menos o Vietname do Norte não se intrometesse. O líder do Pathet Laus, Príncipe Souphanouvong, embora faça objeções violentas contra seu meio-irmão, o Primeiro-Ministro, mantém uma correspondência respeitosa com o Rei. As quatro cadeiras destinadas aos comunistas lausianos no Govêrno de coalizão estão vazias desde 1963, mas o Pathet Laus ainda conserva uma missão na capital, próximo ao prédio dos Correios, onde seus membros cultivam um pomar de boa qualidade. Presume-se que êles não tenham mais nada a fazer.

As potências estrangeiras também mantêm as aparências. Os chineses e norte-vietnamitas têm diplomatas em Vientiane, assim como os soviéticos, e, é claro, os americanos também. Embora os comunistas não se convençam das declarações de neutralidade do Primeiro-Ministro, êles não podem deixá-lo de lado. Êle é, de qualquer maneira, o homem escolhido para liderar o Govêrno de coalizão formado em 1962, quando representava, aos olhos dos americanos, o lausiano favorito de Washington.

Ilusão

Mas a posição do Príncipe Souvanna Phouma em seu país não é tão forte quanto sua reputação no exterior. Os neutralistas que o colocaram no poder já não representam nada politicamente. Nem Souvanna, nem Kong Le, o líder neutralista agora no exílio, formaram um partido político quando existia um autêntico entusiasmo neutralista no início dessa década. O exército neutralista ainda existe, e volta e meia ainda dá seus tirinhos nos aviões norte-americanos. Mas, teòricamente, está integrado ao Exército real e não representa mais uma fôrça independente.

A abdicação dos neutralistas deixou o Laus nas mãos do Pathet Laus e dos direitistas. O Pathet Laus se torna cada dia mais dominado pelo Vietname do Norte. Nas províncias de Phong Saly e Sam Neua, controladas pelos comunistas, há indícios de que os norte-vietnamitas fornecem os quadros políticos em nível municipal. Os direitistas são dominados pelas grandes famílias lausianas, proprietárias de latifúndios no sul do país. O Príncipe Boun Oum apareceu em Genebra, em 1962, como o líder dos direitistas, mas para os lausianos êle é o Rei do Laus meridional, na qualidade de herdeiro do trono de Champassak, um dos três antigos reinos que formavam o Laus.

Exército

Por trás da complexa política das dinastias está o Exército lausiano, cujos oficiais superiores, na sua maioria, são também membros das famílias ricas do sul. O Exército conta agora com 70 mil homens, quase três vêzes mais que há dez anos atrás, e é bastante importante para uma população de apenas três milhões de habitantes. Os generais lausianos, é claro, não se consideram nada neutralistas, êles acham que seus interêsses estão do lado dos tailandeses, os irmãos maiores do Laus, e com os americanos, que sustentam e equipam suas tropas. Êles dizem que em seis meses poderiam acabar com o Pathet Laus, caso os vietnamitas se retirassem do país.

A luta no Laus, que é efeito paralelo da guerra no Vietname, parece ter chegado a uma espécie de impasse que não desagrada a ninguém. Perto de dois terços do território e três quartos da população são ditos sob contrôle do Govêrno. No sudeste do Laus, sete mil soldados norte-vietnamitas e mais dezoito mil técnicos em logística e trabalhadores braçais, que cuidam da chamada "Trilha Ho Chi Minh", rumo ao Vietname do Sul, sem muita interferência de Vientiane. Na região nordeste, coração do Pathet Laus, quinze mil norte-vietnamitas lutam isoladamente ou em cooperação com os 28 mil homens do Pathet Laus. A maioria das ofensivas comunistas é de responsabilidade do Vietname do Norte.

Aparência

Dizem que 1 752 americanos, entre funcionários e seus familiares, vivem no Laus. Êsse número não inclui as fôrças especiais que operam ao longo da Trilha Ho Chi Minh, cuja estatística é privativa do comando geral, em Saigon. E também não inclui os pilotos americanos que voam da Tailândia para o Laus, sem infringir, portanto, a proibição de estabelecer fôrças estrangeiras nesse país, conforme os acôrdos de Genebra. A ilusão de que os americanos não estão militarmente presentes no Laus, além dos 72 funcionários ligados ao escritório do Adido Militar, pode ser bastante frágil, mas, não obstante, é o que salva a aparência de neutralidade de Souvanna Phouma.

Embora o Exército Real do Laus tenha feito algum progresso no ano passado, ninguém espera que a situação mude completamente em 1968. A luta deverá limitar-se às usuais escaramuças, à exceção de uma ou outra batalha maior, como a de Muong Phalane, no início do ano. A grande incógnita para o Laus são as intenções do Vietname do Norte e a decisão a ser tomada em conseqüência pelos Estados Unidos. Esta pode se limitar à perseguição dos adversários em território lausiano, ou estender-se com a construção de uma barreira de proteção, desde o Mekong até o mar.

Outra incógnita é a própria política interna do Laus. O Govêrno civil parece estar bastante unido em tôrno de Souvanna Phouma e de sua política neutralista. Mas o Príncipe já tem 66 anos de idade, e no Laus um golpe de estado é sempre possível. A fôrça mais provável para derrubar o Govêrno é aquela representada pelos jovens oficiais do Exército, apoiados pelos jovens líderes direitistas que desejam uma maior aproximação com os Estados Unidos.

Romney pede saída de tôdas as tropas do Sudeste da Ásia

Keene (New Hampshire), Palo Alto e Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Governador do Michigan, George Romney, propôs ontem à noite, em discurso preparatório à sua campanha eleitoral pela presidência, a retirada de tôdas as tropas estrangeiras do Vietname, Laus e Camboja.

O plano de Romney para terminar a guerra do Vietname, segundo seu pronunciamento de Keene, consiste na neutralização de tôda a antiga Indochina, garantida por uma Comissão Especial Internacional.

TERMINAR A GUERRA

O Senador Eugene McCarthy, um dos possíveis candidatos do Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos, disse ontem na Universidade de Stanford que a guerra do Vietname não pode mais ser defendida por ninguém, seja moral, econômica, militar ou diplomàticamente.

Falando ante cêrca de 2 300 estudantes reunidos para ouvir seu discurso, McCarthy afirmou que o problema da guerra deveria ser levado agora ao povo, e que isso cabe principalmente a três grupos: os intelectuais, os líderes religiosos e os jovens.

CAMPANHA

Atôres e técnicos da Broadway e de Hollywood participarão de uma campanha para ajudar as candidaturas de personalidades democratas que se opõem à guerra do Vietname — anunciou-se ontem em Nova Iorque.

Os beneficiários dessa campanha serão dois senadores e quatro deputados, candidatos à reeleição no próximo outono. Mais de 12 astros, estrêlas e técnicos do teatro e do cinema oferecerão a respeito, no próximo domingo, um grande espetáculo no Philarmonique Hall, do Lincoln Center nova-iorquino.

Até agora, prometeram participar do programa: Harry Belafonte, Barbara Streisand, Leonard Bernstein, Carl Reiner, Dianah Carol, Robert Ryan, Eli Walach e Anne Jackson. A iniciativa do espetáculo partiu de Paul Newmann e de sua espôsa, Joanne Woodward.

As personalidades que terão o apoio da campanha de ajuda financeira serão os Senadores Ernest Gruening, do Alasca, e Wayne Morse, do Oregon, assim como os Deputados George Brown e Phillip Burton, da Califórnia, e William Ryan e John Doc, do Estado de Nova Iorque.

O preço das entradas apra o espetáculo será de 10 a 250 dólares. Se o show conseguir o êxito previsto, serão realizadas outras manifestações similares, segundo anunciaram os seus organizadores.

O difícil caminho de um candidato difícil

Tom Wicker
do *New York Times*

Washington — *George Romney é, sem dúvida, o candidato presidencial mais menosprezado, ridicularizado e apontado como inelegível desde que a imprensa, as pesquisas de opinião e os políticos profissionais decidiram, unânimemente, que Harry Truman não tinha a menor chance em 1948.*

Êstes videntes — particularmente os jornalistas e os políticos, que têm a tendência de obter as notícias uns dos outros — são, virtualmente, unânimes em sua convicção de que Romney não poderá derrotar Richard Nixon, nas eleições preliminares no Estado de New Hampshire, ou em qualquer lugar, e que, oportunamente, seu lugar como republicano moderado será ocupado por Nelson Rockefeller.

DÚVIDA

Esta subversiva linha de pensamento foi lançada pela remessa da mala postal de reproduções da revista National Review, de Bill Buckley, em que Barry Goldwater é citado da maneira seguinte:

"Não sei como qualquer republicano poderia apoiar o Governador Rockfeller para a Presidência... Rockefeller abandonou a Nixon e a mim, de sorte que, francamente, não vejo como qualquer republicano possa apoiá-lo".

Goldwater é também citado como tendo dito ao Governador Romney o seguinte:

"Seu grande problema não é Goldwater, porque eu votarei em você... votarei em qualquer republicano, com exceção de Rockefeller".

O que há de interessante em tudo isto não são sòmente as citações de Goldwater, que confirmam o que já se sabia a respeito de seus pontos-de-vista. É também o fato de que a reprodução foi remetida em envelope comum, com o registro postal de Detroit.

Seria terrivelmente contrário ao sistema americano sugerir, com base em indício tão falho, que Romney ou algum de seus auxiliares haja, anônimamente, colocado o sêlo postal e endereçado o envelope a um repórter, com o objetivo de chamar sua atenção para a concluída tempestuosa de Goldwater. Entretanto, os excertos da National Review ajustam-se a seus objetivos como uma luva.

Êles tornam claro que nada que Nelson Rockfeller possa dizer ou fazer, nos próximos meses, pode reabilitá-lo perante aquêles republicanos que, como Goldwater, acreditam ter êle sabotado a chapa presidencial de 1964, e talvez, até mesmo a de 1960. Êste é o principal obstáculo de Rockefeller, que tem sido superado até agora, simplesmente porque êle conseguiu permanecer como um não candidato, e, assim, fora do alcance daquêles que estão à espera para derrubá-lo.

Nenhum outro moderado, inclusive Romney, é vítima de uma inimizade tão implacável por parte da direita, como, também, deixam claros os resumos da National Review.

Não importa quem seja o remetente dos textos, o fato é que as citações de Goldwater denunciam uma batalha em potencial entre Romney e Rockfeller, uma coisa que é tão necessária à ala do Partido a que ambos pertencem quanto seria Harold Stassen (candidato perpétuo à Presidência, sem qualquer chance). Rockefeller, até agora, permanece fiel a seu compromisso de apoiar a Romney. E faz muito bem, porque a última coisa que êle deseja fazer é emergir como candidato e atrair o fogo direto de Goldwater e de outros.

Mas, se ou quando chegar o tempo em que Rockfeller achar que Romney deve desaparecer, o que acontecerá? Suponha-se, por exemplo, que Romney perca em New Hampshire e Rockfeller seja persuadido a apresentar sua candidatura para salvar a causa dos moderados — Quem garantirá que o teimoso Romney não continuará candidato, como, de resto, aconteceu com Rockfeller, em 1964?

Com a inauguração da campanha pessoal de Romney em New Hampshire, a situação de todo o Partido Republicano, talvez, tenha se modificado. Romney agora está realizando a campanha que sempre soube fazer. Sua fôrça sempre residiu na vitalidade, calor e ímpeto de seu tipo pessoal de campanha — qualidades que em New Hampshire terá ampla oportunidade de demonstrar, após um ano miserável de armadilhas e situações grotescas, em terreno que não escolhera.

O meio desinteresse favorito de 1967, que passou a ser o alvo predileto de todos à medida em que enfrentava, desastradamente, o problema do Vietname, não poderá distanciar-se mais de seu favoritismo inicial. Mas, êle não ganhou os seus três mandatos de governador de Michigan — um dêles superando a derrocada de Goldwater — falando sôbre política externa. Ganhou fazendo exatamente o que está fazendo, diàriamente, em New Hampshire — agarrando o eleitor pela mão e olhando-o nos olhos.

Sendo esta a situação, Romney poderá ter, pelo menos em New Hampshire, a mesma chance que Estes Kefauver, em 1952, e Henry Cabot Lodge, em 1964, tiveram.

Nixon e Romney à beira de um teste definitivo

Elizabeth Wharton
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Nas próximas duas semanas, dois Estados que têm 2,5 por cento dos votos no colégio eleitoral norte-americano poderão eliminar um dos maiores concorrentes à indicação do Partido Republicano como seu candidato à presidência, em novembro dêste ano.

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon e o Governador do Michigan, George Romney, deram início à campanha para as eleições primárias do dia 12 de março, no pequeno Estado de New Hampshire, que tem apenas 538 votos eleitorais. Os dois políticos estarão em disputa três semanas depois, no dia 2 de abril, nas eleições primárias em Wisconsin, que tem apenas 12 votos eleitorais.

COMPETIÇÃO

Estas eleições se constituem num teste decisivo para os dois políticos: Nixon tem que apagar sua imagem de político "que não vence", circunstância que dificulta sua indicação. A campanha de Romney teve um comêço desastroso e êle precisa dar uma grande demonstração de fôrça em relação a Nixon, para que possa permanecer no páreo.

Milhares de dólares e centenas de horas de trabalho serão aplicadas na campanha nas próximas semanas. E na luta eleitoral não estarão sòmente Nixon e Rockefeller, mas também os correligionários do Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, e do Governador da Califórnia, Ronald Reagan, que esperam promover-se através dêstes políticos que não são abertamente candidatos e que não estão concorrendo ostensivamente à indicação para candidato à presidência.

Embora o Presidente Johnson possa ser indicado como candidato se assim o desejar, os democratas também realizarão campanhas para as eleições primárias. O Senador democrata Eugene McCarthy está concorrendo às duas eleições primárias e participará de outras para desafiar a política do Presidente Johnson no Vietname. Recentemente, êle classificou sua campanha de "um esfôrço para provocar um debate nacional sôbre o problema da guerra".

CONTRADIÇÕES

Pelo simples fato de que se iniciam pouco antes da primavera e vão até o fim do verão nos Estados Unidos, as eleições primárias — como as pesquisas de opinião pública de âmbito nacional — provocam grandes debates cujo significado ultrapassa a repercussão do processo de indicação presidencial.

Há quatro anos, por exemplo, Barry Goldwater só venceu uma das eleições primárias de que participou e obteve menos de 50 por cento dos votos naquelas em que não havia certeza quanto aos resultados. Apesar disso, êle foi indicado candidato à Presidência antes que fôsse concluído o primeiro escrutínio da convenção republicana.

O sistema da indicação dos candidatos à Presidência nos Estados Unidos é complicado e de certo modo misterioso. Não é de espantar que seja de difícil compreensão pelos que não acompanham como especialistas os problemas políticos norte-americanos.

Os candidatos à presidência dos Estados Unidos são escolhidos no fim do verão ou no início do outono, por delegados dos Partidos Democrático e Republicano, em suas convenções. São os comitês nacionais dos dois partidos que determinam o número de seus delegados. E cada Estado tem um número proporcional à sua população e aumentado por um coeficiente relativo aos resultados das últimas eleições. Contudo, cabe aos Estados e às organizações partidárias nos Estados determinar o número de delegados que serão selecionados.

Africanos confiam na França para negociação com o MCE

Niamei, Nigéria (UPI-JB) — Líderes de 14 países africanos de língua francesa manifestaram ontem a esperança de que a França possa ajudá-los em suas negociações com os membros do Mercado Comum Europeu.

A posição dos líderes foi revelada ao término de uma reunião a portas fechadas realizada entre delegados dos países membros da Organização da Comunidade Africana e Malgaxe, na qual o Secretário-Geral Diakha Dieng apresentou um relatório.

Fontes bem informadas afirmam que uma parte importante do relatório refere-se à reformulação do Tratado de Yaounde de 1963, que uniu os membros da OCAM e outros quatro países africanos com a comunidade econômica européia.

Dieng disse aos delegados que as bases do Tratado devem ser totalmente modificadas, para que as nações africanas possam obter preços mais favoráveis para seus produtos tropicais nos mercados europeus. Acrescentou que as nações africanas deveriam se apresentar como uma frente unida nas próximas negociações de Bruxelas.

As autoridades africanas acreditam que a modificação da Convenção de Yaounde e a ajuda maciça do Mercado Comum Europeu não serão afetadas pela crise que a comunidade econômica atravessa, em conseqüência do veto francês à entrada britânica no MCE.

Falando em Bonn, segunda-feira, Raul Prebish, Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento, denunciou os Acôrdos de Yaounde como "vestígios do passado colonial".

ALEGRIA DE CORAÇÕES — Radiofoto UPI

Ao lado de sua mãe, Jill Blaiberg chegou de Telaviv para rever o pai que vive com coração nôvo

AMÉRICA LATINA EM TRÊS ATOS

Assassinados dois adidos dos Estados Unidos na Guatemala

Washington e Guatemala (UPI-JB) — O Govêrno dos Estados Unidos anunciou que enviará às autoridades da Guatemala uma enérgica nota de protesto contra o assassínio de dois adidos militares norte-americanos, ontem, no centro da Capital guatemalteca, onde parece ter sido desencadeada uma violenta onda de terrorismo de esquerda e de direita.

Ao comunicar a decisão do Departamento de Estado, o porta-voz-assistente Carl Batch não quis fazer outras declarações, alegando que não tinha detalhes a respeito do crime, os quais já foram solicitados ao Govêrno guatemalteco e estão sendo esperados para as próximas horas em Washington.

PROVIDÊNCIAS

O Presidente Julio César Méndez Montenegro convocou o Ministro da Defesa, Coronel Rafael Arreaga Borges, para uma reunião de emergência, a fim de examinarem, ao nível do Gabinete, as medidas destinadas a pôr fim aos atos terroristas, que nas últimas 48 horas provocaram seis vítimas.

Os dois militares norte-americanos foram assassinados no interior do automóvel em que viajavam, vítimas dos disparos de metralhadora procedentes de um carro em alta velocidade. O Coronel John Webber, chefe da missão terrestre do grupo militar dos EUA e o Capitão-de-Corveta Ernest Munro morreram instantâneamente, mas o Sargento Harry Greene, da Marinha, foi levado para o hospital, onde está internado. Um quarto militar, Sargento John Forrester, também está hospitalizado, mas seu estado não é grave.

O atentado ocorreu na Avenida das Américas, no centro de Guatemala. Ninguém sabe contar exatamente o que ocorreu, e as únicas testemunhas existentes afirmam apenas terem ouvido tiros de metralhadora e visto um carro se afastar em grande velocidade.

OUTROS ATENTADOS

Ontem de manhã, foram assassinados o ex-Deputado Alejandro Silva Falla, e um amigo, na porta de sua casa. Desconhecidos armados aproximaram-se do ex-deputado e dispararam suas metralhadoras. O amigo tentou socorrê-lo e também foi atingido, suspeitando-se que os autores sejam terroristas de direita.

Ainda pela manhã, o ex-Ministro do Trabalho e ex-Presidente do Congresso no Govêrno anticomunista de Carlos Castillo Armas, Manuel Villacorta Vielman escapou milagrosamente com vida de um atentado. O grupo de terroristas atacou-o nas proximidades de sua casa, ferindo seu filho.

SARGENTO E "MISS"

Na segunda-feira, o sargento da Polícia Militar, Odiliano Sis Borrero, foi assassinado por disparos procedentes de um automóvel em grande velocidade. O sargento montava guarda na residência do Coronel Carlos Arana, chefe militar da área de Barcapa, onde era encarregado das operações contra os guerrilheiros que operavam no local.

As autoridades estão investigando êstes assassínios e também a morte misteriosa da ex-*Miss* Guatemala, Rógélia Cruz, provàvelmente vítima de um bando anticomunista.

Equador inicia campanha eleitoral

Quito (AFP-UPI-JB) — O ex-Presidente equatoriano Camilo Ponce Enriquez, líder do Movimento Social Cristão, aceitou de público o apoio do Partido Conservador, depois de concordar com as condições impostas pelos conservadores, de encabeçarem a chapa de candidatos ao Legislativo, aprovarem a designação do candidato à Vice-Presidência e indicarem cinco Ministros, em caso de vitória na eleição presidencial.

Antes de se decidir por Ponce, os conservadores, reunidos em convenção, haviam estudado a possibilidade de apoiar outro forte candidato, José Maria Vellasco Ibarra, de 75 anos, quatro vêzes eleito Presidente da República e quatro vêzes derrubado, a última em 1961, que se encontra em exílio voluntário, em Buenos Aires.

CONVENÇÃO

Será realizada hoje a reunião de dirigentes de centro-esquerda, principalmente do Partido Liberal Radical, e da Concentaração de Fôrças Populares, grupo que é dirigido pelo Prefeito de Guaiaquil, Asaab Bucaram, e que tem um acôrdo com os liberais.

A reunião tem por fim estabelecer as bases da convenção liberal, estudar possíveis entendimentos com outros setores políticos e finalmente eleger um candidato presidencial para êsse setor da opinião pública.

Os conservadores encerraram ontem sua convenção enquanto os liberais-radicais, que deveriam ter iniciado a sua ontem, adiaram-na para o dia 20 do corrente.

Vellasco Ibarra anunciou através de um emissário político que o visitou recentemente em Buenos Aires que regressará ao Equador no dia 2 de março; a fim de participar da convenção de seus correligionários de *movimiento*.

HOMEM DE ESQUERDA

Apoiado pelas fôrças de esquerda, acaba de surgir um nôvo candidato, o advogado Manuel Araujo Hidalgo, que rompeu recentemente com Velasco Ibarra. Nas suas primeiras declarações como candidato, afirmou que seu objetivo era representar o povo, "que deseja libertar-se das hierarquias representadas por Velasco e Ponce Enriquez".

De acôrdo com a nova legislação eleitoral, as candidaturas à Presidência poderão ser apresentadas ao Superior Tribunal Eleitoral até as 18 horas do vigésimo dia antes das eleições. Os candidatos apoiados por partidos políticos reconhecidos pela lei — há seis no Equador atualmente — podem inscrever-se com uma mensagem assinada pelo Presidente do partido.

LEGITIMADO

Velasco Ibarra, cujo grupo político não é um partido, terá de apresentar 10 001 assinaturas de pessoas que se comprometam a apoiá-lo no ato da inscrição.

O ex-Presidente não tem qualquer impedimento a sua candidatura, pois o Parlamento decidiu que o artigo constitucional que proíbia sua participação nas próximas eleições continua um êrro de redação.

A lei determina que o Presidente pode ser reeleito depois de um período. Velasco Ibarra encerraria seu mandato no dia 31 de agôsto de 1964 mas foi derrubado por um golpe militar em novembro de 1961. Como desde esta data, já passou o tempo correspondente a outro período presidencial, poderá participar da campanha.

ENTREGA DO PODER

O Govêrno interino, presidido por Otto Arosemena Gómez, declarou repetidas vêzes que manterá total imparcialidade nas eleições e que entregará o Poder a quem fôr eleito pelo povo.

Os círculos políticos acreditam que o candidato com maiores possibilidades de triunfo sejà Velasco Ibarra, principalmente se lançar a candidatura nos próximos dias, antes dos outros partidos.

CRISE IMINENTE

Embora o Govêrno tenha desmentido a possibilidade de crise parcial no Gabinete, conforme vem sendo anunciado em certos setores políticos, a previsão é de que a crise seja deflagrada no fim de janeiro, após o resultado das convenções partidárias para designar os candidatos às próximas eleições.

Fidel insulta Presidente da Bolívia

Havana (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro disse em resposta à proposição do Presidente René Barrientos, da Bolívia, de reunir-se com êle, que "seria bom dizer ao *gorila* Barrientos que leia bem o texto de minhas palavras para inteirar-se de que em nenhum momento falei em encontrar-me com êle. Isto é produto de sua imaginação ou de algum telegrama de agência imperialista".

"Semelhante idéia — disse Fidel Castro — não pode jamais ter passado por minha mente. Eu não me reunirei com criados da CIA (Agência Central de Informações dos Estados Unidos) e muito menos com palhaços. O *Premier* cubano reiterou sua proposta de trocar cem presos anticastristas pelos restos mortais de Ernesto Guevara, durante a entrevista coletiva concedida aos correspondentes estrangeiros.

POSIÇÃO

"Minha posição foi bem clara — disse ainda Fidel Castro —, que devolva os restos do Comandante Ernesto Guevara e colocaremos em liberdade a cem chefes contra-revolucionários escolhidos pela CIA e pelo Pentágono, que são, em definitivo, os amos do Sr. Barrientos."

O Presidente da Bolívia, ao receber a proposta de Fidel Castro, havia concordado, por conta própria, em reunir-se com o Primeiro-Ministro cubano, embora não fazendo alusão específica à proposta de Castro. Disse apenas que estranhava tanta prodigalidade para com Guevara, agora que o líder revolucionário está morto, uma vez que no seu diário o chefe das guerrilhas bolivianas reclamava sempre da falta de atenção de Fidel Castro pelo movimento revolucionário.

GIGANTES

Um comunicado conjunto de duas organizações revolucionárias da Guatemala, escrito por ocasião da morte de Ernesto Guevara, foi divulgado ontem em Havana.

Aludindo a Guevara, o Movimento Revolucionário Treze de Novembro e as Fôrças Armadas Rebeldes dizem no documento que "a queda de um gigante deve trazer como reação uma resposta gigantesca".

"Nossa guerra prolongada — diz o comunicado — deve chegar a ser continental, destruindo os limites fronteiriços e os parcelamentos arbitrários impostos pelos interêsses das classes dominantes."

O Primeiro-Tenente Armando López Nunez, Chefe do Estado-Maior da chamada Brigada Invasora Che Guevara, morreu ontem em um acidente de automóvel, próximo a Santiago de Cuba, ao norte da ilha.

A Brigada, unidade mecanizada criada em outubro de 1967, destina-se a preparar as montanhas cubanas para a agricultura e é composta de oficiais e soldados do Exército de Cuba.

Kasperak sai do semicoma mas seu estado continua crítico

Stanford, Califórnia (UPI-AFP-JB) — Mike Kasperak, que vive há dez dias com um coração transplantado, melhorou ontem e saiu do estado de semicoma em que se encontrava, porém os médicos continuam considerando "crítico" seu estado.

Segundo um comunicado da Universidade de Stanford, o fígado de Kasperak funciona muito melhor depois da extirpação de sua vesícula biliar, feita sábado, numa operação de 40 minutos, e não há nenhum sinal de rejeição do enxêrto.

MELHORA

Em vista da melhora, Kasperak poderá alimentar-se hoje, pela primeira vez depois da operação, através de um tubo, ao invés de por via endovenosa, acrescentou o comunicado.

As funções renais do paciente, disse o comunicado, estão melhorando, mas êle ainda necessita da ajuda de um rim artificial, de vez em quando, e continua a respirar com o auxílio de um aparelho artificial.

Kasperak recebeu o nôvo coração no dia 6 do corrente. A operação foi realizada pelo Dr. Norman Shumway, no Centro Cirúrgico da Universidade. A doadora foi a Sr.ª Virginia White, morta de uma hemorragia cerebral.

Philip Blaiberg recebe a filha

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — Philip Blaiberg, em meio a crescente otimismo no Hospital Groot Schuur quanto à sua recuperação, não pôde ontem conter as lágrimas, ao receber sua filha, Jill, que acabara de chegar de Israel.

Durante a visita, as medidas de assepsia foram rigorosas. Sentado numa cadeira esterilizada, Blaiberg viu a filha, através de um muro de vidro. Ela teve de usar um verdadeiro uniforme de cirurgião, com luvas, máscara, blusa especial etc.

ALEGRIA

No fim da visita, Jill, que visitou Blaiberg acompanhada da mãe, estava radiante. "Meu pai disse que se sente muito bem. Mas eu mesma vi isto com meus olhos", afirmou.

O boletim médico de ontem confirmou que o estado de Blaiberg "é muito satisfatório".

Sua dor de garganta desapareceu completamente e foi identificada como causada pelo vírus que provoca o herpes labial, erupção que se cura espontâneamente.

Há 14 dias Blaiberg recebeu o enxêrto de um coração humano. O doador foi o jovem mulato Clive Haupt, morto de um derrame cerebral.

Justamente em período semelhante começou a piorar o primeiro paciente célebre do Professor Christian Barnard. Operado dia 3 de dezembro, Louis Washkansky morreu 18 dias depois, vítima de uma pneumonia dupla.

Não obstante, a recuperação de Blaiberg é tão satisfatória que o Hospital Groote Schuur planeja suspender o boletim médico diário sôbre sua saúde. Alguns dias após a operação, tendo em vista a rápida melhoria de Blaiberg, o Hospital decidiu divulgar apenas um boletim por dia, em lugar de três.

Jornal admite enxertos em série

Johannesburgo (AFP-JB) — Os cirurgiões de Johanesburgo estão em condições de transplantar cêrca de dez corações humanos por semana, disse ontem o jornal desta cidade, num artigo em que considera a possibilidade de "transplantes em série".

Devido ao grande índice de crimes em Johanesburgo, particularmente elevado nos bairros para negros, os cirurgiões locais "dispõem sempre de um grande número de corações disponíveis", disse o jornal.

PROBLEMA

Segundo o jornal, dois hospitais de Joanesburgo, para tratamento exclusivo de pessoas brancas, têm condições de realizar transplantes cardíacos em série: o Hospital da Coroação e o Hospital de Baragwanath.

Os meios médicos de Johanesburgo, acrescentou o jornal, acham que sua cidade poderia substituir, dentro de pouco tempo, a Cidade do Cabo como centro mundial de "trocas de coração".

O problema básico, frisou, consistiria no consentimento dos pacientes, pois a maior parte da população branca de Johanesburgo considera o transplante inter-racial como "moralmente inadmissível".

Menino com rim alheio está pior

Cidade do Cabo (AFP-JB) — Os médicos do Hospital Karl Bremer estavam ontem inquietos quanto à sobrevivência de Jonathan van Wyk, de 10 anos de idade, que vive há um mês e meio com um rim enxertado.

O estado de saúde de Jonathan foi qualificado de "medíocre" por um porta-voz do Hospital, situado em Belle Ville, um dos subúrbios de população negra da Cidade do Cabo.

SURPRÊSA

Os médicos que cuidam do jovem mulato acham que a piora de seu estado não é conseqüente a uma rejeição do rim enxertado e sim o reflexo do súbito aumento da pressão arterial do paciente.

Êsse incidente surpreendeu a equipe do Hospital, onde a convalescença do jovem era feita sem novidades, nos últimos dias.

O rim enxertado era de Denise Darvall, a jovem que doou seu coração a Louis Washkansky, o primeiro paciente a se submeter a uma operação de transplante de coração na História da Medicina.

Médico alemão condena a pressa

Bonn, Dusseldorf (UPI-AFP-JB) — Os transplantes de coração humano deveriam ser suspensos até que fôssem resolvidos os problemas éticos e jurídicos levantados pelas operações dêsse gênero, disse ontem o Professor Werner Wachsmuth, Diretor da Clínica Cirúrgica da Universidade de Suerzburg.

Voltando a criticar os enxertos de coração, o Professor Werner Forssmann, Prêmio Nobel de Medicina, disse que "essas operações serão uma loteria, até que sejam resolvidos os problemas da rejeição orgânica do transplante".

RESERVAS

O Professor Wachsmuth, que também é Presidente da Sociedade Alemã de Cirurgia, disse que a vida humana é sagrada e que os cirurgiões precisam primeiro decidir se e quando é justificado deixar de tentar ressuscitar um paciente para tentar salvar um outro.

Wachsmuth manifestou suas reservas frente às operações de enxêrto cardíaco, num artigo publicado pelo jornal **Die Welt**.

Em primeiro lugar, frisou Wachsmuth, não há certeza de que a implantação de um nôvo coração salvará um homem gravemente enfêrmo.

"O coração e a circulação, disse, formam uma unidade funcional. Seria ingênuo imaginar que um coração jovem pode ser enxertado num organismo enfêrmo, da mesma forma que se coloca uma peça nova numa máquina velha".

UTOPIA

Em declarações ao jornal **Rheinische Post**, o Professor Forssmann considerou "utópica" a idéia do cirurgião sul-africano Christian Barnard de criar grupos de orangotangos, chimpanzés e porcos para futuros transplantes de corações dêsses animais em sêres humanos.

Anteriormente, o Professor Barnard qualificou de "ridículas" as primeiras reservas formuladas por Forssmann sôbre seus transplantes de coração humano.

Transplante terá lei no Brasil

O Ministério da Saúde já iniciou o estudo de regulamentação da Lei n.º 4 280/63, que dispõe sôbre a extirpação de órgãos ou tecido de pessoa falecida, a fim de dar aos cientistas brasileiros interessados meios legais para também realizarem transplantes de coração entre sêres humanos.

Ao prestar essa informação ontem, o Ministro Leonel Miranda esclareceu que o exame da legislação ainda em vigor, autorizando apenas a extirpação de córneas, será processado com bastante tranqüilidade, de forma a evitar influências do atual clima emocional, que poderiam determinar riscos de vidas e de reputações profissionais.

CAUTELA

O Ministro da Saúde não havia tomado conhecimento, até o final da tarde de ontem, do requerimento de informações sôbre o regulamento da Lei n.º 4 280, de novembro de 1963, que lhe seria enviado pelo Deputado federal Aniz Badra (ARENA-SP).

Salientou que o seu Ministério já vinha se preocupando com êste assunto, em vista do noticiário sôbre as experiências na África do Sul e nos Estados Unidos, procurando, em contrapartida, evitar aspectos sensacionalistas e qualquer precipitação.

Tão logo o Departamento Nacional de Saúde apronte a regulamentação da legislação vigente, a matéria será levada para sanção do Presidente Costa e Silva pelo Ministro Leonel Miranda. Isso, entretanto, deverá ocorrer dentro de 15 dias ou um mês.

Dessa forma, os possíveis transplantes programados no Hospital das Clínicas de São Paulo pelo Dr. Zerbine, conhecido cardiologista brasileiro, e pelo Dr. Carlos Maurício de Andrade, da Clínica de Ciruugia Cardiovascular do Hospital Felício Rocha, de Belo Horizonte, terão que aguardar a autorização oficial, através da atualização da legislação a respeito.

Informe JB

Congresso

O Congresso Nacional inicia hoje mais um período de sessões extraordinárias.

Cada senador e cada deputado vão receber 5 mil cruzeiros novos de ajuda de custo, o que importa numa despesa inicial de pouco mais de 2 milhões de cruzeiros novos, isto é, 2 bilhões de cruzeiros antigos.

* * *

O País atravessa um período de tranqüilidade; não há greves, não há ameaças à ordem constituída. Enfrentamos os mesmos problemas de sempre, e o principal dêles é a falta de recursos.

* * *

Esperemos que a convocação extraordinária do Congresso produza resultados capazes de compensarem mais êsse ônus impôsto ao Tesouro Nacional.

Leviandade

Não tem o menor fundamento a informação, ontem publicada num jornal carioca, segundo a qual o Presidente do Instituto de Resseguros teria nomeado para importantes cargos naquele Instituto duas irmãs da Sra. Iolanda da Costa e Silva.

A notícia é leviana e inconseqüente.

CAIC

Estranho como possa parecer, até agora não saíram os financiamentos da CAIC, a Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica, apesar de outro dia os jornais terem noticiado a cerimônia de assinatura dos contratos, no Palácio Guanabara.

E a razão é simples: os contratos foram remetidos ao Banco do Estado, que não os desconta, não os transforma em dinheiro.

* * *

Ora, mesmo havendo entre os beneficiários pelo menos um que não gosta de pagar o que deve, certo é que todos ficarão sem poder pagar o que já devem, se o Estado não liberar o que lhes é devido. Êsse dinheiro já devia estar nas mãos dos cineastas cariocas desde abril do ano passado; muitos estão lutando com sérias dificuldades, pagando juros bancários, protelando o cumprimento de compromissos assumidos confiando em que receberiam o financiamento.

Importante

O Presidente Costa e Silva atribui tanta importância à Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas, em Nova Déli, que faz questão de que, além do Ministro Magalhães Pinto, também o Sr. Hélio Beltrão vá tomar parte nos trabalhos.

* * *

O Sr. Hélio Beltrão, que neste fim de semana terá que ir a Washington, participar de uma reunião do CIAP, só poderá ir a Nova Déli nas semanas finais da conferência.

Boi em pé

Estão aumentando, inexplicàvelmente, os preços do boi em pé.

Nem tão inexplicàvelmente, aliás: a verdade é que os pecuaristas, com crédito fácil, estão preferindo financiar o seu gado e deixá-lo engordar um pouco mais, antes de vender por melhor preço.

Em conseqüência, há uma pressão da demanda, acarretando o aumento de preços.

Revelação

Conta o Sr. Tarso Dutra que num de seus contatos com o Banco Mundial, para obter recursos destinados ao financiamento de escolas de formação de professôres de nível médio, recebeu a informação de que o banco há muitos anos tinha interêsse em participar de um programa do gênero.

Mas, por incrível que pareça, nunca o Brasil apresentou projeto algum antes.

Vistoria

A vistoria que o Departamento de Trânsito está fazendo nos automóveis cariocas é uma excelente oportunidade para acabar, pelo menos por uns tempos, com a descarga aberta, o farol traseiro, as buzinas musicais, os pneus carecas e os adornos ponteagudos, que em caso de acidente só servem para aumentar os danos.

O Departamento de Trânsito apreende agora tôdas as bugigangas infernais, os donos compram outras, no ano que vem elas são de nôvo apreendidas, e assim por diante.

Pura ignorância

Os jornais têm a sua parcela de responsabilidade: depois de todo o aceso debate sôbre a regulamentação do jôgo do bicho, ninguém ficou sabendo direito se o jôgo afinal estava ou não regulamentado.

Talvez por isso, na Rua São Francisco Xavier, quase esquina de Mariz e Barros, na Tijuca, funciona de portas abertas e à luz do dia um cassino com três mesas de pinguelim, bancas de bicho e de corridas de cavalos. O proprietário, aliás, já sondou dois comerciantes vizinhos sôbre a compra de suas lojas; tem um plano de expansão, parece que quer instalar umas rolêtas.

* * *

Não pode ser outra coisa: lá na Tijuca não sabem que o jôgo continua proibido.

IBC

Enquanto se murmura, nos círculos cafeeiros, o boato de que o Sr. Caio de Alcântara Machado afinal não aceitará a Presidência do IBC, a longa expectativa da nova administração vai aos poucos criando na autarquia uma atmosfera de interinidade em que ninguém dá nem cumpre ordens.

* * *

O Sr. Caio de Alcântara Machado, que a Presidência da República oficialmente apontou como o nôvo Presidente do IBC, continua nos Estados Unidos, de onde só deve chegar no fim desta semana; enquanto não chega, o órgão que responde por mais de 40 por cento da nossa receita em dólares está entregue a um Presidente interino, o Sr. Orlando Mastrocola, que justamente por ser transitório não pode senão tentar manter as coisas como estão.

* * *

Enquanto isto, ninguém se entende no IBC: a Agência Rio, a segunda em importância no País, mudou de agente, isto é, de chefe, nada menos de quatro vêzes nos últimos quatro meses — e agora acaba de mudar uma vez mais. O nôvo chefe, naturalmente, é interino, como tudo mais.

* * *

O Ministério da Indústria e do Comércio, porque tem jurisdição legal sôbre o IBC, intromete-se a tôda hora nos processos, ora através do Ministro (interino) José Fernandes Luna, ora através do assessor Francisco Kruel Ebling, que uma vez tentou alugar uma sala do seu apartamento em Viena ao IBC, para servir de sede ao seu próprio escritório, conforme processo que até hoje tramita na autarquia.

* * *

As decisões básicas sôbre a política de café são tomadas pelo Conselho Monetário Nacional, e é isto que impede a influência maior do Ministério da Indústria e do Comércio; no entanto, não há como escapar ao sem-número de problemas criados todos os dias pela assessoria.

* * *

O nôvo Presidente do IBC, seja quem fôr, enfrentará os maiores problemas para tomar as decisões que todos os dias se apresentam na sua mesa: o Ministério da Indústria e do Comércio simplesmente não entende de café, e quando é preciso consultar quem entende é um deus-nos-acuda. Há ciumeiras e intriguinhas, um clima insuportável.

* * *

Em conseqüência, todo o esfôrço de ordenação iniciado na gestão do Sr. Leônidas Bório está sèriamente prejudicado. A política global, informada, a orientação técnica, tudo está comprometido, metòdicamente desmantelado. Como está, o IBC não pode continuar.

Lance-livre

● Encerrou-se há dias, em Atenas, o simpósio organizado pelas Nações Unidas para discutir os problemas da industrialização. A reunião é um passo importante para a implantação da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial. O Brasil estêve representado pelo Embaixador Alfredo Valadão, acreditado junto ao Govêrno de Varsóvia, que, com sua experiência e brilho, defendeu as teses mais importantes para o Brasil.

● De partida para os Estados Unidos, o Sr. Mendonça Filho, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — Zona Sul — do Banco do Brasil, ofereceu uma recepção à diretoria do BB, na noite passada, em sua residência.

● O Sr. Afrânio Coutinho fala hoje, às 20h, no Colégio do Brasil, sôbre *Teoria e Processo do Romance Brasileiro*.

● O Presidente Costa e Silva vai entregar pessoalmente, ao operário-padrão da Companhia Petropolitana de Tecidos, Sr. Luís Bacherini, a primeira das ações que serão distribuídas entre os dois mil servidores da emprêsa. No próximo dia 24.

● A Grant Puplicidade acaba de conquistar a conta de Old Lumquar, ou Lumumba, uísque nacional em campanha pelo aumento de sua participação no mercado brasileiro.

● A jornalista Maria Augusta dos Santos assumiu a chefia do Serviço de Divulgação da Caixa Econômica Federal.

● O Ministro Artur Gouveia Portela acaba de ser designado para a chefia do Serviço de Demarcação de Fronteiras do Itamarati, cargo que era ocupado por Guimarães Rosa.

● Quando deixava uma emissora de televisão, anteontem à noite, onde acabava de dar uma entrevista, o Sr. Negrão de Lima encontrou-se com o Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, a quem repetiu a opinião de que a Igreja e o Estado devem procurar o caminho do entendimento e da pacificação.

● Começam no próximo dia 29 as aulas do curso para assessôres em Assuntos de Produção, promovido pelo Centro Nacional de Produtividade. O curso é subvencionado pela Confederação Nacional da Indústria, e tem o objetivo de corrigir a deficiência de administradores daquele nível nas emprêsas privadas. São setenta vagas. Inscrições na Rua Senador Dantas, 70, 14.º andar.

● O Secretário de Transportes da Bahia, Sr. Francisco Benjamim de Carvalho, fala hoje, às 18h, no Clube de Engenharia, sôbre os problemas de transporte no seu Estado.

● O publicitário Túlio de Azevedo assumiu a presidência da Promo Propaganda, em São Paulo. O Sr. Túlio de Azevedo, além de técnico em publicidade, é um especialista em transporte marítimo, com vários trabalhos publicados.

● O Sr. Drault Ernanny homenageará amanhã, com um jantar na Casa das Pedras, na Gávea Pequena, o Professor Nehemias Gueiros, que acaba de ser eleito membro da Comissão de Direito Comercial Internacional das Nações Unidas, com mandato de seis anos.

Casal americano encerra no Rio viagem de carro que começou no Alasca

O casal norte-americano Bill e Renée Carroll encerrou ontem no Rio uma viagem de 25 mil quilômetros em um único carro e sem desligar o motor, iniciada no Alasca há quatro meses para demonstrar que é possível viajar sem se comprar equipamento especial durante a excursão, mesmo pneus.

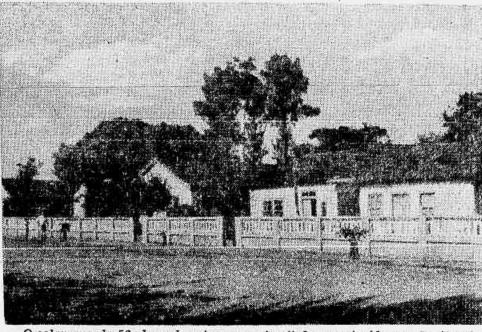
Jornalista especializado em automobilismo, Bill e sua mulher usaram um Ford Mercury Ciclone 68, que a Firestone equipou com pneus capazes de suportar qualquer tipo de estrada e condições climáticas diversas. Bill vai preparar agora um livro para orientar quem pretenda fazer igual aventura.

A VIAGEM

Bill e Renée deixaram Anchorage no dia 14 de setembro de 1967 sem a preocupação de estabelecer recordes de velocidade. O casal fêz sempre uma média de oito horas de estrada por dia em velocidade normal, utilizando os hotéis dos locais por onde passavam.

Segundo os técnicos, a prova a que foi submetido o carro — permanecer quatro meses com o motor ligado e rodando nos mais diferentes tipos de estradas — corresponde a 13 anos de vida normal de um veículo.

O casal será homenageado hoje, às 18 horas, com um coquetel no salão verde do Copacabana Palace.

UM AUTÊNTICO MUSEU

O solar guarda 56 obras de arte e uma igrejinha construída por Portinari

ARTE NAS PAREDES

Os afrescos avaliados em NCr$ 100 mil perdem valor com as rachaduras

Falta de tombamento não deixa restaurar-se casa de Portinari

A casa onde Cândido Portinari nasceu não foi tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional nem desapropriada pelo Govêrno, o que impede a intervenção das autoridades para a conservação do imóvel — modesto, mas de valor inestimável pelos afrescos, pinturas e altos-relevos que cobrem suas paredes.

O Diretor do Patrimônio Histórico Nacional, Sr. Renato Soeiro, espera o fim do inventário do pintor para começar a agir, mas já pediu ao Conselho Federal de Cultura, no orçamento para 1969-1970, uma verba de NCr$ 168 mil para desapropriar a casa, recuperá-la e restaurar as pinturas, que começam a se desmanchar.

PRECARIEDADE

A casa, construída na cidadezinha de Brodósqui — interior de São Paulo — pelo próprio pai de Cândido Portinari, é de um material muito precário, que não resiste ao tempo —, segundo explicou o Diretor do Patrimônio Histórico Nacional.

— As paredes são fracas e já começam a se rachar. É preciso consolidar tôda a casa para impedir o aumento das rachaduras e só depois é que se pode pensar em restaurar as pinturas — disse o Sr. Renato Soeiro, acrescentando que, para isso "é preciso primeiro tombar ou desapropriar a casa e conseguir recursos do Conselho Federal de Cultura".

Fechado pela família à visitação pública por causa do seu péssimo estado de conservação, o velho solar dos Portinari guarda 56 obras de arte e uma igrejinha construída e decorada pelo pintor especialmente para sua avó: ela quebrara uma perna e estava inconsolável porque não poderia mais ir à igreja.

A maioria das obras começa a se estragar por causa da ação do tempo e da fragilidade do material e também pela ignorância de certos restauradores. As paredes estão tôdas rachando, e as pinturas, nas paredes ficam danificadas: um estuque despregado do teto levou a cabeça de São Judas Batista; o pedreiro chamado para consertar o buraco apoiou o pé na parede lateral, arranhando o pescoço do burrinho da pintura **Fuga do Egito**. A umidade colabora para deteriorar os afrescos, avaliados em NCr$ 100 mil. A família diz que não tem recursos para a conservação de seu patrimônio, que exige a participação de técnicos.

Inglaterra reduz despesas para salvar economia

Londres (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson comunicou ontem à Câmara dos Comuns as medidas que o Govêrno britânico resolveu adotar para conter a crise econômica, entre as quais se inclui o cancelamento da encomenda de 50 caças-bombardeiros do tipo F-111 aos Estados Unidos e a retirada, até 1971, de soldados britânicos do Gôlfo Pérsico e do Extremo Oriente.

O plano de contenção de despesas, que resultará numa economia de quase um bilhão de libras esterlinas, estipula que a Grã-Bretanha não mais manterá bases militares fora da Europa e do Mediterrâneo, com exceção de Hong-Kong e de pequenos países dependentes de Londres.

DEMISSÃO DE LORDE

As providências tomadas pelo Primeiro-Ministro Wilson atingiram também o setor da educação: a idade da escolaridade obrigatória até os 15 anos será mantida até 1973. Esta medida permitirá poupar 33 milhões de libras no período 1968-69 e 48 milhões de libras em 1970. Ressabiado com as economias que serão feitas no setor da educação, Lord Longford, Lorde do Sêlo Privado e líder da Câmara dos Lordes, pediu demissão do Govêrno britânico, tendo sido imediatamente substituído nos dois cargos por Lorde Shackleton, que até há pouco era Ministro sem Pasta.

Segundo o plano de contenção, um aumento dos subsídios à família, num total de sete xelins (cêrca de um dólar), previsto para abril próximo, será mantido para as famílias necessitadas, mas suprimido para as demais. O Primeiro-Ministro Wilson anunciou também que, doravante, as receitas médicas serão submetidas a um impôsto, salvo para os velhos, os muito jovens e os doentes crônicos.

As cotas do seguro social serão aumentadas para os empregados e os patrões. Wilson anunciou também que serão reduzidos os gastos previstos para a construção de estradas e sua estabilização em tôrno de 53 milhões de libras em 1968-69 e 69 milhões em 1969-70. Os créditos para a defesa territorial da Grã-Bretanha serão reduzidos em 14 milhões de libras em 1968-69 e em 20 milhões em 1969-70. Os créditos de pesquisa para a defesa serão diminuídos também em 13 milhões de libras em 1968-69.

Quando anunciou as medidas de economia no setor militar, o Primeiro-Ministro Wilson foi vaiado pela oposição conservadora. E, no momento em que começou a enumerar as providências de economia no setor de serviços sociais, a esquerda trabalhista gritou em côro: "Demita-se!"

Com a fisionomia cansada e em tom grave, Wilson continuou a citar as medidas para que "a desvalorização da libra possa produzir os efeitos esperados, até que a Grã-Bretanha consiga substanciais excedentes em seu balanço de pagamentos". "Por enquanto — acentuou o Primeiro-Ministro — não poderemos, como nação, fazer tudo o que desejamos, tanto aqui como no exterior".

Ao terminar seu discurso, que durou 44 minutos, o Chefe do Govêrno britânico foi alvo de violento ataque do líder da oposição, Edward Heath. Êste afirmou que "se encontrava em ruínas todo o sistema de defesa da Grã-Bretanha" e pediu a Wilson e aos membros do Govêrno trabalhista que renunciassem a seus cargos.

A disputa em tôrno dos F-111 já vinha sendo travada há vários meses. Embora os aviões custem apenas 130 milhões de libras esterlinas (312 milhões de dólares), a soma total de mais de um bilhão e vinte milhões de dólares inclui peças sobressalentes, juros do empréstimo necessário para adquirir os aviões, instrumentos eletrônicos de fabricação britânica, além do custo do dólar devido à desvalorização e à inflação. Considerando-se a indenização que a Grã-Bretanha terá que pagar aos fabricantes norte-americanos — cêrca de 50 milhões de libras — a poupança da Grã-Bretanha, no caso dos F-111, se elevará a mais ou menos 400 milhões de libras, de agora até 1978.

O leão britânico tira a máscara (charge de LAN)

ANTES DA DECISÃO

Radiofoto UPI

Ao lado da mulher, Wilson dirige-se para os Comuns a fim de anunciar corte nas despesas

Britânicos já esperam o pior

Anthony Lewis
do *New York Times*

Londres (NYT-JB) — *Como um paciente que ouve os médicos se consultarem a respeito da operação que farão nêle, a Grã-Bretanha espera angustiada esta semana as decisões fundamentais sôbre seu futuro.*

O Gabinete propôs cortes maciços nos gastos do Govêrno — cortes que representam uma mudança real de política, interna e externa. As reuniões de Gabinete já somam 10 horas, prevendo-se mais uma para hoje.

Os resultados começaram a ser anunciados ontem, quando o Parlamento regressou do recesso de Natal. Um dos primeiros passos será reconquistar a confiança externa no Govêrno e na sua decisão de reformular a economia.

À medida que passam os dias previstos para o anúncio das decisões, sem qualquer manifestação oficial, os rumôres sôbre o que ocorrerá nascem e morrem no mesmo dia. Cada um tende a provocar pressões de poderosos grupos contra qualquer mudança.

No plano interno, o exemplo mais evidente é o Serviço Nacional de Saúde que fornece remédios gratuitos. Quando assumiu o poder, o Govêrno trabalhista abandonou uma taxa de 25% sôbre o prêço do medicamento que era cobrada pela administração anterior. Uma das maneiras de reduzir os gastos públicos agora seria restabelecer aquela taxa ou até mesmo criar outra mais alta.

Mas, as taxas sôbre remédios têm uma carga emocional para o Partido Trabalhista. Aneurin Bevan, a grande figura esquerdista da década passada, renunciou ao Govêrno trabalhista anterior, em 1951, por motivos ligados à taxa.

As mesmas circunstâncias que envolveram a crise de 1951 estão em pauta hoje. O Primeiro-Ministro Harold Wilson, então Presidente da Câmara de Comércio, renunciou com Bevan e o Partido ficou dividido durante anos.

Há uma semana, a viúva de Bevan, Jennie Lee, fêz uma velada ameaça de deixar o Govêrno se as taxas sôbre medicamentos fôssem restabelecidas. Ela é Ministro para as Artes e Presidente do Partido Trabalhista para êste ano.

A visão trabalhista é de que o Serviço de Saúde deve fornecer o mesmo tipo de medicamento para todos. Se começar a cobrar dos que podem pagar, acabaria fazendo com que os pobres recebam remédios inferiores.

A dificuldade dêste problema para Wilson e o Gabinete, tanto política como filosófica, mostra a natureza de tôda a questão dos cortes. Um Ministro classificou-os públicamente de "partirem o coração".

Um outra possibilidade no plano interno é o adiamento do plano de elevar de 15 a 16 anos a idade de deixar a escola, o que representaria imediatamente uma economia. Mas, muitos trabalhistas deplorariam o adiamento dêste passo, há tanto tempo planejado, para dar um impulso à tecnologia britânica.

O túnel no Canal da Mancha, em discussão há mais de um século e agora em vias de ser realizado, foi proposto como outro alvo dos cortes. Rumôres recentes de que seria suprimido o projeto não puderam ser confirmados.

O projeto do túnel, elaborado em comum pela Grã-Bretanha e a França, depende de empréstimos de firmas particulares e consórcios que o financiem e construam. Os fundos seriam recolhidos entre particulares e gastos, na sua maioria, de 1972 até o fim da construção em 1975.

O adiamento do primeiro vôo do Concorde, avião anglo-francês atualmente em construção, anunciado ontem por Wilson, na reabertura do Parlamento, já era previsto.

Também tinha-se como certo que o Govêrno apressaria a saída das tropas britânicas do Extremo Oriente. As primeiras reações contrárias surgiram na Malásia e em Cingapura, onde o impacto econômico do fechamento da base de Cingapura — previsto anteriormente para 1975 — será grande. O Secretário da Commonwealth, George Thompson, já se encontrava na região, preparando terreno para a decisão tornada pública ontem por Wilson.

O Secretário do Exterior, George Brown, foi ao Japão e passou por Washington para discutir as medidas com o Secretário de Estado Dean Rusk. O próprio Wilson irá à capital norte-americana no próximo dia 8 para conferenciar com o Presidente Lyndon Johnson sôbre as implicações das mudanças na política britânica.

Bôlsa registra maior alta dos últimos anos

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres registrou ontem sua maior alta já observada nos últimos anos num único dia, enquanto que a libra esterlina caiu ligeiramente em conseqüência dos cortes nas despesas do Govêrno e no Departamento de Defesa, anunciadas pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson.

Segundo o índice de mercado do **Time** a alta foi de 19,3 a 405,3, a maior registrada num único pregão. A libra esterlina, também devido à comunicação de Wilson na Câmara dos Comuns, caiu de 2,4107 para 2,4081 -1/4.

As outras moedas européias registraram sensível alta. O franco suíço fechou a 10,4675, depois de ter atingido 10,4725. O franco francês melhorou três centavos, fechando a 11,8625. O marco alemão fechou a 9,65.

Vários homens de negócios afirmaram que as primeiras medidas adotadas pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson no sentido de fazer com que a desvalorização da libra alcance seus objetivos contêm algumas surprêsas, mas disseram que atribuem especial importância à sua promessa de novas decisões suplementares.

Futuro britânico está no Continente europeu

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque *(UPI-JB) — A Grã-Bretanha abandonou ontem seu papel de potência mundial. Doravante, seu futuro estará na Europa.*

A comunicação feita pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson à Câmara dos Comuns ocorreu depois de mais de 31 horas de discussões no Gabinete e pouco informou que não fôsse esperado. Foi simplesmente o sêlo oficial ao fim de um império, sôbre o qual o sol já se havia pôsto há muito tempo.

Apesar do fato de que as medidas anunciadas por Wilson já eram esperadas para reavivar a economia britânica, muitas das repercussões ainda não haviam sido avaliadas. Quando Wilson anunciou reduções no orçamento dos serviços de saúde da Grã-Bretanha, êle ouviu gritos furiosos de alguns correligionários que queriam a sua renúncia. As informações prévias sôbre a retirada das tropas britânicas do leste de Suez causaram consternação na Austrália, na Nova Zelândia, Singapura e Malásia.

O Primeiro-Ministro de Singapura, Lee Kuan Yew, deu a entender que a perda da proteção britânica poderia levar seu país a reavaliar sua posição, especialmente no setor econômico. A perspectiva do desaparecimento do poder naval britânico deu origem a apressadas consultas entre o Irã e a Arábia Saudita.

Para os Estados Unidos, as providências de Wilson significaram a anulação de venda de 50 bombardeiros do tipo F-111, para o qual o pagamento de uma multa de 130 milhões de dólares não significa o pleno reembôlso.

Para Wilson sua decisão foi simultâneamente o reconhecimento de uma derrota e a proclamação de um nôvo desafio. No dia 18 de novembro, Wilson tomou uma medida que prometera não tomar: desvalorizou a libra. A providência de ontem teve por objetivo produzir os resultados pretendidos pelo Govêrno: passar de um deficit equivalente a 720 milhões de libras para um superavit de 400 milhões de dólares em 1969.

Dezenas de razões são apresentadas para explicar a situação em que a Grã-Bretanha se encontra. Uma é que a própria Grã-Bretanha compreendeu muito tarde seu declínio como potência mundial. Outra é que ela depositou muita fé em seus elos econômicos com a Commonwealth. E mais outra é que capital e trabalho não souberam acompanhar a evolução dos tempos.

Quaisquer que sejam as verdadeiras razões, o fato é que, enquanto os membros do Mercado Comum aumentaram seu produto nacional bruto em mais de cinco por cento, o da Grã-Bretanha cresceu em pouco mais de cinco por cento.

A Grã-Bretanha estava gastando quase 1,5 bilhão de dólares para manter tropas em países distantes e prestar ajuda econômica a países em desenvolvimento. Êste ônus só tinha outro semelhante e maior — o dos Estados Unidos, país muito mais rico que a Grã-Bretanha.

No decorrer dos séculos, a Grã-Bretanha eliminou todos os países que tentaram desafiá-la na Europa e, após a Segunda Guerra Mundial, ela continuou a acreditar em sua própria invencibilidade, recusando-se a acompanhar ao primeiro apêlo da Europa à união na Comunidade do Carvão, do Aço e, posteriormente, no Mercado Comum Europeu.

Pentágono lamenta a suspensão das compras

Washington (AFP-JB) — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos lamentou hoje oficialmente, a decisão britânica de anular um pedido de 50 caças bombardeiros norte-americanos, avaliados aproximadamente em um bilhão de dólares.

A compra dos 50 aviões F-111, esclareceram os meios oficiais, estava incluída numa transação que previa também a compra por Londres de caças F-4, foguetes polaris e aviões de transporte pesado C-130.

A compra britânica de equipamento militar norte-americano totalizava 2 185 milhões de dólares antes do cancelamento do pedido dos 50 caça-bombardeiros.

Indicou-se, finalmente, de fonte bem informada, que a Grã-Bretanha tinha que pagar uma indenização de 300 milhões de dólares ao fabricante dos F-111, isto é, a General Dynamics Coporation, pelo cancelamento da referida encomenda.

Suspenso o teste com supersônico Concorde

Paris (UPI-JB) — O primeiro vôo experimental do protótipo do avião supersônico de passageiros, o Concorde, foi adiado **sine die**, segundo informaram ontem, sem mais detalhes, dirigentes da Sud Aviation e da British Aircraft Company, emprêsas que estão participando do projeto integrado de construção.

A primeira experiência com o Concorde estava marcada para o dia 28 de fevereiro próximo. Fontes bem informadas disseram ontem que a causa do adiamento foi a necessidade de realizar novas experiências em terra. O adiamento favoreceu os soviéticos, que têm agora a possibilidade de assumir a liderança no setor supersônico, com o Turpolev 144.

RETOQUES FINAIS

Autoridades dos Governos da Grã-Bretanha e da França desmentiram que a British Aircraft Company tenha intenção de retirar-se do projeto por medida de economia. O protótipo do Concorde encontra-se atualmente num dos hangares da fábrica da Sud Aviation, em Toulouse, onde está passando pelos retoques finais e pelas experiências que antecedem o primeiro vôo. Uma segunda unidade está em fase de acabamento na fábrica da British Aircraft Company, na Grã-Bretanha. Até agora, as duas emprêsas já investiram um total de 800 milhões de dólares na pesquisa e desenvolvimento do Concorde.

Autoridades soviéticas anunciaram, no ano passado, que o Turpolev-144 seria testado nos primeiros meses do corrente ano e começaria a ser produzido em 1970. Quanto ao supersônico norte-americano — o SST — os adiamentos na decisão de construir aquêle avião, que voará mais rápido que o Concorde, colocaram os Estados Unidos num atraso de dois ou três anos em relação ao projeto anglo-norte-americano.

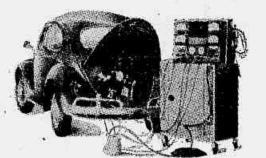
Londres cumprirá os compromissos na Ásia

A Grã-Bretanha continuará como membro da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE) e do Cento (antigo Pacto de Bagdá), embora tenha decidido retirar suas tropas a Leste de Suez, a partir de 1971, informou ontem à noite uma fonte autorizada.

Por outro lado, os tratados de Bahrein, Qatar e os sete estados da Costa dos Piratas, no Gôlfo Pérsico, deverão ser negociados novamente. Nestes acôrdos, a Grã-Bretanha compromete-se a defender aquêles emiratos e a encarregar-se de sua política externa.

A liquidação das bases britânicas a Leste de Suez permitirá ao Govêrno Wilson poupar anualmente 96 milhões de libras esterlinas em divisas, indicou-se hoje no Ministério de Defesa. Esta quantia representa as defesas para a manutenção das fôrças britânicas em Cingapura, Malásia e no Gôlfo Pérsico.

A Grã-Bretanha tem atualmente 35 000 homens em Cingapura e na Malásia e gasta 58 milhões de libras por ano em divisas na primeira e 16 milhões na segunda. No Gôlfo Pérsico, as fôrças britânicas elevam-se a 6 000 homens, aquartelados em Bahrein e em Shajah, com uma defesa anual de 12 milhões de libras.

As guarnições de Hong Kong e de Chipre não serão evacuadas.

Crédito de US$ 35 milhões ao Uruguai depende de detalhes

As autoridades monetárias do Brasil concordaram em princípio com a concessão de um empréstimo no valor de US$ 35 milhões ao Uruguai, mas ainda não há qualquer decisão formal neste sentido porque faltam ser examinados os detalhes da operação, que os uruguaios ficaram de nos remeter, segundo revelou ontem uma fonte governamental.

O empréstimo se destinaria a financiar exportações do Brasil para aquêle País, que luta com dificuldades econômicas desde que, em julho do ano passado, grandes cheias dizimaram 32% de seu rebanho e afetou sua produção agrícola.

O problema foi suscitado na primeira vez pelo Govêrno do Uruguai ao Chanceler Magalhães Pinto durante a reunião continental de Assunção. Naquela ocasião, os uruguaios manifestaram o desejo de contar com a cooperação tanto do Brasil como da Argentina para atenuar as conseqüências da calamidade.

Manifestando boa vontade com o exame da solicitação, o Ministro do Exterior brasileiro a transmitiu ao Banco Central, que passou a estudá-la no plano técnico, em entendimentos com o Banco Central do Uruguai.

SOLUÇÃO EM ESTUDO

O Uruguai deve ao Brasil US$ 38 milhões e debate-se com dificuldades não apenas a curto prazo — para saldar êste e outros compromissos — como também a longo prazo, para recuperar sua economia.

Ao Brasil interessa fundamentalmente esta recuperação, além de ser um dever de solidariedade atender ao país vizinho. Idêntica posição vem sendo adotada pela Argentina.

Pela solução em estudo, o Brasil daria ao Uruguai um crédito a ser utilizado na importação de produtos brasileiros que temos em volume excedente às nossas necessidades e enquanto os recursos que o Uruguai deixasse de pagar por tais importações seriam aplicados em produção que tivesse mercado certo no Brasil, como é o caso do trigo. Com esta produção uruguaia estaria sendo pago o empréstimo que o Brasil lhe concedera.

DETALHES QUE FALTAM

O Banco Central do Uruguai deverá pròximamente nos remeter em detalhes, para que o problema tenha andamento, o volume exato de suas necessidades, a relação dos produtos que necessita e aquêles que poderá produzir para saldar o empréstimo.

Sabem as autoridades brasileiras que há em estudo uma operação de empréstimo da Argentina ao Uruguai, embora não sejam conhecidos os seus detalhes.

Arzua firma convênio com USAID de NCr$ 3,3 milhões destinado à agropecuária

O Ministério da Agricultura firmou convênio ontem com a USAID no valor de NCr$ 3,3 milhões para a execução de sete programas de desenvolvimento da agropecuária brasileira.

Afirmou o Ministro Ivo Arzua, no ato, que o convênio vem dar mais estímulo às atividades agropecuárias, consideradas prioritárias no plano de govêrno do Presidente Costa e Silva, além de estar de acôrdo com os entendimentos mantidos na última reunião do Fundo Monetário Internacional e confirmar recentes declarações do Embaixador John Tuthill de que a ajuda norte-americana ao Brasil iria se concentrar nos setores de educação e agricultura.

CONVÊNIO

Assinaram o convênio o Ministério da Agricultura, o Conselho de Cooperação Técnica da Aliança para o Progresso — CONTAP —, a USAID e o Escritório Técnico de Agricultura Brasil—Estados Unidos — ETA.

Os programas previstos no convênio serão executados pelo ETA, abrangendo a execução da política nacional de sementes, trabalhos de pesquisas agropecuárias, levantamento de recursos naturais, planos integrados com os Estados, comercialização, estudos econômicos e crédito rural. O total do empréstimo é de NCr$ 3 350 mil.

Comércio aponta sugestões em problema de transportes para ajudar Plano Trienal

Tarifas adequadas para o transporte hidroviário, ampliação dos financiamentos para construção de navios, reaparelhamento dos portos e aceleração das obras da BR-101, em benefício das regiões centro-leste, são algumas das sugestões feitas pela Confederação das Associações Comerciais ao Ministério do Planejamento.

As sugestões das Associações Comerciais foram formuladas em atenção a pedido feito pelo Ministro Hélio Beltrão a fim de que, assim, o Govêrno obtenha novos subsídios para tornar mais completo o Plano Trienal em elaboração pelo Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada, que já aproveitou tôdas as sugestões.

PROBLEMAS

No documento em que as Associações Comerciais reúnem suas observações e sugestões, a mais alta entidade de classe dêsse setor de atividades examina aspectos da conjuntura dos custos básicos, afirmando que o Govêrno, objetivando a formação de um crescimento do produto de, no mínimo, 6% ao ano, estimula o setor privado, facilitando o desenvolvimento das atividades econômicas.

Nesse mesmo trabalho, a Confederação das Associações Comerciais submete à consideração do Ministro Hélio Beltrão sugestões apresentadas pelas Associações Comerciais do Maranhão e do Rio Grande do Sul.

Afirma que o comércio do Maranhão reivindica a manutenção de recursos para o prosseguimento da hidrelétrica de Boa Esperança, do Pôrto de Itaqui e das rodovias nacionais BR-135 e 316.

A Associação Comércio de Pôrto Alegre e a Federação das Associações do Rio Grande do Sul apresentam várias sugestões sôbre o desenvolvimento da pecuária, do trigo, e da rêde de silos e armazéns. Defendem a simplificação da promissória rural e o financiamento à colonização privada.

MAIS COMÉRCIO

O trabalho da Confederação das Associações Comerciais sugere, ainda, ao Govêrno, a realização de uma campanha objetivando conquistar novos empresários para o campo das exportações, esclarecendo e difundindo o nosso sistema de vendas ao exterior pelos principais centros do País.

Tendo em vista a importância das missões ao exterior para o desenvolvimento de nossas exportações, afirma a Confederação que o Govêrno deve estimular a organização, pelo setor privado, de delegações comerciais, com assessoramento e participação governamental.

Crediários de Minas param se o Govêrno decidir pela punição dos maus pagadores

Belo Horizonte (Sucursal- — O comércio crediarista desta Capital encerrará suas atividades se o Banco Central decidir cassar o crédito de todos que atrasam no pagamento de suas mensalidades, garantiu, ontem, o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte, Sr. Nirlando Beirão, uma vez que sòmente no ano passado o Serviço de Proteção ao Crédito fichou 77 684 pessoas que atrasam em suas prestações.

Já o Presidente em exercício da Associação Mineira das Emprêsas de Crédito Investimento e Financiamento — AMECIF — Sr. Sileno Durão Judice é de opinião que "a providência idealizada pelo Banco Central é uma necessidade imperiosa para as financeiras, uma vez que os atrasos no pagamento das prestações de clientes que compram pelo crédito direto ao consumidor, significa menor liquidez das emprêsas, que se veriam obrigadas a elevar a rentabilidade de seus papéis".

FIM DO CRÉDITO

Com os elementos fornecidos pelo Serviço de Proteção ao Crédito, disse o Sr. Nirlando Beirão que "o que pertende o Banco Central realizar, provocaria um impacto terrível nas vendas do comércio. Em Belo Horizonte, por exemplo, o SPC possui 300 mil fichas de clientes das lojas mineiras catalogadas desde 1960, até 31 de dezembro de 1967. Dêste total 200 mil fichas se referem a clientes que não podem comprar a crédito enquanto não pagarem suas prestações atrasadas, as restantes cem mil são de consumidores que se reabilitam, pagando suas prestações atrasadas e que agora podem comprar a crédito, mas com avalistas.

Entre êstes duzentos mil clientes que não podem comprar a crédito enquanto não pagarem as prestações atrasadas, encontram-se 77 684 consumidores que foram fichados no ano passado pelo SPC por serem maus pagadores de suas mensalidades. Isto representa uma média de mais de cinco mil clientes por mês que são fichados no SPC. É necessário frisar que êstes totais se referem apenas aos clientes das 320 firmas que são filiadas ao SPC de Belo Horizonte

Êstes números — finalizou o Sr. Nirlando Beirão — servem para mostrar o que acontecerá com o comércio crediarista de Belo Horizonte — uma cidade de 1,3 milhão de habitantes — se o Banco Central resolver adotar a idéia de seu Presidente, Sr. Rui Leme, cassando o crédito dos maus pagadores. Além disso, os 125 Serviços de Proteção ao Crédito que existem no Brasil, estão suficientemente aparelhados e controlados pelos próprios lojistas para cumprir sua tarefa de adotar medidas repressivas contra os que atrasam suas prestações".

Condomínio do Edifício "Morant"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, convocamos os senhores condôminos, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de janeiro de 1968, no pátio do próprio Edifício, nesta cidade, às 20.00 h, em primeira convocação e às 20.30h em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes para tratar da seguinte Ordem do Dia:

1) Prestação de contas exerc. 1967
2) Eleição do Síndico e Sub-Síndico
3) Eleição do Conselho Fiscal
4) Pintura do prédio parte externa
5) Orçamento para 1968
6) Assuntos Gerais

NOTA: — Os procuradores deverão apresentar as procurações cercadas de tôdas as formalidades.

as.) Gisélio Failiace
Síndico

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	3,20
Venda	3,22

LIBRA	
Compra	7,60
Venda	7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,95328	2,97495
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79362	0,80522
Florim	0,88729	0,89645
Franco Belga	0,064396	0,064960
Franco Suíço	0,73635	0,74236
Lira	0,005120	0,005169
Coroa Dinam.	0,42720	0,43143
Coroa Norueg.	0,44771	0,45212
Franco Franc.	0,64841	0,65407
Coroa Sueca	0,61536	0,62081
Xelim Aust.	0,123520	0,125002
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,000544	0,000563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino GR	3,6006813	3,6233868

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	7,60	7,80
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,113	0,127
Pêso Urug.	0,016	0,0165
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,37	0,97
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, apresentou-se ontem retraído, com o índice BV fixando-se em 142,0, o que significou uma queda de 3,7 pontos. Apesar da baixa de ontem, IBV permaneceu bastante acima do nível alcançado há uma semana. O valor das ações negociadas (NCr$ 356 mil) foi sensìvelmente inferior ao de segunda-feira, mas o número de ações negociadas (835 mil) superou o anterior (784 mil).

As ações que mais subiram foram: Vale do Rio Doce-nominativas (+ 6,0), Brasileira de Roupas (+ 2,0), Fôrça de Luz de Minas Gerais (+ 1,3), Vale do Rio Doce-portador (+ 0,4) e White Martins (+ 0,2). As que mais caíram foram: Docas de Santos (— 8,2), Petrobrás-ordinárias (— 4,7), Belgo Mineira (— 3,9), Aços Villares-preferenciais (— 3,8) e América Fabril (— 3,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-1-68	15-1-68	10-1-68	3-1-68	Janeiro de 1968
4729	4850	4421	4494	3343

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota	Últ. Dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	15- 1-68	0,714	0,06 (1-12-67)	48 163 342,00
DELTEC	12- 1-68	0,322	0,04 (18-12-67)	5 873 272,40
FEDERAL	12- 1-68	1,37	0,03 (15-12-67)	3 435 122,08
ATLÂNTICO	31-12-67	2,75	0,15 (31-12-67)	1 136 553,26
S.B.S. (Sabba)	10- 1-68	0,163	0,006 (29-12-67)	760 602,46
VERA CRUZ	29-12-67	4,49	0,24 (30- 6-67)	557 337,65
TAMOIO	15- 1-68	8,00		440 480,35
SUL BRASIL	31-12-67	1,23	0,04 (31-12-67)	47 177,66
NORTEC	2-11-67	0,55		44 332,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
AÇOS VILLARES, Pref. C/A	7 000	1,00
ALPARGATAS	5 000	1,19
IDEM	1 000	1,20
IDEM	2 000	1,21
IDEM	3 000	1,22
AMÉRICA FABRIL	15 600	0,26
AMÉRICA FABRIL, Frac.	80	0,23
ANTARTICA PAULISTA	13 100	1,00
ARNO	16 800	0,58
IDEM	8 300	0,59
IDEM	8 700	0,60
ARNO, Frac.	50	0,56
ATLAS S/A INC. E ADMINIST., Nom.	66	190,00
BANCO DO BRASIL	1 700	5,42
IDEM	1 630	5,45
IDEM	900	5,50
IDEM	200	5,55
IDEM	100	5,60
IDEM	900	5,62
IDEM	100	5,65
BANCO NAC. BRAS. Nom. Pref.	11 930	1,00
BANCO NAC. BRAS. Nom. Ord.	13 950	1,00
BELGO MINEIRA	6 000	0,88
IDEM	83 900	0,49
IDEM	48 000	0,50
BELGO MINEIRA, Frac.	848	0,47
BRAHMA, Pref.	3 500	1,25
IDEM	8 100	1,26
IDEM	1 900	1,27
IDEM	15 400	1,28
IDEM	7 100	1,29
IDEM	25 700	1,30
BRAHMA Pref. Frac.	903	1,24
BRAHMA Ord.	11 600	1,23
IDEM	12 900	1,24
IDEM	6 100	1,25
BRAHMA Ord. Frac.	120	1,20
BRAS. E. ELÉTRICA	2 650	0,62
IDEM	17 000	0,64
BRAS. DE ROUPAS	54 300	0,53
CARIOCA INDUST., Pref.	1 100	0,50
CARIOCA INDUST., Pref. Frac.	90	0,48
C.B.U.M.	8 600	0,27
C.B.U.M., Frac.	25	0,25
CIMENTO ARATU	1 600	3,50
IDEM	1 500	3,55
IDEM	1 200	3,60
DEODORO INDUST.	100	0,32
IDEM	1 000	0,33
DEODORO INDUST. Frac.	261	0,30
DOCAS DE SANTOS C/Div.	2 352	1,22
IDEM	2 000	1,24
DOMINIUM, Pref.	4 900	0,50
ESTRELA, Ord.	600	1,25
ESTRELA Ord. Frac.	107	1,22
DOCAS DE SANTOS Ex/Div.	6 000	1,15
IDEM	10 000	1,16
IDEM	3 300	1,17
IDEM	13 600	1,18
IDEM	27 900	1,19
IDEM	13 000	1,20
IDEM	1 000	1,22
IDEM	1 030	1,23
DOCAS DE SANTOS Ex/Div.	311	1,15
DONA IZABEL, Pref.	9 400	0,48
IDEM	1 000	0,49
IDEM	200	0,50
FERRO BRAS.	4 000	0,70
IDEM	6 100	0,72
FIAT LUX, C/Div.	1 000	0,70
FÔRÇA E LUZ DE MINAS GERAIS	8 500	0,81
FÔRÇA E LUZ DO PARANÁ, C/Bon.	4 000	0,74
HIME	10 100	0,32
IDEM	26 200	0,33
HIME, Frac.	80	0,31
KIBON	600	2,60
LETRAS HIPOT. DO B E G	1 000	0,83
LOJAS AMERICS.	4 000	4,03
IDEM	3 500	4,04
IDEM	4 200	4,05
L. AMERICS., Frac.	100	4,01
MANNESMANN Pref.	3 100	0,56
IDEM	200	0,57
MANNESMANN Pref. Frac.	43	0,54
MANNESMANN Ord.	4 200	0,55
MESBLA, Pref.	1 050	0,93
IDEM	9 200	0,94
IDEM	21 500	0,95
MESBLA, Pref. Frac.	213	0,91
MESBLA, Ord.	5 000	0,94
IDEM	7 200	0,95
MESBLA, Ord. Frac.	108	0,92
M. FLUMINENSE	2 400	0,75
IDEM	2 000	0,76
IDEM	1 100	0,77
M. FLUMINENSE — Frac.	42	0,73
N. AMÉRICA, Port.	3 000	0,82
IDEM	1 900	0,83
IDEM	1 500	0,84
PAULISTA FÔRÇA E LUZ, C/Bonif.	20 146	0,88
IDEM	8 075	0,90
IDEM	3 400	0,91
IDEM	300	0,92
PETROBRÁS, Pref.	12 800	1,63
IDEM	2 210	1,64
IDEM	10 100	1,65
IDEM	6 800	1,66
PETROBRÁS, Ord.	14 200	1,22
IDEM	7 400	1,23
IDEM	1 300	1,24
IDEM	3 500	1,33
IDEM	1 200	1,36
IDEM	1 000	1,37
PETROL. IPIRANGA Ord. Port.	6 139	1,26
REFINARIA UNIÃO, Pref.	499	0,55
REFINARIA UNIÃO, Ord.	2 000	0,85
SAMITRI	1 606	0,73
IDEM	4 400	0,74
SAMITRI, Frac.	60	0,74
IDEM	334	0,71
SID. NAC., Port. C/Div.	2 000	0,70
SID. NAC., Port. Ex/Div.	12 600	0,71
IDEM	10 200	0,72
SID. NAC., Port. Ex/Div. Frac.	38	0,69
SOUZA CRUZ	9 300	1,93
IDEM	3 500	1,94
IDEM	800	1,95
IDEM	300	1,96
SOUZA CRUZ, Frac.	101	1,98
V. RIO DOCE, Port.	1 600	2,76
IDEM	1 000	2,77
IDEM	9 400	2,78
IDEM	6 800	2,79
V. RIO DOCE, Port. Frac.	334	2,75
V. RIO DOCE, Nom.	2 064	2,67
WHITE MARTINS	6 000	4,05
WHITE MARTINS, Frac.	40	4,07
Títulos dos Estados (GUANABARA)		
TÍTULOS PROGRESSIVOS	69	450,00
LEI 303	357	0,82

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abertura	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	892,63	896,36	883,14	887,14	— 5,60
20 FERROVIAS	235,46	236,44	232,68	233,37	— 2,27
15 CONCESSIONÁRIAS	134,49	135,42	133,21	134,23	— 0,33
65 AÇÕES	314,05	316,43	311,38	312,97	— 2,13

Vendas nas ações utilizadas no índice: industriais 614 300. Ferrovias 157 700; Concessionárias Serviços Públicos 145 300. Total 917 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 140.99.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	11-1/2	Con Ed	33-3/4	Int Tel & Tel	104-	Rep Stl	44-3/8	U S Steel	42-1/2
Allied Chem	40-5/8	Cont Can	49-1/2	Johns Manville	57-1/4	Rey Tob	44-	U S Gypsum	70-1/4
Allis Chal	36-1/8	Cont Stl	39-1/2	Kennecott	45-1/4	Sears	61-5/8	Union Royal	50-3/8
Am Can	50-1/4	Cord Pd	40-5/8	Kroger	24-	Sinclair	76-3/4	U S Smelting	64-1/4
Am Met Cl	51-5/8	Crown Zell	45-1/4	Lehman	21-3/8	Southern R	47-1/4	Warner Bros	34-3/8
Amer Std	35-3/8	Curtiss W	24-7/8	Lockheed	19-	Std O Ind	53-7/8	West Air Br	39-1/2
Amer Smel	74-3/8	Du Pont	150-	Loews Thea	141-	Std O Cal	60-1/4	Woolwth	25-5/8
Am T & T	52-7/8	East Air L	42-1/4	Lonestar Cem	19-1/4	Std O N J	69-1/8	Westg El	66-
Amer Tob	33-	Eastman	140-7/8	Mobil Oil	47-1/4	Std Brands	37-1/2	Allien Inc	30-
Anaconda	46-3/8	Electron Spe	33-1/2	Mont Ward	23-3/8	Stude Worth	70-1/2	Ark La Gas	39-
Armour	44-1/2	Ford	53-7/8	Nat Cash R	116-1/2	Swift	31-7/8	Brit Am Oil	39-7/8
Atlas Rich	106-1/4	Gen Ele	94-1/4	Nat Dist	42-1/8	Tech Mat	15-3/4	Brit Pet	7-1/2
Atlas Corp	6-1/4	Gen Foods	69-3/4	Nat Lead	67-	Texaco	80-1/2	Creole P	35-3/4
Balt Ohio	-	Gen Motors	80-3/8	N Y Centr	70-	Texas Gulf	110-1/2	Espey Mfg	17-3/4
Bendix	53-5/8	Gillete	57-5/8	Otis Elev	50-	Textron	49-1/8	Giant Yell	11-3/4
Beth Stl	-	Glidden	-	Pac G El	36-	Timken	40-	Home Oil A	24-7/8
Case J I	17-	Goodyear	53-1/4	Pan Am	23-3/4	Un Carbide	47-3/4	Husky Oil	22-3/8
Cerro	44-7/8	Grace W R	43-1/8	Penn R R	36-1/4	Union Pacific	39-1/4	Norf So Ry	39-1/4
Ches & Oh	64-7/8	IBM	616-	Phillips P	65-1/4	United Aircr	77-	Seeman	11-7/8
Chrysler	55-1/2	Int Harv	37-1/2	Pub S E G	35-1/3	Utd Fruit	60-	Syntex	76-1/4
Col Gas	37-7/8	Int Nick	112-	RCA	32-3/8	United Gas	70-3/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, registrando-se a entrada de 21 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 13 000. Permanecem em estoque 58 849 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo. De São Paulo vieram 106 fardos e de Minas Gerais 66. Foram embarcados 150 e a existência é de 1 043 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	16/1/68 GUANABARA	16/1/68 SÃO PAULO	16/1/68 MINAS	16/1/68 PARANÁ	15/1/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 47,00	37,00 a 44,50	42,00 a 45,00	35,00	x x x
Agulha	38,00 a 39,00	35,00 a 38,00	37,00	x x x	34,00 a 36,00
Blue-Rose	37,00 a 38,00	33,00 a 34,30	x x x	34,00	32,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	34,00 a 35,00	26,00 a 28,00	32,00 a 34,00	18,00 a 19,00	23,00 a 24,00
Prêto (Safra velha)	17,00 a 19,00	19,50 a 21,00	24,00	x x x	14,00 a 17,00
Prêto (Safra nova)	22,00 a 23,00	x x x	x x x	17,00 a 18,00	18,00 a 21,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	20,00 a 31,50	22,00 a 23,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grôssa	13,50 a 14,50	14,00 a 15,00	14,00 a 15,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	24,00 a 25,00	27,00	26,00	30,00	30,00 a 32,00
Médio	23,00 a 24,00	24,00	25,00	28,00	28,00 a 30,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	3,00 a 2,10	1,00 a 1,20	1,30	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 9,00	8,00 a 8,10	10,00	7,00 a 7,20	9,00 a 9,30
Amarelo híbrido	9,00 a 10,00	8,10 a 8,20	x x x	7,50 a 8,20	9,00 a 9,30
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	3,00 a 4,00	4,00 a 8,00	6,00 a 10,00	x x x	9,00 a 10,00
Comum especial	6,00 a 9,00	8,00 a 10,00	8,00 a 12,00	6,00 a 8,00	10,00 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	4,00 a 5,00	6,50 a 8,50	6,00 a 8,00	2,50 a 3,00	4,00 a 5,00
Especial	3,00 a 4,00	4,50 a 6,50	4,00 a 6,00	1,00 a 3,00	3,00 a 4,00
LIMÃO (Cx.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	x x x
Galego	2,00 a 4,00	1,00 a 4,00	7,00 a 12,00	8,00 a 10,00	x x x
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,80 a 1,85	x x x	x x x	1,65 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	1,05 a 1,10	x x x	x x x	1,10 a 1,15	0,95 a 1,00

Computador evita a prescrição de débitos fiscais na Fazenda

O computador eletrônico do Ministério da Fazenda evitou que o Departamento do Impôsto de Renda deixasse prescrever o débito de seis mil contribuintes, que estão em falta com os seus pagamentos de impostos referentes ao ano de 1963 e cujo montante ainda não foi calculado "mas atinge milhões de cruzeiros novos".

Esta informação foi prestada ao JORNAL DO BRASIL pelo Sr. Cleto Henrique Mayer, que assegurou já terem sido tomadas as providências necessárias, no sentido de que os devedores "prestem contas à Procuradoria da Justiça Federal", para onde foram encaminhados, ontem, todos os executivos fiscais referentes ao exercício de 1963.

DÚVIDAS EVITADAS

Com a finalidade de evitar dúvidas em tôrno da Ordem de Serviço n.º 8/67 — disciplinando o Decreto-Lei que instituiu o pagamento do Impôsto de Renda em duodécimos — o Diretor do Impôsto de Renda expediu, ontem, ofício-circular dando instruções aos delegados regionais, seccionais e inspetores do Impôsto de Renda.

O documento, divulgado em face de uma consulta formulada pela Delegacia Regional da Guanabara, é o seguinte:

Para conhecimento de V. S.ªs, transcrevo, a seguir, o inteiro teor dos diversos itens da consulta formulada pelo D. R. I. R. GB (Processo n.º 1962/68) e das respectivas respostas dadas por êste Departamento, em tôrno de questões suscitadas por contribuintes a respeito da exata aplicação das recomendações contidas na O. S. N.º DIR-8/67:

"1) como deverá ser considerado o limite de NCr$ 10 000,00 a que se refere o item I da Ordem de Serviço n.º 8/67, de 6 de dezembro de 1967, dêsse Departamento:

a) levando-se em conta o impôsto de que trata o Artigo 248 do Regulamento do Impôsto de Renda em vigor com a eventual redução de taxas, por fôrça de incentivos fiscais baseados nas Leis n.ºs 4 663 e 4 862, ambas de 1965?

R. sim;

b) computando-se o impôsto total, inclusive o incidente sôbre lucros distribuídos, na forma do estabelecido no Decreto-Lei n.º 94/66?

R. não;

c) tomando-se o líquido pago, depois de deduzida a parte aplicada em função de incentivos fiscais (SUDENE, SUDAM etc.)?

R. sim, considera-se, no caso, o líquido do impôsto pago ou notificado no exercício anterior;

2) as reduções do impôsto, em decorrência da legislação pertinente a incentivos fiscais. (SUDENE, SUDAM ETC.) deverão ter, também, duodécimos antecipados?

R. não:

3) se, como "impôsto pago", apontado na fórmula do item II da citada Ordem de Serviço n.º 8/67, deverá ser entendido, apenas, o efetivamente recolhido no exercício anterior, ou, de qualquer forma, o impôsto total notificado?

R. como "impôsto pago" deverá ser entendido o total notificado no exercício anterior;

4) no caso de se prever, seguramente, apuração de prejuízo fiscal no exercício financeiro de 1968, ainda assim deverão ser feitos recolhimentos dos duodécimos referidos no Artigo 19, do Decreto-lei n.º 62/66?

R. não;

5) na hipótese de a pessoa jurídica poder precisar que os duodécimos a serem antecipados superarão o impôsto realmente devido no exercício financeiro de 1968, ainda assim deverão ser feitas as antecipações, para posterior pedido de restituição? ou deverá ser feita antecipação até o limite do total efetivamente devido?

R. sempre que possível o cálculo correto, não deverá ser recolhido, como antecipação, impôsto maior do que o devido, sendo de exclusiva responsabilidade do contribuinte a limitação dos recolhimentos antecipados, subordinando-se êle às sanções cabíveis por atrasos indevidos;

6) em face do estabelecido no § 7.º do Artigo 19, do Decreto-lei n.º 62/66, que datas deverão ser marcadas para o vencimento das parcelas do impôsto não antecipado?

R. o saldo do impôsto devido, depois de deduzidas as antecipações, deverá ser pago em tantas quotas quantos meses faltarem para completar o exercício financeiro, recolhendo-se a primeira dessas parcelas no ato da apresentação da declaração, até o dia vinte (20) do mês fixado para cumprimento daquela obrigação fiscal, devendo as demais ser recolhidas até igual dia de cada um dos meses subseqüentes;

7) como se deverá proceder com as pessoas jurídicas que, estando obrigadas a antecipar duodécimos, deixem de fazer os recolhimentos exigíveis nos prazos regulamentares? Haverá parcelamento do saldo do impôsto?

R. as pessoas jurídicas obrigadas a promover antecipações do Impôsto e que deixarem de efetuar os recolhimentos no tempo certo, ficarão sujeitas à multa de trinta por cento (30%) prevista no Art. 19, § 8.º do Decreto-Lei n.º 62/66, sôbre o montante em atraso, não perdendo, todavia, o direito ao parcelamento do saldo devido, a partir do mês em que fôr apresentada a declaração de rendimentos;

8) Como deve ser entendido o item X da mencionada Ordem de Serviço n.º 8/67, em face do que preceitua o § 8.º do Artigo 19 do Decreto-Lei n.º 62/66?

R. a dispensa de antecipação só será possível para as firmas ou sociedades que pagarem, em janeiro, a totalidade do impôsto devido, com direito ao desconto integral de oito por cento (8%). O pagamento do impôsto no ato, durante os meses de fevereiro, março e abril, não dispensa a antecipação prevista no Decreto-Lei n.º 62/66, cabendo os descontos respectivos de seis por cento (6%), quatro por cento (4%) e dois por cento (2%) apenas sôbre o saldo do impôsto devido; e,

9) Na data da entrega da declaração cabe, como se indica no item IV da citada Ordem de Serviço n.º 8/67, antecipação de impôsto ou o pagamento da primeira parcela do saldo do tributo, como prescreve o § 7.º do Artigo 19 do Decreto-Lei número 62/66?

R. no ato da entrega da declaração de rendimentos, das firmas ou sociedades sujeitas ao regime de antecipação, cabe o recolhimento da primeira parcela do saldo do impôsto devido."

Convênio visa a centralização

Convênio visando a centralização no planejamento e contrôle da fiscalização e cobrança de impostos foi assinado, ontem, pelo Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, e pelo Diretor-Superintendente do Serviço Federal de Processamento de Dados — SERPRO, Sr. José Dion de Melo Teles.

O convênio, que apresenta como principal inovação a abertura de conta-corrente individual de contribuinte, para todos os impostos, estipula a prestação de serviços de processamento eletrônico de dados, tratamento de informações e assessoramento técnico pelo SERPRO aos diversos departamentos do Ministério da Fazenda.

— O convênio representa a consolidação do esquema de modernização dos serviços da administração fiscal afeta ao Ministério da Fazenda, através do uso da computação eletrônica — disse aos jornalistas o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, depois de explicar que o acôrdo está dentro do programa de implantação de novos métodos visando a dotar o Tesouro de condições tecnológicas que permitam obter maior rendimento do aparelho arrecadador.

O Diretor-Superintendente do Serviço Federal de Processamento de Dados classificou o convênio de "entrosamento produtivo entre o Ministério da Fazenda e o SERPRO, o que possibilitará, além do planejamento global da fiscalização e da arrecadação, o acompanhamento do tributo e do contribuinte, individualmente, através do sistema de contas-correntes".

Logo após a assinatura do convênio, presenciada pelos diretores dos diversos departamentos do Ministério da Fazenda, o Diretor-Geral da Fazenda opinou que está evidenciada a revitalização do SERPRO, "reduzido, até meados do ano passado, a um conjunto de máquinas de escritório caríssimas, e que, hoje, é um magnífico centro de computação eletrônica".

Govêrno de Minas emitirá NCr$ 160 milhões para pagar dívidas assumidas em 1967

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno de Minas emitirá cêrca de NCr$ 160 milhões em Letras do Tesouro do Estado, no período de janeiro a setembro dêste ano, segundo decreto do Governador Israel Pinheiro publicado ontem no órgão oficial *Minas Gerais*, cujos recursos serão utilizados no pagamento de tôdas as emissões realizadas durante 1967, acrescidas dos juros, correção monetária e prêmio de reembôlso.

Segundo informou o assessor da Secretaria de Fazenda de Minas, Sr. Jofre Gonçalves de Sousa, sòmente nos dias 26 e 28 de fevereiro próximo o Estado terá de resgatar NCr$ 60 milhões em Letras do Tesouro que vão vencer. O Govêrno já iniciou entendimentos para colocação das que serão emitidas pelo nôvo decreto, a fim de obter os recursos necessários ao resgate.

DETALHES

As letras do Tesouro do Estado de Minas a serem emitidas de janeiro a setembro dêste ano, segundo o Decreto, terão os valôres nominais de NCr$ 500, NCr$ 1 mil e NCr$ 2 mil, com prazo de resgate até nove meses. Os títulos terão também o aceite da Caixa Econômica do Estado de Minas e os avais dos Banco do Estado de Minas e Banco de Crédito Real de Minas. Pelo Decreto as letras oferecerão um rendimento de 2% ao mês correspondente à correção monetária prefixada e mais juros de 6% ao ano, calculados sôbre o valor reajustado mensalmente. Se o valor da correção monetária prefixada fôr superior à correção aplicável às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional do tipo reajustável, de prazo de resgate de um ano, o excedente será considerado como juros.

O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, depondo ontem na Comissão Parlamentar de Sindicância que apura denúncia sôbre as letras do Tesouro do Estado, afirmou que "as emissões constituem o único meio de o Govêrno de Minas obter os recursos para contornar sua crise financeira, pois não pode contar com a ajuda federal e os empréstimos externos são muito difíceis".

Argentina nega queda do pêso

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Embaixador argentino nos Estados Unidos, Engenheiro Alvaros Alsogaray, desmentiu ontem que o Govêrno de seu país tivesse cogitado da desvalorização do pêso, acrescentando não ver razão para tais boatos e que "tudo faremos para impedir que isto ocorra".

Simultâneamente, o Ministro da Economia, Adalbert Krieger Vessena, anunciou um estudo de várias medidas visando ao aumento de salários e à contenção de preços. Amanhã, Vessana fará um pronunciamento pela rádio e televisão, explicando o programa econômico do Govêrno argentino para 1968.

COM O FMI

Sabe-se que em seu pronunciamento, Adalbert Krieger Vessana informará que até o fim do mês a Argentina renovará o acôrdo que tem com o Fundo Monetário Internacional. Afirmará que serão outorgados à SEGBA (Eletricidade do Estado) US$ 55 milhões para complementar a inversão de US$ 130 milhões destinados a melhorar o fornecimento de luz a Buenos Aires. Finalmente, dirá que a Argentina já tem um amplo mercado para colocação de carne.

SUDENE prorroga prazo de investimentos no Nordeste e sulista reclama atenção

Enquanto o Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes Monteiro, prorrogou os prazos que permitem a intensificação de projetos industriais e agropecuários no Nordeste, parlamentares dos Estados do Extremo-Sul — Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina —, chamam a atenção do Govêrno para "a vertiginosa descapitalização sulista".

Na portaria que fixa prazos de utilização do dinheiro oriundos dos Artigos 34-18 (incentivos fiscais), o General Euler Bentes Monteiro determinou que "os responsáveis pelos recursos depositados no Banco do Nordeste, nos anos de 65-66, e que ainda não tenham se decidido em que ramo aplicarão, terão o prazo até 31 de março para optarem pelo projeto que interessa".

A REIVINDICAÇÃO

Chega hoje ao Rio para avistar-se com o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, o Deputado Fernando Bastos — ARENA de Santa Catarina — que reivindicará, em nome da Comissão Interparlamentar que preside, maiores recursos para a Superintendência do Desenvolvimento do Sul — SUDESUL.

Na mesma ocasião, solicitará ao Ministro um estudo sôbre a possibilidade de o Govêrno federal criar para a região do extremo sul um banco que possa funcionar "com as características de atendimento do Banco do Nordeste, com relação à região incluída dentro do Polígono das Sêcas".

A PORTARIA

Ao comentar o prazo fixado o Diretor do Departamento de Industrialização da SUDENE, Sr. Hugo de Almeida, afirmou que a decisão "tem alto alcance, pois, com o grande número de projetos já aprovados, não se justifica a demora do investidor em fazer a opção por um ou outro projeto".

Depois de dizer que não "cabe a mim comentar a reivindicação dos Estados sulistas", o Sr. Hugo de Almeida comentou que não se justificam mais as prorrogações de prazos "pois se anteriormente os depositantes encontravam dificuldades em aplicar os seus recursos, isso não ocorre hoje".

— O que se observa — destacou — é a existência, isto sim, de muitos projetos aprovados, necessitando de recurso, enquanto alguns depositantes permanecem indecisos.

Em seguida, o Diretor do Departamento de Industrialização da SUDENE declarou que a decisão do General Euler Bentes Monteiro acarretará uma maior eficiência ao sistema dos artigos 34/18 "tendo, ainda, a grande vantagem de diminuir o custo do dinheiro em benefício das emprêsas que tiveram projetos aprovados".

— Existem, no momento, 510 projetos industriais e agropecuários aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE — e 191 em análise. Esses projetos asseguram a absorção de todos os recursos já depositados.

PRIMEIRA REUNIÃO

Ao despachar com o Ministro do Interior, o Superintendente da SUDENE informou que na primeira reunião do Conselho Deliberativo do órgão, dia 24 de janeiro, serão examinados 28 projetos representando investimentos aproximados da ordem de NCr$ 102 milhões.

Entre os projetos a serem estudados, destacam-se, no setor industrial, a proposta do Grupo Itapessoca Agroindustrial S/A (Pernambuco), que pretende aplicar NCr$ 30 milhões na ampliação da sua produção de cimento, e a da Indústria Têxtil do Nordeste S/A (Pernambuco), que pretende instalar uma fábrica de tecidos mistos (algodão e poliester) com inversões de NCr$ 29 milhões.

Os destaques entre os projetos agropecuários são da Nelore do Brasil S/A e da Companhia Agropecuária Gendiroba (ambas da Paraíba), representando um investimento da ordem de NCr$ 3,6 milhões (a primeira) e NCr$ 2,4 milhões (a segunda), que pretendem ampliar o trabalho de cria e recria de gado de corte.

Bancos de investimento vão a Rui Leme sugerir maiores facilidades à Resolução 63

Dirigentes dos bancos de investimento levarão hoje à direção do Banco Central a minuta de um decreto-lei que sugerem para afastar os problemas que impedem a atração de recursos externos pelo sistema da Resolução 63.

No mesmo encontro — e em conseqüência dêste debate — será tratado o problema da definição da área de atuação que deve caber aos bancos privados de investimento no conjunto de nosso mercado de capitais.

OS PROBLEMAS

Os problemas abordados pelos banqueiros de investimento em sua minuta de decreto-lei são os seguintes:

1. A definição da figura jurídica do repasse de recursos externos — fixando-se que ao transferir a uma emprêsa qualquer os recursos obtidos no exterior, o banco brasileiro lhe transfere também o risco de desvalorização do cruzeiro. Ou seja: o empréstimo será onerado na mesma proporção de eventuais desvalorizações de nossa moeda, que ocorram no período da operação.

2. Cautelas relativas a possíveis falências e concordatas de firmas financiadas com recursos obtidos neste sistema.

3. Eliminação do impôsto de renda incidente sôbre os juros remetidos ao exterior.

LUGAR DOS BANCOS

A disposição do Govêrno é no sentido de dar aos bancos de investimento tôdas as facilidades para que desenvolvam esta função de órgãos de repasse de recursos externos, ocupando um lugar que lhe cabe na divisão de setores de atuação que o Govêrno projeta para nosso mercado de capitais.

Neste sentido é que deverá ser revelada aos banqueiros de investimento hoje reunidos, a conclusão das verificações do Banco Central quanto às conseqüências que poderão ter em nosso País a decisão norte-americana de disciplinar a saída de dólares dos Estados Unidos.

Tal conclusão é de que quase nenhum efeito terá esta decisão no sentido de reduzir nossas possibilidades de obter recursos através da Resolução 63. Em resumo, as instruções do Federal Reserve System determinam o seguinte. 1. que são feitas restrições a financiamentos a países europeus, mas nenhuma a países em desenvolvimento; 2. que são feitas restrições à exportação de capitais de investimento a todos os países, mas que no caso do Brasil não são consideráveis; 3. que as restrições feitas aos financiamentos a países europeus representarão uma pressão altista nas taxas de juros, mas são feitas objeções também a importações daquelas países — e que ainda poderiam vir reduzir a escala de produção de emprêsas européias e em conseqüência haverá um desafôgo no mercado creditício europeu.

Conselho do Café aprova texto sôbre a preferência tarifária

Londres (AFP-UPI-JB) — O Conselho Internacional do Café aprovou ontem, em sessão plenária, o texto da emenda proposta pelo grupo de trabalho sôbre preferência tarifária, tendo a discussão sôbre o projeto de emenda dispondo sôbre o Fundo de Diversificação, que também deveria ter sido realizada ontem, sido adiada para hoje.

Segundo um técnico da OIC, o adiamento foi pedido pelos delegados dos Estados Unidos, que até agora foram os mais tenazes defensores de um fundo comum destinado à diversificação das economias cafeeiras e pedem agora reservas sôbre o projeto apresentado pelo grupo encarregado do assunto. Assegurou a mesma fonte, que Washington desejaria em particular que a proporção de divisas conversíveis com a qual devem contribuir os países produtores superasse os 20% do total previsto no projeto apresentado.

TARIFAS REDUZIDAS

A emenda aprovada durante a reunião de ontem declara principalmente, que "os membros do Acôrdo Internacional do Café esforçar-se-ão em prosseguir na redução das tarifas sôbre o café ou em tomar outras medidas para eliminar os obstáculos ao consumo". Segundo os têrmos da emenda, o Conselho poderá fazer aos países membros tôdas as recomendações úteis. Por seu lado, os membros informarão ao Conselho das medidas adotadas para aplicar as disposições previstas.

Os resultados obtidos serão examinados na primeira reunião que o Conselho realizar durante o ano cafeeiro 1969/70 e essa emenda, que substituirá no Acôrdo Internacional renovado, o Artigo 47 do Acôrdo atual, foi acolhida com satisfação pelos africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

O Embaixador da Guatemala e Presidente do grupo latino-americano na atual reunião da OIC, Sr. Rene Montes, declarou que o referido têrmo não dava total satisfação aos produtores da América Latina, mas que êstes o aceitaram com desejos de conciliação no interêsse das negociações para renovação do Acôrdo. O Sr. Rene Montes — ao término da reunião — felicitou os representantes da Comunidade Econômica Européia e dos Estados Associados Africanos e Malgaches, pelo espírito de cooperação que haviam demonstrado na elaboração de uma redação à emenda aceitável para todos.

CAIO CHEGA SÁBADO

O Sr. Caio de Alcântara Machado — nôvo Presidente do Instituto Brasileiro do Café — deverá chegar ao Rio no próximo dia 20, sábado, seguindo logo após para São Paulo quando, segundo um informante, "manterá os contatos necessários com as autoridades para traçar as últimas diretrizes para sua posse no IBC provàvelmente na segunda ou têrça-feira próximas".

Após explicar que o Sr. Caio de Alcântara Machado está em Nova Iorque em viagem de turismo acompanhado de sua família, assegurou o mesmo informante, que "êle está a par de tudo o que se passa aqui e em Londres", afirmando que logo após sua posse no IBC, êle oferecerá uma recepção no Rio, "aos amigos e às autoridades brasileiras e estrangeiras".

ACÔRDO AMEAÇADO

Comentando a notícia de que o Brasil estaria disposto a deixar o Acôrdo Internacional do Café, mas jamais cederia às imposições dos norte-americanos contra as exportações brasileiras de café solúvel, disseram ontem alguns técnicos do IBC que "apesar das prováveis e sérias dificuldades que teríamos com um mercado descontrolado e nervoso, cremos que seriam bem menores do que a que enfrentaremos cedendo às pressões dos EUA. Além de desmoralizar a nossa política diante dos outros países produtores, aniquilaríamos total e irremediàvelmente a nossa indústria brasileira de café solúvel".

SUGESTÕES

São Paulo (Sucursal) — Enquanto a "Cooperativa de Cafeicultores da Zona de Cornélio Procópio Ltda." enviava "sugestões concretas ao Ministro Macedo Soares a fim de resolver o impasse do café solúvel", o Presidente da Federação da Agricultura, Sr. Luís Emanuel Bianchi, prometia apoiar o nôvo Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado.

Entende a Cooperativa que a causa do problema do café solúvel — e a enorme diferença dos preços entre o produto brasileiro e o americano — poderá ser resolvida com o contrôle, pelo Govêrno brasileiro, sôbre as compras de café para a indústria do solúvel, estabelecendo preços de garantia de compra, para os diversos tipos e qualidade, ao produtor nacional.

O Sr. Luís Emanuel Bianchi anunciou que a FAESP "tem várias soluções para o solúvel, em têrmos de sua comercialização internacional", mas não quis especificar quais seriam estas soluções, sob a alegação de que "resta, ainda, efetuar as pesquisas necessárias para verificar a exeqüibilidade das soluções".

Leia Editorial "Risco Desmedido"

Pesca vai ter mais estímulos

Brasília (Sucursal) — O pescado in natura ou industrializado no País, destinado ao consumo interno ou à exportação estará isento, até 1972, de quaisquer impostos e taxas federais — de acôrdo com decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva, sendo que a isenção abrange ainda embarcações de [illegible]esca, rêdes e partes de rêdes [illegible]stinadas exclusivamente à pesca comercial ou científica.

Estabelece o decreto que a importação de bens doados à Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE, por entidades nacionais, estrangeiras ou internacionais, independerá de quaisquer formalidades, inclusive licença de importação, certificado de cobertura cambial e fatura comercial, bastando para desembaraço da mercadoria, da Alfândega, de um ofício do Superintendente da SUDEPE.

BRDE CONCLAMA

Florianópolis (Correspondente) — O Presidente do Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) Sr. Jorge Babot Miranda, declarou nesta Capital que "é imprescindível o apoio das pessoas jurídicas ao Decreto-Lei n.º 221 (estímulos para a pesca), que propiciará, com a dedução de 25% do seu impôsto de renda, a mobilização de recursos destinados à indústria pesqueira do Sul do País".

Disse o Sr. Jorge Babot Miranda que o Decreto-Lei 221 já se encontra em plena execução, tendo já proporcionado, até agora, a aprovação de 24 projetos por parte da SUDEPE, ao mesmo tempo em que está abrindo amplas perspectivas para o desenvolvimento dessa importante atividade econômica regional.

A OPÇÃO

O Presidente do BRDE estêve recentemente na Guanabara, onde pôde constatar junto à administração superior da SUDEPE os progressos verificados na indústria pesqueira, após a instituição dos estímulos fiscais destinados ao setor.

Professôras traçam planos em Minas para greve geral que começa com ano letivo

Belo Horizonte (Sucursal) — As professôras primárias mineiras realizam, na próxima sexta-feira, nesta Capital, a primeira de uma série de assembléias-gerais, visando mobilizar a classe ainda no período das férias escolares para iniciar o ano letivo de 68 com uma greve geral no Estado, em protesto contra o atraso de pagamento.

A Presidente da Associação das Professôras Primárias, D. Marta Nair Monteiro, afirmou ontem que tem sido procurada por diversas delegações do interior, reclamando uma ação da entidade, pois em algumas localidades professôras efetivas continuam sem receber há cinco meses, enquanto professôras rurais estão até com dois anos com vencimentos atrasados.

GREVE GERAL

D. Marta Nair Monteiro declarou que "a situação no interior do Estado está muito pior do que se possa imaginar, pois muitas professôras estão sendo obrigadas a vender os móveis de suas casas para conseguir comprar alimentos para as suas famílias, não tendo mais crédito nas lojas comerciais".

— Apesar de tudo que as professôras já denunciaram — continuou — a situação de penúria prossegue sem que o Govêrno tome uma providência. Sexta-feira, traçaremos os primeiros planos de ação para a greve geral e passaremos ràpidamente ao trabalho de mobilização da classe que não deverá comparecer às aulas no início do ano letivo se nossas reivindicações não forem atendidas.

Os estudantes do Colégio Municipal e do Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis — IMACO — conseguiram a promessa de quatro vereadores da Câmara Municipal de que será apresentado um anteprojeto de decreto, na próxima quinta-feira, ao Prefeito Luís de Sousa Lima, para que êle o assine revogando um outro anterior, que transforma os estabelecimentos de ensino em fundações.

Se os vereadores não forçarem o Prefeito, os estudantes estão dispostos a realizar uma série de manifestações nas ruas desta Capital, com a participação de pais de alunos, até que seja revogado o decreto que acaba com a gratuidade do ensino no Colégio Municipal e no IMACO.

Pernambuco reinicia vestibular

Recife (Sucursal) — A Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco e a Escola Politécnica reiniciaram ontem seus vestibulares com as provas de Física e Português, respectivamente, enquanto a Universidade Católica iniciou seus exames com os antigos alunos protestando contra o aumento das anuidades, e ameaçando não se matricularem.

Segundo os estudantes, o aumento nas anuidades na Universidade Católica chegou até a 20%, "que excede em muito a majoração dos níveis salariais." Os alunos explicam que o aumento é superior aos estabelecidos pelo Govêrno federal e que se não forem tomadas providências, êles não se matricularão êste ano.

SEM FIM DE SEMANA

Enquanto os alunos da Universidade Católica entram em choque com sua diretoria, os professôres da Universidade Federal não descançaram nem no fim da semana, que foi tirado para corrigir as provas dos 4 115 candidatos às 1 824 vagas. A prova de Português é que está sendo corrigida e o aluno que não obtiver nota mínima 4, não continuará fazendo o resto das provas. Até ontem, os professôres tinham chegado às redações, faltando ainda os quesitos de gramática e literatura.

CONSELHO MÉDICO NA SELVA

Mais de 600 pessoas foram atendidas em Santa Rita do Weil, no Rio Solimões, por membros do Grupo Alfa, do Projeto Rondon

Governador não recebe pais e reprovados que esperaram audiência durante 7 horas

Cêrca de 300 pessoas, entre pais e alunos aprovados, mas não classificados nas escolas normais do Estado, estiveram ontem no Palácio Guanabara, durante sete horas, a fim de se avistarem com o Governador do Estado e pedir uma solução para o problema, mas o Sr. Negrão de Lima recusou-se a atendê-los, ordenando que fôssem encaminhados ao seu Assessor de Educação, Sr. Antônio José Chediak.

O Assessor aconselhou aos candidatos que fizessem um requerimento para ser enviado ao Governador, mas antes o documento deverá ser apreciado pelo Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, que dará parecer contrário, sustentando o argumento de que todos são reprovados, conforme o regulamento do concurso.

PROCURADOR APROVA

Adiantou o Professor José Chediak que as normas que regem o concurso de admissão às escolas normais foram aprovadas pela Procuradoria-Geral do Estado, antes da realização dos exames, sendo válidas tôdas as medidas tomadas pela Secretaria de Educação, considerando reprovados os candidatos não classificados até o 980.º lugar.

Mães e candidatos, comendo sanduíches, mostravam-se revoltados com a Secretaria de Educação, por considerar reprovados os 3 112 candidatos, que foram aprovados em tôdas as provas eliminatórias do concurso, mas não obtiveram classificação às escolas normais do Estado em virtude do reduzido número de vagas.

O Secretário de Educação afirmou que todos os candidatos aprovados no exame de admissão aos ginásios do Estado serão aproveitados.

Salientou que, para isso, vários ginásios foram construídos e serão inaugurados até março dêste ano. Citou, por exemplo, o da Rua Mário Ribeiro, na Gávea, da Praça Arcoverde, em Copacabana, da Rua Amália, em Piedade, da Praça das Esmeraldas, no Rocha, e outros. Reafirmou que todos os 16 mil candidatos aprovados ao ginásio terão onde estudar, assim como no curso primário, quando serão construídas mais 291 salas de aula.

Direito da UEG tem prova dia 22

Com um total de 938 inscritos, começará no dia 22, segunda-feira, no Instituto de Educação, o vestibular para a Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara que terá êste ano 617 rapazes e 341 môças concorrendo às 300 vagas existentes.

A primeira prova, no dia 22, será de Português, seguida das provas de Francês e Inglês — optativa — no dia 24 e de Sociologia no dia 26. Os candidatos deverão se apresentar no Instituto de Educação meia hora antes do início das provas, que começarão sempre às 8 horas.

Niterói tem 120 vagas em Medicina

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense anunciou oficialmente, ontem, que realizará nôvo vestibular de Ciências Biológicas, por ser o número de candidatos aprovados nessa área inferior ao de vagas nas faculdades de Medicina, Odontologia, Veterinária, Enfermagem e Farmácia. Só em Medicina existem 120 vagas.

No Departamento de Ensino e Pesquisas da Reitoria foi constituída uma comissão especial para programar a realização de novas provas comuns ao grupo biomédico. As inscrições, conforme resolução do Conselho Universitário, serão abertas 48 horas após a publicação do edital, que deverá ser baixado esta semana.

PARA TODOS

Ficou acertado, em princípio, que as inscrições ao nôvo concurso de habilitação serão abertas indistintamente a todos os interessados, sendo que os que não passaram no primeiro vestibular de Ciências Biológicas estarão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

Os 74 candidatos aprovados nos exames do grupo biomédico inscreveram-se, todos, ao vestibular de Medicina, cuja prova de Biologia, eliminatória, fazem hoje, às 10 horas, na própria faculdade. A de Química está marcada para amanhã. Os que forem reprovados em Biologia poderão prestar exame para ingresso em faculdades correlatas, como Odontologia, Veterinária, Enfermagem e Farmácia.

Seminário de Viamão forma diáconos para suprir falta de padres em dois Estados

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dentro de um ano será formada pelo Seminário Maior de Viamão, neste Estado, a primeira turma de diáconos, integrada por 32 líderes católicos de diversas comunidades e que, depois de terem concluído a sua formação, poderão realizar batizados, casamentos e pregações.

A formação de diáconos, preparados pela Igreja a fim de atuarem junto à comunidade em lugares onde existam poucos padres, está sendo liderada, em todo o País, pelas dioceses do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, sendo que a formação teológica está sendo realizada no seminário do Viamão, que conta com três turmas de aspirantes.

A VOCAÇÃO

Os alunos dos cursos para diáconos são todos casados há mais de sete anos, pais de família, e exercem as mais diferentes profissões, tendo sido indicados por religiosos de suas cidades, depois de demonstrarem liderança na comunidade em que vivem e vocação para a tarefa, que não é simples.

O curso de três anos inclui Teologia, História da Igreja e da Religião, como matérias fundamentais, e êsses temas, além de estudados individualmente, são debatidos durante encontros e seminários, pois os futuros diáconos fazem o curso por correspondência, salvo as reuniões periódicas promovidas pelos padres orientadores.

Peritos da UNESCO levam a Tarso Dutra plano de alfabetização funcional

As bases do programa internacional de alfabetização funcional da UNESCO foram ontem expostas ao Ministro Tarso Dutra, por uma missão de peritos do órgão, durante a visita que fizeram ao Ministério da Educação. A missão, que ficará no Brasil por algumas semanas, pretende visitar o Nordeste, para ver as possibilidades de aplicação do plano naquela área.

No contato que mantiveram com a imprensa, após a audiência com o Ministro, os membros da delegação disseram que oito nações, até o momento, acham-se inscritas no plano funcional de alfabetização, estando a UNESCO interessada em incluir também o Brasil em seu plano-pilôto.

NOVA COMISSÃO

Antes de receber a delegação de peritos em educação da UNESCO, o Ministro Tarso Dutra deu posse ontem aos cinco membros de uma comissão recém-criada, que vai assessorá-lo na aplicação de recursos federais destinados no incremento de matrículas no curso superior.

A nova comissão é presidida pelo Professor Antônio Martins Filho, membro do Conselho Federal de Cultura, sendo integrada pelo Reitor da PUC, padre Laércio Dias de Moura, pela Reitora da Universidade Mackenzie, de São Paulo, Professôra Ester de Figueiredo Ferrás, e por mais dois técnicos em ensino: Professôres Otto Bier e Rufino de Almeida Pizarro.

O *Dicionário Escolar Latino-Português*, elaborado pelo Professor Ernesto de Faria e editado pela Campanha Nacional de Material de Ensino, será lançado hoje, às 15 horas, na Sala de Imprensa do Ministério da Educação, pelo Sr. Tarso Dutra. A obra, com mais de mil páginas, entra em sua quarta edição, devendo ser vendido a NCr$ 5,00, nos postos da Campanha.

Na mesma ocasião será lançada pela Campanha a *Tábua de Logaritimos*, elaborada pelo Professor Alberto Nunes Serrão, que, como o dicionário, será vendido pelo órgão do Ministério da Educação a preço de custo: NCr$ 1,00.

Goiás também adota prova eliminatória

Goiânia (Correspondente) — A Universidade Federal de Goiás considerou ontem superado o problema de excedentes em seus cursos ao anunciar as notas dos vestibulares na Faculdade de Medicina, os quais só aprovaram o número de alunos correspondentes ao número de vagas, 70, reprovando os demais 380 inscritos.

Com a introdução de uma nova prova — de Cultura Geral — os examinadores do vestibular do curso médico não atribuíram notas de aprovação aos 380 alunos, mas só aos 70 — o número de vagas —, eliminando, por essa via, a figura do excedente, mas sem remover, na prática, o problema da falta de matrículas.

OUTROS CURSOS

Nas demais faculdades da Universidade Federal, contudo, segundo as informações apuradas ontem, o número de vagas superou o número de aprovações, daí a convocação de novos exames vestibulares para o fim do próximo mês.

Amazônia empolga futuros médicos

Abrahim Aleme

Fonte Boa, Amazonas — Antes de encerrar a primeira e a mais longa viagem da operação-Rondon, o médico Ronaldo Gazzolla resumiu com o têrmo **magnífico** a impressão de nove acadêmicos de Medicina sôbre a experiência no Rio Solimões. "O contato com êste quadro — disse o chefe do Grupo Alfa — não comporta outra definição. Tudo aqui é enorme. Os problemas são maiores do que a região; a tarefa é difícil, mas empolgante."

Reunido com os rapazes, todos cansados e barbados, mas com um olhar vivo de satisfação, o jovem médico-chefe, que é tratado como oficial na corveta **Mearim**, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que, do ponto-de-vista profissional, a "viagem vale a pena, mesmo que o universitário retorne com malária".

FIM DA FILA

O depoimento foi colhido de madrugada, em Fonte Boa, e não havia mais um enfêrmo na fila. O chefe do grupo recontava as 300 fichas de atendimento na residência de um pastor americano, ao lado do cemitério, onde se improvisou um pequeno hospital no espaço de oito horas. Depois do trabalho, os acadêmicos buscaram o ar puro do barranco, em frente a um imenso lençol de água barrenta, enquanto uma família medicada desaparecia por um caminho comprido, chamado de Rua General Rondon.

Os marujos colocavam as caixas de remédios nas cabeças e desciam a escadaria da cidade, com a proteção do lampião do missionário Edward Blakslee, o único a ter luz elétrica no local, e o irradiador de uma série de benefícios à população.

Ao fim dessa etapa, que se realizou entre a noite e a madrugada — graças às condições oferecidas pelo missionário — alguns dos rapazes vieram refletir sôbre a presença do elemento estrangeiro na área visitada: de Manaus a Fonte Boa não se encontrou um médico ou sequer um padre brasileiro, e sabia-se que o quadro era assim até o Município de Benjamim Constant, a três mil quilômetros do oceano.

Os estudantes, que, de brincadeira, durante a viagem, pegavam os binóculos para "procurar americanos disfarçados", chegaram à conclusão de que a vida do interiorano seria muito mais difícil se as organizações religiosas estrangeiras não estivessem operando no Solimões.

Em Fonte Boa, por exemplo, o gabinete dentário, a enfermaria e o remédio de emergência são encontrados, ùnicamente, na casa do pastor, que é também o instrutor de economia doméstica às mulheres e a solução irremediável dos problemas da população.

Na casa do **Mister** Edward Blakslee existe, dentre outras coisas, um aparelho de fonia que, a qualquer hora, pode acionar um hidroavião baseado em Letícia, Colômbia, enquanto a estação do DCT nacional permanece muda há mais de dois anos. No aspecto educacional, êle divide a ação com dois sacerdotes europeus, que falam fluentemente o Português.

Em Codajás, o médico é australiano e o serviço é feito pelos Voluntários da Paz. De Tefé à Foz do Jutaí — compreendendo Alvarães, Japurá, Bôca de Tefé, Calauari, Itamarati, Amataurá e Santa Rita do Weil — a assistência é dada por sacerdotes holandeses, da Congregação do Espírito Santo.

Em conseqüência, a situação observada por alguns dos rapazes foi a seguinte: a não ser na linha de fronteira, onde o Exército tem sediada suas unidades, e em Benjamim Constant, onde a Fundação SESP mantém um hospital, não se encontra um único profissional do Brasil na região do Solimões. Todos são estrangeiros e trabalham como o missionário do Fonte Boa.

SÓ PARA OCIDENTAIS

De Belém a Manaus não houve atendimento porque o programa fôra traçado só para a parte ocidental da região, mas, assim mesmo, a corveta parou em Santarém e os estudantes fizeram uma rápida visita ao ambulatório local.

Em Manaus, depois de conhecerem o Instituto de Pesquisas, Campanha de Erradicação da Malária e Departamento de Endemias Rurais, prosseguiram a viagem para a Colônia de Tabatinga, numa distância que corresponde ao trecho Belém—Rio, partindo do ponto inicial da incursão. Os dois grupos — Alfa e Bravo —, que viajavam emparelhados no Rio Amazonas, separaram-se na baía do Rio Negro, seguindo a corveta **Solimões** para o Rio Purus.

À noite, na corveta **Mearim**, depois do jantar, o chefe do grupo fêz a primeira reunião para dar instruções aos acadêmicos sôbre a visita que deveriam fazer ao leprosário de Codajás. O assunto foi exaustivamente debatido e, no outro dia, por volta das 14 horas, estavam aportando nessa Cidade. O programa previa uma visita tão rápida quanto a de Santarém e apenas extrações de dentes, a cargo de um dentista que embarcou em Manaus.

Com repelentes espalhados pelas regiões expostas, botas e camisas de mangas compridas, desceram os rapazes em Codajás à procura do leprosário. Um tenente os acompanhou com um transmissor HF, que dava informes periódicos para a cabina do Comandante. O primeiro contato ocorreu no meio da rua: o Prefeito Ofir Sobreira levantou os braços para os rapazes e chamou o seu fotógrafo para documentar o encontro, que, aliás, se processou da maneira mais ruidosa, com o alto-falante da Prefeitura tocando o Hino Nacional e chamando a população para se "tratar de graça".

SURPRESA

O Prefeito, ignorando o Projeto Rondon, levou o grupo para a porta de uma residência onde se realizava um casamento e os convidados envolveram logo os acadêmicos, oferecendo champanha e o prazer da festa. O Tenente Vasconcelos interrompeu a animação e provocou uma reação geral de espanto ao perguntar pelo leprosário da Cidade, que, afinal, não existe em Codajás.

Na ocasião, os estudantes e, inclusive, o Comandante da corveta — que está há pouco tempo na área — desconfiaram de que estivessem negando informação aos rapazes, mas verificou-se, depois, que tinha havido um equívoco no programa, já que o levantamento feito pelo Instituto de Pesquisas da Amazônia só acusou 16 casos de lepra no Município. Constataram, então, que o leprosário procurado fica em Puraquequara, em sentido oposto a Codajás.

Enquanto se verificava êsse detalhe, centenas de pessoas — algumas trazendo o título de eleitor — se aglomeraram na sede da Prefeitura à procura de assistência. Os estudantes, que tinham desembarcado sem os remédios e instrumentos de trabalho, resolveram arregaçar as mangas compridas e iniciar o atendimento de forma improvisada.

PRIMEIRO TREINO

Como a corveta estava ancorada a distância, devido à pouca profundidade da baía, a operação foi dificultada na parte de distribuição dos medicamentos. Apesar disto, o resultado foi satisfatório em Codajás e serviu para orientar os esquemas de trabalho nas demais cidades, pois o grupo não perdeu a oportunidade de conhecer as doenças mais comuns da zona: hepatite e verminose, sendo que os dados clínicos, levantados daí por diante, evidenciaram que apenas 10% da população ribeirinha não têm vermes.

Ainda em Codajás, um dos sextanistas de Medicina chamou a atenção dos seus colegas para êste problema, que é uma mostra isolada do quadro regional: um homem pálido, cuja profissão é construir fossas e está com hepatite aguda. As suas duas filhas foram contaminadas e a mulher já apresenta os sintomas da doença. O tratamento indicado seria o sôro, remédio para o fígado, comida açucarada e, sobretudo, repouso absoluto. Pelo menos 30 dias de cama. Entretanto o homem ganha NCr$ 15,00 por mês e não pode deitar-se por mais de 24 horas.

O médico Ronaldo Gazzolla só pôde dar os remédios e fazer um apêlo às autoridades locais, porque, em geral, os problemas giram em tôrno do baixíssimo poder aquisitivo do povo e da falta de emprêgo, no momento em que o extrativismo começa a agonizar no interior da Amazônia.

PRESSÃO DO TEMPO

Pressionado pelo tempo, o Grupo Alfa embarcou na corveta com destino a Alvarães, uma vila de 900 habitantes, construída na margem de um paraná (braço de rio em tôrno de uma ilha). Durante a noite os estudantes estiveram reunidos na Praça d'Armas — salão de refeições dos oficiais — e debateram as condições médico-sanitárias da última cidade, instruindo-se nos dados obtidos nas entrevistas para fazer os esquemas de trabalho e dosagem dos medicamentos.

Trabalhando no convés e porão da corveta, êles retiraram das caixas os remédios e os dividiram para cada cidade, identificando-os por um número. Em uma fôlha de papel, organizaram um quadro com o nome da enfermidade, o remédio indicado e a dosagem para adulto e criança, a aplicação dos antibióticos, vermífugos, antidiarréicos e antiinfecciosos intestinais no tratamento das outras doenças comuns da área: ascaris, ancilostoma, oxiúrus, ambíase, diarréia, cólicas e constipação.

As caixas de madeira continham também pacotes de vitaminas, analgésicos, antiasmáticos, antiespasmódicos, diuréticos e laxantes do estoque da Flotilha, que, somados aos remédios trazidos do Sul, chegavam a cêrca de NCr$ 5 000 de valor, segundo cálculo superficial do responsável pelo setor de farmácia.

AO TRABALHO

Preparados psicológica e intelectualmente para a tarefa, os acadêmicos desembarcaram em um bote de apoio da corveta, levando todo o material de operação para Alvarães, que fica escondida à beira de um lago.

A Igreja de São Joaquim começou a tocar o sino e os marujos reuniram-se com a garotada do local para chamar os enfermos. Em pouco tempo, antes que o Grupo Alfa se instalasse na casa de um sacerdote holandês, a pracinha ficou congestionada e assim permaneceu até as 22 horas do outro dia, quando concluíram o atendimento. Nesta Cidade, foram observados casos de filariose, úlcera tropical, malária, ameba ae muitos tipos de infecções na pele, provocadas por fungos.

O frio e a falta de apetite nas crianças foram interpretadas como um tipo de verminose, de ciclos pulmonar e intestinal, segundo diagnóstico do chefe do grupo, que atuava como um supervisor de clínica nessas horas. As pessoas anêmicas, de estômago volumoso, e as queixas de que "o meu menino está comendo terra, doutor", foram também situadas no quadro das verminoses. Para os mais debilitados, o grupo passou doses menores, devido à resistência dêles ser inferior à de um paciente normal.

Para êsses casos, foram receitados gliconato-ferroso como segunda etapa do tratamento, de reposição da taxa de ferro. Na parte de laboratório, o grupo limitou-se a fazer exame de fezes e pesquisa do parasita que dá a malária nas chamadas regiões virgens, onde não andou a Campanha de Erradicação da Malária. Algumas lâminas foram coradas e lidas a bordo, mas a maioria será levada para Belém e todos os fragmentos de pele serão estudados no Rio.

A FESTA DA CARNE

Os rapazes que se dedicam ao estudo do metabolismo e nutrição fizeram um inquérito alimentar entre os habitantes do Solimões, e de um modo geral, concluíram que a base da alimentação na área é representada pelo peixe e farinha de mandioca. Não comem carne ou legumes e só bebem o leite doado pela Caritas.

O gado é uma figura domesticada nas margens dêste rio. Convive com a população no meio da rua e só dá o leite para o seu dono.

Em Alvarães, uma mulher revelou aos acadêmicos que só comeu carne uma vez no ano passado:

— Foi no Natal, doutor. A gente sempre festeja.

Os estudantes se impressionaram com o estado nutricional da população e recomendaram a alimentação adequada para os bebês, pedindo aos pais que se dediquem à agricultura de subsistência, paralelamente com a sua atividade extrativista. O padre foi chamado à sala e recebeu um roteiro médico para orientar o povo.

Para a unanimidade do Grupo Alfa, entretanto, a causa central dêste quadro — além do fator econômico — é a falta de educação sanitária. Ninguém sabe o perigo que corre e ninguém acredita em micróbio. Em uma ficha padrão do Projeto Rondon, a higiene na Amazônia está classificada como péssima. A água barrenta do Solimões é apenas coada e pouca gente se lembra de fervê-la. As fossas, desprotegidas e construídas ao lado dos poços, conduzem os micróbios pelas fendas do terreno e vão ao estômago do povo, diàriamente.

Com filmes, *slides* e palestras, os acadêmicos ensinaram a construir as fossas em terrenos elevados, afixaram cartazes e distribuíram folhetos com instruções sanitárias. Pregaram a saúde em voz alta e disseram que o Projeto Rondon ia ajudá-los a partir de agora.

AO DESCANSO

O Comandante Cordeiro e os Tenentes Quaresma, Ubirajara e Vasconcelos habituaram-se a dormir depois que o receptor de bordo recebe o informe final de cada operação: "Mogno, aqui Rondon Alfa. É só".

Com 105 pessoas a bordo, radar e ecobatímetro, a corveta *Mearim* prossegue viagem a 15 milhas por hora, até onde encontrar um homem parado na margem.

O Grupo Alfa, o pioneiro do Projeto, é dirigido pelo médico Ronaldo Gazzolla e composto dos estudantes Sérgio Dias da Silva, Luís Clemente Mariani, Gilberto Hauagen Soares, Fernando Martins, Helvécio de Freitas, Salomão Bernstein, Leão Zagury, Aírton Taparelli e Osvaldo Meneghal.

Projeto Rondon embarca mais 3 grupos

Três turmas de estudantes integrados no Projeto Rondon, num total de 118 universitários, partem hoje, às 7 horas da manhã, em aviões da FAB, para Recife, Belém e Manaus, onde vão se incorporar aos contingentes que já lá se encontram, empregando seus conhecimentos na assistência às populações do Nordeste e da Amazônia.

O grupo que segue para Pernambuco é constituído de 44 jovens, o que vai para o Pará é de 36 e o que embarca para a Capital amazonense está integrado por 38 estudantes. Nas duas regiões, como resultado do Projeto Rondon, já chegaram contingentes vindos do Sul, que cumprem a parte inicial do programa de um mês elaborado pelos órgãos promotores da operação.

ROTEIRO

Os universitários, que se destinam a Recife, serão distribuídos pelas seguintes cidades: João Pessoa, Natal, Fernando de Noronha, Caicó, Crateús, Teresina, Maceió, Aracaju e São Luís. Os que vão para Belém serão encaminhados para Soure, Afuá, Icomi, Tirios, Gurupá, Alenquer, Óbidos, Terra Santa, Curralinho, Pôrto Moz, Monte Alegre, Oriximiná, Juriti, Faro, Cametá, Santarém, Baião, Altamira, Tucuruí, Itaituba, Guama, Bragança, Ourém, Igarapé-Mirim e Tritula. Os que se destinam a Manaus seguirão para: Cucuí, Juareté, Pari-Cachoeira, Taraqua, Içana, Uaupés, Tapuruquara, Barcelos, Jupurá, Ipiranga, Fonte Boa, S. P. Oliveira, Tabatinga, Benjamin Constant, Est. do Equador, Carauati, Tefé, Coari, Codajás, Tapauá, Labre, Pauini, Eirunepé e Cruzeiro do Sul.

TURMA QUE CHEGA

Recife (Sucursal) — A turma Alfa do Projeto Rondon, composta de 44 estudantes universitários do Sul do País, chegou ontem a esta Capital a fim de cumprir programa no Nordeste, constando do seu roteiro almôço no estabelecimento da Subsistência do Exército, visitas à SUDENE e à Cidade Universitária e espetáculos de folclore.

Depois de amanhã chegará a turma Beta, que cumprirá idêntico programa nesta Capital. O roteiro para os estudantes em Recife foi elaborado pela Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco, IV Exército e SUDENE. O Superintendente do órgão, General Euler Monteiro, pronunciará, para as duas turmas, conferência sôbre o desenvolvimento do Nordeste.

Diretor garante que o HSE atenderá aos casos urgentes

O Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Sr. Sílvio Moreira, afirmou que a suspensão do turno da tarde deve-se a um parecer do DASP, e que o atendimento de urgência aos associados não sofrerá solução de continuidade, "porque eu assumo a responsabilidade e também a de pagamento aos médicos que prestarem êsse serviço".

A comissão de médicos continua em assembléia-geral e informou que está redigindo um memorial, "expondo a verdadeira situação do HSE" e que "se o Presidente Costa e Silva não quiser nos receber, será divulgado em forma de carta-aberta, porque atrás dessa história de economia e transformação em fundação existem interêsses espúrios e eleitoreiros".

VERBA ESPECIAL

O Sr. Sílvio Moreira disse que a Divisão Médica, ao determinar a paralisação do segundo turno de atendimento, nada mais fêz que atender ao parecer final da comissão que estuda a reestruturação do IPASE, na única reunião realizada desde a sua constituição.

Quanto à possibilidade de transformação do HSE em fundação, disse que isso caberá à comissão e "às autoridades federais".

— Até o momento — afirmou — se será decidida essa transformação é algo que eu não sei, nem ninguém sabe.

Afirmou que "o atendimento dos casos verdadeiramente urgentes prossegue, sob minha responsabilidade pessoal", acrescentando que "estou procurando resolver essa situação, de forma permanente, através da regulamentação do tempo integral e dos atendimentos avulsos, utilizando os próprios médicos do Corpo Clínico do HSE".

Sôbre o tempo integral, revelou que encaminhou um parecer à Comissão de Acumulação de Cargos, do DASP, no qual opina sôbre "a ilegalidade do sistema de serviços médicos avulsos, "que é proibida aos servidores que já acumulam cargos".

CUSTOS NORMAIS

O Diretor do HSE comentou que "não têm fundamento as críticas de protecionismo no atendimento de empreguismo e custos exagerados. Argumentou:

— O HSE foi inaugurado em 1947, quando o número de servidores federais era de 30 mil, constituindo, com seus dependentes, uma massa de usuários legais de aproximadamente 120 mil. Hoje, o número de funcionários federais é de cêrca de 700 mil, formando com os seus dependentes um número superior a 2 milhões de pacientes em potencial.

— O HSE atende a todos de forma igual, sejam os funcionários públicos, que são os associados prioritários, ou autoridades e parlamentares.

— Os custos são normais. O custo médio do leito-dia é de cêrca de NCr$ 42,00, compatível com a categoria do Hospital, considerado de alto padrão e classificado na categoria A.

O Sr. Sílvio Moreira negou que tenha participado de uma reunião de coronéis para tratar do assunto da extinção do segundo turno.

— O que eu disse — frisou — foi que soube que alguns coronéis haviam se reunido, preocupados com a situação do Hospital.

Disse ainda o Sr. Sílvio Moreira que não acredita que o HSE esteja funcionando com apenas 30% de sua capacidade, "porque o turno da tarde não era tão importante assim e não atendia a 70% dos doentes. Quando muito, poderá se dizer que o atendimento caiu em 50%".

Revelou que "existe alguma preocupação, para 1968, porque o HSE precisa de recursos da ordem de NCr$ 30 milhões, enquanto a proposta orçamentária do IPASE é de NCr$ 77 milhões, para custeio de assistência médico-social. A União lhe destina apenas NCr$ 25 milhões".

O Sr. Sílvio Moreira acredita que essa dificuldade será superada porque "o Govêrno federal está disposto a intensificar a assistência médico-hospitalar no País". Revelou que a direção do HSE pretende concluir êste ano as obras do Centro Cirúrgico, para unificar as 15 salas de operações espalhadas por todo o prédio e aumentá-las para 22, com o que poderá ser elevada a capacidade atual, que é de 40 a 50 intervenções diárias, para mais de cem.

COMISSÃO

O quadro de médicos do HSE permanece em assembléia-geral, com o apoio de enfermeiros e laboratoristas, e constituiu uma comissão encarregada de redigir e encaminhar um memorial à Direção do Hospital, ao Presidente do IPASE, ao Ministro do Trabalho e ao Presidente da República.

O clima é de revolta, e a maioria dos médicos acha que "por trás dessa história de economia e transformação em fundação o que existe são o interêsse de um grupo que pretende monopolizar a direção da entidade em que fôr transformado o HSE e os interêsses eleitoreiros do Sr. Tarcísio Maia".

Alegam os médicos que "ao mesmo tempo em que o Presidente do IPASE quer fazer economia limitando o atendimento aos funcionários federais, comprou recentemente dez Gálaxies para os diretores da autarquia, cedeu metade das residências que mandou construir em Brasília para militares e está investindo em construções no Rio Grande do Norte, zona de poucos servidores federais, mas onde êle pretende se candidatar a um cargo eletivo".

—O procedimento não é novidade — disseram. — O Sr. Tarcísio Maia apenas segue a orientação dos seus antecessores, que sempre usaram a autarquia para fins pessoais, principalmente através do empreguismo e favores a autoridades. A existência, hoje, de um corpo clínico de mais de 500 médicos, a maioria dos quais nunca estêve no Hospital, prova isso.

Os membros da comissão fizeram uma denúncia: as obras do Centro Cirúrgico, que depois de concluídas triplicarão a atual capacidade de atendimento — mil intervenções por mês — estão paradas há mais de seis meses, sob a alegação de economia.

O Centro Cirúrgico possibilitará aumentar 200 leitos (atualmente são 625).

Revelaram ainda que já foi solicitada a Direção do HSE a autorização para encaminhar o memorial ao Ministro do Trabalho, ao Presidente do IPASE e ao Presidente da República, e que já solicitaram a audiência ao Marechal Costa e Silva.

Se essa autorização fôr negada — pelo Estatuto do Funcionário Público é proibido dirigir-se às autoridades superiores sem consentimento da chefia imediata —, tomarão duas medidas: divulgação, como carta-aberta, do memorial; a comissão de médicos irá uniformizada a Petrópolis e ficará no portão do Palácio Rio Negro, até que o Presidente Costa e Silva a receba.

O MEMORIAL

No memorial que enviarão às autoridades, os médicos do HSE entre outras coisas dirão que estão insatisfeitos com a política da atual Direção e que a posição tomada "visa salvaguardar o conceito adquirido pelo Hospital em 20 anos".

Afirmarão ainda que não concordam com a distribuição de verbas planejada pela Presidência do IPASE, de vez que "o HSE atende cêrca de 48% dos servidores federais sediados na Guanabara, e um grande número de doentes vindos dos Estados, sendo que em 1967 êsse atendimento chegou a ser de 35% do total".

UM HOSPITAL ESTÁ PARANDO

Os doentes continuam a chegar, ignorando que o HSE reduziu o atendimento que caiu em 50%

Congresso vai debater três dias em Petrópolis falhas e erros do ensino superior

Petrópolis (Enviado especial) — Petrópolis será sede, de 24 a 28 do corrente, do I Congresso Nacional de Ensino Superior, onde serão debatidos importantes temas, como o papel social da Universidade, a Universidade e o desenvolvimento nacional e problemas da Universidade brasileira, assim como falhas e erros do ensino superior no País.

Os trabalhos de plenário serão iniciados dia 25 — dia 24 foi reservado para a entrega de credenciais — com a apresentação da temática ligada ao papel social da Universidade. No mesmo dia serão também apresentados subtemas e instalados os diversos grupos de trabalho.

PREPARATIVOS

As sessões do Congresso serão tôdas realizadas no Hotel Quitandinha, estando prevista a presença de mais de mil representantes de tôdas as entidades de ensino superior do País. Nos dias 26 e 27 os debates terão prosseguimento, estando marcada para o dia 28 a sessão solene de encerramento, com discursão do relatório final.

As conclusões do Congresso de Ensino Superior serão base para os estudos que a Diretoria do Ensino Superior, do Ministério da Educação, que promove o encontro, vai realizar visando tornar mais racional e integrando ao plano geral de desenvolvimento do País, o ensino brasileiro.

Belo Horizonte (Sucursal) — Com as palavras do Presidente Costa e Silva — "A educação está na base de todos os problemas nacionais" —, foi instalada, ontem, nesta Capital, a segunda reunião plenária dos 700 participantes do II Congresso Brasileiro de Ensino Normal que, à tarde, foram a Sabará, em passeio turístico.

Afirmou-se que professôres e diretores das escolas normais brasileiras devem assumir seu papel na linha de frente da educação nacional, como base do desenvolvimento, e definiu-se a dupla participação da escola normal na problemática nacional: formar novos educadores e orientar a juventude para o trabalho.

Direito dá nomes de 233 novos alunos aprovados com médias entre 4 e 9

O estudante Hélio Giteleman Fischberg, com média 9, foi o primeiro colocado entre os candidatos que concorreram ao vestibular dêste ano da Faculdade Nacional de Direito, que aprovou 233 e reprovou 196 dos 432 inscritos.

O segundo colocado foi Egilson Mendonsa de Figueiredo, com média 8,66, mas mais de 10 candidatos conseguiram atingir mais de 8 pontos. Entre os aprovados figuram também vários candidatos com média entre 4 e 5 pontos.

A RELAÇÃO

A relação dos aprovados no vestibular de Direito, por ordem alfabética, é a seguinte:

Ademaci Rodrigues do Nascimento, Afonso Celso Figueiredo, Alberto Alvarez Cardoso, Alberto Lacerda Soares Monteiro, Alberto Paim Homsi, Alberto Rodrigues, Alberto Wagner de Sousa Meyer, Alcides Coutinho Rezende, Alexandre Guimarães de Castro, Álvaro Costa Couto de Freitas, Álvaro do Valle, Ana Lígia Mello Pereira, Ana Lúcia Buss, Ana Lúcia Muniz Pereira, Ana Lúcia Rocha de Medeiros, Ana Maria Barão de Assumpção, Ana Maria Ferreira Lima, Ana Maria Mauro, André Crim Valente, André Lourenço Campos, André Pereira da Costa, Antônio Carlos do Nascimento Pedro, Antônio Carlos Rodrigues Pereira, Antônio Fernando Zambrano de Araújo, Antônio Sérgio de Matos, Arinda Fernandes, Armando do Amaral Castellões Júnior, Ari Lustosa Cordeiro, Augusto Lopes da Silva, Augusto Nunes da Silva, Augusto Teixeira Pinto, Áurea Maria Bernardes Carneiro, Benone Faria, Benilton Carlos Bezerra Júnior, Cairo Assis Trindade, Carlos Alberto Marques Soares, Carlos Antônio da Rocha Paranhos, Carlos Eduardo Bulhões Pedreira, Carlos Pinto Filho, Cecília Lin Cheng, Célia Maria de Araújo Dourado, Celso Ferreira Filho, Celso Jopper Gomes de Sousa, Celso Luís Pereira da Silva, César Eduardo de Assis Barroso, César Georges Nassif, César Montalvão Fernandes, Clara Eñelee Hornetz Alves, Clara Maria Reis Martins, Clara Sampaio Rollemberg, Cláudio de Oliveira Luz, Concetta Cartigliela, Daniel Ferreira Rosas, Denise Maria Jorge Perfeito, Dimas Pereira da Silva, Djalma Lopes da Silva, Dwight Cerqueira Ronazani, Eden Plácido Gonçalves, Edgar Calmon Júnior, Edna dos Santos Moura, Edinete Acioli de Melo, Edmacy Melo Alves, Eduardo Pereira Rocha, Eliana Fernandes dos Santos, Eliane Maria Arteiro Muniz, Elio Giteleman Fischberg, Elisabeth Camargo, Emília Maria Cardoso Pereira da Silva, Fernando Tadeu Costa Marques de Carvalho, Flávio Pereira de Oliveira, Francisco Soares de Sousa, Giesy Medeiros, Gilda Ribeiro Rangel, Guilherme Novis Dias, Guilhermina Maria de Ataíde, Heloísa Coelho Carlos Magno, Heloísa Ribeiro Guimarães, Henrique Eduardo Lira Alves, Hebert Vellington de Lemos Neves, Hermínia Cecília Werneck de Castro, Ildemar Pinto de Carvalho, Ilídio Ventura Vigário de Moura, Jane Marise Pierro de Paiva Rio, João Marcos de Melo Marcondes, Jairo Moreira, Troccoli, João Pimenta da Veiga Filho, Jorge d'Escragnolle Taunay Filho, José Augusto Silva Pereira, José Carlos Gomes, José Fernando Dias, José Luís Arbex, José Luís Campos Leal, José Rúivo Pereira e Sousa, José Zenito da Silva, Joselice Aleluia Cerqueira Jesus, Joubert Modesto da Silva Júnior, Jozeli Nunes Maciel, Juan Alberto Padilha de Borbon, Júlio César da Silva, Léa Antunes Martins, Leila Maria Cavalcante de Barros, Leo Borges Ramos, Leonardo Rosado Pena, Leonel Alves de Carvalho, Leônidas Lacerda de Albuquerque Filho, Lia Gandelman, Lilian de Abreu Rocha, Luís Cláudio de Vasconcelos Peixoto, Luís Felipe de Freitas Braga Pellon, Luís Alberto Cerqueira Batista, Luís Antônio Corrêa de Araújo, Luís Augusto Marones de Gusmão, Luís Carlos Ferrari Gonçalves, Luís Carlos Merlone de Jesus, Luís Fernando Barbosa dos Santos, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Machado dos Santos Filho, Marcio Augusto de Sousa Fonseca, Marcio David Segui Silbert, Marco Antônio Branquinho de Almeida, Margarida Maria Vieira Pinto Gomes, Maria Alice Freire, Maria Aparecida Lauda Santos Vieira, Maria Celeste Morais, Maria Cecília Costa Mendes Marzani, Maria Cristina Barros, Maria da Conceição Nogueira Silva, Maria da Glória da Gama Barandier, Maria da Glória Lima Sérgio, Maria da Glória Mota Guimarães, Maria da Graça Fernandes Aires, Maria das Graças Gomes Campos, Maria de Lourdes d'Arrochella Lima, Maria do Pilar Magalhães, Maria Dulce Hess Jencarelli, Maria Elizabeth Maciel de Oliveira, Maria Emilice Venâncio de Carvalho, Maria Helena Carvalho de Domenico, Maria Helena Rangel, Maria Helena Storino dos Anjos, Maria Ines Wertmann, Maria Isabel Garcia Nunes, Maria José dos Santos, Maria Júlia Runs dos Santos, Maria Lúcia Anésio Abrahão, Maria Luísa Strohschoen, Maria Magdala Drumonnd Gonçalves, Maria Manuela Saraiva da Fonseca, Maria Martha Leite, Maria Matilde Meireles Correias Dias, Maria Regina de Sá Mariane, Maria Teresa Jonsem Parente, Maria Teresa Rodriguez Ribeiro, Maria Teresa Barbara Tranjam, Maria Teresa Castanho, Mariema Barbara de Oliveira Magalhães, Marilene de Jarem Chaves Inda, Mário Luís Sales Guimarães, Marlene do Nascimento, Marli Costa Oloni, Maurício Nunes, Meri Shpielnan, Miguel Augusto de Queirós, Milton Rodrigues, Miriam Teles Santos, Mozart Marcelino Maciel, Murilo Augusto Pereira de Oliva, Murilo Ramos Filho, Nádia Oliveira Krawczuca, Nadja Martins e Silva, Narciso da Fonseca Carvalho, Neide Maria Dantas Galindo, Neise Vieira de Moura, Nélson de Almeida, Nélson Carlos Cândido Teixeira, Nélson Legoy Filho, Odete Maria Gonçalves Amorim, Olga Maria Trombeta, Olinda Pinto da Mota, Olir Dantas Cunha, Omir Ribeiro da Silva, Oreiro Washingt Freire Ferreira, Oscar Dias Correia Júnior, Othon Guilherme de Araújo Dale, Paulo Antônio Werneck de Lacerda, Paulo César Vieira, Paulo César Silva Vizeu, Paulo Ferreira de Oliveira, Paulo Monteverde, Paulo Pfaender, Paulo Roberto Paiva, Paulo Roberto Seabra, Paulo Roberto Vieira Camargo, Paulo Sérgio da Costa Martins, Paulo Serôa de Araújo Coriolano, Paulo de Tarso Pereira Fernandes, Pedro Coelho Vergara, Priscilia Greenhalgh de Cerqueira Lima, Regilson Mendonça de Figueiredo, Regina Celia Jorge de Melo, Regina Lúcia Natal de Carvalho, Regina Maria Fernandes Bittencourt, Regina Maria Nunes, Regina Paixão Linhares, Renato de Lima Correia, Rita de Cassia Augusto Viana, Roberto Acizelo Quelha de Sousa, Rogério Toledo Rennó, Rollemberg de Sousa, Rosa Maria Germano Cordeiro da Graça, Roselys Constantino de Meireles, Salvador Rafael Satoro, Salvador Santoro, Sara Pinheiro da Silva, Sonia de Barros, Sonia Rocha Simões Corrêa, Stela Maura Ferrari Moreira, Suely Boente, Teresa Cristina de Aguiar Landim, Terezinha Carvalho Fernandes, Trane Gonçalves Vieira, Vera Gonçalves de Moura, Vera Lúcia Carneiro Leão Paiva, Vera Lúcia Gonçalves, Vera Lúcia Machado Martins, Vitor Fernandes de Almeida Seabra de Melo, Vilma Almeida Trigo de Loureiro, Vilma Bueno, Vitor de Lemos Alexandre, Vitor Sepulveda Lamego, Wilson Pinheiro de Oliveira, Yara Maria da Conceição, Yvete Fernandes Lima.

Passarinho adverte que não admitirá pressões

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, afirmou ontem, dirigindo-se aos médicos, enfermeiros e laboratoristas do Hospital dos Servidores do Estado, "que não aceitará qualquer tipo de pressão para resolver a crise atual do HSE, pois uma comissão interministerial está estudando o problema para encontrar uma solução estrutural definitiva".

Explicou o Ministro que o Hospital se encontra numa fase difícil, pois tem NCr$ 70 milhões atrasados por receber do Govêrno, e os NCr$ 77 milhões que foram pedidos êste ano o Ministério do Planejamento reduziu para NCr$ 25 milhões, o que levou o Presidente do IPASE a suspender temporàriamente o segundo turno de atendimento.

Numa nota distribuída por seu Gabinete, o Ministro do Trabalho salientou que o Presidente do IPASE, Sr. Tarcísio Maia, nunca deixou de se esforçar para obter recursos que permitissem o perfeito funcionamento do HSE.

Menina ficou oito horas esperando a internação

A menina Natalina Silva Ferreira, de seis anos, que sofreu queimaduras de terceiro grau causadas por água fervente, ficou ontem na portaria do Hospital dos Servidores do Estado das 8 às 16 horas, quando finalmente foi internada. O médico Antônio Paiva recusou-se a recebê-la, alegando que não havia nenhum médico no plantão de cirurgia.

Contou sua mãe, D. Maria do Amparo Silva Ferreira, que o acidente ocorreu na noite de anteontem e a menina recebeu os primeiros socorros no Hospital Getúlio Vargas, sendo levada ontem para o HSE, "mas ninguém queria recebê-la e eu não sabia mais o que fazer". Natalina foi internada a pedido de uma jornalista da RÁDIO JB e de uma Assistente Social do HSE.

IMPASSE

Desde o dia 11, quando foi divulgada a determinação de suspensão do segundo turno de atendimento, surgiram problemas no HSE e vários doentes já foram recusados, inclusive alguns em estado grave.

A divergência se reflete inclusive nas relações entre os funcionários e médicos e no atendimento interno aos doentes. Existe um clima de insegurança, e, embora de forma velada, se percebe a formação de dois grupos: os que apóiam a Direção e os que defendem os médicos.

BNH MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO PARA AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Estão convidados a comparecer ao BNH — Serviço de Recrutamento e Aperfeiçoamento — Av. Presidente Wilson, 164 — Sobreloja, nos dias 17-1 a 6-2-68, de 9 às 12 horas e de 14 às 18 horas, os candidatos aprovados no concurso em epígrafe, que desejarem fazer uma prova especializada de datilografia, a fim de serem aproveitados como datilógrafos. Outras informações serão prestadas no local citado.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1968.

A COMISSÃO DE CONCURSOS

(P

AVISOS RELIGIOSOS

AGENOR BERARDO CARNEIRO DA CUNHA

(GÊGÊ)

MISSA DE 7.º DIA

Odete Pessoa de Melo Berardo Carneiro da Cunha, Ricardo e Berenice Helene, Gasparina Louredo Berardo Carneiro da Cunha, Malebranche Berardo Carneiro da Cunha e família, Oscar Berardo Carneiro da Cunha Filho e família, Rubens Berardo Carneiro da Cunha e família, Ernani Berardo Carneiro da Cunha e senhora, Carlos Berardo Carneiro da Cunha e família, Aleyda e Maria da Conceição Berardo Carneiro da Cunha, Murilo Berardo Carneiro da Cunha e filhos, Romildo Rabelo de Carvalho e família, Josephus Zayne e família, Maria do Carmo Berardo Carneiro da Cunha, Antônio Carlos Berardo Carneiro da Cunha e senhora, Eurico Dubeux e família, Guy Masset e família, Anthony Wheathey e família, Roberto Berardo Carneiro da Cunha e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio Agenor Berardo Carneiro da Cunha e participam que a Missa de 7.º dia será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 18 às 11.30 horas na Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem por êste ato de piedade de fé cristã. (P

EX PRESIDENTE DA REPUBLICA, GENERAL OSCAR D. GESTIDO

Com motivo do falecimento do EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA, GENERAL OSCAR D. GESTIDO, o Embaixador da Republica Oriental do Uruguai e os funcionários diplomáticos e adidos militares a Missão, agradecem profundamente as expressões de condolência recebidas.

JOSÉ PAULO DIAS

(TIJUCA)

POLVANI DO BRASIL, através de seus Diretores e Funcionários, participa com pesar, o desenlace do amigo e ex-companheiro de trabalho, ocorrido ontem e comunica que seu féretro sairá de sua residência, na Rua Fernão Cardin, 20 (Eng. de Dentro), hoje, dia 17, às 10 horas, para o Cemitério de Inhaúma. (P

NEUZA PAURA

A família de NEUZA PAURA convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada amanhã, na Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, Rua Dr. Agra — Catumbi.

REGINO JESUS DE AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Carmen Sarmento de Aguiar, Claudio Roberto Sarmento de Aguiar, Paóla Sarmento de Aguiar (ausente) comunicam o seu falecimento ocorrido dia 12 e convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar amanhã, 5.ª-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pela alma de seu inesquecível espôso e pai. (P

REGINO JESUS DE AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

José Icaro de Aguiar, espôsa, filhos, genro, nora e netos, Maria Sarmento, Armando Sócrates Schmoor, espôsa, filhos e genro, Francisco de Paula Nunes Cardoso e senhora, Julieta Sarmento Coelho, Celso de Albuquerque Barreto, espôsa e filhos, convidam para a missa que farão celebrar amanhã, 5.ª-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária, pela alma de seu querido irmão, genro, cunhado e tio. (P

REGINO JESUS DE AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

MONTESA — Montagens e Engenharia S.A. convida parentes e amigos do seu saudoso Diretor Superintendente para a missa que fará celebrar em sua intenção amanhã, 5.ª-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

REGINO JESUS DE AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Flávia e Roberta convidam para a missa que farão celebrar amanhã, 5.ª-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária, por alma de seu saudoso pai. (P

REGINO JESUS DE AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Octavio de Almeida Reis, senhora e filhos, convidam para a missa que farão celebrar amanhã, 5.ª-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária, pela alma de seu inesquecível amigo. (P

Três Almirantes disputam amanhã direito de dirigir os destinos do Clube Naval

Com eleição marcada para amanhã, o Clube Naval está arregimentando seus associados para a votação, que êste ano promete ser muito disputada, uma vez que três chapas — encabeçadas pelos Almirantes Maurício Dantas Tôrres, José Augusto Vieira e Acir Dias Carvalho — disputam o direito de presidir o Clube Naval.

As três chapas têm pontos característicos em suas plataformas de trabalho: a *Integração Naval*, encabeçada pelo Almirante Acir Dias de Carvalho, promete lutar por um plano habitacional; o Almirante Maurício Dantas Tôrres baseia sua campanha na juventude, que considera "um estado de alma"; e o Almirante José Augusto Vieira alerta para o fato de ser um oficial da reserva e com mais tempo para trabalhar pelo Clube.

FENÔMENO ARAGÃO

O Almirante José Augusto Vieira afirma em sua plataforma de trabalho que, se eleito Presidente do Clube Naval, "não permitirei que se reproduza o fenômeno Aragão, pois enquanto houver um chefe disposto a manter, a qualquer preço, a autoridade que a Nação e a classe lhe conferiram, haverá respeito e, no clima de respeito, não sobreviverão os destruidores da ordem e das instituições".

Promete ainda o Almirante José Augusto Vieira lutar pela construção de uma nova sede para o Clube Naval, a equiparação de vencimentos e vantagens entre Oficiais da Ativa e da Reserva e ainda a obtenção de uma área próxima ao Clube Naval para o estacionamento dos carros dos associados.

Já o Almirante Acir Dias de Carvalho Rocha promete em sua plataforma — além do plano habitacional aos oficiais da Marinha —, lutar pela continuidade dos estudos do mar, que ora são feitos pela Fundação dos Estudos do Mar (FEMAR) e ainda apoiar a política do Govêrno de expandir a Marinha Mercante Brasileira.

O Almirante Acir Dias de Carvalho Rocha justificou a sua candidatura à Presidência do Clube Naval como sendo em decorrência do conhecimento que tem dos problemas do mesmo e também por saber interpretar "o que deseja a nova geração de Oficiais, impulsionada pela realidade objetiva do nôvo mundo em que vivemos".

Deixou claro o Almirante Acir Dias de Carvalho Rocha, em sua plataforma eleitoral que se preocupa com o problema da subsistência dos oficiais e daí a inclusão de um plano habitacional, "ao alcance da bôlsa da Oficialidade" entre os seus objetivos.

SER JOVEM

A chapa encabeçada pelo Almirante Maurício Dantas Tôrres baseia suas aspirações na juventude e usa o slogan "vote no môço Maurício Dantas Tôrres". O manifesto da chapa é a tradução de **Ser Jovem** de Douglas Mc Arthur, que diz entre outras afirmações que "a mocidade não é apenas uma quadra da vida — é um estado de alma", que é aproveitada pelos eleitores do Almirante Dantas Tôrres para simbolizar a oficialidade jovem, que a chapa quer representar no Clube Naval.

TRABALHO DOBRADO

Os bombeiros tiveram de voltar à Rua Sete de Setembro para apagar o fogo na Freitas Bastos

Descuido dos bombeiros faz arder quinto prédio da Rua 7 de Setembro no mesmo dia

Dezesseis horas após o incêndio que destruiu os prédios 103, 105, 107 e 109 da Rua Sete de Setembro, o prédio 111 daquela mesma rua também ardeu em chamas, às 18 horas de ontem, em conseqüência de um descuido dos bombeiros, que deixaram de isolar com precisão os edifícios atingidos pelo fogo durante a madrugada.

Dois meses após completar seu cinqüentenário, a Livraria Freitas Bastos, localizada naquele prédio, foi totalmente destruída, com perda do material estocado, documentos e valôres. A Livraria ocupava todo o prédio de dois andares, pertencente à Ordem do Carmo, e o dinheiro do seguro não dará para cobrir os prejuízos.

NOVO FOGO

O incêndio teve início logo depois das 18 horas, quando os bombeiros que lá estavam desde a madrugada, foram substituídos por outra turma, também do Quartel Central. Dez dêles ficaram feridos, sem gravidade, por terem sido atingidos por estilhaços ou pelo madeirame.

Também a falta de pressão na água concorreu para que as labaredas destruíssem em poucos minutos o prédio, pois a água não chegava às mangueiras. A deficiência do material chamou a atenção de quem assistia aos trabalhos dos bombeiros: as mangueiras, em sua maioria, estavam cheias de furos.

Os trabalhos de rescaldo já estavam terminados às 18 horas. Por medida de segurança, outra turma chegara do Quartel Central para substituir a que deveria regressar. De repente alguém gritou: fogo! Era o prédio onde estava a Livraria Freitas Bastos. Ainda surprêsos, os bombeiros recém-chegados movimentaram-se para debelar as chamas, mas foi inútil. A água vinha e logo depois desaparecia. Em menos de uma hora houve a destruição total.

Às 20 horas, aproximadamente, o fogo destruía as madeiras que restavam do prédio e ameaçava os prédios vizinhos, do Banco Prolar e da Perfumaria Cinelândia. Finalmente, às 20h40m a água voltou às mangueiras.

50 ANOS PERDIDOS

A Livraria Freitas Bastos completara 50 anos em novembro do ano passado. O Sr. Jacques Visnesk, seu Diretor-Superintendente, disse ao JORNAL DO BRASIL que não pode calcular os prejuízos. A firma estava no seguro, mas o que foi destruído vai além. O total só o contador da firma pode dizer.

A livraria ocupava todo o prédio de dois andares. Na loja estava localizado o atendimento aos fregueses. No primeiro andar, reembôlso, exposição e expedição. No último andar, a diretoria e contabilidade. Cêrca de 75 mil fichas de fregueses de todo o País foram destruídas, além de duplicatas e contratos.

CAUSA PROVÁVEL

Como a fôrça estava desligada, em conseqüência do incêndio que destruíra os prédios vizinhos, está afastada a hipótese de curto-circuito. Disse o Diretor-Superintendente que a causa possível seria um descuido dos bombeiros, que não teriam visto um início de fogo no fôrro. Daí o fogo propagou-se, atingindo todo o prédio.

Conselho de Justiça do Exército decreta prisão preventiva da boliviana

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, reunido ontem em sessão extraordinária, decretou por unanimidade a prisão preventiva da estudante boliviana Maria Ester Celene Antelo Colin, prêsa na Polícia Central desde o dia 7 último, quando foi detida no Galeão conduzindo uma metralhadora de fabricação belga no fundo falso de uma mala.

Em face da medida, tomada com base no Artigo 149 do Código da Justiça Militar, o Presidente do STM, General Olímpio Mourão Filho, deverá considerar prejudicado o pedido de habeas-corpus impetrado pelo advogado Newton Feital, uma vez que a autoridade coatora indicada na petição não é mais o Delegado Regional do Departamento Federal de Polícia, mas sim o Conselho de Justiça daquela Auditoria.

CONTRA A SEGURANÇA

Iniciada a sessão do Conselho, o promotor Válter Wigderowitz da III Auditoria de Guerra — convocado pelo Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, para funcionar na II Auditoria, no impedimento do promotor Osíris Josephson, que está viajando — sustentou a necessidade da custódia, com base na competência da Justiça Militar para processar e julgar a estudante, esclarecendo que a mesma atentou contra a segurança nacional, conforme estabelece o artigo 41 do Decreto-Lei 314 de março de 1967.

O advogado Newton Feital, na sustentação oral da defesa, afirmou que o Artigo 149 do Código da Justiça Militar não permite que a simples informação da autoridade policial suprima a liberdade de quem quer que seja. E aduziu: "Isto não é forma processual. Isto haverá de romper as fronteiras do País e a repercussão internacional deverá ampliar-se com sensíveis prejuízos à reputação da Justiça brasileira".

HITLER E MUSSOLINI

Aludindo ao decreto de prisão preventiva, disse o advogado que "contra isto já se lutou muito na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Esta môça está prêsa desde o dia 7, à disposição de ninguém. Pede-se um habeas-corpus, que se transforma num pedido de prisão preventiva. Em razão dêste fato, jornais da França já criticaram o Brasil. A Juíza Maria Rita não interrogou a boliviana, apenas conversou com ela, o que é totalmente diferente".

E interrogou: "Vai sem forma processual?"

Prosseguindo, disse o advogado que "o General Mourão Filho, Presidente do STM, ainda não recebeu o pedido de informações para instruir o habeas-corpus ontem impetrado em favor de Maria Ester, e já a 2.ª Auditoria de Guerra, com base nos documentos que constituem essas mesmas informações, decreta a custódia preventiva de uma jovem sem crime. Será possível isso? Aqui não espero nada mais senão que a Justiça brasileira seja respeitada em todos os Continentes. O que se deseja neste momento é doloroso e triste."

VAI A HAIA

E veemente: "Trata-se de um caso virgem na história jurídica do mundo inteiro. Dessa decisão, os senhores do Conselho de Justiça serão os únicos responsáveis."

Após a decisão do Conselho, o advogado Newton Feital declarou aos jornalistas: "Não recorrerei mais a nenhum tribunal brasileiro, mas sim ao Tribunal de Haia".

O Conselho foi presidido pelo Major Alberto Pereira Addor, tendo como juízes os Capitães Airton José Neto Palm e Válter Pereira Gomes, funcionando como Juiz-Auditor o Sr. Alvarenga Viana.

Funcionário do IBRA acusa irregularidades do órgão na compra de helicópteros

A compra de quatro helicópteros pelo IBRA à firma norte-americana Sacto, foi denunciada ontem pelo auxiliar de administração do Instituto, Sr. Luís Colucci, como "irregular e desonesta, pois teve uma nota fria, no valor de NCr$ 114 mil, adicionada ao seu total, como gratificação ao corretor do negócio".

O Sr. Luís Colucci revelou que fêz uma representação contra a compra ao Presidente do IBRA, Sr. César Catanhede Almeida, e por êste motivo, passou a sofrer perseguições que culminaram com sua dispensa, no dia 10 de janeiro, depois de se ter recusado a retirar a denúncia.

ACUSAÇÃO

O Sr. Luís Colucci, servidor do IBRA desde março de 1966, contou as irregularidades no Instituto, onde são apresentadas notas **frias** e adiantamentos que não têm prestação de contas.

— Em dezembro, tomei conhecimento, como responsável do setor de administração, da compra de quatro helicópteros pelo Instituto. O recibo trazia junto uma nota **fria** de NCr$ 114 mil, dados como gratificação ao responsável pela corretagem.

— Ao ter ciência da irregularidade — prosseguiu o Sr. Luís Colucci —, decidi fazer uma representação ao Presidente do IBRA, pois poderia ser acusado de co-autor ou mesmo responsável pelo fato.

— Depois disso suspenderam a gratificação que me era destinada e, quando pretendia fazer uma representação ao Ministro da Agricultura, fui dispensado sumàriamente.

Sociólogos recebem diplomas

Em solenidade marcada para as 17h, no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, à Rua Marquês de Olinda, 64, receberão seus diplomas hoje os bacharéis de 67 das turmas de Ciências Sociais, História e Filosofia.

DOPS permite côres russas nos sorvetes

Policiais do DOPS quiseram prender ontem um garçom do Drive-in Lagoa, que servia aos clientes sorvetes enfeitados com bandeirinhas da União Soviética. O Comissário Maurício explicou que o caso "foi superado imediatamente, no próprio local. A casa está homenageando todos os países integrantes das Nações Unidas. Há sôbre os sorvetes ali servidos bandeirinhas da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos e também, obviamente, da União Soviética, que faz parte da ONU".

Ao Menino Jesus de Praga

agradeço 3 graças alcançadas.
T.M.

Santa Cabrini

agradeço a graça alcançada.
LUCY

A Santo Antônio

agradeço graça alcançada.
VIRGILIA

DOPS prende ex-secretário de Bidault

O engenheiro Jean François Bresson, ex-secretário executivo do político francês de extrema direita Georges Bidault, foi prêso e encaminhado por policiais da 9ª DD à Delegacia do DOPS, na noite de ontem, sob a acusação de terrorismo e perturbação da ordem, pois os seus visinhos no edifício da Rua Almirante Tamandaré, 59 vinham reclamando de ameaças de bombardear o prédio feitas pelo francês.

Pela manhã, o engenheiro Jean François Bresson dirigiu-se ao apartamento do advogado Rubem Treijer, no mesmo prédio, e entregou-lhe um esqueleto de rádio transistorizado, dizendo ser o objeto uma bomba que foi deixada na sua porta por agentes da Internacional Comunista, e que foi encaminhado pelo advogado à 9ª DD. Os policiais do DOPS — onde o francês passou a noite — acreditam que o engenheiro sofre das faculdades mentais.

Batistas abrem templo em Ipanema

Com uma solenidade de dedicação, das 18 às 19h30m, e culto solene, das 20 às 21h30m, a Igreja Batista de Ipanema inaugura sábado o seu templo, à Rua Barão da Tôrre, 37. O pastor da Igreja, Sr. Antônio N. de Mesquita, cortará a fita simbólica, falando depois sôbre a construção do prédio.

No culto solene, o orador será o Sr. Rafael Zambrotti, que lerá a Bíblia e ainda a mensagem oficial sôbre o nôvo templo, cabendo ao Diácono Pedro Tiago de Melo a oração de gratidão a Deus.

Magalhães recebe visita no Itamarati do Ministro do Comércio da Itália

O Ministro do Comércio Exterior da Itália, Senador Giusto Tolley, visitou ontem, no Palácio do Itamarati, o Chanceler Magalhães Pinto, que o recebeu em audiência especial juntamente com o Embaixador da Itália, Sr. Eugênio Prato. Participou do encontro o Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental, Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento Silva.

Criador do Partido Italiano do Trabalho, o Ministro Giusto Tolley integrou-se no Partido Socialista logo após a Segunda Guerra Mundial, em que participou como militar, nas frentes albanesa e russa. Formado na Academia de Modena e na Escola de Guerra, alcançou o pôsto de major, tendo sido posteriormente presidente do grupo de senadores socialistas e Vice-Presidente da Comissão Exterior e da União Parlamentar Italiana. Passou a exercer o cargo de Ministro do Comércio Exterior com o Govêrno de coalizão.

Chanceler da Argentina é esperado no dia 21

O Chanceler Nicanor Costa Méndez, da Argentina, segundo informou ontem o Itamarati, após divulgar o programa da visita, chegará ao Rio no próximo dia 21, em avião da VARIG e, na segunda-feira, dia 22, conferenciará com o Presidente da República no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, e deporá uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido.

A comitiva do Chanceler Costa Méndez, que visitará Brasília no dia 24, para assistir à cerimônia de doação do terreno da futura Embaixada argentina, vem integrada pelo Diretor-Geral de Política, Embaixador Raul Quijano; pelo Assessor-Geral do Planejamento, Ministro Henrique Peltzer, e pelo Subdiretor de Assuntos Econômicos, Sr. Henrique Carrier.

PROGRAMA OFICIAL

É o seguinte o programa do Embaixador Costa Méndez: às 22h20m do dia 21 de janeiro, chegada pelo vôo 844 da VARIG, no Galeão; dia 22, às 9 horas, visita ao Chanceler Magalhães Pinto, no Palácio Itamarati; às 12h30m, visita ao Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis; às 17h30m, no Túmulo do Soldado Desconhecido, deposição de uma coroa de flôres; às 18h30m, recepção ao corpo diplomático, na Embaixada argentina, em Botafogo; às 20h30m, jantar oferecido pelo Chanceler argentino e espôsa ao Chanceler Magalhães Pinto, no Itamarati.

Na têrça-feira, dia 23, no Palácio Itamarati, haverá reunião de trabalho; às 13 horas, almôço oferecido pelo Governador Negrão de Lima, no Panorama Palace Hotel; às 19 horas, ato solene no Instituto Cultural Brasil-Argentina, na Praia de Botafogo. Na quarta-feira, às 10 horas, partida de avião para Brasília, em avião especial AVRO da FAB, com chegada prevista para 12h30m, às 15h30m, cerimônia de doação do terreno da futura Embaixada argentina; às 18 horas, regresso ao Rio, no mesmo avião, com chegada prevista às 20h40m, no Aeroporto Santos Dumont.

Quinta-feira, dia 25 de janeiro, às 18 horas, reunião de trabalho no Itamarati; às 21 horas, jantar oferecido pelo Chanceler Magalhães Pinto, também no Itamarati.

CNPS fixa em 22% o aumento de salário dos portuários, a partir de 1.º dêste mês

Os portuários de todo o País terão um reajustamento salarial de 22%, com vigência a partir do dia 1.º dêste mês, segundo decidiu ontem o Conselho Nacional de Política Salarial, em reunião que foi presidida pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho.

O CNPS reviu, também, sua decisão anterior em relação à Companhia Telefônica Brasileira, e resolveu autorizar um aumento nas tarifas de telefones — que será calculado pelo CONTEL — para que a emprêsa possa cobrir as despesas relativas ao aumento salarial dos seus empregados, que entrou em vigor no dia 1.º.

LIGHT

Outro processo reexaminado pelo Conselho Nacional de Política Salarial, em sua reunião de ontem, foi o da Light, que alegou não estar também em condições de pagar o aumento salarial de seus empregados, de 19%, sem reajustar as suas tarifas.

O Conselho decidiu entregar o caso ao Ministério das Minas e Energia, para que fôssem estudadas as razões da companhia, determinando ao mesmo tempo que o aumento dos empregados, que entrou em vigor no dia 1.º de janeiro, fôsse pago normalmente.

Em relação ao caso da CTB, a emprêsa ficou obrigada a descongelar e começar a pagar uma gratificação de férias a seus empregados, devida desde 1964.

O CONTEL deverá fixar as novas tarifas de telefones antes do final do mês, para que elas possam entrar em vigor em fevereiro próximo.

Em outra decisão, o CNPS aumentou em 23%, a partir de 1.º de setembro do ano passado, os salários dos empregados nas emprêsas de gás liquefeito de Recife.

"Realidade Rural" escolhe as três personalidades de 67 no setor agropecuário

Belo Horizonte (Sucursal) — A revista *Realidade Rural*, publicação mensal especializada da Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas, elegeu o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, o Presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Sr. José Pires de Almeida, e o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, as personalidades de 67 no setor agropecuário.

Hoje, uma comissão de ruralistas mineiros, liderados pelo Presidente da CCPR, pecuarista José Bernardino Campos, visitará o Ministro Ivo Arzua para comunicar-lhe a escolha, "por ter, através da Carta de Brasília, definido a política agropecuária do Ministério da Agricultura pela primeira vez nos seus 107 anos de existência".

RAZÕES

O Sr. José Pires de Almeida foi distinguido pela atuação do órgão, que aplicou em 1967 cêrca de NCr$ 104 milhões em cooperativas brasileiras.

A "Dinamização da SUNAB, que passou a ser um órgão atuante, planejando e provendo o abastecimento, equilibrando os interêsses da produção e do consumo", conferiu ao Enaldo Cravo Peixoto o título d Personalidade do Ano no Setor Rural.

As três personalidades vêm a Belo Horizonte na próxima semana especialmente para receber as homenagens que lhes serão prestadas por tôdas as cooperativas, associações e sindicatos rurais de Minas.

Precursor da OAB morre aos 85 anos

O Desembargador André de Faria Pereira, antigo Procurador-Geral do ex-Distrito Federal e um dos que mais lutou pela criação da Ordem dos Advogados do Brasil, faleceu aos 85 anos, em Poços de Caldas, onde se encontrava em repouso. Deixa viúva D. Maria da Penha de Faria Pereira e seis filhos. Seu sepultamento foi realizado em Poços de Caldas.

Nascido em Minas Gerais, fêz seu curso jurídico na Faculdade de Direito daquele Estado, transferindo-se depois para o Rio. O Desembargador André de Faria Pereira exerceu várias funções no Ministério Público do antigo Distrito Federal, culminando com a chefia do mesmo, na Procuradoria-Geral de Justiça.

Mesbla encerra cursos

Em solenidade realizada no Teatro Mesbla, foram encerrados os Cursos de Treinamento da Mesbla S.A., no qual mais de 100 funcionários daquela organização estudaram Revisão Primária, Stenocorrespondente, Redação Comercial, Secretariado, Inglês, Relações Humanas, Vocabulário Ortográfico Brasileiro, Técnicas Gerais de Supervisão e Aperfeiçoamento de Vendedores. Na ocasião, falaram o paraninfo, Sr. Sérge Levy; o Sr. Dykes Schettini, pelos diplomandos; e o Sr. Marcelo Brasileiro de Almeida, pelo SENAC. O Vice-Presidente da Mesbla, Sr. Henrique de Botton, ressaltou o elevado sentido da solenidade e sua significação para o futuro de cada um.

Eddie mostra forma bem cedo com apronto ritmado de 51s

Eddie tem a melhor marca do apronto de ontem pela manhã para o segundo páreo da corrida noturna, porque, sempre correndo muito, acabou marcando 51s para a distância de 800 metros pelo centro da pista e na tranqüilidade do bridão J. Silva.

Flexa Dourada deu uma demonstração de poderio e boa forma técnica no apronto, trazendo 36s para a reta de 600 metros muito fácil e na direção de O.F. Silva. Forest e La Garçon foram outros que se destacaram nos exercícios finais para a corrida de amanhã.

FOREST

Forest (L. Carlos) não encontrou muita dificuldade em dominar dois companheiros em 45s os 700. Dana (W. Machado) entrando a reta juntinho à cêrca externa e completando o percurso do lado oposto, assinalou para a reta a marca de 40s, muito despistado. Gold Express (M. Alves) os 700 em 45s, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Malgrey (A. Ricardo) vindo de mais distância, completou os 360 em 24s2/5, suavemente. Ben Canaan (J. Queiroz), deixou muito boa impressão no floreio de 45s 2/5 os 700, sempre afastado da cêrca.

Forest deverá iniciar a reunião, com uma vitória, todavia Malagrey e Ben Canaan podem perfeitamente derrotá-lo, pois andam muito bem.

EDDIE

Lucky (R. Carmo) vindo de mais longe, finalizou os 700 em 48s1/5, muito à vontade, sem qualquer movimento para melhorar a marca. Atenon (P. Lima) os 800 em 52s, com sobras. Eddie (J. Silva) sempre pelo miolo da cancha assinalou 51s3/5, os 800, com grande facilidade. Feudo (J. Borja) o quilômetro em 1m06s2/5, agradando muito.

Lucy, Atenon, El Matrero e Feudo pela ordem, são os mais capacitados para decidir o páreo.

FAIXA DOURADA

Don Bolonha (J. Gil) os 360 em 22s2/5, agradando muito. Old Cat (L. Carvalho) aumentou para 22s3/5, com algumas reservas. Príncipe Valente (A. Reis) os 360 em 22s2/5, com sobras. Faixa Dourada (O. F. Silva) na reta oposta, trouxe 36s, deixando excelente impressão.

Don Bolonha é o melhor nome, devendo vender caríssimo a derrota diante de Old Cat, Maladroit, Príncipe Valente e Faixa Dourada.

LA GARÇONE

Quânia (F. Pereira F.) desceu a reta em 39s 2/5, suavemente. Ridare (J. Machado) os 700 em 45s, com muito boa disposição e sempre pelo caminho mais longo. Miss Hollywood (A. M. Caminha) a reta em 39s, suavemente. Arquibela (M. Silva) subindo até pouco mais dos 360, e largando de parada, trouxe 22s 2/5 para os 360, agradando muito. Guigue (J. Paiva) aumentou para 25s, de carreirão. La Garçone (M. Carvalho) desceu a reta em 37s 2/5, com rara facilidade. Kiriki (J. Gil) chegou muito junto de uma companheira em 22s 2/5 os 360 e Happy Sunrise (R. Carmo) não se empregou nesta partida de 24s para igual distância.

La Garçone que reaparece muito movida, é a melhor indicação sòmente não sendo barbada, pela presença de Quânia, Cantemina, Arquibela e Happy Sunrise, que andam muito bem.

VAREIO

Cambé (J. Pedro F.) desceu a reta em 42s, de carreirão Vareio (C. R. Carvalho) melhorou para 36s 3/5, correndo muito nos derradeiros metros. Jaburi (E. Marinho) a reta em 40s, suavemente. Mirolincoln (B. Borja) melhorou para 39s deixando melhor impressão desta feita. Hepatan (I. Oliveira) baixou para 37s 2/5, agradando muito.

Hepatan nesta turma está sobrando e para tanto basta sòmente o tempo continuar firme. Cambé, Vareio, Jaburi, Mister Charles e Previnida, ainda decidindo as demais colocações.

SOTERO

Sotero (J. Borja) desceu a reta em 38s, com grande facilidade. Corujão (A. Hedecker) os últimos 360 em 23s 2/5, sem chamar muito atenção. Piripiri (J. Brizola) chegou se defendendo das mordidas do seu companheiro e mesmo assim arrematou contido em 38s 3/5 para a reta. Zé Pretinho (F. Meneses) os 360 em 22s 2/5, com algumas reservas. Foxbridge (A. Ricardo) deu um passeio na pista de 24s os 360.

Rowdy, por falta única e exclusivamente de sorte não marcou a primeira vitória na Gávea, agora, mais aguerrido, deve se impor a Risolino, Sotero, Piripiri e Zé Pretinho.

J. Gil tem Don Bolonha

1.º PÁREO - Às 20h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Forest, L. Carlos	14	58
2	Fricandó, S. Cruz	15	58
3	Dana, W. Machado	2	56
2—4	Gold Express, M. Alves	9	58
5	Garrifinha, N. correrá	6	56
6	Charm-El-Cheik, E. Marinho	12	58
7	Atirador, F. Conceição	10	58
3—8	Malagrey, A. Ricardo	3	58
9	Ben Canaan, J. Queirós	13	58
10	Dana Regina, M. Henrique	5	56
11	Nurmi, F. Menezes	11	58
4-12	Grajaú, F. Pereira F.º	8	58
13	Trapo, C. A. Sousa	4	58
14	La Boa, N. correrá	1	56
"	Miss Bee, M. Silva	7	56

2.º PÁREO - Às 20h 50m - 2 100 metros — PROVA ESPECIAL — NCr$ 2 000,00

1—1	Lucky, R. Carmo	7	62
2—2	Atenon, P. Lima	3	53
3	Eddie, J. Silva	6	55
3—4	El Matrero, O. Cardoso	2	61
5	Karrito, O. F. Silva	4	52
4—6	Matagato, N. correrá	5	54
7	Feudo, J. Borja	1	53

3.º PÁREO — Às 21h 20m - 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Don Bolonha, J. Gil	9	58
"	Old Cat, L. Carvalho	5	53
2—2	Bandido, F. Meneses	4	58
3	Panambi, E. Marinho	7	52
3—4	Maladroit, M. Silva	2	54
5	Secret Love, J. Queirós	1	52
4—6	Príncipe Valente, A. Reis	3	58
7	Faixa Dourada, O. F. Silva	8	58
8	Eliane A, J. Santana	6	52

4.º PÁREO - Às 21h 50m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Quânia, F. Pereira F.º	10	57
2	Jandinha, J. Queirós	2	53
2—3	Cantemina, C. R. Carvalho	1	57
4	Ridare, J. Machado	5	52
5	Miss Hollywood, P. Lima	9	53
3—6	Arquibela, M. Silva	6	56
7	Guigue, J. Paiva	8	54
8	La Garçone, M. Carvalho	4	53
4—9	Munição, J. Borja	11	56
"	Kiriki, J. Gil	3	53
"	Happy Sunrise, R. Carmo	7	53

5.º PÁREO - Às 22h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (BETTING)

1—1	Cambé, J. Pedro F.º	2	59
2	Dunois, J. Paulielo	3	55
3	Lene, J. Costa	5	59
2—4	Vareio, C. R. Carvalho	10	57
5	Falcombi, B. Santos	4	56
6	Jaburi, E. Marinho	12	52
7	Ipará, A. Marçal	7	55
3—8	Mister Charles, F. Pereira F.º	13	60
9	Motur, O. F. Silva	8	53
10	Mirolincoln, J. Borja	15	55
"	Previnida, J. Queirós	14	54
4-11	Hepatan, I. Oliveira	6	50
12	Atabor, N. correrá	1	55
13	Cacique Guarani, C. S. Sousa	11	57
14	Hino, R. Carmo	9	52

6.º PÁREO - Às 22h 50m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — BETTING

1—1	Rowdy, C. R. Carvalho	4	57
2	Pebio, A. Nery	3	57
3	Risolino, R. A. Pinto	6	56
2—4	Sotero, M. Alves	5	56
5	Corujão, A. Hedecker	10	54
6	Piripiri, J. Brizola	1	52
3—7	Zé Pretinho (x), F. Menezes	8	57
8	Lord Byron, S. M. Cruz	9	57
9	Aymoré, E. Marinho	11	53
4-10	Kangaroo, R. Carmo	2	58
11	El Maestro, A. M. Caminha	12	57
12	Foxbridge, A. Ricardo (x) — ex-Printer	7	57

7.º PÁREO - Às 23h 20m - 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — (BETTING)

1—1	Cuidado, C. R. Carvalho	5	56
2	Jahuenie, E. Marinho	2	54
2—3	Argentum, J. Queirós	7	53
4	Ibitiporã, I. Oliveira	1	57
3—5	Bomarc, R. Carmo	8	51
6	Pianista, J. Reis	3	54
7	Prêto Velho, J. Pedro Filho	10	55
4—8	Birk, F. Menezes	6	57
9	Dragon Bleu, O. F. Silva	9	50
10	Bahramdieo, D. Moreira	4	53

Carvalho acredita em Rowdy

Carlos Roberto Carvalho não hesita em afirmar que suas montarias são excelentes, achando que entre as quatro — Cantemina, Vareio, Rowdy e Cuidado — é difícil apresentar um destaque, mas as grandes melhoras de Rowdy e a diminuição das suas manhas, depois das surras que tem levado, permitem confiança na sua atuação.

O pilôto gaúcho explicou, ainda, que a corrida talvez de menor chance é a de Vareio, embora o cavalo venha de conseguir a vitória, pois acha que agora, além de levar mais pêso, já será um animal bastante visado, ao contrário da vez anterior, quando fêz o train à sua vontade e não mais foi alcançado.

BOA CORRIDA

Com relação ao páreo em que montará Cantemina disse que sua pilotada é uma das fôrças, devendo decidir a vitória na luta contra Quânia, Arquibela e Munição. Mesmo considerando as adversárias fortes, acredita que o bom estado de treinamento que atravessa sua conduzida deixa pensar realmente em conseguir a vitória. Como Cantemina vai largar junto à cêrca interna, receia um prejuízo de adversária mais ligeira e às vêzes sem muita chance mas, em páreo sem percalços, conta com o triunfo.

PERCURSO AJUDA

A respeito de Cuidado, C. R. Carvalho tenta mostrar que a vitória é muito provável, quando explicou que o fator distância é inteiramente favorável ao seu conduzido. Acha que alguns rivais são ligeiros também, mas êsses na reta geralmente param sòzinhos.

O destaque de Carlos Roberto foi para Rowdy, que diz se tratar de um cavalo que sente satisfação em montar, pois é muito manhoso, e teve de ser conhecido nos poucos. Só depois de algumas atuações tomou conhecimento da melhor forma de obrigá-lo a correr.

Borja diz que sua carreira continua em ascensão e dá índice estatístico do ano

Jorge Borja considera as 49 vitórias que conseguiu na temporada passada como um avanço para a sua ascensão entre os grandes jóqueis da Gávea, argumentando que quando era aprendiz fechou com 42 triunfos e agora lutando de igual para igual com os maiores, teve êste número aumentado, num sinal evidente que sua carreira continua firme como quando começou a montar.

Mesmo reconhecendo que o final do ano foi baixo em triunfos, o bridão justificou, apontando o grande número de suspensões que recebeu — delitos de pista — como o fato principal para o decréscimo, mas lembrou ainda que vem trabalhando muitos potros no prado auxiliar e isto lhe tirou um contato maior com os treinadores na hora do oferecimento das montarias.

ESTA FIRME

Mais adiante fêz questão de lembrar que o Stud Tutu — que o têm sob contrato — reconhecendo a sua boa vontade, aumentou agora o seu vencimento que era de NCr$ .... 200,00, para NCr$ 300,00 conservando desta maneira os seus serviços por mais uma temporada.

O Stud Tatu mandou muitos potros de dois anos para o treinador Geraldo Morgado, e isto marcou um pouco a ausência do garôto das matinais dando margem a que algumas pessoas pensassem logo numa transformação da sua vida com presença em várias boates do Rio, mas tranqüilo como sempre, contesta as notícias e diz como argumento definitivo.

— Ainda estou morando com o "seu" Felipe Lavor e o José Queirós. Os dois são testemunhas de que durmo antes das dez e raramente aceito qualquer compromisso que passe dêste horário. Quanto à maneira de correr, posso dizer que ainda tenho a mesma técnica que é de vir de trás para ganhar lá em cima. Francamente não gosto muito de correr um animal estourado na frente.

Isto só acontece mesmo quando recebo ordens dos treinadores, diretamente.

PROMETE BRILHAR

Agora que já amansou todos os potros que lhe foram oferecidos para montar, J. Borja diz que dificilmente algum jóquei chega antes dêle nos trabalhos, pois precisamente às 5 horas está entrando no prado para atender a todos os treinadores que o procuram. Isto lhe tem valido um aumento considerável de montarias, porque das 20 de domingo e 21 da segunda-feira poderá escolher, com mais cuidado e talvez brilhar bastante já neste fim de semana.

— A verdade é realmente esta, longe do grosso dos treinadores a gente acaba esquecido e vão rareando os compromissos de montaria, mas, êste assunto vai ser superado com relativa facilidade e peço a todos que olhem com carinho as montarias de sábado e domingo, pois, acredito sinceramente nas suas chances.

NOTURNA DURA

Quanto à reunião noturna de amanhã, J. Borja considera difícil todos os páreos que vai montar, mas fêz questão de lembrar o bom trabalho de Feudo que passou os 1 800 metros em 2m 00s 2/5 e aprontou o quilômetro em 1m 06s com ação até o disco final. Isto deixou o jovem profissional animado e já acredita que Feudo possa derrotar Lucky e Atenon se tiver um percurso feliz.

— Não acredito que tenha havido aqui um trabalho melhor que o de Feudo, e sendo assim, é justo que tenha justas esperanças no seu triunfo, mesmo achando a prova bastante difícil. Das outras, posso dizer que Munição numa raia bem leve, vai correr melhor, e é um placé dos melhores.

NOVA ESPERANÇA

Red Horse é uma nova esperança que F. Meneses leva com muito carinho

Lucky é de raia normal

Rangel do Carmo aponta o bom trabalho de Lucky como seu maior trunfo para ganhar a Prova Especial de amanhã à noite na Gávea, pois vinha bem à vontade quando cruzou o disco e não mostrou cansaço em parte alguma, mesmo quando um pouco solicitado nos metros finais para ver se conservava ainda alguma reserva no seu estado de treino.

Como a raia está bem sêca — como gosta Lucky — o aprendiz de freio aponta mesmo êste animal como quase impossível de perder, mesmo sabendo que no páreo estão Atenon e El Matrero, animais que gostam de correr distâncias acima de 2 000 metros.

PODE BRILHAR

Das outras montarias de amanhã à noite, R. Carmo diz que pode brilhar particularmente com Kangaroo — progrediu muito — e Romarc que está num páreo de 1 000 metros e deve largar logo lutando pelo primeiro lugar. Quanto a Hino e Happy Sunrise, o aprendiz considera muito mais difícil ganhar com elas, dando a Hino alguma possibilidade de fazer uma grande apresentação, caso a raia fique de uma hora para a outra pesada com uma carga violenta de chuva.

— Tenho montarias que normalmente não vão me deixar sem vencer amanhã — explicou R. Carmo — e isto me anima bastante. A raia terá alguma influência, pois no barro, Lucky já não apresenta tanta chance como na pista normal.

Paulo Lima acha que pêso e percurso ajudam Atenon desta vez um forte rival

Paulo Lima explicou que Atenon melhorou muito e vai correr bem, e além disso está em percurso muito mais do seu agrado, pois o aponta como cavalo especialista na distância de meio fundo, devendo atropelar forte, após ser reservado com tranqüilidade, nos últimos postos, para uma partida violenta.

Adianta Paulo Lima que certamente será difícil dominar El Matrero, cavalo de melhor categoria que os demais, mas ainda assim, diante do percurso e pela boa vantagem de pêso, acredita que Atenon nos metros finais possa fazer perigar a vitória do grande favorito, além de poder derrotá-lo.

OUTRO CAVALO

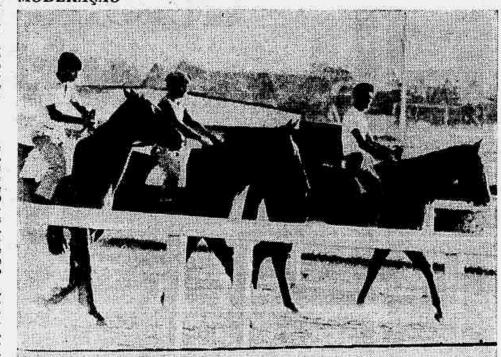
P. Lima salienta que, depois da ligeira parada que sofreu, Atenon teria, normalmente, de retornar sem a mesma desenvoltura anterior, mas depois do reaparecimento melhorou muito e tem trabalhado de maneira a poder se afirmar que se encontra quase na sua melhor forma.

Diz, inclusive, que além de El Matrero, Lucky também é sério adversário, porém mesmo recebendo grande vantagem de pêso do pilotado de Oraci Cardoso, o receia muito mais que o outro adversário.

PLACÊ, SÒMENTE

Acha que a corrida de Miss Hollywood não pode, sequer de longe ser comparada com a de Atenon, mas acha que a castanha de Élbio Caminha pode conseguir um placé em corrida de sorte, pois admite o páreo como bastante equilibrado.

Sôbre Miss Hollywood, acha que contar com a vitória seria muita pretensão, ainda mais que só agora está conhecendo a égua, mas é possível que no freio, sua conduzida possa render mais e apresentar uma excelente atuação.

MODERAÇÃO

Estréia perfeita exige calma de Ernâni de Freitas com seus potros

Médica veterinária voltou dos EUA com remédio para anemia

São Paulo (Sucursal) — A Dr.ª Heidi Haetinger, médica veterinária, que foi aos Estados Unidos para estudar o caso da febre misteriosa, levando amostras para análise, retornou dizendo que "não há dúvida, é anemia infecciosa, mas eu trouxe o anti-sôro e vamos aplicá-lo daqui a 15 dias". O anti-sôro mostra quais os animais doentes, ou não, e mesmo aquêles que estiveram doentes serão sacrificados.

A veterinária do Jóquei Clube de São Paulo fêz uma viagem a Miami, entrando em contáto, principalmente com o Vice-Reitor da Universidade da Flórida, Dr. Vicente Saurino, descobrindo que o mal dos animais doentes era mesmo anemia infecciosa, trazendo para São Paulo vidros de anti-sôro, para a aplicação imediata, com a ajuda do Instituto Adolfo Lutz.

REUNIÃO SERÁ HOJE

A veterinária Heidi Haetinger, enviada aos Estados Unidos, estará hoje, à noite, no Serviço Veterinário do Jóquei Clube de São Paulo, quando fará uma palestra sôbre aquilo que viu em Miami e quais são seus planos futuros para debelar a doença.

— É sempre bom estudarmos o assunto em conjunto — declarou a Dr.ª Heidi Haetinger —, afinal dentro de duas semanas estaremos aplicando o anti-sôro nos animais. Creio que cêrca de trinta deverão ser examinados. Não adianta querermos apressar. Antes de 15 dias não poderemos aplicar o anti-sôro, pois o pessoal do Adolfo Lutz terá de estudar os reativos a ser aplicados, e só depois disso podemos iniciar o trabalho.

A Veterinária sente-se orgulhosa também de ter ensinado um pouco do que sabe aos norte-americanos: "Principalmente na parte da contagem de compostos de ferro nos glóbulos brancos, assunto ainda não dominado pelos especialistas norte-americanos e sôbre o qual tentei dar algum esclarecimento, sendo muito bem recebido."

Preclaro volta amparado por uma vitória diante de potros inéditos e verdes

Preclaro, que deixou boa impressão nas primeiras corridas de sua campanha, retorna no terceiro páreo de sábado, Prêmio 20 de Janeiro, programado para 1 000 metros e dotação de NCr$ 3 mil ao vencedor, na mesma carreira em que estréia mais um filho de Cigal, Fogonaço.

Para os 1 300 metros da corrida de domingo, Mujalo aparece como cabeça de chave, seguido de Forrobodó, Gurupá e Fronton, em luta por um prêmio de NCr$ 2 mil. A Comissão de Corridas organizou 16 páreos para o fim de semana.

SÁBADO

1.º PÁREO — às 14h30m 2 200 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Rouxinol,	4	58
2—2	Blue Sea,	1	54
3	Uncle,	5	51
3—4	Elogio,	7	54
5	Nagib,	3	51
4—6	Biscainho,	6	53
7	Espêlho,	2	55

2.º PÁREO — às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Nosso Amigo,	8	57
2	Profumo,	2	57
2—3	Gorino,	3	57
4	Lord Bomarchuseo,	5	57
3—5	Dedol,	6	57
6	Allegretto,	7	57
4—7	Dunhill,	4	57
8	Leão de Bagé,	1	57

3.º PÁREO — (20 de Janeiro) — às 15h30m — 1 000 metros — ..... NCr$ 3 000,00

			kg:
1—1	Preclaro,	4	57
2	Dogon,	3	53
2—3	Petard,	2	53
4	Fogonaço,	6	53
3—5	Up,	9	53
6	Comodoro,	5	53
4—7	Al Fin,	7	53
8	Brooklin,	8	53
9	Style,	1	53

4.º PÁREO — às 16 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Angana,	9	57
2	Talonnière,	8	57
2—3	Avec Vous,	3	57
4	Isbarta,	11	57
5	Eglanta,	7	57
3—6	Todja,	5	57
7	Miss Corintians,	4	57
8	Faixa Preta,	2	57
4—9	La Lilyss,	1	57
10	Socila,	6	57
11	Boas Festas,	10	57

5.º PÁREO — às 16h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Vandris,	5	55
2	Usurpador,	3	56
2—3	Catatau,	10	54
4	Al-Jabbar,	9	57
3—5	Feiticeiro,	1	58
6	Endeaver,	2	56
7	Eddie,	4	55
4—8	Flâneur,	7	54
9	Fair River,	5	53
10	Feitiço da Vila,	6	50

6.º PÁREO — às 17 horas — 1 500 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Dragão,	10	51
2	Happy Jack,	11	50
2—3	D. Ernâni,	9	54
4	Fuco,	1	54
5	Elesa,	8	54
3—6	Franco,	2	54
7	Guignard,	4	54
8	Jocline,	7	49
4—9	Fluminense,	6	54
10	Bel David,	3	54
11	Mar Claro,	5	54

7.º PÁREO — às 17h30m — 1 400 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Acora Sim!,	11	55
2	Mister Mug,	1	54
3	Scapino,	5	55
2—4	Jalisco,	4	58
5	Lancelot,	12	57
6	Fassy-Day,	10	53
3—7	Samovar,	8	54
"	Mengo,	9	53
8	Jocher,	6	54
4—9	Mecano,	5	55
10	Relicário,	2	56
11	Ragamuffin,	7	54

8.º PÁREO — às 18 horas — 1 000 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Nogueira,	11	57
"	Atilada,	3	57
2—2	Quassa,	7	57
3	Quarentena,	6	57
4	Qua-tal,	5	57
3—5	Groelândia,	9	57
6	Toscana,	2	57
7	Blue Signal,	10	57
4—8	Candy Queen,	8	57
9	Nikinha,	1	57
10	Gorja,	4	57

DOMINGO

1.º PÁREO - Às 14h 40m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Oadilen	1	56
2—2	Igarriana	6	56
3	Lady Fifi	7	56
3—4	Itabira	5	56
5	Maus	4	60
4—6	Itaituba	2	56
7	Urajana	3	56

2.º PÁREO — Às 15h 10m - 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Amarillo	4	58
2	Arkansas	1	58
2—3	Auburn	5	58
4	Omarim	8	54
3—5	Iberian	6	58
6	Goldan Prince	3	54
4—7	Harari	2	58
8	Carajá	7	56

3.º PÁREO - Às 15h 40m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Galho	9	58
2	Zaun	5	58
2—3	Ibirá	8	58
4	Tésio	2	58
3—5	Escol	4	54
"	Talismã	6	56
6	Ulcouro	10	58
4—7	Huzzarlin	1	58
8	Ecarté	3	58
"	Ganja	7	52

4.º PÁREO - Às 16h 10m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Sting-Ray	4	57
2	Guirlanda	9	53
2—3	Negromancie	1	57
4	Diffah	7	53
3—5	Ledermaus	8	53
6	Gibeline	5	53
4—7	Miss Brasília	2	57
8	Izrapu	6	53
9	Liza	3	57

5.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Mujalo	3	50
2	Mifaloh	4	46
2—3	Forrobodó	7	53
4	Gálio	6	51
3—5	Gurupá	1	55
6	Donato	5	56
4—7	Fronton	9	56
8	Drive-In	7	54
9	Onira	8	57

6.º PÁREO - Às 17h 10m - 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

1—1	Silk	4	58
2	Uvacha	10	58
3	Miss Dior	9	54
2—4	Malibea	1	58
5	Balsa	6	58
6	Orbaniz	8	54
3—7	Heráldica	7	58
8	Induma	5	53
"	Illuminata	3	54
4—9	Fariska	2	53
10	Amoreira	12	58
"	Algaroba	11	54

7.º PÁREO - Às 17h 40m - 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

1—1	Oceanique	9	56
2	Umeral	1	56
2—3	Itabirito	4	56
4	Mug	8	56
5	Uruguay	11	56
3—6	Lolo	3	56
7	Mangon	10	56
"	Falucho	2	56
4—8	Celeiro do Samba	5	56
"	Hoje	12	56
"	Horco	6	56
"	Hélio	7	56

8.º PÁREO - Às 16h 10m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING)

1—1	Maret	4	57
"	Beat Blue	5	57
2	Ulesim	2	57
2—3	Mau Bem	6	57
4	Cativante	5	57
5	Aligury	11	57
3—6	S. K. (ex-Don Belém)	9	57
7	Italaci	10	57
8	Red Horse	3	57
9	Seu Ary	6	57
4-10	Q. G. (ex-Aventino)	13	57
11	Paquito	1	57
12	Tony Angel (ex-Mau Leco)	12	57
13	Ponteiro (ex-Malan)	14	57

Johnny Pott ganha Crosby de gôlfe e 16 mil dólares

Pebble Beach, Estados Unidos — (UPI-JB) — Derrotando Billy Casper e Bruce Devlin logo no primeiro buraco de um *sudden-death-playoff*, o profissional Johnny Pott conquistou domingo, nos *links* de Pebble Beach, o título de campeão do Crosby National Pro-Amateur, com o total de 285 tacadas para os 72 buracos, recebendo o prêmio de 16 mil dólares — cêrca de NCr$ 51 200,00 na primeira competição oficial da temporada.

Billy Casper — vencedor do não oficial Califórnia Open, na semana retrasada — bateu mal o *drive* para o buraco do *playoff*, jogando a bola no meio do *rough*, enquanto Devlin, embora desse um bom *drive*, ficou mal colocado no *green*, depois do segundo tiro. Pott, surpreendentemente, embocou de quase oito metros de distância, anotando um *birdie* e conseguindo a sua primeira vitória desde o Carling World de 1963.

COMO FICARAM

As principais colocações do Crosby foram as seguintes, com os parciais e os prêmios (em dólares) dos jogadores: Johnny Pott (70-71-71-73), 285 e US$ 16 mil; Bruce Devlin (73-69-73-70), 285 e US$ 7,800; Billy Casper (73-69-73-70), 285 e ... US$ 7,800; Deane Beman (74-71-72-70), 287 e US$ 4 mil; Bobby Nichols (76-78-72-72), 288 e US$ 3,066; George Knudson (73-71-74-70), 288 e US$ 3,066; Ray Floyd (79-68-71-70), 288 e US$ 3,066; Jack Nicklaus (71-75-70-73), 289 e US$ .... 2,480; Jack Rule (73-76-69-72), 290 e US$ 2,240; Tony Jacklin (72-75-71-73), 291 e US$ 1,840; Miller Barber (74-75-71-71), 291 e U$S ... 1,840; Dave Hill (69-77-73-72), 291 e US$ 1,840; Dale Douglas (75-73-73-70), 291 e US$ 1,840.

Seguem-se, pela ordem: Dan January (292); Wes Ellis Júnior (292); Rick Martim (292); Kermit Zarley (292), Bom Smith (292), Art Wal Júnior (293), Tommy Jacobs (293), Tom Nieporte (293), Billy Maxwell (293), Lee Elder (293), Gay Brewer Júnior (293), Dick Lotz (294), Arnold Palmer (294), Doug Sanders (294), Al Geiberger (294), Rod Funseth (294), Bob Goalby (294), Sam Carmichael (294), Frank Boyton (294), George Archer (295), Marty Fleckman (296) e Pete Brown (296).

AMANHA EM NAPA

Johnny Pott voltará a jogar gôlfe amanhã, em Napa, na Califórnia, tentando a conquista do primeiro Kaiser International Open, que foi incluído êste ano no circuito da Professional Golf Association. Depois, êle participará, seguidamente, do Los Angeles Open, Bob Hope Desert Classic e Andy Williams San Diego Open, para, finalmente, descansar por três semanas, dedicando-se apenas à pesca.

Apesar de não confirmar o seu favoritismo no Crosby National Pro-Amateur, Jack Nicklaus é considerado, pela sua categoria, como o mais provável ganhador do Kaiser. Nicklaus queixou-se das dificuldades que enfrentou na cancha de Spyglass Hill, onde deu 75 tacadas, afirmando que é um campo "feito para ser difícil" e não "simplesmente difícil", ao contrário de Pebble Beach e Cypress Point, onde também atuou.

UM BOM RESULTADO

Pott acabou o Crosby com três abaixo do par e no desempate chegou a menos quatro

Esporte amador dos EUA enfrenta outra crise às vésperas das Olimpíadas

Nova Iorque (AFP-JB) — Depois da questão racial, que poderá resultar no desfalque da equipe norte-americana aos Jogos Olímpicos dêste ano, o esporte amador dos Estados Unidos enfrenta outro sério problema, com vários atletas ameaçados de suspensão pela Amateur Athletic Union, único organismo dêste país reconhecido internacionalmente.

A questão racial, provocando nos atletas negros um protesto inesperado, parece confirmar desde agora que Tommie Smith e Lee Evans se recusarão a competir pelos Estados Unidos, no México, ao passo que o nôvo problema prende-se a um conflito entre a entidade oficial e outros organismos que pretendem programar competições esportivas êste ano.

NOVA CRISE

A Amateur Athletic Union anunciou oficialmente, na manhã de ontem, que suspenderá qualquer atleta que participe de competições não aprovadas por ela. Tudo indica que essa decisão visa a afetar, especialmente, a Federação Norte-Americana (United States Track And Field Federation), filiada a uma entidade rival.

A Federação já programou para o dia 9 de fevereiro, no Madison Square Garden, competições de atletismo e basquete, dela tomando parte vários atletas universitários da equipe olímpica norte-americana. Ao mesmo tempo, deixou claro o seu propósito de protestar judicialmente contra a Amateur Athletic Union, se esta insistir em suspender atletas universitários, impedindo-os, assim, de competir no dia 9.

— Não importa — disse o Coronel Don Hull, da AAU, em entrevista coletiva. O organismo internacional nos garante o direito de suspender qualquer atleta que participe de provas sem a nossa permissão.

Comissão faz nova inspeção na Rodovia do Xisto para a corrida de 4 de fevereiro

Curitiba (Correspondente) — Uma comissão integrada por dirigentes da Federação Paranaense de Automobilismo e funcionário do DER, realizou nova inspeção na Rodovia do Xisto, tendo em vista a disputa da Prova Governador Paulo Pimentel no próximo dia 4 de fevereiro.

O objetivo da inspeção foi o de verificar e sinalizar os locais da estrada que possam oferecer dificuldades principalmente aos corredores de outros Estados em face da alta velocidade que será desenvolvida na competição.

POLICIAMENTO

A comissão observou, também, diversos pontos do trajeto com cruzamentos de pequenas estradas, que dão acesso a localidades vizinhas, havendo necessidade de, nestes pontos, no dia da prova, haver um policiamento intensivo para maior segurança dos corredores.

Aos que habitualmente transitam por êstes acessos, a comissão encarregada da segurança da prova avisa que no dia 4 de fevereiro o tráfego será interrompido totalmente, não sendo permitido, em hipótese alguma, o trânsito pela rodovia do xisto, mesmo uma simples travessia da pista.

Diversos corredores já se inscreveram na sede da Federação Paranaense de Automobilismo. Os concorrentes de outros Estados poderão se inscrever enviando carta ou telegrama à entidade automobilística paranaense. Porém, deverão confirmar sua presença até às 12 horas do dia 3 de fevereiro.

Um dos primeiros pilotos a se inscrever, foi José Cyry, com o protótipo experimental (carreteira) n.º 20, marca Chevrolet-Corvette. Êste veículo foi adquirido recentemente a Catarino Andreatta, famoso corredor gaúcho, e segundo os técnicos em automobilismo deverá render muito na Prova Governador Paulo Pimentel, sendo considerado como sério candidato ao primeiro lugar.

Campeonato de Basquete não terá quadra neutra durante sua fase de classificação

A fase de classificação do próximo Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino não terá o jôgo número um em quadra neutra, exceto no caso de decisão, segundo informou o Sr. José Augusto Cisneiros, diretor técnico da FMB, a propósito do nôvo sistema, a ser aprovado pelo Conselho Supremo, na reunião de amanhã.

A fase de classificação será disputada nos meses de abril e maio, pelos clubes América, Riachuelo, Mackenzie, Vila Isabel, Tijuca e Grajaú TC, ficando os dois primeiros colocados em condições de participar do Campeonato, pròpriamente dito, em novembro, junto com Botafogo, Flamengo, Fluminense e Municipal.

REGULAMENTO TRABALHOSO

A nova fórmula do Campeonato já foi aprovada em caráter oficioso pela maioria dos clubes componentes do Conselho Supremo, em reunião informal com o setor técnico da FMB. Agora, caberá ao Conselho ratificar o sistema, considerado capaz de trazer benefícios ao basquetebol carioca, não só pela volta do critério de acesso, como também por reduzir em muito o número de jogos sem importância, realizados até a temporada de 67.

O Sr. José Cisneiros, autor do projeto que altera a disputa do Campeonato, embora satisfeito com a receptividade demonstrada pelos clubes ao seu trabalho, declarou que a nova fórmula obrigará o setor técnico a fazer uma série de modificações no Regulamento respectivo. Exemplificou com o caso do jogo considerado principal, em cada rodada, e que deverá desaparecer:

— Durante a fase de classificação, aboliremos os jogos de número um, para efeito de indicação de quadra. Todos os clubes atuarão em suas quadras e nas pertencentes aos adversários. Apenas na hipótese de uma decisão, indicaremos quadra neutra. Também durante o Campeonato, pròpriamente dito, só os jogos entre Botafogo, Vasco e Flamengo irão para quadra neutra. Quando êstes três clubes tiverem que enfrentar os demais adversários, respeitaremos o mando de quadra, a fim de oferecer maior motivação às torcidas do Fluminense, Municipal e dos dois clubes classificados para o turno final.

ESTRANHARAM CANCELAMENTO

Os jogadores do Botafogo que estiveram há pouco nos Estados Unidos, participando do Mundial de Clubes Campeões, declararam que os dirigentes da "Amateur Athletic Union" (AAU) estranharam a atitude da Confederação de Baquetebol, cancelando a temporada do selecionado brasileiro naquele país. A AAU já havia estabelecido quase todo o roteiro, de acôrdo com os entendimentos verbais mantidos antes, com o Sr. Válter Neumaier, diretor de relações exteriores da CBB.

Disseram também que o IV Mundial, previsto para janeiro de 69, talvez seja disputado na Itália, embora o patrocínio pertença novamente aos Estados Unidos, por ter o Good Year alcançado o bicampeonato. A mudança de sede visaria dar maior interêsse à competição, uma vez que, se voltar a ser disputada dentro do território norte-americano, dificilmente um clube de outro país terá chance de vencê-la.

A VEZ DE SÉRGIO

O pivô Sérgio, do Vasco, foi sondado por elementos da nova direção de basquetebol do Botafogo, interessados em promover a sua volta ao clube onde começou a jogar. Como Sérgio deixou o Botafogo incompatibilizado com o Presidente Nei Palmeiro, que acaba de deixar o cargo, os entendimentos tornaram-se mais fáceis, por êste lado. Resta saber se o Botafogo oferecerá ao jogador vantagens idênticas às que possui no Vasco.

Como se observa, a luta nos bastidores torna-se intensa, pois o Vasco, considera quase certa a aquisição de Barone e poderá ainda obter a transferência de um ou dois outros conhecidos defensores da equipe botafoguense. Quanto ao técnico Tude Sobrinho, deixará realmente o Botafogo, devendo acertar hoje as bases rescisórias. O Mackenzie está interessado em seu concurso.

MELHOR DO TREINO

Mário Augusto teve uma atuação destacada, mostrando ser um ponta que também sabe recuar para ajudar a defesa

América compensou a falta de Edu com ótima atuação do extrema Mário Augusto

A equipe titular do América venceu por 3 a 1 seu primeiro treino em conjunto dêsse ano, onde o ponta-direita Mário Augusto, recentemente contratado ao Comercial, de Ribeirão Prêto, mostrou um excelente futebol, mas teve a ausência de Edu, que foi obrigado a sair com sua família, a fim de cuidar de assuntos particulares.

O Diretor de Futebol, Tadeu Júnior, e o técnico Evaristo de Macedo vão almoçar hoje em Campos Sales com o jogador Delém, a fim de conversarem sôbre sua possível contratação pelo América, que deseja desde já formar sua equipe que disputará o campeonato carioca.

PREOCUPAÇÃO

Evaristo telefonou para casa de Edu a fim de saber por que êle não compareceu ao treino, uma vez que o jogador sempre avisa quando vai faltar e chegou mesmo a ficar preocupado com o fato de ninguém atender ao telefone.

O Presidente Wólney Braune assim que chegou ao campo notou imediatamente a ausência de Edu e logo perguntou pelo jogador. O diretor Tadeu Júnior informou que o atacante não tinha comparecido, o que foi o bastante para que o presidente dissesse, em tom de brincadeira:

— Jogador é assim mesmo, quando não tem dinheiro reclama porque não tem, quando se dá dinheiro, êle só pensa em gastá-lo, falta aos treinos e não dá nenhuma satisfação.

Evaristo, entretanto, é amigo particular do jogador, e sabe que êle só faltaria ao treinamento por um motivo justo, nunca por indisciplina.

INTERÊSSE

Quanto a Delém, o Presidente Wólney Braune e o diretor Tadeu Júnior foram informados durante o treino de que Delém estaria interessado em ingressar na equipe do América, fazendo com que êles chamassem Almir ao final do conjunto, para que o ex-companheiro de Delém, no Vasco, combinasse para hoje um almôço na sede do clube.

O Presidente Wólney Braune também conta como pràticamente certa a contratação do ponta-esquerda Caldeira, da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, pois sòmente espera que a nova diretoria assuma para levar a frente as conversas que já iniciaram. Isso, entretanto, não impediu que o Sr. Wolney Braune ficasse quase todo o treino incentivando aos gritos o extrema-esquerda Artur, que substituí Eduardo, agindo mesmo como um autêntico torcedor de arquibancada.

ALEGRIA DO DIA

Mas a alegria dos dirigentes do América ficou por conta da excelente atuação do ponta-direita Mário Augusto, que chegava ao gol com muita facilidade, e que além de fazer um bonito gol, teve participação importante nos outros dois, feitos por Tonel.

O gol de Tonel foi resultado de um bonito passe do extrema, que se infiltrou ràpidamente pela direita, sem dar tempo que a defesa se armasse.

Logo em seguida Mário Augusto fêz seu gol, aproveitando um bom lançamento que que Badeco fêz para Tadeu, que imediatamente passou para Mário Augusto chutar. Éste, viria a participar ativamente da jogada do terceiro gol, ao cruzar a bola para Almir, na direita, que enganou Luciano e Luís Carlos, antes de um centro perfeito para Tonel cabecear.

Para os reservas marcou Luís Carlos, numa cobrança de uma falta bem longe da grande área.

As equipes treinaram com as seguintes formações: Titulares — Rosã, Sérgio, Alex, Aldeci e Leon; Tadeu e Badeco; (o técnico Evaristo) Mário, Augusto, (Jorginho), Tonel, Almir e Artur. Reservas — Arésio, Luciano, Luís Carlos, Alemão e Gilson; Marcos e Ica; Miguel, Tonel (Angelo), Luís Carlos e Ramon.

AGRADOU

Evaristo ficou satisfeito com o treino, principalmente com as jogadas de primeira feitas por Badeco, Mário Augusto, Tadeu e Tonel. Sabe, entretanto, que a equipe ainda não está na sua melhor forma física e analisa o treino levando em conta êsse fator. Por isso mesmo foi que teve de substituir Mário Augusto e Badeco bem antes do final do treinamento.

Badeco ficou satisfeito com mas confessou-se completamente fora de forma e comentou ter estranhado o campo, que achou muito duro, e as dificuldades que encontrou com a chuteira, que o apertava demais, tendo em vista seu pé, tamanho 44.

Ica, Sérgio, Arésio e Tonel renovaram ontem por mais um ano seus contratos com o América, recebendo cada um NCr$ 3 000,00 de luvas, na assinatura, e salários de NCr$ .... 950,00.

XV de Novembro disputa hoje com Bragantino a vaga da divisão especial

São Paulo (Sucursal) — Com melhor saldo de gols que o seu adversário e necessitando apenas do empate, o XV de Novembro de Piracicaba enfrentará o Bragantino, esta noite, no Pacaembu, em jôgo que dará ao vencedor o direito de subir à divisão especial do campeonato paulista, e que será dirigido pelo Sr. Armando Marques.

As duas equipes já estão escaladas: XV de Novembro — Claudinei; Neves, Proti, Pilôto e Zé Carlos; Joaquinzinho e Hidalgo; Amauri, Vágner, Luís e Piau; Bragantino — Ronaldo; Luisinho, Luisão, Geraldo e Lever; Sérgio e Hélio Burini; Faustino, Vanderlei, Neivaldo e Osvaldo.

CONFRONTO

Fazendo um confronto entre as duas equipes, o XV de Novembro tem mais time, com jogadores de maiores recursos técnicos. O lateral-esquerdo Zé Carlos e o ponta-direita Amauri, por exemplo, já jogaram no time do Santos, sendo que o zagueiro chegou a formar na Seleção Paulista, quando era defensor do Taubaté. O ponta-direita, revelado pelo Guarani, de Campinas, teve um bom período no Rio, quando defendia o Flamengo. Depois, jogou pelo Santos, onde não teve muita sorte.

No meio-de-campo do XV de Novembro, está Joaquinzinho, que já formou no Corínctians, Juventus, Ponte Preta e Fluminense, do Rio. Faz dupla com José Hidalgo, ex-infantil do Ipiranga, revelação no time do Juventus, e que, antes de transferir-se para o XV de Novembro, foi pretendido por diversas grandes equipes de São Paulo.

Antoninho não gostou dos amadores

O técnico Antoninho ficou mal impressionado com o estado físico dos jogadores da seleção brasileira amadora — que vai disputar as eliminatórias para as Olimpíadas, em Bogotá — por causa do treino de ontem, no campo do Flamengo, quando quase todos êles demonstraram um cansaço insuperável depois de apenas 60 minutos de coletivo.

A equipe verde, considerada como titular, derrotou a amarela por 3 a 2, com gols de Dionísio (2) e Henrique, contra os de Gaúcho e Tininho para os suplentes, que contaram com alguns jogadores do Flamengo para completar o número regulamentar, em virtude da ausência dos paulistas convocados, que ficaram de se apresentar para treinar hoje.

As equipes treinaram assim: Verde — Márcio, Neli, Miguel (Dutra), Major e Alfinete; Ademir e Rui; Cafuringa, Dionísio, Dé (Henrique) e Paulinho. Amarelo — Élcio, Sapatão, Dutra (Murilo), Queirós e Marcos; Sá e Cássio; Gaúcho, Ferreti (Jonas) e Tininho.

Apesar do treino lento, as bolas foram disputadas com muita violência por parte dos jogadores, e o resultado disso é que três dêles saíram contundidos: Ferreti (corte no supercílio), Miguel (na cabeça) e Dé (entorse no tornozelo). As contusões de Miguel e Ferreti foram provocadas por um choque, cabeça a cabeça, na disputa de uma bola alta.

Depois do treino, o treinador Antoninho estava desanimado com o que vira, achando que os jogadores cansaram muito cedo. Seu receio é de que a seleção brasileira não obtenha a classificação para as Olimpíadas, no torneio eliminatório que terá de disputar em Bogotá, contra a Argentina, Venezuela, Chile e Paraguai.

A relação dos cinco dispensados deverá surgir amanhã, depois do treino coletivo, quando o treinador pretende observar o comportamento dos paulistas, que não se apresentaram ontem mas que Antoninho está esperando para hoje, no treino individual que está marcado para o campo do Flamengo.

"Tabu" venceu a terceira etapa mas "Osprey XI" foi segundo e continua líder

Apesar da vitória de Gastão Brum no **Tabu**, ontem à tarde, Erick Schmidt continua a liderar com o seu **Osprey XI** o IX Campeonato Sul-Americano Aberto da Classe Star, pois foi segundo lugar, marcando agora na tabela um total de 44 pontos contra 38 de Gastão.

A regata de ontem foi a terceira de uma série de cinco na qual estão participando, além dos timoneiros brasileiros, vários staristas norte-americanos e argentinos.

"TABU" VENCE

Formando na primeira linha dos bons timoneiros brasileiros que estão atuando no Sul-Americano da Classe Star, Gastão Brum obteve expressiva vitória com o *Tabu*, acertando em cheio um bordejo contrário à maioria da flotilha que fazia rumo para os lados de Niterói enquanto êle, em jogada arriscada, tentou o alcance da bóia de contravento bordejando na área do Cais do Pôrto. Ganhou a ponta da regata e, com a vitória, preciosos pontos que o levaram à vice-liderança do certame.

Entrando em segundo lugar geral, vindo de dois primeiros lugares, Erick Schmidt e seu irmão Axel deram à classificação do *Osprey XI* o sabor de vitória já que, avariado na esteira da vela grande logo após o tiro de partida, foi reparado o defeito do barco e de último colocado alcançou ainda o segundo pôsto em excelente exibição de técnica e fibra.

Os Schmidt vão agora liderando o certame com grande tranqüilidade parecendo ser difícil que venham perder o título nas duas regatas que faltam para o término do campeonato.

PANORAMA GERAL

Com o *Osprey XI* firme na liderança da série as emoções do Sul-Americano nas duas provas restantes vão se concentrar na disputa do segundo lugar, estando o brasileiro Gastão Brum do *Tabu* com ligeira vantagem sôbre o americano J. Sherwood do *Amethyst* e do brasileiro Putz Richter do *Kutuca III*.

Os três nivelam-se em qualidade técnica e nas três regatas já disputadas estiveram sempre entre os seis primeiros colocados o que vem demonstrar que entrarão nas regatas de amanhã e depois dispostos a se desdobrarem da série, por avaria, do *star Dingo* de J. Schoonmaker, um dos favoritos do certame, parece poder entrar também na disputa do segundo pôsto o brasileiro Peter Siemsen com o *Ninotchka*, um dos bons valôres da equipe nacional e que também vem apresentando bom rendimento técnico.

Os restantes nove concorrentes pouco poderão fazer para modificar o quadro das colocações até agora assinalado por Erick, Gastão, Putz, Sherwood e Siemsen.

O campeonato terá hoje dia livre, aproveitando os concorrentes a oportunidade para revisão dos seus barcos e ajustes que se fizerem necessários.

Amanhã os iates voltarão à Ilha das Palmas onde o Iate Clube do Rio de Janeiro mantém sua subsede na Guanabara e no triângulo olímpico que serve de raia ao campeonato estarão novamente medindo fôrças.

O IX Campeonato Sul-Americano Aberto da Classe Star será encerrado na sexta-feira com a quinta regata, estando as solenidades de entrega de prêmios marcada para sábado à noite na sede do Iate Clube quando estarão presentes além dos competidores a diretoria do clube, autoridades desportivas ligadas ao iatismo, imprensa, representantes da Marinha e os dirigentes da Classe Star brasileira.

UMA NOVA PROEZA

O Osprey XI, à direita, sofreu uma avaria e ficou em último, mas ainda foi o 2.º colocado

Flu pode ficar sem excursão

O Fluminense não recebeu até agora o roteiro de sua excursão — para a qual tem viagem marcada para depois de amanhã — ao Norte e Nordeste, e começa já a ter receio de que ela não venha a se realizar, embora o empresário Hélio Pinto, há pouco mais de uma semana, tenha passado um telegrama de confirmação da mesma.

O Vice-Presidente Dilson Guedes voltou ontem de São Paulo e confirmou apenas que o Fluminense espera mesmo conseguir nôvo empréstimo de Suingue, mas quanto aos outros dois jogadores de defesa — que, sabe-se, são um goleiro o lateral-esquerdo Dé, da Portuguêsa santista — nada quis adiantar, dizendo que "o segrêdo é a alma do negócio".

FRACO

Os jogadores fizeram ontem, no campo da Portuguêsa, o primeiro conjunto do ano — por sinal, muito fraco. Treinando durante uma hora e 10 minutos, três times não conseguiram fazer sequer um gol, desenvolvendo um ritmo muito lento e uma técnica muito pobre, regra geral da qual as únicas e honrosas exceções foram o ponta-direita Wilton e o médio-de-apoio Íris.

A equipe titular treinou durante 40 minutos com os reservas, formando com Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Íris; Wilton, Samarone, Cláudio e Lula. Os reservas contaram com Vitório (Cenilson), João Francisco, Caxias, Valdez e Severo; Mansor e Alves; Roberto, Cabralzinho, Amoroso e Gilson Nunes.

Na meia hora final êstes mesmos reservas enfrentaram um time formado por Humberto, Paulo Sérgio, Terziani, Silveira e Hélio; Telê e Íris; Dida, Américo, Camilo e Beto.

TRANQUILO

Telê não se preocupou com a exibição apática, achando-a normal depois da volta das férias e do rigor dos dois primeiros individuais do preparador Júlio Bruno. O que o preocupa mesmo agora é a formação da delegação que vai excursionar, porque êle não sabe se poderá nela incluir Amoroso, Íris e Oberdã.

O último, aliás, está sofrendo de basite e, portanto, pràticamente afastado. Íris — como, de resto, também Oberdã — não tem contrato, no momento, e ficou de conversar hoje a respeito com o Vice-Presidente Dilson Guedes.

Quanto a Amoroso, Telê não sabe se êle vai ou não ser negociado. O Remo desistiu de comprá-lo depois que o Fluminense dobrou para NCr$ 60 mil o preço de seu passe. O Santos ficou de fazer nova proposta e não fêz. O Sr. Dilson Guedes, quando estêve anteontem na Cidade, não se encontrou com o supervisor Zito, que tinha viajado.

O próprio Amoroso disse ontem a Telê que, se até hoje não houver nada de concreto quanto à sua venda, êle desistirá de sair do clube. Pelo contrário, passará a treinar com afinco, para conseguir um lugar no time titular.

Hoje de manhã, no próprio Fluminense, haverá individual. Amanhã à tarde será feito nôvo treino de conjunto, agora no campo do São Cristóvão, porque o da Portuguêsa entra em obras hoje.

Na grande área

Armando Nogueira

Uma observação que, por esquecimento, não fiz sôbre o jôgo de domingo entre Cruzeiro e Atlético: o goleiro Raul, do Cruzeiro, deu uma lição de como terão de jogar os goleiros a partir da medida que obriga a devolução da bola na quarta passada e sem perda de tempo. Embora não estivesse obrigado a fazê-lo (o jôgo, tal como a série melhor de quatro em Minas, não estava sujeito à nova regra), ainda assim, Raul lançou de primeira e com precisão tôdas as bolas que defendeu na pequena área.

Fêz o goleiro do Cruzeiro o que, na observação de Otávio Sérgio de Morais, fazem os goleiros de futebol de salão: encaixava a bola e sem dar um passo, lançava um passe longo e medido.

— E pode tomar nota — dizia o mesmo Otávio ao treinador Telê — os goleiros, agora, vão precisar treinar futebol de salão para apurar a rapidez e precisão no lançamento.

Telê concordou.

* * *

Uma boa notícia: a CBD não está querendo deixar a critério das federações a aplicação ou não da alteração da Regra 3 sôbre substituições durante o jôgo. É sabido que as federações, de um modo geral, vão preferir manter o regime vigente de trocar o goleiro e nada mais. Preocupada com o interêsse de todos os países em fazer substituições como arma tática, a CBD está inclinada a mandar respeitar ao pé da letra a alteração da FIFA à Regra 3.

Se tiver fôrça para isso, a CBD estará ajustando o futebol brasileiro à realidade internacional da qual, por vício, vimos nos afastando com prejuízo para nós mesmos.

* * *

E, por falar em reforma da Regra 3, a revolução da FIFA a favor do futebol espetáculo, do futebol ofensivo não vai parar nas restrições à cêra do goleiro, nem na faculdade de substituir jogadores durante a partida. O próprio *Sir* Stanley Rous, Presidente da FIFA, acaba de fazer em boletim oficial mais uma sugestão importante: acabar, de uma vez, com o impedimento na cobrança de faltas diretas ou indiretas.

Quer dizer: falta na meia-lua da área, qualquer jogador do quadro atacante poderá plantar-se depois da barreira... Barreira? Eu disse barreira? Pois sim. No dia em que a FIFA acabar com o *off-side* nos tiros livres, será o fim da barreira. A menos que o pessoal prefira ficar na barreira a ir marcar de perto os outros jogadores. No mínimo, baixará o número de jogadores na barreira; e, como barreira de poucos é pior que de nenhum, é de esperar que a bomba estoure mesmo na mão do goleiro.

Mais uma vitória do futebol ofensivo.

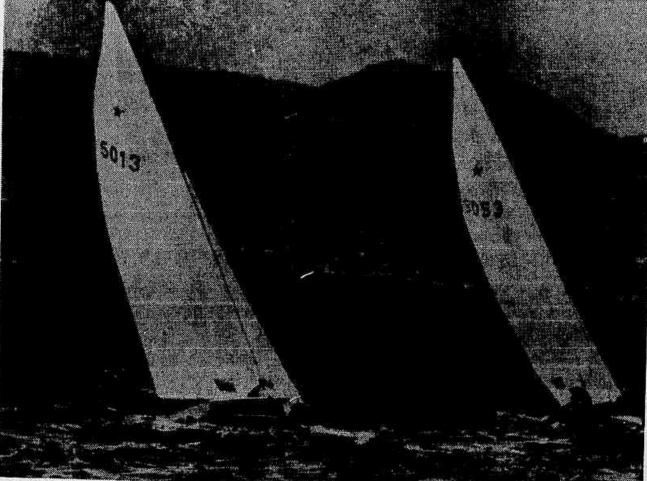
* * *

Duas sugestões não menos interessantes foram feitas à FIFA, recentemente, no interêsse do gol: aumento das balizas, que a International Board está examinando com atenção, e expulsão provisória, isto é, jogador que agarrar o adversário pelo braço ou pela camisa, expulso de campo por dez minutos, falta violenta, dez minutos, reincidência, expulsão definitiva.

Aos que porventura estranhem a preocupação do futebol em se reformar, é bom informar que o basquete, quando sentiu que estava perdendo interêsse por escassez de cestas, inovou as regras; o rúgbi, recentemente, modificou suas leis para favorecer o jôgo ofensivo.

Se eu pudesse meter minha colher no plano da FIFA era para sugerir que se invertesse uma regra segundo a qual bola estourada, pela lateral ou pela linha de fundo, pertence à defesa. Por que não ao ataque?

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Armando Marques deu mais um *show* de arbitragem, domingo, em Belo Horizonte: o pênalti marcado contra o Cruzeiro foi perfeito. E curioso é que êle não marcou pênalti de cara. Contava, já no Rio, que apitou a falta e encaminhou-se para o lugar. Visto que era dentro da área, marcou o pênalti tranqüilamente. E o que é admirável: ninguém do Cruzeiro tentou discutir pra valer a decisão do árbitro. ● Nilton Santos foi indicado pela CBD para fazer uma série de conferências sôbre o futebol brasileiro em um seminário de esportes na Costa Rica. Boa escolha. ● Por falar em escolha, ganhei uma, semana passada, vendo o Conselho de Esportes do Museu da Imagem e do Som homenagear Pelé como Golfinho de Ouro do Govêrno da Guanabara. ● Começou, sábado, em Correias, o torneio de verão com quatro equipes de peladeiros do Trinta e dos Pioneer's. Zé Luís Ferraz, o anfitrião, ficou assustado com o ardor das disputas...

EUA apóia o tênis aberto

Nova Iorque (UPI-JB) — A Associação Norte-Americana de Tênis deverá pronunciar-se a favor dos torneios abertos de acôrdo com uma pesquisa feita entre os dirigentes da entidade, que no dia três de fevereiro irá realizar o seu congresso, em Colorado, na Califórnia.

Náutico joga à noite com a Argentina

Recife (Sucursal) — A seleção de novos da Argentina, formada para revelar jogadores, aptos a integrar a seleção principal daquele país na Copa do Mundo, joga hoje à noite, com o Náutico, nesta Capital. A partida vem despertando interêsse, ainda mais porque Jardel, que foi comprado pelo Náutico ao Fluminense, deverá fazer sua estréia.

Fla não dá César que o Palmeiras queria emprestado

O Flamengo se recusou a atender ao Palmeiras, que pediu através da CBD o empréstimo de César para a disputa da Taça Libertadores das Américas, alegando que o jogador terá que se integrar imediatamente no quadro, mas por outro lado ficou convicto de que o Palmeiras começa realmente a sentir que perdeu a questão relativa ao passe do jogador.

Os jogadores do Flamengo fizeram uma caminhada de nove quilômetros — das Paineiras ao Alto da Boa Vista — ontem de manhã, que foi vencida por Rodrigues Neto. A seguir, voltaram na camioneta do clube para São Conrado, onde tomaram banho de mar e descansaram, pois não foram levadas bolas.

CÉSAR SE APRESENTA

César foi a São Paulo para tratar de vez de sua mudança para o Rio, uma vez que o Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, teve uma longa conversa com êle, na qual disse que não adiantava o jogador ficar em São Paulo treinando porque o seu passe é mesmo do Flamengo, que agora não abrirá mão do seu concurso para a temporada dêste ano.

Em vista disso, César foi a São Paulo. Cientes talvez da disposição do Flamengo, os dirigentes do Palmeiras tentaram conseguir através da CBD o empréstimo de César para a Taça Libertadores das Américas, porém, o Flamengo não concorda. Os motivos foram os ataques pessoais que o Sr. Delfino Facchina, Presidente do Palmeiras, fêz ao Sr. Veiga Brito, quando estêve na sede da CBD.

PASSEIO ALEGRE

A primeira caminhada dos jogadores do Flamengo — em alguns trechos houve corridas — transcorreu sob um ambiente alegre, que chegou a surpreender o preparador físico Eitel Seixas. Rodrigues Neto foi o que chegou primeiro ao Alto da Boa Vista.

Na camioneta do clube, os jogadores voltaram para São Conrado e após o banho de mar se dirigiram para o estádio da Gávea, de onde foram para suas casas. Apenas Murilo e Sapatão foram dispensados pelo Departamento Médico. Acompanharam os jogadores durante a caminhada o Dr. Célio Cotecchia, o preparador físico Eitel Seixas e o funcionário Bebeto. Aimoré não foi.

Hoje, de manhã, haverá individual e amanhã será realizado, também na parte da manhã, um coletivo contra a seleção de amadores, que está se preparando para disputar o Torneio Pré-Olímpico.

SILVA NO CONSULADO

O atacante Silva está sendo esperado hoje no Rio para ir até ao Consulado da Espanha e assinar uma carta para o Barcelona dizendo que quer realmente ficar no Brasil. A medida foi pedida pelo Barcelona diante do telegrama falso passado em nome do jogador, no qual acusava sua preferência pelo Bangu.

O Flamengo já têm um amistoso acertado para domingo com o Água Verde, do Paraná, quando aproveitará para lançar Almir, recentemente contratado à Portuguêsa, do Rio, e fazer um teste com Lima e Cardosinho, meio-campo do Votuporanguense. No dia 4 de fevereiro, Flamengo e Cruzeiro jogarão no Estádio Minas Gerais, em pagamento do passe de Rodrigues, que saiu da Gávea para Belo Horizonte.

CONTAS APROVADAS

Após uma reunião, na qual os ataques pessoais foram a constante e que terminou às 3 horas da madrugada de ontem, o Conselho Deliberativo do Flamengo aprovou por 32 votos a 28 as contas da Presidência do clube relativas ao ano de 1966. O Sr. Veiga Brito ficou radiante com a aprovação das contas porque os líderes da oposição anunciaram por muito tempo que levariam nada menos de 300 conselheiros e no final só apareceram para votar 28.

Os ataques mais pesados foram dirigidos da tribuna pelo Sr. Reinaldo Carneiro Bastos, que chamou o Departamento de Futebol do clube de *gang*. As palavras do Sr. Reinaldo Carneiro Bastos provocaram uma réplica violenta de um conselheiro, a sessão foi interrompida por cinco minutos e o Sr. Reinaldo Carneiro Bastos sentiu-se mal.

O Sr. Veiga Brito fêz uma exposição serena e bem documentada das contas do ano de 1966, explicando que a maioria das falhas apontadas ocorreu na administração passada ou durante o tempo em que estêve de licença no clube.

VENCEU POR POUCO

Após vários oradores terem usado a palavra, o Sr. André Richer, que dirigiu os trabalhos com acêrto, fêz uma votação para saber se os conselheiros estavam em condições de votar a aprovação ou não das contas. Por unanimidade, todos se sentiram capazes. Logo a seguir, o Sr. Hilton Santos pediu a realização de outra assembléia dentro de 15 dias por achar que ninguém sabia direito o que ia votar.

A primeira votação foi no sistema dos que estivessem de acôrdo continuassem sentados e os contrários ficassem de pé. O Sr. Veiga Brito venceu por uma diferença de três votos. Como a diferença foi muito pequena, o Sr. André Richer resolveu fazer a votação nominalmente a fim de evitar posteriores reclamações. Aí, as contas foram aprovadas por 32 a 28 votos.

Anunciando o resultado, um membro do Conselho Fiscal, que, apesar de ter assinado o parecer pedindo a aprovação das contas, queria votar contra, quase provocou um tumulto ao reclamar em brados que seu nome não tinha sido chamado na votação. Ameaçou, inclusive, recorrer ao Conselho Regional de Desportos para anular a assembléia. Consultado o livro de assinaturas dos conselheiros presentes, verificou-se que o reclamante não tinha assinado o livro. Diante do espanto de todos, o conselheiro da oposição perguntou:

— Ah! tinha que assinar?

Durante tôda a reunião, a bandeira do Flamengo, colocada atrás da mesa que presidiu os trabalhos, permaneceu colocada de cabeça para baixo.

Botafogo vai jogar dois amistosos na Colômbia após o torneio do México

O empresário Irineu Chaves, representante de Cacildo Osés no Rio, telefonou ontem para Curitiba, onde se encontra o Botafogo, informando ao Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correia ter conseguido duas partidas amistosas em Caracas, nos dias 28 de fevereiro e 3 de março, recebendo o clube carioca 8 mil dólares — cêrca de NCr$ 25 mil — por partida.

O dirigente não quis dar uma resposta imediata, alegando que ficaria muito em cima do início do Campeonato Carioca, mas acabou aceitando quando o empresário lhe garantiu já ter tratado do assunto com o Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da FCF, que disse não haver problema, pois, se necessário, estaria disposto até a transferir o primeiro jôgo do Botafogo no certame.

ROTEIRO

Estas duas partidas serão disputadas logo depois do torneio internacional que o Botafogo disputará na Cidade do México, de 3 a 24 de fevereiro, com a participação ainda do Ferencvaros, da Hungria; Estrêla Vermelha, da Iugoslávia, e mais três equipes mexicanas.

A equipe viajará de Curitiba, amanhã pela manhã, para a cidade de Ponta Grossa, onde, à tarde, jogará com o Guarani local. Logo depois dêste amistoso, o Botafogo retornará à Capital para enfrentar o Coritiba, domingo próximo, recebendo por cada um dêstes jogos a cota de NCr$ 15 mil, livres. A volta ao Rio está prevista para a noite de domingo, por avião, sendo que os dirigentes Rivadávia Correia e Djalma Nogueira retornarão em seus próprios carros.

Rodrigues Neto chegou à frente dos companheiros no final da marcha de 9 quilômetros

Hélio e Laci treinaram normalmente e voltam ao time do Atlético domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — Hélio e Laci foram as novidades do treino individual que o Atlético fêz ontem cedo no Estádio Antônio Carlos com o nôvo preparador físico da equipe, o Professor Fernando Grosso, contratado na madrugada de ontem, e tanto o goleiro, recuperado do terçol, como o atacante, sem sentir mais a íngua, são presenças certas no jôgo de domingo próximo.

Depois de ser duramente criticada pela imprensa desta Capital, por ter mudado a orientação física do time do Atlético na semana anterior ao primeiro jôgo contra o Cruzeiro pela melhor de três, a diretoria do clube resolveu contratar um nôvo preparador físico, e Fernando Grosso, que no ano passado orientou os jogadores do Atlético até Fleitas Solich ser contratado, foi novamente chamado.

BEM RECEBIDO

Fernando Grosso assinou contrato com o Atlético na madrugada de ontem, recebendo NCr$ 10 mil de luvas e NCr$ 1,5 mil por mês. Ontem cedo o nôvo preparador físico do time já estava dirigindo o seu primeiro individual para os jogadores do Atlético, que o receberam com surprêsa e entusiasmo, pois êle tem muito prestígio com os jogadores, que são seus amigos.

Fernando Grosso deu ginástica e corrida para todos, durante 25 minutos, e depois conversou muito tempo com o técnico Fleitas Solich. Êle disse que o time atual do Atlético tem muita saúde e na partida de domingo cansou menos que o Cruzeiro, porque ressentiu-se da inatividade no período das férias. Fernando Grosso prometeu que na partida de domingo próximo os jogadores estarão melhor fisicamente e se houver o terceiro jôgo todos estarão na forma ideal.

Com a contratação de Fernando Grosso, os outros três auxiliares de Fleitas Solich não têm ainda determinadas suas funções. Léo Coutinho, que antes era o responsável pelo preparo físico dos jogadores, deverá ficar apenas como auxiliar técnico. Carlos Alberto e Dequinha deverão passar para as categorias inferiores. Dequinha poderá ficar responsável pelos jogadores em experiência e Carlos Alberto com os juvenis.

UM VAI SOBRAR

Laci não sente mais a íngua que o deixou de fora do primeiro jôgo contra o Cruzeiro e domingo volta à equipe. No treino desta tarde êle deverá entrar no time titular, mas Solich não disse quem sai: se Beto ou Ronaldo. O certo é que êle será mesmo escalado, pois o técnico já anunciou que êle faz muita falta ao time especialmente contra o Cruzeiro.

Também Hélio voltou ao time no coletivo desta tarde. Hélio ficou muito aborrecido por ter ficado de fora da partida de domingo mas o terçol sarou na segunda-feira e o goleiro fêz individual normalmente. A presença de Hélio no time do Atlético é importante, não só sob o ponto-de-vista técnico, mas muito mais sob o ponto-de-vista psicológico, já que êle dá tranqüilidade a todo o time.

Cruzeiro treinou coletivo sem contar com Procópio e Tostão, que não preocupam

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão, com o pé direito muito inchado, e Procópio, que sentiu dores nas pernas depois do primeiro jôgo da melhor de três contra o Atlético, foram poupados do treino coletivo que o técnico Orlando Fantoni deu para o time do Cruzeiro no campo do Frimisa, mas ambos deverão participar do apronto amanhã à tarde.

Antes de começar o treino, o técnico Orlando Fantoni reuniu todos os titulares, mesmo os que não treinaram e os jogadores que ficam na regra três, e conversou com êles por mais de vinte minutos no centro do campo, sem deixar nenhum repórter se aproximar para ouvir, mas gesticulou muito, como se estivesse chamando a atenção de alguns dêles.

BEM LONGE

O técnico levou outra vez o time para treinar no campo do Frimisa, em Carreira Comprida, que fica a 45 quilômetros de Belo Horizonte, porque gostou muito do gramado, apesar da grama alta. O campo do Cruzeiro está ainda em reforma e é provável que o técnico não o utilize no último treino da semana, que será amanhã.

O Cruzeiro resolveu mudar os dias de treino. Esta semana os titulares só treinam coletivamente duas vêzes para ter mais tempo de se aprimorarem na preparação física. Ontem era dia de individual, mas houve coletivo e hoje haverá individual, treino que será repetido na sexta-feira à tarde e no sábado pela manhã.

O médio Piazza não foi a Carreira Comprida. O jogador continua o seu tratamento médico, fazendo infiltrações profundas e guardando repouso. É provável que Piazza treine na sexta-feira, mas as boas atuações de Zé Carlos deixam a direção técnica do Cruzeiro tranqüila e a recuperação de Piazza não precisa ser tão rápida.

Orlando Fantoni disse que o Cruzeiro vai jogar da mesma maneira que no primeiro jôgo na próxima partida contra o Atlético: "A inclusão do atacante Laci no ataque do Atlético para o jôgo de domingo não me preocupa. A nossa defesa acertou com Procópio e Vicente no meio da área. Procópio já não está saindo muito, como fazia antes. Tudo deu certo e não há motivos para modificações".

O zagueiro Procópio, segundo o médico Carlos Grossi, foi apenas poupado do treino de ontem, mas as dores que sente nas pernas não o impedirão de treinar e jogar no domingo.

No treino de ontem, Vitor entrou em seu lugar e o titular fêz apenas um individual puxado com o preparador físico Paulo Benigno.

Tostão, apesar de também não ter participado do coletivo, sendo substituído por Dario, não preocupa a direção técnica do Cruzeiro. Hoje êle faz individual e amanhã participa do apronto. Tostão está com o pé direito inchado e fêz aplicações de água quente e aplicações de ultra-som, indo depois participar também do individual que Paulo Benigno deu para Procópio.

No treino de ontem os titulares treinaram assim: Tonho, Pedro Paulo, Vicente, Vitor e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Davi, Evaldo e Hilton Oliveira. Reservas — Raul, Massinha, Vavá, Darci e Murilo; Gleisson e Hilton Chaves; Amarilio, Didi, Batista e Rodrigues.

COM O PÊSO NAS COSTAS

Adilson cansou cedo no treino e terá de fazer exercícios especiais para melhorar físico

Palmeiras usa as cartas do Fla e recorre ao STJD para ficar com o passe de César

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Futebol do Palmeiras, Sr. Leonardo Lotuffo, confirmou ontem que vai recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva para conseguir o vínculo definitivo de César, baseado nas cartas particulares entre seu clube e o Flamengo, as quais, segundo o Departamento Jurídico do Palmeiras, têm valor legal.

O Diretor acredita na vitória do Palmeiras nessa questão, mas, no momento, sua maior preocupação é a Taça Libertadores da América, onde o nome de César já foi substituído pelo de Júlio Amaral.

CASO EM RECESSO

O Diretor do Palmeiras afirmou ainda que, seu time está em recesso, mais já pensando na Taça Libertadores e no Campeonato Paulista, que para o clube começa no próximo dia 28.

Os contratos dos jogadores Valdir, Geraldo Scalera e Cardosinho já foram resolvidos:

— Cardosinho pode procurar outro time, pois não aceitou nossa proposta, um pouco inferior ao teto do time, que é de NCr$ 12 mil e salários mensais de NCr$ 500,00. Êle fêz uma contraproposta muito maior do que o teto, válida apenas para jogadores considerados titulares e a direção do Palmeiras resolveu pela disponibilidade do ponta esquerda. Geraldo Scalera assinou seu contrato nas bases do salário-teto e Valdir, embora ainda não tenha assinado, deve fazê-lo logo, não havendo pressa, pois seu contrato só termina no dia 31.

Os 25 jogadores que o Palmeiras inscreveu na Taça Libertadores da América são os seguintes: Goleiros: Perez, Valdir e Gilson; zagueiros: Geraldo Scalera, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca, Ferrari, Jorge, Osmar e Cacau; médios: Zèquinha, Ademir da Guia, Suingue e Dudu; atacantes: Dorval, Servílio, Tupãzinho, Rinaldo, Jair Bala, Toninho, Ademar, China, Júlio Amaral (em lugar de César) e, provàvelmente Gildo (no lugar de Cardosinho).

O prazo de entrega da lista dos jogadores terminou ontem, e não puderam ser incluídos outros nomes, como o de Paulo, do Guarani, que deve vir para o campeonato, além de Terto, que, segundo o Diretor de Futebol ainda pode ser contratado, depois da Taça Libertadores da América.

Palmeiras já admite perder Djalma Dias

Admitindo a possibilidade de perder na Justiça o direito ao passe de Djalma Dias — em virtude de um êrro do seu Departamento Jurídico — o Palmeiras pensa agora em vender imediatamente o jogador, se possível para o Santos, que estaria disposto a comprá-lo por NCr$ 200 mil.

Um êrro de datas — na verdade intencional, pois através dêle o Palmeiras pretendia ganhar tempo e a própria questão — deu a Djalma Dias a primeira vitória no processo que move contra o clube paulista, do qual foi afastado há quase um ano, quando seu contrato terminou.

NA JUSTIÇA

O processo movido por Djalma Dias basea-se no "livre exercício da profissão", do que se julga impedido desde que o Palmeiras, não concordando em pagar-lhe os salários e as luvas exigidas no final do contrato, recusou-se também a negociá-lo por um preço acessível. O advogado do jogador, Sr. Felisberto Pinto, deu entrada do processo no dia 22 de dezembro; a contestação do Palmeiras — dizendo não ser parte legal na questão e acentuando que o jogador deveria acionar não ao clube, mas à CBD — teve entrada um dia depois, mas com data de 27 de dezembro.

Como as férias do Forum começaram no dia 25, pretendia o Palmeiras, com o documento predatado, ganhar tempo para fazer sua defesa até fevereiro. Só que o Oficial de Justiça anotou o êrro, pelo qual o Palmeiras perdeu o direito à contestação e, em conseqüência, passou a aceitar tàcitamente os têrmos incluídos pelo advogado do jogador.

Com isso, Djalma Dias não precisará acionar à CBD, no que, talvez, não teria êxito. Ao Palmeiras, agora, resta defender-se legalmente, daí com possibilidade de derrota, querer negociar o jogador o mais rápido possível, para não perdê-lo judicialmente.

RETROSPECTO

O caso de Djalma Dias com o Palmeiras vem durando há quase um ano. Naquela ocasião, o Palmeiras ofereceu, através do seu ex-diretor de futebol, Ferrucio Sandoli, a quantia de NCr$ 12 mil e salários mensais de NCr$ 500,00 para o jogador.

Djalma Dias não aceitou a oferta do Palmeiras e fêz a contraproposta de NCr$ 50 mil e salários mensais de NCr$ 1 mil, julgada absurda pelo ex-diretor, que chegou a declarar que o atleta estaria fora de si e que o clube não poderia pagar essa quantia de forma alguma.

O caso foi-se arrastando por meses e o jogador continuou firme em sua posição inicial. O Palmeiras também não cedeu, chegando mesmo a fixar seu passe em NCr$ 1 milhão.

Em novembro, nova tentativa foi feita entre diretores do Palmeiras, Srs. Orlando Ferri e Leonardo Lotuffo, novos responsáveis pelo Departamento de Futebol, mas nada conseguiram do jogador, irredutível em sua posição.

Depois de tôdas essas tentativas, resolveu Djalma Dias contratar um advogado — Sr. Felisberto Pinto, para cuidar do caso na Justiça comum, com base na Constituição Brasileira, e alegação de que o jogador não tinha liberdade de exercer sua profissão e pedindo a liberação de seu passe.

Como o Palmeiras perdeu essa primeira fase do processo, êste deverá caminhar normalmente, devendo agora o Palmeiras defender-se na Justiça comum por direito, uma vez que não respondendo em tempo hábil à petição do Oficial de Justiça, aceitou as condições do processo.

Vasco ouve planos táticos de Paulinho depois de fazer um puxado individual

O técnico Paulinho, depois do puxado treino individual de ontem de manhã, reuniu os jogadores titulares e fêz uma preleção sôbre seus planos táticos para o time, pois hoje de manhã haverá um coletivo no campo do América, e alertou a todos que a equipe não terá um capitão fixo, para evitar líderes entre êles.

Paulinho quer impedir que apareça nôvo fenômeno Brito, que assumiu uma liderança na equipe imposta pelos próprios companheiros desde que foi convocado para ser o capitão. — E no final, de tanto reclamar e pedir pelos companheiros, Brito quase chegou a se incompatibilizar com todos os dirigentes do Vasco — disse Paulinho.

SEM NOVIDADE

O quadro titular escalado por Paulinho para iniciar seu trabalho técnico e tático a partir do conjunto de hoje será assim formado: Pedro Paulo, Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Morais. Caso fique confirmada a partida do próximo domingo em Caio Martins, contra o Flamengo, é esta a equipe que iniciará o jôgo.

O zagueiro Ferreira voltou ontem para Ribeirão Prêto e confimou suas declarações de que só assinará com o Vasco se o Comercial pagar os NCr$ 18 mil a que tem direito pela transferência. O jogador, inclusive, declarou que sabe também do interêsse do Palmeiras na sua contratação e vai se inteirar de tudo antes de resolver se vem ou não para o Vasco.

O Sr. Gilberto Alves, Presidente do Atlético Goianiense, está no Rio tentando contratar o ponta-direita Luisinho.

Luisinho jogava neste mesmo clube em Goiânia e está desejoso de voltar para a sua terra, porque sua mulher anda adoentada. O jogador e o dirigente goiano conversaram ontem com o Sr. Ivo Marques e Luisinho disse que gostaria de voltar também porque não se adaptou no Vasco. O passe de Luisinho custou NCr$ 30 mil ao Vasco, mas como o clube já ganhou algum dinheiro quando o emprestou à Prudentina, seu preço deverá ser estipulado em NCr$ 15 mil.

O Vasco ainda não desistiu de contratar o meia Marcilio, apesar de o jogador já ter renovado seu contrato com o Madureira. O Sr. Iraci Brandão ficou encarregado de continuar os entendimentos com o Sr. Carlos Martins.

O técnico Paulinho declarou que o atacante Delém ficará apenas treinando no Vasco para manter a forma, conforme o jogador pediu. Explicou o treinador que não pensa em contratar Delém porque êle está com 31 anos de idade.

SEM PREPARO

Fontana, Salomão e Adilson não aguentaram realizar os 60 minutos de individual que o professor Paulo Balthar dirigiu ontem de manhã, em São Januário, e saíram antes do final inteiramente cansados. Paulo Balthar voltou a usar a ginástica do método inglês, o **circuit-trainning**, e deu vários exercícios com halteres.

Para aumentar a capacidade vital de Adilson, um dos jogadores que mais preocupa o Vasco com relação ao estado físico, o atacante fará exercícios especiais na academia do professor Paulo Balthar. Adilson irá tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras à tarde e fará ginástica com pêso.

O coletivo de hoje, no campo do Andaraí, começará às 9h30m porque os jogadores irão primeiro a São Januário para trocar de roupa.

A MORTE QUE VEM DO FRIO

O inverno aperta, na Europa, e diz que veio para valer. A cada ano, o frio é mais intenso, a neve mais farta, os chamados fenômenos da natureza conspiram contra um mundo de confôrto e alguma paz.

Terremoto na Sicília, com 600 mortos; ventos fortíssimos ferem e matam na Escócia. E também no Oriente Médio alguma coisa se move: na Ilha de Chipre a neve foi vista pela primeira vez, em 18 anos.

Comunicado do frio

Um resumo da situação nos países mais atingidos apresenta o seguinte quadro:

● REINO UNIDO – Ventos fortíssimos causaram 17 mortos na Escócia. Só em Glasgow há 150 feridos e 400 desabrigados. Nessa cidade, os ventos chegam a 165 quilômetros por hora. Segundo um porta-voz da Polícia, Glasgow parecia ter sido bombardeada. O aeroporto foi interditado e a energia elétrica ficou cortada durante cinco horas. Muitas ruas estão interrompidas em conseqüência de galhos de árvores e pedaços de casas.

Em vários pontos da Escócia, Inglaterra e País de Gales, começou o degêlo e os rios estão subindo. Os moradores das áreas ribeirinhas foram aconselhados a procurar locais mais altos. Em algumas regiões foram distribuídos sacos de areia.

● HOLANDA – Rodovias quase intransitáveis. Uma pessoa morreu em conseqüência de acidente de trânsito provocado pelo degêlo.

● AUSTRIA – Três pessoas, entre as quais dois mineiros, mortas em conseqüência de avalanchas.

● ALEMANHA OCIDENTAL – O Govêrno avisou a população sôbre o perigo de inundações; pediu que os velhos e crianças fôssem mantidos em casa, pois os ventos estão arrancando as telhas dos edifícios; tráfego bloqueado em mais de 20 rodovias por árvores caídas.

● FRANÇA – Situação melhor que nos outros países; inundações nos arredores de Paris; alerta nos Alpes.

● SUIÇA – Perigo de avalanchas nas montanhas.

● ESPANHA/PORTUGAL – Temperatura moderada. Muitas pessoas nas praias.

● IRLANDA – Árvores caídas nas estradas. Uma mulher morreu num desastre de automóvel, batendo contra um dos troncos derrubados.

● BÉLGICA – Desmoronamento provocado pelo degêlo matou um operário.

● ITÁLIA – Grande destruição na Sicília em conseqüência de terremoto. 60 corpos recolhidos até agora. Neve em vários pontos do país.

● FINLÂNDIA – Tempestades de neve.

● NORUEGA – Engarrafamento de trânsito em Oslo. Aeroportos fechados.

● DINAMARCA – O vento arrancou o teto de uma escola. Três meninas que estavam brincando no *playground* foram atingidas pelas telhas e morreram.

● URSS – Temperatura de 13 graus abaixo de zero em Moscou.

● POLÔNIA – Rodovias bloqueadas pela neve.

Neve, ventos, tempestades, o frio se torna violento na Europa e uma triste capa de luto atinge homens e crianças. A maior tragédia, o terremoto, também não falta, aumentando a dor de uma região pobre, a Sicília

MÚSICA | RENZO MASSARANI

WEILL NOS EUA

Por duas vêzes nestas semanas, agradeci Marco Paulo M. Lessa, da Embaixada americana, pelos livros que me remete; hoje, lhe devo um agradecimento particularmente grato (e à amiga Hestia Barroso, que lhe deu meu nome e enderêço) pelo novíssimo volume *A História do Musical Americano* de David Ewen, que a Editôra Lidador publicou no Rio, na tradução de Márcio Cotrim. O livro trata da longa história (desde o musical inglês *Flora*, até hoje) de um gênero teatral filho da opereta e da revista, mas com inconfundíveis características norte-americanas, que conta com autores célebres e êxitos retumbantes. Gershwin deve ter sido muito influenciado por êsse gênero. Kurt Weill, fugindo da Alemanha depois das grandes afirmações da *Ópera dos Três Tostões* e *Mahagonny*, soube adaptar-se ràpidamente àquele gênero teatral que, como o seu, tinha profundas raízes na arte espontânea do folclore. "Em suas óperas", lembra David Ewen, "Weill nunca hesitou em substituir árias formais por baladas populares, canções de *music-hall*, danças da moda como o tango e o *shimmy*, e expressões musicais americanas, como os *blues* e o *jazz*. Um de seus números para *Mahagonny* tornou-se imenso êxito, na Alemanha, no início da década de 1930: era uma melodia não só com o título em inglês, *Alabamy Song*, mas também com versos nesse idioma, embora só às vêzes apresentasse jargões inglêses." Já nas suas obras de anteguerra, o preparado e culto aluno de Ferruccio Busoni buscava e desfrutava formas e expressões populares para a sua arte, que entretanto continuava pessoal e erudita. Também seu caso, então, nada tem a ver com a recente absurda tentativa da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O músico alemão iniciou sua participação no musical norte-americano, com uma obra tão amarga e desesperada como as outras dos anos alemães: *Johnny Johson* (1936). Seu colaborador não era mais Brecht mas Paul Green. Um ano depois, fêz *The Eternal Toad*, "um apanhado da história judaica de autoria de Franz Werfel, encenado pelo renomado mestre alemão Max Reinhardt. Em 1938, foi a vez de *Knickerbocker Holliday*, sôbre texto de Maxwell Anderson, Prêmio Pulitzer (1933); sempre conforme Ewen, "não podia mais haver dúvida de que Weill — cuja primeira tentativa de escrever música com sotaque americano ocorrera em *Johnny Johson* — possuía agora uma inconfundível identidade com a canção americana."

Elmer Rice, outro Prêmio Pulitzer (1929), forneceu a Weill as bases para mais um *musical play*, o *Street Scene*, estreado em 1947. Conforme o próprio compositor, "até esta obra, eu não havia ainda alcançado uma efetiva fusão do drama com a música, assim permitindo às melodias continuarem naturalmente enquanto o texto falado se interrompesse e unindo na estrutura musical a manifestação oral e a ação dramática." Seguiu, sempre neste gênero musical, *Lost in the Stars* (1949) e foi a última realização do mestre que a 3 de abril de 1950 devia morrer, em Nova Iorque, depois de ter conseguido transformar um despretensioso divertimento popular em ópera.

TEATRO | YAN MICHALSKI

CONSIDERAÇÕES EM TÔRNO DO "REI" (II)

Creio que a primeira obrigação do crítico, diante de *O Rei da Vela*, é tentar analisar a impressão geral que o espetáculo lhe deixou, e foi isto o que procurei fazer no artigo de ontem. Mas seria injusto deixarmos de aludir, ainda que sumàriamente, aos diversos elementos que compõem a experiência.

Todos êstes elementos se entrosam, sob a batuta de José Celso Martinez Correia, numa barulhenta e estridente sinfonia cheia de dissonâncias, mas admiràvelmente una e coesa no seu espírito agressivo. Adotando recursos extremamente variados, inspirados em fontes tão diversas como o circo, a revista, a ópera, o encenador conseguiu criar um conjunto de uma organicidade impecável, onde todos os elementos entram no jôgo e participam intimamente do espírito da empostação.

O cenário de Hélio Eichbauer — barroco, grotesco, desmedido, vulgar e grandioso ao mesmo tempo, transmitindo a impressão de uma falsa vitalidade que oculta uma decadência sem perspectivas — é um perfeito exemplo de uma colaboração criativa entre cenógrafo e diretor. É evidente que Hélio Eichbauer compreendeu e assimilou profundamente o espírito da experiência intuído e elaborado pelo encenador, e, por sua vez, com uma diabólica riqueza de imaginação, criou uma série de *trampolins* de onde a imaginação do realizador pode levantar vôo. A profusão de símbolos imediatamente decifráveis, de grande eficiência cênica, é extraordinária. E se determinados aspectos do cenário me pareceram excessivos e redundantes, volto a repetir que o espetáculo todo deve justamente aos seus inúmeros excessos uma grande parte da sua personalidade e do seu charme.

Os figurinos, também de Hélio Eichbauer, são se possível ainda mais inteligentes e expressivos do que o cenário. Extremamente ousados no seu tom carnavalesco-circense e no seu espantoso mau gôsto, êles *explicam* exemplarmente os personagens, *comentam* a sua função profunda dentro do grupo humano de que o autor se serviu para a sua demonstração.

Dirce Migliaccio

DESMISTIFICAÇÃO DO MONSTRO SAGRADO

O elenco, no seu conjunto, faz prova de uma fantástica desinibição e soltura, sustentando com firmeza o tom de representação desenfreada, quase selvagem. Pela primeira vez, vislumbro aqui o esbôço de uma coisa que poderia, com algum otimismo, ser definida como um moderno estilo brasileiro de interpretação: uma fusão das técnicas modernas de antilusionismo com nossas características nacionais de malícia grossa e avacalhada, fusão esta conseguida com a ajuda de amplo aproveitamento — naturalmente devidamente estilizado e criticado — dessa nossa grande tradição cultural, a chanchada. Tremo pensando na possibilidade de ver um estilo semelhante transplantado indiscriminadamente a outras realizações — mas aqui êle deu certo, constituindo-se mesmo numa das grandes atrações do espetáculo.

Renato Borghi conduz o espetáculo com uma intensidade de concentração de meios vocais, físicos e nervosos verdadeiramente espantosa. Há algo de patético nesse desempenho, no qual um ator relativamente franzino e fisicamente limitado consegue se transformar, pela fôrça de sua interpretação, num enorme e repelente fantoche, uma espécie de Ubu-Rei brasileiro. Vendo Renato Borghi interpretar Abelardo I, é fácil chegar à conclusão de que acabou a era dos monstros sagrados: por mais que nos agrade ainda assistir aos fogos de artifício de alguns dêles, é evidente que estamos no tempo dos atôres tipo Renato Borghi, que sabem trabalhar, explorar e canalizar, com dedicação, disciplina e inteligência os recursos — às vêzes originalmente não muito brilhantes — que a natureza lhes deu. O meu receio é, apenas, que Renato Borghi não agüente por muito tempo o gigantesco esfôrço que êsse desempenho — uma autêntica façanha atlética — lhe impõe.

O trabalho de Fernando Peixoto, mais comedido pelas próprias características do papel, é de uma admirável nitidez de desenho, elegância e inteligência. Etty Fraser explora, com uma alegria poucas vêzes vista e com um senso de humor raro, o seu tipo *sui generis*. Liana Duval faz os seus dois papéis — a secretária e João dos Divãs — com uma comunicabilidade cômica irresistível e surpreendente, cuja intensidade diminui apenas quando a atriz se solta demais e perde um pouco as estribeiras, como aconteceu em certos momentos da sessão para a imprensa. Dina Sfat é uma das mais belas figuras dos palcos brasileiros, e consegue em *O Rei da Vela* explorar essa sua figura com uma atraentíssima variedade de atitudes, além de sustentar coerentemente a difícil falsidade da empostação do seu personagem. E Dirce Migliaccio exibe mais uma vez a sua irresistível presença cômica, numa composição divertidíssima, embora no limite da chanchada pura e simples.

Sem as mesmas oportunidades e sem o mesmo brilho, mas sempre perfeitamente entrosados no espírito da iniciativa, Francisco Martins, Edgar Gurgel Aranha (cujas cenas no segundo ato mereceriam alguns cortes), Abraão Farc, Otávio Augusto (que dá uma grande aula prática de como saber cair no palco), Renato Dobal e Adolfo Santana completam a distribuição.

As músicas selecionadas por Damiano Cozzela e Rogério Duprat são de uma felicidade a tôda prova. Seria difícil imaginar outro fundo musical capaz de sublinhar com mais demolidora ironia as insolências de *O Rei da Vela*.

CUIDADO COM CHACRINHA

Não creio, como já declarei na *Primeira Crítica*, que o caminho que o Oficina abre com *O Rei da Vela* seja o único possível para o teatro brasileiro de hoje. A importância e o impacto dessa produção não invalidam nem as experiências anteriores do próprio grupo paulista, nem o trabalho que vem sendo feito por outras emprêsas, por outros homens de teatro. Há em nosso teatro lugar para muitos tipos de experiências que exprimam, de muitas maneiras, a realidade brasileira. E, positivamente, não é só através de *agressão* que essa realidade pode ser captada. Usadas por mãos menos competentes e talentosas do que as de José Celso Martinez Correia e dos seus companheiros, ou aplicadas a um texto diferente, na sua essência, de *O Rei da Vela*, as técnicas aqui postas em funcionamento poderão levar a resultados simplesmente ridículos. Digo isto porque sinto surgir, sob a influência de *O Rei da Vela*, a ameaça de uma onda de *ufanismo da agressividade* que me preocupa um pouco. E estou convencido de que a declaração de José Celso Martínez Correia impressa no programa, segundo a qual o mau gôsto seria a única forma de expressar o *surrealismo* brasileiro, e Chacrinha seria (ao lado de Nélson Rodrigues) um legítimo, embora inconsciente, seguidor de Osvald de Andrade, poderá dar margem a interpretações as mais infelizes e fazer, involuntàriamente, um mal tremendo ao nosso teatro.

Espero e confio, pelo menos, que o próprio Teatro Oficina, embora compreensivelmente satisfeito e envaidecido com o merecido sucesso da sua realização, saiba sair logo em busca de novas maneiras de ir além daquilo que acaba de fazer, como tem sempre feito até hoje. Da mesma forma como *Pequenos Burgueses*, *Os Inimigos* e *Andorra*, por exemplo, *O Rei da Vela* é um espetáculo de capital importância para o nosso teatro, mas não deve nem pode ser considerado como uma realização definitiva, a ser simplesmente desenvolvida, aperfeiçoada e imitada de agora em diante.

PANORAMA

DAS LETRAS

PRÊMIO DE HAVANA — Durante êste mês, reúnem-se em Havana os membros da comissão que julgará os trabalhos apresentados ao tradicional concurso que distribui o Prêmio Casa de las Américas às melhores obras em cinco gêneros — novela, teatro, ensaio, poesia e conto, no valor individual de 1 000 dólares. O prazo de inscrições encerrou-se em 31 de dezembro do ano passado. Os premiados de 1967 foram: **Venezuela Siglo XX**, de Federico Brito (ensaio); **Los Hombres a Caballo**, de David Viñas (novela); **Blanco Spirituals**, de Félix Grande Lara (poesia); **Hip... Hip... Ufa!**, de Dalmiro Sáenz (teatro), e **Tute de Reyes**, de Antonio Benítez (conto). Além do prêmio em dinheiro, a Casa de las Américas incumbe-se da publicação e distribuição das obras premiadas.

DE HUXLEY — Reunindo seis novelas curtas de Aldous Huxley, está nas livrarias O Chapéu Mexicano, em tradução de Aldano Arruda, num lançamento da Ibrasa. Obra da primeira fase literária de Huxley, sua narrativa é simples, com o predomínio do enrêdo e a preocupação do relato minucioso.

O DEMOLIDOR — A posição de Lyndon Johnson, a política do Partido Republicano, o comportamento sexual dos americanos, a literatura de seus contemporâneos são temas que Norman Mailer analisa e critica em **Canibais e Cristãos**, um dos grandes lançamentos da Editôra Civilização Brasileira, em tradução de Ávaro Cabral. Em cêrca de 600 páginas, Mailer, o romancista desesperado de **Um Sonho Americano** e o juiz implacável da conduta de Kennedy, nos dá uma visão ampla da América de hoje, ao revolver velhas estruturas e apontar chagas, sobretudo nos meios políticos e sociais da grande nação.

POESIA INÉDITA — Juel Mariá lançará êste ano mais um livro de poemas: Flor Proibida, em que reúne alguns momentos felizes do seu poetar, já assinalados em livros anteriores. A poetisa, lírica por natureza, não descuida da apresentação de seus poemas, procurando imprimir à forma do verso livre uma consistência rítmica que lhe dá características muito pessoais.

"JORNAL DE LETRAS" — Todo o ano cultural brasileiro é passado em revista na edição de janeiro do **Jornal de Letras**, que está hoje nas bancas e livrarias. São responsáveis por êsse balanço os críticos Antônio Olinto (Literatura), Silvia (Artes Plásticas), Maria Helena Dutra (Música Popular Brasileira), Geraldo Édison de Andrade (Teatro), Moaci Cirne (Cinema), Claribalte Passos (Discos). **Jornal de Letras** que, em 1968, entrará nos 20 anos de atividades dedicadas inteiramente à cultura brasileira, homenageia também, com êsse número, a obra de Guimarães Rosa, através de artigos de Assis Brasil, Fábio Lucas e Sílvio de Castro.

COQUETEL — Em Aracaju, Núbia N. Marques de Azevedo publica a novela Berço de Angústia, num lançamento da Emprêsa Gráfica Tietê; em Jundiaí, São Paulo, Mariazinha Congilio lança nôvo livro, contendo crônicas e poemas — Não Pare na Pista — em edição da Editôra Brusco, com apresentação de Rubem Braga, que a elogia; também em São Paulo, Paulo Tôrres publica algumas reportagens sob o título geral de Nacionalismo: Ópio do Povo, com sêlo da Editôra Obelisco; no Rio, pela Editôra Pongetti, José Nivaldo oferece o romance Amor, Fuxico e Emancipação, enquanto, pela Editôra do Autor, sai o livro de contos de Francisco Inácio Peixoto, A Janela.

BATISTA — A Casa Publicadora Batista tem um nôvo lançamento: **Nisso Pensai**, de Edgar Leitão. A frase-título foi tomada de empréstimo ao apóstolo Paulo, em seus conselhos aos filipenses.

POLÍTICA — Com um número especial sôbre as eleições de 1966, está circulando a Revista Brasileira de Estudos Políticos (julho de 1967 a janeiro de 1968), editada em Belo Horizonte por uma equipe de professôres da Universidade Federal de Minas Gerais. Êsse número cobre pràticamente tôdas as regiões do País, revelando aspectos curiosos do processo eleitoral brasileiro.

DO CFC — **Cultura**, órgão do Conselho Federal de Cultura, circula em seu número 4 com numerosa colaboração e muitos relatórios das atividades do órgão.

OUTRAS — Mar, boletim do Clube Naval, focalizando, em seu número de dezembro, as comemorações da Semana da Marinha; IPEA, caderno do Ministério do Planejamento, expondo as relações interindustriais no Brasil; URSS, revista de divulgação da União Soviética, n.º 11, 1967.

Assume a partir de hoje a coluna de Artes Plásticas do JB o crítico Valmir Ayala, cujo exercício literário se expande por inúmeras áreas: poesia, teatro, ficção, diário, crítica. Com 22 livros publicados, Valmir Ayala, nascido em Pôrto Alegre, é um dos mais ativos escritores brasileiros. É detentor de vários prêmios literários, o último dêles no ano passado, no concurso de poesia promovido pela Fundação Cultural do Distrito Federal.

O pintor Antônio Maia, que vinha respondendo pela coluna de Artes Plásticas do JB, deixa-a depois de alguns meses no pôsto, onde sempre exerceu suas funções com grande responsabilidade e lisura profissional.

ARTES | WALMIR AYALA

GOELDI: *MATRIZES EM QUESTÃO*

Estamos há sete anos da morte de Osvald Goeldi. Numa exposição do acervo do Museu Goeldi, levado a Assunção do Paraguai, colhemos a palavra de Livio Abramo que introduz muito bem o tema das artes plásticas em nossa coluna, seu caráter e intenção: "Quem escreve conheceu a Goeldi de perto, e foi seu amigo, e sabe como êle defendia zelosamente, àrduamente, essa faculdade e essa posição do artista, de não permitir que a moda, a comercialização da arte, o interêsse dos falsos intelectuais e dos mercadores de arte viessem a desvirtuar a pureza criadora do artista". Uma coisa é Goeldi, do qual voltaremos a falar oportunamente, outra coisa é o cuidado que hoje nos deve inspirar a obra que êle deixou e que precisa do nosso cuidado e do nosso interêsse. Beatrix Reynal, a herdeira universal de Goeldi, esta francesa nascida no Uruguai e que deu ao Brasil a fortaleza de sua resistência num grave momento político, é depositária da obra de Osvald Goeldi. Esta obra está sendo vendida, mas há o caso das matrizes de madeira. Uma parte já foi vendida para o Govêrno da Guanabara, outra para a Biblioteca Nacional e para o Museu Nacional de Belas-Artes. Neste momento Beatrix Reynal dispõe de mais ou menos trinta importantes matrizes de madeira, que constituem verdadeiro patrimônio de arte nacional. Estas matrizes não devem ir para mãos de particulares, compete ao Govêrno a providência de conservá-las como peças de museu que são, como documentos de uma tradição que nos cabe revelar e resguardar, a marca impressionante de um temperamento que interpretou dolorosamente o tempo real de sua vida.

Beatrix Reynal tem resistido ao assédio dos compradores particulares. Até quando? Algo tem que ser feito neste sentido para que êste precioso material, para vergonha nossa, não vá parar em museus americanos ou europeus, pela simples razão do nosso diletantismo. Aí estão as Comissões e Conselhos de Cultura, devidamente instalados para providências dêste gênero. Aí está também a coleção básica que é a fonte de todo um depoimento universal, do pai da gravura brasileira. Há que unir os dois podêres, para que não sejamos apenas uma sobrevivência poderosa, mas uma coerência, uma evolução, documentados e objetivamente respeitáveis. Osvald Goeldi nasceu no Rio de Janeiro a 31 de outubro de 1895, filho de um naturalista suíço. Foi Grande Prêmio de Gravura da Bienal de São Paulo em 1951 e Grande Prêmio Internacional de Gravura da Segunda Bienal do México em 1960. No ano de sua morte (1961) foi homenageado com Sala Especial na VI Bienal de São Paulo. Atualmente o Museu Goeldi, fundado em março de 1961, por iniciativa do Senhor Nélson Mendes Caldeira, possui um respeitável acervo de gravuras de Osvald Goeldi, acervo êste que depois da morte do artista foi exposto no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas-Artes, VI Bienal de São Paulo, Museu de Arte de Belo Horizonte, Galeria Vila Rica, Museu de Arte Moderna da Bahia e Museu de Belas Artes de Buenos Aires.

Apelamos aqui para o Poder Constituído para que adquira as matrizes das gravuras de Osvald Goeldi, trata-se de um imediato bom negócio, como se não bastasse o investimento cultural inadiável que esta aquisição significa.

PANORAMA DO TEATRO

Priscila Freire, a melhor em Minas

MINAS HOMENAGEOU PIRANDELLO — O Centenário de Nascimento de Luigi Pirandello, transcorrido em 1967, passou pràticamente em brancas nuvens nos dois maiores centros teatrais do País, pelo menos no que diz respeito à montagem de suas obras. No Rio, sòmente um grupo amador — o do Clube Ginástico Português — lembrou-se de homenagear o grande dramaturgo, montando uma de suas peças menos conhecidas, **A Sagração do Senhor da Nave**. A única produção profissional de que temos notícia foi realizada em Belo Horizonte, onde a Sociedade de Amigas da Cultura recrutou alguns dos principais valôres que atuam no teatro mineiro, para uma montagem comemorativa de uma das obras-primas de Pirandello, **Seis Personagens à Procura de um Autor**. Dirigido por Haidê Bittencourt, diretora artística do Teatro Universitário, o espetáculo foi apresentado em dezembro, permanecendo em cartaz no Teatro Marília durante vinte dias, e alcançando grande sucesso de público e de crítica. Procópio Ferreira e Pascoal Carlos Magno, entre outros, elogiaram entusiàsticamente a realização. No elenco destacou-se, particularmente, a jovem atriz Priscila Freire no papel da Enteada. Pela sua atuação, Priscila Freire foi considerada pela maioria dos críticos belo-horizontinos como a melhor atriz de 1967 na Capital mineira. A seu lado, vários outros profissionais mineiros realizavam desempenhos igualmente muito elogiados: Otávio Cardoso (Padrasto), Palmira Barbosa (Mãe), Orlando Pacheco (Filho), Oliveira Duarte (Diretor), Lenice de Almeida (Primeira Atriz), Ricardo Luís (Primeiro Ator) Mariazinha Loureiro (Mme Pace), e os dois meninos Júlio César e Cláudia Castro. Haidê Bittencourt, além de dirigir o espetáculo, encarregou-se também dos cenários, enquanto os figurinos estavam a cargo de Hérton Roitman.

O PRÊMIO DO IBEU — Eis o regulamento do prêmio teatral que acaba de ser instituído pelo Instituto Brasil-Estados Unidos:

1 — O Instituto Brasil-Estados Unidos lança um Prêmio Anual de Teatro, de caráter permanente, para o melhor espetáculo de peça norte-americana traduzida em português e apresentada no Rio de Janeiro, por companhia brasileira, no período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1968.

2 — O Prêmio de Teatro IBEU terá o valor de NCr$... 5 000.00 (cinco mil cruzeiros novos) e será concedido ao produtor do espetáculo, sendo distribuídas medalhas, com inscrição alusiva ao prêmio, ao produtor, diretor, cenógrafo, tradutor e atôres.

3 — Concorrerá ao Prêmio de Teatro IBEU, sem necessidade de inscrição, tôda e qualquer peça norte-americana representada no Rio no correr do ano, não sendo, no entanto, levadas em consideração as remontagens de espetáculo já apresentado.

4 — Os espetáculos serão julgados por uma Comissão composta de 5 (cinco) membros, a saber: dois críticos teatrais atuantes na imprensa carioca; duas personalidades ligadas ao teatro; um representante do IBEU.

5 — Serão levadas em consideração a qualidade da obra, da tradução e do espetáculo, reservando-se o patrocinador o direito de não conceder o prêmio caso a comissão julgadora considere não ter havido nenhum espetáculo merecedor do mesmo.

6 — O Prêmio de Teatro IBEU será entregue em cerimônia solene, em data e local prèviamente anunciados.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

"EDU CORAÇÃO DE OURO"

No ano passado, Domingos Oliveira estourou na praça com um filme delicioso: Tôdas as Mulheres do Mundo. *Seus amigos e admiradores reconheceram o fundamento da história: um sofrimento de amor, uma homenagem a Leila Diniz. Era mais perigoso do que um filme de autor, porque a câmara fazia durante todo o tempo uma referência autobiográfica. Mas o público aderiu francamente a essa aventura; e os críticos, no mesmo momento em que aplaudiam, asseguravam que dificilmente o jovem cineasta poderia fazer outro filme assim alegre e assim triste.*

Agora Domingos ataca outra vez com Edu Coração de Ouro. *Muitos já viram nessa nova obra a mesma fórmula de* Tôdas as Mulheres *— motivo pelo qual* Edu *tem sido negado pelos entendidos. Mas eu garanto que não é a mesma fórmula. Trata-se de uma obsessão renovada — a repetição do estilo e da melancolia.*

Sôbre uma narrativa de Eduardo Prado, Domingos Oliveira descreve na tela alguns instantes da vida do garotão Edu, alienado de Ipanema. Mulheres, bebedeiras, brincadeiras. Paulo José, o herói, repete o show *de interpretação que deu em* Tôdas as Mulheres. *E Domingos Oliveira deixa entrever as cinco ou quinze películas que ainda há de realizar: uma comédia ligeira à italiana, outro poema de amor, uma canção desesperada — e, no meio do caos esplêndidamente fotografado, a intrusão do sobrenatural: a cena em que Leila Diniz é perseguida por Fauzi Arap, em* Tôdas as Mulheres, *e a misteriosa, poética arremetida de Ziembinsky em* Edu Coração de Ouro.

Graças a Deus, o filme tem defeitos. Os personagens falam demais — entretanto, dizem coisas engraçadas. E o personagem-título tem muito do Marcelo Mastroianni de A Doce Vida. *Vemos na tela um poeta frustrado e um austero, secreto manejador de marionetes. Ambos os personagens foram extraídos do episódio de* Steiner, *momento supremo na ópera de Fellini. Mas a originalidade de Domingos Oliveira prevalece do princípio ao fim — aquêle riso repassado de amargura que deixa o espectador à mercê do coração (de ouro) do cineasta.*

Torço pelo sucesso de Edu. *E subscrevo a ironia de Domingos quando nos mostra o poeta alienado, diante dos pobres estupefatos, preparando cuidadosamente o seu suicídio na fôrca. É preciso ter muito talento para inocular verossimilhança numa cena dessas.*

Portanto, a partir de segunda-feira, vamos todos aplaudir Leila Diniz, Joana Fomm, Paulo José, Mário Carneiro, Domingos Oliveira e até mesmo Hugo Bidê e Yan Michalsky, que interferem na ação sem prejudicá-la.

LÉA MARIA

VOLTA AOS ANOS 30

Estados Unidos e Europa, por causa do filme *Bonnie e Clyde* (o filme-bomba do ano), estão em plena hora dos anos 30. Depois da moda do *art-nouveau* e da volta à moda dos anos vinte (que alcançou seu momento máximo com o gênero do vestuário *hippie*, carregado de enfeites, rebuscado e sensacionalista), os jovens norte-americanos e franceses se interessam pelo estilo 1930.

● *Sinais de que essa década vai novamente entrar em foco:*

● A Alfa Romeo lançou a reedição de sua 1750 de antes da g u e r r a, desenhada, em 1930, por Zagatto.

● *Brigitte Bardot, em sua apresentação do primeiro dia do ano, através da televisão, veste, num quadro, as roupas de Bonnie: boina, saia pelo meio da perna, camisa de flôres miúdas, ajustada — no gênero 30.*

● Sua irmã, Mijanou Bardot, abre uma *boutique* em Paris, chamada Galuchat, que já se tornou a coqueluche dos jovens parisienses. É um bricabraque especializado em objetos e modas dessa época.

● *Régine lança seu nôvo disco. Título:* Ah! Os Anos 30, 31... *E o mais sério: redecora o seu New Jimmy's à maneira de 1930, prometendo, por êstes dias, uma festa em em que só será permitida a entrada de convidados vestidos como Bonnie ou como Clyde.*

● As célebres poltronas e cadeiras desenhadas em 30 e 31 pelos arquitetos Mies van den Rohe e Saarinen (a cadeira Barcelona é a mais conhecida), tornam a ficar no rigor da moda, para as decorações de interior da classe média.

● *Guerlain, o perfumista, torna a vender, em grandes quantidades, o* Vol de Nuit, *best seller de 1933.*

● Em Saint-Tropez, no f i n a l do verão, a Siata Spring da Fiat (fabricada antes da guerra) já começava a tomar o lugar da moda do *minimorke*, modêlo 1964.

● *E F a y e Dunaway, a atriz de 30 anos, loura, racée, protótipo da mulher de 1930 (cabelos semilongos, lisos e repartidos de um lado), passa a ser a mulher do momento, nos Estados Unidos e em Paris.*

1930, em 1968, significa, portanto, uma bela operação comercial. Que se não *furar*, como *furou* a Operação-Viva Maria, será o início de um gênero nôvo, fascinante, para todo êste ano.

Mijanou Bardot: a moda dos anos 30

HOMENAGEM A "CHE"

No Uruguai acaba de sair um disco, compacto, que se chama **Hasta Siempre** e constitui uma homenagem a **Che Guevara**. Na sua capa, a dedicatória: "ao herói da América, Comandante Ernesto Guevara."

A venda do disquinho está batendo recordes.

* * *

LEITURA DE AGORA

Não confirma nem desmente a pintora Djanira a sua anunciada mudança de Parati para Paquetá. Por enquanto ela apenas lê, e com muito interêsse, o livro **Paquetá, Imagens de Ontem e de Hoje**.

* * *

POPULAR

A partir do dia 27 dêste mês, Pascoal Carlos Magno promove o Festival de Estudantes. Vêm ao Rio 45 grupos de teatro amador estudantil, de 17 Estados do Brasil, que se vão exibir em espetáculos gratuitos, em parques, hospitais e escolas da Guanabara.

VERÃO, VERÃO

● Jantando no Sol e Mar — um programa francamente de verão — o Ministro Andreazza, Rinaldo de Lamare e o Deputado Tamborideguy.

● Amanhã, Hugo e Maria Alice Cecidônio recebem amigos para jantar, a bordo do *Bâteau-Mouche*, que sairá para uma volta noturna pelas ilhas da baía.

● Nessa época de grande calor, no auge do verão, é que se sente como o Rio carece de terraços onde se possa, à noite, tomar um chopinho ou simplesmente bater um papo arejado.

● O drinque da moda nas Baamas, êste verão, é refrêsco de café misturado a gim e tônica.

● Aqui, está mais na moda do que nunca o *horse neck*. À base de uísque.

● Para os homens, a moda de praia dêste ano está francamente dirigida para as bermudas de tecidos taitianos e para as camisas feitas de *pareôs*.

● Jorge Guinle está embarcando para o veraneio em Punta del Este. Vai participar da Semana do Cinema Brasileiro que lá se está realizando, neste momento.

● Adelaide de Castro passando as férias de verão em Montevidéu.

● E Joan Guerreiro, de volta de Buenos Aires, circulando com um vestido de alcinhas, em algodão estampado, feito de vários lenços de camponeses italianos. Em vermelho, azul e branco, estampa miúda.

● O bronzeado mais invejado da Cidade é o do Governador Negrão de Lima.

● Em Jurujuba, no muito promovido e divulgado almôço do Senador Domício Gondim, foram gastos nada mais nada menos do que NCr$ 6 mil só de vinhos francêses. Châteauneuf du Pape, entre êles. O mais original é que o almôço era uma corajosa feijoada.

● Em Correias, Lourdes Catão passou o último *week-end* hospedada na casa de sua amiga, Teresa Sousa Campos.

● E os Colagrossi tornaram a receber, tanto no sábado como no domingo, em sua casa petropolitana.

● Cem pessoas foram salvas das águas, no último fim de semana, nas praias do Rio.

● O Castelinho de Luís Fernando e Sônia Sêco já está repleto de hóspedes. O Castelinho fica em Correias.

● Maria Helena Lopes alugou sua esplêndida casa no Retiro, em Petrópolis. Os locatários: Glória e Paulo Freire, que fecharam negócios por NCr$ 2 mil mensais, por seis meses. Glória ainda não subiu porque se ocupa dos toques finais que dá à decoração da casa.

● Lourdes Catão viaja para Imbituba, Praia de Santa Catarina. Lá, passará a segunda metade do verão.

PICADINHO

● Quando, anteontem, o Governador Negrão de Lima e o Deputado Rafael de Almeida Magalhães foram entrevistados no mesmo programa, na TV Rio, o primeiro foi encaminhado diretamente para o estúdio. O segundo esperou numa sala do segundo andar. Os dois não se podiam encontrar.

● **Ontem, o Chanceler Magalhães Pinto recebeu para almôço na Sala Pedro II, vizinha do seu gabinete, no Itamarati. Seus convidados: dez colunistas de jornais e televisão, que tiveram com o Ministro uma conversa livre e franca.**

● O Chanceler, esta semana, aliás, está todo mobilizado para a partida para o Oriente — Nova Déli.

● **Quem viajou para Londres, de repente, foi Guido Vasconcelos. Foi filmar para a televisão inglêsa.**

AS PAULISTAS

● Flávio Migueiz de Melo oferecendo, amanhã, um coquetel à indústria farmacêutica nacional. Será no Country Clube.

● Guilherme de Almeida, o poeta, foi convidado para ser o orador oficial das comemorações da Estrada de Ferro Companhia Paulista, que no fim dêste mês completará 200 anos. Guilherme aceitou, e "de bom grado", pois detesta avião.

● Na última reunião realizada no ANPS, **Rui Leme** acabou falando quase que para as paredes. Vários dos mais eminentes banqueiros da praça levantaram-se por não estarem de acôrdo com a orientação que **Leme** vem dando aos problemas econômicos.

● Todos os fins de semana, Estela e Francisco Matarazzo descem a serra para passarem os **week-ends** em seu apartamento de Guarujá.

SERVIÇO FEMININO 1968

☆ **ROMANTISMO NO BRASIL**

O Romance Machadiano, José de Alencar e o Problema da Língua, Guimarães Rosa e o Realismo Libertado são alguns dos temas estudados pelos Professôres Afrânio Coutinho, Eduardo Portela e Celso Cunha no curso que o Colégio do Brasil está realizando nesta segunda quinzena de janeiro. Preço do curso: NCr$ 10,00. Inscrições pelo tel. 25-8173.

☆ **LINHA 68**

Os costureiros parisienses romperam definitivamente com o tipo petit garçon. Em 1968 a mulher será antes de tudo extremamente feminina. É o romantique-look ou neo-romantismo.

* saias muito curtas, mas que, às vêzes, escorregam joelhos abaixo;
* saias generosamente amplas;
* cintura fina, bem marcada;
* cintos duplos ou triplos, em couro, metal, tecido e fita;
* gravatas de volta, nos tamanhos mais variados;
* cachecóis coloridos, listrados, caindo em nós;
* musselina, organza, algodão estampado;
* rendas que deixam aparecer decotes ousados;
* mangas bufantes;
* plumas e bordados delicados (em pedraria);
* flôres (sempre) aplicadas pelo vestido — na barra — e, até, nas meias e sapatos (chez Dior).

☆ **A MULHER DE AMANHÃ**

A Companhia Editôra Forense, dentro da sua Coleção Prospectiva, acaba de lançar o livro de Evelyne Sullerot, A Mulher no Futuro. É um estudo biológico, sociológico, psicológico e histórico da mulher, "cuja imagem mudou mais no século XX do que em tôda a história da humanidade".

☆ **CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA**

Estarão abertas até o dia 20 de janeiro as inscrições para os exames vestibulares dos cursos de Graduação e Técnico do Conservatório, que serão realizados na primeira quinzena de fevereiro. Já as inscrições para os exames de segunda época terminarão no dia 31 próximo. Informações na Av. Graça Aranha, 57 — 12.° andar. Ou pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

☆ **A ARTE DO GIRASSOL**

Desenho, pintura, modelagem, carpintaria e música são algumas das matérias do Curso de Atividades Artísticas que a Escolinha de Arte Girassol vai promover durante as férias. As turmas já estão sendo formadas e aceitam-se crianças de 4 a 14 anos, divididas em grupos de idades e interêsses semelhantes. São prometidas também recreações como teatro e passeios. Informações na sede da Escolinha, na Rua Maria Quitéria, 68, — 1.° andar, tel. 27-9175.

O VERÃO DESCOBRE A MULHER

Desenhos de Iesa

O verão descobriu a mulher, sem deixá-la de todo à mostra. Um corte ali, outro lá, uma transparência aqui, outra mais adiante. Sutilmente recortou-se uma mulher nova, marcada pelo sol e esculpida pela imaginação dos criadores da moda.

O ano de 68 apela para as transparências, elemento número um de charme, ponto de apoio de tôda a moda. As rendas — principalmente as do Norte, grossas — os bordados, as sinhaninhas, as aplicações se prestam para êste tipo de bossa. Todos os tecidos entram na dança, mas há preferência pelo voile, pelo fustão, pela organza, pelo organdi, pelo otomã, pela cassinha, pela gabardina, pelo piqué. E o branco é a côr que se casa por excelência com esta moda, contraste bonito com a pele dourada.

Nos desenhos, a última moda em matéria de transparências de detalhes:

— **o vestido é em otomã branco, com decote rasgado em direção aos ombros: as mangas e logo acima da cintura são feitas com bordado do Norte com motivos geométricos**
— **amplo decote em V, cavas pronunciadas, corte évasé; assim é o modêlo em fustão branco, com recorte em ponta sob o busto; o detalhe da transparência é obtido com duas carreiras de sinhaninha grossa**
— **romântica a versão em voile; o decote é arredondado, as mangas são curtinhas e o corte é quase dançante; nas costuras das mangas — que possuem corte raglan — e na barra, transparência em crochê**
— **mais requintado o modêlo em organza branca, com ombro nu, uma das próximas coordenadas da moda de Cardin; há cortes abaixo do busto e logo acima da cintura, onde se aplicam flôres de rendão ou guipure, prêsas apenas em suas pontas.**

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Uma argola, duas argolas, mil argolinhas. O brinco é dourado e faz bastante vista. Uma estilização do tipo usado pelas ciganas

Três pérolas unidas, como se fôsse um cacho de uvas, no brinco habilíe que Maria Cecília usa; as pérolas são móveis

Argolas em plástico e em metal dourado se entrelaçam dando volume e movimento; uma peça perfeita para a estação

Laranja e dourado, com partes móveis, o brinco da Mistic, que faz um gênero sofisticado, perfeito para sair nas noites quentes do verão

O VERÃO DESCE, O BRINCO CRESCE

A moda atual permite uma série infinita de usos e combinações em matéria de acessórios. Tudo é válido, desde que haja bom gôsto. Há mistura de gêneros e de influências. O antigo se casa com o nôvo, o tradicional quase não se choca com o avançado. A mulher se acha mais livre e permite-se uma liberdade incondicional.

Em matéria de brincos para o verão, as coordenadas são várias. Mas há constantes definidas: todos êles são grandes, volumosos, alegres, coloridos. Argolas torcidas, bolas pingentes, formas geométricas que balançam, um mundo cheio de fantasia, elaborado com linhas arrojadas. Roxo, limão, laranja, *shocking*, prateado, dourado, os tons dominantes.

A seleção dos brincos é da Boutique Mistic, em Ipanema. E quem posa é Maria Cecília Afonso Pena, a Jovem JB-Faenza.

"KIBBUTZ" JÁ É ESTREITO PARA AS JOVENS ISRAELENSES DE AGORA

Depois que os judeus da Rússia, da Polônia e de vários outros países da Europa Ocidental e Central fundaram as primeiras cooperativas agrícolas em Israel, muita coisa mudou. Principalmente a mulher, que passou a se dedicar aos trabalhos antes confiados aos varões: arar, semear, colhêr e cumprir com os turnos de guarda armada.

Agora, depois de já estar perfeitamente adaptada ao sistema de vida do kibbutz, *um nôvo problema começa a aparecer: com a ida para a cidade, onde prestam serviço militar, as jovens não se conformam em voltar para o campo e muitas já estão fugindo dêle.*

IGUALDADE: DIREITOS E DEVERES

O kibbutz *granja coletiva — sempre foi considerado como o símbolo do Estado moderno israelita e o critério adotado para sua comunidade sempre foi o da igualdade entre homens e mulheres. Para o homem, a vida no* kibbutz *não implica em maiores mudanças; êle continua trabalhando como sempre, com a única diferença que é pago com bens, em vez de dinheiro. Para a mulher, a igualdade de condições significa trabalhos com a terra, responsabilidades e plantões na guarda armada. Mas significa também independência econômica e liberdade maior, pois os serviços domésticos — cozinha, costura e educação das crianças — ficam a cargo da organização coletiva.*

Aliás, quanto a êste aspecto, diversos estudos já foram feitos e continuam a ser desenvolvidos até hoje, junto ao Departamento de Sociologia da Universidade de Jerusalém. Em 1965, os primeiros 12 kibbutzin *foram investigados, pesquisados e estudados. O questionário central que deveria ser respondido pelos seus habitantes era extremamente detalhado e tinha muito a ver com a situação geral, os direitos, os deveres, as aspirações, os motivos de insatisfação e os de satisfação das mulheres. E o resultado fêz tocar o alarma na organização: as jovens que conheceram a vida da cidade, enquanto faziam o serviço militar, demonstraram claramente o desejo de voltar para lá e o de fugir do* kibbutz, *"muito pequeno e atrasado", para conhecer melhor a cidade, fazer carreira, sair daqueles limites estreitos e viver plenamente suas vidas de mulheres.*

E se as mais jovens queriam fugir, era sinal de perigo grave para a própria existência e continuidade da organização.

Uma conferência especial, dedicada exclusivamente ao problema das mulheres, adotou algumas propostas do questionário. Era preferível romper com a tradição passada que pôr em risco a sobrevivência do kibbutz.

Em especial, decidiu-se permitir às môças que terminaram seu serviço militar ficarem na cidade por um ano, freqüentando os cursos que desejarem. E decidiu-se também que o horário de trabalho seria reduzido de oito para sete horas, para permitir que elas desenvolvessem trabalhos mais ativos dentro da comunidade e tivessem mais tempo para a família. Isto porque as mulheres de hoje são mais sensíveis às questões de feminilidade, à maternidade e ao lar que há dez anos. Em 57, por exemplo, a mulher do kibbutz *que usava aliança era considerada uma* atrasada *e "não se dava conta de que êsse anel era testemunho do direito de propriedade do marido sôbre a mulher."*

PANORAMA DAS ARTES

TRANSFERÊNCIA DOS SALÕES — A Comissão Nacional de Belas-Artes aguarda o momento de se reunir para expor pareceres a respeito da proposição de Clarival do Prado Valadares, no sentido de transferir para Brasília a realização dos Salões de Arte Moderna e o Acadêmico.

LÚCIO NA G-4 — Lúcio Cardoso inaugurará a temporada de exposições da Galeria G-4 em 68. Esta exposição de óleos e desenhos de L.C. coincidirá com o lançamento de uma nova revista de arte, editada por Gumercindo Rocha Dórea, que hoje dirige a G-4.

EXPOSIÇÃO DE ALUNOS — Na Galeria Dezon (Copacabana 1133), exposição de alunos de Ganem, do Instituto de Belas-Artes: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, W. Damázio, Elódia, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini, Taís A. Apresentação de Pascoal Carlos Magno.

ARTE OFICIALIZADA — Por falar no Instituto de Belas-Artes, o seu curso de História da Arte, ministrado pelo pintor José Reis Júnior, aguarda da Secretaria da Educação ou do Govêrno do Estado a prometida oficialização. Os alunos, após três anos de freqüência, com interêsse e aproveitamento, recebem um inábil certificado. Nada de diploma. O curso já tem cinco anos de existência.

HISTÓRIA DA ARTE — A Editôra Melhoramentos está lançando *História Universal da Arte*, de Hermann Leicht, trabalho amplamente ilustrado, em linguagem didática, abrangendo desde o Período Glacial até os nossos dias. Em apêndice, um capítulo do professor Mário Barata sôbre artes plásticas no Brasil.

SERIGRAFIAS DE PARRA — Nada mais refinado dentro da tendência atual de democratizar a pintura, de seriar o original e colocá-lo ao alcance de um número sempre maior de compradores. É o que Mário de La Parra vem fazendo com suas serigrafias. E numa evolução visível e obstinada, o que conseguiu recentemente com os galos de Aldemir Martins constituiu-se numa verdadeira inovação, interpretação criativa, dentro do processo da reprodução. Difícil será — e com isto diremos tudo — discernir, diante de um trabalho de Mário de La Parra, se se trata de original ou de reprodução. E não se trata de baratear, de rabiscar ou dar por preço módico, o restolho da produção, os croquis refugados ou o simples projeto de obra futura, coisa tão comum entre os nossos maiores — trata-se de dar ao público, dentro de uma categoria de trabalho gráfico ou plástico, o melhor, o mais filtrado.

SURREALISMO FANTÁSTICO — Darcílio Lima inaugura exposição de desenho dia 22 na Galeria L'Atelier. A apresentação, com o título de Surrealismo Fantástico, vem assinada por Mário Pedrosa, que diz num determinado momento: "Êsse surrealista autêntico do Ceará é um homem de hoje. É irresistível sua aproximação com outra figura atualíssima em seu formidável arcaísmo. É um profeta, precursor da revolução da liberdade sexual contra os tabus religiosos institucionalizados nas velhas igrejas. Trata-se, é claro, de Buñuel. Darcílio descende da mesma família."

W. A.

A NOVA FASE DO TUCA RIO

O Coronel de Macambira *foi o começo do Tuca Rio. Agora virá* Terror e Miséria do III Reich. *Quem quiser trabalhar que se apresente*

O TUCA Rio — Teatro Universitário Carioca — surgiu sob o impulso direto dos triunfos do TUCA paulista. Muitos hão de se lembrar da noite de estréia de Morte e Vida Severina *no Rio, no Teatro da Maison de France, em dezembro de 1965, quando foi anunciada em cena aberta a criação do TUCA carioca, que procuraria empreender um trabalho semelhante àquele que vinha sendo realizado pelos talentosos universitários paulistas.*

Todo o ano de 1966 foi dedicado a um trabalho preparatório: um curso de formação de platéias para conseguir fundos, e um curso interno de introdução ao teatro, para dar aos integrantes do grupo uma base técnica. E logo a seguir, já sob a orientação do primeiro diretor artístico do grupo, o encenador Amir Haddad, foi dado início ao espetáculo de estréia do TUCA, O Coronel de Macambira. *O* Bumba-meu-Boi, *de Joaquim Cardoso estreou em abril do ano passado, permaneceu em cartaz bastante tempo, viajou, foi visto por públicos os mais heterogêneos, discutido, admirado, criticado.*

Mas nos últimos meses do ano uma crise paralisou as atividades do grupo. Através de um outro dos seus departamentos, o TUCA ainda iniciava um trabalho nôvo, editando o primeiro número do seu jornal; mas o departamento de teatro permanecia parado, e o diretor Amir Haddad acabou por se afastar do TUCA.

A direção artística do grupo foi agora entregue ao jovem homem de teatro Heitor O'Dwyer, que já fêz teatro de vanguarda (no Grupo da Orla, do qual foi um dos fundadores), e mais recentemente realizou um longo estágio no Teatro Oficina em São Paulo, além de traduzir teatro e escrever sôbre teatro.

Eis como Heitor O'Dwyer define hoje a sua posição como homem de teatro e os seus planos como diretor artístico do TUCA:

"Não é nada fácil falar sôbre aquilo que pretendo realizar no TUCA. Hoje em dia não consigo ter em relação a meu trabalho a mesma clareza que possuía (ou acreditava possuir) no meu passado. Em 1960, quando comecei a fazer teatro, eu acreditava que uma certeza tirada de minha loucura pudesse remover montanhas. Possuía fôrça suficiente para convencer outros da plausibilidade de meus sonhos e foi dessa forma que realizamos coisas verdadeiramente extraordinárias para o nosso tempo. Hoje em dia, eu ainda seria capaz de me armar contra moinhos de vento. A diferença é que os reconheceria como moinhos de vento e não veria nada de extraordinário neste combate. Usei o teatro para fazer filosofia, depois política, mas desde o momento em que fui obrigado a pensá-lo como teatro — dito de outra forma: como arte — as coisas começaram a se complicar para mim; a partir dêsse momento, precisei encarar de frente o seguinte problema: o que é que vem a ser êste negócio de fazer arte num país subdesenvolvido? A conseqüência das respostas que ia encontrando a esta pergunta foi a descoberta de evidências bastante desagradáveis. Hoje, diretor artístico do TUCA, sou um homem cercado de evidências, bastante atordoado.

Não me considero um diretor formado. O diretor brasileiro, como o espetáculo brasileiro de teatro, é alguma coisa que ainda está para ser feita e que, efetivamente, já começou a ser feita na prática. No Brasil, os únicos diretores formados são aquêles europeus que aqui chegaram na década dos quarenta, mas a formação elegante que êles receberam não tem nada a ver comigo nem com a realidade viva, burra, opressiva que me cerca. Preocupar-se com arte popular me parece tão ocioso e estúpido como imaginar o Edifício Central repleto de Vitalinos. A política me preocupa, mas não sou político; sou artista. Sou artista porque ainda não sei ser outra coisa e penso que a arte só pode ser política na medida que seja arte. O Brasil é um país pobre. A atitude que o teatro de um país pobre precisa adotar é definida em relação ao público ao qual se destina seu espetáculo. Em relação ao nosso atual público de receitas a atitude precisa ser radical, debochada e violenta. Certo, o atual aparelho de teatro não comporta esta atitude. Logo, é preciso mudar o aparelho. Para isto é imprescindível que o diretor do espetáculo seja autor. Isso não implica no abandono de uma preocupação científica de trabalho; implica, isto sim, que o espetáculo não fique prêso aos limites do método utilizado. Em outras palavras: que o diretor esteja mergulhado intelectual e emocionalmente no espetáculo que realiza. Estas são as evidências. Terra em Transe, O Rei da Vela, Pancho, *peça inédita de Tite de Lemos (finalmente um autor!!!), são respostas a estas evidências. Não sei qual será a minha resposta pessoal. É absolutamente imprevisível a conclusão a que podem conduzir tais evidências nas mãos de um sujeito que até ontem foi principalmente um moralista pequeno burguês. A minha resposta surgirá da prática do trabalho."*

O TUCA PRECISA DE GENTE

"O TUCA está precisando de novos atôres — continua Heitor O'Dwyer. — Os poucos atôres e atrizes que permaneceram no grupo durante os quatro meses de inatividade que se seguiram ao Coronel de Macambira *não são suficientes para levar avante o trabalho a que nos propomos. É fundamental que as eventuais pessoas que venham a se interessar por trabalhar conosco compreendam bem as colocações que faço acima. Um grande crítico de literatura declarou, não faz muito tempo, que o momento não é o de fazer literatura, mas jornalismo político. Terá êle deixado a arte a cargo dos românticos? Penso que não, mas uma coisa é certa: um artista no Brasil tem alguma coisa de Quixote.*

Em fevereiro começo os ensaios de Terror e Miséria do III Reich, *de Brecht — um espetáculo experimental. Quem quiser trabalhar conosco, poderá marcar entrevista pelo telefone 36-4525, na parte da tarde, com Dora."*

O GRUPO QUER UM TEATRO, PARA NÃO MORRER

São Paulo (Sucursal) — Há mais de um mês o Teatro de Grupo não ouve mais os aplausos das crianças — diz Roberto Vignati, diretor teatral do grupo — e o problema é simples: queremos um teatro para fazermos espetáculos diàriamente e não limitar as nossas apresentações apenas aos fins de semana. Um grupo teatral que já instituiu um concurso de textos, do qual saiu vencedor o carioca João das Neves, e em segundo lugar Valmir Ayala, fato inédito em São Paulo, não pode morrer.

— Desde a fundação do Teatro de Grupo, não conseguimos pagar uma única montagem com o que entra na bilheteria. Queremos apenas — continua Vignati — um local, cedido pelo Govêrno, para colocarmos em ação nosso plano de apresentar espetáculos diários, encenando, inclusive, textos clássicos (Molière, Goldoni, Shakespeare, Martins Pena), elevando assim o índice cultural das crianças e jovens.

TEATRO DE PESQUISA

O Teatro de Grupo foi o primeiro teatro infanto-juvenil que pesquisou entre as crianças e jovens, fazendo debates onde, na opinião do diretor, "a criança é tratada como espectador normal e reage quando julga necessário".

Dos diálogos entre atôres e platéia, Eraldo Rizzo, ator, lembra uma ocasião em que se deu a seguinte cena:

— O que você acha daquela velha (personagem) dentro da peça?

— É uma bidu — respondeu prontamente a menina.

De fato, acrescenta Rizzo, não havia mais nada a dizer, pois a personagem em questão adivinhava tudo o que se passava dentro da peça.

— Quando era levado à cena **Viagem ao Faz de Conta**, de Válter Quaglia, a platéia infantil estava muito fria — lembra ainda Rizzo — e não havia motivo algum para o fato. Soubemos depois que as professôras haviam intimado as crianças ao silêncio, senão tiravam zero.

Por êsse motivo, o grupo levou, na Cidade Universitária, **O Circo de Bonecos**, que foi visto por estudantes e professôres de pedagogia.

MAIOR SUCESSO

Com a ajuda de entidades particulares, o Teatro de Grupo encenou **O Patinho Prêto**, de Válter Quaglia, com música de Chico Buarque de Holanda, sendo êste o maior sucesso artístico e de bilheteria do grupo teatral. Ficou em cartaz oito meses no Teatro Aliança Francesa.

— O saldo dêsse sucesso — conta Vignati — foi o deficit de quase NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) e apesar dos parcos recursos, a montagem resultou no mais importante espetáculo infantil realizado nos últimos anos em São Paulo. Esta opinião é de pedagogos e da crítica teatral.

RATOS COM BRECHT

Em maio de 1965, o Teatro de Grupo fêz uma experiência inédita em teatro infanto-juvenil. A montagem de **Assembléia dos Ratos**, do carioca João das Neves, numa linha brechtiana, com 22 atôres em cena. Ficou em cartaz quatro meses, no Aliança Francesa, obtendo grande sucesso em Araçatuba, no III Festival de Teatro Infantil, organizado pela Comissão Estadual de Teatro.

— Mas nossas pesquisas não ficaram apenas no terreno técnico, fizemos concursos de desenhos entre as crianças — explica ainda Vignati — aproveitando suas idéias para compor cenários e descobrir o que pensavam e entendiam de nossas encenações, debatendo com elas peça por peça.

LEI ESQUECIDA

Segundo os componentes do Teatro de Grupo, há uma lei esquecida pela Prefeitura de São Paulo, e pela qual todos os colégios devem ceder seus palcos para encenações de teatro infantil e juvenil.

— Não estamos pedindo verba. Queremos um local onde possamos fazer nossas pesquisas e nosso teatro diàriamente, de preferência todos os dias à tarde. Depois de quatro anos de luta, precisamos continuar a ouvir os aplausos das crianças e conhecer suas necessidades. Não podemos consentir em continuar subjugados ao teatro adulto, pois nós formamos o público de amanhã — termina Roberto Vignati.

Os moços do Teatro de Grupo estão dispostos a fazer um trabalho sério, mas a falta de um ponto fixo está atrapalhando seus planos

O que há Pelo Mundo

RARIDADES OPERÍSTICAS EM FESTIVAL LONDRINO — Óperas raramente encenadas, de Tchaikovsky, Mozart, Rimsky-Korsakov e Rossini, constituirão o ponto alto do Festival de Camden, a realizar-se em Londres no corrente ano.

O Festival formou, ao longo do tempo, uma excelente reputação de versatilidade e iniciativa e, cada ano, acumula um tesouro de exposições de arte, peças teatrais e espetáculos musicais que variam da *avant-garde* aos clássicos mais conhecidos.

As raridades operísticas, de considerável valor musical e interêsse histórico, são *Iolanda*, de Tchaikovsky, *Il Sogno di Scipione*, de Mozart, *Mozart e Salieri*, de Rimsky-Korsakov, e *Elisabetta Regina d'Inghilterra*, de Rossini, esta última em versão de concêrto.

Os solistas do Festival incluirão os pianistas Eileen Joyce e Julius Katchen e, entre os quartetos, os de Viena, Heutling e La Salle.

DOIS TEATROS NACIONAIS SOB O MESMO TETO — *Sir* Laurence Olivier, Diretor da Companhia do Teatro Nacional da Grã-Bretanha, descreve o nôvo edifício projetado para o grupo, que deve ser construído em Londres, como "dois maravilhosos teatros em uma única estrutura e dos quais a Grã-Bretanha poderá sentir-se justificàvelmente orgulhosa".

Segundo as plantas publicadas, de autoria do arquiteto Denys Lasdun, o edifício, orçado em 15 milhões de dólares, terá dois auditórios — um aberto, com capacidade para 1 100 espectadores, e um proscênio, para 750, além de um teatro oficina com acomodações para 200 e espaço suficiente para todo o material de carpintaria teatral.

A companhia trabalhará simultâneamente em ambos os teatros, oferecendo ao público alternativas de programas.

O local escolhido é a margem sul do Rio Tâmisa, nas proximidades do Queen Elizabeth Concert Hall. A fachada ficará diretamente voltada para o rio.

Os planos falam na produção de 30 a 40 peças por ano. Atenção especial será dedicada à relação palco-audiência e todos os espectadores terão visão perfeita e desimpedida da cena.

A DESARMADA POLÍCIA BRITÂNICA — O revólver é pouco usado ainda hoje na Grã-Bretanha quer pelos criminosos quer pela Polícia. Poucos cidadãos vêem uma arma de fogo no curso de suas rotinas diárias.

Na verdade, a foto mais conhecida retratando policiais britânicos usando armas de fogo data do famoso cêrco à Rua Sidney, Londres, em 1911, quando o então jovem Winston Churchill era Secretário do Interior. Naquela ocasião, a Polícia, agindo em conjunto com soldados do exército, e observados por Churchill, portavam armas ao procurarem anarquistas que se haviam homiziado numa casa de um dos bairros mais pobres de Londres. Três policiais foram mortos na ocasião.

A maioria das delegacias policiais, contudo, possui um pequeno arsenal. Seu tamanho exato é segrêdo, mas conta, normalmente, com poucas armas de fogo. São usadas sòmente para enfrentar os criminosos mais perigosos. Mesmo assim, é preciso obter permissão do oficial encarregado do distrito antes de se retirar uma arma. Durante muitos anos era bem conhecida a dificuldade de um policial para retirar uma arma, mas na prática isso agora é mais fácil.

PANORAMA DA MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — A OSB comunica que as inscrições para o Concurso de Jovens Solistas de 1968 estão abertas, no horário de 10 às 17h, em sua sede na Av. Rio Branco, 135. As provas de seleção dos instrumentistas e cantores serão realizadas em março, e as dos regentes em junho. E nossa máxima instituição sinfônica não pensa em ajudar também os jovens compositores, tão desamparados nesta terra que era de Villa-Lôbos e hoje pertence só aos pianistas e às canções?

INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA — O Grupo Jovem de Música continua apresentando no Auditório na Av. Graça Aranha 416, às 18h, um Ciclo de Compositores Alemães, do maior interêsse. Depois de Bach e a Suite e de Bach e sua Época, quarta-feira próxima será a vez de O Cravo Temperado, do qual falará H. Benevides Soares, com numerosas ilustrações musicais.

SEMINÁRIOS PRÓ-ARTE — Os seminários comunicam que a partir de 1.º de março acham-se abertas (Rua Sebastião de Lacerda, 70) as inscrições para os seguintes cursos: Rítmica (Sônia Born), Didática da Teoria (Ester Sciliar), Composição (Guerra Peixe), Musicalização (Salomé Gandelman), Impostação da Voz (Sônia Born), Som e Ritmo, Análise Harmônica (Ester Sciliar), Teoria Elementar (Enilda Araújo).

VESTIBULARES NO CBM — Acham-se abertas as inscrições para Exames Vestibulares dos Cursos de Graduação e Técnica de Piano, Violino, Canto, Teoria, Composição, Educação Musical e outras. Informações, na Av. Graça Aranha 57 — XII.º.

BOULEZ — Pierre Boulez, depois do grande êxito obtido com **Parsifal**, em Bayreuth, regerá na Ópera de Estado de Stuttgart **Don Giovanni**, de Mozart, em nova edição que terá como encenador Gunther Rennert.

INÉDITOS BEETHOVENIANOS — Acabam de ser apresentados em Milão, registrados em fita magnética, dois Concertos para Piano e Orquestra, de Beethoven, até agora inéditos. O primeiro foi composto pelo músico na idade de 14 anos, em três movimentos; o segundo em um único movimento tripartido.

MÚSICA VIVA — Foi inaugurada, em Munique, a temporada 1968 da Associação Música Viva, com um concêrto dedicado a Arnold Schoenberg, com a direção do maestro Rafael Kubelik. No curso das manifestações, que continuarão até junho, serão executadas, entre outras, obras de Nrdheim, Kounadis, Linheim, Ligeti, Bartok Webern, Stravinsky e Baird.

MEDALHA — Leonard Bernstein recebeu uma medalha de ouro da Mahler Society of America; o ilustre músico norte-americano acaba de gravar tôdas as sinfonias de Mahler.

R. M.

PERGUNTE AO JOÃO

MONOGAMIA/POLIGAMIA

DAMIÃO LINS — Copacabana. — "O casal Richard Burton-Elizabeth Taylor com que palavras enalteceu o casamento na civilização moderna?"

Elizabeth Taylor e Richard Burton, entrevistados no começo do ano pela revista norte-americana *McCalls*, após dizerem: *Viva a monogamia!*, cada um por sua vez declarou:

Richard Burton — "A monogamia é uma grande coisa porque permite ao homem viver com sua mulher e sua família num clima de tranqüilidade e segurança, enquanto a poligamia exige do homem que minta todo dia."

Liz declarou: "...O homem deseja antes de tudo um lar onde possa viver com sossêgo e sem preocupações."

XADREZ/URSS

EMILIO TRINDADE — São José dos Campos. — "Em 1967 quais foram os grandes certames do Xadrez na União Soviética e em qual dêles o campeão mundial Petrossian ficou no 12.º lugar?"

...No Torneio Internacional de Moscou, que reuniu os maiores nomes do xadrez e que foi uma das provas comemorativas da Revolução de 1917 — sagrando-se campeão o soviético Stein, tendo Petrossian ficado no 12.º lugar, enquanto o vice-campeão mundial Spassky assegurou a 8.ª colocação — havendo sido outros certames importantes do xadrez soviético no ano passado o XXXIV Campeonato Soviético, vencido por Stein, e o Torneio Internacional de Leningrado, de que saiu vencedor Kortchnoi, com Jolmov em 2.º lugar.

BEN GURION

SARA TUDERMANN — Juiz de Fora. — "O grande estadista de Israel Ben Gurion que nome verdadeiro tem, e qual a sua idade atualmente? Já passou dos 80?"

Já, tendo Ben Gurion completado 81 anos no ano passado. Ben Gurion — David Grün — nasceu em 1886 na Polônia, tendo emigrado com 20 anos, em 1906, para a Palestina — sabendo-se que, exilado pelos turcos em 1915, passou a residir nos Estados Unidos, onde organizou a Legião Judaica que participou da I Guerra Mundial.

SEGURO SOCIAL

ROBERTO PADILHA — Engenho Nôvo. — "Qual o alcance da recente Lei do Seguro Social que Johnson promulgou nos Estados Unidos?"

Essa lei, do Congresso dos Estados Unidos sancionada pelo Presidente Lyndon Johnson, aumentou as pensões do seguro social beneficiando 24 milhões de pessoas com mais de 63 anos de idade nos 50 Estados da República, tendo Johnson ao mesmo tempo determinado a formação de um grupo de trabalho para estudar a reforma do sistema previdenciário do País considerado antiquado.

CIRANDAS

LENIRA BARBOSA — Glória. — "Nosso Vila-Lôbos compôs as famosas Cirandas para que instrumento?"

Para piano. Extremamente rica é a produção pianística de Vila-Lôbos, e **Cirandas** (uma de suas obras mais nacionalistas) conquistou o mundo —, sendo que poucos virtuoses estrangeiros deixaram de incluí-la em seu repertório. Heitor Vila-Lôbos, um dos nossos maiores compositores, faleceu em 1959 com 72 anos.

CINZA/NEGRO

ROGERIA DROLHE — Campos do Jordão. — "É de que célebre pintor a tela chamada Estudo em Cinza e Negro?"

Do norte-americano Whistler, falecido em 1903. James Whistler, que estêve na Academia Militar de West-Point sem concluir o curso e que se formou engenheiro hidráulico, mas abandonou a carreira para ser pintor, sòmente conheceu o êxito ao radicar-se em Londres, datando de 1872 sua obra-prima, o quadro **Retrato da Mãe do Artista**, que se exibe no Louvre.

EUA/PAPA

JANDIRA SODRÉ — Uberaba. — "Quantas vêzes um presidente dos Estados Unidos no cargo visitou o Papa?"

Quatro vêzes: desde a visita do Presidente Wilson em 1919 até a recente visita do Presidente Johnson. A 4 de janeiro de 1919 o Presidente dos Estados Unidos Thomas Woodrow Wilson visitava o Papa Bento XV após ter participado da Conferência de Versalhes; a 6 de dezembro de 1959 o Presidente Eisenhower visitou o Papa João XXIII — e o Presidente Kennedy a 2 de julho de 1963 visitou o Papa Paulo VI —, cabendo lembrar que, antes de sua recente visita a Paulo VI, o Presidente Johnson encontrara-se pela primeira vez com Sua Santidade a 4 de outubro de 1965 em Nova Iorque por ocasião da visita de Paulo VI às Nações Unidas.

PREVIDÊNCIA/1968

JOVINO FERREIRA — Irajá. — "Que total a Previdência deverá ter êste ano em contribuições de empregados e patrões?"

O montante dessas contribuições de empregados e empregadores para o Instituto Nacional de Previdência Social em 1968 é calculado em 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros novos, sendo que, do total da receita prevista (de 4 bilhões e 386 milhões de cruzeiros novos), 61,7% virão da referida contribuição de empregados e patrões.

ELEVADORES/EUA

AMAURI ABREU — Ipanema. — "É verdade que nos Estados Unidos a técnica estatística determina até quantos milhões de pessoas usam elevadores o ano todo no país inteiro?"

De fato — sabendo-se que a estatística dos elevadores em 1967 nos Estados Unidos registrou o total de 28 bilhões de transportados numa distância de (no cômputo geral) 750 milhões de quilômetros — apurando-se que, do total de 28 bilhões de passageiros nos elevadores, só houve um único acidente com caso de morte.

GUEVARA/FILME

LÚCIO M. RESENDE — Cachambi. — "...Quem faz o papel de Guevara no filme sôbre sua vida já terminado?"

Concluído em 1967 pelo cineasta Tony Richardson (diretor de **Tom Jones**), o filme sôbre a vida de Guevara tem como principal intérprete o ator Albert Finney (que também trabalhou em **Tom Jones**), sendo interessante dizer que o filme sôbre Guevara foi realizado inteiramente com capitais norte-americanos.

CEBOLA/DIA

RUBENS PEÇANHA — Guarapari. — "Na história do casamento, em que país houve certa lei que teria sido origem do chamado Dia de Maria Cebola das conhecidas historietas?"

Segundo velha estória ligada aos anos bissextos, o **Dia de Maria Cebola** em **29 de fevereiro** teria surgido com a lei promulgada em 1288 na Escócia, determinando que "...durante o ano bissexto, môças e senhoras de qualquer situação financeira têm a liberdade de escolher o homem de seu agrado", não podendo êste recusar o casamento pedido, sob pena de multa na medida de suas posses —, dizendo-se que lei semelhante foi mais tarde introduzida na França e na Itália.

PÃO HOLANDÊS

GUSTAVO ARAGÃO — Ramos — "Como se faz o pão holandês e quais os ingredientes usados?"

O pão holandês é feito com 250 gramas de mel, 365 gramas de farinha de trigo, 60 gramas de manteiga, 1 ôvo, 5 gramas de noz-moscada e 5 gramas de soda — misturando-se os ingredientes até a obtenção de uma pasta consistente, levando ao forno.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

FLASHMAN (Flashman), de J. Lee Donan. Flashman, herói estilo história-em-quadrinhos, contra vilões que se apossarem de uma fórmula de invisibilidade. Com Paul Stevens, Claudie Lange, John Heston — equipe italiana sob pseudônimos. Eastmancolor. **Riviera, Asteca, Lagoa Drive-In, São Francisco** (R. Miranda), **Miragem** (Petr.), **Arte** (Meriti), **Caiçara** (B. Ribeiro), **Palácio** (B. Mansa), **Esperança** (B. Piraí), **Glória** (Três Rios). (10 anos).

CÓDIGO-117 SABOTAGEM ATÔMICA (À Tout Coeur à Tokyo), de Michel Boisrond. O agente OSS-117, criado por Jean Bruce, mais uma vez em ação. Prod. francesa. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Inkijinoff. Eastmancolor. **Cender** — Lgo. do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Albert Cardiff. **Western** italiano com equipe sob pseudônimos. No elenco, Anthony Steffen, John Garko, Erika Blanc. Eastmancolor. **Opera, Regência, Rio, São Pedro, São José, Festival** (18 anos).

O VALE DO MISTÉRIO (Valley of Mistery), de Harry Tatelman. Melodrama. Com Richard Egan, Peter Graves, Julie Adams. Prod. americana. **Capitólio, Leblon, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, e mais **Botafogo e Vaz Lôbo**. — (Livre).

CLINT, O SOLITÁRIO — Western de produção ítalo-germano-espanhola, com George Martin, Marianne Koch, Fernando Sancho. Tecnicolor. **Vitória, Ricamar, Miramar, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MARAVILHOSO HOMEM QUE VOOU (The Monkey's Uncle), produção Disney, com Annette Funicello e os Beach Boys. Comédia & música. Tecnicolor. **Scala, Caruso, Flórida, Rio Branco, Bruni-Méier, Rosário, Bruni-Piedade, Mello** (Penha). (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

BOCCACCIO 70 (Boccaccio 70) — Comédia em três episódios dirigidos por Fellini, Visconti (êste frustrado) e De Sica. Com Sophia Loren, Romy Schneider, Anita Ekberg, Peppino de Filippo. Côres. **Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier**: 15h, 18h, 21h. (18 anos).

Boccacio 70: *Anita no episódio de Fellini*

CONFISSÕES DE UMA MULHER CASADA (La Vie Conjugale), de André Cayatte. Drama. Com Marie-José Nat, Jacques Charrier. **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa per Tutti), de Franco Rossi. Rosa (Claudia Cardinale) é um pouco de cada um, por excesso de amor, até ser doutrinada por um Doutor (Nino Manfredi) com a estranha teoria da monogamia. Uma peça de Glaucio Gill, cenários cariocas, produção italiana. Com Mario Adorf, Lando Buzzanca, Tamiroff, Otelo, Lewgoy Milton Rodrigues, Oswaldo Loureiro, Célia Biar, Luís Pellegrini, Laura Suarez. Tecnicolor. **São Luís**. — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. — (18 anos).

PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO (Bang, Bang, You're Dead), de Don Sharp. Tentativa de comédia policial. Com Tony Randall, Senta Berger, Wilfrid Hyde White e Terry Thomas. Colorido. **Pathé** (a partir de meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização de Oregon, que se põe em marcha em caravanas de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxe Color/Panavision. **Bruni-Flamengo e Coral**: 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. — (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada**. (18 anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. DeLuxe Color/Panavision. Música de Mancini. **Palácio, Rian**. 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h, e mais **Central e Petrópolis**. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. Exclusividade do **Vênezа**. De têrças às sextas-feiras: 16h, 18h40, 21h20m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h20m. (10 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antonio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy** — 15h10m, 18h15m, 21h20m. — (10 anos).

ÁFRICA ADEUS (Africa Addio), de Jacopetti e Prosperi. Longa-metragem em côres, documentário, sôbre a África e seus problemas. Desde **Mundo Cão** (o primeiro) que o sensacionalista Jacopetti não provocava tanta polêmica. — **Bruni-Copacabana, Britânia, São Bento, Sta. Rosa** (Caxias), **S. João** (Meriti). (18 anos.

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA (How to Succeed in Business without Really Trying), de David Swift. Comédia baseada na peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michele Lee, Rudy Vallee. Côres/Panavision. **Rivoli, Bruni-Ipanema**. (Livre).

GARÔTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**, com a colaboração de Vinícius, e de figuras do elenco ipanemense (cronistas, cineastas etc.), tendo à frente Marcia Rodrigues, Arduíno Colasanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Cì. **Copacabana e América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), ou três historietas dirigidas por Renato Castellani (com Catherine Spaak viúva de um **mafioso**), Luigi Comencini (CP sedutora de um noviço) e Franco Rossi (CP, brôto, complexando o maduro marido Enrico Maria Salerno). Também no elenco: Renato Salvatori e John P. Law. Comédia. Côres/Techniscope. **Art-Palácio-Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

NUNCA AOS SÁBADOS (Pas Question le Samedi), de Alex Joffé. Comédia. Robert Hirsch em treze papéis, um homem-elenco. Prod. franco-ítalo-israelense. **Paissandu**: 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (Livre).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct), produzido por Walt Disney. Desenho em longa-metragem. Entre os protagonistas, o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Petete, Herman-o-Bezouro e o Pato Donald. Côres. Complemento: **As Luzes Brilham em Disneylândia Kelly, Paris-Palace, Bruni-Saenz Peña, Riachuelo e Bruni-Grajaú**. (Livre).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong-Kong), de Charles Chaplin. Depois de despedir-se, definitivamente, com **Um Rei em Nova Iorque**, o gênio fêz esta comédia em que primа pela ausência (aparecendo, como ator, em dois rápidos momentos). Romântico, sentimental, colorido. Com Sophia Loren e Marlon Brando. **Império**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon) de Burt Kennedy. Os inimigos John Wayne e Kirk Douglas se aliam nesse **western** tradicional, despretensioso. Com Bruce Cabot, Joanna Barnes. Tecnicolor. **Odeon**: 14h 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, *Maria Grazia Buccella*. — **Imperator, Presidente, Rio-Palace**: (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 3 Crioulos. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Sextas: 23h, sáb. 19h, 2as. e 3as., 21h30m.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Show** com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlso** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954) — 21h30m; Vesp. dom., 18h.

Teatro

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto**. A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martínez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276). 21h15m. Vesp. 5a. e domingo, 17h, sáb.: 19h 45m e 22h20m.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eve Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado, **Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb.: 20h e 22h30m; Vesp. 5a. e dom., 16h.

RODA VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martínez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537). 21h 30m, sáb. 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

OH! OH! OH! MINAS GERAIS — Espetáculo de variedades comentando com humor, música e poesia o tradicional espírito mineiro. Texto e direção de Jonas Bloch e Jota Dângelo. Produção do Teatro Experimental de Belo Horizonte, que bateu recordes de público na Capital mineira. **TNC**. Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h; sáb. 20h e 22h. Vesp. dom., 18h. Só até domingo.

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56 (37-3960); 4a., 5a. e 6a., 21h30m; sáb. 18h e 22h; dom. 18h e 21h. Preços especiais para colégios. Últimas semanas.

Barbeiro de Sevilha, *no Toneleros*

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Graciindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no bas-fond de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queiroz. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; verp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com **A Exceção e a Regra**, de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. — Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marcos e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**. — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja (45-2404); 4a. a 6a. 21h30m; sáb. 20h30m; dom., 18h e 20h.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem**. Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. a dom., 21h30m; Vesp. 5a. e dom., 18h.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRAS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes **far-west**. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Erasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Médina, Alvim Barbosa. — **Dulcina** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817), 21h, sáb., 20h e 22h30m. Vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

O APARTAMENTO — Comédia americana de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Dinna Morel e Celso Marques. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

O INSPETOR-GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Tolma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião**: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivã Seta. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb.: 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h. (Últimas semanas).

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

"Show"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA Trio — **Fado** — **Show** — Rua Barão da Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room do Copacabana Palace**. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ ... 12,00.

EDU E SUA GAITA — **Show** de-poimento com a participação especial de *Mário Lago* e ao piano Romeu Fossati — **Gláucio Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h30m.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir, **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: 1,50.

TRAVESSIA — **Show** com Milton Nascimento, Ellen Bianco, Malu, Quarteto 004 e Quarteto e Paulo Moura. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Consumação NCr$ 15,00. 1 hora, diàriamente.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181.

Música

BACH E SUA ÉPOCA — M. I. Priolli e Conjunto Camerarte — **ICBA**, hoje, às 18h.

CONCERTOS DA JUVENTUDE — **Rádio MEC e TV Globo** — domingo, às 10h.

O CRAVO BEM TEMPERADO — Benevides Soares e ilustrações musicais — **ICBA**, dia 24, às 18h.

BACH E O JAZZ — M. L. Sekoff, M. C. Oliveira, M. Romero — **ICBA**, dia 31, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Finlândia, de Sibelius.*** Variações Sôbre **God Save the King, de Paganini.*** Congada, da ópera **O Contratador de Diamantes, de Mignone.*** Abertura da opereta **A Dama de Espadas, de Suppé.*** **Os Prelúdios, de Liszt.*** **Frülingslieder** (Canções Alemãs Tradicionais da Primavera), de autor anônimo. — 22h05m: **Sinfonia n.º 98, de Haydn.*** **Concêrto n.º 1, para Piano e Orquestra, de Liszt.*** **Alborada del Gracioso, de Ravel.**

Artes Plásticas

ACERVO — Inimá, Djanira entre outros. — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria. — Venda financiada até 20 meses. — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

FEIRA DE NATAL — Diversos artistas. — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

MANUEL MESSIAS DOS SANTOS — Xilogravuras — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

ACCROCHAGE DE NOEL — Pintura, gravuras, desenhos e álbuns de reproduções. Barcinski — **Gabinete de Arte**, Botafogo, Rua Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294) — Aberta de têrça a sábado, das 16 às 22h.

TAPEÇARIA — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

EXPOSIÇÃO DOS ANÔNIMOS — **GEAD** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

PAULO CORREIA DE OLIVEIRA — Pintura — Expondo das 9h às 21h, na Rua Senador Dantas, 117/loja 1.

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlim (gravura) — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110.

COLETIVA — Pequenos quadros de José Paulo M. Fonseca, Coelho Louzada, Cícero Dias, Aldemir Martins, Scliar e Manuelzinho Araújo. — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em 5 pagamentos. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Diàriamente, das 14h às 24h.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Maia, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio e outros. **Gemini** — Av. Copacabana, 335-A.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses. **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

COLETIVA — Pinturas de Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Eloída, Lucy, Maria Line, Marjo, Pedrini e Taís. **Dezon**. Avenida Copacabana, 1 133.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana, Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

O QUE HÁ PARA A CRIANÇA

O LIVRO

Psicólogos afirmam que a leitura é importante na educação de uma criança. Com as histórias em quadrinhos, a televisão e o cinema, ela perde cada vez mais o hábito de ler. É preciso, portanto, incentivá-la, criar-lhe o hábito. Importantes autores brasileiros dedicam-se exclusivamente à literatura infantil, com obras dirigidas às mais variadas idades. Algumas sugestões:

Para crianças até a idade de seis anos, os livros devem conter farta ilustração e muita côr. As gravuras e os desenhos devem ter predominância sôbre o texto. Já na idade de alfabetização (a partir de sete anos) a escolha é mais ampla. Os Irmãos Grimm, Perault e Anderson são recomendações certas para qualquer criança. As histórias e contos dêstes três clássicos da literatura infantil já são bastante conhecidos por tradição oral. O Brasil, também possui um clássico infantil, Monteiro Lobato. A coleção completa de suas obras pode ser adquirida em qualquer livraria. Publicação das Edições Melhoramentos. O preço de cada volume varia entre NCr$ 4,50 e NCr$ 7,00.

Lúcia Benedetti, autora que escreve quase que exclusivamente para crianças, tem como editor Vozes de Petrópolis. Alguns títulos de Lúcia: O Espelho que Vê por Dentro, O Homem Teimoso, O Tesouro da Rainha *e* As Histórias do Rei. *A Editôra Vozes editou, ainda, dentro da Coleção Feliz Idade, uma série de livros:* O Casaco Mágico, *de Mazzetti;* O Dragão e a Menina, *de G. Casé;* O Jardim do Vovô Cândido, *de Estela Leonardos. O preço de cada volume é de cêrca de NCr$ 5,00.*

Francisco Marins é outro autor que se pode recomendar, pois seu trabalho é destacado e tem participações didáticas sérias. Vários de seus livros têm traduções estrangeiras (espanhol, inglês e húngaro). Divide seu trabalho em dois grupos. Os livros dedicados a crianças até 12 anos (Nas Terras do Rei Café, Viagem ao Mundo Desconhecido *etc.) e livros para a juventude* (Território dos Bravos, Aldeia Sangrenta *etc.).*

As Edições de Ouro lançam a popular Coleção Quaresma, agora a preços bem mais acessíveis. São ao todo doze volumes. Histórias de Ali-Babá *e* O Álbum das Crianças *(livro com poesias infantis) são alguns dêles.*

Maria Clara Machado, consagrada autora de peças infantis, tem todo o seu teatro editado pela Livraria Agir. A leitura de uma peça pode parecer desagradável à criança, contudo, é uma excelente sugestão para a montagem das peças por elas próprias. A Livraria Agir publica, também, em combinação com O Tablado, Os Cadernos de Teatro, *que contêm sugestões para a montagem de peças por crianças e textos próprios para fantoches e marionetes.*

QUANDO OS NEUTROS SE TOCAM

O Camboja, país neutro pouco conhecido no Ocidente, atingiu as manchetes dos jornais desde que os Estados Unidos anunciaram seu propósito de perseguir os guerrilheiros vietcongs que buscassem refúgio além das fronteiras do Vietname do Sul. Ir além das fronteiras significava penetrar em território cambojano — e as dúvidas a êsse respeito acabaram de ser debatidas num encontro, em Pnom-Penh, entre o enviado do Presidente Lyndon Johnson, Embaixador Chêster Bowles, e o Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk.

Agora, enquanto o assunto permanece em suspenso, o Príncipe Sihanouk prepara-se para receber o mais famoso neutralista da Europa: o Marechal Josip Broz Tito, Presidente da Iugoslávia. Êles, naturalmente, falarão da extrema dificuldade que é sobreviver, com independência, sob os interêsses das grandes potências, ocidentais ou orientais. Para os que ainda não sabem, é preciso dizer que o Camboja está longe de ser um minúsculo país: êle tem cêrca de seis milhões de habitantes, sendo assim mais povoado que a Dinamarca, o Laus, a Finlândia, a Irlanda ou a Síria; sua extensão territorial chega a 200 mil quilômetros quadrados, ultrapassando pelo menos 40 países membros da ONU (Áustria, Bélgica, Bulgária, Grécia, Hungria, Holanda, Tcheco-Eslováquia, Tunísia etc.).

UM MARECHAL INDEPENDENTE

A visita do Presidente Tito da Iugoslávia ao Camboja não é apenas um ato de independência isolado no sistema comunista, e sim o mais recente e que provàvelmente não será o último.

"Na minha opinião, é nêle que se encontra o exemplo para todo Govêrno livre do mundo. Socialista ou democrático-republicano como o nosso." Eleonora Roosevelt, ainda sob o impacto da crise Moscou-Belgrado, pode ter exagerado quando se referiu dessa forma ao Marechal Josip Broz (Tito). Mas desde essa época, o líder comunista que contou com a ajuda de Stalin para chegar ao Poder não tem dado a Washington qualquer motivo para queixas. Nem depois de superada a fase mais grave de sua disputa ideológica com os russos.

A dança favorita de Tito, segundo alguns iugoslavos, é o **kolo** do folclore de seu país: dois passos à direita, dois à esquerda e assim por diante. Ao desafiar Stalin em 1948, êle se tornou o primeiro revisionista da Cortina de Ferro. Em 19 anos, muita coisa aconteceu: o fim da era stalinista, o relaxamento da guerra fria, a coexistência pacífica de Kruschev. Mas Tito ainda é o mesmo revisionista: ao completar 75 anos esta semana, garantiu um nôvo mandato como Presidente da Iugoslávia — 95 por cento da votação, segundo informações oficiais — e mais prazo para prosseguir a adaptação da economia do país aos moldes ocidentais.

De escalada em escalada, a reforma econômica do Marechal Tito anuncia para breve um convite ao capital estrangeiro para investir na Iugoslávia. E mais uma vez êle faz questão de ignorar as críticas de Moscou — o **Pravda** disse há poucas semanas que os iugoslavos são o lado revisionista de uma moeda má, enquanto os chineses são o lado dogmático da mesma moeda.

Que caminhos o revisionismo de Tito encontrou para lançar o comunismo da Iugoslávia?

DE SOFIA LOREN AOS BEATLES

Quando a cidadezinha de Boudva, no litoral de Montenegro, resolveu doar um terreno à estrêla Sofia Loren e ao produtor de cinema Carlo Ponti, houve um escândalo no mundo comunista. Alienar um terreno em benefício de estrangeiros? Uma nova heresia do regime que traía os princípios do marxismo.

A decisão fôra baseada nas novas formas de publicidade turística. Hoje, milhões de estrangeiros — êste ano serão quatro milhões — que aproveitam as facilidades criadas para o turismo espantam-se com uma Belgrado cheia de carros: Volgas russos, Trabants da Alemanha comunista e também Volkswagens, Fiats, Peugeots, Opels e Renaults produzidos no Ocidente. São quase 240 mil carros registrados num país onde não existiam mais de 15 mil há uma década.

Aos turistas que conhecem outros países da Europa Oriental está reservada uma nova surprêsa em cada esquina: nas bancas de revistas encontram-se não apenas as publicações locais, como também jornais e revistas dos Estados Unidos e da Europa Ocidental; nas livrarias, alguns dos **best sellers** do Ocidente; e nas lojas de discos os mais recentes sucessos dos Beatles e de outros ídolos da música jovem **alienada**.

Os cinemas também estão inteiramente integrados à nova ordem. Alguns exibem os últimos exemplares do realismo socialista da Cortina de Ferro, mas os mocinhos do velho oeste e os bem treinados agentes da espionagem ocidental já têm trânsito livre nas telas da Iugoslávia, que realiza até co-produções com Hollywood.

O turismo está servindo aos propósitos do regime na luta contra o deficit do balanço de pagamentos. Espera-se que até o fim dêste ano os turistas gastem cêrca de 300 milhões de dólares no país. Os ocidentais não precisam nem de visa para entrar. Em 1965, sòmente o turismo deu à Iugoslávia cêrca de 105 milhões de dólares e o Govêrno quer aumentar essa renda para 400 milhões até 1970.

ENTRE O AMOR E O DINHEIRO

Mas o turismo é apenas um dos itens da reforma econômica que Tito iniciou em 1965, impondo aos cidadãos iugoslavos uma certa austeridade individual — em busca de uma futura estabilidade econômica. O ex-guerrilheiro, combatente bolchevista na revolução russa de 1917 e líder da resistência iugoslava na última guerra, já adotou uma série de medidas que colocam em dúvida sua fidelidade ao comunismo:

1. Grande parte da agricultura e das indústrias funciona sob o sistema do lucro;
2. O Politburo, antigo órgão supremo do Partido Comunista e do país, foi abolido;
3. As funções do Partido foram separadas das funções do Govêrno: o Partido ficará ausente das operações rotineiras do Govêrno;
4. Continuam os preparativos para atrair o capital privado dos países ocidentais, com garantia de lucro e de conversão em moeda estrangeira para remessa ao exterior;
5. Providências para permitir o ingresso no Partido de gente nova, com idéias modernas.

Tôdas essas medidas — que do ponto-de-vista dos marxistas não passam de heresias — representam uma nova etapa do que começou com a crise de 1948. Tito não admitiu que Stalin ditasse a política interna e externa da Iugoslávia. Durante anos suportou duras acusações de Moscou e sofreu sanções econômicas. O Kremlin conseguiu inclusive manter tropas da Hungria e da Bulgária estacionadas nas proximidades da fronteira iugoslava. Quando a crise se tornou mais grave, Tito obteve cobertura ocidental — especialmente em forma de ajuda econômica. Retribuía com posições políticas: fechou suas fronteiras aos guerrilheiros gregos, condenou a atitude comunista na guerra da Coréia.

A PÁTRIA DO REVISIONISMO

Os teóricos do comunismo iugoslavo justificam a reforma econômica dizendo que o **envolvimento capitalista** é uma das teorias stalinistas. E argumentam: para mostrar sua fôrça, o sistema socialista deve aceitar sem hesitação o confronto aberto com o sistema capitalista.

Apesar disso, os ortodoxos que ainda sobreviveram no país do revisionismo tentaram tornar difícil para Tito a imposição das suas reformas. Em 1966, a aparente calma na política interna foi alterada com violência: Aleksander Rankovic, Vice-Presidente e suposto herdeiro de Tito, foi demitido juntamente com o General do Exército Stefanovic, Chefe da Polícia de Segurança. O Marechal acusou-os de remanescentes da era de Stalin. Motivo: opunham-se à política de investimentos e às reformas econômicas e usaram inclusive a espionagem eletrônica em todos os escalões do Govêrno.

Mas até para os ortodoxos a nova linha preparou uma surprêsa: o expurgo não se deu com execuções, à velha moda das lutas pelo Poder. O próprio Marechal Tito convenceu a Assembléia Federal — a quem agora cabe discutir a reorganização do Partido — a conceder anistia a Rankovic.

Aos 75 anos, Josip Broz continua firme no Poder. Dois passos à direita, dois à esquerda — como no **kolo**. Mas não admite uma volta ao passado, apesar de ser acusado de desfigurar o socialismo. E pede sempre muito cuidado com os que sonham com o fim do regime: "É fácil compreender que o inimigo não está satisfeito com o sistema socialista. E acredita ainda que algum dia a roda da história voltará para trás."

Tito, um velho político

UM PRÍNCIPE ENTRE VÁRIAS FÔRÇAS

Não é muito comum encontrar um jovem Rei que, para governar, abdica em favor de seu pai e, após a morte dêste, volta a ser Chefe de Estado, sempre recusando a possibilidade de reinar. Mas assim é o Príncipe Norodom Sihanouk, que está à frente do Camboja desde que o seu Partido, o Sangkun (Comunidade Socialista Nacional), domina inteiramente a Assembléia.

Desde que o Camboja se tornou independente da França, em 1953 — um ano antes do fim da guerra da Indochina —, o Príncipe Sihanouk se tornou o libertador de seu país, criando um sistema político original que os europeus chamaram de "caminho do desenvolvimento na independência".

OS MUITOS AMIGOS

Logo que Sihanouk estabeleceu seus princípios, lançando um firme apêlo ao seu povo ("é preciso afastar a preguiça dos nossos corações"), a guerra num país vizinho, o Vietname, transformou-se num grande problema internacional, capaz de afetar os destinos do Camboja.

Independente, mas governando entre as fôrças próximas, interessadas na guerra, Sihanouk fixou um original esquema de neutralidade:

— Somos amigos da China Popular, mas de nenhuma forma seu satélite. Há uma política feita em Pequim, há outra política feita em Pnom Penh (Capital do Camboja).

— Nossas relações são excelentes com a União Soviética, que sempre demonstrou uma grande compreensão com referência aos nossos problemas.

— Mantemos relações estreitas e amigas com a França do General Charles De Gaulle, o único Chefe de Estado ocidental que compreende o drama do Terceiro Mundo.

— Todos sabem que não demonstramos uma grande ternura pelos Estados Unidos. Agimos assim não por raiva do povo ou mesmo do Estado norte-americano, nem por obediência a ordens dos comunistas. Mas reprovamos, com firmeza, o desejo dos Estados Unidos de colocar abaixo nosso regime neutro e nacionalista, a fim de substituí-lo por um regime de sua devoção.

Sihanouk, um jovem pelo desenvolvimento

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 17 de janeiro de 1968

American Motors lança carro eletrônico de três lugares

A American Motors e a Gulton Industries acabam de anunciar um projeto em conjunto, para a fabricação de um carro eletrônico que deverá superar tudo que já apareceu no mercado na faixa dos carros elétricos.

O protótipo, um pequeno carro para três pessoas, chamado Amitron, e o nôvo sistema de bateria de lítio Gulton, de longa duração e pêso aliviado, foram recentemente mostrados à crônica especializada em Detroit.

O Sr. Roy D. Chapin Jr., Presidente do Conselho da American Motors, informou que dentro de um ano, mais ou menos, haverá um modêlo fazendo testes nas estradas.

Disse o Sr. Roy, que êste nôvo sistema de potência poderá eliminar muitos dos problemas que até fizeram com que os carros do tipo elétricos resultassem impraticáveis.

O nôvo sistema de baterias de lítio Gulton dará ao pequeno carro a possibilidade de percorrer cêrca de 150 milhas sem necessidade de recarregar, enquanto os carros elétricos andam apenas 40 a 80 milhas. A velocidade de cruzeiro dêsse nôvo carro será de 50 milhas por hora.

As baterias podem ser recarregadas um sem-número de vêzes num período de 3 anos. O tempo para dar uma carga completa no sistema é de quatro horas. Para percorrer 20 milhas basta dar uma carga de 30 minutos em corrente normal de casa ou em 10 minutos por meio de uma conexão especial.

Chapin disse mais que: um carro dêsse tipo proporcionaria muitos benefícios, especialmente para uso urbano, quando as caminhadas curtas são mais comuns. As aparentes eficiências de um sistema eletrônico, combinadas com o silêncio de operação e a ausência de gases de escapamento, oferecem as óbvias vantagens para regiões urbanas de tráfego congestionado.

O protótipo Amitron está pintado em côr azul-metálico com pára-choques em borracha-vinil branca, que dão um belíssimo contraste.

Rio-Alasca-Rio — Henrique Figueiredo, um oficial da Aeronáutica reformado, decidiu fazer uma aventura rodoviária, saindo do Rio até alcançar o Alasca e retornando ao ponto de partida. Convocou a mulher e o filho para uma reunião em família, expôs o seu plano e conseguiu o apoio integral dos dois, que passaram então a integrar a equipe. Sua velha Rural foi logo adaptada, revisada e preparada para a viagem. Uma série de firmas se interessou e deu tôda a assistência a Henrique em material. Sexta-feira, no Atêrro do Flamengo, a Rural partiu para a aventura, que deverá durar cêrca de onze meses.

Presidente da Ford chega para visita de cinco dias

São Paulo — O Sr. Arjay R. Miller, Presidente da Ford Motor Company, que ocupa o segundo lugar entre as maiores emprêsas do mundo, chegará a São Paulo, amanhã, para visitar as indústrias Ford no Brasil.

Esta notícia foi divulgada pelo Sr. Eugene Knutson, Presidente da Willys Overland do Brasil e principal executivo da Ford Motor do Brasil.

O Sr. Miller voará no jato particular da companhia e será acompanhado pelo Sr. E. R. Molina, Diretor de Grupo da Ford Motor Company para a América Latina. Os dois diretores permanecerão no Brasil aproximadamente cinco dias, durante os quais inspecionarão o parque industrial da companhia, terão entrevistas com revendedores e serão recebidos pelo Presidente Costa e Silva.

O Sr. Arjay R. Miller é o sétimo Presidente da Ford Motor Company, desde a sua fundação em 1903. Êle tornou-se Presidente em 1963, dois anos depois que o Sr. Robert S. McNamara, renunciou à Presidência para tornar-se o Secretário da Defesa dos Estados Unidos.

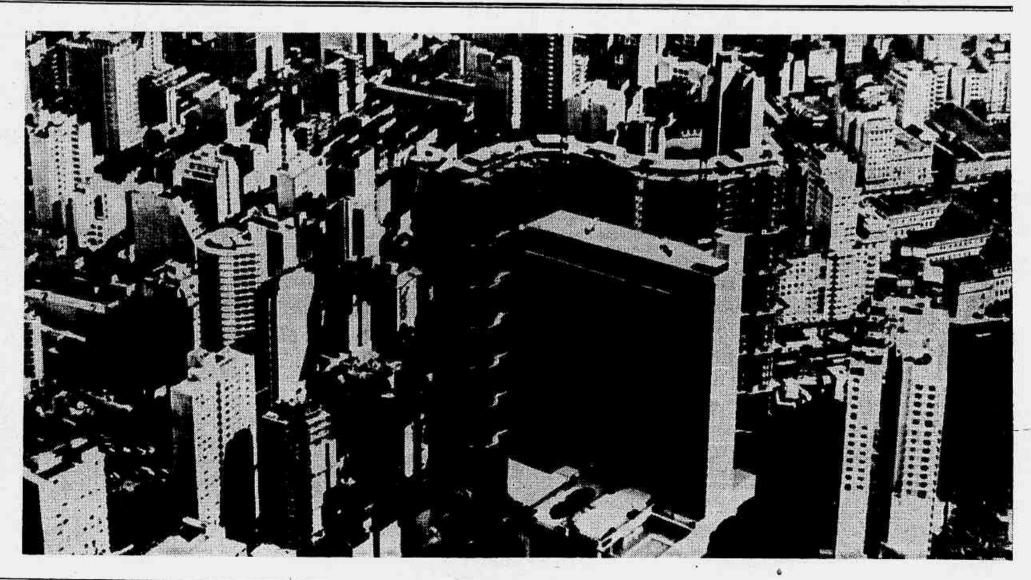
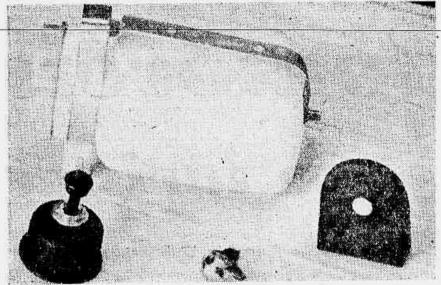
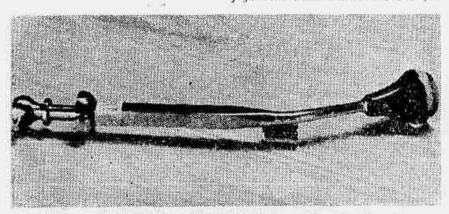
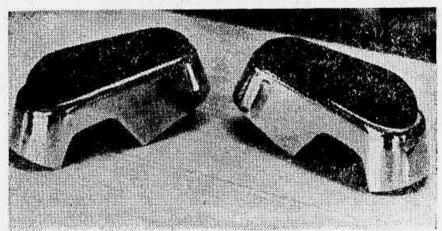
Como Presidente da companhia, o Sr. Miller é responsável perante o Sr. Henry Ford II pelas operações da Ford Motor Company em 35 países. Em 1966, a Ford superou o número de 4 525 000 automóveis, caminhões e tratores vendidos, totalizando cêrca de 40 bilhões de cruzeiros novos, ou mais de 12 bilhões de dólares.

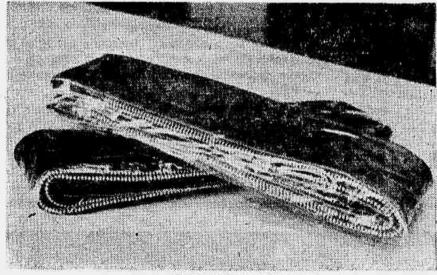
Depois de ter servido na Fôrça Aérea americana durante a Segunda Guerra Mundial, em 1953, foi promovido a Superintendente da Contabilidade. Em 1959, foi eleito Vice-Presidente para Questões Financeiras e tornou-se membro do Conselho de Diretores em 1961. Foi eleito Vice-Presidente do Staff Group em 1962 e finalmente Presidente em 1963.

Antes de servir nas Fôrças Armadas o Sr. Miller foi professor da Universidade da Califórnia, em Berkley, e economista do Federal Reserve Bank em São Francisco da Califórnia.

O Sr. Miller cursou a Universidade da Califórnia, em Los Angeles, e graduou-se como Doutor em Direito pela mesma escola. Tem dois filhos e vive em Ann Arbor, no Estado de Michigan. Esta é a primeira visita do Sr. Miller ao Brasil como Presidente da Ford.

Turismo vai ganhar hotéis nas capitais

As páginas de turismo revelam hoje os planos da Companhia Tropical de Hotéis — uma associação da VARIG com a Realtur — para a construção de estabelecimentos hoteleiros em Manus, Recife, Rio e São Paulo (na foto o projeto). Além disso, nas páginas 4 e 5, você encontrará uma série de informações sôbre viagens, *camping* e tudo que interessa de perto a quem gosta de fazer turismo.

As novidades em acessórios

LAVADOR DE PÁRA-BRISA — O jôgo está custando NCr$ 15,00

ALAVANCA DE CÂMBIO — Do tipo Porsche, cromada, para Volkswagen. Seu preço é de NCr$ 10,00

GARRAS DE PÁRA-CHOQUES — Para DKW 66-67. O par custa NCr$ 10,00

ESCAPAMENTO KADRON — O escapamento Kadron é para Volks e Karmann-Ghia, 1 300 e 1 500, respectivamente. O preço: NCr$ 65,00

CAPA PARA VOLANTE — Com zipper, nas côres preta e vermelha. Preço: NCr$ 5,00

Rallye tem prova em fevereiro

A primeira prova do Campeonato Carioca de Rallye será realizada no dia 17 de fevereiro, sob organização do Rallye Clube do Rio, num percurso de cêrca de 490 quilômetros, entre o Rio e a cidade mineira de Ouro Prêto.

A largada será dada na Quinta da Boa Vista, às 10 horas do dia 17 de fevereiro, estando a chegada prevista, em Ouro Prêto, para as 18 horas do mesmo dia, em local a ser ainda determinado.

A prova será corrida nos moldes dos Rallyes europeus, com os dados fornecidos momentos antes da largada, custando as inscrições para os não sócios do Rallye Clube do Rio NCr$ 30,00 e NCr$ 10,00 para os sócios.

Matchbox vai aumentar sua produção

Embora a sua produção atinja a mais de 4 milhões de carros e caminhões miniaturizados por semana, a famosa emprêsa Matchbox britânica não consegue atender à demanda mundial.

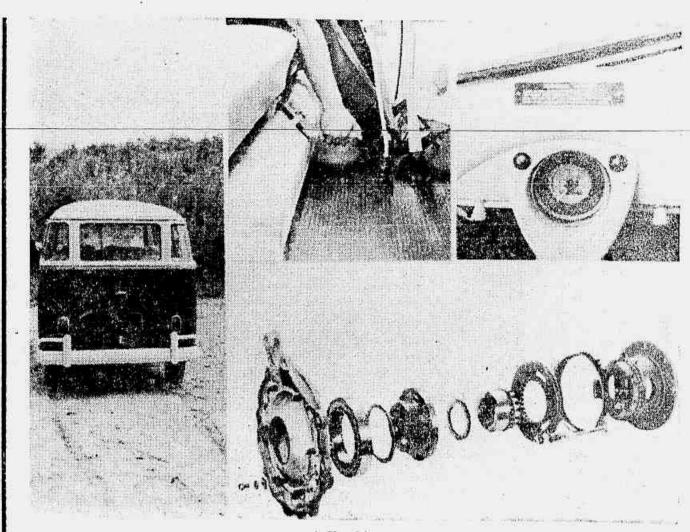
Para não deixar os fregueses na fila, a companhia resolveu investir 7 milhões de dólares em duas novas fábricas, que deverão elevar a produção a 5 milhões de modelos.

As ampliações deverão ser erigidas perto da fábrica ultramoderna da emprêsa, dirigida por computadores, que foi inaugurada em 1964 em Londres.

Utilizando meios eletrônicos e técnicos de produção e montagem muito adiantados, a emprêsa — a Lesney Products — alcançou a situação de maior fabricante do seu tipo em todo mundo.

Oitenta por cento dos brinquedos são exportados para 130 países (BNS).

Pôrto Alegre terá feira de automóveis

Pôrto Alegre (Sucursal) — Será realizada, a partir de 15 de março até 31 do mesmo mês, a II FINAT — Feira da Indústria Nacional de Automóveis e Transportes, promoção da Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército — SAOEX —, cuja entidade está muito ligada ao ramo automobilístico, não só no Rio Grande do Sul, como no Paraná, Estado da Guanabara e São Paulo. A II FINAT ficará instalada no Parque de Exposições do Menino Deus, local com uma área de cinco hectares, pavilhões com seis mil e 800 metros, jardins e árvores. A referida Feira apresentará as últimas novidades da indústria automobilística internacional, atingindo também o setor de transportes, cuja colaboração estará a cargo dos respectivos consulados acreditados na Capital gaúcha. Como atração, a ANAE (Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço dos Estados Unidos) enviará uma cápsula espacial, bem como uma exposição completa das façanhas espaciais, e haverá também a tradicional presença da FAB.

A Kombi VW-1 500, modêlo 1968, vem equipada, opcionalmente, com diferencial travante. A vantagem do sistema é que pode ser ligado apenas quando necessário, em trechos de difíceis condições de tráfego, mantendo o veículo as mesmas características de economia e facilidade de manutenção

Kombi 68 possibilitará bom desempenho em terreno ruim

A linha de camionetas Volkswagen (Kombi, Pick Up, Ambulância etc.) será equipada com um diferencial travante, equipamento que possibilitará a êsses veículos melhor desempenho em terrenos acidentados, lamacentos ou escorregadios. Esta inovação técnica, que será introduzida opcionalmente naquela linha de veículos, estará à disposição dos consumidores a partir de janeiro de 1968. O diferencial travante foi submetido a duras provas. Sòmente foi liberado após haver rodado mais de 150 mil quilômetros, nas mais difíceis condições de uso.

Uma alavanca, semelhante à do freio de mão do Sedan, comanda um sistema de cabos que aciona uma trava junto às engrenagens planetárias. O nôvo dispositivo anula a ação do diferencial, fazendo com que a fôrça do motor seja transmitida igual e constantemente às duas rodas motrizes. Isto resulta na maior capacidade de tração, em trechos arenosos ou deslizantes.

O mecanismo do diferencial convencional provoca a deslocação da fôrça do motor para a roda que apresentar menor aderência aos solos arenosos acidentados ou lamacentos. Girando em falso, impede o veículo de transpor o obstáculo. Com o diferencial travante, contudo, as duas rodas recebem, igualmente, essa fôrça do motor e, se uma derrapar, a outra continuará impulsionando, normalmente, o veículo.

O diferencial travante difere do autoblocante por ser acionado pelo motorista sòmente quando as condições de tráfego exigirem a sua utilização. Isto reduz o desgaste e, portanto, as despesas de manutenção. Seu rendimento em relação ao autoblocante é superior, pois, anulando mecânicamente a ação do diferencial, aplica a fôrça do motor direta e igualmente às rodas. No outro sistema, a transmissão da fôrça é por meio da pressão de discos metálicos. Êles servem para dar a compensação das rotações das rodas nas curvas, uma vez que está constantemente ligado. Por isso, provoca grande esfôrço, quando o veículo estiver carregado e, conseqüentemente, um maior atrito entre os discos metálicos.

A Volkswagen introduziu, no modêlo 1968 da Kombi, o diferencial travante (opcional), que facilita ainda mais sua ação

Volkswagen responde a perguntas de leitores

CARGA DO SEDAN

"Qual o pêso máximo, em bagagem, que se pode colocar no porta-malas do Sedan?" (T. Sobral-SE).

Resposta da Volkswagen do Brasil: "A capacidade de carga útil do Sedan é de 380 quilos, incluindo os passageiros. Essa carga deve ser distribuída da melhor maneira possível, para evitar esforços desequilibrados na suspensão do veículo. Considerando-se que cada passageiro pese 70 quilos em média e que o Sedan esteja levando 4 passageiros, haverá ainda a disponibilidade para 100 quilos de carga. O importante é que o total geral, compreendendo bagagem e passageiros, não ultrapasse o total permitido, de 380 quilos. Isoladamente, isto é, com menor número de passageiros, a carga máxima permitida para o porta-malas é de 120 quilos".

CARVÃO DE EMBREAGEM

"Já é o terceiro carvão de embreagem que coloco no meu Sedan 62. Poderiam informar-me se se trata de algum problema com o platô?" (T. Ribeiro — MT).

Resposta da Volkswagen do Brasil: "Nada existe com o platô, se não fôr notada outra irregularidade, como trepidação ou deslizamento. O que ocorre, geralmente, é o uso indevido da embreagem. Muitos motoristas têm o vício de dirigir descansando o pé no pedal da embreagem. Isso faz com que o carvão (colar da embreagem) trabalhe em constante atrito com o espelho do platô, danificando-o, com o tempo. Além disso, o atrito prolongado poderá também prejudicar a regulagem do platô, terminando por danificar o próprio disco da embreagem ou mesmo o conjunto inteiro. Portanto, assim que houver terminado a operação de mudança de velocidade, deve-se retirar completamente o pé do pedal. Ressalve-se que para embreagens muito solicitadas, como as de táxis, por exemplo, pode-se instalar um colar especial, provido de rolamentos, com lubrificação permanente".

LAMEIROS PARA KOMBI

"Sou fazendeiro. Procurei pneus do tipo lameiro para minha Kombi 1 500 e não encontrei na praça." (E. Fagundes — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: "Realmente, até pouco tempo, não se fabricava êsse tipo de pneu, no Brasil, segundo as medidas requeridas pela Kombi 1 500, razão pela qual não era encontrado na praça. Atualmente, uma das grandes indústrias nacionais de pneus já o está fabricando, não havendo, pois, dificuldades para encontrá-lo."

CAPACIDADE EM SUBIDAS

"Lendo o Manual do Proprietário do meu Karmann-Ghia tive dúvidas quanto ao que querem dizer quando se referem à capacidade em subidas". (M. Campliglia — GB).

Resposta da Volkswagen do Brasil: "Os dados referentes ao item "capacidade em subidas" são os seguintes":

Em 1.ª	44,6%
Em 2.ª	23,2%
Em 3.ª	13,8%
Em 4.ª	8,2%
Em ré	45,8%

Essas percentagens se referem à elevação do veículo para um percurso de 100 metros, ou seja, à capacidade do veículo em vencer subidas, considerando-se para teste um percurso de 100 metros. Isso significa que, com o máximo aproveitamento do motor, é possível subir-se uma rampa tal que, após o percurso mencionado e usando-se a 1.ª marcha, o veículo esteja a um nível 44,6 metros mais alto que o inicial. Usando-se a 2.ª marcha, após o mesmo percurso, ter-se-á elevado em 23,2 metros e assim por diante. Essas rampas determinam ângulos com a horizontal:

1.ª	aproximadamente	26.º
2.ª	"	13.º
3.ª	"	8.º
4.ª	"	4.º
Ré	"	27.º

TEMPERATURA NORMAL ELEVADA

"É verdade que a média da temperatura normal de trabalho do motor 1 300 é superior à média dos carros refrigerados a água?" (R. V. Marques — RJ).

Resposta da Volkswagen do Brasil: "É necessário ressaltar-se, inicialmente, que nos motores arrefecidos a água, esta recebe o calor do motor e é resfriada pelo ar, ao passo que nos motores de nossa fabricação o próprio ar faz o arrefecimento numa operação direta. Pelas leis físicas de Termologia, se considerarmos a capacidade térmica e o calor específico das substâncias aquecidas, como ferro, água e ar, veremos que a água tem grande capacidade de reter calor, assim como oferece, também, grande resistência ao ser aquecida ou arrefecida. Os metais em geral e o ar têm maior condutibilidade térmica, não oferecendo essa resistência. Por isso, um motor é mais fàcilmente arrefecido diretamente pelo ar do que através da água. Dessa forma, encontramos três temperaturas diferentes em um motor convencional: a do próprio motor, a da água do radiador e a do ar.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Trate bem a sua bomba de água

Atendendo a várias cartas que temos recebido, vamos ocupar-nos hoje, da bomba de água, a parte de maior importância do sistema de arrefecimento.

Já dissemos em outra oportunidade que existem dois sistemas de arrefecimento: o termossifão, pouco utilizado — e o da bomba de água.

A missão da bomba de água é fazer circular a água através do circuito de arrefecimento para resfriar o motor.

A bomba de água pode ser acionada pela correia do ventilador ou então por meio de um eixo movimentado pela distribuição e que é comum à bomba e ao dínamo. Há casos ainda em que a bomba é instalada no mesmo eixo do ventilador, funcionando juntamente com êste.

A bomba de água, na maioria dos carros, quando montada, é lubrificada com uma graxa especial de elevado ponto de fusão, o que dispensa cuidados especiais.

Existem tipos de bombas, porém, que são dotados de graxeira para lubrificação. Essas, sim, exigem mais atenção e devem ser lembradas tôda a vez que o carro fôr lubrificado.

A bomba de água é formada por várias pequenas peças que sofrem desgaste e precisam ser substituídas às vêzes.

Na bomba de água nós encontramos o corpo da bomba pròpriamente dito, eixo, retém, bujão, turbina ou rotor, arruelas, guarnição e polia.

Quando qualquer uma dessas peças sofre desgaste e começa a funcionar defeituosamente, acarreta conseqüências sérias para o sistema de arrefecimento e o carro começa a esquentar demasiadamente. Por isso mesmo, é aconselhável uma inspeção na bomba uma vez por ano, pelo menos.

Os defeitos mais comuns na bomba de água ocorrem por conta da correia do ventilador — frouxa ou partida impedindo o funcionamento da bomba — ou pelo desgaste dos componentes da bomba, ocasionando quase sempre o vazamento da água.

No primeiro caso, o consêrto é simples: basta esticar ou trocar a correia. Você mesmo pode solucionar o problema. Na segunda hipótese, será preciso recorrer a um mecânico, pois haverá a necessidade de trocar o reparo da bomba que é formado pelas arruelas e retém.

Quando o seu carro começar a mostrar um superaquecimento, pare num pôsto e verifique se há vazamento na bomba de água. Se houver e fôr pequeno vá com cuidado até a oficina e mande reparar. Tenha, porém, o cuidado de parar, de vez em quando, e completar a água do radiador para não deixar fundir a máquina.

GM diz que o Opala é carro ideal para os brasileiros

A introdução dos padrões de qualidade Chevrolet no mercado brasileiro de automóveis acaba de ser anunciada pelo Sr. Damon Martin, Presidente da General Motors do Brasil. Falando sôbre o lançamento do primeiro carro de passageiros da emprêsa no Brasil, esperado para o segundo semestre do corrente ano, o Sr. Damon Martin assinalou que êsse carro "faz parte da consagrada família Chevrolet, a linha de automóveis mais conhecida em todo o mundo".

CARRO MÉDIO

A propósito das notícias segundo as quais o carro da GMB não passaria de uma adaptação brasileira do Opel Rekord alemão, o Sr. Damon Martin esclareceu:

— O Chevrolet Opala, como decidimos denominá-lo, será efetivamente um carro de porte médio, comparável ao modêlo Rekord que a GM produz na Alemanha. Todos os seus componentes mecânicos, entretanto, pertencem a um projeto Chevrolet desenvolvido especialmente para as condições brasileiras.

Reafirmando que não se trata, pois, nem de uma adaptação do Opel Rekord, nem de um modêlo do porte do Chevrolet americano, mas sim de um automóvel de tamanho médio com mecânica Chevrolet, o Presidente da GMB revelou que sua emprêsa está trabalhando para produzir um carro com as características exigidas pelo público. Ampla pesquisa de mercado revelou ser desejo da maioria possuir um carro de tamanho e preço médios.

— Nossa experiência de mais de 40 anos no mercado automobilístico brasileiro complementou as indicações dessa pesquisa e forneceu as recomendações finais para o projeto ora em desenvolvimento.

Informou o Sr. D. Martin que o nôvo Chevrolet Opala será apresentado em dois modelos, sendo um de luxo, ambos com 4 portas, capacidade para 6 passageiros e amplo compartimento de bagagens. Serão, portanto, 4 versões, uma vez que cada modêlo pode ser equipado à escolha do comprador, com motor de 4 ou 6 cilindros.

Os motores são de tipo ainda não produzido no Brasil e pertencem a uma linha de motores Chevrolet para carros de passeio. Para fabricá-los em série, a partir do segundo semestre dêste ano, a emprêsa já está instalando uma nova linha de usinagem em sua fábrica de São José dos Campos.

Concluindo, o Presidente da GMB informou que o carro será vendido e atendido por uma ampla rêde de concessionários Chevrolet, devidamente qualificada para prestar serviços do mais alto padrão.

Almirante recebe placa da FCA

A Federação Carioca de Automobilismo entregou ao Almirante Maurício Dantas Tôrres, Comandante do 1.º Distrito Naval, uma placa de prata como reconhecimento pela grande colaboração prestada para a realização da Prova Almirante Tamandaré. A entrega foi feita pelo Sr. Amadeu Girão, Presidente da Comissão Desportiva do FCA. Na ocasião, respondendo a uma pergunta feita pelo editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JORNAL DO BRASIL, o Almirante Maurício Dantas Tôrres disse que aceitaria a indicação de seu nome para o cargo de Presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo se isso viesse trazer a paz definitiva para o automobilismo nacional. Até o fim dêste mês, o Almirante deverá ser apontado, através de eleições, como o nôvo dirigente máximo da CBA, o que está sendo encarado com muito otimismo por todos que trabalham pelo automobilismo brasileiro.

PRESSÃO CORRETA

Excesso de pressão prejudica os pneus

O excesso de pressão dos pneus não compensa a sobrecarga e contribui para as quebras de choques, rachaduras, desgaste excessivo do centro da banda de rodagem, e para outras avarias prejudiciais e irreparáveis.

Além disso, constitui grande perigo, pois prejudica a estabilidade do veículo com a diminuição da superfície de contato da banda de rodagem com o solo, causando sensível aumento de patinação, segundo pesquisa realizada pelos técnicos da Firestone.

FALTA DE PRESSÃO

Se o excesso de pressão é prejudicial à durabilidade dos pneus, a falta é outra causa para a sua inutilidade, pois quando êle roda sem pressão suficiente flexiona demais, de vez que o ar contido em seu interior é que suporta a carga. Em conseqüência, o aumento de flexão produz o excesso de calor, ocasionando os seguintes prejuízos: 1) enfraquecimento e ruptura dos cordonéis; 2) — separação entre as lonas, e 3) — desgaste excessivo dos ombros da banda de rodagem e separação da mesma.

Para que os pneus tenham mais durabilidade, os técnicos da Firestone recomendam as seguintes regras aos motoristas: 1 — Usar pneus de tamanhos e tipos adequados para a carga a ser transportada; 2 — Quando estiverem frios, os pneus deverão ser inflados à pressão correta; 3 — Não sangrar os pneus com o objetivo de eliminar a pressão de ar acumulada, após ter rodado por algum tempo; 4 — Não usar velocidade excessiva nem sobrecarga, a fim de evitar pressão de ar, obtendo máximo rendimento dos pneumáticos.

De um modo geral — frisam — o excesso de pressão não compensa a sobrecarga, pois os pneus são fabricados para pressão específica, a fim de se obter a necessária flexão e o contato da banda de rodagem com o solo.

EUA tiveram em 67 queda de produção

Detroit, (UPI) — A produção automobilística norte-americana durante o ano de 1967 foi a mais baixa dos últimos cinco anos, segundo as cifras divulgadas.

As quatro companhias automobilísticas norte-americanas construíram 7 406 449 automóveis em suas fábricas nos Estados Unidos no ano recém-findo, total êste que é inferior em 1 192 468 unidades ao registrado no ano anterior.

A principal delas, a General Motors Corp. fabricou 4 117 817 carros no ano passado, ou seja, 330 797 unidades a menos que em 1966.

A Ford Motor Co., que uma greve de seus operários manteve fechada durante 61 dias, fabricou 1 696 224 carros em 1967, contra 2 425 442 em 1966.

A Chrysler Corp. informou que a sua produção de automóveis no ano passado foi de 1 363 696 unidades, ou seja, 81 920 menos que o total do ano anterior.

A American Motors Corp. finalmente informou que sua produção de 1967 foi de 228 658 automóveis, ou seja, 30 567 menos que em 1966.

A indústria dos EUA descobriu como fazer a casa acompanhar o viajante

Americano quando viaja leva a sua casa na bagagem

Com exceção de uns poucos individualistas, que preferem carregar sua mochila nas costas quando fazem piqueniques e acampamentos, a maior parte dos entusiastas do *camping* nos Estados Unidos viaja sôbre rodas.

Dentro da melhor tradição norte-americana de procurar o confôrto sob quaisquer condições, um crescente número de veranistas se voltou para uma variedade enorme de *trailers* e outros equipamentos, de modo a tornar a vida ao ar livre o mais semelhante possível com a do lar.

UMA CENA COMUM

O Pick Up, recoberto com o equipamento em formato de casa, é uma visão que se vai tornando familiar nas estradas dos EUA, refletindo um crescimento fenomenal das atividades recreativas ao ar livre nesse país. No curto espaço de quatro anos, a fabricação dêsse equipamento triplicou, passando de 37 500 unidades, em 1962, para mais de 110 000 em 1966.

A produção de Pick Ups, da mesma forma, cresceu consideràvelmente nesse período, embora não apenas por causa do aumento do número de acampamentos: há uma necessidade constante de utilitários para uso em vários serviços de transporte.

Apesar disso, a demanda de Pick Ups para passeios no campo constitui parte importante nesse crescimento. Em 1962, as vendas de veículos tipo utilitário totalizaram 643 000, número que cresceu firmemente até 1966, quando as vendas atingiram o recorde de 930 000 unidades. Uma fonte produtora dêsses veículos estimou em mais de 100 000 Pick Ups, no ano passado, comprados ùnicamente para uso em *camping*. O mercado de casas portáteis é vasto. Em 1965, cêrca de 1 125 000 norte-americanos saíram para viagens ao campo, de acôrdo com os últimos dados compilados pelo Bureau de Recreação ao Ar Livre dos Estados Unidos.

A VANTAGEM

Os que possuem um Pick Up-casa têm dupla vantagem. O corpo da casa pode ser retirado de cima do veículo quando não está sendo usado, deixando a camioneta para o uso convencional. Quando a família sente necessidade de viajar, nos fins de semana ou nas férias mais longas, basta juntar a *casa* ao Pick Up e pôr-se a caminho.

Quando começaram a surgir os Pick Ups-casa, nos Estados Unidos, por volta de 1960, êles eram relativamente simples. Poucos móveis, alguns armários para armazenagem de gêneros, cortinas nas janelas e um par de camas portáteis constituíam todo o equipamento de seu interior. O restante era completado com a imaginação e o bom gôsto do proprietário.

Nos anos seguintes, as *casas* se tornaram maiores, sendo possível acomodar uma família de cinco ou seis membros, com relativo confôrto. Agora, elas têm o mesmo confôrto e tantos equipamentos quanto os luxuosos *trailers* de viagem, inclusive água corrente, quente e fria, um fogão, uma geladeira e camas retrácteis.

O desenho das camionetas modificou-se com o tempo. Cinco anos atrás, o equipamento e acessórios dêsses utilitários eram geralmente uniformes. Hoje, no entanto, o comprador pode optar por um grande número de equipamentos e acessórios, de acôrdo com a conveniência dos novos passageiros. Além disso, os fabricantes estão oferecendo uma grande variedade de modelos.

"CAMPING"

● NA ONDA

O Salão do Caravan em Paris surpreendeu em todos os aspectos. 500 tipos diferentes inovando confôrto, bossas, aperfeiçoamentos os mais diversos. Mereceu especial destaque o Caravan Psicodélico, que, como não podia deixar de ser, é fabricado na Inglaterra, pela firma Modern Caravan.

● PUBLICAÇÕES

Várias revistas especializadas cobrem o assunto camping *e* caravaning *na Europa. A principal é* Pleinair, *do mesmo editor do Catálogo Susse de Campings. Seu endereço: 3 bis, Rue de la Baume — Paris VIII. Outra boa publicação esta especializada só em* caravan, *é a* Caravaning, *também francesa, 1, Place du Théâtre-Français, Paris I.*

● CONVÊNIO

O Govêrno do Estado de São Paulo já firmou convênio com três municípios para instalação de campings: *São Bernardo, Avaré e Campos de Jordão. O Deputado Orlando Zancaner, Secretário de Turismo de São Paulo, convocou o arquiteto Ricardo Menescal, Presidente do Camping Clube do Brasil, para orientar a construção dêsses* campings *e administrá-los. Os entendimentos seguem a contento, e espera-se ver todo o campismo nacional sob uma direção unificada e eficiente. São Paulo é o segundo Estado a proceder assim.*

● OBRAS

O Camping mais concorrido do Brasil, o de Cabo Frio, prepara-se para o verão e especialmente o carnaval. A piscina está sendo reformada, os banheiros ampliados e várias cabanas de madeira serão erguidas para atender ao campista iniciante que não tem ainda seu equipamento próprio.

● NA FOZ

Uma caravana do Departamento Paulista do Camping Clube do Brasil está visitando o Paraná e já atingiu as Cataratas do Iguaçu. Chegam-nos notícias do completo êxito dessa iniciativa pioneira no Brasil: o binômio automóvel-barraca consegue proporcionar economia e o prazer de improvisar o programa e o itinerário. Outras caravanas estão-se formando para o mês de fevereiro.

Êsse é o projeto da Cia. Tropical para seu hotel em Recife

Tropical pensa sério em erguer rêde de hotéis

São Paulo, (Sucursal) — Um hotel em plena selva amazônica, outro em Recife e mais dois, no Rio e em São Paulo, são os planos imediatos da Companhia Tropical de Hotéis, formada por associação da VARIG com a Realtur, que vai iniciar uma campanha de propaganda em larga escala, no exterior, com o objetivo de atrair turistas para o Brasil.

A emprêsa já possui o Hotel das Cataratas, em Foz do Iguaçu, em fase de ampliação, o dos Reis Magos, em Natal, o Hotel da Bahia, em Salvador, também em reforma, o Esperança Palace Hotel, em Mossoró, no Rio Grande do Norte. Em Foz do Iguaçu, cêrca de 80% dos turistas são estrangeiros, o que é considerado bastante animador para a emprêsa.

PARA O FUTURO

O hotel a ser construído em Manaus, na Ponta Negra, em frente ao Rio Negro, terá 200 apartamentos e resolverá o problema de centenas de turistas que atualmente são obrigados a se instalar em barracas, durante a estada de caça, pesca e banhos. Sua área será de 450 mil metros quadrados, a dez minutos da Capital, já no princípio da selva e diante de uma baía de cêrca de três quilômetros.

O projeto é de Sérgio Bernardes e Abelardo de Sousa, com linhas modernas e um toque colonial, buscando identificação com a arquitetura da região. O financiamento para o empreendimento será de US$ 15 milhões. Entre as novidades do projeto figura a construção de viveiros para pássaros e outros animais da região.

Em Recife, o hotel da Companhia Tropical ficará em setor privativo da Praia da Piedade. Constará de 300 apartamentos, e seu valor é calculado em US$ 3 milhões de dólares.

RIO E SÃO PAULO

Os hotéis do Rio e de São Paulo terão cêrca de 500 apartamentos cada um. Ambos contarão com heliporto, salões para convenções simultâneas — o de São Paulo com capacidade para duas mil pessoas — e garagens subterrâneas para 530 carros. Ambos os hotéis ficarão em local considerado privilegiado, nas respectivas cidades: o do Rio na esquina da Avenida Atlântica com a Avenida Princesa Isabel; o de São Paulo, na Rua Consolação. A emprêsa pretende ainda construir um hotel na Rodovia Rio—Santos.

Êste ano será iniciada a campanha de publicidade no exterior, para atrair turistas. Embora ainda não esteja decidido, o sistema de viagens deverá ser o seguinte: no caso dos Estados Unidos, a VARIG trará os passageiros pela rota do Atlântico até Manaus, onde ficarão hospedados na Ponta Negra com o programa de *tour* específico da região. Em seguida, o turista virá descendo pelo Nordeste, Brasília, Rio, São Paulo até Foz do Iguaçu. De lá, poderá voltar pela costa do Pacífico, fazendo apenas escalas nas capitais dos países, ou então visitando mais demoradamente cada país. O interêsse da Companhia Tropical de Hotéis é fazer com que o viajante conheça o máximo do Brasil, razão pela qual não incluirá nenhum plano mais detalhado para a costa do Pacífico.

Los Alamos deixa a bomba e agora cuida do turista

Los Alamos tem atrações para turistas de qualquer idade

Pelo nome ou referência, a Cidade Los Alamos, no Estado norte-americano de Nôvo México, é conhecida mundialmente, não só por ter sido o local onde nasceu a bomba atômica, mas também, e principalmente, por se constituir em importante centro de pesquisas para a utilização pacífica da energia nuclear e de estudos decisivos no campo da astronáutica.

Los Alamos era apenas uma fazenda com escola para os jovens da redondeza até ficar famosa e ser considerada cidade fechada pelo Govêrno dos Estados Unidos, em virtude dos projetos altamente secretos que ali eram desenvolvidos. Está localizada perto do platô de Pajarito e a alguns milhares de metros acima do nível do mar.

Não é, ainda, uma Cidade muito bonita. Sofre, porém, grandes modificações e, para o futuro, Los Alamos estará pronta a receber condignamente visitantes de tôdas as partes do mundo. Suas belezas naturais estão sendo grandemente aproveitadas e realizam-se muitas obras visando melhorias.

A Cidade está situada em local próprio para caça e pesca, esportes aquáticos, equitação, além de áreas enormes para piqueniques e acampamentos. Para complementar essas facilidades naturais, estão sendo construídas quadras de tênis, boliche, áreas para gôlfe e piscinas.

Em virtude de suas restrições, por volta de 1942 em diante, a Cidade podia ser tudo, menos um centro de atração turística. O primeiro passo em direção a isso, porém, deu-se em 1957, quando Los Alamos foi declarada cidade aberta.

Grande número de pessoas instalou-se no local, trazendo com isso grandes melhorias. Mesmo assim, existem ainda hoje as áreas dedicadas especialmente ao Govêrno, e as visitas são estritamente controladas.

O MUSEU DA CIÊNCIA

Em 1963, um grande avanço no sentido de tornar Los Alamos uma Cidade de interêsse turístico foi a criação do Museu da Ciência, que é atualmente, um dos mais completos em todo o mundo.

Com o interêsse despertado pela inauguração do Museu, o povo das cidades vizinhas, em primeiro lugar, e depois os habitantes de outros Estados começaram a descobrir o grande potencial turístico que a Cidade oferecia.

Cresceu de tal maneira a popularidade do Museu que, em 1965, foi construído um prédio especial para servir de sede.

O que desperta maior curiosidade no Museu são as exposições sôbre o desenvolvimento da astronáutica. Existem ali réplicas fiéis de quase todos os satélites artificiais lançados até hoje pelos Estados Unidos. Freqüentemente são exibidos filmes de interêsse e promovidas conferências sôbre temas diversos dessa nova ciência. Além disso, os departamentos em que são exibidas as técnicas de emprêgo pacífico da energia atômica valem por uma aula em qualquer universidade.

A indústria dos bilhões

O produto mais importante, isoladamente, do comércio mundial — US$ 13 bilhões em 1966 — é uma exportação invisível. Nos Estados Unidos representa aproximadamente 4,2 por cento do volume de exportação do país. E o Departamento de Comércio dos EUA informa que, em 1967, êle deve ter ultrapassado a barreira dos US$ 2 bilhões.

Embora fortaleça a economia nacional e dê nova dimensão ao conhecimento e compreensão do mundo — ao contrário de produtos tangíveis, como automóveis, que são apreçados e contados, com precisão —, êste produto não pode ser visto fàcilmente.

IMAGINAÇÃO E REALIDADE

São as viagens, um dos maiores negócios do mundo, e uma das três ou quatro maiores indústrias em todos os Estados norte-americanos.

Samuel Johnson, famoso literato inglês, disse certa vez que a finalidade das viagens "é regular a imaginação pela realidade e, em lugar de pensar como as coisas possam ser, vê-las como elas realmente são." No final de 1967, estimuladas pela sedução de ver lugares novos e desconhecidos, mais de 80 milhões de pessoas deverão ter viajado para ver as coisas "como elas realmente são".

Com a aprovação, por aclamação, da resolução das Nações Unidas proclamando o ano de 1967 como o Ano Internacional do Turista, as viagens assumiram capital importância, e muitos países resolveram promover o turismo numa escala global, como nunca havia ocorrido antes.

O PAPEL DOS EUA

Hoje, os Estados Unidos são um dos países mais visitados do mundo. No entanto, os EUA são, comparativamente, ainda novos no campo do incentivo às viagens de negócios e turísticas como assunto de política nacional. Foi sòmente em 1961, depois de ter deixado por várias décadas a cargo dos seus próprios cidadãos a tarefa de interpretação dos EUA, que a aprovação da Lei das Viagens Internacionais (International Travel Act) marcou a entrada do país numa nova dimensão de comunicações com o mundo.

Essa Lei, finalmente, reconheceu que os propagandistas mais eficazes dos Estados Unidos eram os visitantes que ali chegavam por sua livre vontade, a suas próprias expensas, para ver a face do país por si mesmos.

Em 1966 os EUA recepcionaram 7,5 milhões de turistas estrangeiros — 1 163 000 do ultramar, perto de meio milhão do México e seis milhões do Canadá.

Por volta de 1975, estima-se que o número de visitantes estrangeiros atingirá 16 milhões, sendo 11 milhões vindos do Canadá, um milhão do México e quatro milhões de outros países.

Uma pesquisa feita pelo Serviço de Viagens do Departamento do Comércio dos EUA — o escritório nacional do turista — revelou que embora os turistas estrangeiros desejem conhecer as atrações das magníficas paisagens naturais e se interessem pelas grandes cidades, o que mais os atrai para o litoral dos EUA é seu desejo de ver como os norte-americanos trabalham e vivem.

Os visitantes dos EUA sabem que o povo norte-americano é trabalhador, prático e ocupado, e esperam que êle seja útil e eficiente, mas ficam surprêsos e satisfeitos ao verificar que o norte-americano também é cortês e amigo. As auto-estradas, os supermercados e os **shopping centers** surpreendem os turistas, mas o que mais os impressiona é a riqueza e amplitude das atividades culturais nos EUA.

A BARREIRA DA LÍNGUA

Algum dia, talvez, num mundo mais próximo da perfeição, todos os povos estarão aptos a se comunicarem uns com os outros; mas no presente a barreira da língua é problema para alguns hóspedes estrangeiros.

Embora os Estados Unidos não sejam uma nação de lingüistas, muitas comunidades norte-americanas têm de certa maneira, solucionado o problema da língua, fazendo largo uso de símbolos nas estações terminais e usando os mais diversos estratagemas para o entendimento do idioma nos hotéis, restaurantes e lojas.

Parte dos esforços do Serviço de Viagens, para melhorar as facilidades dadas pela comunidade aos viajantes de tôda parte, é resultado do programa **Americans-at-Home**, que funciona em 63 cidades através do País. Em cada uma dessas cidades, o forasteiro pode discar para um número e conseguir passar uma ou duas horas com uma família norte-americana. A Sr.ª Lyndon B. Johnson lançou o programa há três anos, ocasião em que recebeu três hóspedes vindos de outros países, para um chá na ala residencial da Casa Branca.

Turismo

Estas são as muralhas e a Porta Leste do palácio de Diocleciano

A cidade-palácio

Ao centro do litoral oriental do Adriático, tendo como fundo os Montes Kozjak e Messer, e à sua esquerda o verdejante Monte Marijan, numa baía de impressionante beleza, ergue-se Split, Cidade da República iugoslava da Croácia que é um dos mais atraentes centros turísticos adriáticos, pela privilegiada situação geográfica e por seus monumentos históricos. Monumentos que falam de um passado não secular, mas milenar: Split acaba de comemorar seu segundo milênio de existência.

Nessa baía que defronta um arquipélago, existia, outrora, uma aldeia de pescadores, chamada Asphalatos. Breve, começou a se desenvolver ali outra aglomeração, que engolfaria a primeira: habitada pela tribo ilírica dos dálmatas, em 33 a.C., constituía-se um grande centro, Salona, logo uma florescente colônia grega, que em breve cairia, como tôda a Dalmácia, sob o poder dos romanos.

A OBRA DE DIOCLECIANO

Estamos em fins do terceiro século da era cristã. O Imperador Diocleciano decide retirar-se da vida pública, e, de todo o Império Romano, escolhe a baía onde já se erguia Salona para ali mandar construir o palácio em que passará os anos de vida que lhe restam: Move-o, sem dúvida, a beleza e conveniência do local, na fronteira entre o leste e o oeste do Império, e talvez a nostalgia da terra natal, pois há quem afirme que Diocleciano nasceu na Dalmácia.

O Imperador tem pressa, e não poupa recursos. Das vizinhas Brac e Trogir vem a pedra branca para a construção, da Grécia e do Egito chegam estátuas, ornamentos, e esfinges pilhadas nos templos gregos e egípcios; dia e noite se trabalha, e o palácio começa a se erguer monumental, porém harmonioso, refletindo sua fachada sul nas límpidas águas da baía.

As muralhas de dois metros de espessura, com 16 tôrres quadradas, protegiam as construções que se estendiam numa área de 216 por 157 metros, cortada por duas artérias principais, que se cruzavam em ângulo reto no peristilo, espécie de vasta sala a céu aberto, e donde partiam ruas que levavam às portas leste, oeste e norte; para atingir a porta da fachada sul, banhada pelo mar e permitindo aos navios aportarem diretamente, era preciso atravessar uma galeria subterrânea. Tôda essa fachada sul era acompanhada por uma suntuosa galeria coberta, para onde davam os aposentos do imperador, a biblioteca, os apartamentos dos familiares, as termas.

Em 313 morre Diocleciano e o palácio é convertido em uma espécie de retiro e prisão de nobres e imperadores caídos em desgraça. Lá foi assassinado, em 480, Júlio Nepos, o último dos imperadores do Império Romano do Ocidente.

Em 616, os ávaros e eslavos invadem e destroem Salona; seus habitantes refugiam-se no antigo palácio imperial que, assim, vai-se transformando, aos poucos, em cidade de 3 ou 4 mil habitantes. Encostadas às muralhas começam a surgir habitações, os jardins e pátios desaparecem, transformados em quarteirões da nova Salona, ou Split. Com o passar dos tempos, as largas artérias cedem lugar às ruelas medievais.

O QUE RESTA

Muito restou, entretanto, do esplendor primitivo. As muralhas — que por séculos serviram de defesa à cidade — completas do lado norte e leste, três tôrres, as portas e vestíbulos do norte e do oeste, grandes partes do outrora suntuoso terraço sul e o peristilo — hoje praça central da cidade — com a esfinge egípcia que data do reinado do Faraó Tutmés III estão perfeitamente conservadas, tais como eram há 17 séculos. Os subterrâneos, êsse vasto conjunto de pequenos aposentos e enormes salas, estreitos corredores e amplas galerias, causam ao turista que os visitam a mais profunda impressão.

Restam ainda, também, dois edifícios: o templo e o mausoléu do Imperador, transformados, respectivamente, em batistério e catedral, na Idade Média. No mausoléu-catedral, o campanário, as esculturas que o ornam e os portais inteiramente esculpidos em madeira datam dos séculos XIII e XIV.

Convidados experimentam o One Eleven da VASP

Uma caravana de agentes de viagens e jornalistas, do Rio e de São Paulo, regressou ontem de Belém, onde, a convite da VASP, permaneceu durante quatro dias a fim de tomar conhecimento do nôvo serviço da emprêsa com jatos One Eleven e das condições do turismo receptivo local.

A distância entre o Rio e Belém ficou reduzida a 3h 15m, aproximadamente, em vôo direto nos novos jatos One Eleven da VASP, cujo serviço de bordo, de boa categoria, foi apresentado ao grupo de agentes de viagens e jornalistas que participaram do vôo e ficaram hospedados no Hotel Excelsior Grão-Pará.

Uma passagem de ida-e-volta, em vôo direto no One Eleven, entre o Rio e Belém, custa NCr$ 619,50 com saídas diárias do Galeão, às 21h30m. Entre as atrações turísticas exibidas aos 22 integrantes do grupo, chefiado pelo Gerente de Vendas da VASP, Sr. Antônio Santos, se incluíam o mercado Ver-o-Pêso, o Forte Mosqueira, a Basílica de Nazaré, o Forte do Castelo, o Bosque Rodrigues Alves, o Município de Icoroaci e o Museu Emílio Goeldi.

De acôrdo com informações dos dirigentes da VASP, o One Eleven vem obtendo excelente aceitação pelo público na sua primeira semana de vôo e, a partir do próximo dia 23, o aparelho deverá ser incorporado também nas linhas para Salvador, Recife, Fortaleza e Manaus para, posteriormente, atingir Pôrto Alegre e outras capitais servidas pela emprêsa.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN

● HEMISFAIR 68

A Cidade de San Antonio, no Texas, ultima os preparativos para a realização da HemisFair 68, que se realizará no período de 6 de abril a 6 de outubro, com pavilhões de 30 países e mais a participação de quase todos os Estados norte-americanos, além das maiores firmas industriais dos Estados Unidos.

● AS MAIS POPULARES

A Agência Rio da Companhia de Turismo do Estado do Rio (Fluminense) constatou que Cabo Frio e Nova Friburgo foram as Cidades fluminenses mais procuradas pelos turistas de todo o Brasil para as férias de fim de ano no Estado do Rio. A Flumitur estimou em 80% o número de turistas que procuraram informações acêrca de Friburgo e Cabo Frio, e além disso distribuiu 700 mapas e roteiros da Costa do Sol, Costa Verde e Região Serrana.

● PARIS FAZ MOVIMENTO

O aeroporto de Paris acaba de divulgar o relatório de sua Diretoria, onde se verifica que no período de um ano ocorreram 191 023 pousos ou decolagens de aviões, transitaram 7 620 000 passageiros, movimentaram-se 139 500 toneladas de carga e mais 30 045 toneladas de correios. Orly é o segundo aeroporto da Europa em movimento e perde apenas para o de Londres.

● PARA A PREGUIÇA

O Hotel Normandie, em São Paulo, tomou a iniciativa *sui generis* de distribuir entre os seus hóspedes cartas já prontas nas quais o missivista tem o trabalho, apenas, de marcar com um x o quadro correspondente a frase que deseja dizer e assiná-la. A missiva *pré-fabricada*, destinada aos hóspedes que têm preguiça de escrever, contém todos os dizeres de cartas convencionais, tais como referências ao estado de saúde, pedidos de dinheiro, comentários sôbre o frio e o calor, queixas dos negócios e, naturalmente, referências sôbre o hotel.

● O PRÊMIO DA COSTA

A Junta de Turismo da Costa do Sol, em Portugal, decidiu premiar com cinco mil escudos a melhor reportagem da imprensa portuguêsa e da imprensa estrangeira sôbre aquela região, publicadas até 31 de dezembro de 1968. Os jornalistas que desejarem concorrer deverão enviar sete exemplares do jornal ou revista onde a reportagem fôr publicada e aguardar até 31 de março de 69, quando os vencedores serão proclamados.

● TELEGRAMA PARA JOHNSON

A South America Travel Organization (SATO) dirigiu telegrama ao Presidente Johnson expressando seu reconhecimento pelo fato de o Presidente dos Estados Unidos haver excluído o hemisfério ocidental das áreas onde recomendou restrições de viagens aos cidadãos norte-americanos. Assinala o telegrama que a América do Sul recebe menos dólares de turismo do que rende aos Estados Unidos.

● OS MILHÕES DO BONDINHO

O bondinho do Pão de Açúcar acaba de completar 55 anos de existência, durante os quais já transportou 13 milhões de pessoas — 250 mil por ano — embora, segundo conceito geral, a maioria dos cariocas nunca tenha feito a viagem. Para comemorar o aniversário do bondinho, a concessionária — Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar — decidiu inaugurar uma churrascaria na Praia Vermelha, ao lado da estação de embarque e que foi batizada com o nome de Roda-Viva.

● TAP TRAZ ALEMÃES

Por iniciativa da TAP chegará ao Rio, no próximo dia 26, um grupo de jornalistas alemães que percorrerá diversas cidades brasileiras, principalmente da Região Amazônica. O grupo é constituído por destacados homens de imprensa que realizarão reportagens e filmes de televisão, além de avistar-se com as autoridades responsáveis pelo turismo brasileiro.

● ANTES TARDE

Antes tarde do que nunca, agradecemos e retribuímos os votos de boas-festas da Agência Diplomata (Hélio, Paulo e Pedro Afonso), Corintho de Arruda Falcão, BUA (Adolfo Holzer e Marcelo Maranhão), Paulina Kaz, *Jornal de Turismo do R. G. do Sul*, Ibéria (Marcus Malta), Varig (Fernando Hupsel), Marien Calixte, SOSETE, Centro de Turismo de Portugal (Jorge Felner da Costa), João Saldanha, Ephrem Wellington de B. Amora, Linea C, Hotéis Othon, Embaixada da Iugoslávia, Century Publicidade, Churrascaria Gaúcha (Dirceu Ezequiel), Casa Piano, Columbus (Cometti Mora), San Diego Turismo (Welton Barbosa Lima), Hotel Termas Salutaris, CESAT, VASP (Amauri Paiva), Flumitur (Omar Fontoura), Alitália (Guido Sonino) e OCA.

● ESCALA

Entenda e... Seja Entendido *é o nome do folheto editado pelo United States Travel Service (USTS) para os brasileiros que não dominam o inglês e pretendem visitar Tio Sam *** A Swissair encomendou dois jatos Boeing-747* (Jumbo) *que entrarão em serviço em 1971 e transportarão, cada um, 353 passageiros nas linhas do Atlântico Norte, à velocidade de 920km horários *** Os aviões da TAP que ligam o Brasil a Portugal já estão escalando regularmente também em São Paulo *** Decepção de um turista que procurava coisas típicas no mercado Ver o Pêso, em Belém: um dos artigos mais vendidos eram camisas com o desenho do Batman *** O proprietário de Clos-Lucé, onde morreu Leonardo da Vinci, decidiu restaurar o aspecto primitivo da residência *** Gratos a Maurício Kus, da Braniff, eleito pela revista* Flap *melhor relações públicas do ano da aviação, pela amável carta que nos dirigiu *** Quem quiser boas companhias para viajar procure Amauri Paiva no Departamento de Relações Públicas da VASP ou nosso confrade Airton Costa Paiva, no* Jornal dos Sports **** Inaugura-se hoje a Agência Boa Viagem, na Avenida Churchill, 109 — conjunto 302/303 *** E o Galeão inicia o ano de 68 mantendo a característica de único aeroporto internacional do mundo sem uma linha de ônibus regular para o Centro da Cidade.*

● NÃO PERCA O AVIÃO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5128; Aerolíneas Peruanas — 22-9616; Air France — .... 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 43-1704; Swissair — .... 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933 e SADIA — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo telefone 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato), e o Santos Dumont pelo telefone 22-8352 (vôos domésticos).

● O DIA DO NAVIO

Blue Star Line, telefone 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, telefone 43-4501; ELMA, telefone 23-2234; Hamburgo Sudamerikanische, telefone 23-1865; Linea C, telefone 43-7981; Itália SPAN Genova, telefone 43-8560; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Lines, Ybarra e Zim Israel, telefone 23-2161; Moore McCormark, telefone 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3563.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-5578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo telefone 43-0181.

● INFORMAÇÕES SÔBRE O TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil, telefone 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina, telefone 26-0235; Estrada de Ferro Corcovado, telefone 25-0016.

● POR MAR E ESTRADA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá, disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel, o número é 31-0296.

● USE O TELEFONE

Lions Clube — telefone 42-4462; Rotary Clube — telefone 22-5677; Touring Clube — telefone 23-3807 (socorro mecânico); Bateau-Mouche — telefone 46-1529; Diner's Clube — telefone 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone 52-0780; Western Telegraph — telefone 23-5891; Radiobrás — telefone ... 52-6000; Italcable — telefone 23-1996; Radional — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — telefone 22-2121; Jóquei Clube — telefone 27-0080; Iate Clube — telefone 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0766; Camping Clube do Brasil — telefone 42-8905.

● O QUE MOSTRAM OS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11 às 17 horas, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais, jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos, que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; Museu da República, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 153 — telefone 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; Museu da Cidade, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros, ilustrando a vida da Cidade; Museu Nacional de Belas-Artes, exposição de trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros, na Avenida Rio Branco, 199, telefone 42-4354; Museu do Índio, na Rua Mata Machado, 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; Museu de Arte Moderna, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, telefone 31-1871.

Lâmpadas para automóveis fabricadas atualmente no Brasil pela General Electric e utilizáveis em todos os veículos nacionais

Lâmpadas incandescentes dão aos motoristas maior confôrto visual

A necessidade de maior confôrto visual e mais segurança para os motoristas durante as viagens noturnas motivou a utilização da lâmpada incandescente em automóveis — iniciada nos faróis e depois estendida à sinalização exterior, aos instrumentos de contrôle e aos compartimentos interiores — e é ainda hoje uma das principais preocupações dos fabricantes no aperfeiçoamento dos veículos.

Estas lâmpadas, conhecidas entre os fabricantes como miniaturas, dadas às suas reduzidas proporções, são projetadas como as características mecânicas e elétricas requeridas pelo tipo de operação, e submetidas a testes de laboratório e de campo em condições muito mais rigorosas que as encontradas na prática, de modo a assegurar a melhor qualidade possível para o produto.

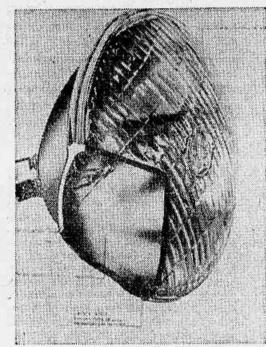
COMPONENTES

Qualquer lâmpada elétrica é composta de três partes principais: filamento, bulbo e base. Nas lâmpadas de automóvel, o filamento é feito com um fio de tungstênio puríssimo, enrolado em forma de hélice, e que funciona no vácuo ou numa atmosfera inerte, formada por uma mistura de argônio e nitrogênio, o primeiro para reduzir a volatização do tungstênio, e o segundo para evitar a formação de arcos elétricos na extremidade do filamento.

As extremidades do filamento são ligadas a condutores elétricos chamados ledes, que comunicam com a base da lâmpada através de uma passagem pelo vidro perfeitamente estanque aos gases. Tanto o filamento como os ledes possuem grande elasticidade e vibram com os choques recebidos pelas lâmpadas, de modo que ambos devem ser dimensionados de tal maneira que o período de vibração seja o mesmo em cada uma das partes, para evitar separá-las.

BULBO

O bulbo é o invólucro de vidro transparente que tem a função de impedir a oxidação do filamento. Sua dimensão depende bàsicamente do filamento, já que quanto menor o bulbo para um mesmo filamento, maior a temperatura que êste atingirá quando em funcionamento e que, se fôr muito elevada, poderá amolecê-lo ou prejudicar a base da lâmpada, além de aumentar seu escurecimento e reduzir a luminosidade.

Para o mesmo volume de bulbo a forma é escolhida de acôrdo com as conveniências de fabricação e o desempenho da lâmpada. No caso da lâmpada para farol de automóvel, encontrou-se a solução engenhosa de colocar o refletor dentro da lâmpada, formando um conjunto robusto e hermèticamente fechado, de forma a tornar a diminuição da intensidade luminosa imperceptível ao longo da vida do farol: surgiu o **sealed-beam**.

Lente e refletor são fundidos numa só peça e hermèticamente selados para constituir o farol sealed-beam. *O escudo defletor e a lente prismática são os responsáveis pela assimetria do facho baixo*

BASE

Nas lâmpadas de automóvel, ao contrário das comuns, por questões de vibrações, emprega-se a base de encaixe chamada baioneta, que permite o contato permanente com o receptáculo, sem perigo de desatarraxar, como as de rôsca. Para as lâmpadas de dois filamentos podem ser usadas bases de dois pinos de encaixe com alturas diferentes, de modo a garantir que os filamentos fiquem sempre ligados aos seus respectivos circuitos, como no caso das lâmpadas que combinam o pisca-pisca com sinal de freio.

No **sealed-beam** de dois filamentos (alto e baixo) as bases são constituídas por três lâminas, nos de um filamento por duas lâminas. Estas fazem o contato num receptáculo com encaixes dispostos de tal maneira que cada filamento só possa ser ligado ao circuito correspondente. Essas bases são usadas ùnicamente para a ligação elétrica e não servem para sustentar o farol, que é prêso ao veículo através de uma moldura parafusada.

FAROL SELADO

A lâmpada mais importante do automóvel é o farol, que utiliza uma combinação de lentes, filamentos e refletores capaz de projetar o facho de luz adequado para iluminar a pista de rolamento. No **sealed-beam**, o bulbo é constituído de duas partes de vidro especial, resistentes aos choques térmicos e mecânicos, um refletor de vidro espelhado e uma lente de vidro prismático de alta transparência.

Refletor e lente são selados hermèticamente, de modo a evitar a penetração de poeira e umidade no interior do farol e tornando a depreciação por êsses fatôres nula. Essa característica é exclusiva de **sealed-beam**. Além disso, a assimetria do facho baixo desvia a luz para a direita da pista e evita ofuscar o motorista que vem em sentido contrário.

NÔVO TIPO

O mais nôvo tipo de **sealed-beam** é o sistema duplo, consistente em dois pares de faróis, e que começou a ser fabricado no Brasil êste ano, pela General Electric. Cada par é constituído de dois faróis, o primeiro com dois filamentos, um para potência de 50 watts e outro para 37,5 watts, e o segundo com um único filamento de 37,5 wats. O filamento de 50 wats está colocado no foco do refletor parabólico e proporciona uma emissão concentrada de luz que fornece, juntamente com seu simétrico, uma potência de 100 watts para o facho de cruzamento.

Os filamentos de 37,5 wats, dos quatro faróis, proporcionam uma potência total de 150 watts, destinada ao facho alto do sistema, que permite uma iluminação de longo alcance. No facho baixo, os filamentos são providos de um escudo defletor, que intercepta a saída de uma parte da radiação, de tal forma que os raios luminosos são desviados para baixo e para a direita, evitando assim o deslumbramento do motorista que vem em sentido contrário.

PAINEL

As lâmpadas para o painel são usualmente de pequeno tamanho, de vez que o espaço é muito limitado, o velocímetro, nos marcadores de óleo, água, gasolina, dínamo, indicador de facho alto, pisca-pisca, relógio, rádio, ventilador e outros. As lâmpadas de sinalização incluem as lanternas dianteiras e traseiras, pisca-pisca, sinal de freio e iluminação da placa.

As lâmpadas para iluminação complementar fornecem um facho de luz com suficiente intensidade para iluminar compartimentos e assegurar uma visão perfeita e segura quando se sai ou entra no carro. São usadas geralmente no teto — iluminação do salão — degraus, portamalas, porta-luvas, iluminação do motor. Com exceção das lâmpadas utilizadas para os faróis, tôdas as outras podem ser usadas, em alguns veículos, com funções diferentes.

DER patrocina prova dia quatro no Paraná

A Diretoria da Federação Paranaense de Automobilismo homologou o regulamento da Prova Governador Paulo Pimentel a ser disputada no próximo dia 4 de fevereiro, na Rodovia do Xisto, que liga Curitiba a São Mateus do Sul, sob os auspícios do DER.

O regulamento geral da competição é o seguinte:

DEFINIÇÃO DA PROVA

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, com a supervisão da Federação Paranaense de Automobilismo, promove a Prova Governador Paulo Pimentel, que será disputada conforme a regulamentação em vigor no Brasil e as disposições expressas neste regulamento.

TIPO DA PROVA E LOCAL

A prova automobilística Governador Paulo Pimentel será disputada na estrada que liga Curitiba a São Mateus do Sul, no trecho compreendido entre o trevo de acesso da BR-116 com a Rodovia do Xisto e a Cidade de São Mateus do Sul, no percurso ida e volta.

DATA E HORA

Será realizada no próximo dia 4 de fevereiro de 1968, com a primeira largada — BR-116/São Mateus do Sul — marcada para as 14 horas. Com a chegada a São Mateus do Sul do primeiro colocado absoluto, decorridos 60 minutos da mesma, será dada a segunda largada — São Mateus do Sul/BR-116.

TIPO DE LARGADAS

A largada da primeira etapa — BR-116/S. Mateus do Sul — será efetuada com os veículos partindo de acôrdo com o sorteio pràviamente efetuado pela FPA.

A largada da segunda etapa — São Mateus—BR-116 será dada, respeitando-se os tempos obtidos pelos concorrentes, quando cumpriram a primeira etapa.

INSCRIÇÕES E LOCAL

As inscrições serão recebidas na sede da FPA, na Rua Marechal Deodoro, 211, 18.º andar, até às 12 horas do dia 3 de fevereiro, véspera da prova, mediante o pagamento do direito à inscrição no valor de NCr$ 20,00. Para os concorrentes que residem fora do Município de Curitiba, serão aceitas reservas de inscrição, desde que sejam confirmadas até a hora e data já referidas.

Atenção: os concorrentes não residentes no Estado do Paraná deverão apresentar, no ato do pagamento da inscrição, a autorização de sua respectiva federação.

VEÍCULOS ADMITIDOS

Serão admitidos veículos enquadrados nos Grupos 5 e 6 do anexo J da FIA e os veículos denominados pela CBA como Protótipos Experimentais.

Atenção: só serão aceitas inscrições de veículos de fabricação nacional, para os concorrentes do Grupo 5. Os demais grupos (seis e Protótipos Experimentais) poderão ser de origem ou fabricação estrangeiras.

OBRIGAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com a inscrição, o concorrente, por si, seu condutor e co-pilôto (se fôr o caso), assinará um têrmo de responsabilidade, pelo qual isentará os promotores ou a FPA.

EXAME DOS VEÍCULOS

Os veículos serão examinados pela comissão técnico-desportiva da Federação no pátio de estacionamento do DER, sito na Avenida Iguaçu n. 420 e para tal deverão os concorrentes apresentá-los nesse local, no dia da prova (3-2-68), das 9 às 11 horas.

TREINOS E RECONHECIMENTO DA PISTA

Na Rodovia do Xisto, local da competição, não serão permitidos treinos para os concorrentes. Será facultado, entretanto, aos concorrentes, o percurso da rodovia, para reconhecimento, em velocidade moderada de turismo, e com assistência da Polícia Rodoviária.

Para acertarem a regulagem de motores — serão procedidos treinos dos concorrentes do Autódromo Paulo Pimentel no dia três de fevereiro, das 15 horas em diante.

PROPAGANDA NOS VEÍCULOS

Além da propaganda dos promotores da prova, nos veículos competidores, serão permitidas outras, a critério da comissão técnico-desportiva.

ABASTECIMENTO E REPAROS

Serão permitidos quaisquer reparos ou substituições de peças, entretanto, o veículo que fôr obrigado a parar, no decurso da prova, deverá ser colocado no acostamento, sob pena de ser desclassificado.

CO-PILÔTO E/OU ACOMPANHANTE

Um concorrente poderá inscrever, além de seu condutor, um co-pilôto ou um mecânico para acompanhá-lo.

PRÊMIOS

Serão conferidos prêmios em dinheiro e troféus assim distribuídos:

GRUPO 5:

ao 1.º lugar NCr$ 2 000,00 e troféu
ao 2.º lugar NCr$ 800,00 e troféu
ao 3.º lugar NCr$ 300,00 e troféu
ao 4.º lugar NCr$ 200,00 e troféu
ao 5.º lugar NCr$ 100,00 e troféu

GRUPO PROTÓTIPOS:

ao 1.º lugar NCr$ 3 000,00 e troféu
ao 2.º lugar NCr$ 1 000,00 e troféu
ao 3.º lugar NCr$ 500,00 e troféu
ao 4.º lugar NCr$ 300,00 e troféu
ao 5.º lugar NCr$ 100,00 e troféu

Chile faz Mini com carroçaria de vidro

Minis da BMC estão sendo construídos no Chile, mas com uma importante diferença — têm carroçarias de fibra de vidro.

Entre os materiais usados na construção de carroçarias, o aço ainda é o mais adequado à fabricação em grande escala. O plástico de fibra de vidro reforçada apresenta numerosas vantagens, mas é mais apropriado à produção limitada. Em vista entretanto das condições da mão-de-obra existente no país, da necessidade de reduzir o custo inicial das instalações, e da obrigação de utilizar elevada quantidade de **componentes locais**, o distribuidor da British Motor Corporation no Chile optou pela fibra de vidro.

Até 1966, os carros eram montados com carroçaria de aço normal. Desde então, o Govêrno chileno recusou-se a conceder mais licenças de importação por não estar sendo atingida a percentagem de nacionalização.

O distribuidor da BMC no Chile, Maurício Hochschild, ao saber que estavam sendo fabricadas excelentes carroçarias de fibra na Grã-Bretanha, propôs e o govêrno concordou em autorizar a importação dos componentes mecânicos e elétricos necessários à produção local. Engenheiros da BMC, em colaboração com a Peel Engineering, criaram, então, uma série de moldes que reproduzem fielmente as linhas do modêlo original.

Certo número de moldes, todos fabricados na Grã-Bretanha, são utilizados no Chile na fabricação das chapas da carroçaria. As chapas são ligadas e reforçadas por um quadro metálico inteiriço, após o que passam por acabamento elétrico e mecânico.

A produção local atinge no momento a 125 carros por mês. A fibra de vidro não está sujeita à ferrugem, oferece grande resistência aos choques e pode ser fàcilmente reparada em caso de acidente. (BNS)

Nôvo Mundo abre carteira de seguro

Contando com a presença de jornalistas e autoridades o Grupo Nôvo Mundo realizou, em sua sede da Rua do Ouvidor, o coquetel de lançamento da Carteira de Seguro de Responsabilidade Civil. Na ocasião falou o Diretor do Grupo Segurador Nôvo Mundo, Sr. Carlos Washington Vaz de Melo, explicando as razões da emprêsa a operar neste nôvo ramo. Na foto o Sr. Carlos Washington Vaz de Melo quando dava explicações aos Srs. Ademar Leite Ribeiro, Diretor do Banco Nôvo Mundo, Gumercindo Nobre Fernandes e Pedro Veloso Wahmann, respectivamente Vice-Presidente e Diretor do Banco Nôvo Mundo, e ao Sr. Jaime Moreira, Gerente do Grupo Segurador Nôvo Mundo.

Aumentam as vendas da Chrysler

O mercado brasileiro vem reagindo, rápida e positivamente, em favor dos veículos da Chrysler do Brasil. Depois dos esclarecimentos prestados pela direção da emprêsa, sôbre o não lançamento de um nôvo tipo de veículo e assegurando a continuidade da produção dos atuais Esplanada e Regente, verificou-se uma boa reação do mercado, sobretudo após o lançamento dos modelos 68 daqueles carros, com o que a Chrysler antecipou-se às demais fábricas de automóveis.

Em novembro e dezembro o movimento de vendas da Chrysler do Brasil acusou expressivo aumento, sendo que em São Paulo essa porcentagem atingiu a 82% e na Guanabara, 52,6%.

DNER e BNH firmam convênio para construção de novas estradas

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico firmaram um convênio no valor de 60 milhões de cruzeiros novos, para a construção de estradas rurais no triênio 1968-1970.

O objetivo do convênio, segundo informou o DNER é a realização de um programa pioneiro, de âmbito nacional, de construção e melhoria de estradas rurais alimentadoras de troncos rodoviários federais e estaduais, para o qual se prevê, também, a participação financeira dos Estados e Municípios interessados e, eventualmente, de outras entidades e particulares diretamente beneficiados.

PRIORIDADES

Estabelece o convênio que a participação do BNDE será da ordem de NCr$ 20 milhões anuais, nos anos de 1968, 1969 e 1970, podendo o montante global de recursos ser elevado, desde que o volume das realizações e os resultados econômicos obtidos assim o justifiquem.

Ficou estabelecido o seguinte critério de prioridade para a aplicação dos recursos: 1) — Estradas de acesso a rodovias federais ou estaduais, beneficiando zonas de importante significado econômico do ponto-de-vista de produção primária; 2) — Rodovias que façam parte de planos integrados de desenvolvimento agrário, econômicamente justificáveis; 3) — Será atribuído grau de prioridade mais elevado aos projetos em cujos esquemas financeiros a participação dos Estados, Municípios ou outros interessados exceda de 40% do valor global das obras.

O DNER criará um Grupo Especial de Trabalho para coordenar e fiscalizar o programa de obras.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando de consertos — Pago hoje o dinheiro em sua casa — Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

AERO WILLYS — Cia. compra, mesmo precisando reparos. Pago à res. em dinheiro. 46-1259 — Atendo de dia ou à noite.

AERO WILLYS 67, completamente equipado, c/ 8 mil kms. Vendo grandemente facilitado. Tratar c/ Sr. Ernesto. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel.: 57-0113.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

AERO WILLYS 62, 63, 64, 65. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 62 — Pérola, equipado, máquina 100%. Vendo à vista ou facilito c/ 2 300 entrada o/ combinar. Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado c/ rádio. A vista ou fac. c/ 2 000 prest. a comb. Troco. Tel. ... 58-8078.

AERO WILLYS 66. 1 só dono, 100% de mecânica, apenas 550 p/ mês. P. do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 67 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

A VISTA — Opel Sedan — 580,00 — Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

AERO 62 a 65, DKW Sedan 63 a 67, Volks 61 a 65, Gordini 63 a 67 etc., desde 1 100,00. Saldo a comb. Quase s/ juros (crédito direto). Troca-se. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro, preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro. As menores entradas, financiamentos em 24 meses, p/ crédito direto. (Menores juros). Gordini 63, 64 e 66, DKW Vemag, 59, 63, 64, 65 e 66, Aero Willys 62, 63, 64 e 65, Simca Chambord 61, 62 e 64, Volkswagen 61, 63, 64 e 65, Dauphine 61, 62 e 63, Ford 51, Citroen 52, Oldsmobile 54, Opel e muitos outros c/ entradas a partir de 650,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro — Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

AERO WILLYS 66, excelente estado. 3 500, saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS — Compra mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residencia. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS 64, equipado, excelente estado, vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Ernesto.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 300 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

AERO 60 — Enxuto, rádio, capas Vulcron, pneus b. branca, côr pérola, vendo à vista ou fac. c/ 1 500 s. a combinar. — Telefone 38-5840.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Adianto mínimo NCr$ 1 000 sob garantia carro — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 49-5006 — Também compro, vendo, troco e facilito.

AERO WILLYS 65. Novíssimo. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

VEMAGUET 64, 2.ª série, ótimo estado. Pequena entrada e saldo longo prazo. São F. Xavier n.º 189.

AERO WILLYS 65 — Equipado, excelente — Vendo, troco e financio. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ATENÇÃO — Não ande mais a pé, venha hoje mesmo adquirir uma jóia na Riviera. Preços a partir de NCr$ 350,00. Vantagens que só nós podemos oferecer. — Trocamos e financiamos. Renault Frégate 54 qualquer prova NCr$ 450,00. Dodge 48 máq. retificada NCr$ 500,00. Mercury 48 conversível c/ rádio mec. superenxuta NCr$ 800,00. Mercury 51 (duas) mec. enxutas, Hillmann 51 bom de mec. NCr$ 500,00. De Sotto 53 nunca bateu NCr$ 600,00. Citroen temos dois: 49 e 51 mec. 100%, NCr$ 500,00. Chevrolet 36 coupé, ótimo estado NCr$ 400,00. Ford 51 Tremendão. Venha participar desta canja, só esta semana. S. Fr. Xavier, 628 — Riviera Automóveis Ltda.

AERO WILLYS 1962 — Equipado, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Telefone 34-2458.

AERO WILLYS 1963 — Superequipado, muito conservado, em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

AERO 63 Entrada 1 000. Aêro 64 entrada 1 200 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro, ganhe s/ sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 1960 — Máquina cambio e suspensão novas conservadíssimo. Tel. 48-8875.

AUSTIN A-40 — Particular, 4 portas, motor retificado, pneus, forração, suspensão novos, côr cinza. Preço único 1 400. — Bom Pastor, 212.

AERO 1964 — Vendo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 336, ap. 101 — Vila Isabel.

AERO 62 — Vendo, Rua Uruguai, 56, ap. 201. 3 600 à vista.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, estado de nôvo. Vendo à vista. Rua Darke de Matos, 265 — Tel. 30-8321 — Com Edson.

AERO WILLYS 65, 3 e 4 marchas, excelente estado, novos, forração couro, equipados. Pequena entrada e saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS 65, superequipado, ótimo estado geral. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B. Sr. Bahia.

AERO 64, superequipado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 1963 — Vermelho, estado excepcional. Vende-se, financia-se. Rua Antônio Rêgo, 154. — Olaria.

AERO WILLYS 62, a mais inteira do Rio, máquina nova, tem que amaciar. Troco financio. R. Dona Cecília, 39. Rio Comprido.

AERO 63, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 66, excepcional, 1 só dono. Vendo pequena entrada, saldo até 24 meses. Sr. Oliveira. Av. Princesa Isabel, 481. Tel.: 57-7787.

AERO WILLYS 1961, última série, com rádio, capas e tranca direção, máquina nova. Vende-se, financia-se parte. Rua Antônio Rêgo, 154. — Olaria.

AERO 1965 — Verde amazonas, único dono, todo equipado, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476.

AERO 63 Entrada 1 000. Aero 64 Entrada 1 200 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 1966 — Belíssima côr. Estado espetacular. Entrada de 4 500, prestações 450,00. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Telefone 22-7036.

AERO 65 — Part. vende em bom estado, superequipado, com suspensão especial. A vista 7 000 mil. Tel. 42-0029.

AERO WILLYS 65 — Muito pouco rodado. Vendo urgente, c/ rádio, capas. Tel. 47-9961. D. Magdalena.

AERO 61 — Compro só de particular à vista, recibo direto, nada consta, atual. Dr. Miguel — 22-5417 — Depois 13h.

AERO 64, equipado a tôda prova. Rua Jangadeiro, 42, ap. 801 — Ipanema.

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo com pequena entrada e saldo longo prazo. Ver: Rua Escobar, 40.

AERO 64 — Lindo, vendo, Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

AERO 63 — Excepcional estado, mecânica a toda prova, troco e fac. c/ 2 100 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — ... 48-2701.

AERO 63, superequip., excepcional est. a toda prova à vista, troco, fac. c/ 1 900 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AUTOMOVEIS — Vendeu ou comprou? — Quer retomar o carro ou desfazer o negócio? Consulte Dr. Guimarães, 46-3851 ou 22-0433.

AERO 1961 — 100% equipado e com rádio — Tratar Praça Tiradentes, 87 — Sr. Antônio — NCr$ 3 000,00.

ABC DO FINANCIAMENTO — Automóveis nacionais de qualquer marca, tipo ou ano. Entrada a partir de 30% do valor do veículo. Saldo financiado em 30, 40, 50 ou mais meses. Você é quem faz o plano. Autofinanciamento ASMEG — (Montepio). Inclusive táxis de qualquer tipo. Emplacado. Segurado. Licenciado. Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 108 — Gr. 409 — Tel.: 32-0112.

AERO 65, 5 marchas em estado de novo, 1 dono só cor castor, forrado a couro. Equipado. — Aceito troca. Praia do Flamengo, 2. Tel. 25-4118.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirijir, Rua Dr. Satamini n. 161-B. Tel. 48-3493 — Tijuca com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 62, grená, rádio, pneus b. branca etc, novíssimo. 1 900 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

AERO 66, igual a 0 km, único dono mesmo, rádio etc. 3 900 ent., saldo 18 m. ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

AERO 64 superequip., excepcional est. a toda prova à vista, troco, fac. c/ 2 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B, Tel.: 34-6136.

AERO WILLYS 1966 — Suspensão modificada. Equipado, estado de nôvo — Vendo, troco e facilito até 20 meses — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 65 — 4 marchas, excepcional estado, superequipado, rádio, vitrola, é para exigente, financio a curto, médio e longo prazo. Aceito troca menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 65 de 3 e 4 marchas. Vendo com pequena entrada e saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

AERO 1963 — Conservado, mecânica 100%, facilito ou troco. Rua Uruguai, 226-B — Tel. ... 38-0225.

AERO WILLYS 1964 — Cinza grafite, ótimo estado, b. b., toda prova, bom preço à vista — Rua Uruguai, 147, ap. 201 — dp. 9 hs.

AERO 64 — Entrada 1200, financiado em 24 parcelas iguais, revisado com seguro. AGENCIA COPACAR. Barata Ribeiro 147-A.

BUICK 52 — Super. 1 200 — Vendo verde e marfim, rádio 4 .b. branca novos, mec. 100%. Forraç. nova etc. 4 portas. Tel. 29-3433 — Ofert. razoáv.

BUICK CRISLHER 50 — Vende-se e facilita-se — Paulo Silva Araújo, 136.

BUICK ESPECIAL — 1950 — Perfeito funcionamento. 5 pneus sem câmeras, novos. Bateria nova. Submete-se a qualquer prova. Melhor oferta. Moysés — Rua Assunção n.º 326 — Galpão 14.

BOAS CONDIÇÕES? Só na Texas — Volks, Gordini, DKW, Aero, Simca etc., desde 1 100,00. Saldo quase s/ juros (financiamento direto). Troca-se. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CAMIONETA OPEL — Vende-se, mod. 1954, 58 HP, 1,8 ton. Preço NCr$ 1 500,00 à vista. Rua José dos Reis, 658 — Eng. Dentro.

CHEVROLET 51 Power Glide, verde e creme, equipado está novinho, facilito parte até 15 meses. R. Aristides Lobo, 237-A — Bar.

CADILLAC 52 — Mecanica 100% — Bom estado. Fac. c/ peq. ent. Saldo a comb. R. Barão de Mesquita, 998. s/ 206.

CARROCERIA — Volks 67 — Vendo completa c/ chassis. Melhor oferta. Urgente. R. General Pedra, 183.

COMPRO KOMBI 62 a 64 para meu uso, à vista. Dr. Birtal — Rua 24 de Fevereiro n.º 111-A — Bonsucesso — Telefone: 30-8580.

COMPRANDO, vendendo ou trocando, na Texas, você sempre faz o melhor negócio da Guanabara. As menores entradas, financiamentos p/ crédito direto (menores juros). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Visite-nos sem compromisso. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET Belair mec. 4 p. superequipado, forrado, alto luxo. Ver c/ proprietário. L. São Francisco, 34, 15.º, s/ 1501 — Rocha.

CHEVROLET 51 pg. em bom est. e barato só à vista urg. R. B. Mesquita, 625, Quartel Ten. Cícero — Fav. nitel.

CHEVROLET — Particular 1941 — Vende-se, bom de máquina. NCr$ 700,00, à vista. Ver e tratar Rua São Luís Gonzaga, 679.

CHRYSLER Esplanada 67 — Estado de zero. Ainda na garantia. Aceita-se troca e facilita-se. Redi S/A — Revendedor Chrysler do Brasil, Rua Bento Lisboa, 116 — Tel. 25-8651.

CHEVROLET 51 — Hidramático, duas portas, estado excepcional, financio a longo prazo — Rua Barão de Mesquita, 174-A-B.

CHEVROLET 1933 — "Intocáveis" — Motor, 6 cilindros possante. Aceita-se televisão parte do pagamento — R. das Laranjeiras n. 32, ap 201 — João.

CHEVROLET 56, 4 portas, c/ coluna, ótimo estado geral. Troco e facilito — Av. Suburbana 8390. Piedade.

CADILLAC 47 — Mecanica e hidr. 100%. Vdo. à vista ou fac. c/ peq. ent. saldo 50 p/ mês. Rua Barão de Mesquita, 998 s/ 206.

CANDANGO 58 — Super nôvo, todo original, capota nova. Ótimo estado geral. Troco e facilito. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

CADILLAC 1952 — Coupe de Ville, Único dono. Toda nova. Rua São Francisco Xavier, 115.

CASAMENTO — Aluga-se Galaxie 1968. Tel. 52-8607 e 52-8859 — D. Jurgina.

CHEVROLET 50, mecânico, carro a tôda prova, vendo ou troc. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

CHEVROLET 56 — Estado de nôvo, vendo, financio — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

CHEVROLET 1961 — Station wagon — 8 cil. Hidramatico — Dir. hidráulica, vidro rayban — Tôda original, estado de nôvo — Vendo, troco e facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

DODGE 52 — Vanguard 52 e um Volkswagen 60 — Tudo em mecânica 100% — Rua Voluntários da Pátria, 350 — Botafogo, portaria.

DKW 67, OK. Belcar e Vemaguet, abaixo da tabela. São F. Xavier, 102.

DKW BELCAR 62, excelente estado. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 400 de entr. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

DKW Vemaguet 65, novinha como 0 km um só dono côr pérola, posso facilitar ou troco Volks. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos, 49-8132.

DAUPHINE 60. NCr$ 1 490. Vermelho, capas, rádio, mecânica excelente. Rua Silva Rabelo, 36 — Meier. Sr. Romeu.

DAUPHINE 65, azul, jamaica, novíssimo, 120 mensais com peq. ent. ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

DKW BELCAR 66 carro como novo, com 14 000 km radio. A vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina n. 37. Tel. 46-9588.

DAUPHINE 61 e Gordini 62, vendo emplacados 68 e com seguro pago, 1 580 mil e 2 200 mil. Tel. 46-8524.

DKW Vemaguet 67 super, quase 0 km ultima serie, vendo ou troco Volks 67. Rua da Passagem, 146. Carvine.

DKW Vemaguet 64, 1.ª serie, 1 500 mil e 12x300 mil. Emplacado 68 com o seguro pago. Telefone 46-8524.

DKW Vemaguet 59 — Equip. no est. de nova, à vista. NCr$ ... 2 450,00. R. Assaré, 38 — Eng. Novo.

DAUPHINE — Est. geral impecável, c/ rádio 3 faixas de teclado, 4 pneus novos. Auto p/ pessoa exigente — Base 1 650 — R. Pedra Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

DKW 63 — Sedan — Motor 66, superequipado particular vende à vista NCr$ 3 420,00 — Aceito oferta p. solução na hora — Tel. 27-7005.

DAUPHINE 1962 — Para pessoa exigente, não tem um defeito. Rua São Francisco Xavier, 115.

DAUPHINE — Vendo peças, lataria, máquina, caixa de mudança, suspensão etc. R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

DKW 1966 o mais nôvo do Rio, inteiramente equipado. Vendo. Financio longo prazo. Tratar Sr. Roland. Av. Princesa Isabel, 481 tel. 57-7787.

DKW CANDANGO 60 — Motor novo, na garantia capota de aço. Tel. 47-9961.

DKW 64, 65, 66 e 67 com entradas a partir de NCr$ 1 000,00. Vende-se na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, 23-A, no Pôsto 5. O saldo pelo crédito direto em prestações suaves e pequenos juros. Aceita-se troca.

DAUPHINE 1961 — Vende-se, financia-se. Rua Antônio Rêgo, 154 — Olaria.

DKW 61, Vemaguet, ótimo estado, equipado. Troco, facilito. R. Cerqueira Daltro 82. P. Gasolina Cascadura.

DAUPHINE 62. — Estado geral bom, rádio etc. Troco e fac. c/ 480. Rua Barão de Mesquita, 998 sala 206.

DKW 63. Revisado, troco, facilito, equip. — S. Francisco Xavier, 102.

DKW VEMAGUET 60, adaptada 63, c/ tudo nôvo. Fac. c/ 1 400 ou menos, rest. até 20 meses. Rua Dr. Satamini, 172.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500, 61 a 2 700, 62 a 2 900, 63 a 3 300, 64 a 4 200 e 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália n. 67, Tijuca.

DKW BELCAR 61, 65 — Em perfeito estado, rádio, capas novas, pintura original, aceito troca e facilito, juros de banco — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

DAUPHINE 61, equipado - 1 550 — Rua 19 Fevereiro, 59 — Sr. Teles.

DAUPHINE 62 — Vendo em ótimo estado, máq., bateria, pneus, lat., pint., tudo novo — Rua Araxá, 744/304 — Grajaú. 38-2494.

DKW BELCAR 64 — Vende-se azul máquina nova. Av. Democráticos, 792-G.

DKW Vemaguet 1962, equipado e revisado, linda côr, troco e fac. até 15 m. c/ 1 800, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW 64 — Mod. luxo, ótimo estado, motivo viagem. Tel. 46-2521.

DKW 1966, 63 e 61 — Vemaguets e sedan. Financio 24 meses. Entradas a combinar. Crédito direto ao consumidor. Paissandu, 7. — Tel. 25-9779.

DAUPHINE 61 — Estado de nôvo, entr. 900,00 e restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

DKW VEMAG 65 — Sedan, ótimo estado. NCr$ 4 850,00 à vista. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

DKW VEMAG 59, 61 e 62 — 950,00 quase novos, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW — Compro mesmo precisando de reparos, Pago à vista em sua residencia. Atendo dia e noite — Tel. 56-2338.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência, pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW 1965 — Côr gêlo — Pouco rodado, mecanica a tôda prova. Perfeito. Rua Siqueira Campos, 263 — Loja 1 (um) — Sr. Renato.

DAUPHINE 1960 — Perfeito estado de tudo. Vendo, troco, facilito. R. Gen. Severiano, 223 — Tel. 26-9770.

DKW VEMAG sedan 63 a 67, Volks 61 a 65, Gordini 63 a 67, Aero 62 a 65, etc. desde 1 100,00 — Saldo a comb. quase s/ juros (crédito direto). Troca-se. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

DKW 63 motor 66 — Vendo à vista 3 500 procurar Sr. Francisco das 8 às 19 horas. Rua Carolina Machado, 1068. Osvaldo Cruz.

DAUPHINE 61-63. Impecavel estado geral. Vendo troco, financio — Rua Paim Pamplona 700. Telefone 49-7852.

DKW Vemag 62-63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

DE SOTO 52 — 6 cilindros. Vendo ou troco m/ oferta. Rua Vasco da Gama, 76 — Todos os Santos. Telefone 29-1602.

DAUPHINE 1961 — Vende-se, facilita-se. Bom preço. R. Barão da Torre, 548-B.

DAUPHINE transformado em Gordine 61, vendo. Rua Sidonio Pais, 109, c/ 2, depois das 12 horas.

DKW VEMAGUET 63 — Estado de nova, equipada. Fac. c/ 1 600. Saldo até 18 m. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

DKW 59 — Sedan. Único dono, excelente, equipada. Fac. com 1 100. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

DAUPHINE 61/63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DKW — Sedan e Vemaguete. 58, 61, 62, 63, 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra. Não venda sem consultar — Pagamos em sua residência. Tel.: 46-1259, de dia ou à noite.

DKW, SEDAN, FISSORE, VEMAGUET — Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pagamos em sua residência — 46-1259 dia ou à noite.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado. Vendo. Facilito. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira 658 — Ramos — Dr. Martins.

DKW BELCAR 67 — Zero km — Vermelho — Interior prêto, troco e facilito. — Rua Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Pago à dinheiro em sua casa — Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de consertos. Pago hoje o dinheiro em sua casa. Tel. 29-1738 de dia, e 34-0468 à noite.

ESPLANADA 67 6 M B — NCr$ 14 500 — Ver na Rua Jardim Botânico, 200.

ESPLANADA 68 — Entrada de NCr$ 9 300,00, saldo em prestações de NCr$ 186,00 sem juros nem reajustamento. Emplacado e segurado. Av. 13 de Maio n. 23, sala 607.

FORD GÁLAXIE 67, estado de nôvo. Vendemos financiado. Tratar c/ Sr. Ernesto. — Av. Princesa Isabel, 481.

FIAT 1960, modelo 600, motor 850, jardineira — Vende-se. Rua do Russel 32-A (Glória).

FIAT 1961, modelo 850, todo revisado e original, 2.º dono, muito novo. Vendo, fac. R. Riachuelo, 388, esq. R. do Senado.

FORD 1949 único dono. Vários anos parado. 60 000 km, reais. Todo original de fabrica, inclusive pintura. preço NCr$ 1 700. Tel. 46-9620.

FORD FAIRLANE — Vendo, 4 portas, luxo, tudo original, pintura nova — Aceito oferta — Rua Teixeira de Melo, 16 — Ipanema com Guilherme.

FORD 55 FAIRLANE — Hidramático, 4 portas, Ótima conservação. Facilito. Rua Real Grandeza, 74.

FORD FALCON 60 — Todo original de fábrica. Ótimo estado geral. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

FORD F-100 — Pick-up 1967 — Com pouco uso seminova, facilito. Tratar tel. 36-1470, à noite, 57-2840.

FURGÃO CHEVROLET 3100 3800 — Vendo as duas. Av. Itaoca, 1091-B.

FORD F-100, 63 Pick-up, cabina dupla, no estado, funcionando. Vende-se, preço base 4 500 — Ver Mariz e Barros, 821.

FORD GALAXIE 67 — Vermelho (garantia). Vendo c/ NCr$ ... 13 000,00 entrada, restante 47 x NCr$ 270,00. Tratar Praça das Nações, 322, s/ 202.

FORD GALAXIE 68 — Entrada de NCr$ 12 250, saldo em prestações de NCr$ 245,00 sem juros e sem reajustamento. Emplacado e segurado. Av. 13 de Maio 23 sala 607.

FNM (ALFA-ROMEO) 2 000 . 1966 — De particular com 12 500 Km rodados. Impecável. Pode levar ao representante. Tel. 37-9344.

GORDINI 1966 — Único dono — Estado de 0 km, vendo financiado c/ NCr$ 1 800,00, saldo até 15 meses — Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

GORDINI 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B, Tel.: ..... 34-6136.

GORDINI 1966 — Carro em perfeito estado de conservação. Rádio a vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, n.º 37. Tel. 46-9588.

GALAXIE 68 0 km verde interior prêto. Aceita-se troca. Telefone: 46-1421.

GORDINI 65 — Excelente estado geral, à vista ou troco por Aero 65, pago diferença à vista — Tel. 32-0654, c/ Joel.

GORDINI — Passo Consórcio Cassio Muniz com 20 mensalidades pagas mais lance de 510, total de 2 800. Passo por 2 200. Próxima Assembléia, hoje às 19 h. General Bruce, 320. Tel. 28-7120. R. 35 ou 69 — Isaac.

GORDINI 63 — Estado geral, ótimo. 2 400. Rua 24 de Maio, 325.

GORDINI IV 68 0 km linda côr, financio. Tratar tel. 43-0655.

GORDINI 64 — Ótimo estado c/ rádio. Facilito ou troco por Dauphine. R. São Francisco Xavier, 468 — 48-1045.

GORDONI IV, 68, 0 km, consorcio passo contrato sem lucro, carro ainda não ganho, 22 p/ pagas. Total 3 365, grupo de 50 socios 27 já receberam. Prestação 165. Aceito oferta. Passos — 46-3945.

GORDINI 64 — Linda côr, Undersil 41 000 km reais, carro nôvo. Bom para comprador exigente. Troco ou facilito c/ 1 400 de ent. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 63, mecânica OK, rádio etc., entr. 1 500 e prestações de 140. Rua dos Artistas 226. Vila Isabel.

GORDINI 1962-1963. Vende-se, financia-se. Rua Antônio Rêgo 154. — Olaria.

GORDINI 1963 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 200 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Telefones 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 500 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros n.º 724. — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 1966 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 500 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros n.º 724. Tels. 48-1403 e 287791.

GORDINI — Vendo 1962 - Qualquer prova — R. Silva Guimarães, 5, ap. 404 — Tel. 34-2459.

GORDINI 65 — A tôda prova, aceito troca e facilito juros de banco — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 66 — Muito nôvo, equip. côr castor mais lindo da GB — 4 500. Aceito of. Rua Bicuíba, 184 — Lins. Tel. 45-5691.

GORDINI 68 — Transfiro consórcio nacional Willys, já paguei NCr$ 1 400,00, saldo (49 x NCr$ 135,00). Tratar Dr. Aguilar — Tel. 42-6127 à tarde.

GORDINI IV — Passo consórcio, já paguei 1 700, quero 1 000. Roberto — 23-1847.

GORDINI 64 — Vendo, ótimo de tudo, pode trazer mecânico — Tel. 49-9961.

GORDINI 63 — Vendo NCr$. 1 000,00 de ent. e 10 prest. de NCr$ 300,00. Na R. Nagé, 45, c/ 1 — Bonsucesso.

GORDINI SEDAN — OK 1968 — Vende-se abaixo de tabela em 18 meses de prazo sem juros. Pode escolher côr. Detalhes Av. Pres. Vargas, 435, sala 901, fone ... 23-9506 ou à noite 37-2837 com Marcos.

GORDINI 67 — Entr. 1 100,00, segurado, revisado, saldo em 24 meses pelo crédito direto. Barata Ribeiro, 197.

GORDINI 1964 — Perfeito estado, troco e facilito, Rua São Francisco Xavier, 254, em frente ao Colégio Militar.

GALAXIE — Entrada de NCr$ 4 600 a 11 000, prestações de NCr$ 704,00 ou 1 025,00. Av. 13 de Maio, 23, 6.º andar, sala 607.

GORDINI 1963 — Nôvo, pneus originais, equipado, à vista ou a prazo. Av. Mem de Sá, 48.

GORDINI — Transfere-se consórcio nacional Willys por NCr$ 700,00. Já foram pagos NCr$ 940,00. Tratar com Cezar — Tel. 27-4165.

GORDINI — 1093 — 64 — Equipado — 1 000,00. Saldo 24 meses. Rua da Matriz, 26.

GORDINI 66 — Equipado. 1 000,00 — Saldo 24 meses. Rua da Matriz, 26.

GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200., 63 a 2 600., 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 64 e 66 — Ótimo estado. A vista ou fac. c/ 1 500 e 2 000, saldo a combinar. Tel. ... 58-8078.

GORDINI 64 — Várias cores, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

GORDINI 63 — A vista — 2 700,00 c/ radio, otimo estado, mecanica 100%. Tratar fone 29-5159 — Sr. Moreno ou Heitor, horário comercial.

GORDINI 62/63 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

GORDINI 62-63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. — Tel. 49-7852.

HILLMAN 51 — Placa milhar — Azul, ótimo estado de conservação, máquina 100%. 1 050,00. — Não aceito oferta. Av. Paris, 450 — Fundos — Bonsucesso.

ITAMARATY 67, ainda na garantia, linda côr, estado de 0km. Financio c/ pequena entrada. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tânia S/A Tel.: 57-0113.

INTERLAGOS 1962 — Coupé — Est. de novo — Troco e facilito — Av. Bartolomeu Mitre n. 613.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver: Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Roland. Tel.: 57-7787.

ITAMARATI 66 — Cereja, equipado, ótimo estado geral. Troco por Volkswagen. Facilito. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

ITAMARATY 67 — 15 mil Km., estado de nôvo entrada 6.550, e prestações de 505,96, com seguro e licenciamento de 68. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

ITAMARATY 66, vermelho, dianteira, superequip., excepcional est. a tôda prova à vista troco fac. c/ 3 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 34-6136.

INTERLAGOS — Berlinetta 65 — Vendo ótimo estado, azul metálico, rádio Blaupunkt aros cromados etc. — Av. Maracanã, esquina Praça Varnhagen (Pôsto Shell). Sr. Antonio.

ITAMARATY 66. Pouco rodado. Vendo c/ 630 mensais. Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATI 1966 — Vermelho, único dono, todo equipado. Troco e facilito, São Francisco Xavier 400 — Tel. 48-5476.

ITAMARATY 66, excelente estado. Vendo, grande facilidade de pagamento a longo prazo. Tratar Rua Escobar, 40.

INTERLAGOS 1963 — Vermelho, mecanica 100% — Tel. 47-2035, 20 horas, Guilherme.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Cinza metalico, rádio de teclas, pneus b. branca, etc. vendo por ótimo preço à vista ou troco por carro de menor valor. Rua Candido Mendes, 215/108 — Glória. Tel. 52-0294 — Dr. Fernando.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo 3.000, saldo longo prazo. Ver na Rua Mariz e Barros, 821.

IMPALA 1960 — Todo original, com um único arranhão, estado espetacular, hid., 8 cil., hidraul., doc. 100%. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

JEEP WILLYS 60, máq. retificada, todo bom, Av. Brás de Pina, 274, Penha, após 10 horas.

JK 60, excepcional estado. Único dono. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 000 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

JK 60 — Ótimo estado, vendo, financio — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JK 62 — Última série, equipado, pneus novos, à vista 6 700 — Alvaro — 57-2270.

JEEP 64 — Utilitario 1001, mecânica 100%. 2 900 mil. Rua Felipe de Oliveira 4 — Túnel Nôvo.

JEEP WILLYS 59 — Vende-se por 2 100,00. Rua Miguel Lemos, 51.

JEEP CANDANGO — Na onda, cêlo, estufamento prêto, motor 1000, 100% de mecanica, estado fora do comum. Rua Haddock Lôbo, 320.

JK 66 — 3 000 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até 22 horas.

JK 64 — Vendo c/ rádio forrado a couro, México, 74 — 802 — Tel. 22-6910.

KOMBI — Compro urgente. Pago imediatamente à vista em dinheiro. 65 — 5800, 64 — ... 5200 e 63 — 4800 — AGÊNCIA COPACAR. — Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 1964 — Pérola, bom estado geral, máquina reformada, tôda prova, bom preço à vista — Rua Uruguai, 147, ap. 201, dp. 9 hs.

KARMANN-GHIA 65 — Excepcional estado. Troco e fac. c/ 3 800 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI 63, luxo e 63 Standard motor de fábrica na garantia um só dono, troco Volks. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos — 49-8132.

KOMBI 63 Standard 3.ª série, estado geral de nova, um só dono, pintura nova. Rua Alan Kardec, 35, ap. 201, Engenho Novo. Tel. 49-9403.

KOMBI magnífico estado, impecável mesmo. 1 400 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 62 estado novo STAR S. A. Serviço Autorizado Volkswagen. Rua Assunção, 133. Botafogo.

KOMBI 65 — Vende-se em ótimo estado. Rua Torres Homem, 736.

KOMBI 1962, 1964 e 1966 — Estado espetacular. Revisadas. Entrada a partir de 1 800, saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA — Os mais novos do Rio. Várias cores. Equipados. Entrada de 3.000, saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 20-7036.

KOMBI 63, luxo, vendo em ótimo estado, máquina feita a dias à vista ou financiado peq. pinto. Tratar com prop. Rua Frei Caneca, 220, hoje até 11 h. Correia.

KOMBI 1958, de luxo, único dono. Motor nôvo, com carnet., equip. radio. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 1959 — Excelente de mecânica. Rua São Francisco Xavier, 115.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se à vista, azul, forração prata. — 10 700. Rua Sá Ferreira 208/901 — 56-6167.

KOMBI 1962 — Em excelente estado 2 000,00 restante até 20 meses. Aceita-se troca. 24 de Maio, 325.

KOMBI 1962 — Estado espetacular. Revisada. Novinha. Entrada de 2 000. Saldo em 20 meses. Aceito troca. Rua Itabaiana, 82. Telefone 58-5204.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 800, 64-5 200, 63-4 800. Cia. necessita várias, 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 62, última série, rádio, ótima mec. Vendo 3 300, Est. Ambai, 249, Km 17, Pres. Dutra — Nova Iguaçu, à posse.

KOMBI 1962, da última série. — Vendo por 3 780, tôda equipada, inclusive rádio, na garagem da Rua dos Artistas, 226, Vila Isabel.

KARMANN GHIA 64 — Painel de jacarandá, volante esporte, ótimo estado geral. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

KOMBI 63, 66 — Tôdas revisadas no representante, pintura nova, mecanica a tôda prova. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBIS e Caminhões — Precisase de diversos. Tratar Rua Conde de Agrolongo, 245. (X

KOMBI 1967, nova, com garantia, tipo Pick-up — Facilito — Tratar 36-1470, à noite 57-2840.

KOMBIS 1963 — Standard é com AUTO-PRAZO entradas a partir de 2 500, o saldo até 30 meses nas melhores bases, faça-nos uma visita sem compromisso — Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KARMANN-GHIA 65 — Amarelo-manilha — Ótimo estado — Rádio Motorola, volante esporte, 4 pneus novos — Ver e tratar na Rua Viúva Cláudio, 222 — Jacaré — Sr. Décio.

KOMBI 59, luxo, excelente estado. Rua Getúlio das Neves, 16 — J. Botanico.

KOMBI STD 67 — Religioso, vende, semi nova — Ver e tratar no estacionamento da Igreja — Rua H. Gouveia 50.

KOMBI 1963 — Luxo, 2 tonalidades, estado excepcional, conservação. Tel. 48-8575.

KOMBI 63 e 62 — Standard no estado de nova, bom preço à vista. Rua Ascaré, 38 — Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 66, última série, linda côr, rádio e único dono, Bancos reclináveis de couro, superequipado pouco uso, troco, facilito, Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI 1960 — Luxo, muito nova. Equip. Vendo, troco, facilito, Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 1962 — Supernova, Est. 0 km, equip. Vendo, troco, facilito, Haddock Lôbo, 386. — Tels. 28-0071 e 28-6596.

KARMANN-GHIA 1962 — Supernovo. Equipado, Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6696.

KARMANN-GHIA 1964 — Único dono, tôda equipada, ótimo estado de conservação. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

KOMBI 63 e 62 — Entr. a partir de 1 140,00, segurado, revisado, saldo em 24 meses pelo crédito direto. Barata Ribeiro, 197.

KOMBI 60, 61, 62, 63. Vendemos pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 prestações a partir de NCr$ 160,00, plano em 10, 15, 25 ou 30 meses. Não é consórcio, carros revisados. Av. Alm. Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

KOMBI 62 e 65 — Ambas em ótimo est., vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA — Compro p. meu uso. Pago o dinheiro em s/ domicílio — Tel. 48-7132. Tenho urgência.

KARMANN-GHIA mod. 68 OK garantia — Vdo. 11 980, ac. troca. Av. Ataulfo de Paiva, 23 — Garagem — Tel. 47-4699.

KOMBIS c/ motoristas, alugamos por hora, dia, semana ou mês, para entregas peq. mudanças, viagens etc. Temos o melhor equipe e o melhor preço, dia e noite é só discar — 26-9735.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residencia. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

KOMBI — Cia. compra 60 a ... 3 200, 61 a 3 800., 62 a 4 200., 63 a 4 500., 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 62 — Compro. Dou em pgto. parte de minha casa. Rua Barão de Petrópolis, 388, c/ 50-A. Sr. Hildebrando.

KOMBI — Vende-se 63, com ótimo serviço permanente. NCr$ 4 800,00 — Rua Capitão Salomão, 32.

KOMBI 60 a 67 — Antes de vender, consulte os preços de Rei Gui. Pagamos à vista o maior preço. Rua Barão do Bom Retiro, 1115. Tel. 38.7157.

KOMBI 60, luxo e 64 — Ambas em excelente estado. Vendo e facilito. Tel. 58-8078.

KOMBI 61 — Última série, superequipado, carro de pouco uso, troco e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

KOMBI 67 seminova, vendo, troco, facilito a longo prazo. Fone 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

KOMBI 67 — Vende-se à vista ou dá-se como entrada Perfumaria, Papelaria ou Bazar. Ver e tratar Rua Saint Hilaire, 287 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 66 — Equipado — Vendo com NCr$ 4 000,00 entrada, restante em 20 meses, Rua Dom Meinrado, 29, Loja — Sr. Joaquim até às 12 horas.

KOMBI 59-62. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700. Telefone: 49-7852.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — compra — Pagamos em sua residência. Não venda sem consultar. Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

KOMBI 59/62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

KOMBI — Compro, mesmo precisando de consertos. Pago hoje o dinheiro em sua casa. Tel. 29-1738 de dia e 34-0468, à noite.

KOMBIS — Alugo com motorista faço pequenos fretes e entregas viagens e excursões. Telefone 52-6938 — Ernesto.

MERCEDES-BENZ 58 — 220.S — Tôda original, rádio Becker — Único dono ou troco urgente — Barata Ribeiro, 189.

MERCURY 48 vdo. em ótimo estado, 1 200 facilita-se trat. Trav. Brandura 516. L. do Bicão. Vicente, 91-0195 diariamente.

MERCEDES 1964 220 S estado excepcional, equipado c/ Becker, ar refrigerado. Tel. 46-1421.

MORRIS CHEVROLET 52, com 4 portas, por 1 000, troco pelo Morris Oxfor 50 a 52 ou Peugeot para primeiro que chegar. R. Bela Vista, 144 — Areia Branca — E. do Rio.

MERCURY 1951 — 4 portas, rádio etc., 900 vista, urgente. Av. Suburbana, 10 438, depois das 13 horas.

MERCEDES BENZ 219 — 1958 — marfim, forração de couro, cinza claro, equipado, 3 000 entrada. Exposição Leblon Motor S/A — Av. Atlantica, 1536-B.

MERCEDES BENZ — Vendo, cara chata, ótimo estado, ótimo preço, Urgente, depois das 11 horas. Rua São Francisco Xavier 115.

MORRIS 52 — 4 portas — Ótimo estado — Ver com Sr. Francisco, em frente n.º 78 — Av. Prado Junior — Copacabana.

MERCEDES DIESEL 52 — NCr$ 500,00 — Av. Copacabana n.º 1 133 — Loja 12.

MERCEDES 180 — 59 — Vendo 6 mil à vista. Tel. 22-2924 — Ramal 18 — Arlindo.

MERCURY 1948 — Sempre particular, equipado, raríssima conserv. pneus novos, máq. retif., troco e fac. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

OLDSMOBILE — Vende-se, ano 52 — Ver Rua do Bispo, 47 — Tel. noite: 28-9911.

OLDSMOBILE 1948 — Único dono, todo original de fábrica, inclusive chave. Facilito parte, Rua Haddock Lôbo, 320.

OLDSMOBILE 54 — Ótimo estado, mec. 100%. Fac. c/ peq. ent. saldo a comb. R. Barão de Mesquita, 998, s/ 206.

PICK-UP WILLYS 67 — Seminova com 8 mil, troco facil. Av. Brás de Pina, 274, Penha, após 10 horas.

PONTIAC 54 — Catalina, 2 portas, a mais conservada do ano, tôda equipada, seminova — Rua Barão de Mesquita, 125.

PLYMOUTH mec. 58, eq. único dono, facilito. — S. F. Xavier, 102.

PICK-UP WILLYS 63 — Pronta para trabalhar — Vendo ou troc. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

PICK-UP Chevrolet 1965, c/ apenas 18 000 km, novinha, vende-se bom preço. Ver Av. Pres. Wilson, 198-A — Tel. 42-8667.

PEUGEOT 203 — 53 — Ótimo estado, facilita-se pequena entrada. Adolfo Bergamini, 73 — E. Dentro.

PLYMOUTH 1951 — Ótimo estado. Rua Riachuelo, 159, com Silvio. depois das 10 horas.

PEUGEOT 203 — 52 — Vende-se. Av. dos Italianos, 468, ap. 201 — R. Miranda.

PACKARD 41 — 6 cilindros — R. Maranguá, 776 — Praça Sêca.

PONTIAC 1941 — Conversível — capota e forração novas, em perfeito estado. Tratar na Rua Cerqueira Daltro, 416-A/B.

PEUGEOT 52 — Todo reformado, pneus novos, rádio faltando pintura, barato — Visconde Santa Isabel, 301.

PEUGEOT 62 — 1 500 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48.2003 até 22 horas.

PLYMOUTH 52 — Mecânico, rádio, 4 portas, ót. estado. NCr$ ...... 2 000 ou fac. c/ 1 200. R. Cuba, 424, P. Circular — Troco p/ menor valor.

RURAL WILLYS 1964 — Lindas côres, ótimo estado geral, qualquer prova, bom preço à vista — Rua Uruguai, 147, ap. 201. Dp. 9 hs.

RURAL 64, impecável. Vermelha e marfim. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 Maio, 316 — 48-2701.

RURAL 61, igual a 0 km, novíssima, 4x4, 1 400 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 47-6976.

RESOLVEMOS O SEU PROBLEMA — Você que deseja seu carro ou quer trocar por um Zero, venha conversar conosco. Temos tôda a linha de carros nacionais e estrangeiros usados, com pequena entrada e longo financiamento. — Não é consórcio. Garantido pela ASMEG (Montepio). Maiores informações na Av. Rio Branco, 108 — Gr. 411 — Tel.: 52-0392 ou Rua Miguel Couto, 96 — Sobrado.

RURAL WILLYS 1965, 4x2, luxo, estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398, tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL 60 — 4 x 2 — Vendo urgente pela melhor oferta à vista — Rua Dona Cecília, 29 — Rio Comprido.

RURAL 1965 (luxo), duas lindas côres, equipado, rara conserv., troco e fac. até 15 m. c/ 3 800 — C. de Bonfim, 577-A — 58.3822.

RURAL 64 — Perfeito estado — Vendo, Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

RURAL 64, com rádio nova como de fábrica — Vendo ou troco — Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

RURAL 1966 — Luxo e 64, estado de conservação, impecável, 2 lindas côres. Vendo fac. Rua Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

RURAL 65 Entrada 1 190 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 4x4, em bom estado, motor de 4 cilindros, nôvo, Pneus novos, vendo NCr$ 1 900,00 — Financio parte, Av. Rui Barbosa, 170 — 2404, à tarde.

RURAL WILLYS 1966 — 1 diferencial, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458.

RURAL WILLYS 65 — Última série, superequipada, um só dono, poucos km rodados. Troco e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residencia. Atendo dia e noite — Tel. 56-2338.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TANIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 34-6136.

RURAL — Cia. Compra 58 a 59 a 2 500, 60 a 2 900, 61 a 3 200 62 a 3 400, 63 a 3 700 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 horas e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

RURAL 62-63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. R. Paim Pamplona, 700. Telefone: 49-7852.

RURAL 62 — 4x4 — 1954 — 4x4, ambas em ótimo estado, vendo, troco, facilito, Bom preço. Rua Gen. Severiano, 223 — Telefone 26-9770.

RURAL 65 Entrada 1 190 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 2/4 1964 — Em ótimo estado. Equipada. Sujeito a qualquer prova. De particular a particular. Tel. 37-9344.

RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago o dinheiro. Tel. 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

RURAL WILLYS OU JEEP — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos s/ residência. Telefone: 46-1259 de dia ou à noite.

RURAL 62/63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

SIMCA — Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pag. em sua residência. Tel.: 46-1259 — Atendo dia e noite.

SIMCA 65 TUFÃO — Equipada, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 65 (Tufão). Impecavel estado geral. Vendo, troco financio. Rua Paim Pamplona 700. Telefone 49-7852.

SIMCA Jangada 1963/64 — Estado de nova, motor na garantia. Vende-se ou troca-se por carro menor. Rua Sambaíba, 303 — Leblon — Após 19 horas.

STANDARD VANGUARD — Vendo em bom estado. Rua Visconde Duprat n.º 5, fone 32-0788 — Com Sr. Silvino.

SIMCA — Compro, mesmo precisando de reparos, pago à vista, em sua residencia — Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro, Tel.: 38-3891.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500 61 a 2 800, 62 a 3 100, 63 a 3 500, 64 a 4 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h. R. Maria Amalia, 67 — Tijuca.

SIMCA PRESIDENTE 65 — Pouquíssimo rodado estado excelente. Entrada 2.900, e prestações de 198,44, segurado e licenciado para 68. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

STUDEBAKER 1952 Champion 4 pts. em ótimo estado. — Preço NCr$ 780,00. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — D. Sônia.

SIMCA ESPLANADA 1967 (4 mil km), azul metálico, equipado, estado de zero, troco e fac. até 15 m. c/ 8 000, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

SIMCA TUFÃO 65 — Excelente — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

STUDEBAKER — Champion — Ano 1947 — Tudo 100%. Ver e tratar Carvalho de Mendonça, 24-C.

SIMCA 65 — Azul, 35 000 km — Único dono, excepcional, justo valor. Av. Prado Junior, 165 — Tel. 36-1791 — Levy, das 8 às 13 horas.

STANDARD VANGUARD, ano 1951 — Rua do Russel, 32-A. (Glória).

STUDEBAKER 52 — Coupé — Rádio Philco — Vendo com 300 de entrada. Hélio — 43-2840 — Das 8,30 às 11,30.

SIMCA 65 — Excelente estado, — Financia 24 meses com pequena entrada. Crédito direto consumidor, Paissandu, 7-A, loja, 25-9779.

SIMCA 65, estado 0 K. 3.300, saldo a prazo — São F. Xavier, 102.

STUDEBAKER 48 — Superconservada mesmo. Motor urando óleo 20. Pneus novos. Bonita aparência. Mecanica excelente. — Tel. 48-0797 ou 34-1658, Dr. Coelho — Preço único 1 400.

SIMCA Esplanada 67 — Estado de zero. Ainda na garantia. Aceita-se troca e facilita-se. Redi S A — Revendedor Chrysler do Brasil, Rua Bento Lisboa, 116 — Tel. 25-8651.

SIMCA RAYLIE 62 — Pneus novos, um só carburador, excelente estado, vendo ou troco por carro americano em estado idêntico. Ver na Carvine — R. da Passagem, 146-F. 26-6603.

SAAB 59 — 2 portas — DKW sueco — Vendo ou troco por Jeep — Av. Copacabana n.º 112 com porteiro.

SIMCA Rallye Emisul 66 — Estado de nova. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA 1964, TUFÃO — Excepcional. 2.000 e saldo longo prazo. Tratar R. S. F. Xavier, 189.

SIMCA 1966 — TUFÃO — 2 lindas côres, equipadíssima. Único dono. Vendo fac. Troco. Rua Riachuelo, 388.

SIMCA JANGADA 64 — Tufão, part. vende, em bom estado. Tel. 52-4370 — Carlinhos.

SIMCA 8 — 48. Côr verde, vendo ou fin. c/ 300 ent. Rua Visconde Itamarati 41 — Maracanã.

SKODA 58 — Estado de nova, equipada. Ent. 1 000 o restante a combinar. Av. 28 de Setembro 189 — 48-8181.

TAXI SIMCA — Vendo tôda nova, Capelinha. Ver Rua Felipe Camarão, 156, à vista — NCr$ 4 500,00.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Última série, único dono, impecável — Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244 — Tels. 37-2141 e ... 56-3761.

TAXI GORDINI 64 — Amaciando a tôda prova. Sinal NCr$ 3 000 — R. Barata Ribeiro, 344, ap. 502 — Alves.

TAXI — Volkswagen 64 — Capelinha, máq. reformada, inteirão — 9 150, urgente. Rua Castro Barbosa, 72 — Garagem Verdum. Sr. Alcides.

TAXI VOLKS 64 — Bom estado, equipado, rádio, capas, trancas. Tratar depois das 21 h, no Pôsto Viaduto de Madureira. R. Carolina Machado.

TAXI VOLKS compro dá-se como entrada terreno c/ 220 m comercial e industrial no valor de 5 000 o restante a combinar. Tel. ... 91-0481.

TAUNUS 51, mecânica a toda prova, bom est. geral à vista 750 ao primeiro que chegar. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

TAXI VOLKS 61, excepcional est. a tôda prova, à vista, troc. fac. c/ 3 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

TAXI — VOLKS 1964 — Vendo. Ver e tratar à Rua Pareto n.º 42, ap. 1001. Sr. Valdir até 12 horas.

TAXI VOLKS e DKW — Entrada a partir de NCr$ 2 000. Restante NCr$ .... 102,00 mensais. Autofinanciamento Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 108 — Gr. 411.

TAXI VOLKS 66 — Ótimo estado. Pouco rodado, troco, financio. R. Frei Caneca, 401, garagem.

TAXI VOLKSWAGEN 65-66 — Pouquíssimo rodado, equipado, lindo, financio, troco. R. Frei Caneca 220, garagem.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Pronto para trabalhar. Espetacular — Entrada facilitada, saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

TAXI — Volkswagen 64 — Cinza preta. Vende-se, motivo de viagem, NCr$ 8 800,00. Ver e tratar à Rua Assunção, 115 — Botafogo.

TAXI VOLKSWAGEN 64-65 — Vendo à vista todo 100%. Bom preço. Rua S. Luiz Gonzaga, 453 — Sr. Jorge.

TAXI — Vendo placa e taxímetro para DKW ou Gordini. R. Petrocochino 59 — Vila Isabel.

TAXI DKW 65 — Nunca rodou na praça. Ent. 4 500 o restante a combinar. Av. 28 de Setembro 189 — 48-8181.

TAXI AERO WILLYS 61 — Estado de nôvo. Ent. 3 500 o restante a combinar. Av. 28 de Setembro 189.

TAXI MORRIS 52 — Nôvo, s/ taxímetro. Vendo barato. Rua Visc. Itamarati 41 — Maracanã.

TAXI VOLKSWAGEN 1964 — Estado de novo. Vendemos c/ 4 000 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI AERO 66 — Estado impecável, entrada 5.350, e 396,89 mensais. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

TAXI GORDINI 65 — Caixa e motor nôvo, lataria, pintura, pneus 100% — Urgente, melhor oferta. Rua do Riachuelo, 148, fundos.

TAXI Chevrolet 50 — Bom estado, rádio original, NCr$ 2 850, à vista, troco p/ Kombi. Rua São Paulo, 19, Est. Sampaio.

TAXI VW — Vende-se 64 e 66. Ver e tratar na Rua Aristides Caire, 230, a partir das 17h30m.

TAXI DESOTO 52 — Estado de nôvo, financio parte, pronto para trabalhar, R. Dona Cecília, 39 — Rio Comprido.

TAXI VOLKSWAGEN 63/62, únicos donos, estados de novos, equipados, financio parte. Rua Dona Cecília, 39 — Rio Comprido.

TAXI DKW — Modelo 61, motor novo — Vendo, estudo financiamento — Tratar Rua Siqueira Campos, 282 — Bar Trieste.

TAXI GORDINI, compro urgente, pago NCr$ 1 500,00, sinal, resto de 200,00 a 300,00 mensal, Tratar Rua Vilela Tavares n. 8 — Meier.

TAXI VOLKS 62/63 — Compro NCr$ 550,00 por mês, parcelas interm. NCr$ 1 000,00 4/4 meses — Não dou entrada — Tel. 52-3955 — 8 às 11 hs. — Almeida.

TAXI — Gordini 11/66 — Capelinha — Vendo motivo transferência, único dono, estado novíssimo, Tratar bases pela manhã. Rua Joaquim Méier n. 783 — Lins.

TAXI Volks 65 — Vendo à vista. 9 800. Ou troco por VW particular 64, como parte de pagamento. Tratar ponto da Rua das Marrecas.

TAXI — Aero 1961 — Com rádio, tranca, Capelinha, pneus novos. Vendo à vista. 5 200. Rua Haddock Lôbo, 320.

TAXI VOLKS 66 — Modêlo 67, em ótimo estado. Aceito taxi Volks 62 ou 63 como entrada. Rua Felipe de Oliveira, 4 — Tunel Nôvo.

TAXI MORRIS — Pronto para trabalhar. NCr$ 2 450,00. Ver e tratar na Rua Assunção, 115 — Bar — Botafogo.

TAXI SIMCA 62 — Vendo pela melhor oferta à vista ou troco por VW particular, Rua Leite Leal, 135 — Dutra.

TAXI DKW 65 — Excelente — Vendo, troco e financio. R. Conde de Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

TAXI DKW 63 pintura nova, máquina 100%. Carro modificado as portas, Vendo, troco, facilito em 19 meses. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

TAXI DKW 61, espetacular, vendo, Troco, facilito, Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI - VOLKS 63 — Ótimo estado conservação — Rádio. NCr$ 8 000,00 à vista — Rua Silveira Martins 139-B — Das 15,30 às 18,30 horas.

TAXI — Gordini 66, 12 000 km rodados. Vendo ou troco por Volks ou Kombi. Rua Cairuçu, 330. Tel. 90-3025, CETEL.

TAXI DKW 1965 — Ótimo estado. Vendemos c/ 4 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

TAXI e placas, compro e vendo, faço permuta, transferência de propriedade, seguros em geral, licença para veículos novos e usados etc. Av. Suburbana número 10 023, sl. 219 — Cascadura. (X

TAXI GORDINI 64 — Mecanica zero, pintura nova, vendo, troco. Facilito, Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987, em 19 meses.

TAXI VOLKS 63 — Pintura nova, revisado, susp. máquina e cx. mud, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXIS VOLKS e DKW — Entrada a partir de NCr$ 2.400. Restante NCr$ 102, mensais. Auto-financiamento ASMEG — (Montepio). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1106 — Edifício São Borja.

TAXI PLYMOUTH 1948, ótimo estado — Ver e tratar na Av. João Ribeiro n. 301. Pilares.

TAXI — DKW Vemag 67, Capelinha, última série, seminovo, equip. Táxi Volkswagen 65, Capelinha, pouco rodado, Taxi Aero Willys 63 gêlo c/ forr. couro, rádio, capas, suspensão do ferceiro de Bonsucesso (ainda na garantia), entradas a partir de 3 550,00 — Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

TAXI Volkswagen 64, em perfeito estado, Vendo NCr$ 5 500,00 entr. e 17x380,00, Ver e tratar Rua Gen. Bruce, 925, ap. 501.

TAXI DKW 64, última série, estado de nôvo, equipado, único dono, emplacado êste mês, facilita-se com pequena entrada, o saldo dentro de suas possibilidades. Rua Padre Champagnat, 54 — Maracanã.

TAXI — DKW VEMAG 1966 — Completamente nôvo. Pouco tempo na praça. Vendo com 4 000, na Av. Prado Júnior, 290-A — Tel. 36-2463.

TAXI DKW 65 — Capela, ótimo estado. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Matoso 202. Telefone: 54-1316.

TAXI DKW 64 2.ª serie estado de zero km ainda não rodou na praça, entrada 4,5 milhões e o resto facilitado. Rua Emília Guimarães 12, Catumbi, por trás da Igreja da Salete.

TAXI Chevrolet 47 pronto para trabalhar. Rua Catumbi, 22.

TAXI PLYMOUTH 50 e Dodge 48, carros bem tratados, fin. parte — R. Torres Homem, 150. 48-7770.

TAXI GORDINI 65 — Vendo ou troco, 100%. Praça das Nações, 142 — Sob.

TAXI VOLKS 64 — Vendo pela melhor oferta, só à vista ou troco por Volks part. — R. Laura de Araujo, 103, ap. 204 — Tel. 32-1285.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km. Côr bege Nilo. Forrado de prêto. Tels.: 32-4856 e 32-3458.

VOLKSWAGEN ou qualquer outra marca, 60 — 1 980; 62 — 2 310, 63 — 2 640; 64 — 2 970; 65 — 3 300 — Av. Rio Branco, 156, s/ 3133 — Caldas.

VENDO pela melhor oferta um Cadillac batido — Tel. 57-3533.

VOLKSWAGEN 68 — Para entregas até março por apenas 5 725 — Av. Rio Branco, 156, s/ 3133 — Caldas.

VOLKSWAGEN 64 — Rádio, capa napa, pintura nova, ótimo estado — 5 150 — Urgente. Rua Castro Barbosa 72 — Garagem Verdum — Sr. Alcides.

VOLKS 61 — Vendo à vista. — 3 550 ao primeiro que chegar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 64, superequipado, excepcional estado e a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 400 ent. e s/do até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 62, superequipado. Mecânica excepcional. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 300 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 61, sincronizado, excepcional estado. Mecanica a tôda prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

VOLKS 61 e 67 — Entrada a partir de NCr$ 1.500, e o restante de NCr$ 60, a NCr$ 102, mensais. Segurado. Auto-financiado Montepio. (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1106. Tel.: 32-1481.

VOLKSWAGEN 63 todo equipado, estado geral 100% mecânica toda prova. Facilito. R. S. Clemente 195-F. 26-8214.

VOLKSWAGEN 66 ótimo estado STAR S. A. Serviço Autorizado Volkswagen. Rua Assunção 133. Botafogo.

VOLKSWAGEN 65 ótimo estado STAR S. A. Serviço Autorizado Volkswagen. Rua Assunção, 133 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 61, 1.ª serie, vendo com seguro pago e emplacado 68, base 3 280 mil. Telefone: 37-0629.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, todo equipado, mecânica toda prova. Nunca bateu. Facilito. R. S. Clemente, 195. Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 63. Entrada 1100, financiado em 24 parcelas iguais, revisado com seguro. — AGENCIA COPACAR — Barata Ribeiro 147-A.

VOLKSWAGEN 64 ult. serie emplacado 68, segurado com radio, transistor, capas napa, lataria, pintura, pneus 100% vendo hoje Av. Teixeira Castro n.º 150. — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN — Compro p/ meu uso. Pago o dinheiro em s/ domicílio. Tel. 48-7132 — Tenho urgência.

VOLKSWAGEN 0 km, pronta entrega, aceito troca. Praia do Flamengo, 2. Tel. 25-4118.

VEMAGUET 1962 equipada Estado excepcional Vende-se. Rua São Cristovão, 1 031.

VOLKSWAGEN 67 em estado de novo. Equipado NCr$ 7 250 a vista. Telefone 28-6943.

VOLKS, DKW, SIMCA, KOMBI e RURAL — Entrada a partir de NCr$ .. 1.080, e o restante de NCr$ 36 a NCr$ 138. — Negócio de ocasião. Não perca tempo. Venha conversar conosco. Auto-financiamento Montepio. (ASMEG) com garantias. Informações e Vendas na Rua Almerinda Freitas, 36 — sl. 401 — Madureira.

VOLKSWAGEN 1962 e 1964. Os mais novos do Rio. Revisados. Entrada a partir de 1 800, saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

Financiamento de veículos

URGENTE (ÚLTIMOS DIAS)

	60	62	64	66	67/68
VW	36,00	48,00	60,00	72,00	102,00
KOMBI	36,00	40,00	48,00	60,00	102,00
AERO	36,00	40,00	48,00	60,00	102,00
RURAL	36,00	40,00	48,00	60,00	90,00
DKW	36,00	40,00	48,00	90,00	96,00
ESPLANADA	—	—	—	—	204,00
GALAXIE	—	—	—	—	270,00

— As prestações foram calculadas com entradas de 30% sôbre o preço do mercado.
— Financiamento garantido pela ASMEG (Montepio)
— **Informações e Vendas:**
Av. Rio Branco, 18 — Gr. 609 — Tel.: 43-9414
Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1 109 — Tel.: 32-1481
R. Miguel Couto, 96 — Sobrado
Trav. Almerinda Freitas, 36 — s/401
Av. N. S. Copacabana, 1141 — s/305
R. Cel. Agostinho, 113 — s/303 — C. Grande

Escritório Central:
Av. Rio Branco, 108 — Gr. 409/411 — Tel.: 52-0392

VOLKS 66 — NCr$ 5 900,00. Fone 22-1774 — Amandio.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — Ambos em ótimo estado. Ent. NCr$ 2 150 e 2 500, saldos 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 1965, 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita 129.

VOLKS 64 — Superequipado, côr cinza prata, estado nôvo, b.b., de uma senhora, à vista 5 300,00. Avenida Heitor Beltrão 57/301 — Fone 48-7183.

VOLKS 55, à vista, 2 350,00 — Rua Cadete Polônia, 959, Engenho Nôvo.

VEMAGUET 65, vendo c/ 1.800 saldo até 24 meses. Estado excepcional. Ver: Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Roland. Tel.: 57-0113.

VOLKS 65 — Azul atlantico — Vendo o mais bem cuidado do Rio — Ver na Rua Conselheiro Mayrink, 320 — Jacaré — Tel. 48-9494 — Nestor.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, financio, troco. R. Frei Caneca, 401, garagem.

VOLVO — Vendo uma jóia. NCr$ 1 850,00 à vista. Av. Nelson Cardoso, 1031 — Jacarepaguá.

VOLKS 66 — Excepcional estado, equipado, toda prova. Troco e fac. c/ 3 000 ent., e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 63, superequip., excepcional est. a toda prova à vista, troco, fac. c/ 1 900 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62 — Otimo estado, vendo, financio — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKS 63 — Equipado, carro a tôda prova — Vendo ou troco. Travessa dos Cardosos, 114 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64. Entrada 1200, financiado em 24 parcelas iguais, revisado com seguro. — AGENCIA COPACAR. — Barata Ribeiro 147-A.

VOLKS 64, superequip., excepcional est. a tôda prova à vista, troco fac. c/ 2 300 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel 28-6839.

VOLKSWAGEN 1966, modelo 67 — 17 000 km, único dono, sem batidas, vendo ou troco. Rua Barão Mesquita, 1091.

VOLKS 67, bege Nilo, superequip., excepcional est. a tôda prova à vista, troco, fac. c/ 3 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66, superequip., excepcional est. à toda prova à vista, troco fac. c/ 2 700 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62, superequip., excepcional est. à toda prova, à vista troco, fac. c/ 1 800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS, DKW, SIMCA, KOMBI e RURAL — Entrada a partir de NCr$ .. 1.080, e o restante de NCr$ 36, a NCr$ 138. — Negócio de ocasião. Não perca tempo. Venha conversar conosco. Autofinanciamento Montepio (ASMEG) com garantias. Informações e Vendas na Rua Cel. Agostinho, 113, sala 303 — Campo Grande.

VOLKS 61 — Ultima série, verde berilo, superequipado, estado excepcional, à vista base 4 050,00. Avenida Heitor Beltrão 57/301 — 48-7183.

VOLKS 65 — Ultima série, mod. 66, equipado. Vendo ou troco por outro nacional. Base NCr$ 5 900 — 54-3705.

VOLKS 62 — Facilito 2 000,00. — Rua Cadete Polônia, 959 — Engenho Nôvo.

VOLKS 65 e 61 — Otimo estado e procedência. Entr. 2 800 e 1 800 — Saldo até 20 m. Rua 24 de Maio, 325.

VOLKS 65 — Vendo, azul, c/ rádio. Bom estado. Preço NCr$ ... 5 600. Ver e tratar Rua Antônio Parreiras, 60, ap. 703 — Ipanema.

VOLKS 67 — Vendo em estado de 0 km, equipado. Tratar Av. Pres. Vargas, 435, s/ 903-A — Tel. 43-0655.

VOLKSWAGEN 65. Entrada 1300, financiado em 24 parcelas iguais, revisado com seguro. — AGENCIA COPACAR. — Barata Ribeiro 147-A.

VOLKS 65 e 66 seminôvo, com 1 300 de entrada. Pouco rodado. O restante vende-se pelo crédito direto ao consumidor. Rua Djalma Ulrich, esq. da Av. Atlantica, no Pôsto 5. Aceita-se troca.

VOLKSWAGEN 67 — Verde caribe, rigorosamente nôvo. Pouco rodado. Unico dono. Bom preço. Rua Real Grandeza, 74.

VOLKSWAGEN 66/67 — Vendo, estado de nôvo, equipado c/ volante esporte, capas, rádio, cambio especial. Pouco rodado. A vista 6 900 mil. Tel. 22-9449.

VOLKS 1967 — Ult. série. Tenho 2, todo revisado, côres diferentes, equip. Vendo fac. Rua Riachuelo, 388, esq. Rua do Senado.

VOLKSWAGEN 1960 — Estado espetacular. Novinho. Entrada de 1 600. Saldo em 20 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Telefone 22-7036.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64. Equipados, revisados. Entrada desde 2 000, restante 15, 20, 25 e 30 meses. Aceito Dauphine, Gordini, DKW como parte de pagamento. R. Dr. Satamini, 172-B. Faixa amarela.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, raríssimo estado, fino trato, para exigente, 9 900 km com livreto, últ. revisão. Vendo somente a prazo, curto, médio ou longo. Aceito troca, Volks menor valor. Rua Barão de Mesquita 125.

VOLKS, DKW, SIMCA, KOMBI e RURAL — Entrada a partir de NCr$ 1 080, e o restante de NCr$ 36,00 a NCr$ ..... 138,00. Negócio de ocasião. Não perca tempo. Venha conversar conosco. — Autofinanciamento Montepio (ASMEG) com garantias. Informações e vendas na Av. Rio Branco, 108 — Gr. 411.

VOLKSWAGEN 1966, m. 67 e 66 comum, vermelho e verde amazonas, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 60, últ. série, superequipado, transf. 65, um só dono. Vendo 3 400, ac. oferta. R. Canavieiras, 808 ap. 101, tel. 38-5840 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, equipado, carro que satisfaz ao mais exigente comprador. Não deixe de ver. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 2 600 de ent. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1965; Kombi 1962; Aero 62; Gordini 1964-63. Todos revisados. Longo financiamento. Medeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier 254. Bem enfrente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 64, modelo 65, ótimo em tudo, côr gêlo, à vista 5 200. Rua dos Artistas 226. — Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 63, superequipado, tudo 100%, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro 82. P. Gasolina Cascadura.

VOLKS 64, equipado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

SÁBADO É FERIADO

Sábado, 20, dia de São Sebastião e data da fundação da Cidade, é feriado no Estado da Guanabara.

As Agências do JORNAL DO BRASIL funcionarão nesse dia em regime de plantão para o recebimento de Classificados, no horário de 8 às 11 horas.

Para atender aos que antecipam a programação de anúncios, o JORNAL DO BRASIL, como faz habitualmente às sextas-feiras, mantém abertas, até 22 horas, além da Sede, as agências Méier, Tijuca, Botafogo (SEARS), Copacabana e Rodoviária.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, vermelho, interior prêto e Leganilo. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 66, o mais nôvo do Rio, equipado c/ rádio Blaupunkt — Vendo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se c/ NCr$ 1 500,00 de entrada, saldo em 20 meses. Ag. Viana — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1964, motor com garantia de fábrica. Vendo, aceito troca, financio em 15 meses. Tel. 48-8688. Afonso Pena, 67.

VOLKSWAGEN 1966 equipado — Vendemos c/ 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 65, 66 — Todos revisados, equipados, rádio, capas novas, vendo, troco e facilito, juros de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKS 66 — Série 67, vendo, 6 700, como nôvo, equipado. Rua Conde Bonfim, 171, porteiro.

VOLKS 67 — 2 500, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003 até 22 horas.

VOLKS 59 metálico espetacular tocafitas, rádio Blaupunk, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 66, unico dono, 3 500 saldo a prazo. — São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, único dono, mesmo verdadeira jóia — AUTO-PRAZO vende com 2 000 de entrada, prestações a partir de 213 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tels. 38-2291 e 38-1135.

VOLKSWAGEN 1963 e 1964 — Ambos equipados inteiros de lataria e mecanica — AUTO-PRAZO financia com 2 500 na mão, o saldo em até 30 meses — Rua Conde Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo um em ótimo estado — Azul atlantico, troco por Karmann-Ghia. Diferença a combinar — Sr. Dutra — 23-8179.

VOLVO 56 — Camioneta como nova, troco por carro americano hidramático — Av. Copacabana, 71, ap. 306. Sr. Monte Alverne.

VOLKS 65 — Todo equipado, pouco rodado, com pneus novos. Rua Maestro Francisco Braga n. 380 — Bairro Peixoto.

VOLKS 63, com rádio, motor novo, preço NCr$ 4 250,00. Rua Décio Vilares, 96 — Bairro Peixoto.

VOLKS — MOD. 67 — Vendo ou troco Karmann-Ghia, só com particular dando ou recebendo diferença. 48-9579.

VOLKS 59 — Vendo em ótimo estado 3 450 mil — R. Ibituruna, 11, ap. 312 — Esquina de M. Barros.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 - 6.000, 64 - 5.400, 63 - 5.000, 62 - 4.300. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VEMAGUET — Vendo ano 1964, M-1 001, côr areia, motor a tôda prova — Base: 3 700,00, com rádio — Tel. 36-5757 — Raul.

VOLKS 61 — Sinc. NCr$ 3 500, R. Souto, 237, c/ 17 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1960 — Inteiríssimo de tudo, pneus novos etc. AUTO-PRAZO financia com 1 800 de entrada, o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tels. 38-2291 e 38-1135.

VW 64 — Vendo melhor oferta. Ver no pátio do Ministério da Marinha, c/ Oseias.

VENDO VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, segurado emplacado, poucos km rodado. Entrada e prestações a combinar pelo Tel. 38-8428 — Sr. Ivan após as 19 horas.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série, beje, 3 700 km, equipado, NCr$ 7 700 — Tratar à tarde — Tel. 52-9807 — Osvaldo.

VOLKS 66 — 8 600 km — Só rodou cidade. Seguro geral — Vende-se por receber 68, NCr$ 6 850,00 à vista — Rua Carlos de Laet, 12.

VENDE-SE uma Vespa, ótimo estado, motivo viagem. Rua Joaquim Nabuco, 212 — Portaria.

VOLKS 61 a 67 — Entrada a partir de NCr$ ... 1.500, resto em 50 meses sem reajuste ou parcelas intermediárias. Resolvemos o problema da sua condução. Venha ainda hoje conversar conosco. — Auto-financiamento. Informações e Vendas na R. Miguel Couto, 96 — Sobrado.

VENDO ótimo estado Volks na praça 62. Tratar R. Bambina, 55. Sr. Nélson das 9 às 20 horas.

VOLKS 1953 — Espetacular, equipado. Troco por jipe. R. Conde Bonfim, 522, ap. 101.

VOLKSWAGEN — Vendo c/ francas, capas etc. Bom de máquina. 3 300. Ver carro 9326 na garagem. Av. Atlantica, 2856 — Sr. Antônio.

VOLKS 62 — Bancos reclináveis, rodas cromadas, pneus cinturados, estofamento de 66, painel todo trabalhado em napa, rádio, volante esporte, pintura nova, vendo à vista. Ver no Pôsto Barão à Rua Barão Mesquita, 349, com José ou 52-4913 Sr. Ivan.

VOLKSWAGEN 1964 — 3a. série, superequipado, vermelho vinho — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — Pérola, superequipado, pouco rodado, estado de zero. Tel. 48-8875.

VEMAGUET 1962 — Est. de nova. Equip. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 386 — Tels. ... 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 — Supernovo. Equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 60 — Otimo estado, já com seguro. Equipado. Preço à vista NCr$ 3 260,00. Ver na Rua Luís Ferreira, 27-F — Esq. de Av. Brasil — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. — 65 — 5700, 64 — 5100, 63 — 4700, 62 — 4000. AGÊNCIA COPACAR. — Barata Ribeiro 147-A.

VOLKSWAGEN 1966 (modelinho), azul, equipado, estado de nôvo, troco e fac. até 15 m. c/ 4 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 — Prestações a partir de NCr$ 156,00 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio. Carros revisados. Av. Almirante Barroso n.º 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado, pequena entrada. Saldo 24 meses. Crédito direto consumidor — Rua Paissandu, 7-A, loja — 25-9779.

VOLKS 1967 — 1 300 — Vende-se ou transfere-se contrato consórcio. Tratar tel. 52-6891 — Ayrton.

VOLKSWAGEN 67 — Capotado — Vendo no estado. Ver na Rua Uruguai, 148 — Chapa 28-7799 — Falar posteriormente com Amauri Macedo, pelo tel. 43-2447, de 9 às 18,30.

VOLKSWAGEN 61/62 — NCr$ 4 050,00 — Vendo, verde berilo, rádio, capas, pneus b.b. Tratar pelo tel. 23-2334 — João.

VOLKS 64 e 62 entr. a partir de 1 200,00 revisado e segurado, saldo em 24 meses pelo crédito direto. Barata Ribeiro, 197.

VOLKS 1967 — OK — Pronta entrega, vendo, troco e financio. Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1967 (0 km), garantias totais, troco menor valor e fac. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 — Ult. série, equip., verdadeira jóia. NCr$ .. 6 850,00 à vista. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado, excelente — Vendo, troco e financio. Rua Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 61, 64 e 66 mod. 67 — Todos equipados, vendo, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS 63 Entrada 930. Volks 64 Entrada 1 130 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio 2 estadias 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VENDO participação no consórcio Cássio Muniz — Gordini — Bom desconto, 24 cotas pagas — Sábro 50 — WALKER — Tel. 92-1661.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, ótimo estado. Preço base NCr$ 5 600,00 — Ver e tratar na R. Domingos Lopes, 221 — Padaria Campinho.

VOLKSWAGEN 0 km — Temos p/ pronta entrega. Troca e facilite — Tel. 29-8265.

VOLKSWAGEN 67 — Zero quilômetro, vermelho, pneus banda branca. Tel. 47-1416.

VENDE-SE ITAMARATY 66 - Vermelho em ótimo estado. Ver e tratar Domingos Ferreira, 150 — apart. 302.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Entrada de NCr$ 4 500, saldo em 40 prestações de NCr$ 90,00 sem juros, sem reajustamento. — Equipado, emplacado e segurado. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, nunca bateu, faço q. prova à vista ou financio, Haddock Lôbo, 175, ap. 201 — Tel. 28-8693.

VOLKSWAGEN — Zero quilômetro — Côr a escolher — 1967 — Aceitamos troca por Volkswagen usado, Ver e tratar Av. Calógeras, 23, centro — Sr. João ou Roberto — Tel. 42-7368.

VOLKS 64 — Grenat todo original est. geral 100%. Vendo financ. Aug. Severo, 292 — Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 61 sincr. est. geral 100% vendo financ. Aug. Severo, 292-A — Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 63 equip. e estado geral 100% vendo financ. Aug. Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 63 — A qualquer prova, realmente nôvo. Fac. com 2 200. Troco. Saldo até 18 m. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 900. Troco. Saldo até 18 m. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN — Cia. compra — Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência. Telefone 46-1259, de dia ou à noite.

VOLKSWAGEN 55 — Lindo, ótimo estado. Fac. c/ 1 300. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Telefone 49-7852.

VOLKSWAGEN 60 a 67 — Antes de vender, consulte os preços da Rei Guá — Pagamos à vista o maior preço. Rua Barão Bom Retiro, 1115. Tel. 38-7157.

VOLKSWAGEN 62 — Ceramica, equipado, ótimo estado. Vendo à vista ou facilito c/ 2 700,00. Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 63 Entrada 930. Volks 64 entrada 1 130. Volks 65 entrada 1 230 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio, 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, São Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo — Precisando de reparos — Pano a dinheiro em sua casa — Telefone 29-1738, de dia, 34-0468 à noite.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN OK 67. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKS 62 — Bom estado, pneus novos, todo equipado. Rua São Luís Gonzaga, 163.

VOLKSWAGEN 64 — Areia, equipado, sem batida, carro excepcional. Vendo c/ 3 500,00 entrada ou combinar. Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 — Equipados, excelentes. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 — Vendo, capas corvin — Copacabana, rádio e radiovitrola, fin. Trato — R. Almirante Tamandaré n. 47, ap. 503. Troco Volks 62/64.

VOLKS 64 — Otimo estado, equip. com tala larga, rádio, uma jóia. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 930 — Zeca.

VOLKS 64 mod. 65 nôvo equipado facilito. Troco mais barato só Volks. Tel. 29-1586.

VOLKS 66 — Estado nôvo, equipado, troco mais barato, facilito parte. Tel. 29-1586.

VOLKSWAGEN — Vendo zero 67 — Troco Volks menor valor. Rua José Linhares, 220, Bernardino — 27-8617.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, superequipado, um só dono, linda côr, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 64 — Ultima série superequipado, linda côr, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 63 — Ultima série superequipado, um só dono, linda côr, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 60 — Ultima série, estado de nôvo, um só dono, pouco uso, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 66, superequipados, várias côres, vendo, troco, facilito a longo prazo. — Fone 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VENDA seu carro sem aborrecimento. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 a 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 5500, 65 a 6 000 e 66 a 6 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c/ Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Gálaxie 68

Zero km. Fatura 16-1-68 — Vinho, forração preta, 2a. série — Crédito D. Consumidor. Paissandu, 7-A — 25-9779.

Imp. Tijuca

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

20%|30% de entrada
Saldo até 24 meses

67 — RURAL WILLYS, luxo
67 — ITAMARATY
66 — ITAMARATY
66 — AERO WILLYS 2600
55 — AERO 2600
66 — SIMCA TUFÃO
65 — GORDINI
64 — GORDINI
65 — VOLKSWAGEN
59 — CHEVROLET, Impala.
56 — OLDSMOBILE, 4 portas
51 — OLDSMOBILE, coupé

TODOS REVISADOS

R. Conde de Bonfim, n. 426.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Resultur.

Opel Commodore

6 cilindros, 4 portas, rádio Blaupunkt. Importação direta da fábrica — Coimpex Ltda. — Av. Prado Júnior, 335-C.

Toyota - Diesel 1962

SEDAN VOLKSWAGEN 1961

Vende-se a dinheiro. Ver até 6a.-feira, das 8 às 11 e das 14 às 16 horas. Rua Marquês de São Vicente, n.º 99 com o Sr. Pedro Figueiredo.

Volkswagen 1961

NCR$ 3 000,00

Motor de 62 a tôda prova, retificado de nôvo.

Tratar na Av. Pres. Vargas, c/ Rua da Conceição, no estacionamento da Petrobrás. Procurar o guardador Biano.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO FORD 1963, F-500, importado, USA, freio hidrovácuo, pouco uso, único dono. Vendo ou troco por carro de passeio. Rua Barão de Mesquita, 129 — Tijuca.

CAMINHÃO CHEVROLET 64, 62, 61, 59 e FNM 60 — Todos ótimo est. — Vendo, troco, fac. — R. João Romariz, 119 — Ramos.

CAMINHÃO INTERNATIONAL KB 5 — Vende-se. Tratar na Rua Tomás Ribeiro n.º 9, com Milton Gordo — Penha.

CAMINHÕES FNM 61 com trucão e Mercedes 1111 ano 65 — Vendem-se na Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel. 23-0991.

CAMINHÕES FORD 68 — DIESEL OU GASOLINA — Entrada a partir de NCr$ 3 700 e saldo em 24 meses — Av. 13 de Maio 23 sala 607.

CAMINHÃO CHEVROLET 1958 — Todo reformado, motor novo — pronto para qualquer serviço, R. Dona Luísa, 54 — Inhaúma (não é de revendedor).

CAMINHÃO Chev. 57 basculhante bom est. v. barato à vista, finc. Estrada Vicente de Carv., 1235 — Tel. 30-3177.

CAMINHÃO CHEVROLET — Ano 48 — Máquina nova — Vende-se — Tratar na Rua Belford Roxo, 372 — Loja C.

CAMINHÃO — Vende-se Ford 46 RD, barato, por motivo de não poder pagar as taxas de lei. B. S. Francisco, esquina P. B. Drumond, ponto, Geraldo, Tel. 29-2667, depois das 17hs.

CAMINHÃO Chevrolet 60 — Impecável estado geral, barato, à vista, financio com peq. entrada. Rua Pacoti, 213, Lgo. Pechincha — Jacarepaguá.

CAMINHÃOZINHO Ford 29, 4 cil. mecânica, pneus 100%. Vendo barato ou troco carro de passeio. Rua Visc. Itamarati 41 — Maracanã.

CAMINHÃO — Transporte de pedra — Precisa-se, 38-8736, das 8 às 12hs. — Alfredo.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 51 — Vendo ou troco por Volks, pode trazer mecânico, preço 20 000 — Ver à Rua Newton Prado n.º 12 — São Cristovão.

LOTAÇOES — Tenho quatro, Mercedes, mecanica a tôda prova, vendo, troco e facilito o saldo, juros de banco — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

VENDE-SE Caminhão Austin 1952 — Em perfeito estado, carroçaria forrada de alumínio com prateleiras — R. Cerqueira Daltro n. 416-A e B.

VENDO FORD 1933 4 cil. carga fechada, bom estado, pega 1 000 kg. Rua Dona Maria, 21, Tijuca.

VENDEM-SE dois caminhões Chevrolet 57 e 63 em estado de novos, máquina Standard tôda à prova. Rua Marialva n.º 106-B.

AUTOPEÇAS E REVEND.

RADIO BLAUPUNKT — Frequência modulada. Frankfurt, na embalagem. Tel. 46-6227.

TOCA FITAS MUNTZ — Novo, na embalagem. Fitas importadas. Telefone 46-6227, Sr. Roméro.

Toca-fitas (Muntz)

Ultimas unidades 4.8 tracks precio antigo. otil imp. exp. Av. Rio Branco, 156, sala 704 — Tel. 42-3997 — Ed. Av. Central.

OFICINAS

OFICINA — Vendo, lanternagem, mecanica e pintura — Melhor local da Zona Sul — Rua São João Batista, 29-A — Botafogo.

MOTOS — LAMBRETAS

VESPA 61 — Vende-se, Rua da Liberdade, 23 — São Cristóvão, próximo da Cancela c/ Sr. Tarcisio — Urgente.

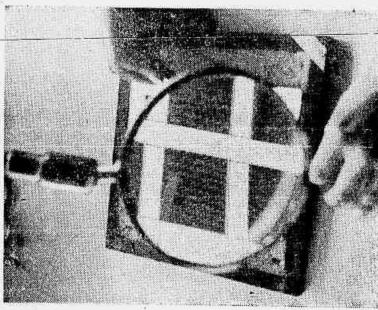
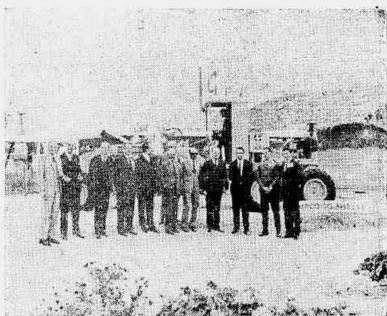
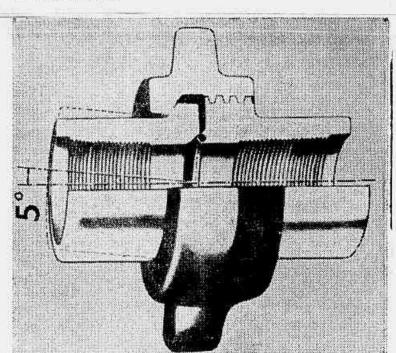
BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETAS — Vende-se 5 usadas vários tamanhos. Ver Rua Padre Elias Gorayeb n.º 40 (antiga Rua 24 de Outubro) — Saens Pena.

MOTORES E EQUIP. MARITIMO

MOTORES MARITIMOS — Caixa de redução com reversão (Bolinder 100 HP) vendo em perfeito estado, Tel. 22-2695.

Máquinas, Motores, Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

VENDO "AS MEMÓRIAS" — Através de uma lente é possível às funcionárias da Burroughs ver o tamanho microscópico dos conjuntos de memórias (foto), utilizados nos computadores eletrônicos.

MOTONIVELADORA BRASILEIRA PARA O PERU — Por ocasião da Quinta Feira Internacional do Pacífico, realizada em Lima, no Peru, a Huber-Warco do Brasil S. A. se fêz presente com a exposição de sua motoniveladora modêlo 10 D, (foto) produzida no Brasil, causando, pelas suas excelentes qualidades técnicas, a mais viva impressão junto às autoridades peruanas, empreiteiros e usuários em geral, bem como ao grande público que lá compareceu. Na oportunidade, foram realizadas várias demonstrações de operação e desempenho da motoniveladora com grande sucesso, fato êste que veio influir decisivamente para o desenvolvimento de uma imagem cada vez mais positiva do produto brasileiro em mercados da ALALC. Após o término da Quinta Feira Internacional do Pacífico, a Huber-Warco colocou sua motoniveladora à disposição da Cerro de Pasco Corporation, emprêsa de extração de minérios naquele país, a qual foi levada a La Orova e Cerro de Pasco, regiões estas localizadas a 4 000 metros acima do nível do mar, a fim de ser testada. Após vários dias de trabalhos na construção do aeroporto e recuperação de leitos de estradas, a motoniveladora 10 D foi aprovada, sendo de imediato adquirida por aquela emprêsa, tornando-se assim a primeira de uma série de motoniveladoras Huber-Warco brasileiras com motor Mercedes-Benz, a serem exportadas para aquêle país.

UNIÕES FLEXÍVEIS — As importações brasileiras de uniões flexíveis — misalignin unions —, destinadas à utilização em depósitos de ar, óleo, água e gás, deverão ser substituídas por similares nacionais com capacidade de absorver desalinhamentos de até 5° em qualquer direção, que estão sendo fabricados pela Indústria Mecânica CBV, na Guanabara. As primeiras uniões flexíveis, (foto) fabricadas nos diâmetros de 1", 2", 3" e 4", estão sendo empregadas pela Petrobrás nos seus principais campos petrolíferos, e segundo os técnicos da CBV, possibilitarão grande economia de divisas para o País, através da eliminação da importação do produto, que era feita dos Estados Unidos.

Componentes nacionais para computadores

Os computadores eletrônicos capazes de orientar um astronauta em órbita, dirigir o trânsito de uma grande cidade ou apontar os sonegadores de impôsto de renda já estão sendo produzidos com componentes nacionais, graças à experiência levada a efeito por uma indústria de São Paulo, que contratou 100 môças para a tarefa de montar 30 mil pequenos núcleos sôbre uma teia de fios de cobre, em superfície pouco superior à de um maço de cigarros. Através desta experiência, a Burroughs conseguiu montar e exportar para os Estados Unidos, em 67, cêrca de 2 600 conjuntos de **memórias** para computadores eletrônicos, cujo perfeito funcionamento, constatado em testes de laboratório e na prática pelos técnicos norte-americanos, é vital na tarefa do computador de armazenar dados para posterior processamento. Revela o Presidente da Burroughs, Sr. Henry Victor Eicher, que a montagem de **memórias** começou com um grupo de 20 môças, recrutadas em Santo Amaro, São Paulo, "porque o trabalho de montar arruelas de 1,3 milímetros em fios de 0,07 milímetros exige uma paciência que só as mulheres conseguem ter". Os primeiros conjuntos de memórias produzidos por êste grupo — prossegue — foram enviados para testes nos Estados Unidos com resultados surpreendentes porque, apesar de ser um trabalho pioneiro, não apresenta falhas, e revelava a extraordinária disciplina da mão-de-obra nacional, capaz de fazer em 30 horas um trabalho para o qual na indústria norte-americana 36 horas são consideradas um bom índice. Diante dos resultados — acentua o Sr. Henry Victor Eicher — decidimos aumentar para 100 o número de jovens trabalhando nesta indústria de precisão e mandamos para os Estados Unidos o nosso gerente de montagem de componentes eletrônicos, Sr. João Domingos Barreiros, a fim de estudar a ampliação das nossas atividades. Após uma série de estudos — prossegue o Presidente da Burroughs — decidimos entrar forte no mercado de componentes para computadores e, em meados de abril, estaremos inaugurando nossa fábrica em Veleiros, São Paulo, onde numa área de 15 mil metros quadrados teremos 2 300 môças exclusivamente no trabalho de montagem de **memórias** e cabeças magnéticas, também para emprêgo nos computadores eletrônicos. Na nova fabrica — conclui — vamos dispor de nosso próprio laboratório de testes para **memórias**, cuja importação custou à Burroughs US$ 157 mil e nos permitirá controlar a qualidade dos componentes em balanças de precisão, oscilocópios, negômetros e até computadores de teste. As memórias para computadores eletrônicos se constituem em teias de fios de cobre, sôbre os quais são montadas arruelas de ferrito, num trabalho para o qual é necessário o emprêgo de microscópios destinados a verificar a exata colocação dos componentes nos seus devidos lugares. Para participar do trabalho, as candidatas são submetidas a testes de aptidão, paciência e habilidade manual, após os quais realizam um estágio prático de 48 horas, em cujo decorrer os técnicos da Burrougs podem avaliar a adequação da personalidade das jovens à natureza do trabalho, até então só realizado por indústrias dos Estados Unidos e do México.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 17-1-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

- A Igreja comemora hoje os seguintes santos: Antão, Sulpício, Deodato, Mariano, Leonira (Leônia) e Rosalina.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

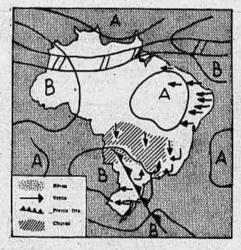
ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA: — Frente fria fraca semi-estacionária, entre Pôrto Alegre e Florianópolis com atividade reduzida. Linha de instabilidade orientada de SW a NE, afetando os Estados do Paraná, S. Paulo e Minas Gerais, devendo instabilizar as condições do tempo na Guanabara e chuvas e trovoadas. Os Estados do Nordeste continuarão Estados do Rio, Espírito Santo, após 18 horas local com com tempo bom com nebulosidade, por efeito do Centro de Alta Pressão do Atlântico Sul. (Análise Sinótica do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 37,0
MÍNIMA — 21,8

O SOL

NASC. — 6h18m
OCASO: — 19h44m
(horário de verão)

A LUA

CHEIA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

12h15m|0,5m e 0h25m|0,1m

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp. Estável.

Minas Gerais: Tempo: Instável.

Rio de Janeiro — Guanabara —, Espírito Santo: Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável com chuvas e trovoadas esparsas. Temp. Estável, declinando após.

Goiás — Mato Grosso: Tempo: Instável com chuvas. Temp. Estável

São Paulo — Paraná: Tempo: Instável com chuvas a instável. Temp. Estável.

Sta. Catarina — Rio Grande do Sul: Tempo: Bom com nebulosidade. Temp. Estável.

OS VENTOS

Passando a instável com chuvas

AS MARÉS

PREAMAR:
4h40m/1,3m e 16h20m/1,2m
BAIXA-MAR:
5h15m|1,3m e 17h|1,2m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo de hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 28ºú sol; Santiago, 24º3, sol; Montevidéu, 25º, claro; Lima, 21.7, nublado; Bogotá, 5º, nublado; Caracas, 23º, claro, México, 8º, névoa; São João de Pôrto Rico, 29º, semi-encoberto; Kingston (Jamaica), 27º, bom Port-of-Spain (Trinidad), 28º, bom; New York, 11º, sol; Miami, 21K, semi-encoberto: Chicago, 1º abaixo de 0º semi-encoberto; Los Angeles, 20º, nublado; Londres, 11º, nublado; Paris, 10º, sol; Berlin, 5º, nublado; Moscou 22º abaixo de 0º, nublado; Roma, 12º, sol; Lisboa, 10,3º, neblina; Montreal, 22º abaixo de 0º, claro; Quebec, 21º abaixo de 0º, claro; Tóquio. 8º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro — Ótimo ap. de sala, qt. sep. c/ banheiro, coz., persianas, c/ sinteco. Novíssimo. 35 m2. Preço 18 mil novos à vista. Aceito Copeg, Caixa, s/ sinal. Rua Riachuelo — Inf. e visitas c/ OCEANO Imóveis — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Corr. Resp. A. Hasse (Creci 943).

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo ap. vazio, c/ sala, quarto, coz. e banheiro, 17 m., 50% de entrada o restante fin. em 2 anos. — Tel. 42-2031, Figueiredo — Creci 1098.

BAIRRO DE FÁTIMA — Construção totalmente financiada (só depois de estar morando em seu apartamento é que você começa pagar a construção) — Av. N. S. de Fátima com Riachuelo. Excelentes apartamentos de sala, amplo quarto c/ armário embutido, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. — Garagem no sub-solo. Adquira ainda hoje seu apartamento em nosso Stand de Vendas no local, aberto até às 22 horas e comece a pagar a construção após a entrega das chaves. — CONSTRUTORA CANADÁ — "Av. Rio Branco, 173, 12.º andar — Tels.: 32-9191 e 22-5458. — CRECI 449.

CENTRO — Prédio novo — Vazio — Composto de loja (5 x 16), sobreloja, e 2 andares. Total 280 m2. Vendo à Rua Senhor dos Passos (próximo Rua Uruguaiana). Preço 300 mil. Sinal 150 mil. Saldo a combinar. Inf. Tel. 52-5814, 32-5725, Av. Rio Branco, 156, s/ 908. CRECI 1137 — Isel.

COMPRA-SE e vende-se apto. Pela Caixa Econômica. Tratando-se toda documentação. Tel. 22-5949, das 9 às 15 horas e 45-7279 das 18 h em diante — Martins.

RUA DO RESENDE — Vdo. ap. c/ sl., saleta, 2 qts., varanda, cozinha e deps. empr. — Entrega imediata. Sinal 11 mil. Tel. 31-2563 — CRECI 1266.

RUA DA ALFÂNDEGA — Vendo prédio c/ 1 loja e 2 andares comerciais. Entrega das chaves imediata — Facilito. Tel. 37-1531 ou 36-4673.

SEM ENTRADA — Vendo apto. pequeno no Centro, 3 por andar, na Av. Mem de Sá, 92 apto. 203 — Tel 99-0329 (CE-TEL) — Aceito proposta.

SRS. PROPRIETÁRIOS — Precisamos urgentemente, de apartamentos mobiliados para atendermos nossos clientes de temporada. — Tratar na Imobiliária Montreal Ltda. Rua Senador Dantas, 117, sala 1.731. — Tel. 52-0556 e 32-0269.

VENDO ap. 2 qts., sala, banh. ou troco por um pequeno, Rua Santana, 73, ap. 2110. Tel. 43-0295.

WASHINGTON LUIS — Vendo ap. vazio c/ quarto, sala, banheiro e coz. 18 m. c/ 8 ent. facilitados, 48 prest. de 200 s/ juros, prec. pequenos reparos — 42-2031, Figueiredo — Creci 1098.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — COBERTURA. V. belíssima cobertura de 2 salas, 3 quartos, demais dependências, grande terraço descortinando bela vista para a Baía de Guanabara e 2 vagas de garagem. Pronto para morar. Preço: 90.000,00. Pagamento grandemente financiado. Ver à Rua Cândido Mendes, 236. Vendas PAN-IMÓVEIS LTDA. Rua México, 119, Gr. 801. tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI — J-308.

GLÓRIA — Vendo ap. conjugado coz., banh. vazio, ent. 5 000, prest. 200 mensais. Ver diàriamente R. Cândido Mendes, 148, 109 das 13 às 18 horas — Tr. 22-5507 — R. 7 Setembro, 88 s/ 702 — Léa c/ 70.

GLÓRIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 1 561,00 de entrada e prestações de 278,84. Você compra seu ap. de sala, 2 quartos, deps. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao centro da cidade. Obra já na alvenaria c/ garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis. Rua México, 119, s. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

PRAIA DO RUSSEL — Glória — Vendo grande salão c/ 90 m2, dá altura para sobreloja, em ap. vazio, baratíssimo. — 37-2857.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — Catete — Na Rua Dois de Dezembro, 132 — Vendem-se apartamentos de diversos tipos (quarto — cozinha e banheiro — sala, quarto, cozinha e banheiro — sala, dois quartos cozinha e banheiro, alguns já desocupados, com área, tanque etc. Preços a partir de 15 000 cruzeiros novos, com metade financiado em dois anos. Ver com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-5788, Sr. Marques Pereira de segunda a quinta-feira. Rosário 113 — 3.º - sala 307.

CATETE — Vendemos à Rua do Catete, 90 — pronta entrega as últimas unidades para residência ou escritório com saleta-salão-kitch e banheiro completo. Longo financiamento. Tratar diretamente com a CONSTRUTORA SOCICO. Tel.: 42-1365 — Sr. George.

CATETE — Ap. 1a. locação. Vende-se para residência ou qualquer ramo de comércio. Tratar tel. 45-9401.

COMPRAMOS OU VENDEMOS — Seu imóvel em 8 dias, 1-2-3 e 4 qts., pagto. vista, consulte-nos. Corr. resp. Fontes 22-1186 32-2493 C. 569.

FLAMENGO — Rua Conde de Baependi, 112. Vendemos apartamentos de 100 e 200 m2 em início de construção. Ver no local da obra e tratar com CONSTRUTORA TUIUTI LTDA. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Telefones ns. 23-8676 e 43-3959. — CRECI 38.

FLAMENGO — 1.ª locação, frente, 7.º, 2 quartos, sala, dependências, acabamento luxo, garagem, Rua Andrade Pertence, 46, ap. 703 — Chaves zelador, NCr$ 20 000 à vista NCr$ 25 000 pela Caixa em 15 anos.

FLAMENGO — Vendo belo apartamento (vazio), na Rua Barão do Flamengo n. 28, apt. 503, com salão, 3 quartos, arm. embutidos e demais dependências, garagem, NCr$ 60 000,00 (50% à vista e o restante em dois anos — Chaves com o porteiro. Tratar 22-9474.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 203 aps. 502 e 503. Qto. sala conjug. De frente. Vendo. Inf. 31-0957 — Novais. CRECI 596.

FLAMENGO — Vende-se Almte. Tamandaré, 41, ap. 312 — Sala, quarto, banh. e kitchnette, Ver no local. 25-5011 — D. Zilda.

FLAMENGO — Vendo na Rua Honório de Barros, 41, o ap. 401, vazio, frente, 2 salões, 4 qts., dependências, 220 m2, aceito ap. menor como parte do preço. Tel.: 57-0638 Olympio (CRECI 374).

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ 83.000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vdo. 3 qts., salão, banh., em côr, dep., [illegible] Tratar 22-1186 — 32-2493, C. 569.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel p/ vender a Mello Affonso e Cia. Ltda. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana, e Rua Constança Barbosa n. 125 1º andar, Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261. Creci 1 206.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento [illegible] se vazio c/ 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro compl., deps. de empregada e área, entrada de NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00, ver na Rua Silveira Martins, 129, ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Telefone: 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1º andar. Méier, tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos sociais, 1 ou 2 banheiros, dependências completas, e garagem. Construção da Servenço e M. Hazan & Nudelmann. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 500,00 e mensalidades de NCr$ 390,00. Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels.: 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JÚLIO BOGORICIN. — CRECI 95.

VAZIO, fte., 2 qts., dep. emp. comp., peças gde, 90 m2, saleta, salão. Sen. Verg. Entr.: 18 000 fin. 3 anos, est. prosp. Para ver ligar 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VAZIO — Sala, qt. sep. coz. ban., área c| tanq., banh. emp. Sen. Verg., 238, ap. 412. Entr. 12.000, fac. fin. 30 mes. Detalhe 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE c| urgência, apartamento em construção na 5a. lele. R. Correia Dutra. Sala, 2 quartos e demais dependências, inclusive vaga na garagem. Tratar c| proprietário. Jacob, Telefone 43-5529.

VENDO ap. salão, 3 qts., 2 varandas, demais dependências, São Salvador, 84, ap. 304, módica entrada, saldo a combinar. Tel. 57-1764.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — vende mag. ap. conj. amplo, Rua Cristovão Barcelos — NCr$ 14 500 com 10 000 financ. Tel. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO de frente, luxo, 1 ampla sala, jard. inverno, 2 qts. sendo um duplo com armários emb., banh. em côr, dep. compl. 20 mil de entrada, saldo facilitado. Inf. Sta. Clara, 33, sl. 1 002. Tel. 57-5088. CRECI 210.

APARTAMENTO sala e qt. sep. coz., banh. Preço 9 500 faci. 18 meses. Ver hoje R. Laranjeiras, 371, entrega 10 meses.

ATENÇÃO — LARANJEIRAS — Não perca êste negócio excepcional — Vendemos ótimo apto. de frente com 3 quartos, ampla sala e demais dependencias completas, inclusive garagem individual, por apenas 49 000 — sendo 14 000 de sinal 6 meses após 10 000 e o saldo em 2 anos a combinar. Ver na Rua Belisário Távora n. 98, apto. 302 — Diàriamente das 9 às 13 horas. Tratar na Av. Rio Branco n. 183, sala 1 005. Telefones 42-3067 e 22-3737 — CRECI 1 175 — Simão Seichet.

LARANJEIRAS — Vendem-se, na R. Alvaro Chaves, 28, ap. 103 e 410 — (Vazios) sl., 2 qts., sl. qt. temp., demais depend. Tratar Av. Rio Branco, 38, 14.º — Tel. 32-4211.

LARANJEIRAS — Vendo ap. vazio, saleta, sl., 2 bons qts. dep. emp. Rua Laranj. 391, ap. 204 — Trat. c/ Sr. Ubatan. Fone 22-1573 — Chaves portaria. Base 40 mil facilitados.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO na Senador Vergueiro — Vdo. c/ sl., 4 qts., c/ arm. embut., varandas, ar refrig., garagem. Sinal 35 mil. Tel. 31-2563 — CRECI 1266 — Sr. Vasconcelos.

APARTAMENTO de frente, vdo. com 3 qts., sl., coz., banh. em côr, dep. emp., área, garagem. Ver R. Marquês de Abrantes n.º 189, ap. 802, pr. 90 c/ 45. Aceita. Trat. R. Silva Rabelo n.º 10, sl. 309. Tel. 29-2219 — D'Souza.

APARTAMENTO — Botafogo — Frente. Grande sala, qt., sep. banh., coz., dep. [illegible] Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h). Corr. Resp. A. Hasse (CRECI 943).

APARTAMENTO tipo casa. Vendo em Botafogo c/ sala, 2 quartos, dependências de empregada com área. Tratar para ver 46-0364 c/ D. Genercsa.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento frente com três quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque e garagem, entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00, sem juros. Ver na Rua Jupira n. 25, ap. 302 e tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel n. 323 grupo 1 209 — Tel. 36-2767, COPACABANA e Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º andar — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA LTDA. Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767 Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1º andar. Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261. Creci n. 1 206.

BOTAFOGO — Ap. pequeno, Rua Conde de Irajá, 419, ap. 302. Vendo NCr$ 12 mil. Tel. 31-2687 — Dr. Mendonça.

BOTAFOGO — Vendo excelente ap. grande sala, 3 quartos, armários embutidos, pintura a óleo, banheiro em côr, [illegible] 2 p/ andar. Telefone e ar refrigerado. Preço NCr$ 50 000 [illegible] financiado em 15 anos. [illegible] Tel. 46-3048.

BOTAFOGO — Ocasião — Vendo 2 aps., sendo 1 de 2 qts., sala, deps. etc. e outro de 3 qts. Ambos em frente, com garagem. Entrega em 15 meses. Barato, facilitado. Tel. 25-1264 e 45-2509 — CRECI 1285.

BOTAFOGO — Vdo. ap. sala, quarto separado, coz., banh. deps. empreg. e garagem, final de construção, entrega 60 dias. Av. Venceslau Braz. Tratar c/ prop. Tel. 36-4013.

BOTAFOGO — Vende-se duas casas, em conjunto ou separadamente [illegible] à Rua São João Batista, 42. C. I e II. [illegible] das 10h às 15h. Tel. 32-4211.

BOTAFOGO — Vende-se um bom apartamento [illegible]

PRAIA BOTAFOGO — Vdo. amplo ap. de frente c/ linda vista. Gde. sala, 3 qts., copa, cozinha, banh. compl. c/ box, dep. p/ criado e garagem [illegible] aceito ap. pequeno c/ parte pagamento — Está vazio — Tel.: 31-3759 — CRECI 905.

VENDO ap. conj., na Rua da Passagem, Botafogo. Preço 16 mil com sinal 8 mil. — Tratar pelo tel. 43-8624. CRECI 1293, com o Sr. Silva.

VENDE-SE o ap. 1206, da Rua Marques de Abrantes, 92-B, s/ quarto separado, banheiro e kitchnett, preço a combinar.

LEME — COPACABANA

AP. VAZIO — Vendo, sala, saleta, qto. grande, b. completo, cozinha, etc. 22 mil cruzeiros novos. Ent. 50%. Ver à R. Inhangá, 27, apto. 305. Chaves porteiro. Tratar Largo de São Francisco n.º 26 — 502, das 17 às 20 horas. CRECI 1254 — Cipriano.

ATENÇÃO — Pôsto 3 — Vendo ótimo ap. de sala e qt. Preço 22 mil facilitado ou 20 mil à vista. — Tratar: Av. Cop., 605, ap. 708. Tel. 36-2680. CRECI 1 222. Sr. Lourival.

ATLANTICA — Vendo ótimo ap. 2 salas, 2 quartos, dep. completas. Vista mar. Tratar 57-3879.

ATENÇÃO — V. 2 aps. de qt., sl., um vazio c| terraço na Rua Raul Pompéia, 195, ap. 107, c| porteiro. Outro mobiliado, chaves na Brilhante. Hilario de Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-6809

ATENÇÃO! — Pôsto 2 — Vende magnífico ap. frente, c| slão, sl., 3 amplos qts., arms. embs. grd. varand., amplas depens. p| empregs., banh. mármore, todo pintado a óleo, decor. etc., grd. área etc. NCr$ 65, c| 30 entr., resto 40 meses. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO! — R. Barata Ribeiro. Vende o imóvel (loja), c| 170 m2, nova, vazia, NCr$ 180, facilitados. Tel. 57-3879 — Copacabana.

APARTAMENTO luxuoso, pronta entrega vendo por 140 000, na Av. Copacabana, perto da Rua Miguel Lemos. Visitas 56-0362.

APARTAMENTO conjugado, banheiro, cozinha, frente, vista p/ mar — Prédio novo, concreto 6 aps. p/ andar — Rua Paula Freitas, 28, ap. 1001 — Chaves no local — Tratar Tel. 57-1309 — Dr. Renato.

APARTAMENTO — Copacabana — Triplex de alta categoria, 720 m2. c/ 2 salões, living e mais luxuosíssimas dependências, garagem. Preço: 250 mil novos. Ver diàriamente das 9 às 18h. na Rua Toneleros, 231 ap. 902, c/ corretor. Tratar c/ Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h). Corr. Resp. A. Hasse (CRECI 943).

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendemos magnífico ap. pronto, de frente, vazio p/ entrega imediata. Salão, 3 dormitórios c/ armários embutidos, banheiro em côr, cozinha e demais dependências completas. Todo pintado a óleo. Ver com o corretor na Av. Atlântica, 514 ap. 507 das 9 às 18 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

BULHÕES DE CARVALHO — Agência Federal de Imóveis vende ap. 2 amplos qts., sala e depend. completas. NCr$ 35 000,00. — 52-4211 — CRECI 781.

BARÃO DE IPANEMA, 53 — Sala, qto. var. coz. banh. Ver de 8 às 12 hs. com o ap. 503, 20 000 à vista. Ocasião — Creci 320 — Olavo.

COPACABANA — Vdo. ap. pequeno por NCr$ 12 000 [illegible] de frente c| linda vista lado da sombra [illegible] ap. 705 [illegible] Tel. 31-3759 — CRECI 905.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vdo. belíssimo ap. de frente com 3 quartos [illegible] alugado sem contrato a inquilino excepcional. P. NCr$ 16 000 c/ apenas NCr$ 6 000 entrada, o saldo em 2 anos. Tel. 31-3759 — Creci 905.

COPACABANA — Vende-se na Av. N. S. Copacabana, 1246, ap. 1107, sl., 3 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º — Tel. 32-4211.

COPACABANA — Alto luxo, 170 m2. Prontos c| habite-se. Magníficos aps. de saleta, salão, 3 dorms. c| arms., 2 banhs. em côr c| mármore, copa-cozinha, deps. e garagem. Nada igual em acabamento e distribuição. Preços e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Terreno c/ 512 m2 [illegible] Vendo ou permuto por casa ou apartamento pronto. — Tratar Rua Barata Ribeiro, 247-C. Telefone 57-5225 — Oliveira.

COPACABANA — Últimas unidades de saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Prontos para morar. Prédio c| 6 por andar. Preço 28.000,00 c/ pagamento em 20 meses. Ver à Av. Copacabana, 1 137. — Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Pilotis. Alto luxo. Vendo ótimo ap. com 2 salas, 3 quartos, arm. emb., 2 banh. sociais, copa-cozinha, demais peças. Gar. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo ap. um p| and. R. Sousa Lima, 51| 101, quadra da praia, c| 2 sls., 3 qts., sendo um duplo, 2 banhs. sociais, copa, coz., etc., pronta entrega. Preço base 120 000. Visita só c| hora marcada. Tratar c| prop. Tel. 36-4013.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, saleta, quarto, coz., banh., var. Tratar 22-1678 — CRECI 575 Seabra Filho.

COPACABANA — Rua Gastão Baiana, 151 ap. 606. 2 qts., sala, dep. empr., final constr., entrega: 8 meses 23 000,00 com 50% entr. Rest. a comb. Inf. 31-0957 Novais. CRECI 596.

COPACABANA — Vendo ap. conj. vazio, preço 10 mil novos à vista, Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 222. Chaves portaria. Telefone 57-6510, Rodrigues.

COPACABANA — V. nôvo, ap. j. inv., s., qto. sep. e garagem, escritura 32 mil cruz. novos à vista e outros — 36-1700 e 32-9354. Alvim. Est. 182 — CRECI 374.

COBERTURA C/ LINDO TERRAÇO — Vende-se magnífico ap. de frente, pronto, c/ sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha e demais dependências. Ocupação imediata. Rua Barata Ribeiro, 771, ap. C-01, esquina de Xavier da Silveira. Ver c/ Sr. Rubem na portaria e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11 - 12.º andar. Tels.: 52-3612 - 42-6874 — Primeira Classe no Ramo imobiliário. Corretor respons.: S. SABAH. — CRECI 258.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo ap. de sala, 2 quartos, coz., banh., área e dep. empregada. Ver e tratar c/ prop. [illegible] Fernando Mendes, 28 — Telefone 37-7565.

COPA — Vendo ap. 1 por andar, 1.ª locação, super luxuoso c/ 300 m2, c/ 4 quartos, hall c/ arm. embs., 2 salões c/ 100 m2 cada, 2 banheiros sociais, dep. empr., garagem, na escritura — Ver R. Assis Brasil, 118, ap. 201 — Tratar: 22-2376 — CRECI 902.

COPA — Vendo ap. vazio, saleta, quarto sep. c armário emb. coz. c/ lugar p/ geladeira, banheiro, área c/ tanque — Ver c/ porteiro, Av. Copa, 836, ap. 806 — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 28, ap. 203 — Ver diàriamente — Vendemos c/ 3 quartos, 2 salas conjugadas, banheiro completo, copa-cozinha, área, deps. p/ empr. — magnífica vista p/ mar — NCr$.... 65.000,00 facilitados em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Sete Setembro, 88, gr. 604. Tel. 22-3655 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Raimundo Correia — Vendemos magnífico ap. c/ 3 quartos c/ arm. embutidos, ampla sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área, deps. p/ empr. — Acabamento alto luxo — NCr$ .... 75 000,00 facilitados em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. Sete Setembro, 88, s/ 604, Tel. 22-3655 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez, frente c/ garagem — Vendemos c/ 250 m2, 4 quartos salão, sala p/ refeições, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área, 2 quartos p/ emp. — Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Sete Setembro, 88, s/ 604 — Telefone 22-3655 — J/306 — 680.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez, frente, c/ garagem — Vendemos, 3 quartos, sala, banheiro completo, copa-cozinha, área, deps. p/ emp. — NCr$ 80 000,00, 50% de sinal, saldo em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda — Sete Setembro n. 88, s/ 604 — Tel. 22-3655 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vdo. ótimo ap. 2 sls., 3 qts., 2 jardins inverno, 2 p| andar, c/ garagem no edif. Preço à vista 47 mil, A prazo 52 mil c/27 mil ent. saldo 2 anos. 26-4115 — CRECI 359.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 838-104, tipo casa, c| 2 qts. c| arm., salão, dep. comp. de emp. Luxo, atapetado, peças amplas e claras. Sinal a comb. — Saldo 30 meses. Tratar Av. Cop., 728, gr. 703 — 36-4006 — 57-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Domingos Ferreira, 41-608. Frente, luxo, 2 p| andar, 3 qts., c| jard. inv., salão, 2 banhs. socs., copa-coz., dep. e garagem. Tôdas peças de frente, claras e amplas, pintadas a óleo e c| sinteco. Chaves local. Tratar Av. Cop., 728, gr. 703 — 36-4006 — 57-2508. CRECI 165.

COPACABANA — Ap. de 3 qts., salão, dep. completas, garagem, de frente, 2 por andar. Acabamento de luxo. Vendo na Rua Belfort Roxo, 307. NCr$ 50 mil de entrada e o rest. a longo prazo. Dr. André. Tel. 31-3024.

COPACABANA — Vendo ap. com saleta, salão, varanda, 3 quartos c| arm. emb., banh., coz. dependências empreg., garagem, vazio. Ver R. Domingos Ferreira, 102, ap. 604. Tratar: Sérgio Castor — R. Assembléia, 40, 12.º andar. — 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

COPACABANA — Ótimo ap. Pôsto 6, c| qt. e sala separado e coz. etc. Inf. Planta Imobiliária. Quitanda 65 — 3.º. Tel.: 42-1366. CRECI 680 J-139.

COMPRAMOS OU VENDEMOS — Seu imóvel em 8 dias, 1-2-3 e 4 qts., pagto. vista, consulte-nos. Corr. resp. Fontes 22-1186, 32-2493 C. 569.

COBERTURA — Pôsto 5. Terraço, 2 quartos, dep. comp., gar. NCr$ 65 mil a comb. 23-9199. — Beltrami. CRECI 318.

COPACABANA — Vendo novos, 1a. locação, acab. luxo, aps. 2 e 3 quartos, sala, dependências completas. Ent. 30 000 e 50 000 rest. 12 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c|prop.

COPACABANA — Vendo nôvo, 1a. locação, alto luxo 300m2, 1 por and. Salão, 3 amplos qts., 3 banheiros sociais, copa, coz., demais dependências completas, pilotis, mármore, vale a pena ver ap. 901 — Rua Dias da Rocha, 24 c| prop.

COMPRO cobertura nova pronta, sala e quarto sep. dep. empreg. prédio novo, Copa ou Ipanema. Tel. 27-1722.

COPACABANA — Vende-se Rua Djalma Ulrich, 49, ap. 204 — Vazio. NCr$ 14 000,00, metade à vista e o restante a combinar. Chaves c/ porteiro. Tratar na "Asir" Administração — Telefone 32-9728.

COPACABANA — Agora: aps. c/ sala e qt. sep., banh. e coz. Obra em revestimento na Rua Prado Júnior, 160. Sinal e parte de 6 500 novos. Saldo financiado. Inf. Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h) Corr. Resp. A. Hasse (CRECI 943).

COPACABANA — Entregue seu imóvel p/ vender a Mello Affonso e Cia. Ltda. Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana, e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261. Creci 1 206.

COPACABANA — Rua Inhangá — 15 — Vendo últimas unidades — sala, 2 quartos, dep. de empregada. Obra já em alvenaria entrega março 69. — Preços a partir 38 000. Ver hoje no local. Construção e Incorporação REVIL S. A. Av. Rio Branco 43 [illegible] Tels. 43-2305 e 43-5824 — CRECI 188.

COPACABANA — Prédio residencial p/ venda [illegible] restaurante ou bar. Rua Ministro Viveiros de Castro, 95/97. Inf. 36-6190 c/ proprietário.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 254 — Vendemos quase prontos magníficos aps. de frente, c| sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local das 9 às 19 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável. S. SABAH. CRECI 258.

COPACABANA — Mude-se hoje para um novo e ótimo ap. de sala e quarto separado, mais 1 qto. reversível (serve para 2.º quarto) banh. em côr, coz. com box p| geladeira. Localização privilegiada a 1 quadra da praia e a 10 minutos do centro da Cidade. Sinal NCr$ 13 000,00., em março NCr$ 4 750., em junho NCr$ 4 750, e o restante em 24 prestações mensais de NCr$ ... 1 059,15 — Vaga na garagem em separado. Habite-se recente. Ver diàriamente no local, Av. Princesa Isabel, 300 das 9 às 18 horas na loja C e tratar na Pred. Adm. Resnikoff Ltda. Rua do Ouvidor, 130, 9.º and. Telefones 22-9435 e 52-1677. CRECI 456.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE. — Pôsto 2. Vendo duplex com 180m2 — Vale 100 000. Vendo p| 75 000, sinal 35 000 e o saldo 20 meses sem juros. CRECI 1217 — PALCA — 46-0608.

LEME — Propriet. vende diretamente, ap. sl., 3 qts., 2 banhs. soc., dep. comp. e gar., fds. NCr$ 58 000 facilit. Ver até às 18h. Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 1 003.

LEME — Vende-se desoc., frente, o ap. 601 da Rua Gustavo Sampaio, 598 c/ entr., 2 sls., 3 qts., j. inv. etc. Tratar c/ Madail. Tel. 43-6512 — Creci 748.

RUAS 1.º Sta. Clara, 166, sl., qt., banh., gar., 2.º Fig. Magalhães, 334, sl., qt., banh. e coz., 3.º General R. da Costa, sl., qt., banh. e coz. Todos de peças separadas. Inf. 26-9060 e 46-8350.

SANTA CLARA, 128 ap. 502, 2 quartos, sala, cozinha americana, área e WC empreg., pintado, sintecado, banheiro luxo, armários embutidos. Entrada 16 mil e mais 3 mil a combinar e o saldo de 21 mil já financiados em prestações de NCr$ 330,00 mensais. Tel. 37-6974.

VAZIO, fte., 2 qts., sala, 2/andar, nôvo, 70 m2. Finan. 30 mes. — Trav. Sta. Margarida, 24, ap. 1001. Peças gde. 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE Copacabana, 2 quartos, sala grande atapetados, cozinha, copa, banheiro com azulejos até o teto, área, quarto empregada e banheiro, garagem, telefone. NCr$ 60 000 — Dr. Américo — 43-5224 — 17 às 18,30m.

VENDO — Ótimo ap. Copac. Pôsto 5-Fundos, garagem, escritura, salão, 3 quartos grandes, arm. embut. Atape. 75 000 financ. ... 57-3879.

VENDE-SE ap. Rua Rodolfo Dantas, quarto e sala conjugado banheiro completo, kit. Inf. telefonar 37-1820.

VENDE-SE de frente 1 sala e 2 quartos e mais dependências, 45 000. Ver e tratar com o proprietário, Rua Santa Clara, 313| 303. Tel. 27-9012, Sr. Nilton.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO DUPLEX — Com 5 quartos, sala, copa, e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais, quarto e banh. de empregada. — Vende-se. Na segunda quadra da praia. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, s| 101. Tels.: 31-0994 e 31-0804 — (Creci 232 .

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se ap. c| 380 m2. alto luxo — 1 p| andar, entrega imediata. Infs. Sta. Clara, 33, s| 1002 — Tel.: 57-5088 — Creci 210.

ATENÇÃO! — Compro urgente ap. c| 3 qts., sl., mesmo em edif sem elevador, urgente! Pago bem! Tel. 57-3879.

APARTAMENTO — Leblon — Luxuoso, frente, living, 3 qts., 2 banhs., dep. empr., garagem, 2 por andar. Obra em fase de revestimento. Ótimas condições pagto. [illegible] Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h). Corr. Resp. A. Hasse (CRECI 943).

ATENÇÃO — Leblon — [illegible]

IPANEMA — Sala, 2 quartos com armários, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c/ estrutura pronta, descortinando vista panorâmica para o mar e Lagoa. Sinal de 1 500, e 200 mensais. Ver na R. Alberto de Campos, 10 junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Vdo., em ed. de 2 aps. p| andar, ótimo ap. c| 3 dorms. c| arms., grande sala, deps. e garagem. NCr$ 72 000. Tr. c| o Sr. FLORENTINO p| tels. 23-3368 e 23-5004. CRECI 286.

IPANEMA — Sala, 3 qts. c| armarios, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada e garagem. Vendemos em majestoso edifício com vista para o mar e lagos. Rua Nascimento Silva, 7 das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Tels. 52-3612, 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

COBERTURA luxo em construção, 40 000 entrada, saldo facilitado. Luiz. Av. Bartolomeu Mitre 405/503 — Horário 8 às 10 horas.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 402, ap. 404 — Vendo, ap. de luxo, com duas salas, 2 quartos, armários embutidos, dependências completas e vaga na garagem. Preço NCr$ 90 000,00 à vista. — Ver com o porteiro Inácio e tratar com o proprietário. Tel. 22-6896.

IPANEMA — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — Apartamento um por andar; [illegible] 4 meses c/ 3 qts. c/ arm., 2 banhs. soc. copa., coz., salão, garag. Preço 120 000. Financ. Ver Rua Gomes Carneiro, 46, até 17h. — Tratar tel. 32-3256 — CRECI 1352.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a Mello Affonso e Cia. Ltda. Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. Creci 1 206.

LEBLON — Rua General Artigas, 184, ap. 301 — Pronto em julho 1968 — salão, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências empregada e garagem. — Vendo, tratar telefone 32-3584 e 52-4582 — Base NCr$ 80.000,00.

LEBLON — Vendo ap. vazio, saleta, sala, qt., banh., coz., garagem. Inf. Tel. 36-2581 — Creci 196.

LEBLON — Rua Bartolomeu Mitre, quadra da praia, vendemos ap. de alto luxo, p| família de fino tratamento, 3 quartos c| arms. embtz., living, sala, 3 banheiros em mármore, copa, cozinha, 2 quartos p| empreg., 2 vagas de garagem, ar condicionado, aquecimento central, fachada de mármore, vidro ray-ban. Marcar visita diàriamente c| H. Martins Imóveis Ltda. 7 de Setembro, 68, s| 606. Tel. 22-4858. — (CRECI 265).

VENDO sala, 2 quartos atapetados c| ar cond. Av. Bartolomeu Mitre n.º 792 ap. 206 — Leblon.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO! — Compro urgente ap. c| 3 qts., sl., mesmo em edif. sem elevador, urgente. Pago bem. — Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Jardim Botânico — Magnífica residência. Salões, 4 qts., arms. embutidos, demais amplas peças, garagem, todo confôrto etc. p| família de gôsto. Tel. 57-3879.

GÁVEA — Vende-se, na R. Piratininga, 30, ap. 303 (vazio) s., qt. sep., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º — Telefone 32-4211.

TERRENO — Jardim Botânico — 3 750m2, plano, vazio, esquina. 800 mil em 6 meses s| intermediário, Inf. 26-4115 — CRECI n. 359.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se terreno com 12 000 metros quadrados. NCr$ 20.000,00 a combinar. — Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 470-C, com Celso.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

BENFICA — Pt. final ônibus 472. Vendem-se ótimas casas c| 3 qts., 2 salas, coz., copa, quintalzinho, var. etc. Pr. 22 mil, c| 12 de entr., rest. 2 anos. Mais 2 com 2 qts., salão, banh., coz., jard., quint. etc. Pr. NCr$ 12 mil c| 6 de entr., rest. 2 anos. Aceito prop. à vista. Trt. Praça Onze, 222. Almeida ou W. Tartarini. CRECI 1 134. Tel. 43-5296.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se 1 terreno c| área 1 200 m2, na Rua Juparé ao lado do 94, pertinho da Ana Neri e Vigário Morato. Preço 18 mil. Ent. 3 mil. Prest. 300 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273. J.305).

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se 2 ótimas casas modestas, c| jard., 2 salas, 2 qts., banh., coz., qto. empr., peq. quint., vazia. Cada NCr$ 11 mil à vista. R. Eduardo Prado, 12. Chv. c| 10. Trat. Praça Onze, 222. Tel. 43-5296 — Almeida. W. Tartarini. CRECI 1 134.

VENDO — Zona Comercial — São Cristóvão. Dois prédios, terrenos 736m2. Gabarito 6 andares. S. BOSELLI — Praça Pio X, 78, sala 1115 — CRECI C-86, das 8,30 às 11 e das 13,30 às 16 horas.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — V. apto. térreo, 3 quartos, etc. R. Citiso, NCr$ 38 mil a comb. 23-9199. Beltrami. CRECI 318.

ATENÇÃO — TIJUCA — Casa tipo apto. Vendemos em edifício com apenas 2 unidades composto de 3 qts., sala e demais dependencias completas, inclusive pequeno quintal e podendo guardar automovel por apenas NCr$ 36 000 com NCr$ 6 000 de sinal 90 dias após NCr$ 7 000 e o saldo em prestações mensais de NCr$ 295,00. Ver diàriamente das 10 às 17 horas sabado e domingo das 10 às 13 horas na Rua Barão de Mesquita n. 436 — térreo — Tratar na Av. Rio Branco n. 183, sala 1005 — Tel. 42-3067 e 22-3737 - CRECI 1 175 — Simão Seichet.

CASA NOVA E VAZIA — Com 3 quartos, sala, coz., banh., luxo, ent. p| auto. Preço 40 000, ent. 20 000, prest. 400, s|j. Próximo a Paulo de Frontin. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20, sala 101 — Tels: 31-0994 e 31-0804 — (Creci 232).

CASA, excelente oportunidade — Vd. 3 qts., sl., coz., banh., copa e deps. de emp., garagem, varanda está vazia. Ver no local. Av. Maracanã n.º 1 392, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

COPEG — Vdo. sl., 2 qts. fte. em construção — Ver 503, 506 — Ver local — Bezerra. — C. 1054 — 45-9972.

RIO COMPRIDO — Casa, vendo, vazia, centro terreno 11 x 40, um pav. 4 qts., living, sala, copa, 2 banhs., salão c/ bar, jardim, garagem, 2 qts., emp. mais dependências, Rua Sampaio Viana, 112, Tratar Tel.: 36-2323.

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento em construção, entrega prevista para 6 meses com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Preço NCr$ 36 000,00. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00, sem juros — Ver na Av. Paulo de Frontin n. 607, ap. 104 — Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1º andar, tels.: 29-2092 e 49-3261. — Méier ou na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Terreno — 9m x 32 m, projeto aprovado com 3 aps. Rua Barão de Ubá, 447, junto à Rua Haddock Lobo, base 35 milhões facilitados. Tratar c| proprietario à Av. 13 de Maio, 13, 13.º, s/ 1321, Tel. 22-6435.

TIJUCA — Troco meu ap. por casa, negócio sem intermediário. Base NCr$ 40.000,00. — Rua Zamenhof, 76/302, — 54-3705.

TIJUCA — Vende-se ap. tipo casa de vila Rua Barão de Ubá, 443-F, junto à Rua Haddock Lobo. Sala, 2 quartos, quintal etc. Base 19 milhões financiado ou 13 milhões à vista. Tratar c| proprietario na Av. 13 de Maio, 13, 13.º, s/ 1321. Tel. 22-6435.

TIJUCA — Aceito financiamento da COPEG, apt. de sala, dois quartos, dep. de empregada e garagem. Entrega 60 dias. Informações e visitas. Tratar tels. 43-2305 — 43-5824 — CRECI 188

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12x142. Entrada de 5 000 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Olegário Mariano, lote 34 e tratar em Mello Affonso e Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar. Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261. Creci 1 206.

TIJUCA — Pronta entrega. Vendo o ap. 302 da R. Gonzaga Bastos, 233, fundos, com qt. e sl. separados, cozinha, área e banheiro. Preço NCr$ 22 000,00 com 50% de entrada. Aceito Caixa ou Copeg. Tratar pelo fone 42-6438, de 12 às 18, com o Sr. Lopes.

TIJUCA — Vendo ap. 2 qts., sala, varanda, garagem. 28 000. A| Caixa. R. Goiana, 101, ap. 302, c| porteiro. Tel. 52-4263. CRECI 304.

TIJUCA — Vdo. lindo ap. c| 2 qts., sl., coz., banh., banh. emp. c| ar. cond. Preço 32 000 financ. em 2 anos — Tratar Tel. 32-3256 — David — C. 1352.

TIJUCA — Vdo., em andar alto, de frente, c| elevador privativo, c| 150 m2, magnífico ap. com 3 dorms. c| arms., 2 sls., 2 banheiros sociais, amplas deps. e garagem. NCr$ 90 000,00. Tr. c| o Sr. FLORENTINO p| tels. 23-3368 e 23-5004. CRECI 286.

TIJUCA — Apartamentos 1 ou 2 qts., preço a partir de 22 mil a 55 mil c| 50% sinal e rest. a comb. Tel. 32-9449 — CRECI 480.

TIJUCA — Rua Gen. Canabarro — Vdo. ótimo ap. c| sl., 2 qts., atapet. cortinas, banh., coz., dep. empr., garagem — Sinal 20 mil. Tel. 31-2563 — Sr. Vasconcelos — Creci 1266.

TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, 312, ap. 102 — Vendo de 2 quartos, sala, banheiro em côr, quarto e WC empregada, boa área, ar condicionado instalado. Pintura a óleo, sancas. Preço — 35 000,00, tendo financiamento pela Caixa de 7.000,00. Tratar c/ o proprietário Sr. Geneci — Tel. 32-8825 e 52-7242.

TIJUCA — Vendo 2 luxuosos aps. c| 130 m2 cada um de 3 quartos, salão, copa, cozinha, dep. empreg. e garagem, 2 por andar, servindo para 2 famílias — Rua Conde de Bonfim, 26, aps. 301 e 302 — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — Ap. frente, vazio, 2 qts., sl., coz., banh. c| boxe, área qt., wc emp., garagem, 35 mil à vista, Rua Félix Cunha, 11, ap. 701, diàriamente de 14 às 19 horas.

TIJUCA — Vários aptos. — Sala, 1 e 2 quartos. Pronta entrega. Tratar: Construtora Marabá S.A. Rua Sete de Setembro, 88 — 9.º andar — Tels.: 22-4278 e 22-4227 — CRECI J-5 e 132.

TIJUCA — Conde de Bonfim n. 90, esquina de Alzira Brandão e Vendo apartamento 301, vazio, todo de frente, com salão, tres quartos, arm. embutidos e demais dependencias, NCr$ .... 55 000,00 (50% à vista e o restante em 2 anos). Chaves com o porteiro. Tratar 42-2188 ou 25-2525.

TIJUCA — Vendo ap., salão, 3 quartos c/ armário emb., deps. garagem, início de revestimento. Rua Cde. Bonfim, 616, ap. 807 (indevassável). — Telefone 48-2884.

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS:** A SECRETARIA DE FINANÇAS, através do Departamento de Impôsto sôbre Serviços, acaba de baixar o Edital n.º 1, de 4 do mês em curso, pelo qual cientifica aos Profissionais Autônomos a época em que os mesmos estão obrigados a recolher impôsto sôbre serviços, cabendo aos Corretores de Imóveis recolhê-los até o dia 31 de março de 1968.

2 — **SOLICITARAM REGISTRO** — Em consonância com o disposto no § 2.º do Art.º 2.º da Lei 4 116, de 27-8-62, fixa-se o prazo de 30 (trinta) dias para o recebimento de "qualquer impugnação" ao registro dos seguintes candidatos: 1) Amélia Isolette de Oliveira, brasileira, desquitada, Rua Siqueira Campos n.º 43, sala 905; 2) Antônio Francisco da Silva, brasileiro, solteiro, Avenida Rio Branco n.º 43, sobreloja; 3) Artur Macedo Mota, brasileiro, casado, Avenida Rio Branco n.º 173, sala 2 009; 4) Elói Henrique Botelho Figueira de Melo, brasileiro, casado, Beco dos Barbeiros n.º 6, sala 603; 5) Joaquim Martins de Castro, brasileiro, solteiro, Avenida Rio Branco n.º 123, sala 605; 6) Junot Fernandes Monteiro, brasileiro, casado, Rua México n.º 41, sala 506; 7) Ulisses Campolina França, brasileiro, casado, Avenida Rio Branco n.º 185, grupo 2 020; 8) Eugênio Hagge Pereira, brasileiro, casado, Avenida Graça Aranha n.º 416, grupo 610; 9) José Ferreira Loureiro, brasileiro, casado, Rua Senador Dantas n.º 117, sala 945; 10) Manuel da Silva Pereira Sobrinho, brasileiro, casado, Avenida N. S. de Copacabana n.º 795, apto. 1 103; 11) Quenuste Manuel Gonçalves, brasileiro, casado, Rua Cel. Tamarindo n.º 1 254; 12) Eugênio Marcílio de Sousa, brasileiro, casado, Rua Silva Rabelo n.º 10, sala 209.

3 — **FISCALIZAÇÃO** — Alertamos os senhores proprietários que tenham a máxima cautela ao entregarem seus imóveis para serem vendidos ou administrados, pois falsos corretores infestam esta praça, alguns até se utilizando de números de registro no CRECI inexistentes. A êsses proprietários advertimos da necessidade de exigirem, quando pessoas físicas, a carteira profissional e, em se tratando de pessoas jurídicas, a prova de inscrição nesta entidade. Assim agindo, estarão ajudando a esta Fiscalização, bem como garantindo um negócio honesto e de acôrdo com os dispositivos da Lei n.º 4 116, de 27-8-62.

4 — **CORRETORES CADASTRADOS** — Em prosseguimento, relacionaremos os Corretores de Imóveis de ns. 121-140: — n.º 121 — Aluísio de Morais Rêgo Velhote; n.º 122 — Carlos Davenelli Tomás Pereira; n.º 123 — Hipólito Tavares dos Santos; n.º 124 — Antônio de Carvalho Rocha (pediu cancelamento); n.º 125 — Eucir Barbosa Cordeiro; n.º 126 - Murilo da Silva Fragoso; n.º 127 - Mário Barreto de Carvalho; n.º 128 — Orlando Cassins do Rêgo Macedo; n.º 129 — Jones Viana; n.º 130 — José Ribeiro Pereira de Magalhães; n.: 131 — Francisco Augusto de Faria Batista; n.º 132 — Antônio Maksond; n.º 133 — Válter Benhamim Weinschenck; n.º 134 — Manuel de Sousa Santos; n.º 135 — José Augusto da Rocha Mendonça; n.º 136 — Helvécio Carlos da Silva Gusmão Filho; n.º 137 — Rubens Gomes de Almeida; n.º 138 — Ivã Luís de Schueler Muniz; n.º 139 — Felipe Moura Filho; n.º 140 — Levi Strachmen.

(Êste noticiário é feito pela DIRETORIA DO CRECI, sediada na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar — salas 1 407|1 409).

TIJUCA — Vendem-se aps. novos em prédio de 4 pavs. s/ pilotis c/ sala, 2 qts., depend. completos, e sinteco — Ver diàriamente na Rua Pontes Correia, 239. Inf. 32-5657.

TIJUCA — Ap. fte. saleta, sl., 2 ótimos qts., qt. emp. reversível, deps. garagem no cond. pilotis. Luxo — Preço 33 mil fin. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348 — SILVA.

VILA ISABEL — Entregue seu imóvel para vender a Mello Affonso e Cia. Ltda. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar. Tel.: 29-2092 e .... 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana. Creci 1 206.

VILA ISABEL — P| renda terreno 11x80 c| 3 boas resid. na R. ...

MEIER — Ap. nôvo 2 s. 3 q. e dep. Ver c| José, Rua Paulo Silva Araújo, 16 — Tratar c/ Dr. Cozer. Tel. 36-1979 e 56-4407.

MADUREIRA — Travessa Almerinda Freitas, 38/40 — Vendemos magnífico terreno c/ 12,55 x 24,70 — Entrega imediata. Local Magazin Exposição — Cx. Econômica — NCr$ 90 000,00 — Grandemente facilitado — Imobiliária Malinari Ltda. — Sete Setembro, 88, gr. 604 — Tel. 22-3655 — J/306 — CRECI 680.

QUINTINO — Vendem-se duas casas de dois quartos, sala, cozinha, banheiro e mais dependência cada, terreno de 11 x 38,50. Rua João Barbalho, 650.

QUINTINO — Vendo casa em terreno de 10x38, com árvores frutíferas. Condições c/ Denadai — Tel. 22-2466 — Creci 1310.

PENHA — Casa vazia em 30 dias, frente p. rua, varanda, 2 qts., sala, coz., copa, banh., pode fazer ent. p/carro. Apenas 8 mil de entr. s/200 sem juros. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar — Penha.

PRAÇA DO CARMO — Vendo luxuosa resid. recém construída, vazia, para família de fino gôsto, c/ 4 qts., salão, copa-coz. c/ azulejo de côr até o teto, banh. social em côr, dep. emp. comp. lavanderia, garagem, fechada em pedra, condições a combinar. Ver e tratar c/ o proprietário. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. Tel. 91-1219, diàriamente.

PENHA — Uma quadra da Variante, 2 frentes, 38 m e 10 m esquina, área de 380 m2, com 2 lojas, 2 residências — Vendo urgente à vista — Barreto — 37-1200 e 37-3428.

ROCHA MIRANDA — Vendo casa c/ qt., sl., coz., banh., área c/ tanque, peq. terreno tratar c/ sr. Silva à Rua Tacaratu, 234, ent. 2 500. Prest. 100, s/j. Creci 787.

VICENTE CARVALHO — Ap. de frente c| varanda, ent. para carro, 3 quartos, salão, dependências. Ent. 6 milhões. Tratar Av. Brás de Pina, 313, sala 201 — Penha — CRECI 336.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel. 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges (CRECI 168).

CONSTRUIMOS em seu terreno c| financiamento para moradia ou comércio, ótimos planos pagamento. Tratar Planta Imobiliária ... 42-1366.

TIJUCA — LOJA — **Vendo em frente ao Colégio Militar, loja em edif. novo, superluxo, - 1a. locação. Serve agência de automóveis, lanchonete, açougue etc. Entrega das chaves imediata. — Ver Rua General Canabarro, 38 - Tel. 57-1531 ou 56-4673 — Chaves c| porteiro.**

VAZIA, 80 m2 cada uma, R. José Vicente, ent. 10 000, rest. combinar 2 anos. 23-1214. CRECI 644. — Veloso.

VENDO — Loja de frente 3x10, construção financ. COPEG, entrega 12 meses, edifício luxo, ótimo local em Vila Isabel, Praça Tobias Barreto, 7. Tratar tels. ... 57-1585 ou 58-8755.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

APARTAMENTO ou grupo 3 salas, vendo na Cinelândia, bom preço, ótimo edifício, Srta. Edna — 22-6478 ou 42-6330.

CENTRO — Av. Treze de Maio, 43 — Vendemos andar com 6 salas em Edifício de 1a. locação. Excelente acabamento, tubulações para ar condicionado e modernos elevadores ATLAS. Ver no local e tratar na BERSAM S/A — Av. Rio Branco, 151-18.º andar — T. 31-2329 e 31-2390 — CRECI J-302.

COBERTURA comercial mais 5 pavimentos área 1 272 m2. Vendo facilitado 10 anos tratar com Luiz — Av. Bartolomeu Mitre, 405 203, esq. R. João de Barros, horário 8 às 10 — Pago comissão corretor CRECI.

CENTRO — Almirante Barroso, 72 — Vende-se em local privilegiado, uma sobreloja de 196m2, dois amplos salões com instalações sanitárias. Entrega imediata. Preço NCr$ 170.000,00. Entrada 50%, restante 18 meses. Corretor no local das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. — Celso Andrade. — CRECI 1 187.

SALA — Vendo vazia, Av. Nilo Peçanha, em frente a nova sede do Jóquei Clube, metade em 20 meses, sem juros. Tratar no n.º 26 sala 705. Creci 193.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Pago 4% ao corre... der 2 sls., conj., 2 b., ... entrega. Hilario de ... sl 916. Tel. ....

... Pôsto 4 — Vendo ... c| 24 m2, banh. ... NCr$ 13 à vista. — ... Rua Barata Ribeiro ...

...NA — Av. Copacabana ... Vendemos grupo c... 2 salas amplas etc. ... banh. completo — NCr$ ... sinal NCr$ 11 000,00, ... facilitado — Imobiliária ... Sete Setembro, ... — Tel. 22-3659 — CRECI 680.

...MERCIAL — Vende-se, ... com saleta, sala, ... Av. Copacabana, ...09. Aceita-se permuta ... centro. Tels. 32-9352.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

CASA vazia em Niterói — Vende-se, 3 quartos, 1 sala e dependências, garagem, Rua Noronha Torrezão, Cubango, Fonseca. Preço NCr$ 60 000,00 com 50%. Rua Sete de Setembro n.º 88, sl 804 — Tel. 52-2435. CRECI 231.

ICARAÍ — Vende-se aps. 3 qts., sala, dep. compl. — Rua Itabaiana de Oliveira, 23, ap. 301. Chaves no 302. Tel. 47-6633.

ICARAÍ, a 50 metros da praia, Rua Miguel de Frias, 55. — Vendemos magníficos apartamentos em edifício já em alvenaria. Obra em ritmo acelerado, 2 aps. por andar, com amplo living, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, grande área, dependências completas de empregada e garagem. Sinal NCr$ ..... 1 770,00 e o saldo financiado até 9 anos sem parcela intermediária. — Incorporação e Construção de NEVADA S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Vendas a cargo de WOLF GRYNHAUS, no local da obra das 9 às 21 hs. ou na GB à Av. Rio Branco, 156, salas 3 037/3 038, tel. 32-0318 — CRECI 295.

ICARAÍ — Vendo ap. quarto, sala, cozinha e banheiro, pintado de nôvo e vazio, junto à praia. Tel. 23-3730 das 8 às 13h — Dr. Ronaldo.

ICARAÍ — Vd. ótimo ap. qt., sl., coz., banh., garagem, bem negócio. Ver no local, R. Joaquim Távora, 45, ap. 502. Sr. José, melhores det. Machado — 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

NITERÓI — Lotes de 600 m2, a 30 min. das barcas. Prest. a partir de 26,00 mens. Inf. 42-9599 — Aldêa. CRECI 584.

CAXIAS

BAIRRO 25 DE AGÔSTO — Vendo financiado, o maior lote de terreno da Rua Conde Pôrto Alegre. 737 m2. Inf. c| Sr. Fernando, Av. Nilo Peçanha n. 272 — D. de Caxias.

CAXIAS — Centro — Vendo casa vazia de laje, c/ varanda, 2 qts., sl., coz., banh., área etc. NCr$ 2 000 de entr., saldo a comb. Ver Rua ... (esta rua fica junto ao hospital do S.A.S.E.) Inf. Tel. 30-0739 — Creci 1176 — Alzeir.

CAXIAS — Vende-se um terreno com uma casa em construção. — Rua Monte Cazeiros, 152, 25 de Agôsto. Falar com Sr. Pedro na parte da manhã.

CASAS EM CAXIAS — Vendo um terreno com 4 casas de 2 qts., sala e dependências, água da rua, luz e condução. Entrega vazias, a 5 minutos do centro. Tratar com Hermínio na Av. Rio Petrópolis, 1 555, sala 803 — Caxias.

PRAIA DO ANIL — MAUÁ: — Atenção: Vendo lindo terreno na beira da praia c| 4 876m2. Preço: 12 mil novos financiados. A vista: 8 mil novos. Inf. c|OCEANO IMOVEIS. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). CRECI 943 — Corr. Resp. A. Haase.

VENDO — Casa nova — Sala, 2 qts., coz., dep. R. Bom Jardim, 150, final ônibus Mauá-Gramacho. Ver 9 às 16h. Tratar R. Laranjeiras, 25.

IRAJÁ — Inédito - Apartamentos - salão - 2 e 3 quartos, deps. completas. Sinal: NCr$ 200,00 — mensalidades: NCr$ 100,00 sem juros e sem parcelas intermediárias (MESMO). Obra em ritmo acelerado, mais um empreendimento da — Enardel - Engenharia Arquitetura Delta Ltda. — Com 36 edifícios entregues e habitados na Guanabara. Inf. diàriamente no local. Av. Monsenhor Félix, 695 ou tel.: 42-7387. CRECI 522 — Ney de Barros Cachapuz.

INHAUMA — Rua Dona Luiza n.º 300 — Lote 43 — Vendo c/ NCr$ 2 000 de entrada. Tratar 42-4917 — 22-1057.

IRAJÁ' — Estr. Cel. Vieira 291 — Vendo apto. 303, 1a. loc. — Ent. 4 300, saldo 217 ou alugo 200.

PILARES — Vendo ótimo ap. vazio, p| ex-combatente, p| Caixa, c| 2 qts., sl., c., b., copa, gás de rua. Av. Suburbana. Sinal de 2 a 3 000, a combinar. Trat. Rua Glaziou, 62.

PILARES — Vendo casa 3 qts., 2 salas, copa-c., 2 banhs., área coberta e descoberta. Entr. 8 000 — Trat. Rua Glaziou, 62.

VILA KOSMOS — Rua Alecrim — Vendo casa de laje com varanda, 2 qts., sl., coz., banh. etc. NCr$ 7 000 de sinal. Saldo p/ Caixa Econômica. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R. Penha. Tel.: .. 30-0739 — Creci 1176, Alzeir.

VISTA ALEGRE — Vendo ap. térreo, de 2 quartos, salas, cozinha, banheiro, área, ent. 7 milhões ou a combinar. Tratar Av. Brás de Pina, 313, Sala 201 — Penha. — CRECI 336.

PASSA-SE o contrato de uma loja com 110 m2, com 6 mts. de altura. Tôda de azulejo, Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO — Rua Francisco Sá, 95, lojas L e I — Rua São Clemente, 98, lojas 5, 6, 7, 9. — 50% facilitado — Tel. 56-6339.

VENDE-SE — Sobre-loja — Av. Copacabana, 610, sobre-loja 212. Ed. Ritz — Melhor ponto Zona Sul — Vazia — Base: 14 milhões — Ver no local — Tratar 36-2463, Sr. David.

VENDE-SE um contrato de uma loja na Rua Leandro Martins, 2, esquina da Rua do Acre, para qualquer ramo de negócio. Tratar no local com Sr. Henrique.

VENDO fabulosa loja para boutique ou escritório no Centro Comercial. Tratar c| D. Selma — Tel. 37-5197.

ZONA NORTE

BANGU — Rua da Feira, 725. — Vendo o prédio c| 3 lojas ou alugo 2 — Tratar c| prop. à noite. Tel. 90-1298. (X

LOJA — Ramos c/ 300 m2 s/ colunas, 8 de frente, 37 de fundos, pé direito 4,50 — Vendo no melhor ponto em frente à Estação — Tratar: 22-2376 — CRECI 902.

LOJA GRANDE — R. S. Francisco Xavier, 378, com 320 m2. Vendo ou troco outros imóveis. Tel. 38-4726.

TIJUCA — LOJAS — Vendemos excelentes lojas, prestando-se para qualquer ramo de negócio. Preço fixo. Entrega em janeiro. Prestações mensais de NCr$ 350,00. Informações no local diàriamente. Rua Conde de Bonfim, 142 — Vendas JÚLIO BOGORICIN. CRECI 95. Av. Rio Branco, n. 156 sl. 801 — Tels.: .... 22-2793 — 52-8774 — 32-3813 e 52-7494.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Vendo ótima casa ent. 2 500, prest. 100. Total 6 500 — Ver Rua Coronel Azevedo Júnior, 275, saltar frente frigorífico — Creci 430.

VENDO terreno esq. Consuelo Cid, próximo Santos Dumont 280, c 310 m2. Tratar Rua Serra Nacre, 58. Cetel 92-1223. — NCr$ 20 mil c/ 10 fac.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

APARTAMENTOS todos tamanhos. No centro, local de grande valorização. Entrega imediata. Entrada 3 000 e os restantes em 18 meses. As bases o comprador é quem faz. Ver na R. Washington Luiz 103 (chaves sala 101). Tratar proprietário, tels.: 3759 e 2865.

ARARAS — Casa boa sl., 3 qts., dep. garagem, fruteiras, luz, água, gás, terreno 3 000m2 — Rio cachoeira — 26-4789.

NÃO VENDA s| imóveis sem saber o seu valor exato. S. LAGO IMOVEIS — Cêrca 20 anos experiência! — Tels.: 4347 ou .... 3332 — Rio: 32-5855 — (CRECI 259 — ERJ).

PREDIO — Terrenos e aps. em Petrópolis? S. LAGO IMOVEIS. Vende, compra, aluga, administra, avalia e incorpora. — Cêrca de 20 anos experiência! Tels.: 3332 e 4347 — Rio agora 32-5855 — (CRECI 259 ERJ).

PETRÓPOLIS — Vende-se ap. 2 qts., sala, etc. bem no centro, tudo amplo. Tratar Planta Imobiliária. Quitanda, 65 — 3.º. CRECI 680 J-139.

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento 1104 Edif. Ducal — Av. 15 — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada — vista majestosa. Chaves com o porteiro. Tratar Dr. Alberto 42-2001 e 52-2897 — Facilita-se e financia-se. Aceita-se permuta por outro imóvel no Rio ou carro em parte de pagamento.

PETRÓPOLIS — Vendo ótima casa nova? próxima de Quitandinha, estilo europeu, grande living envidraçado, maravilhosa vista, amplos dormitórios, lareira etc. Centro de terreno, jardim, fonte etc. Preço NCr$ 80 mil, sendo NCr$ 20 mil entrada, restante a combinar, no Rio, com Dr. Mayr — 52-5796 das 14 às 18 horas.

PETRÓPOLIS — Km 34, Estr. Contôrno, cozinha c/ sala, quarto, coz. e banh. Pronta entrega — NCr$ 2 500 entrada. 32-6926 ou 26-1644.

PETRÓPOLIS — R. 16 Março n. 234, ap. 1203, saleta, sala, 2 q., j. inv., dep. empreg. Peças grandes — Chaves portaria.

PETRÓPOLIS — Alto Mosela — Vendo casa mobiliada, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varanda e dep. de empregada. Terreno com 2 750 m2. Tratar com o Sr. Simas em Petrópolis. Tel. 3074.

PETRÓPOLIS — Vendo na Av. 15 de Novembro em edif. novo, super-luxo, belíssimo ap. lado de frente c/ 1 sala, 2 quartos c/ armários embutidos, copa-cozinha, banheiro c/ box, área envidraçada c/ tanque e dependências de empregada — Finamente decorado, com ou sem móveis — Tel. interno. Entrega das chaves imediata. — Telefone 57-1531 ou 56-4673.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESÓPOLIS X ICARAÍ — Troco ap. de quarto, sala, cozinha e banheiro, junto à praia, vazio e pintado de nôvo, por um em Teresópolis. Tel.: 23-3730 das 8 às 13 hs. Dr. Ronaldo.

TERESÓPOLIS — Vendo linda casa living, sala, 2 quartos etc. Linda jardim, Rua Otávio Mangabeira, 63 perto lucas — NCr$ 45 000.

TERESÓPOLIS — Vende-se, aps., casas, mansões, sítios com cachoeiras próprias. Av. Delfim Moreira, 306. Tel. 2593 ext. Ramos ou Sebastião. Creci 639. GB — 32-1296 — 22-8842.

TERESÓPOLIS — Vendem-se ou alugam-se aps. e lojas. Falar com Valdir. Feliciano Sodré, 396, no bar. Tel. 37-5181.

TERESÓPOLIS — Mansão — Vendo belíssima casa c/ 2 pavimentos na Av. Feliciano Sodré, Melhor esquina da reta. Terreno, 38x50 — Deixo tôda decorada inclusive móveis, Tel., fogão Fiesta, geladeira etc. — Terreno todo arborizado c/ quadra de tênis, pomar, horta etc. — Telefone 57-1531 ou 56-4673.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Vende-se casa 4 quartos, 2 banheiros, garagem, piscina, área 570m2 — Telefone 45-9471 de manhã até 12 horas e à noite.

ARARUAMA — Vendo frente a praia apartamento confortável — mobiliado, geladeira, TV — Visitas. Tels. 46-9721 — 43-3394.

SÃO PEDRO D'ALDEIA — Praia, 5 lotes (3 600 m2), c| 3 casas, terr. cultivado, a 300 m. R. Amaral Peixoto. Financ. 3 anos. Tel. 46-5605.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

COROA GRANDE — Vila Geni — Lotes de 360 m2, junto a praia, prest. a partir de 18,00 mens. Inf. tel.: 42-9599. Aldêa. CRECI 584.

OUTRAS CIDADES

PRAIA DE JACONÉ EM SAQUAREMA — Lotes de 12 x 30 NCr$ 1 000,00. 60 prestações de NCr$ 16,50. Tratar 22-7560 — México, 111. Gr. 1.303 — CRECI 1129. (B

TERRENO — Vende-se em Itaiaia, 1 400 m2. NCr$ 1 000,00. Tratar tel. 29-6445. Av. 13 de Maio, 23, sala 2 208.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

FAZENDA — Petrópolis — 27 alqueires. Pomar, pastos, mata, etc. 58 Kms do centro. NCr$ 35 000 ou NCr$ 60 000,00 porteira fechada. Informações diretamente com o proprietário. Tel. 58-4336.

FAZENDA EM GOIÁS — Vendo urgente uma com 800 alqueires, cercada, documentação de 1.ª, a 225 Km de Brasília, duzentos milhões. Aceito ap. ou facilito parte. Tratar com proprietário. — 43-9102.

PIRAÍ — Via Dutra, km 80 — Vendo sítio c| 26 000 m2, casa mobiliada, 2 salas, 3 qts., 2 banheiros, var., dep. empr., luz, água e gás. Inf. c| Rafael. Tel. 23-3364 ou 43-0131 — Preço NCr$ 23 000.

SÍTIO — Praia de Mauá — Vendo com 15 000 m2, cercado, plantado, 2 casas, sendo uma de laje, linda vista para o mar, fica a menos de uma hora de P. Mauá. Tudo asfalto, distante 1 km da praia. Vendo também uma camioneta Ford F-100, 62, enxuta, junto ou separado. Preço de tudo 30 milhões antigos ou a combinar pelo tel. 43-4521, c| Nicola.

SÍTIO — Vendo a 1,20 hs. do Rio, magnífica residência, clima adorável, todo plantado, residência p/ caseiro, paiol, estábulo, luz e fôrça — Trata-se Av. Presidente Vargas n.º 435, sala 903-A — Tel. 43-0655.

IMÓVEIS DIVERSOS

BRASÍLIA — D. FEDERAL — Vendo lote 540m2, área residencial no Turfe, Asa Norte, Sql. Q 3, 25 n.º 16 — NCr$ 5 mil. Tel. 57-8865 — Dra. Tilda.

COMPRA-SE edifício de apt. mesmo alugados com pouca renda ou vila. Pagamento à vista. 1. Praça 11 n.º 222. Móveis Lipes.

DOIS APARTAMENTOS — NCr$ 40 mil e 1 loja NCr$ 30 mil. Ed. 3 pav., cimento armado, 1 ap. por andar. NCr$ 70 mil. todo ed. Informações Av. Graça Aranha, 174, sala, 807. Telefone 42-0789 — CRECI 106.

VASSOURAS — Vendem-se duas casas à Rua Dr. Zaninte, 252 e 254 — Tel. 28-7309.

Apartamentos

DIPLOMATA COMPRA

Transação direta, com 2 sls., 3 qts., no Flamengo, início Laranjeiras. Copacabana ou Ipanema Tel. 25-2385. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos, nas Ruas União n.º 30, Livramento 151 e Lavradio 159.

ASSINO fiança na hora — Rua Carioca, 53-1.º and. Taxa 20,00 — Indico grátis aps. e casas no centro. (100, 150, 180, 200, 250, 300, 350). Inf. 52-1537 ou hoje 46-8855.

ALUGO quarto mobiliado para 2 môças. Rua Riachuelo. Tel. .. 42-5659 com D. Nina.

ALUGO ap. 1106, Av. Pte. Vargas 2007, 2 qts., sala etc. NCr$ 250 mais txs. Fiador, Chaves porteiro Lídio. Tratar 36-4791.

ALUGO prédio para depósito ou garagem de 500 m2 atrás da Rodoviária ...

CENTRO — Alugo ótimos quartos e vagas, 80 mil c refeições — Tudo nôvo — R. dos Andradas n. 161.

CENTRO — Alugo ap. 42 Av. Henrique Valadares, 110, c| sala, 2 quartos, dependências de empregada etc. Chaves c| porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

CENTRO — Aluga-se o ap. 302 da Rua Marcílio Dias, 30, com 2 quartos, sala, coz., banh. Chaves no ap. 301. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

CENTRO — Alugo Av. Gomes Freire 315 s| 207. Comercio ou residencia. Grande sala, cozinha, banheiro. NCr$ 170,00. Ver a ...

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CATETE — FLAMENGO

BOTAFOGO — URCA

LARANJEIRAS — Alugo ótimo ap. 502 da Rua Alvaro Chaves, 28, c/ 1 sala, 2 qts. e depend. Ver no local. F. P. Veiga Engenharia Ltda. — 42-5221 e 42-7144. CRECI 832.

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento, sala 2 quartos, qto. empregada, cozinha, banheiro, área com tanque, peças amplas, pintura nova, NCr$ 400,00 e taxas. Rua Pres. Carlos de Campos 137/202. Marcar visitas Telefone 26-8787, Sr. Guimarães —Fiador proprietário.

LARANJEIRAS — Alugo ap. nôvo, de 2 qts., sl., coz., dep. emp., sinteco, gar. Ver R. Alice, 1 130 — Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. c/ … varanda, sala de jantar, duas áreas e dependências … Rua Moura Brasil, 40 ap. 101. Perto Fluminense. Aluguel NCr$ 350,00. Ver no local nos 10 às 16 horas. Não tem imposto nem condomínio.

LARANJEIRAS — Aluga-se ou vende ap. 201, R. Prof. Luiz Cantanhede, 192 c/ dois salas, 2 qts. c/ arm. embutidos, dep. compl. empreg., varanda, banh. compl., copa-coz. etc. Chaves ap. 102 e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º and. Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

PROCURA-SE alugar, para instituição cultural, casa grande ou grupo de salas, nos bairros de Botafogo e Catete. Gratifica-se quem indicar local aproveitável. Respostas para tel.: 22-1835 (horário comercial). Av. Graça Aranha, 327 — 12.º andar.

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se para dois senhores na Rua da Passagem n. 110-A — Botafogo.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO quarto mob. a rapazes c/ referências. — Tratar R. Laranjeiras, 125 — p/ manhã.

LEME — COPACABANA

ALUGO ótimo ap. frente, pintado óleo bem mob. c/ tel. gde. living, var. mármore Carrara, 2 amplos qts., com escritório, geladeira, armarios embutidos etc. banh. c/ boxe qt. dep. empregada, garagem. Contrato um ano ou a combinar. NCr$ 1 500,00 — Tels. 22-7367 e 57-4095.

ALUGO — Av. Prado Junior ap. 213 do numero 135 c/ conj. muito grande — Tratar tel. 42-0337 — Dr. Jorge. Base 240.

ALUGA-SE aps. de 1, 2, 3 qts. mob. com todos utensilios para temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho 266/902. Telefone 37-5037.

ALUGO quarto 1 ou 2 pessoas, NCr$ 150,00 sem taxas c/ alguns móveis. Rua Santa Clara, 175 c/ porteiro. Tratar tels. 22-9719 e 22-7502.

A CASAL 1 ou 2 pessoas — Alugo quarto p/ temporada ou não, fto., diária desde 5,00 p/ pessoa, refeiç. a comb. ou mensal desde 100,00 p/ uma. Bom amb. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGAMOS aps. mobiliados por temp. c/ todos pertences de 1, 2 ou mais qts. em Cop. ou Leblon — T. 57-8972 c/ RAUL e FEROLLA & CIA. à Rua Duvivier, 99, sala 204.

ALUGO ap. saleta e sala conj. 1a. loc. frente, esq. Copac. Figueiredo Magalhães, 219 — Ver port. 406 e 407. Tratar CIVIA — 52-8166. Travessa Ouvidor 17 — 280,00 e taxas — Serve comércio ou consultório — Ótimo ponto.

ALUGAMOS ap. mob. p/ temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qts., Fones 57-1264 — 45-7904. Rua Bar. Ribeiro 96—212.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts., geladeira, utensílios, roupa de cama, temporada curta ou longa — Temos ótimos aps. BASIMAR LTDA. Barata Ribeiro, 90, sala 203 — Tels. 36-3822 e 36-2972 — CRECI 123.

ALUGO ótimo quarto de frente e vagas a rapazes distintos, ambiente familiar. Bolivar 61 ap. 703 — Cop.

ALUGO ap. c/ tel. luxuosamente mob. e decor., 2 sls., 2 qts., banh. luxo, dep. a casal fino trato p/ 1 ano. B. Ribeiro, 436 — 401.

ALUGO quarto peq. com banheiro mob. 90,00 a môça trabalhe fora. Tel.: 36-7886.

APARTAMENTO mobiliado quarto, sala, sep., boxe, coz., qt., emp. Rua Leopoldo Miguez, 133 — 56-1951.

APARTAMENTO — Saleta, sala e qt. sep., banh., coz. e varanda. Peças amplas e bem iluminadas. NCr$ 350,00. Administração Fidex Ltda. Av. Copacabana, 709 Gr. 501. Tel.: 36-4002.

ALUGA-SE apartamento luxo mobiliado com telefone. Quarto, sala, banheiro completo, cozinha, saleta. Aluguel 600,00 — Tratar. Tel.: 36-4951.

ALUGO — Ap. mob., sala e qt. sep., coz., banh., 2 varandas, 300 novos, mais taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217 — Chaves 401.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304 — Tel. 37-9358.

ALUGA-SE frente, na Rua Leopoldo Miguez, 107, ap. 205, sala, quarto separados, banh. compl., área com tanque, pint. nova — 270,00 fiador. Da Zona Sul, ou três meses dep. Ch. port. Tel. 47-0197 — Guilherme.

ATE' 100,00 NOVOS — Casal prop. de casa n/subúrbio deseja alugar qt. mobiliado Z. Sul ou Centro só p/dormir. Forneço sólidas referências. Recados hoje p/Dona Cora. 46-8855 — 52-1537 — CRECI 743.

ATE' 100,00 NOVOS — Casal prop. de casa n/subúrbio deseja alugar qt. mobiliado Z. Sul ou Centro só p/dormir. Forneço sólidas referências. Recados hoje p/Dona Cora. 46-8855 — 52-1537 — CRECI 743.

A… 30 ap. R. Barata Ribeiro, n.º 2… — Exijo 1 mês depósito — Dispenso fiador. Trat. R. Miguel Couto 27 — 4.º and. — Taxa 20,00 (não cobro nada adiantado). 46-8855 — 23-3042 — CRECI 743.

ALUGO ap. com sl., qt., cozinha, tudo amplo e separado. Travessa Guimarães Natal n.º 8 ap. 203 (com o porteiro), NCr$ 240,00 — Tr. Travessa Ouvidor, 10, Benjamim.

ALUGO — Barata Ribeiro 270 ap. 106. Qt., sl., banh., coz., j. inv., arm. emb. Chev. port/ 230,00 — Trat. R. México 21 — 7.º Ad. Delta.

APARTAMENTO sala, quarto separados, coz., banh., dependências emp., à Rua Fig.º Magalhães, 870. Chaves c/porteiro Agnaldo.

ALUGA-SE — Miguel Lemos, 46, ap. 801, 3 qts., liv., dep. soc. e emp., arm. emb., lavabo. NCr$ 700,00 — CIVIA: 52-8166.

ALUGO POSTO 6 uma vaga a rapaz de fino trato em casa de família. 100 mil. Tel.: 47-9643.

ALUGA-SE 1 quarto pequeno para rapaz com ou sem refeições. Rua Fernando Mendes, 28, ap. 301.

ALUGO para temporada meu belíssimo ap. pequeno, de frente para o mar, esq. da praia, ricamente mob. e luxuosa decoração tudo nôvo. Só uma pessoa ou casal. Rua Souza Lima, 37, ap. 702, direto no mesmo com o próp.

TEMPORADA COPACABANA — Alugo Miguel Lemos, 74, apto. 404 finamente mobiliado decoração moderna sinteco. Ampla sala, quarto conj., jardim inv., banh. completo, coz., geladeira, área com tanque. Todos utensílios. Chave porteiro. Tratar Praia Russel, 404, apto. 702.

ALUGA-SE — Toneleros 239, ap. 402, fundo, salão 42 m, 3 qts. arms. emb., 3 b., dep. Chave c/ porteiro. Fones 43-7382 e .... 25-3275 e 27-7283.

APARTAMENTO — R. Leopoldo Miguez 174/902, frente, 2 qts. salão, dep. compl., c/ telefone. Inf. 27-6942 e 23-3382.

ALUGA-SE em um ap. de pessoa só, uma sala muito confortavel, para moças que trabalhem fora. R. Santa Clara 142 ap. 307. Ligar 57-9966.

ALUGO ap. conj. ótimo — R. Sá Ferreira. Aluguel 250. Tratar tel. 56-4185. Rua 5 Julho 47 ap. 803.

ALUGA-SE 1 quarto e 1 sala com entrada independente, para rapazes, com refeição. Rua Santa Clara 50, c/ 3.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se ap. frente, 3 quartos, 2 salas, jardim inverno, vestíbulo, copa, cozinha, dependências empregada. — 800 novos. Marcar hora telefone 37-9380.

ALUGO quarto grande frente c/ varanda, mob., c/ molas, roupa cama, banho quente, arrumadeira, … para 3 ra… trab. fora, que gostem de limpeza e tranquilidade — 150,00 cada sem refeição 90,00 cada. Av. Copacabana n. 492, ap. 301, 3.º andar.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada curta ou longa — Av. Copacabana 1 604 — Tel. 36-5565.

ARRANJAMOS ap. e fornecemos fiadores proprietários a comerciantes para locações em geral. Av. Copacabana, 1137, sala 301.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado 1008 da Rua Sá Ferreira n.º 228. Chaves no ap. 102. Aluguel NCr$ 230,00 mais taxas e condomínio. Tratar pelo telefone 31-0973 ou, à noite, pelo tel. 26-3144 c/Manoel.

COPACABANA — P. Figueiredo Magalhães, 761, apto. 512 — Aluga-se 1 qto., sl., banh., … qto. de empregada … mais taxas. Chaves com porteiro. Fiador proprietário. Tratar IMOB. SENDER — R. México, 70, 10.º, s/ 1007/8.

COPACABANA — Alugamos ótimo ap. sl., sala, 3 qts., banh., coz. e dep. emp. e garagem — Ver o ap. 1202 da Av. Copacabana, 1049 — Chaves c/ porteiro — F. P. Veiga Eng. Ltda. 42-5221 e 42-7144 — CRECI 832.

COPACABANA — Aluga-se, pintado nôvo c/ sinteco, à Rua Saint Roman, 271 e ap. 106, com sala, quarto, coz., banh., área c/ tanque, dep. empregada. Ver … Aluguel NCr$ 280,00 e encargos. Tratar Rua B. Alves, 90 s/ 707, tel. 27-7899.

COPACABANA — Paula Freitas 32/905 — Alugo temporada. — Mobiliado, gel. e tel. Ver 12/17 h. Tratar SOTIC — Tel. .... 32-1619 — CRECI 539.

COBERTURA — Pôsto 4, todo mobiliado, atapetado, ar cond., TV, frente Barata Ribeiro, 2 sls., 2 qts., garagem etc. NCr$ ...... 1 200,00 mais taxas: Visitas marcar 23-9525, Pres. Vargas, 290, 2.º, Lowndes Sons. CRECI 204.

COPACABANA, 36-1001, apto. c/ 3 quartos, 2 banheiros, salão, saleta, cozinha c/ aquecedor, área c/ tanq., dep. compl. predio novo, lado sombra, 2 p/ andar, vaga na garagem, telefone, 800,00, mais taxas. 43-2025 ou 43-8572.

COPACABANA — Alugam-se 2 aps. com 2 qts. e demais dependências c/ garagem. R. Francisco Otaviano, 67, aps. 309 e 414 — Tel. 45-2422 — Sr. Nunes.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de sala e quarto, cozinha e banheiro. Aluguel 270 e taxas c/ depósito — Telefonar para 26-2278.

COPACABANA — Alugo pequeno apartamento mobiliado para um ou dois cavalheiros. Temporada ou não. Tratar. 57-4710.

COPACABANA — Alugo amplo quarto, frente, mob. a 1-2 pes. trab. fora. crs. 150. Av. Prado Júnior 186 ap. 401.

COPACABANA — Alugam-se os apts. 401 e 402, de frente, à Rua Sá Ferreira, 178, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. Chaves c/ zelador. Tratar à Rua da Alfandega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

COPACABANA — Alugo ap. 802 — R. República do Peru, 101, c/ salão, 2 quartos, copa-coz., dep. completas empregada, telefone, garagem etc. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. Tel. 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. c/ sala-quarto, banh. e kitch, pintura nova. Av. Copacabana, 1241 ap. 524, Tel. 32-9352.

COPACABANA — Aluga-se mobil., o ap. 203, da Rua Barata Ribeiro, 621, de sl. e qt. sep. c/ dep., área. Tratar c/ Madail. Tel. .... 43-6512 — Creci 748.

COPACABANA — Alugo vaga p/ moças ap. confortavel com direitos 130,00 com café da manhã. — Tel. 36-3443.

DESEJA alugar o seu apto. por temporada? — Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n. 374, — s/ 304. Tel. 37-9358.

DOMINGOS FERREIRA — Alugo ap. no mês de fevereiro, a 200 metros da Av. Atlântica, mobiliado, 2 qts., 2 sls., dep. Inf. 45-9028.

FERIAS — Cedo ótimo quarto a moças honestas, diárias econômicas. R. Leopoldo Miguez 169—402.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, temos, com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro n.º 176 (1.º andar, sala 10, (das 8 às 18 horas)

FIADOR — Aluguel — Resolvo c/ fiador proprietario c/ imóveis na GB — Assembléia n. 45 s/ 902 — 31-0973.

GARAGEM AUTO — Ver Rua Alte. Gonçalves, 50 — Pôsto 5. Tratar: 57-4534.

LEME — Aluga-se à R. Gen. Rib. Costa, 38, ap. 502 — Sl., qt. sep. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138-14.º — Tel. 32-4211.

MOÇA — Aceita 2 colegas p/ dividir despesa, 80,00 c/ todos direitos. Av. Copacabana, 427, ap. 305.

POSTO 5 — Alugam-se 2 excelentes vagas em quarto de rapazes de família. A 50 metros da praia — Avenida Nossa Senhora de Copacabana. 1089/202.

PALACETE procuro para alugar ou comprar — Tel.: 37-1200 — 37-3428.

QUARTO c/ uma vaga, móveis, café e refeição, a môça ou senhora. Pôsto 4 — Tel.: 56-7825.

QUARTO — Pôsto Dois. Alugo amp., frent., mob. c/ varanda, a 1-2 pess. trab. fora. Crs. 150. Av. Prado Júnior 186 ap. 401.

RUA TONELEROS, 146, ap. 801 — Alugo, frente, 2 sls., 4 qts., 2 banhs., armários, garagem, coz., área, tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Tratar d/ úteis, de 9 às 12 horas. 37-8609 — CRECI 1 078.

SA' FERREIRA, 228 e Saint Roman 480 — Alugam-se aps. a partir de 220 — Trat. R. Carioca, 53 — 1.º and. — 52-1537 — 46-8855 — 23-3042 — Dispensa fiadores c/1 mês depósito — CRECI 743.

TEMPORADA — Ap. pequeno mas funcional e bem tratado mob. sint., gel. quadra praia, vista para o mar, roupas P. 6 — Casal ou uma pessoa 270, sem mais despesas, proprietario 36-5462.

TEMPORADAS — Copacabana — Alugam-se apartamentos finamente decorados por um mês ou mais. Quarto, sala e demais utensílios — Ar condicionado, Tel., geladeira etc. Av. N. S. de Copacabana n. 1085, sala 1115 — CRECI 1 141.

TEMPORADA — Aires Saldanha, 76, ap. 1 201, q., s. conj., mob., gel., var., vista p/ mar. Ver com porteiro — 25-3671.

VAGA na Rua Sá Ferreira para rapaz solteiro. Tratar na Av. Rio Branco, 185, sala 1805 — Sr. Lima.

VAGA DE GARAGEM — Aluga-se uma, no prédio Rua Raul Pompeia 180. Trata-se telefone 43-0597 Sr. Padilha.

IPANEMA — LEBLON

ASSINO fiança na hora — Rua Carioca, 53-1.º and. Taxa 20,00. Indico grátis aps. no Leblon e Ipanema de 180, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500 — Inf. tel. 52-1537 ou hoje 46-8855.

ALUGA-SE ap. dois quartos, sala, demais dependências, atapetado, armarios embutidos, garagem, NCr$ 550,00 mais taxas. Rua Redentor 108 ap. 202. Ver a partir das 16 horas.

CASTELINHO — Alugo por temporada ou por um ano o apartamento n.º 103 da Rua Joaquim Nabuco, 179, edifício Dom Armando, sala, dois quartos e pátio, todos grandes mobiliados — Ver e tratar no local. Melhor oferta.

ALUGA-SE ap. 403 da Av. Ataulfo de Paiva 50-A, 1 de s., 3 q., dep. de empr. com sinteco, vulcapiso no banheiro e cozinha. Tratar Civia, telefone 52-8166. Chaves na portaria.

FINAMENTE mob., c/ tel., q. da praia, 3 qts., living duplo, temp. ou não. Lido. 750,00. SIBRAL — 22-2668 — CRECI 200.

FIADOR — Aluguel para apto. e lojas em qualquer bairro — Assembléia n. 45 sala 902 — Telefone 31-0973.

IPANEMA — Aluga-se na R. Prudente de Morais, 1 184 o ap. 202 do sl., 2 qt. e dep. completas e garagem. Tel. 43-6512, Madail — Creci 748.

PROCURA-SE apto. requintado p/ diplomata, por um ou dois anos de preferencia de frente p/ o mar, sem móveis, c/ três ou quatro quartos, sala, living, garagem etc. Obséquio telefonar p. 52-8035, ramal 332.

RUA CUPERTINO DURÃO 96 ap. 701 — Aluga-se sala, 2 qts. e depend. compl., pintado, claro, vista p/ o mar. 600,00 mais taxas. Ver local das 8 às 10 hs. Tratar R. 1.º Março 7, s/ 306, parte manhã.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ASSINO fiança na hora — Rua Carioca, 53-1.º and. taxa 20,00. Indico grátis apt. Gávea de 180, 220, 250, 300. Em Copac. de 200, 250, 300, 350, 400, 500 — Tel. 52-1537 ou hoje 46-8855.

ALUGO ap. na Praça Pio Onze n.º 20. Sala, quarto e depend. 2 e meio salários mínimo e taxas.

ALUGA-SE ap. Av. Lineu Paula Machado, 64 ap. 101, sl., 3 qts., dep. emp. Tel. 26-1852.

CASA NA FONTE DA SAUDADE — Vendemos boa casa composta de hall, sala, varanda, s. jantar, s. almoço, cozinha, 2 qts., empreg. e banh., toalete, garagem em cima 5 qts. e 2 banh. varanda. Tratar SINGERY — Armênio — CRECI 967 — 56-3412 — 56-0026.

GAVEA — Aluga-se ap. 101, c/ 2 qts. grandes, 1 sala, banh. soc., coz., j. inv. e dep. emp. Aluguel NCr$ 320,00 e taxas. Chaves no ap. 101. s/. Rua Piratininga, 44. Tratar pelo tel.: .. 47-4962 Sr. Nelson de 8 às 10hs.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE vagas a quartos a rapazes e senhores solteiros. Dá-se roupas de cama, quartos bem arejados. Rua Bela, 402.

ASSINO FIANÇA NA HORA. R. Carioca, 53 — 1.º and. Taxa 20,00. Indico grátis casas e aps. Z. Norte e Sul, de 100, 150, 180, 200, 250, 300. 52-1537 — 46-8855 — 23-3042.

ALUGA-SE uma casa pequena — NCr$ 150,00 — Rua Boituva, 131 — Tel. 22-1774.

BARÃO IGUATEMI, 71 — Al. ap. qt., banh. Ver local. Tratar: Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290-2.º — Creci 204.

PRAÇA BANDEIRA — Aluga-se ótimo quarto c/ ou s/ mobília a senhor distinto. Rua Senador Furtado, 10, ap. 202.

QUARTO grande, casal ou 3 rapazes. Cr$ 70. R. Visconde Cairu 119 — Paç. Bandeira.

SÃO CRISTÓVÃO — Santos Lima 17/301, 4 quartos, varanda, sala. Aluguel 367,50, chaves n.º 15 sobrado — Tratar 52-9367.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. à Rua Almirante Baltazar, 349 — Ver c/ Da. Maria. Exige-se depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Sala e quarto — Aluga-se, na Rua Bela n. 224, a pessoas com referências. — Sebastião de Jesus — às 12 horas — Tel. 22-3293.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ASSINO FIANÇA NA HORA — R. Carioca, 53-1.º and. Taxa 20,00 — Indico grátis aps. e casa na Z. Norte e Sul de 100, 150, 180, 200, 250, 300, 305, 400, 500. Inf. tel. 52-1537 ou hoje 46-8855.

ALUGO à Rua São Francisco Xavier, 903, ap. 303, c/ 2 qtos., sala, coz., banh., área c/ tanque, Chev. c/ port. Tratar telefone: 42-0337, Dr. Jorge ou Dr. Rubens.

ALUGA-SE ap. 1 sala, 2 quartos, varanda, cozinha, garagem, dep. de emp., área. Rua Rocha Miranda, 149, ap. 101 — Tijuca — Tel. 48-1775.

ALUGAM-SE quartos, pode lavar e cozinhar a partir de NCr$ 70,00 — com 2 meses em depósito — Av. Melo Matos, 39.

ALUGA-SE uma sala de frente e passa-se um contrato de um sobrado. Rio Comprido. Tel.: .. 34-9131.

ALUGO ótimo ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp.; à Rua Gonzaga Bastos 156 ap. 201.

ALUGO — Tijuca 30,00 — 1 vaga rapaz, mobiliado, roupa-cama, casa família. Rua Barão de Itapagipe 296 sob. D. Nair.

ALUGA-SE quarto c/ou sem refeições p/casal ou senhora, 150. — Depósito de dois meses. Telefone: 48-2730.

ALUGA-SE casa com 2 pavimentos, garagem, quintal, jardim, na Rua Dr. Satamini, 217. — Ver das 9 às 17 horas. Chaves no local ou no n. 209.

ALUGA-SE 1 qt. para casal ou duas môças com refeições, de fino tratamento, R. Andrade Neves — Tijuca — Tel. 38-8134.

ALUGA-SE grande salão com quintal e entrada independente. A quem fizer obra de divisão — Dá 2 boas residencias. Aluguel barato a combinar. Rua Fallet, 274 — Itapiru — Catumbi — Tel. 52-3862 — 22-7504.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a uma môça que trabalha fora. Tel. 46-5940 — Edmilson.

ALUGA-SE 1 quarto grande à Rua Barão de Itapagipe 302. Casal, pode ser para 3 rapazes.

APARTAMENTO tipo casa. Aluga-se em terraço ajardinado, c/ q. e s., coz. e banh., jirau para guardados, proprio casal sem filhos ou senhoras. A cem metros Rua Conde Bonfim — Muda Tijuca. Tratar 38-5870.

APARTAMENTO — Tipo casa, com 2 salas, 3 qts., coz., banheiro, deps. empregada e áreas. NCr$ 420,00 mais 11,00 de taxas. Tel. 34-5328.

ALUGAM-SE duas casas a NCr$ 150,00 e quartos a NCr$ 60, 70 e 100 c/ 3 meses de depósito. R. Haddock Lôbo, 22.

CASA — Tipo ap. 2 qts., sala, dep. nova. 350,00, garagem. — Usina. Fone 38-1883. DUTRA. Aluga-se.

FIADOR proprietario para aluguéis. Solução rapida na Rua Conde de Bonfim n. 377, sala 610.

FIADOR — Aluguel? — Resolvo c/ fiador proprietario c/ imóveis na GB — Assembléia n. 45 s/ 902 — 31-0973.

PENSIONATO — Otima vaga com uma ou duas refeições, 70 e 80 mil, tel. 28-6341, Av. Paulo de Frontin, 384 — Tijuca.

PRAÇA SAENS PENA — Ed. Lojas Americanas. Aluga-se apartamento n. 503 c/ sala grande, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Chaves no local. Aluguel NCr$ 315,00.

RIO COMPRIDO — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. à Itapiru n.º 438. Ver c/ Da. Francisca. Exige-se depósito.

RIO COMPRIDO — Av. Paulo de Frontin n.º 690. Aluga-se ap. térreo c/ 2 qts., 2 sls., dep. etc. Tudo amplo c/ jardim, visitas diàriamente. Tratar Planta Imobiliária, Quitanda, 65, 3.º. Tel. .... 42-1366 — Creci 680 J-139.

RIO COMPRIDO — Alugamos ap. s/ pilotis de frente, c/ garagem, Av. Paulo Frontin 647-A, ap. 103, c/ 2 qts., sala, saleta, banh., coz., dep. empregada e grande área c/ tanque. Sancas e florões. Chaves com o porteiro. Tratar Av. Graça Aranha 416, sala 610. Fone 42-7018. Creci 1372.

RIO COMPRIDO — Alugo sala de frente, mobiliada, Sr. de respeito — Peço referencias. 48-1781.

SAENZ PENA — Aluga-se no Ed. da Sloper, à Rua Dr. Pereira dos Santos, 35, ap. 806, de fr. p/ praça, p/ res. ou escr., c/ sl. e qt. sep., b. e coz. Ch. c/ port. Tratar tel. 52-5137.

TIJUCA — Alugam-se quartos com direito a serventias. Depósito ou fiador — Rua Senador Munis Freire 76.

TIJUCA — Aluga-se quarto p/ rapaz em casa de família. Pedem-se referências. R. Lúcio de Mendonça, 21, casa 3. Tel. 28-9980.

TIJUCA — Casa pequena. Aluga-se, reformada c/ terraço frente para rua, q. e s., coz e banh. extensão tel. facultativa, local para carro. Rua Medeiros Passaros. Tratar tel. 38-5870.

TIJUCA — Alugo ap. Rua Carvalho Alvim 618, ap. 202, c/ 1 sala, 3 qts., banh., coz. Rua Antonio Basílio n. 149 — 260,00.

TIJUCA — S. Pena. Vaga môça ou senhora, educada, ambiente rigorosamente familiar, móveis telefone p/refer. 34-5267.

TIJUCA — Salão, saleta, jardim inv., 3 q., copa-cozinha c/ armários, banh. c/ rouparia, dep. compl., sinteco, pintura nova. Mariz e Barros 470/511. Chaves portaria. Tratar Assembléia 45, — 5.º.

TIJUCA — Aluga-se casa com 3 quartos, 3 salas, lavanderia, garagem p/ 2 carros e demais dependencias — Ver na Rua Maria Amália, 54 — Tratar Rua Dr. Satamini, 161, loja E — Sr. Wolf.

TIJUCA — Praça Saens Pena — Aluga-se ap. 1 sala, 2 qts., coz. banh. e dep. Rua Conde de Bonfim, 527/803. Ver no local. — Tratar com D. Elizabeth p/ telefone 45-6089.

TIJUCA — Alugo apts. 101, 102, 103 da Rua Pontes Correia, 260, 1a. locação, de 1 sl., 1 qt. etc. Chaves local. Tratar c/ proprietário. Tel. 23-0024.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 806, da R. Maestro Vila Lôbos 2, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dep. completa de empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION. Av. Rio Branco 156, sala 1714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 hs.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 102 da Rua Andrade Neves, 310, com 2 quartos, sala coz., banh., dep. de emp. Chaves c/ zelador. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 301 da Rua Alves de Brito n. 21, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de empr. Chaves c/ zelador — Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 101, da Rua Aguiar, 31, de frente, com 3 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp., e garagem. Chaves com o zelador. Tratar à Rua da Alfandega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Alugo ap. 204 — Rua Barão de Itapagipe, 465 conjugado, banh. compl., coz. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 42-3300 — Escritórios Krutman.

TIJUCA — Alugo ap. 202 — R. Matoso, 122, c/ sala, 2 quartos, dep. empregada, sinteco. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel.: .... 42-3300. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Alugo ap. 104. Rua Dr. Satamini n. 286, c/ sala, quarto, deps. empregada. Sinteco etc. — Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Tel. 22-2957. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Gen. Roca n.º 380 ap. 112 Bloco B de sl. e qt. sep., área c/ tanque. Chaves na portaria. Tel. .. 43-6512, Madail — Creci 748.

TIJUCA — Aluga-se ap. cobert. em prédio nôvo de 4 pavs. s/ pilotis c/ salão, banh. kitch e sinteco. Ver diàriamente na Rua Pontes Correia, 239 — Inf. tel. 32-5657.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGUEIS??? FIADORES? R. Carioca, 53 — 1.º and. — Indicam-se casas e aps. Z. Norte e Sul a partir de 90, 110, 150, 190, 250, 300, 400. (52-1537 — 46-8855 — 23-3042).

ALUGO ap. 304 da Av. Engenheiro Richard, 260 em Grajaú. Quarto, banh. e kit. Tratar Av. Rio Branco 120, sala 710, telefones 42-8903 e 22-0851. Chaves c/o porteiro. CRECI 185.

CASAS — GRAJAU' — Alugam-se, dois pisos, na Rua José do Patrocínio, 178, muito própria para casa de saúde, colégio, laboratório etc., com as seguintes peças: Primeiro pavimento: 2 salões, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda coberta, despensa, quarto e banheiro p/empregados e garagem para 3 carros. Segundo pavimento: 2 salões, 4 quartos, banheiro grande, cozinha, quarto e banh. para empregados, varanda coberta, despensa etc. Ver diàriamente das 8 às 18 horas. Tratar exclusivamente com Marques Pereira, na Rua do Rosário, 113, 3.º, sala 307, tel. 23-8788 (Segunda a quinta).

GRAJAU — Alugo excelente apartamento, um por andar, c/ 3 quartos, sala, copa-coz., banh. soc., dep. comp. p/ empregada, garagem, arm. embutidos e quintal, duas varandas etc. Ver à R. Caruaru n.º 231, ap. 201 das 9 às 15 horas. Tratar na FRISA S/A. Tels.: 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

QUARTO — Alugo, ind. p/ lav., coz., 50 mil, c/ dep. Ver na R. Barão de Vassouras, 36, depois tratar Rua Marcílio Dias, 20, s/ 401 — Andaraí.

VILA ISABEL — Rua Conselheiro Autran, 32 aps. 102 e 201. Base NCr$ 350,00. Chaves no 101, 2 qts., sala-coz., banh. e área de serviço. Tratar na SACI Imóveis Ltda. Rua Alvaro Alvim, 27, 11.º andar s/ 113 — Creci 292.

VILA ISABEL — Aluga-se o apt. 302, da R. Conselheiro Autran, 13 com sala, 2 qts., cozinha, banheiro, dep. completa empregada — Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion, Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel. 52-5917.

LINS — BOCA DO MATO

ALUGAM-SE quartos, Rua Cabuçu, 63, sobrado — Lins.

ALUGUEIS??? FIADORES? — R. Carioca, 53 — 1.º and. Indicam-se aps. e casas a partir de 90, 150, 190, 220 Z. Norte e Sul. Taxa 20,00 — 52-1537 — 46-8855 — 23-3042.

CASA — Aluga-se com sala, 3 quartos, sendo 1 fora, cozinha, banheiro, varanda e pequeno quintal na Rua Amalki n.º 72 — Lins de Vasconcelos. Chaves na casa ao lado. Aluguel NCr$ 250,00. — Tratar com Dr. Américo Rosa na Rua do Carmo n.º 5, 2.º andar s/ n.º 3. Tel. 31-0913, das 9 às 11 horas.

LINS VASCONCELOS — Rua Caimbé, 176, ap. 101, esq. Bicuíba. Alugo com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dep. empregada e garagem individual. Ver das 13 às 16 horas, chaves com porteiro. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Tratar na Av. Rio Branco, 156, 11.º, sala 1126.

LINS — Aluga-se ap. primeira locação, sala, quarto, banheiro, cozinha, completo. Ver Rua Conselheiro Ferraz 172 — 408. Tratar Rua Cabuçu, 6.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ap. 302. Rua Heraclito Graça n. 114, c/2 c/ 2 quartos, sala, jardim inverno, banheiro, cozinha, dependências de empregada, vaga na garagem. Aluguel NCr$ 250,00 mensais. Tratar Maria Rosa. Tel. 45-9468.

JACAREPAGUÁ

ASSINO FIANÇA NA HORA. R. Carioca, 53 — 1.º and. Indico aps. Z. Sul de 160, 180, 200, 220. Taxa 20,00. (Não cobro nada adiantado). 52-1537.

CAMPINHO - Alugam-se casas p/ casal, sl., qt., coz., banh. e área. Est. Intendente Magalhães, 438, condução na porta, desconto em fôlha.

JACAREPAGUÁ — Alugo casa p/ casal, sl., qt., coz., banh. quintal, na R. Major Ribeiro Pinheiro, 26. Desc. folha. Trat. R. Mario, 29.

JACAREPAGUA — Aluga-se casa c/ sala, 2 quartos, varanda e cozinha, Rua José Silva, 448 fundos.

CENTRAL

ASSINO fiança na hora, R. Carioca, 53-1.º and. Taxa 20,00. Indico grátis aps. e casas n/Z. Norte e Sul de 70, 90, 140, 200, 250, 300, 400. Inf. 52-1537 ou hoje 46-8855.

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ dois quartos, sala e dependencias — Na Rua Cadete Polônia 820 — apto. 101 — Chaves no 201. Tratar tel. 34-4714.

ALUGUEIS de casas e aps. Forneço fiador irrecusável. Proprietário. Rua Uranos n.º 1 410, fundos — Olaria.

ALUGA-SE uma casa — Sala, quarto, cozinha, banheiro. Preço NCr$ 140,00. Rua Frederico Lima 62 — Madureira.

ALUGO casa com 1 qt., 1 sl., banheiro, área. Aluguel 230,00 — R. Ana Néri, 98. Ver 12h às 17.

ANCHIETA — Aluga-se uma casa Rua Fernandes Lima, 445, fundos — dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias.

ALUGA-SE um casa na Rua Oscar n.º 145, em Quintino. Ver e tratar no local das 9 horas às 12.

ALUGA-SE um ótimo quarto de frente a um casal ou uma senhora que trabalhe fora. Rua Honório, 738 casa 3, transversal a Rua José Bonifácio — Todos os Santos.

ALUGA-SE metade de casa no centro do Méier a casal que trabalhe fora. Tratar na Rua Botucatu, 42 fundos.

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha e Austin, Triagem e Caxias, 1 e 2 qts., de 60, 80, 100, 120 e 140 mil s/ fiador. Rua Lucidio Lago, 138 sl. 4, Méier. Até 17h.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, cozinha e banheiro. Ver e tratar à Rua Clarimundo de Melo 754 casa 6, das 14 às 18 horas.

ALUGO apto. s. 350x5, qto. 350 x 5, tipo casa, copa, coz., banheiro, 200 mil. R. Maranhão, 520, ap. 101 — 49-4942.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, com área tôda a volta da casa, entrada de serviço. Rua dois de Fevereiro 490, c/ 6 — Encantado. Tel. 58-9331.

ALUGUEL. Fiador. Não peça favores, fornecemos os melhores e irrecusaveis. Rua Lucidio Lago, 91, sala 402, Méier.

ALUGA-SE ap. Rua Padre André Moreira, 305, ap. 201. Tratar Av. Erasmo Braga, 255, 2.º andar, Sr. Fernando.

ALUGA-SE sala, quarto, cozinha independ., mais 1 quarto — R. Licínio Cardoso 277. Estação S. Franc.º Xavier. 58-8028 — Sylvio.

ALUGO casa, sala, quarto, cozinha e quintal. Rua Guaira, 2 — Ricardo de Albuquerque — Tratar pelo telefone 58-9810.

ALUGA-SE bem quarto a 1 ou 2 pessoas de respeito que trabalhem fora. Rua 2 de Fevereiro n. 319 — Encantado.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, coz., varanda, Rua Picui 153, chaves quitanda. Tratar 48-1952 ou Rua Acre 77 — Loja C.

CASCADURA — Aluga-se ap. em edifício nôvo com quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Silvério, n.º 15.

CASCADURA — Alugo apartamento 2 quartos, sala, banh., cozinha e gás da rua. Av. Suburbana, 9648, ap. 203 — Al. 220 — T. R. Soares Meireles, 95.

CENTRAL — Alugo apartamentos 1a. locação. Al. 170. Praça Vicente Carvalho, 16 — Tratar: Rua Soares Meireles, 95 — Tel. 49-4788 — Pilares.

CACHAMBI — Alugam-se os apts. 301 e 404 de R. Menezes Vieira, 243, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion, Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel. 52-5917.

DEODORO — Fundação. Alugo casa na Rua Clodoaldo Freitas, 862 (lote 29) — c/ salas, 2 qts., demais deps. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 42-3300.

ENCANTADO — Rua Joaquim Martins 349, c/ 20. Aluga-se casa c/ varanda, sala, 2 qtos. banheiro, copa, cozinha, area, 230 e taxas.

ENCANTADO — Aluga-se ótimo ap., 2 q., sala, banheiro social, dependencias empregada. Rua 2 Fevereiro 520. Chaves 101, onde se informe. Provavel vaga para carro.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, temos, com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro n.º 176 (1.º andar, sala 10, (das 8 às 18 horas)

JACARÉ — Ap. alugo 302, Praça Alberto Monteiro Filho, 3, sala, 2 ótimos quartos, cozinha e banheiro, 220 e encargos.

MARECHAL HERMES — Alugo na R. Dr. Gonçalves Lima n.º 424, casa de fundos, de quarto, sala, dependências, NCr$ 120,00. Ônibus Mal. Hermes—Eng. Nôvo.

MADUREIRA — CAMPINHO — Alugo 2 casas quarto, sla., cozinha, banheiro, Rua Carlos Xavier n.º 821. Chaves no local.

MADUREIRA — Otimo ap. frente 2 qts., gde. sala e depend. Rua Dagmar da Fonseca, 131. Alg. qt. indep. com banh. Tratar local 8 às 12 hs.

MADUREIRA — Alugo casa de quarto, sala e cozinha. Rua Capitão Macieira, 108 — Praça Patriarca.

MEIER — Alugo apartamento, sala, quarto, cozinha, banheiro completo, Rua Hermengarda n.º 503. Tratar c/ Sr. Miguel.

MAGALHÃES BASTOS — Alugo casa c/ sala, 3 quartos, quintal etc. na Rua Liberato Bitencourt, 485 — Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Telefone 22-2957 — Escritórios Krutman.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. 102, R. Dr. Gonçalves Lima, 220, c/ sala, 2 qts., demais dependências. NCr$ 160,00. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Tel. 22-2957. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. 201, R. Saravatá, 173, c/ sala, 2 quartos, demais deps. — Aceito fiador, desc. fol. ou depósito. Chaves ap. 101. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Tel. 22-2957. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Alugo aps. 101 e 301, R. Juriari, 114, c/ sala, 2 quartos, demais dependências. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Tel. 42-3300. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MADUREIRA — Alugo grande ap. sala, 3 quartos, coz., área. Rua Pedro Manso, 83, ap. 404. Ver local ou tel. 32-4916, Natan.

MEIER — Cachambi — Alugamos R. Vasco da Gama, 170, bloco B ap. 401 c/ sl., 2 qts., dep. Chaves ap. 301 (p/ gentileza) — Aluguel NCr$ 280,00 mais taxas. — Tratar CIVIA 52-8166.

PIEDADE — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos e mais dependências, Rua Meira 25 — Final da Linha 249. Ver tôda semana.

QUARTO — Alugo, p/ lav., coz., 60 mil, c/ dep. Ver na Rua São Gabriel, 108, depois tratar R. Marcílio Dias, 20, sala 401 — Méier, Cachambi.

QUARTO e sala conjugados, alugo, pode lavar e cozinhar, à Rua Agostinho Barbalho, 91, esq. Domingos Lopes, Madureira.

QUARTO — Cascadura. Mobiliado e independente. Av. Suburbana n.º 9995-A — Hélio.

RIACHUELO — Alugo ap. 202 — R. Vitor Meireles, 192 c/ sala, 3 qts., copa, coz., demais deps. Chaves ap. 201. Tratar Av. Rio Branco, 114-14.º and. Telefone 52-1648 — Escritórios Krutman.

ROCHA — Alugo ap. 201, R. Canindé, 32, c/ sala, 2 qts., copa, coz., área, demais deps. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. Tel. 42-3300. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. à Rua Ana Neri, 1093 — Exige-se depósito.

LEOPOLDINA

ASSINO FIANÇA NA HORA — R. Carioca, 53, 1.º and. Taxa .. 20,00. Indico gratis apts. e casas em Copac. de 160, 180, 200, 250, 300, 400, 500. Inf. 52-1537 ou hoje: 46-8855.

ALUGUEIS de casas e aps. Forneço fiador irrecusável. Proprietário. Rua Uranos n.º 1 410, fundos — Olaria.

ALUGA-SE ap. de quarto e sala sep. área com tanque e conjugado. Ver e tratar na Rua Felisbelo Freire 135 — Ramos.

ALUGAM-SE casas e apartamentos, Bonsucesso, B. de Pina, Penha, Cordovil e V. Penha. 330, 280, 190, 170, 150, 140, 120 e 110 mil. Tratar Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro n.º 99, sob. B. Pina. — 30-7311.

ALUGA-SE ap. 201 Rua Evangelina 7 — Olaria, c/ 2 qts., sala etc. Aluguel NCr$ 200,00. Ver local.

APARTAMENTO — Penha — Alugo ótimo, 2 qts., sala, copa-cozinha, NCr$ 210,00. Rua Guatemala, 227, perto Av. Brasil c/ D. Ema.

ALUGA-SE casa com 5 cômodos e área. Preço NCr$ 180,00, com 1 mês de entrada e desconto em fôlha. Tratar na Rua General Rocha Calado, 42-F — Olaria.

ALUGA-SE apartamento muito bom, com 2 quartos e demais dependências. Rua Drumond n.º 133 ap. 101 — Olaria.

ALUGA-SE casa qt., sala, coz., banh., NCr$ 100,00. Rua Quatiara, 184 — M. Hermes. Saltar Americo Rocha, 1 141. Dep. 2 meses.

ALUGA-SE quarto independente. Rua Tejupá, 200 — Vila da Penha.

ATENÇÃO! Penha, aluga-se ap. c/ 2 qts., sl. e deps. cômodos grandes. Trat. diàriamente à Rua Nicarágua, 175, loja 1 — Penha.

ALUGA-SE casa sl., qt., coz., dep., área coberta servindo para refeições e mais utilidades, e quintal inclusive. R. Joana Fontoura, 121 fund. Bonsucesso.

AREA — Av. Brasil — Vendemos terreno com 315 mts de frente para Av. Brasil, 2 km antes da Rio—Petrópolis. Fôrça para qualquer indústria. Tratar Singery — Armênio — CRECI 967 — 56-0026 56-3412.

BRAS DE PINA — Alugo casa sl., qt., cozinha e deps., e quarto grande, cozinha, banheiro separado. Rua Quiaré, 170.

BONSUCESSO — Casa — Alugo, Av. Roma, 79, para fim de indústria ou comércio em terreno de 8 x 40 — Ver no local — Tratar pelo tel. 30-3507.

CASA — Aluga-se sala, 2 quartos etc. NCr$ 170,00. Rua Volta 378-F. Onibus 346, saltar Av. Meriti 1197 V. J. Penha.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. pintado nôvo, 3 qts., sala, coz. e dep. Chave 102. Rua Barbosa Cordeiro, 31 ap. 101. Trat. Rua Alcindo Guanabara, 17 s/ 1306, Geraldo — Creci 1115.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. n. 201, Av. Além Paraíba, 530, c/ sala, 2 quartos, demais dependências. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 42-3300. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

JARDIM AMERICA — Aluga-se na Rua João de Paula Fonseca n. 56 apts. 101, 102, 202, sala 2 quartos, varanda e demais dependências, perto do ponto de ônibus Praça Tiradentes. Ver no local ou pelo tel. 54-3843.

JARDIM AMERICA — Alugo 2 aps. c/ um e três qts., demais deps. na Rua Sebastian Bach n. 42 e 291, respectivamente. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º Tel. 42-3300. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

OLARIA — Rua Noêmia Nunes, 629, aluga-se o ap. 405, quarto, sala e cozinha. Tel. ...... 28-7309.

OLARIA — Alugo sala, coz. e banh. indep. a casal s/filhos c/ depós. R. Curumi n.º 14 e 31 — Preço 90,00 e 50,00 próx. ao p. final do ônibus 313 e 625.

OLARIA — Alugo ap. 2 qts., sala frente. Ver parte da tarde — R. Paranapanema, 261, ap. 201 — Tratar R. Euclides Faria, 7 s/1.

OLARIA — Aluga-se ap. 302 da Rua André Azevedo 20, sala, 2 quartos e dep. Ver 8 às 12 horas. Tratar Andrade — 28-6910. 45-1102.

OLARIA — Quarto para solteiro, com hall, banheiro, independente, pavimento superior, onibus Olaria-Copacabana na porta. Aluguel NCr$ 100,00. Tratar tel. 30-1193.

PENHA — Alugo confortável residência de laje com quarto, sala e demais dependências, quintal completamente independente. — Ver à R. do Couto, 476 — Penha.

PENHA — Aluga-se a casa de fundos da Rua Leopoldina Rêgo n. 928, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Chaves no n. 938 ap. 102. Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A, 1.º andar. Telefone 23-9805.

PENHA — Alugo ótima casa na R. Lôbo Júnior n. 1 583, c/ sala, 2 quartos, copa, coz., quintal. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º andar, — NCr$ 200,00. Tel. 52-1648. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

PENHA — Aluga-se o ap. 101 da Rua Egidio de Almeida n.º 197 de sala, 2 quartos etc. Tel.: .... 43-6512, Madail — Creci 748.

RAMOS — Alugam-se aps. na Rua Nabor do Rêgo, 718 de sala, 2 qts. e dep. Ver no local. Tel.: .. 43-6512, Madail — Creci 748.

AUXILIAR e RIO DOURO

ASSINO fiança na hora. R. Carioca, 53-1.º and. taxa 20,00. Indico grátis aps. e casas na Z. Norte e Sul de 100, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400, 500 — Inf. 52-1537 ou hoje 46-8855.

ALUGA-SE casa, 2 qts., sala, cozinha, banheiro, varanda e jardim. Rua Taracatú n. 259. — Rocha Miranda, das 9 às 11 horas.

ALUGA-SE casa com dois quartos, Rua Calmon Cabral, 51, casa 1, chaves na casa 2, tratar pelo telefone 22-4869, 10 às 12 horas com Dr. Outeiral.

ALUGA-SE sl., qt., coz., banh., água e luz. NCr$ 90,00. Carta de fiança ou desconto fôlha. Rua Menezes Brum, 682 — Jardim Santo Antonio — Honório Gurgel, começa por trás da Melhoral, Av. Brasil.

ALUGA-SE uma casa e dois cômodos, NCr$ 70,00 e 60,00 — Rua Tegucigalpa, 173 — Inhaúma.

ALUGA-SE casa de quarto, sala e demais dependências. Rua dos Diamantes, 1 559 — Rocha Miranda.

ALUGA-SE boa casa, de quarto, salas e outras dependências, tem lugar para guardar carro. — Rua Ametistas, 46 — Rocha Miranda.

ALUGA-SE casa na Rua Teribá n. 264 — Chaves ao lado. Tratar na Rua Carolina Machado n.º 1 922, s/ 205, das 14h30m às 18 h.

CAVALCANTI — Aluga-se casa 2 qts., 1 sala, cozinha, banheiro, quintal. Ver e tratar R. Maria Passos 773 c. 3 em frente Estação.

DEL CASTILHO — Junto do Viaduto alugo boa casa para noivos ou casal sem filhos, sala, quarto, cozinha, banheiro completo e boa área, tudo independente. Trav. Malafaia n. 129. Aluguel NCr$ 175,00. Tel. 49-4582.

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 19 — Alugo ap. 202, com sala, 2 quartos, demais deps. — Ver local. Tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Telef. 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

IRAJÁ, casa de laje, perto da estação. Ver todos os dias à Rua Marquês de Queluz 194. Chaves ao lado na quitanda.

PILARES — Aluga-se casa de quarto, sala e cozinha. Ver Rua José Feivre, 220. Aluguel NCr$ 131,25 mais taxas. Fiador proprietário.

VAZ LOBO — Aluga-se casa, com 2 quartos, sala, cozinha etc. Tratar: Estrada Monsenhor Félix, 932 — Irajá.

VAZ LOBO — Aluga-se a casa I, da Rua Anajás 335, com sala, 2 qts., cozinha, banheiro. Chaves p/f na casa II. Tratar c/ Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel.: 52-5917.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGUEIS??? FIADORES? R. Carioca, 53 — 1.º and. — Indicam-se casas e aps. Norte e Sul a partir de 90, 110, 150, 190, 250, 300, 400. (52-1537 — 46-8855 — 23-3042).

ALUGA-SE ap. de quarto e sala, à Praia da Rosa, 261, ap. 2 — Ilha do Governador — Aluguel NCr$ 140,00. Inf. com Sr. Carlos, na casa ao lado.

CACUIA — Alugo otimo ap. 102 na Est. Cacuia 455 fundos de qt., sala, sep. amplo. 43-4656 — Chave no armazinho.

QUARTO, sala, coz., banh., temporada ou definitivo. Rua Estocolmo, 139, Guarabu. Tratar tel. 98-2225, R. 06 ou 48-9030, fiador.

PAQUETÁ

PAQUETA' — Procura-se para alugar ap. ou casa c/3 quartos para jan. fev. 23-2818 — Pedro.

PAQUETA — Alugo ap. ou casa com 3 qts. no mínimo para o mês janeiro e fev. 23-2818 — Pedro.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

ALUGUEIS??? FIADORES? — R. Carioca, 53 — 1.º and. Indicam-se aps. e casas a partir de 90, 150, 190, 220 Z. Norte e Sul. Taxa 20,00 — 52-1537 — 46-8855 — 23-3042.

CASA — Alugo em Campo Grande. Qt., sl., coz. banh., água e luz, otima rua, R. do Abil, 19, antiga Rua J. Jardim Paraíso.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE grande loja bom ponto comercial com 16 m de frente na Rua Carlos Sampaio, 21 — Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

ALUGO LOJA c/ 93 m2 e jirau, otima p/ industria ou comercio. Ver à Rua Joaquim Silva, 44. — Chav. no armazem em frente — Tratar tel. 42-0337, Drs. Jorge ou Rubens.

LOJA no Centro com 150 m2. Passa-se contrato novo. 5 anos com telefone. Armação, gerão, instalação, informação tel. 37-1750.

LOJA grande com azulejo em côr e telefone. Passo bom contrato. Rua Teófilo Otôni, 152.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588. Das 13h.

ZONA SUL

LOJA — Botafogo — Alugo com 180 m2, para of. mec. ind. ou deposito. Tratar no local com prop. das 9 às 14 horas. Rua General Polidoro, 65. (X

LOJA COPACABANA — Mercadinho Azul — Passa-se contrato até 1972 — NCr$ 200,00 mensais — Av. Copacabana, 793, boxe 11 — Tratar tel. 28-7617 c/ Sr. Carlos. (X

LOJA LEBLON — Passo loja no Leblon, Rua Dias Ferreira para mercearia, armarinho ou outro ramo. Tel. 47-1416.

LARGO DO MACHADO n.º 29, Edif. Condor. Alugo sobrelojas 219, 228, 229, 232, 233 e 234. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. Telf. 42-3300. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

LOJA — Copac. esq. Duvivier — Local fabuloso 2,50x7m. Alugo p/ qualq. ramo menos bar. Tel. 56-6588, depois das 13 horas.

SOBRE-LOJA n. 9 Av. Ataulfo Paiva 1174 — Alugo (200,00) — Tratar 13/18 horas.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja A do edifício à Rua Custódio Nunes, 155, por 180,00 mensais. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Paço, 23 s/ 301.

ALUGAM-SE lojas comerciais, Estrada da Portela, 44, gr. 212.

LOJA — Aluga-se, contrato cinco anos sem luvas. Rua Major Fonseca, 42-A (São Cristóvão).

LOJA — Olaria .Rua Uranos 1 346. Alugo predio com grande loja e moradia, 2 qts., sala etc. Otimo ponto comercial para qualquer ramo de negocio. Tratar Rua Senhor dos Passos, 49, 1.º andar. Tel. 43-4342 — 10 às 12 e 16 às 18 horas.

LOJAS — Cascadura, alugo, serve para qualquer ramo — Av. Suburbana, 9648. Al. 157,50 sem luvas. Chaves na padaria — Tel.: 49-4788.

LOJA — Aluga-se s/ luvas na R. Bonsucesso, 404-F — Bonsucesso — Chaves no 290-F — Tratar na Rua Marina n. 148 — Bento Ribeiro.

LOJA — Tijuca, alugo por 100, sem aluguel até junho; 7 mil, ou sócio para lanchonete. 30-1982, bom ponto. (X

LOJA — Aluga-se loja com luz e fôrça, 180 m2 qualquer ramo. Rua das Oficinas n.º 10 — Tel. 48-6288 — Fidelis.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo 2 lojas, otimo ponto, para qualquer ramo com tel. Ver hora comercial. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 243. Tel. 28-4679.

TIJUCA — Loja — Alugo em frente ao Colégio Militar, loja em edif. nôvo, superluxo, 1a. locação. Serve agência de automóveis, açougue, lanchonete etc. — Entrega das chaves imediata. Ver Rua General Canabarro 38. Tel. 57-1531 ou 56-4673.

DIVERSOS

CAXIAS — Alugo loja c/ depósito e sanitário. Ver Av. Pres. Vargas, 284, contrato comercial. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO conjunto de salas n.º 1905, da Av. Almirante Barroso, 6. Tratar na sala 1705.

ALUGA-SE — Conjunto de salas grandes, frente para a Praça — Falar com o porteiro José. Av. Almirante Barroso, 2 — 17.º

ALUGA-SE vaga em escritório mobiliado e com telefone, para advogado, Rua da Quitanda, 11, s/ 904 — Dr. Calazans — Diàriamente das 12 às 14h.

ALUGA-SE uma sala no grupo 1302 da Rua Alcindo Guanabara 15, chave no 1301, ver no local. Tratar na Rua Alvaro Alvim, 21 s/ 1206. Aluguel NCr$ 170,00 c/ fiador.

ALUGA-SE — Otimo grupo na Rua Álvaro Alvim, 24 — 705-B. Tratar e ver com Dr. Marinho na Rua das Marrecas, 29 gr. 403.

ALUGO ótima sala de frente c/ banh. e kitch. Rua da Lapa n.º 120, sala 1 005. Infs. 57-1769.

ALUGO na Rua do Rosário, 28 — salas p/ com. e repr. escritórios etc. Chaves c/ Sr. Dias no andar térreo. Tratar tel. 42-0337 — Dr. Jorge ou Dr. Rubens.

ALUGA-SE ótima sala de frente, com telefone, na Rua Buenos Aires n. 175 — 3.º and. Tem elevador — Tel.: 43-8243 — NCr$ 180,00.

ASSINO FIANÇA NA HORA. R. Carioca, 53 — 1.º and. Taxa 20,00. Indico grátis casas e aps. Z. Norte e Sul, de 100, 150, 180, 200, 250, 280. 23-3042, 52-1537.

ALUGA-SE consultório ou escritório pintado nôvo. Evaristo da Veiga, 41, gr. 901 — 47-4023.

ALUGA-SE sala para escritorio em 2.º and. Rua Carioca, 53. Trata-se n. 1 com Sr. Santos, facilidade de telefônica.

ALUGA-SE à Rua Gonçalves Dias n.º 89 — 7.º — sala 709. Ver local. Chaves portaria Sr. Silva. Tratar telef. 23-0702 e 23-1353, Sr. Antônio.

ALUGA-SE magnífico conjunto constando de duas salas no Ed. Avenida Central. Tratar pelo tel. 22-1674.

CENTRO — Aluga-se ótimo grupo comercial de frente, 2.º andar, c/ instalações para confecções ou outro ramo. Tel. 32-9352.

CENTRO — Sala, aluga-se parte c/ telefone, Inf. tel. 31-0226.

CENTRO — Aluga-se conjunto de salas com 150 m2, Av. Rio Branco, 4, 1.º andar. Tratar c/ Madail. Tel. 43-6512 — Creci 748.

COBERTURA COMERCIAL — Aluga-se. NCr$ 750,00. Tratar com Hilton, porteiro. — Rua Joaquim Silva, 56 — Lapa.

DENTISTA — Aluga-se Consultório Dentário com aparelhos modernos na Avenida Rio Branco. — Tel. 42-5020.

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL — Alugo sala e loja vazias, por 250,00 cada e mais prédio c/ loja. Rua Catete — Chaves c/ prop. — 36-0968.

EDIFICIO AV. CENTRAL — Alugo metade escritório mobiliado com telefone. Tratar s/ 1 506 ou 1 507, Sr. Francisco.

ESCRITORIO montado com ar condicionado, geladeira e dois telefones — Passa-se na Av. Franklin Roosevelt, 39, s/ 1 401 c/ banheiro — Contrato de 5 anos. Aluguel de NCr$ 160,00. Tratar no local. Tel. 22-6763 e 32-9715.

ED. AV. CENTRAL — Aluga-se sala dupla 2231, Ed. Av. Central, Av. Rio Branco, 156, cinco janelas, persianas, arm. sep., duas entr. independ., ar. cond. (conj. 50 mts). Tratar com Dr. Fernando. Ed. Av. Central, sala 815.

EDIFICIO MARQUES DE HERVAL — Aluga-se a sala 1 130 para escritorio ou consultorio no Edifício Marquês de Herval. Avenida Rio Branco, 185. Ver com o porteiro Clair. Tratar na Rua México n. 74, sala 509.

MESA EM ESCRITORIO mobiliado com telefone. Alugo — Av. Rio Branco, 185 — sala 617 — NCr$ 200,00.

MEXICO, 41 grupo 1601, edif. Civitas, alugo 4 salas, saleta e banheiro, de frente, vista para Baía, com telefone. Ver no local. Tratar 52-5796, Dr. Mayr.

PASSA-SE uma sala com o telefone 43-6011, móveis de escritório, máquina de escrever, calcular, e arquivo, Av. Presidente Vargas, 590. Informações na sala 1713, com o Sr. Honório. Das 9 às 11, e 16 às 18h.

SALAS 3 e 4, passo, não tem contrato. Av. Mem de Sá 10 — Lapa — Alfredo.

SALA c/ banheiro. Alugo na Praça Tiradentes, 9-609 — c/ porteiro. Tel. 43-9798 — Creci 835.

SALAS — Alugam-se p. comercio pequena sala independente e duas conjugadas com coz., banh. e área. Possivel uso telefone. Rua Senado, 333.

VAGA escritório, aluga-se com telefone. Av. 13 de Maio, 23 s/ 2005, tratar a partir das 12 horas.

ZONA SUL

ATE' 100,00 NOVOS — Corretor oficial de imóveis deseja alugar parte de escrit., local em loja ou residência (só c/telef.) p/ fazer ponto referência. Recados hoje p/ Afonso: 46-8855 — 52-1537. CRECI 743.

COPACABANA — Aluga-se para comércio ap. 101 da Rua Bolivar, 75 (térreo) c/ saleta, sala, quarto, coz., banh., área. Tel.: 43-6512, Madail — Creci 748.

GRUPO comercial — Aluga-se ótimo grupo de frente, c/ grande sala, banh. e kitch. Pôsto 5, 250 cruz. novos e taxa. Tel.: 32-9352.

ZONA NORTE

ALUGA-SE — Rua Arquias Cordeiro, 484, sobrado, Méier, p/ comércio, indústria ou prof. liberal, p/ 3 salários mínimos mensais. Chaves no térreo — Tratar: Trav. do Paço, 23, s/ 301.

PENHA — Sala de frente para fim comercial. Infs. Av. Braz de Pina, 295, sob. — Penha.

RIACHUELO — Alugo sala para fins comerciais na R. Filgueiras Lima, 2, (esq. 24 Maio). Tem telefone ratendo. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

SALA de frente. Alugo muito comercial, 200 mil, melhor ponto de Rua Mariz e Barros 723 — Tel. 28-3738.

SALAS — Alugo c/ banheiro, 1a. locação — Tratar na Praça das Nações n. 322, s/ 202 — Bonsucesso.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ASSINO fiança na hora — R. Carioca, 53-1.º and. Taxa 20,00 — Indico grátis aps. e casas N/Z. Norte e Sul de 70, 90, 140, 200, 250, 300, 400 — Inf. 52-1537 ou hoje 46-8855.

CAXIAS

ASSINO FIANÇA NA HORA. R. Carioca, 53 — 1.º and. — Indico aps. Z. Sul de 160, 180, 200, 220. Taxa 20,00. (Não cobro nada adiantado). 52-1537.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGUEIS??? FIADORES? R. Carioca, 53 — 1.º and. — Indicam-se casas e aps. Z. Norte e Sul a partir de 90, 110, 150, 190, 250, 300, 400. (52-1537 — 46-8855 — 23-3042).

ASSINO FIANÇA NA HORA. R. Carioca, 53 — 1.º and. — Indico pas. Z. Sul de 160, 180, 200, 220. Taxa 20,00. (Não cobro nada adiantado). 52-1537.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

PETROPOLIS — Aluga-se confortável residência de verão, com telefone. Rua Montecaseros 392. Tratar Rua Barão de Tefé 57.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

FRIBURGO — Aluga-se chalé, 1 quarto, 1 sala, coz., banh., varanda, terraço, jardim, 200,00 mensais. 36-4951, Rio, C/ móveis.

TERESOPOLIS — Apartamento — Temporada. Av. Feliciano Sodré, 587. Alugo c/ 2 quartos, sala, banheiro e dependências c/ telefone — Informações com Sr. Arthur, das 8 às 10h. Tel. 46-3992 e das 15 às 17h — Tel. 32-8535.

OUTRAS CIDADES

CAXAMBU — Aluga-se apartamento, acomodações seis pessoas com móveis etc. Tel.: 27-5536 depois das 13 horas.

ITATIAIA — Alugo p/ temp. ou 1 mês a 3 km de Pres. Dutra e 7 de Resende, chalet rustico tipo suíço, mob., c/ 5 qts., sala, 2 b., dep. compl., gr. carramanchão coberto, abrigo p/ carro, região plana em meio a loteam. c/ casas veraneio. Clima ameno, rio, cascata, estr. otima, condução à porta. Alug. 500,00 mens. Tratar tel. 52-5137 — Rio.

IMÓVEIS DIVERSOS

CAXAMBU — Fevereiro casa com acomodações para 14 pessoas com telefone, bem localizada, 600 mil — Tel. 23-1388, Sérgio.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se 2 aps., sala, quarto e cozinha. — 28-7309.

Ipanema

Aluga-se residência para fins comerciais com salão 9 x 4,5, sala de jantar 3 x 4,5, 4 quartos, 3 banheiros, garagem com 2 quartos. Informações Tel.: 27-8075.

Agenda

FALTA DE LUZ — Para a execução de obras de manutenção e ampliação da rêde, faltará luz, hoje, nos seguintes locais: — ZONA SUL — Barra da Tijuca e Gávea — entre 6 e 17 horas, Ruas Engenheiro Alvaro Niemêier, Julieta Niemêier, "B", "A", Pascoal Segreto, Professor João Barreto, Pedro Bolato, Henrique de Moura Costa, Aldo Bonadei, "M", "D", Iposeira, Mataigão Gesteira, Comandante Júlio de Moura, Tenente Airton Pereira, "5", Sem Nome, Henrique Midosi, Embaixador Gabriel Landa, Calheiros Gomes, Rolindo da Silva, Professor Ferreira da Rosa, Intendente Costa Pinto, Pedro Lago, Manuel Brasiliense, Sanharó, General Ivã Raposo, "C", Boa Vista, Luis Capriglione, Dom Rosalvo da Costa Rêgo, Engenheiro Egulberto Magalhães, Engenheiro Neves da Rocha, Engenheiro Fonseca Costa, Ministro Valdemar Falcão, Desembargador Saul de Gusmão, Filadelfo de Azevedo, Engenheiro Pires do Rio, Moacir Fenelon, Comissário Campos Gay, Alberto Niemêier, Agamenon Magalhães, Arquiteto Milton Roberto, Comendador Gervásio Seabra, Itália Fausto, Mário Pôrto, Sérgio de Carvalho, Francisco Leal, Figuera de Almeida, Comendador Soares de Pina, Engenheiro Dantas, Miranda da Rosa, Dr. Luís Guaglioni e Professor Dulcídio Pereira; Estradas da Barra da Tijuca, do Joá, das Canôas, da Gávea, Sorimã, Vista Chinesa, das Furnas, Palmeira dos Índios, do Chapecó, da Gávea Pequena, da Pedra Bonita, Rita da Costa, de Maracaí, Itapicuru, do Biguá e da Tijuca; Praças Euvaldo Lodi, Professor José Bernardino, "6" e Fonseca Hermes; Avendas Litorâneas, Olegário Maciel, "D", Sernambetiba, General Guedes da Fontoura, "C", Vitor Konder, Arnaldo Lombardi, "DL", "DC", Afonso de Taunay, "F" e Filadelfo Magalhães.

ZONA NORTE — No Alto da Boa Vista e Tijuca — entre 6 e 17 horas, Ruas Ferreira de Almeida, Visconde de Beaurepaire, Boa Vista, Muçu, Amado Nervo, Raimundo de Castro Maia, Tiumbi, Itacoó, Monte Castelo, Eduardo Xavier e Raiz da Serra; Avenida Édson Passos; Estrada do Açude, Velha da Tijuca, da Cascatinha e da Paz; Praça Afonso Vizeu.

SÃO SEBASTIÃO — A Irmandade de São Sebastião começa a preparar hoje, com um tríduo, na Matriz de Nossa Senhora do Rosário de Del Castilho a festa do seu padroeiro, a ser comemorada no próximo dia 20. Às 20 horas, haverá missa em intenção das crianças. No mesmo horário, as missas de amanhã e depois de amanhã serão em intenção da juventude e das famílias. No dia 20, haverá alvorada e banda de clarins, às 6 horas, missa pelos irmãos falecidos, às 7h30m, missa comunitária com sermão, às 9h30m e procissão de São Sebastião, às 17 horas.

CONCERTO — O Grupo Jovem de Música hoje, às 18 horas, sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, na Avenida Graça Aranha, 416, 9.º andar, mais um concêrto de Bach, dentro do programa do Ciclo de Compositores Alemães. A Professôra Maria Luísa de Matos Priolli falará sôbre **Bach e sua Época.** Entrada franca.

HOMENAGEM — A Diretoria do Orfeão Português homenageará, no próximo dia 21, os artistas português com uma festa em sua sede, na Rua São Francisco Xavier, 363, às 19 horas.

JAPONÊS — O Departamento Cultural do Instituto Cultural Brasil-Japão está aceitando inscrições para os cursos de língua japonêsa (para principiantes), pintura clássica japonêsa, de violão e guitarra elétrica, pintura em tecido e coúro, arranjos florais e bailado japonês. Informações pelo telefone 52-5425 ou na Avenida Franklin Roosevelt n.º 39.

CURSO — A Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior informa que a Escola para Graduados em Ciências Agropecuárias, do Castelar, Argentina, dará um curso sôbre Mecanização Agrícola, em nível de mestrado, em colaboração com o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas e Universidade de Buenos Aires. O curso destina-se a engenheiros agrônomos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, e terá início no próximo dia 15 de abril, com duração de 18 meses. As bôlsas oferecidas pelo IICA constam do pagamento das passagens internacionais e de mensalidades de US$ 120 para manutenção. Os bolsistas casados receberão US$ 170. Os formulários e informações devem ser pedidos ao Dr. Jefferson F. Rangel, Caixa Postal 74 — ZC 01 — Rio de Janeiro ou ao Dr. Eurípedes Malavolta, na Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, em Piracicaba, SP.

HIPOTECAS — Para pagar as prestações hipotecárias de janeiro, os mutuários da Caixa Econômica Federal deverão apresentar a comprovação de pagamento de impostos referentes a 1967, fornecida pelo Serviço de Impostos e Seguros que funciona na sede da CEF, na Avenida Treze de Maio, 4.º andar. O Serviço fornece um atestado liberatório, mediante a apresentação da quitação do Impôsto Predial. Não é necessário apresentar o recibo de água e esgôto.

DECORAÇÕES — A decoradora Ieda Fontes está ministrando um curso visual de decorações de interiores na Galeria Gead. As informações podem ser obtidas na Rua Siqueira Campos, 18-A, das 14 às 16 horas.

ADMISSÃO — O Colégio Pedro II torna público que os responsáveis pelos candidatos habilitados nos Exames de Admissão à 1a. Série Ginasial deverão requerer no Protocolo do Campo de São Cristóvão, 177, até o dia 31 do corrente mês, em petição acompanhada de original da Certidão de Nascimento e da Guia de Recolhimento de Taxa de NCr$ 10,00, o respectivo Certificado de Aprovação. Informa, ainda, que a inspeção de saúde será feita a partir do dia 5 de fevereiro próximo, em horário a ser divulgado, oportunamente, nos seguintes locais: a) Avenida Marechal Floriano, 80, candidatos inscritos no Centro, Seções: Norte, Sul e Tijuca, e b) Campo de São Cristóvão, 177, candidatos inscritos no Internato.

PROVAS — O DASP informa a realização das seguintes provas para cargos públicos: Documentaristas do Ministério das Relações Exteriores (C-765). As provas escritas serão realizadas na Escola do Serviço Público do DASP, no Ministério da Fazenda, 7.º andar, entrada pela Rua Debret, nos dias 28 de janeiro, às 8 horas (Português), 3 de fevereiro às 14 horas (História Geral e do Brasil) e 10 de feveriro, às 14 horas (Arquivologia). Telefonista da Caixa Econômica Federal do Espírito Santo (C-774). A prova prático-oral será realizada na Cia. Telefônica do Espírio Santo, nos dias 27 e 28 do corrente e 3 de fevereiro próximo, às 14 horas, de acôrdo com escala que será divulgada oportunamente. Escriturário da Caixa Econômica Federal do Espírito Santo (C-772). A prova de dactilografia será realizada às 8 horas do dia 28 do corrente, na Escola Vitória, Rua Gama Rosa, 94, de acôrdo com esecala que será divulgada oportunamente. Técnico de Mecanização da Caixa Econômica Federal do Espírito Santo (C-780). A prova Especializada será realizada às 19 horas do dia 30 do corrente, em local que será divulgado oportunamente. Mecânico de Máquinas da Caixa Econômica Federal do Espírito Santo (C-773). A prova prático-oral será realizada às 8 horas do dia 1.º de fevereiro próximo, em local que será divulgado oportunamente. Engenheiro da Caixa Econômica Federal do Espírito Santo (C-778). A prova prático-oral será realizada às 8 horas do dia 2 de fevereiro próximo, em local que será divulgado oportunamente. Bibliotecário do Ministério das Relações Exteriores (C-764). A prova de Bibliografia e Referência será realizada às 14 horas do dia 27 do corrente, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar — Entrada pela Rua Debret — GB.

MUSEU — A direção do Museu Vila-Lôbos, do Ministério da Educação e Cultura, avisa que os certificados de freqüência conferidos ao Ciclo de Palestras sôbre a obra de Vila-Lôbos acham-se à disposição dos interessados, na sua sede (sala 912 do Palácio da Cultura), das 12 às 16 horas.

CLÍNICA — O Secretário de Saúde inaugura hoje, às 11 horas, no Hospital Estadual Moncorvo Filho, as novas instalações do Serviço de Clínica Cirúrgica do Professor Mota Maia.

EXPOSIÇÃO — Todo o material para a IV Exibição Anual de Arte Visual do Brasil, no Museu de Arte Moderna, deverá ser entregue até o próximo dia 8, na Avenida Franklin Roosevelt, 115, gr. 1 103, ao Sr. César G. Vilela. Os filmes serão exibidos, no dia 13 de março, no Teatro Mesbla, enquanto os **stands** da exposição serão mostrados no dia 14 de março, no MAM. A promoção tem o patrocínio do Clube dos Diretores de Arte do Brasil.

ENSINO MÉDIO — Será às 8 horas do próximo dia 21, na ESPEG, a prova de Filosofia para professor do ensino médio do Estado. A ESPEG funciona na Avenida Carlos Peixoto, 54, em Botafogo.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE — Um galpão, com luz, fôrça e telefone, uma grande área. Avenida Automóvel Clube, 643 — Inhaúma.

ÁREA NA PIEDADE — Ótima para indústria, 3.300m2. Ent. 20. Com Alcides Lopes. Rua Buenos Aires n. 230, 1.º Fone 43-4413. — CRECI 1 001.

ÁREA c| 1 600 m2 c| galpão, em Bonsucesso, c| escritório, posto lubrificação, especial p| oficina| máquinas pesadas, fôrça e luz e telefone ligados. Tel. 52-6792 — Sr. Milton.

ÁREA industrial c| 4 000 m2. Vendo, a 200 m. da Av. Brasil. Sr. Milton. Tel. 52-6792.

GALPÃO — Aluga-se c| 300 m2 para qualquer negócio, à Rua Pontes Corrêa, 50-Fundos. Ver das 10h às 12 todos os dias.

INDÚSTRIA — Vendo indústria de alimentos, marca tradicional, fácil colocação no mercado. Ótimo negócio. Tel. 49-5833 ou 22-3177.

PEDREIRA bem instalada. Sinal 10 000,00. Rua Nilo Peçanha 561 — Alcantara. S. Gonçalo.

PEQUENA indústria de doces única GB bom negócio para quem possui Kombi. Produção toda vendida. Ent. 1 500 rest. a combinar. Rua Magalhães Castro, 103.

VENDE-SE uma área industrial c| 10 280m2. Km 14 da Estrada Rio-Petrópolis ou troco p|casa. Tel. 90-3025 CETEL.

VENDO Fábrica de Sandália, Cinto e Bôlsas Zona Sul funcionando, local movimentado, freguesia feita. Aluguel barato, com máquinas de cortar couro em apenas 10 prestações de Cr$ 1 000 novos. Copacabana n.º 610, loja 12 Sr. Esmael ou Sr. Carlos, tel. 36-1502.

Retífica

Vende-se boa oficina de motores em geral, em bom ponto com ótima freguesia. Base de negócio NCr$ 150 mil com 50% à vista e restante a combinar, mais informações com cartas para Caixa Postal 5 100 — GB.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AMADEU QUEIRÓZ vende bar caipira na Gávea, féria 14 500, c| chopp, e com financiamento. Bar caipira em Copacabana, féria de 13, somente em bebidas, casa lucrativíssima. Bar caipira, em Copacabana, féria 17 000 com chopp, insts. novas. Bar caipira, Copacabana, féria 21 000 com chopp. Bar caipira, de horário comercial, féria 13, de esquina, junto à Rio Branco. Bar e lanchonete em Copacabana féria de 26, esta de esquina e muitos outros, vendemos com grandes facilidades. Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º juntinho ao Dragão, na Confiança.

AMADEU QUEIRÓZ vende bar e lanches, no centro comercial, féria de 24 com chopp da Brahma, casa de esquina. Bar caipira, no centro comercial. Féria de 11 000 casa de esquina, vende-se com grandes facilidades. Bar e lanches na Penha. Féria 13. Outro Bar caipira, na Penha, féria 12 mil. Inst. novas, vende-se e financia-se, e muitas outras, vendemos em todos os pontos e bairros da Cidade, Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º, juntinho ao Dragão, na Confiança — Telefone 23-0449.

AMADEU QUEIRÓZ vende bar e lanches, na Tijuca, féria de 18 mil com chopp, entrada 39. Outro bar caipira no centro da Cidade, cont. novo. Féria 12 mil. Lanchonete no Catete, féria 15. Inst. novas, ótimo negócio e muitas outras com férias de 4 a 40. Vendemos com financiamento, tel. 43-0609, com muitas facilidades, Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º, juntinho ao Dragão, na Confiança.

ATENÇÃO — Vende-se urgente, uma ótima mercearia, a maior do bairro, c| prédio e todo estoque. Ver e tratar na Rua Vieira Fazenda, 52 em Vieira Fazenda.

ATENÇÃO — Vende-se uma casa de frios em Copacabana. Ótima freguesia, e excelente férias. Tratar Sr. Nilton tel. 27-9012.

AÇOUGUE — Vende-se bom para dois sócios. O melhor da Lins. Rua Cabuçu, 59.

AVIARIO — Vende-se com 5 anos de contrato, serve para qualquer ramo de negócio. Rua Dona Romana 281 — Engenho Nôvo.

ALÔ! Casas comerciais... Para comprar ou vender... Antônio Queirós... e... nada mais... — Um bar Caipira no centro requisíssimas instalações, chopp da Brahma, férias 15 mil; um Bar Lanchonete no centro contrato magnífico não paga aluguel e ainda recebe c| férias de 23 mil chopp Brahma; um Bar Caipira na Rua do Rosário c| féria 22 mil e chopp Brahma; um Bar Caipira no centro contrato 10 anos e chopp Brahma, clientela requintada; um Bar Caipira no centro c| féria 11 mil, ótima copa; um bar Lanchonete próximo ao centro c| féria de 23 mil, chopp Brahma; Um Bar Caipira no Catete c| féria 14 mil, chopp Brahma e não paga aluguel; um Bar Caipira em zona suburbana de colossal movimento c| féria 32 mil e chopp Brahma; um Bar Caipira no centro de Bonsucesso c| féria 14 mil e chopp Brahma, um Bar Caipira em Ramos c| féria 13 mil e muitos outros, vendemos e ajudamos em bases as mais acessíveis — Antônio Queirós — Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

ABATEDOURO no Méier, único no local, grande loja de varejo, com balcão frigorífico, grande camara frigorífica, assentimento sanitario definitivo, não é a título precario, um bom negocio. Vende-se, motivo outros negocios. Rua Conego Tobias n. 11. Tel. 49-5409.

AÇOUGUE — Vendo na Rua Goiás, 1 354. IAPC de Quintino, por motivo de outros negócios.

AÇOUGUES antes de comprar e do seu interêsse consultar o corretor especializado no ramo. R. Senador Dantas, 3, 3.º, sala 10.

ATENÇÃO — R. Miranda. Vdo. 1 quitanda e mercearia. Féria 6 000 — Contr. nôvo. Preço 2 500 com 50% ent. Motivo outro neg. Tratar c| prop. na R. Ururaí, 288-B — Linha auxiliar.

ADEGA DE VINHO — Vendo c/ 2 lojas, 2 apartamentos e 10 casas. Preço de tudo NCr$ .... 50 000,00 — Ver e tratar na Rua 5 de Maio de 565 — Caxias — E. do Rio.

AÇOUGUE — Vendo por não ter quem tome conta, tenho 2 p. da Rua Dias da Cruz. Freguezia boa. Rua Vilela Tavares, 125.

AÇOUGUE — Vendo bastante facilitado. Rua Teixeira Ribeiro, 563. Bonsucesso. Proximo da Variante, Fone 30-0655.

AÇOUGUE — Fechado por motivo de não entender do ramo. Rua Adolfo Bergamini n. 391 — Contrato novo, facilito venda — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

AGENCIA DE AUTOMOVEIS — Em funcionamento, escritorio de luxo, com telefone, ar refrigerado, geladeira, etc. Passo contrato 5 anos. Aluguel barato. — Motivo outro negocio. Rua Professor Gabizo, 86 B. Tijuca.

AÇOUGUE —' Grajaú — Vendo, bom movimento. Tel. 38-1898.

AÇOUGUE — Vende-se à Rua André Azevedo n.º 136, Olaria. A melhor casa do bairro. Tratar c| proprietário.

ATENÇÃO — Salão cabeleireiro completamente novo, vendo pela melhor oferta motivo viagem. — Rua Dias da Cruz, 255, 2.º pav. S. Center do Meier — Sr. Vieira.

ATENÇÃO — Sapataria (consertos), c| férias de NCr$ 1 500,00. Vende-se financiado p| NCr$ 10 000,00 ou à vista por NCr$ 7 500,00. Rua Paranapanema n.º 1 155. — Olaria (Invernada).

ATENÇÃO — Açougues. Vendem-se quatro Zona Sul. Tratar Voluntários da Pátria, 151. — Açougue.

BAR c/mor. 2 qts., sl. Alug. 60. T. B. frig. Gel. Regist. cofre. Sinal 2.5 — Av. Brás de Pina 295, sob. Penha — Arnaldo.

BAR: Com moradia, telefone, ponto ônibus na porta, no Encantado, instalação 4.5. AJUDAMOS NAS COMPRAS. Temos outros Bares e lanchonetes c/entradas de 4 até 180, nos diversos Bairros. Para vender ou comprar não se arrependerá se nos consultar. Praça Floriano 55 Grupo 301 (Cinelândia). Tel. 32-6584 — CORREIA.

BAR: Edifício, instalação nova — Aluguel 100, na Tijuca. Féria 6, entrada a combinar. AJUDAMOS NAS COMPRAS. Praça Floriano 55 Grupo 301 (Cinelândia) — CORREIA.

BAR: Esquina, telef. na Lapa, sem projeto. Féria 7 tem comida. — Preço ótimo. Praça Floriano 55 Grupo 301 (Cinelândia) CORREIA.

BAR e mercearia na Pça. do Carmo, esquina c/ tel. vende 10 caixas de cerveja por semana — ótima féria, apenas 7 de ent. T. Av. Brás de Pina 335 tel. 30-4383 Edson.

BAR CAIPIRA coração Bonsucesso (2) com chopp da Brahma frs. 12 e 15. entr. 40 e 55. Também preciso de (2) sócios c/capital de 15 a 20, para comunidade. R. Etelvina 3 Sobr. em frente Estação de Olaria — Santos.

BAR CAFÉ P. Carmo c/moradia 2 q. sl. c. b. e gr. quintal entr. ind. cent. nôvo alug. 10. lugar industrial fr. 5 entr. 10. Ajudo na compra. R. Etelvina 3 Sobr. em frente Estação Olaria.

BAR CAIPIRINHA — Olaria, Contr. 5 nôvo alug. 60 prédio instalações novas fr. 3 000 mil trabalhado entr. 3. Ajudo na compra R. Etelvina 3 Sobr. em frente Estação de Olaria — Santos.

BAR CAIPIRINHA centr. 5 nôvo alug. 100, fr. 7 só chopp e salgadinho. Com moradia entr. 40. Ajudo na compra. Possível com 22. Empresto dinheiro, R. Etelvina 3 — Sobr. em frente Estação de Olaria — Santos.

BOITE — Vendo excelente Boite, localizada em ótimo ponto, no Flamengo, montagem de primeira com fino acabamento, ar condicionado, etc. Grande facilidade de pagamento, motivo, dono não entender do ramo. Melhores detalhes tratar Tel.: 2328 ou 2327 N. Iguaçu, com o Sr. Nonô ou Martins.

BAR fer. 2.600, sem estoque. Centro de Nova Iguaçu, entr. 5 m. A.C. Dias, Av. Amaral Peixoto 350| sl 12| N. Iguaçu.

BARBEARIA — Vende-se com 3 cadeiras, ótimas instalações e c| local na Rua Almeida Vale n. 11-A — Ricardo de Albuquerque — GB.

BAR CAIPIRA — Bonsucesso. F. 8 500. tudo em pé, contrato 5, edifício. Instalações de luxo — Vendemos por 35 de entrada outro em Higienopolis, F. 7 500, hor. comercial, tudo nôvo. Vendemos por 25 de entrada. Empresto dinheiro. Rua da Conceição n. 105, sl. 310 — Antonio.

BAR — Na Saúde. F. 14. Tem uma mercearia, fina, anexa, contrato 5 anos, al. 200. Tem telefone. Instalações de luxo, estoque acima de 6. Tem telefone. Vendemos por 35 de entrada. Empresto dinheiro. Rua da Conceição n. 105, sl. 310 — Antonio.

BAR CAIPIRA NA ILHA DO GOVERNADOR — F. 5 500, só bebidas, cont. 5 anos, al. 80. Instalações novas, ótimo ponto comercial. Vendemos por 10 dos compradores. Rua da Conceição, 105, sl. 310 — Antonio.

BAR EM IRAJÁ — F. 4 500 mal trabalhada. Contrato 5 novo, aluguel recebe 240. Instalações de luxo. Vendemos por motivo não ter quem tome conta, c| 8 de entrada. Rua da Conceição, 105, sl. 310 e 312. Esquina Pres. Vargas. — Antonio.

BAR com residência, Vaz Lôbo. F. 4. Contrato 5 anos, aluguel 150. Instalações novas, boa casa para casal. Vendemos c| 9 de entrada. Ajudo a compra. Rua da Conceição n. 105, sl. 310 e 312. Antonio.

BAR CAIPIRA EM COPACABANA — F. 8, só bebidas, contrato 5, instalações novas. Edifício, casa muito lucrativa. Vendemos por 28 de entrada, empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105, sl. 310 e 312. Esq. Pr. Vargas. Antonio.

BAR — São Cristovão — F. 6. Horário comercial, tem residência, contrato 5 anos, alug. 80. Instalações novas. Vendemos por 20 de entrada, outro no Rocha, F. 6 500. Horário comercial. Tem telefone e contrato 7, alug. 15. Vendemos por 18 de entrada. Empresto dinheiro. Rua da Conceição n. 105, sl. 310 e 312. — Antonio.

BAR LANCHONETE NO CENTRO — F. 10. Hor. comercial. Edifício — Contrato 5, al. 200. Instalações novas. Vendemos por 35 dos compradores. Rua da Conceição n. 105, sl. 310. — Antonio.

BAR EM SÃO CRISTOVÃO — F. 5, só salgadinhos e bebidas. — Contrato novo, al. 150. Instalações novas, tem telef., casa muito lucrativa, sozinho no local — Vendemos por 10 de entrada — Empresto dinheiro. Rua da Conceição n. 105, sl. 310 e 312. — Antonio.

BAR CAIPIRA — Abolição. F. 7, acima, com ótima residência e tel. Contrato 7, não paga aluguel. Vendemos c| 15 dos compradores; outra com chope da Brahma, moradia e telefone. Entrada 18. Empresto dinheiro. Rua da Conceição n. 105, sl. 310 e 312 — Esq. Presidente Vargas.

BAR CAIPIRA — Madureira. F. 3 200 mal trabalhada, contrato 5 novo, aluguel 50. Edifício. — Instalações de luxo, horário comercial. Vendemos por 8 de entrada. Empresto dinheiro, Rua da Conceição n. 105, sl. 310. Antonio.

BAR com minutas. Centro da Penha, féria 8, garantida. Contrato 7 anos, instalações de luxo. Edifício. Vendemos barato e c| apenas 15 dos compradores. R. da Conceição n. 105, sl. 310 e 312 — Antonio.

BAR MERCEARIA — Vendo barato não posso estar à testa do negócio. Boa féria, boa copa, ent. e saldo a combinar. Rua Carlina, 28 — Olaria.

BAR NA TIJUCA — Fer. 12 mil novos, bem inst., facilitamos na ent. Trat. na P. Tiradentes, n. 9, s| 901|2. Marinho, — Empresta-mos p| da ent.

BAR com boa féria. Vende-se à Rua Alvaro do Cabo, 94-B — Higienópolis.

BAR — Vende-se Av. Suburbana, 7881 na Abolição tem residencia faz cont. novo, ao comprado (s) casa muito boa p| casal. Ver no local e trat. na P. Tiradentes, 9, s| 901|2, Marinho.

BARBEARIA — Vende-se porque tem duas. Pequena entrada. Rua Apiaí n. 10. Penha Circular.

BAR NO CENTRO c| Chopp da Brahma, inst., de luxo não paga aluguel, ainda recebe fecha aos domingos e feriados, facilitamos. Trat. na P. Tiradentes, 9, sala 901-2. Fer. 14 mil novos.

BAR JUNTO à P. Mauá — Fer. 16 mil novos, inst. de luxo, pode melhorar mais bom cont, não paga aluguel. Trat. na P. Tiradentes, 9 sala 901|2, Marinho.

BAR E MERCEARIA — Olaria. — Vendo urgente, preço NCr$ .. 8 000, entr. 3 000. Boa moradia com contrato novo, tem telefone. Rua Uranos, 999 — Sobrado.

BAR — Vendo na Praça do Carmo. Feria garantida acima de 3 milhões. Casa bem estocada. Sinal 3 milhões. Facilito. Rua Gonçalves dos Santos, 168.

BAR pronto p| abrir — Centro do Meier, na R. Ana Barbosa 34-C Vendo armazéns, quitandas e outros bares. Ver diàriamente à tarde.

BAR — Vende-se — Na Rua do Catete. Ótimo ponto, féria NCr$ 8 500, tratar à Rua Barão Bom Retiro, 2774, s| 1, 3 e 4 ou pelo tel.: 38-5616 de 9,30 às 12,00 e das 15,00 às 17,00 c| José Carlos.

BAR E CAFÉ — Vendo com moradia. Preço NCr$ 15 000,00 — Entrada NCr$ 5 000,00 — Férias NCr$ 4 500,00. Não dá comida. Rua 5 de Maio, 476 — Caxias — E. do Rio.

BAR c/ moradia, prédio próprio. V. urgente — Tel. 24-93 o dono Adriano. R. S. João, 27, s|3 — Tenho outro grande também nosso no centro.

BAR ent. 3 milhões, 2 mercearias c| copa, ent. 2 500 e pôsto de gasolina, Ent. 30 milhões — R. Tacaratu, 105 c|4 — R. Miranda — Alvaro.

BARBEIRO — Vende-se. Parte financiada ou à vista. Rua Miguel Fernandes, 725 — Meier.

BAR E LANCHONETE, no Centro, chopp da Brahma, ótima féria, bom contrato. Ent. 80. Com Alcides Lopes. Rua Buenos Aires, 230, 1.º. Creci 1001.

BAR E LANCHONETE, no Meier, boa féria, bom contrato. Ent. 20. Com Alcides Lopes. Rua Buenos Aires, 230, 1.º. Creci 1001.

BAR E ARMAZEM de esquina para duas ruas em frente ao Minho Granja. Ver e tratar à Rua Pereira Lopes, 75 — São Cristovão.

BARBEARIA — Vendo junto a colotcria Estadual. Ver e tratar Rua Padre Manso, 180, no Tem de Tudo de Madureira c| Sra. DULCE.

BOTAFOGO — Passo contrato de laticínio e confeitaria. Instalações toda nova, modernas e alto luxo. Boa féria, única no local, assim instalada, e por isso bem procurada. Inf. tel. 46-6146 c| Milton. — CRECI 1 003.

BOTEQUIM — Restaurante. Quer vender seu negócio? Quer fazer sua escrita? Telefone para o Santos: 22-0956 — R. Senad. Dantas, 117 s/1245.

BAR Centro f. 6 cont. novo, bom negócio com 10 dos compradores. CAIPIRA Botafogo f. 3 só beb. e salg. com 4 dos compradores. Caipira Maracanã f. 4 inst. novas, bom cont. com 12 dos compradores. BAR V. Isabel com moradia f. 4,5 inst. novas apenas 8 dos compradores. CAIPIRA E. Dentro f. 8 alug. baixo cont. novo com 20 dos compradores, e muitas outras com preços abaixo das férias, algumas com moradia para casais, outras com pequenas entradas para principiantes e tôdas com entradas facilitadas — Não creia em anúncios de negocios vantajosos venha ao nosso escritorio comprovar o que lhe podemos oferecer além de empréstimos a juros honestos damos assistencia técnica e jurídica mesmo depois da compra. Somos os que mais vendem na GB, porque fazemos um amigo em cada negocio que realizamos. Visitem-nos. Av. Gomes Freire 140, 1.º esq. Visc. Rio Branco, com Lopes e Vilela.

CHAVEIRO — Conserto e venda de artigos elétricos etc. Passa-se loja pequena ou aceita-se sócio. Otimo local junto à Rua Inhangá. Copacabana. Tel.: 37-5225. Oliveira.

CAFÉ E BAR — Na Praça do Carmo. Vende-se. F. acima de 3 600 mal trabalhada. Av. Brás de Pina 929-B.

CAIPIRAS Zona Norte, Bonsucesso, Penha, Méier, Olaria, Ramos e Madureira. Férias 3, 5, 7, 10, 12, 15 e 20 milhões. Grande parte com boas moradias, entradas até 40% e destas nós ajudamos em grande parte sem prazo de pagamento. Tudo na Org. Cont. Cruzeiro. Av. 13 de Maio 23, salas 509/513 com Eduardo.

CAIPIRAS Centro, férias de 30, 25, 20, 18, 15, 12 e 8 milhões. Todos com Chopp da Brahma, parte em edifícios, horários comerciais. Vendemos barato, ajudamos na compra a juros de lei e conseguimos bons financiamentos. Maiores detalhes: Av. 13 de Maio 23, s/ 509/513. Org. Cont. Cruzeiro com Eduardo.

CHURRASQUETO e Bar em Jacarepaguá — Féria superior a 5. Boas instalações com possibilidades de ampliar para churrascaria. Otimas condições. Fenix informa. Rua Alvaro Alvim, 21/ 7.º — Cinelandia, c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ BAR — Ipanema, F. 8,5. Bom contrato. Apenas 28 de entrada dos compradores. Ótimo negócio, Fênix, onde o grande e pequeno capital são atendidos com a mesma atenção... Rua Alvaro Alvim, 21/ 7.º — Cinelandia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ, RESTAURANTE — Centro — F. 7. Bom contrato. Facilita-se por motivo doença. Horário comercial, Fênix, a mais sóbria e eficiente assistência técnica e financeira... Rua Alvaro Alvim, 21/ 7.º, Cinelandia c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Gávea — F. 6,5. Muito lucrativa. Contrato nôvo. Apenas 20 de entrada dos compradores. Fênix Informa. Rua Alvaro Alvim, 21/ 7.º, Cinelandia. — C/ Amaro Magalhães.

CABELEIREIRO — Vendo urgente, por isso baratíssimo. Cinelândia. Ed. Odeon, sl. 206. Aceito proposta.

CABELEIREIRO — Vende-se com equipamentos ou passa-se contrato 5 anos, aluguel barato. Area 35 m2 servindo qualquer ramo. Rua Passagem, 146-C, loja 7.

CAIPIRA NO CATETE — Preço 40 000,00, entrada 20 000,00. Botequim em São Cristovão: féria ... 10 000,00, preço, 1 000 000,00; entrada 50 000,00. Bar em Higienópolis. Junho à Coca-Cola — Preço 45 000,00, entrada 25 000,00. Tratar Av. Franklin Roosevelt 39, sl 1009. Tel. 22-2656 — Ponciano.

CASAS COMERCIAIS — Vendo de diversos tipos, todos os ramos. Também lojas vazias. Adm. Freire. Catete 310|302. Creci 1285.

CASAS COMERCIAIS — Compro, vendo e dou assistência contábil, a todos os pretendentes. Ultramar — R. Dr. Leal, 368-B — Eng. de Dentro. Tel. 49-2122.

CABELEIREIRO — Vendo salão bom movimento, ótima oportunidade. NCr$ 3 200 somente à vista. Rua Ramiro Magalhães, 266-A — Eng. Dentro.

CAIPIRA — Vendo no melhor ponto de Copacabana, féria superior a 30 mil novos, só em salgadinhos, doces refrescos, chope Brahma etc. Outros detalhes só pessoalmente R. Senador Dantas, 3 — 3.º and. s| 10.

CAIPIRINHA em Madureira, Fer. 13 mil novos, cont. 7 anos, aluguel relativo, inst. de luxo, tudo em pé. Trat. na P. Tiradentes, n. 9, sala 901|2. Marinho — Facilitamos.

CABELEIREIRO — Flamengo — Vendo por motivo saúde — Otima féria, facilito, contrato novo. Tel. 43-9798. — CRECI 835.

CHURRASQUETO na Tijuca, Fer. 15 mil novos, inst. de luxo bom cont. aluguel relativo, facilitamos na entrada. Trat. na P. Tiradentes. 9. s| 901|2. Marinho.

CAFÉ-BAR — Vendo de esquina urg., c| moradia, tel., cont., locação nova, alug. barato, c|b. instalação, Feria 4 500. Tratar R. Mexico, 111, sala 507. Tel. .... 22-0932 — CRECI 812.

CAIPIRA — Tijuca. Féria de 6 milhões, edifício, quase horário comercial, contrato novo e pouco aluguel. Ver e tratar no local com o próprio na Rua General Roca, 267.

CAIPIRA Centro, féria 4 mil, mal trabalhada, em edifício e horario comercial, vende-se com 10 mil dos compradores. Bar Caipira Méier, féria 10 mil em chopp da Brahma e minutas, instals. novas, vende-se com 35 dos compradores. Bar Caipira Eng de Dentro, féria 7 mil, boa moradia, cont. nôvo, vende-se com 15 mil dos compradores, êstes e muitos outros negocios com férias de pequeno e grande vulto, informamos e vendemos os melhores do Estado da Guanabara, faça-nos uma visita e veja o negócio que lhe garante seu capital com grande margem de lucro, Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA Copacabana, féria 18 mil em chopp da Brahma e Salgadinhos, instalas. novas, vende-se com 55 dos compradores, Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA com lanches, Tijuca, féria 13 mil em chopp e minutas, cont. 7 anos, instals. novas, vende-se com 40 dos compradores, Rua Senador Dantas, 117 ,sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CABELEIREIRO — Vende-se em Copacabana com luxuosa decoração; Xavier da Silveira 22-A, térreo.

DEPOSITO de balas fer. 30 m. motivo saúde vendo c| 30, de entr. Av. Amaral Peixoto 350|S| 12| N. Iguaçu.

EMPRESA de construções, pavimentações e terraplanagem S.A. Vendo, c| patrimônio ou só a firma. Não tem passivo. Bom cadastro obras executadas p| o Govêrno. Carta Portaria d| Jornal sob n. 31353.

FARMACIA — No centro de Caxias. Vendo urgente por motivo de doença. Boa loja, aluguel barato. Local para consultório. Facilita-se. Av. Nilo Peçanha, 941.

FARMACIA — Vende-se urgente, por motivo de doença. Otimo local residencial. Ver e tratar na Rua Dionisio, 221 — Penha.

FARMACIAS drogarias — Minervino especializado vende nos melhores pontos 14 às 17 h. — 22-8801, Av. Rio Branco, 108, s| 603.

HOTEL — Boite — Colônia férias etc. Vendo propriedade em Friburgo c| 11 quartos, 6 banh., 2 grandes salões, tudo mobiliado, atapetado, terreno de 5 000 m2 pelo preço de 75 milhões por motivo viagem. Av. Roberto da Silveira, 472, pedir p| mostrar.

INDUSTRIA — Art. elét. p| automóveis, vendo por 8. Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, sobreloja 9, de 13-18 horas.

LANCHONETE de luxo, vendo c/ loja, n. é contrato. Negócio peq., tem visão. Pr. NCr$ 120 mil c/ 50%, rest. cinco anos s. juros. R. S. Clemente, B. Fogo. Trat. Almeida ou W. Tartarini, Pr. Onze 222 — Fone: 42-5296 — CRECI 1134.

LANCHONETE — Tenho 2 vendo uma com entr. de 50 m. fer. 12 m. aberta há 90 dias. Av. Amaral Peixoto 350| S| 12 N. Iguaçu.

LOJA COPACABANA — Mercadinho Azul, passa-se contrato até 1972 NCr$ 200,00 mensais. Av. Copacabana 793 box 11. Tratar tel. 28-7617. Cte. Carlos. (X

LANCHONETE — Vendo na Av. Copacabana "Tipo Bob's", especialidades sorvetes, bom movimento. Facilito pagamento. Inf. tel. 37-2804.

LANCHONETE — Por motivo de doença vendo minha parte muito barato. Ver e tratar parte manhã. Rua Senador Vergueiro, 203, Box 32-45.

LOJA Higienópolis, passo contrato, com artigos de papelaria ou vazia. Rua Tenente Abel Cunha, 5.

LANCHONETE no Centro — Horario comercial, não abre aos domingos. Fer. 17 mil, novos, inst. de luxo, muito lucrativa, facilitamos. Trat. na P. Tiradentes, 9 s| 901-2. Marinho.

LANCHONETE — Sócio que não pode trabalhar, vende sua parte — Facilito. Tratar 45-9401. Sr. Mario.

LOJA — J. Botânico, passo contrato,-serve para 2 ramos de negócios. Detalhes R. Senador Dantas, 3, 3.º, s| 10. Denadai. Creci 1310. (X

MERCEARIA — QUITANDA — Vende-se. Rua Senador Vergueiro 203, boxe 42|35, ótimo e novo contrato, sortida e bom apurado. Falar com Joaquim no local.

MERCEARIAS — Z. Sul, vendemos duas em edificio, contrato novo, preço base 100 m. cada, grande facilidade de pagamento, financiamos para ajuda de compra. Rua da Glória 338 1.º Contabil Adm. N. S. da Gloria Ltda.

MERCEARIA — Vende-se com grande residencia na Rua 21 de Abril número 3-A — Quintino.

MERCEARIA e quitanda situada na Cinelandia, contrato novo, aluguel relativo, boa freguesia, vende-se entrada 15 mil, restante facilitado, tel.: 42-0340.

OFICINA mecânica passa-se ou aceita-se sócio. Tratar Rua Alvaro de Miranda, 420, Inhaúma, das 9,30 às 13,30 h.

PAPELARIA, Perfumaria ou Bazar, Compro, dou Kombi 67 como entrada, resto a combinar. Resposta Rua Saint Hilaire, 287 — Bonsucesso.

POSTOS DE GASOLINA e garagens — por ser o único corretor especializado no ramo, tenho diversos à venda: Um c| 130 mil de litr., 2 500 lubrif., fér. 38 000; contr. 7; alug., não paga. Otima pista. Grande negócio p| 3 ou 4 sócios; outro c| propriedade de litr. 100 mil; 300 lubrif. .... 3 000. Oleos em lat., fér. 25 000 — Vendo tudo p| 240 000 c| entr. a comb. Outro litr. 90 mil; 200 lubrif., fér. 25 000, contr. 5; alug. 100. Otimo negócio p 2 sócios que queiram ganhar dinheiro. Estes e outros negócios estão à venda em J. Castanheira & Cia. portanto para comprar ou vender, não perca tempo procure o Castanheira "Rei dos postos e garagens" — R. Haddock Lôbo, 75, sob. auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PENSÃO ESPETACULAR — Vende-se urgente, motivo viagem. Tratar Av. Passos n. 9, sobrado.

PENSÃO espetacular. Vendo com pequena entrada com lucro mensal 1 800,00. Tel. 43-5027 — Tomaz.

OPORTUNIDADE

Tradicional firma de líquidos e comestíveis, com 7 (sete) casas, 1 (hum) depósito e 1 (hum) caminhão, procura comprador para as mesmas. Também vendo-as separadamente. Ótimos pontos. Alugueres baratos.

Os interessados devem escrever para a portaria dêste Jornal, sob o número 39 857, dando nome e endereço para serem procurados pelo proprietário para entrar em detalhes.

PASSA-SE salão cabeleireiro financiado. Tratar 45-0001. Sr. José.

PENSÃO — Vende-se, boa moradia — contrato 5 anos. — Rua Costa Ferreira n. 24. (Perto da Camerino).

PADARIA — Vende-se à Rua Guaiuba n. 268 — Acari, c| Neto.

PEIXARIA — Vende-se à Av. Bartolomeu Mitre, 621, Box 3. Procurar Sr. Guimarães, das 8 às 12h. Tel. 27-8139.

PADARIA — CONFEITARIAS — Temos boas casas, férias 10 a 30 mil, bons contratos, entradas bem facilitadas. Org. Jorge Neto. R. Rosário, 155, 3.º, s| 301 — Tel. 22-7837.

POSTO DE GASOLINA — Vendo Av. Brasil. Otima galonagem — 1 boxe funcion. bem, bar, peças acess., borrach., cont. novo. — Neg. urg. Mot. doença, Dr. José Maria. 42-5882.

POSTO DE GASOLINA — Vendo — Maracanã, 2 boxes, Neg. urg. Peq. ent. long. fin. Dr. José Maria — 42-5882.

PADARIA SÃO CRISTOVÃO. — Vendo ferias só balcão, NCr$ .. 17 000. Preço NCr$ 150 000 ent. NCr$ 50 00. Fôrno frances, cont. novo. Tratar Rua Uranos, — 999 — Sob.

PENHA — Vendo bar. Féria 2 600 milhões, não dá comida, ent. 6 milhões, cont. novo. Tratar Av. Braz de Pina, 313, sala 201. Penha. Creci 336.

POSTOS DE GASOLINA e garagens à venda. Shell. Lit. 140 mil. Cont. nôvo c| ent. NCr$ 50 mil. Atlantic. Lit. 80 mil. Faz 300 lubfs. Fica próximo ao Centro. C| ent. NCr$ 70 mil. Esso. Lit. 100 mil. Faz 420 lubf. Cont. nôvo. C. ent. NCr$ 60 mil. Facilitada. Tr. Org. Jorge Netto êste e outros bons negócios do ramo. R. Rosário, 155, 3.º, s| 301.

PADARIAS, BARES E CAIPIRAS, na baixada Fluminense, V. S. não compre sem nos visitar. Temos boas casas, entradas bem financiadas — Tratar na Av. Nilo Peçanha n. 38, sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

PENSÃO, MINUTAS, LANCHES E BEBIDAS — Dia e noite — Vende-se ou aceita-se um sócio na Rua Clarimundo de Melo, 934. — Quintino.

PADARIA fer. 11.500 fer. franc. tem resid, entr. 25 e mais 5, a 6 meses portas a dentro A.C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350| s| 12| N. Iguaçu.

PADARIA fer. só b. 17.500 garantido no b. entr. 70 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350| s| 12| N. Iguaçu.

PADARIA esq. fer. só b. 15 m. entr. 45, A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350| s| 12 Nova Iguaçu.

PADARIA — Penha, esquina prédio, contr. 7 nôvo alug. 150, rara oportunidade, fr. 15. Lugar de futuro, entr. 45. Ajudo na compra. R. Etelvina 3 — Sobr. em frente Estação de Olaria — Santos.

PADARIA no coração de Brás de Pina ,tem moradia e tel., forno francês, fr. 9 mal trabalhada — entr. 15. Empresto dinheiro. R. Etelvina 3 — Sobr. em frente Estação de Olaria — Santos.

PASSA-SE uma loja com Escola de Motorista por 1 200,00 na Rua das Camélias 34, L E Vila Valqueire, Esqui. de Intendente Magalhães. Chaves na loja de baterias.

PADARIA — V. Penha, prédio tem um big ap, 2 qts, sl, c. etc. Centr. 5 nôvo fr. 11 motivo de outros negócios. Entr. 25. Empresto dinheiro, R. Etelvina 3 — Sobr. em frente Estação de Olaria — Santos.

QUITANDA c/ moradia B. de Pina. Al. 80. T. B. Frig. Regist. F. 2 Al. 80. T. B. frig. Regist. F. 2 Entr. 2.5. Tratar Av. Brás de Pina 295, sob. Penha — Arnaldo.

QUITANDA e mercearia em Bonsucesso, tem tel. Aluguel 30, féria 6 mil, apenas 14 c/5 ent. T. Av. Brás de Pina 335. Telefone: 30-4383 Edson.

QUITANDA E MERCEARIA — Vende-se. Tem moradia. Está vazia. Rua Paranapanema, 680, Olaria.

RESTAURANTE Farol da Ilha vende-se Praia da Bica 1191. Ilha do Governador, grande area disponivel. Ver local após 19 horas.

TINTURARIA — Vende-se com moradia à Rua Miguel Fernandes n.º 725-A — Meier.

VENDE-SE um bar com chopp da Brahma. Rua General Gurjão n.º 232 — Tel. 48-0258. — Procurar Otávio.

VENDE-SE oficina de consertos de calçados. Bom contrato, aluguel barato, motivo ter duas. Rua Pinheiro Guimarães, 63 — Botafogo. (X

VENDE-SE um depósito de material de construção funcionando numa área de 3 200m2 com 2 caminhões, um FNM 1957 e um Ford F-600 1960, em ótimo estado. Ver e tratar Av. Brasil, ... 7 022.

VENDE-SE 1 quitanda mercearia, fazendo bom negocio. R. Comte. Aristides Garnier, 174. Perto da Praça do Carmo.

VENDO pequeno negócio confecções, NCr$ 4 500,00 — Rua Padre Manso, 48 — Loja L — Madureira de manhã.

VENDE-SE BAR — Sorveteria, fabuloso ponto, mal trabalhado, motivo mudança de negócio. Av. Paranapuan, 16 — Governador.

VENDE-SE Farmácia ou aceita-se sócio. R. Bariri, 440 — Olaria.

VENDE-SE uma carroça de frutas. Otimo ponto, com boa frenguezia, motivo de abrir loja. Vendo barato, urgente. Rua Martins Ferreira, 88, esquina com Voluntários da Pátria (Botafogo). (X

VENDE-SE uma pequena mercearia e bar, ótimo preço. Tratar na Rua Domingos Lopes n. 221 na padaria com o Sr. Manuel da parte da manhã.

VENDE-SE um botequim fazendo boa féria, bom contrato, ótimo para casal. R. do Senado 222-A.

VENDE-SE lanchonete com restaurante anexo, bom negócio. Tratar com Luiz, tel. 25-0476 — Taberna da Glória.

VENDE-SE — Um salão de Barbeiro, com ótima moradia. Contrato novo de 5 anos, 4 000 000 Facilita-se. Estrada do Otaviano, 232 — Turiassu. Sr. Leite.

VENDE-SE — Comercio de frios, frutas e diversos à Rua Conde de Bonfim, próximo à Praça Saenz Pena. Tratar com Luiz. Tel.: .. 28-9200.

VENDE-SE um bom bar para 2 sócios na R. Adolfo Bergamini 96-C — Engenho de Dentro — Próximo à estação.

VENDE-SE salão de cabeleireiros por NCr$ 5.000,00 facilitados — Av. N.S. de Copacabana n. 374 — S|301. Tratar com D. Cleoci ou D. Terezinha, de terça-feira a sábado.

VENDE-SE um armazem com residencia e copa e mais dependencias — No melhor ponto do bairro — Rua General Belford n. 473 — Rocha.

Gráfica

Urgente vende-se contrato — Nôvo preço de oportunidade. Tratar no local, Rua Iriquitiá, 463 — Taquara — Jacarepaguá.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ACEITO propostas para negocios, ou investimentos de capitais. Tel. 22-9165.

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovendas de imoveis na GB — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. tel.: 43-1950.

ATÉ trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel. 57-0638, Olympio.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00. — Empresto sôbre hipotecas de prédios e aps. Adianto dinheiro. Solução rapida. Tel. .... 23-3870.

ATENÇÃO — Dinheiro. Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 ou 10 prestações à vista. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, sala 1 804. — Trazer documentos.

ATENÇÃO — 3 a 100 milhões. Juros normais. Empresto c| garantia de imóveis na GB. Solução rápida. 46-3949.

ATÉ 40 MILHÕES — Empresto sôbre retrovendas de casas e apartamentos, na Av. Presidente Wilson, 210, sala 1 208 — Sr. Legdem — 42-8408.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. — Solução em 48 horas. — Trazer a escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

CAUTELAS de jóias - Vendo, lote de 50 ou mais penhor NCr$... 15.440, muitas de dezembro/67, por NCr$ 5.000. E um lote de relógios alta classe: Rolex, Mido, Omega, Eterna, Universal etc., de ouro com puls. ouro, brilhantes, folh. e crom. no total de 24 peças por NCr$ 5.300. — Telefone 42-4945 Sr. Mendonça. Não aceito pedido de reserva.

COMPRO promissorias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB, solução rápida, Av. Rio Branco, 183, sala 810 — Passos.

COMPRAM-SE promissórias, de vendas de prédios, apartamentos e casas comerciais. — Telefone: 22-5231.

CAUTELAS DE JOIAS E MERCADORIAS — Compro na hora de 2a. a domingo. Paissandu n. 273, c|1. — Telef. 45-2366.

CAUTELA CAIXA ECONOM. — Somente jóias, negócio eventual, retrovenda. Máximo sigilo. 9,30h até 17h. — Tel. 42-1174.

DINHEIRO x AUTOMOVEL — Adianto mínimo NCr$ 1 000 sob garantia carro. Rua 24 Maio, 604 — Sr. Oliveira, 49-5006.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1515. Tel.: 42-9138.

DINHEIRO s| automóvel, duplicatas, ações, câmbio, outras garantias, em 10 meses, acima NCr$ 2 000. R. Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Emprestamos sob retrovenda ou hipoteca, bons juros, solução rápida. Traga escritura. Av. Pres. Vargas, 542, s| 2112.

DINHEIRO — Emprestamos desconto promissórias sobre venda de imovel. Rua Mexico, 41, 11.º sala 1108-A, tel. 52-4263.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Bons juros descontados antecipadamente — Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. — Av. 13 de Maio n.º 23 — 15.º andar, sala 1 516 — Tel. .... 42-9138.

EMPRESTO dinheiro em hipoteca de imoveis. Antonio José Cepeda, Av. Graça Aranha n. 174, sala 807. Tel. 42-0789.

EMPRESTO Z. Sul 5 a 200 milh. 12%. Hip. Retr. Compro imov. GB, Petr., Nit., bem localizados com renda, pago vista. 22-0764.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c| hip. ou retrovendas, menores quantias c| garantias de aluguéis. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103. Tel.: 42-5884.

EMPRESTIMOS imediatos c/ garantias de aluguéis p/ pequenas quantias e maiores de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, e 100 milh. c/ hip. ou retrovendas. R. Alcindo Guanabara, 25, grupo 1103 — tel. 42-5884.

HIPOTECA ou retrovenda, juros um por cento ao mês. 52-5352 — Ferreira, 9 às 13 e 17 às 19h.

INDUSTRIAS — Compramos ou associamos para o seu desenvolvimento. Não importa o montante de capital, pois temos clientes para tôdas as categorias industriais. Tel. 22-9165.

PRECISA-SE de 70 a 80 milhões para hipoteca de prédio avaliado em 200 milhões pelo prazo de 1 ano. Infs. 42-6384. Bons juros adiantados ou mensais.

PARTICULAR — Compra diretamente promissórias vinculadas de venda de imoveis, empresta s| garantia imoveis, sem cobrar comissão, Tel. 56-5054.

SI V. S. possue acima de NCr 500,00, e si quer aplicação segura, honesta, sem despesas e ótimos juros antecipados, procure o Sr. Legdem, na Av. Presidente Wilson, 210, sala 1 308 — Tel. 42-8408.

VINTE MILHÕES, liquidos. Preciso. Tenho todas certidões. Neg. direto com capitalista. Predio Z. N. Urgente. 46-4797.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 727 — Ed. Marquês do Herval — Telefone: 52-7268 — Sr. Joaquim.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Cautelas de jóias E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. — Av. 13 de Maio, 47, sala 610. — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Cautelas

Não venda, dou-lhe mais 10%, procure-me. Praça Floriano, 19 — 4.º andar, sala 46 — Sr. Pinto.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro — Trazer escritura — Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, tel. 22-3689.

Dinheiro x Automóvel

Cobramos juros bancários e damos solução rápida. Financiamentos, empréstimos e retrovendas — encaminhamos qualquer negócio. Tratar à Av. Beira Mar 262 — 9.º andar — Tel. 42-7907.

TELEFONES

ADQUIRA TELEFONES 28, 34, 40, 54 — Vendo hoje em seu nome e em seu endereço por 1 700 — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

A PARTIR de NCr$ 1 600 — Vendo tôdas as linhas só recebo depois de instalado e no seu nome também faço troca — 43-6464.

A VISTA OU A LONGO PRAZO — Temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento só depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas 52, 31, 46, 58, 34, 29, 37, 30, 45, 23, 27. A vista desde ... 1.500. A prazo desde 200 mensais. 32-9313. D. Dora.

ATENÇÃO — Banco precisa com urgência telefones das linhas 23-43; 25-45; 26-46; 29-49; pagamos bem à vista e em dinheiro. — 37-5954.

ATENÇÃO — Telefone 25 — 45. Compro um ligado. Pago adiantado. NCr$ 1 800,00. Não aceito intermediários. Tratar: Sr. Victor — Tel. 43-7274 — Rua Uruguaiana, 118, s| 808.

ATENÇÃO — Tel. vendo 42, por NCr$ 1 650, 52 por NCr$ 1 800 e 27 por NCr$ 2 300 e outros. Urgente: Luiz 43-0300.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 48, 29, 49, 30, 31, 34, 54, 36, 56, 37, 57, 38, 58, transferidos ainda hoje em seu nome, o endereço, de acôrdo com o Decreto 682. Prof. Ramos, Tel. 34-9433.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. — Hoje, a qualquer hora.

BASTA TELEFONAR que irei levar em s| casa a importancia em dinheiro p| a compra de qualquer telefone, mesmo deslig. — Disp. Interm. Compro, vendo e troco. Sr. João, até 18hs. 23-9586.

COMPRO E VENDO TELEFONES — Linhas: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 48, 29, 49, 30, 31, 34, 54, 36, 56, 37, 57, 38, 58, de acôrdo com o Decreto 682. Prof. Ramos — Telefone 34-9433.

COMPRO TELEFONES LINHAS 27 ou 47 — 56 - 37 - 57 - 36 — 25 ou 45 — e 23 ou 43, pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB. Contador Rolando — 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS 28 - 48 - 34 - 54 — 32 - 42 - 52 — 29 - 49 — 26 - 46 — 38 - 58, pagando hoje à vista em dinheiro 1 400 — Contador Rolando — 54-3658.

CETEL — Vendo s| intermediário podendo ser instalado q| área da Cetel. Tratar dia 43-5933 noite 93-0046 — Sr. Pôrto.

CETEL a partir de NCr$ 1 600 vendo tôdas as linhas só recebo depois de instalado e no seu nome, também faço troca, 43-6464.

CETEL — Vendo urgente 1 comercial e 1 residencial, aproveite — Ninguém vende por menos — 32-0873 — Marlene.

CETEL — Comprou urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista — Tratar tel. 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar telefone 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Qualquer linha, pago ainda hoje, a dinheiro. Atendo qualquer dia — Tel. 90-2266.

LINHAS 29 — 49 e 34 — 50, compro pagando à vista NCr$ 1.500 negócio imediato. Av. 13 de Maio, 23| 606. Tel.: 22-3880.

TELEFONE — Compro — 49|29| 46|26|52|32|42|45|25|37|36|30. — Tratar c| D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo 58|38|36|37| 30. Tratar c| D. Amelia. Telefone 23-8910.

TELEFONES financiados — Vendo qualquer linha à vista e a prazo inclusive CETEL. Negócio honesto com garantia contratual. — Tratar na Rua Miguel Couto, 105 sala 222.

TELEFONE — Passo linha 27 — Plano expansão. Instalação imediata. Tel. 57-2522.

TELEFONE — Vendo qualquer linha, 27, 47, 37, 57, 36, 56, 23, 43, 25, 45. Pag. após inst. em seu nome. Fone 52-3148, 52-3102 — Sr. Franz.

TELEFONE — Particular compra um de part. pago à vista. 36-0149.

TELEFONE 23|43 — Compro vários aparelhos pagando na hora em dinheiro. NCr$ 1 900. Ninguém oferece tanto. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — Vendo e compro — Tôdas as linhas inclusive Cetel e aparelhos desligados. Negócio rápido e honesto com referências de clientes já atendidos. Sr. João tel. 23-9135.

TELEFONE — Compro 26-46 34-54 — 28-48 — 36-56 — 25-45 e outros. Pago em dinheiro no ato da cessão — 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE 38 — Passa-se um, informações 34-5828.

TELEFONE 28, 34, 48, 54 — Tijuca, compro s| intermediário. Tratar 43-5933 — Pôrto. (a noite Cetel 93-0046).

TELEFONES — 25 — 45 — Compro, Hugo — Estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 27 — Vendo, Hugo — Estabelecido há 12 anos, na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel.: 23-3578.

TELEFONE — 32 — Compro, Hugo — Estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — Compro urgente 25, 45, 32, 52 — 28, 48 — 34, 54 — 29, 49 — 36, 56. Basta telefonar para 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE — Troca estação 54 por 36 ou 57 Copacabana. Telefonar para 22-8282 Sr. César.

VENDO telefone linha 29-8 instalado na Av. Suburbana, tratar pelo tel. 52-2256.

Compro telefones

27 ou 47 — 56-36-37-57

Pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB., as linhas acima. Contador Rolando, 54-3658.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefone é o seu problema

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

TÍTULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Iate RJ. Fluminense. Country Club RJ. Caiçaras (à vista). Av. Rio Bco. 156 s/2925 tel. 32-8215 — JUANITA.

FAÇO qualquer sociedade. Entro com galpão, 300 m2, fôrça, tel. ent. para carros, etc. Catumbi — Itapiru. Tel. 52-3862 — 22-7504.

IATE CLUBE Jardim Guanabara — Vende-se título de sócio proprietário. 22-7781 — Paulo Santos.

PANORAMA PÁLACE HOTEL — Vendo uma Cota, NCr$ 1.000,00 à vista — Tratar Av. Rio Branco, 156 — sl. 504 — Tel.: 52-8950.

SOCIOS temos p| bares caipiras. Trat. na P. Tiradentes, 9, sala 901-2. Marinho.

SOCIO CAPITALISTA com NCr$ 43 000,00 para terminar uma construção de um pédio com 2 lojas e 16 aptos. com elevador no melhor local de Bonsucesso e mais NCr$ 80 000 durante a construção no prazo de 10 meses para venda prontos com habite-se ou vendo tôda obra no estado faltando a laje de cobertura, valor do prédio pronto 560 000,00. Tratar com o proprietário Sr. Vieira. Telefones: 49-2229 e 29-1526.

SUPER CENTER IGUATEMI — São Paulo — em pleno funcionamento, vendo 15 cotas à vista NCr$ 400,00 cada uma. Tratar Av. Rio Branco, 156 — sl. 504 — Telefone 52-8950.

TITULOS DE CLUBES — Compro: Iate, Caiçaras, Jóquei e Country. Pago à vista. Tel. 26-7642. L. Guerra.

TITULO Quitandinha — Vendo por NCr$ 200,00. Tratar 49-4579 — Sousa.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Jockey — Touring — Flamengo — Tijuca — Compro Caiçaras e outros. T. 22-2491 — Ari Brum.

VENDO — Tijuca Tênis. Federal. Touring — Jóquei. Hosp. Silvestre. Quitand. fundador — Gurilândia e outros. Av. Rio Bco. 156 s/2925 tel. 32-8215 — JUANITA.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Compro moedas e cedulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

BEBIDA — Vende-se uma formula já aprovada no Laboratório de Analise. Tratar das 9 às 13 horas com Rafael. tel. 52-8703.

BALANÇAS — Vende-se a prezo, nova, capacidade de 6 a 300 k. Rua General Caldwell n. 217. — 32-3156 ou 52-3512.

COFRES COMERCIAIS E RESIDENCIAIS — Vendem-se por preço de ocasião e facilita-se. Rua General Caldwell n. 217. Tel. 32-3156 ou 52-3512.

RESTAURANTE em liquidação — Vende-se geladeira, balcão, armações, mesas, cadeiras, caixa registradora. Ver das 10 às 12 horas diariamente, R. Padre André Moreira, 6, esq. Arquias Cordeiro. Tel. 29-2768.

SACOS DE ANIAGEM — Vendo em perfeito estado, usados, tamanho 1,07 x 50 até 5 000 para pronta entrega. Ofertas para 22-5880, Sr. Rocha, de10 às 12 horas.

VENDEM-SE armações c| portas de vidro e gavetas em peroba. Rua Pedro Ernesto n. 87. Telef. 43-8123.

VENDO carroça de pipoca com ponto, 500. Tratar Rua Maria Amélia 701 c| 1. Tijuca. Transversal à Rua Uruguai — João. (X

VENDEM-SE 2 cadeiras de barbeiro, 240 000. Av. Suburbana n.º 2 — Largo do Benfica, Barbearia em frente Quartel dos Bombeiros.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: 48-4119, que compraremos dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império, e salas conjugadas, claras e modernas, e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel.: 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios de marfim, caviúna, Império, L X e chipendale Paga-se bem, atende-se rápido. Tel. 22-0967.

ARMARIO DUPLEX em caviúna, estado de novo, apenas 360. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Dormitório pau marfim conjugado completo, p| casal, e sala p. marfim e caviúna com 8 peças conj., perfeitos, apenas 370 mil, tudo. Rua Haddock Lôbo, 370-B — Também vendo separados.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas em pau marfim e caviúna e outros tipos, atendo rápido, pago o máximo. Tel. 34-6604.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau-marfim, caviúna, Luis XV, rústico e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá. Rústico Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4538.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados. Salas, dormitórios, de marfim, rústicos e caviúna, Império L. XV, Chipendale. Paga-se bem e atende-se rápido. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas pau marfim, caviúna e outros tipos, atendo rapido, pago o máximo — Tel. 34-6604.

ANTIGUIDADES — Compro prata, porcelana, moedas, cristais, tapêtes, móveis, bronze, lustres etc. Tel. 22-0965.

ATENÇÃO — Vendo dormitorio e salla Chipendale, maciço claro, de ótima qualidade p| terça parte do valor. Salvador de Sá, 184.

ARMARIOS — Vendo 3 grandes revestidos em fórmica, lindos móveis, próprios para embutir, úteis ao comércio e ao lar, na Rua Dr. Satamini, 161.D — Sr. José.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados, R. Haddock Lôbo, .. 303-C.

CABANA móveis e Decorações — Fabricação própria — Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos moveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras medalhão, e mineirinhas empalhadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A esquina de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646.

COLCHÕES DE MOLAS — Divino de Probel e Ortobel — Preço abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Informações p| telefones: 28-9040 e 48-8522.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p|casal, estado de novíssimo. Vendo p. preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ .. 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. Não comprem s/ consultar n/ preços. Rua Senta Luzia, 776, grupo 1201.

CAVIUNA — Dormitorio e sala est. novissimo, completos. Vendo p| metade do valor, p| desocupar lugar. Salvador de Sá, 184.

CHIPENDALE — Dormitorio e sala completos, cor clara, estão novinhos e preço p| desocupar ... Aristides Lôbo, 128.

DUPLEX com 5 portas peroba, espinhada é um espetáculo e uma sala em caviúna, estado nova. Av. Salvador de Sá, 184.

DORMITORIO — NCr$ 80. G.-vest. 4 portas, cômoda, cama, colchão de molas, 2 mesas cab. — Rua Barão da Tôrre, 230 — 201. Urgente. Ou Luis Roberto. 42-9003.

DORMITORIOS marfim conjugados, chipendale maciços, salas iguais, mesa console, estado novas vdo. barato desocupar prédio, Pres. Vargas, 2 963-A.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO Chipendale maciço claro, completo, muito bonito, por preço convidativo. R. Haddock Lobo, 181.

DORMITORIO Rústico para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala Rústica, 60 mil. Juntos ou separadas. R. Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO chipendale em pau marfim p| casal, completo, c| col. molas e sala chip. conjugado maciça, clara, apenas 250 e 150 sala. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO e sala pau marfim, est. de novo mesmo, 180 e 130, juntos ou separados. — Aristides Lobo, 128. Rio Comprido.

ESPELHO DE CRISTAL 120 x 70 moldura dourada, trabalhada, de 300 por 75,00. Tel.: 36-4951.

FABRICA MOVEIS — Saldo de Natal, conjunto de 5 peças, mesa com 4 banquinhos NCr$ 60,00. Banquinho desde NCr$ 6,00 na fabrica. Rua Frei Caneca, 117.

GRUPO ESTOFADO em courvin, sofá-cama de casal. Custou 800,00 vendo urg. por 280,00. Barata Ribeiro, 105, ap. 404. — Facilito transporte. M. viagem.

GRUPO ESTOFADO sofá, 4 lugares, 2 poltronas curvim, espuma, Custou 980,00 v| p. 420,00 — Tel.: 36-4951. M .Viagem.

GRUPO ESTOFADO em courvin, modernissimo. Custou 850,00 vendo urgente por 280,00. Facilito transporte, na Avenida Atlântica, 3 308-1 — Tel.: 56-1721. Radiovitrola stereo, m. viagem.

GRUPO ESTOFADO DE VULCA, estantes, armários, lustres, tapêtes, cofre, cama e vários outros objetos, vendo por motivo de transferência. — R. Gen. Ribeiro da Costa, 107, ap. 502.

MOVEIS — Vendo dormitorio casal pau marfim bem estado, um guarda-roupa e uma cristaleira. Urgente, motivo mudança. Av. Copacabana, 1246-908. Telefone 47-1227.

MOVEIS — Particular vende colchão molas casal. Cama laqueada criança, armário copa em fórmica. R. Mariana Portela, 71 — Jacarezinho.

MOVEIS — Vendem-se 2 dormitórios p| solteiro e 1 para casal e varias peças avulsas. Ver Av. Atlantica, n. 1782, apto. 704. Fone 37-7315.

MOVEIS e decorações — Fabricação propria. Rarissima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vende, diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos moveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório p| casal de 1 500,00, por apenas 880,00. Os mais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos p| presentes, armarios duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646 — Traga o anúncio e panhe uma linda peça decorativa. Cabana Moveis e Decorações.

MOVEIS DE JACARANDÁ— Vendem-se móveis de rara beleza, em jacarandá: dormitório de casal, sala de jantar e de visitas; console, peças avulsas e uma mesa de snooker. Tel. 25-6129.

MOVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710. (X

MESINHA Alabastro, diam. 0,32, c/ cinz., abajour etc. NCr$ 100, mesa cozinha, roupeiro (NCr$ 5 e 10), Colchas, toalhas, sêda, renda, crochê (NCr$ 5 a 20). Tel.: 37-2353.

OFERECE-SE quarto completo de solteiro, sendo 2 camas e outra de casal, tipo moderno. Preço NCr$ 300,00. Rua Alecrim, 289 — V. Kosmos.

PAPEL DE PAREDE — Vendo, coloco, faço desenhos com tôlo. Cortinas e forrações, pintura e reforma de banheiros, sugestões e orçamento sem compromisso, Sr. Victor Luis. Tel. 27-2252.

PAU MARFIM e caviúna, vende-se dormitório e sala de jantar juntos ou separados, por preço barato. R. Haddock Lôbo, 181.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de novo. Vende-se por NCr$ 150,00, e uma sala de jantor, também pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Haddock Lobo, 206.

RUSTICO — Dormitorio e sala novos, em folha, 90 e 60 juntos ou separados. Aristides Lobo, 128 transversal a Haddock Lobo.

SALA DE JANTAR — Caviúna — Custou NCr$ 500, vendo por NCr$ 280, grupo estofado, gôlo napa, almofadas soltas espuma. Custou 900. — Tel. 54-3705.

SALA de jantar — Vende-se moderna em acaju, toda filetada luxo. Av. Princesa Isabel, 450-D.

SOFÁ-CAMA direto da fabrica, liquidação total sofá-cama partir 69,00. R. Mexico, 41, s| 604.

SALA jantar c/ 7 peças, marfim, 1 conj. poltronas em plástico c/ mesa centro, 1 armário de solteiro, Rua Conselheiro Barros, 32, esq. c/ R. Bispo.

SA FERREIRA, 148, antiguidade. Vende-se sala jantar colonial, grupo estofado, quadros etc.

SALA DE JANTAR Chipendale. Conjugado, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo 181-B.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES persas, vendo alguns pequenos, somente a particular. Rua João Lira, Hotel Carlton, Leblon, sr. Hans.

VENDO 2 poltronas e 1 sofá-cama Vulkron, estado de novos, na Rua do Riachuelo, 247, apartamento 206.

VENDE-SE moveis de sala chipendale. Rua Manuela Barbosa, 19. ap. 201.

VENDE-SE uma mesa colonial portuguesa elástica e 4 cadeiras estofadas em plástico em estado de noves ou troca-se por sala de jantar em bom estado. Rua Sen. Vergueiro, 197, ap. 503.

VENDO quarto casal, moderno. Completo, sofá e poltronas (camas). Barato. Rua Ipiranga, 44 — Casa 2.

VENDO móveis quarto, sala, sumier baratíssimo, de particular, Av. N.S. Copac. 683|403 57-3879.

VENDE-SE mobília solteiro, pau-marfim, seminova, 1 cama armário, penteadeira cômoda, Rua Dias da Cruz n. 209, ap. 401.

VENDE-SE mobília Cimo quase nove, 1 cama, armario c/ 2 m. Penteadeira, cômoda, banqueta. Rua Dias da Cruz n. 209 ap. 401.

VENDE-SE jôgo de quarto, guarda-roupa 4 portas 200, cama conjugada c/ colchão de mola 100, cômoda c/ espelho cristal 90, tudo em pau marfim seminovo. Rua Passagem, 146 ap. 612 — Botafogo.

VENDO urgente est. c/ colchão crina, soumier c/ caixa, 3 almof., polt., geladeira, 36-4330, manhã.

VENDO grupo estofado em vulcouro verde e gêlo. Base NCr$ 130,00 — 45-1116.

VENDE-SE sala de jantar Colonial, com 12 peças, tendo bar espelhado. Preço barato. Rua Haddock Lobo, 181.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto, de todos os tipos, e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE móveis de quarto, sala de jantar completa, sala de visitas completa e jôgo de varanda. Tratar Rua Comandante Mauriti, 101 — Sr. Soares.

Armários embutidos

Diretos da fábrica. Em jacarandá, cedro etc. etc. Tratar pelo tel.: 27-7653 Sr. Gonçalves — Pagamento facilitado.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko

Super-Synteko 2,80
Super-Synteko 3,00
Super-Synteko 4,00

Garantido por 5 anos por firma estabelecida. Antes de contratar serviço consulte a SINTEX — Tel. 57-2042.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Vende-se c/ 2 botijas e contrato do gás funcionando, 4 bocas NCr$ 75,00 e gás de rua NCr$ 35,00 Av. Roma 347-A Bonsucesso.

FOGÃO 4 bôcas c/ forno e estufa, semi nôvo, instalação c/ 2 bujões, vendo hoje baratíssimo — 29-1914.

GELAD. — AR CONDIC.

AR REFRIGERADO e ventiladores para negócio à vista, não compre sem consultar nossos preços, Philco, General Electric, Admiral, ventiladores Faet, Eletromar, Contact e Arno. Rua Joaquim Palhares, 104-A — T. 48-1767 e ... 48-7435.

ATENÇÃO — 50 geladeiras serão liquidadas hoje desde 100,00 — Muito gêlo. As melhores da cidade. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Geladeira de 9 pés mod. 1964, gelando muito bem NCr$ 200,00. Av. Copacabana, 610-J.

AR REFRIGERADO, consertos, limpezas. Faço conservação. Serviço garantido. Pintura geladeira. Rua Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230.

COMPRO geladeira e TV mesmo parada, pago bom. Atendo urgente de 8 às 12 horas pelo telefone 54-3922.

CONDICIONADOR DE AR GE — Novos, em excepcionais condições de financiamento, até 24 meses. Preços e condições especiais p| condomínios, firmas comerciais, indústrias etc. Consulte-nos pelos telefones 48-2003 e 57-8050, até 22 horas.

CONSERTOS E PINTURAS DE geladeiras e bebedouros, colocamos gás a domicilio c/ garantia. Tel. 28-9064, Sr. Ferreira.

GELADEIRAS — Consertos, pintura, colocação de máquina, carga de gás, automático, relé. R. Frei Caneca n. 17. Tel. 52-4230.

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 9 pés, muito gêlo, estado de nova, por 230,00. Rua São Luis Gonzaga, 320. S. Cristóvão. Cancela.

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 10 pés, moderna, estado de nova, perfeita, urgente, 355,00. R. São Luis Gonzaga, 1 028-A, S. Cristóvão.

GELADEIRA Consul 10 pés, nova, 5 anos, garantia, superluxo, NCr$ 480. R. Infante de Sagres 41|102 tel.: 48-3330.

GELADEIRA Frigidaire 7 pés, retilíneo, mod. 65, está em perfeito estado, como nova, NCr$ 280,00. Av. Copacabana 610-J.

GELADEIRAS — Temos várias, GE, Consul, Hotpoint etc., tôdas gelando muito bem. Av. Mal. Floriano 21 s/ 4. Também temos televisões. Aberta até 20h.

GELADEIRA 8 pés, ótimo estado c/ nova, 165, mot. transf. Brasilia. General Clarindo, 796 — Encantado.

GELADEIRAS — Brastemp, GE Gelomatic, etc. de 7, 8, 9 e 10 pés. A partir de NCr$ 140,00. Rua Leandro Martins 38, esq. de Andradas.

GRANDE liquidação, 50 geladeiras de todos os tipos e marcas serão liquidadas hoje desde 100,00. Muito gêlo, as melhores — Rua da Relação, 55.

GELADEIRA FRIGIDAIRE importada ,10,5 pés, pleno funcionamento. Vale ver. 350 mil. — Rua 2 de Dezembro, 26 — 702, Catete.

GELADEIRA Gelomatic a querosene na embalagem — Vendo para desocupar lugar. Motivo de viagem. Ver na Av. 28 de Setembro n. 313 — Tels: 58-1392 e 38-5145.

GELADEIRAS — Vendemos várias, a partir de NCr$ 120, 150, 160, 180 e outras: Frigidaire, GE, Brastemp, Climax. Tôdas gelando bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA GE — Vendo geladeira GE, 10 pés cúbicos, estado de nova. Telefone 47-1832.

GELADEIRA GE 9,5 pés, em perfeito estado. Rua Abolição 159-C| 5.

GELADEIRA GE, retilinea, 9 pés tipo 1967, seminova, vendo urgente, Rua Pedro I, 44 sob. P. Tiradentes.

TECNICO — Ar condicionado e geladeira, conserta em tempo recorde e dá garantia. Tel. .... 22-6802. Sr. Epitácio. (X

VENDE-SE geladeira Consul gabinete à vista, em perfeito funcionamento. Tratar tel. 54-0857.

Técnico alemão

Consertam-se geladeiras, nos domicílios, Sr. Stefan — Tel. 48-6159 — 28-9465.

Troca-se borracha, relé, automático, motor carga de gás. Serviço garantido.

Técnico de geladeiras

Consertos a domicílio em qualquer marca, com garantia de 1 ano. Visitas grátis. Téc. Rubem — Tel. 23-4745.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A DINHEIRO compro Tvs, geladeiras e estereofonicos, de preferencia aparelhos modernos. Pago muito bem. T. 52-3497.

ATENÇÃO — Compro televisão, parada ou boa, pago bem. Só serve modelo de 1960 a 1968. Tel. 30-4906.

A VISTA — Compro TV, geladeira, piano, stereo, ar condicionado. Pago bem, atendo rápido. Tel. ... 57-2539. (X

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira funcionando, piano, stéreo, ar condicionado. Pago no ato. Tel. 48-3330.

ALÔ COMPRO —' Televisão, geladeira, máquina costura, máquina escrever, fogão gás, pago bem. Tel. 32-2563.

ALTA FIDELIDADE T. D. PHILIPS nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuizo. Rua Dias da Rocha, 31 c/ 4. Perto Cine Copacabana, 37-7350.

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1 300, vendo 400,00. Av. Copacabana, 1299/108 — 56-6251.

ATENÇÃO TV Philco B-124 na embalagem 23", temos poucas a NCr$ 750. Av. Copacabana, 610 loja J.

A VISTA compro televisão com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Pago até .... 100.000. 49-8515.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel: 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora. (X

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTE — Precisa-se para venda de Guaraná Caçula na Praia de Copacabana em carrocinhas — Rua Ministro Alfredo Valadão n.º 35-D esq. Campos, 25 — Copc.

ADMITIMOS 10 môças para completarmos nossa 3a. equipe de vendas. Damos um mês de treinamento com remuneração. Ótimo ambiente de trabalho. Ganho acima de NCr$ 500,00. Apresentar-se na Rua Cons. Galvão, 58 gr. 412. Madureira. Procurar o Sr. Hanh.

ATENÇÃO RAPAZES E MÔÇAS! Estamos admitindo 10 rapazes e 10 môças para completar o nosso quadro de funcionários. É necessário ter curso ginasial, ser desembaraçado e ter ambição. Oferecemos um salário compensador, condizente com o grau de produção, aulas práticas, ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se na Livraria e Editôra Eclética Ltda. à Av. Pres. Vargas, 590, s/1401, munidos de documentos e 2 fotos 3x4. Horário: Das 9 às 14h.

CORRETORES — Aceito para terrenos na Praia de Mauá, junto ao Jóquei, Praça Floriano, 55, Grupo 301 (Cinelândia) — Tel. 32-6264 c/ Diva (CRECI 287 — 10.º).

CORRETOR — Precisa-se. Policlínica Brasil-Portugal. Comissão e ajuda de custo (50% da produção) Rua Santana 227/301.

CORRETORES (AS) — Aceitam-se profissionais com bastante prática. Fixo de NCr$ 300,00 mais comissões de NCr$ 20,00 no ato de venda. Apresentar documentos e retrato na Rua Maria Freitas, 42, sala 512 — Madureira.

FABRICA — Precisa-se de môças rapazes etc. p/ seu quadro de vendas externas com alimentício. Salário com carteira assinada e outras vantagens. Aceitamos também pessoas que disponham de horas vagas. — Rua Paulo Silva Araújo n.º 184, no Eng. de Dentro.

INSPETOR para organizar escritório de vendedores, com produtos alimentícios. Ajuda de custas 600 cruz. novos e comissões. Grande oportunidade para quem possuir carro. Tratar na Fábrica na Rua Paulo Silva Araújo n. 188, no Eng. de Dentro.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos diversas para serviço de promoção de vendas, pagamos almôço e passagem, premios diarios, ótimas comissões. Rua Oliveira da Silva n.º 7 com Praça Xavier de Brito — Tijuca.

MOÇA OU RAPAZ ambicioso p/ angariar inscrições no Méier, 300 mil mensais. Dias da Cruz, 51, 3.º andar, pela manhã.

OPORTUNIDADE — GANHAR DINHEIRO — Vendas. Precisa-se de pessoas ambos os sexos. Tratar com René ou Nelson, diariamente das 9 às 18 horas, na Av. Nilo Peçanha, 12, sala 407.

PRECISA-SE de vendedora para balcão de casa de modas com prática e aparencia. Av. Copacabana n. 581 — loja 5.

PRECISA-SE de môças e rapazes. Rua 7, quadra 17, casa 20 — Guadalupe. Saltar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

REVENDEDORES — Atenção — Venha conhecer a maior novidade eletrônica da era espacial. — Você ganhará 50,00 por dia ou mais. Seus amigos vão adorar. — Rua do Carmo, 6, sl. 609.

SENHORAS e moças para serviço interno de vendas de livros, ótimo bico de dia ou até as 22 horas. Tel. 32-4067.

SENHORA independente p/ rel. públicas e promoção de negócios. Pagamos bem. Erasmo Braga, 227, sala 315.

VENDEDORES — Precisa-se, com ou sem prática para indústria de fácil aceitação — Rua Gen. Argolo, 105 — S. Cristovão — Horário comercial.

VENDEDORES (AS) — Salário fixo. Aceitam-se menores. — Rua Dias da Cruz n. 121, grupo 204. — Sr. Abel ou Marcelo e Raymundo.

VENDEDOR — Precisa-se com algum conhecimento de material de construção — Rua Conde de Azambuja, 449, Maria da Graça ou Rua da Conceição, 105 — 5.º, s/ 506 — de 16 às 16 horas.

VENDEDORES — Jovem, boa aparência. Salário NCr$ 150 e gratificações — R. Barão de Mesquita n. 616 — Loja 20.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

ATENDENTE — Môça c. primário, aparência muito boa, maior, mesmo sem prática. 125 mil, Miguel Couto n. 23, sl. 703.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

A TAURUS CARROÇARIAS precisa para admissão imediata de operador para maquina Guilhotina, que conheça desenho. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos. — Salário a combinar, semana de 5 dias. — Tratar na Rua da Regeneração n. 465 — Bonsucesso — Sr. Ailton.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Precisa-se Rua Barão do Bom Retiro 1152.

MENOR p/ boy escritório. Precisa-se. — Tel. 32-0535.

RAPAZ — Precisa-se para recados (boy) — Tratar: Real Grandeza, 245.

SERVENTES — Maior de idade, desembaraçado, para serviços de ajudancia. Apresentar-se com documentos na Rua Paulino Fernandes, 15. (Botafogo).

DIVERSOS

ATENÇÃO! — Precisamos urgente secret. 600, com inglês, datil. 160; aux. cont. 290; aux. esc. 210; faturista, 250. Erasmo Braga n.º 227, s/ 315.

ATENDENTE CONS. DENTARIO — Môça de 25/30 anos de boa aparencia e educação e curso primário. Marcar entrevista pelo telefone 52-3609, das 14 às 20 horas.

AUXILIARES 1 p/ almoxarifado, prática de serv. engenharia, entre 28/35 anos, salt. 300,00, exped. n. fiscais ótima letra, ICM IPI 200,00 centro; p/ Saude esto-quista salt. ginas. 200,00 p/ O. Cruz. fats. dat. 150,00, p/ Benfica dep. pessoal enc. até 40 anos prática 5 anos 300,00 p/ Av. Brasil ICM fat. livros dat. 250,00, 1 fat. c/ prat. 5 anos calc. Olaria 220,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja, sala 09.

EXPEDIÇÃO — Precisa-se rapaz, até 28 anos, que saiba ler e escrever, para trabalhar em secção de expedição no ramo de papel. Apresentar-se na Rua Rodrigues dos Santos, 137 — Estádio, das 9 às 12 horas com carteira profissional.

MOÇA — Firma na Zona Sul, c/ prática de caixa, faturamento, noções de contabilidade. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 277 6.º, 604. — Dr. Maximo.

MOÇA OU SENHORA — Desembaraçadas, admitimos 2, para visitas a clientes por nós indicados. Base, 300 mil. Tratar com documentos na Av. Pres. Vargas, 529, sala 402, das 8 às 11.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

FUNDIDOR METALURGICO. — Meio oficial — Precisa-se na R. Tacaratu n. 366 — Honorio Gurgel.

SOLDADOR — CAFE' GLOBO precisa. Tratar Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Marceneiros — Precisam-se, para trabalhar em instalações comerciais, que tenham muita pratica em balcões e balcões frigoríficos e colocação de formica. Tratar à Rua Maria da Gloria n. 180 — Ramos, esta rua faz esquina com a Rua Gerson Ferreira, próximo a Praia de Ramos.

CARPINTEIROS — Precisam-se para fôrmas de concreto. Comparecer na Estrada do Galeão s/n.º, Domingos Moreira & Cia. Ltda. Paga-se bem. (Obra perto do Campo da Portuguêsa).

CARPINTEIROS — Precisa-se à Rua Conde de Bsependi n. 56 fundos (Fica próximo ao Largo do Machado).

CARPINTEIRO — Preciso para alguns dias, pago 8,00 por dia. — Rua Correia Dutra, 27, Catete.

MARCENEIROS — CARPINTEIROS — Precisam-se com muita prática em fabricação de armários, mesas de fórmica. Rua Frei Caneca n. 117.

MARCENEIRO — Precisa-se com prática de instalações comerciais. Av. Pasteur, n. 429 — Sr. Capote.

PRECISA-SE de marceneiro. Rua General Severiano, 174 ou 176 com Manolo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se na Rua Visc. de Pirajá 318 loja 15.

BOMBEIRO eletricista com prática comprovada, precisa-se. Rua M. Abrantes, 66-fundos. Visc. do Cruzeiro, 157.

ELETRICISTA enrolador — Precisa-se urgente. Paga-se bem. — Apresentar-se com documentos na Rua Paulino Fernandes, 15. (Botafogo).

TECNICO de TV. Urgente. Paga-se bem. Rua Haddock Lôbo 153, sl. 7. — Sr. Walter.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

AUXILIAR DE COMPRAS — Brasília Obras Públicas S.A., admite pessoa c/ conhecimento no ramo de construção, de preferência que possua carteira de motorista. Av. Rio Branco 311, 2.º — Sr. Marinaldo, tel. 52-6725.

PRECISA-SE servente. Rua Miguel Lemos, 25, ap. 802, das 8 às 9 horas com Sr. Sebastião.

PINTOR — Oficial com prática de emassamento. Firma organizada admite hoje 20 (vinte) pintores. Salário de NCr$ 1,00 por hora, sujeito a contrato de experiência para comprovar conhecimento do serviço. Tratar: Rua Ubaldino do Amaral n. 48 (das 8 horas em diante).

PRECISAM-SE serventes de pedreiro — Rua General José Cristino, 66 em São Cristóvão.

PINTORES — Precisamos — Rua Timóteo da Costa, 151 — Leblon c/ Aluizio.

PINTORES — Firma precisa na R. Rita Ludolf 30 — Leblon.

PINTOR — Precisa-se para pintar ap. em Botafogo. Dá-se empreitada. Tratar Rua Pinheiro Guimarães, 76, Sr. Nicolau. Depois das 16 horas.

PEDREIROS E CARPINTEIROS — Para fôrmas de construção. Precisam-se. Rua Dr. Bulhões, 749. Tel. 49-3759 — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de servente de pedreiro. Rua Nascimento Silva n. 70.

PEDREIROS — Precisam-se, que saibam assentar tijolos e trabalhar bem em massas camurçadas tipo paulista. Tratar à Rua Maria da Gloria n. 180 — Ramos, esta rua faz esquina com a Rua Gerson Ferreira, próximo a Praia de Ramos.

PINTOR — Preciso bom, atende-se des 6 às 8 horas. R. Meia Lacerda n.º 523. — Estacio de Sá.

PRECISA-SE de pedreiros e serventes. Apresentarem-se na Rua Isolina n. 151. Méier.

PADEIRO MESTRINHO — Precisa-se, Rua Dionisio, 249 — Penha.

PINTORES — Precisam-se, Rua Benjamim Constant n.º 63, Glória, c/ Boanerges ou Rua Dr. Ezequiel n.º 14. Manque.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ n.º 480 L-1. Precisa-se de um bombeiro hidráulico.

SERVENTES — Precisa-se à Rua Cosme Velho, 60, obras.

SERVENTES — Para fundação de obras — Precisamos de 30. Tratar na Av. Brás de Pina, 874 — Praça do Carmo.

TAQUEIRO — Preciso para taquear 40 m2, dou empreitada. R. Correia Dutra. 27 — Catete.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Tipografia precisa-se. Rua Guilhermina, 432, Encantado.

COMPOSITOR — Tipografia — Precisa-se na Rua São Luiz Gonzaga, 442.

CARTONAGEM ALIANÇA LTDA. — Av. Suburbana n.º 6 076. Precisa de riscador — Tratar Sr. Rubens.

COMPOSITOR — Precisa-se na gráfica na Rua Frei Caneca n. 237.

COMPOSITOR GRAFICO — Pago bem. Competente. Rua Matinore, 409 — Jacaré. 29-1293.

COMPOSITOR — Precisa-se. Rua Pereira de Almeida 81 — Pça. Bandeira.

CORTADOR ENCADERNADOR — Precisa-se na Episa. Rua Visconde de Maranguape, 42 — Lapa.

COMPOSITOR — Precisa-se de meio oficial à Rua Machado Coelho, 62. Estácio.

COMPOSITOR — Precisa-se Rua Picui n. 876 — R. Miranda.

DISTRIBUIDOR — Precisa-se na gráfica, Rua Frei Caneca n. 237.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de rapazes com prática de livros impressos. Rua dos Inválidos, 137.

GRAFICA — Precisa de distribuidor competente. Rua José Bonifacio 866-A — Todos os Santos.

GRAFICA — Precisa-se impressor para máquina Hidelberg. Rua Sargento Silva Nunes 385-A — Bonsucesso. Perto Av. Brasil.

IMPRESSOR para máquina Heidelberg, offício. Precisa-se um, semana cinco dias. Tratar Paim Pamplona, 201 — Sampaio.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquinas automáticas e semi-automáticas. Tratar na Avenida dos Democráticos, 367-B. Salário a combinar.

IMPRESSOR — Para máquina cilindro, precisa-se na Tipografia Caxias, Rua Senhor Matosinhos, 68 — 72.

IMPRESSOR MINERVISTA — Urgente. Rua Campos da Paz, 55, — Rio Comprido. Tel. 54-1052.

IMPRESSOR Heidelberg ou minervista, precisa-se Rua Gonçalves Ledo, 61.

IMPRESSOR — Precisa-se de 1 bom. Rua da Quitanda, 178, 2.º andar.

IMPRESSOR máquina Minerva. — Precisa-se, Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

TIPOGRAFIA — Precisa de um compositor e impressor para máquina Minerva — Av. Mem de Sá, 155.

TIPOGRAFIA — Precisa-se talpoiro e um menor para margear. Rua Paim Pamplona, 465.

TIPOGRAFIA — 2 vagas de impressor Minervista. Paga-se muito bem, dia e noite. Rua Calmon Cabral n. 149 — B. Irajá. (Esq. de Av. Mons. Felix, 917.

TIPOGRAFIA — Precisam-se de impressores para máquina minerva, na Rua Senador Pompeu, 30.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISAM-SE torneiros mecanicos falar com Sr. José Av. Itaoca n.º 1 463.

PRECISA-SE de (2) torneiros revolver, (1) forneiro p/ metal, (1) eletricista p/ manutenção, (2) mecânicos manutenção e (2) soldadores. Tratar Av. Rio Branco n. 185 sl. 1021.

SAPATEIROS

FABRICA de calçados precisa montadores, cortadores de peles, colocadores de saltos e maquinista para maquina de montar colado Rua Alice, 16, Laranjeiras. (X

MODELADOR — Precisa-se de um bom modelador para obra fina de senhora. Paga-se bem. Rua Eng. Francisco Passos, 357-A — Penha.

PRECISO pespontador. Marquês Abrantes 64.

PRECISA-SE oficial de sapateiro para consertos, que conheça bem todo o serviço na Rua Pinheiro Guimarães, 63 — Botafogo.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador e viradores. Rua Conde de Agrolongo n. 870 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se cortador e balcão. Rua Niponi, 63 — Realengo. Atrás Cine Sta. Clara.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos. Paga-se muito bem — Rua do Catete, 338 loja 7.

SAPATEIROS — Precisam-se montador, frizador e ajudante de sapateiro, sapato brotinho. — Rua Guaianazes, 125, loja B — Seg. R. Nicarágua — Penha.

SAPATEIRO — Para consertos. Pode trabalhar em casa. Serviço limpo. Praça Monte Castelo, 8, 1.º andar.

SAPATEIRO de concerto, precisa-se bem oficial, ligeiro, ou meio oficial ligeiro sm ajustar e acabar. Av. Suburbana 6606-A Pilares.

SAPATEIRO para botas ortopédicas de criança e obra palmilhada. Praça Monte Castelo, 8, 1.º andar.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador para sandália e brotinho. R. Júlio do Carmo, 190, Pça. Onze.

SAPATEIROS — Fábrica de Calçados Previdente, precisa de montadores, caixeiro de balcão para obra sport e sandália. Paga-se bem — Tratar Rua Senador Pompeu, 218 — Próximo a Central.

SAPATEIROS — Preciso menores c/ carteira, à R. Júlia Lopes Almeida, 8, fim Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se de bons montadores e cortadores. Paga-se bem. Rua Dom Pedro Mascarenhas. 17, sobreloja. Catumbi.

SAPATEIROS — Precisa-se lixador para palmilhas e rapazes 15-17 anos. Rua Lino Teixeira, 206. — Fundos.

SAPATEIRO — Precisa-se de acabadores de máquina, cortadores e montadores p/ obra de senhora. Tratar na Rua São Januário, 588-A — São Cristóvão.

DIVERSOS

ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO — Precisa-se de ferreiro de automóvel — Tratar: Rua Francisco Zieze, 23 — Pilares.

BOMBEIRO — CAFE' GLOGO — precisa. Tratar Rua Orestes, 28. Santo Cristo.

CONSERVADOR DE ELEVADORES — Precisa-se com prática. Rua Fonseca Teles, 8, loja 11.

CHAPEADOR OU SERRALHEIRO, com pratica em chapa fina. — Apresentar-se na Rua 24 de Fevereiro, 79.

ESTAMPADOR com muita prática. Precisa-se Rua Professor Paula Aquiles, 80. Vicente de Carvalho.

GELADEIRAS — Precisa-se de pessoa especializada em montagem e acabamento de gabinetes de geladeiras. Paga-se bem. Praça da Bandeira, 25/35 — (O Mágico do Lar).

GELADEIRAS — Mecânicos de refrigeração. Precisa-se de um mecânico que conheça profundamente o ramo e que seja capaz de assumir a chefia de uma secção. Paga-se bem. Praça da Bandeira n. 25/35 — (O Mágico do Lar).

MADEIREIRO — Precisa de homem capaz para trabalhar no balcão e escritório. Apresentar-se devidamente credenciado na Rua do Lavradio n.º 28.

PRECISA-SE de estofador, Rua Glaziou n. 91 — Pilares.

PRECISA-SE ajudante de serralheiro com prática em portas de aço e grade. Rua Barros Barreto, 101.

PLANTÃO CHAMADOS ELEVADORES — Precisa-se com muita prática. Paga-se bem. Rua Fonseca Teles, n. 8, Loja 11.

PRECISA-SE de oficiais para consertos de bôlsas e malas. Paga-se bem — Tratar na Rua da Passagem, 146, loja 6 c/ Sr. Manoel.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria com prática — Rua Estácio de Sá, 90.

PRECISA-SE de técnico para fabricação de salsicharia no Estado de São Paulo. Diplomado ou com experiência comprovada. Detalhes em Alinhamentos Especializados United S. A. — Rua Marquês de Olinda, 45 — Botafogo.

SERRALHEIROS para aluminio — Precisa-se com prática em esquadrias, boxe de chuveiro etc. R. Galileu, 18, Maria da Graça.

SERRALHEIROS — Precisam-se oficiais de serralheiro e ajudantes. Praça Corsega, 77 — Vigário Geral.

SERRALHEIROS — Precisa-se com prática para portas de aço, portões, ornatos, serviço em ferro e alumínio. Rua Frei Caneca, 117.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AUXILIAR DE COSTUREIRA — Ofereço-me, metade do dia. Telefone 57-2998.

ALFAIATE — Precisa-se de bom buteiro para efetivo. — Paga-se bem. Rua Delgado de Carvalho 87, ap. 402. Largo da Segunda-Feira.

ALFAIATE — Precisa-se um bom ajudante de buteiro — Rua do Ouvidor, 16 — 1.º andar.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de paletó. Rua Ouvidor, 169, sala 502. — Pede-se amostra.

ALFAIATE oficial de paletó, e calceiro interno, precisa-se. R Barão de São Felix, 69 — Sob.

CALCEIRO — Precisa-se de calceiro. Paga-se bem. Exige-se amostra. Casa Victor, Av. Copacabana 420.

COSTUREIRA — Com bastante prática em vestidos de malha. — Paga-se bem. Tratar Rua Frei Antônio, 146 — Cascadura.

CALCEIROS — Precisa-se com patica comprovada, paga-se bem semana de 5 dias — Apresentar-se na Rua Inabu, 50 — JACAREZINHO.

COSTUREIRAS p/ cuecas c/ prática, somente residentes na GB. Apresentar-se c/ carta de fiança ou documentos à Praça Tiradentes 79 — 1.º — Centro.

COSTUREIRAS — Precisam-se fechadeiras para calças de brim Coringa. Tratar na Rua Regente Feijó, 22.

COSTUREIRA — Para camisas tipo militar, levar trabalho para casa. Não tendo prática é favor não se apresentar. Praça Tiradentes n. 9, sala 606.

COSTUREIRA com prática para vestidos de malha. Paga-se muito bem — Hellinis Modas — Av. Copacabana, 1 095-G.

CALCEIRAS — Precisa-se de calceiras, ensina-se o serviço. Paga-se muito bem. Rua Néri Pinheiro, 299, Estácio.

CALCEIRAS c/ bastante prática. Precisam-se. Paga-se muito bem. Rua Viscondessa de Pirassinunga, 46-A, Perto Rua Carmo Neto.

COSTUREIRA — Confecções precisa-se de pregadeiras de golas e bolsos para blusões. Tratar Rua da Alfandega, 237, Sr. Américo.

CASEADEIRA — Precisa-se com prática de pregar botões em máquina industrial — Tratar: Av. Passos, 67 — 1.º.

COSTUREIRA externa — Precisa-se c/ muita pratica p/ fabrica de confecção de senhoras. Tratar na Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se costureiras e moças para mesa com prática. Rua das Oficinas n. 40 — Engenho de Dentro.

FABRICA DE CAMISA — Precisa de costureiras, caseadeiras profissionais. — Av. Presidente Vargas, 1146 s/206.

MENORES — Precisa-se de menor para arrematar. Paga-se bem — Rua Néri Pinheiro, 299 - Estácio.

MALHARIA necessito overloquista — Fig. Magalhães, 286 — 415 — 36-2170.

OVERLOQUISTA — Precisamos de 2 overloquistas com pratica comprovada, para admissão imediata. Paga-se bem, semana de 5 dias. Rua Tomás Coelho, 44, começa na Rua Barão de Mesquita, n.º 368 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma costureira. Tratar Av. Copacabana, 208 ap. 204.

PRECISA-SE — Ajudante de costura. — Alta costura — Telefone 37-3837.

PRECISA-SE de um (a) ajudante de buteiro com prática na Rua André Cavalcânti, 174, c/ 43 — Centro.

PRECISA-SE ajudante para costura com pratica, Barata Ribeiro, 418 — apto. 112.

PRECISAM-SE — Boas ajudantes com prática de costuras finas. Rua Fernando Osório, 2 ap. 23.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Preciso de um bom oficial para efetivo. Rua das Palmeiras, 3, esq. de São Clemente. Botafogo.

BARBEARIA — Castelo, precisa-se de manicura com boa aparencia que saiba trabalhar. Rua México, 128, sobreloja n.º 4.

BARBEIRO — Precisa-se de um oficial para efetivo. Rua 20 de Abril n. 37.

BARBEIRO — Precisa-se. Paga-se bem. Av. Democraticos 521 — Bonsucesso.

BARBEIRO — Urgente, competente, de boa aparência, pago NCr$ 150,00 ou 50%, preferência máquina elétrica. R. Marquês de Abrantes n. 26, loja C.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo — Rua Capitão Salomão, 45, 1a. L. De preferência máquina elétrica.

BARBEIRO p/ efetivo c/ boa aparencia, 50% com garantia de NCr$ 120,00 — Rua Dois de Dezembro, 78.

BARBEIROS — Precisam-se para efetivo. Paga-se 50% ou salário. Rua Barão de Mesquita, 1 049.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante com muita prática. Rua Anfilófio de Carvalho, 29, s/ 417. Tel. 52-3262.

CABELEIREIRO (A) e um barbeiro — Preciso, dou garantias, pode dormir. Rua Pinheiro Freire, 27 — Ilha de Paquetá.

CABELEIREIRA (O) e 1 MANICURA que entenda de alisamento à quente, ambos competentes. Salão de movimento. — Rua Rocha Pita n. 218-D. — Cachambi.

MANICURA — Precisa-se de uma boa profissional — Paga-se bem Rua Panamá 24-A — IAPI da Penha.

MANICURA e ajudante de cabeleireiro, urg. Paga-se bem e da-se garantia. Av. Copacabana 820 — 201 — Sr. Freitas.

MANICURE — Precisa-se à Rua Marquês de Abrantes, 56 — Salão Imperial. Tel.: 25-6314.

MANICURA Competente. Preciso. Já tem frenguesia na casa. Av. Ataulfo de Paiva n. 1 174 sobreloja 15. Tel. 47-3905 — Leblon. Sal. Frecia.

MANICURA — Só para homens — Precisa-se no Salão Acácio — Catete, 321 loja. Tel. 25-2275.

MANICURE para salão de barbeiro — Precisa Rua Gurupá 9 esquina com Avenida Brás de Pina 337 Penha.

PRECISA-SE de cabeleireira com prática de manicure. Paga-se bem. Pedem-se referências. Av. N. S. da Penha, 531A — Penha.

PRECISA-SE moça ativa p/ salão beleza de depilação. Ensina-se a trabalhar. Salário e comissão. Exige-se boa aparência. Av. Copacabana 605, sala 1208 após 5hs.

PRECISA-SE de cabeleireira com bastante pratica e boa aparencia. Tratar Senador Vergueiro 203, loja 1.

PRECISA-SE de barbeiro competente, jovem, Rua Gel. Glicério 324 — (Laranjeiras).

PRECISA-SE de auxiliar de cabeleireiros, menor, Av. Copacabana, 750, sala 201-302, falar com Sr. Carlos.

SALÃO DE BARBEIRO — Luxo. Precisa-se de barbeiro. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 241, loja F — Copacabana.

DESENHISTAS

DESENHISTAS (2) projetista mecânico 600-800,00 p/ uma das melhores firmas do Rio: ótimo horário e restaurante. Seleção na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. Clam.

DESENHISTA PROJETISTA. Grande e tradicional emprêsa de alto gabarito procura c/ experiência em desenho mecânico. Lugar de futuro, c/ boas possibilidades de acesso funcional e salarial. Ótimo ordenado (em aberto). Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23 — grupo 614-613.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE — Pratica no serviço de enfermagem, com capacidade para o serviço, se oferece para lidar com enfermos. Tel. 25-9813. (X

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 21 a 30 anos que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. — R. Conde de Bonfim, 497.

PRECISO — 2 enfermeiras, 1 supervisora — Tel 34-1253.

PRECISA-SE auxiliar de enfermagem, com pratica de escritorio. Policlinica Brasil-Portugal. Rua Santana n. 227/301.

PRECISA-SE um enfermeiro que saiba trocar sonda, à Rua Dois de Maio, 630 — Jacaré. Tel.: .. 49-9430.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO para café e bar com prática, precisa-se. Tratar c/ Rodrigues. Rua Washington Luis, n. 51-B.

COZINHEIRO — Precisa-se c/ prática de lanchonete. Favor apresentar-se Av. Copacabana, 647.

COPEIRO — Precisa-se com muita prática de chope e sorvete na Av. Vieira Souto, 100, Ipanema.

COPEIRO c/ pratica bar clube Regatas Guanabara. Av. Nestor Moreira s/n.º — 26-1322.

COPEIRO — Precisa-se. R. das Marrecas n. 38.

COZINHEIRO com prática de restaurante, Rua México, 164-A.

COZINHEIRA c/ prática — Av. N. S. Fátima, 56 — Bar.

CAIXEIRO para botequim — Precisa-se com prática na Rua São Cristóvão, 863.

COPEIRO — Prática, precisa-se. R. S. Luiz Gonzaga, 142.

COZINHEIRA PARA BAR — Precisa-se, que saiba fazer salgadinhos. Rua Cândido Mendes n.º 99-A — Olaria.

EMPREGADO — Precisa-se para bar e caldo de cana. Tratar depois das 10 horas, Rua Barão de Iguatemi 104-A. Praça da Bandeira.

EMPREGADO para café e bar c/ horario comercial no Centro — Precisa-se de um competente honesto e despachado. Exigem-se referencias. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

GARÇOM OU COPEIRO — Precisa-se c/ prática em lanchonete. Rua do Acre n. 77, loja C.

GARÇONETE —Precisa-se para pensão comercial, que tenha pratica. Rua Buenos Aires n. 102, 2.º andar — Centro.

GARÇOM — Precisa-se para bar e restaurante. Av. Ataulfo de Paiva, 406.

GARÇONETE — Precisa-se com prática. Tratar na Av. N. S. Copacabana n. 1241 — Loja L — Sr. Venancio.

LANCHEIRO — Precisa-se na Rua dos Andradas, 36.

LANCHEIRO (A) — Precisa-se. — Tratar na Praça das Nações 78-A — Bonsucesso.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ prática, Praça Tiradentes, 32, Café Capital.

OFERECE-SE — Garçom cop. competente e prática em casa de alto trato efetivo ou extra com ótimas referências. Recados tel.: 52-1934 — Sr. Antonio.

PRECISA-SE de um rapaz com prática para trabalhar em botequim — Rua D. Meinrado, 19 — Cancela.

PRECISA-SE de môça para café — Rua Carioca n. 40.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Tratar Visconde de Pirajá n. 479.

PRECISA-SE de 2 cozinheiras com prática de restaurante — Rua Lopes Trovão n. 7 — S. Cristóvão. (X

PRECISA-SE de cozinheira com prática de salgadinhos. Rua Figueira de Melo, 403 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha para pensão à R. Alfândega, 154, 2.º and.

PRECISA-SE de cozinheiro com pratica de restaurante, Avenida Monsenhor Félix n. 15 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de ajudante cozinha de preferência que conheça serviço de massas, c/ referências. Av. Rio Branco, 277. Restaurante Paisano.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em copa. Av. Nilo Peçanha, 44 — Centro.

PRECISA-SE de garçonete com prática, R. Buenos Aires n. 250, 1.º andar.

PRECISA-SE empregado para bar, com prática, boa aparencia, Av. Pernambuco n. 16, I. Governador.

PRECISA-SE de dois copeiros com prática de lanchonete. Praça da Bandeira n. 91.

PRECISA-SE de uma moça para café. Candelaria 78.

PRECISAM-SE dois copeiros s/o documentos. Rua Pinheiro Machado n. 59-A — Sr. José.

PRECISA-SE — Copeiro com prática de bar. Rua Raimundo Corrêa n. 5.

PRECISA-SE garçonete pensão. Rua do Rosário, 157.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática. Praça da República, 84.

PRECISA-SE de um rapaz com muita pratica para lanchonete tipo Bob's. Rua Alfandega 20-A — Centro.

PRECISA-SE de copeiro com prática. Tratar no Clube de Regatas do Flamengo. Praia do Flamengo, 66/68.

PRECISA-SE de um pasteleiro c/ pratica ou copeiro. Av. Passos 48 — loja.

PRECISA-SE de um lancheiro c/ pratica — Gustavo Sampaio, 676 — loja B.

PRECISA-SE de um copeiro para tr. lanchonete c/ muita pratica na Rua Borata Ribeiro n.º 354-C. Tr. c/ Sr. Artur.

PRECISA-SE de empregado com pratica de café e bar — Av. 28 Setembro, 27.

PRECISA-SE de copeiro com pratica de café e lanchonete. Tratar na Av. 28 Setembro, 186 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de um garçom para bar na Rua São João Batista, 122 — Botafogo.

PRECISA-SE de môça para café de lanchonete, folga aos domingos, Rua Santana, 123, Centro. Preferência boa aparência.

PENSÃO — Copeira — Precisa-se com prática. Rua Senhor dos Passos n. 46 — Centro.

SEGUNDO COZINHEIRO — Que dê referências. Precisa-se. Hotel Bela Vista. Rua Mauá n. 5. Santa Teresa — GB.

CHOFERES E MECÂNICOS

ACESSORIOS — Colocador. Precisa-se c/ muita prática em VW — que saiba instalar rádios e entenda de eletricidade. — Paga-se bem. Dr. Afrânio de Melo Franco, 170-B — Leblon, até 21h.

BORRACHEIRO — Com prática na Praça da Bandeira, 205 — fundos — garagem.

COBRADORES PARA ONIBUS — com diploma do curso primario — Precisa-se na Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

CAPOTEIRO — VOLKSWAGEN c/ pratica comprovada. TIANA'. Av. 28 de Setembro, 86. Milton — Dep. Pessoal.

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se de meio oficial — Rua do Lavradio n. 187.

ELETRICISTA — AUTOMOVEIS. Precisamos com profundo conhecimento na linha Simca. Ótimo salario a profissional competente. Oficina autorizada Simca na Av. Itaoca, 757 —Bonsucesso.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se ½ of., c/ pratica da linha Willys. Pagamos bem. Rua Dr. Garnier, 700.

LANTERNEIRO p/ Volkswagen c/ prática comprovada — TIANA'. Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

LANTERNEIROS, oficiais e meios oficiais competentes, precisam-se, tratar na R. São Luiz Gonzaga, 453. São Cristóvão.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em Volkswagen de preferência com ferramentas. Paga-se bem. Rua Teixeira Júnior, 271 — São Cristóvão com Jorge.

LANTERNEIRO — Precisamos c/ bastante pratica, oficina Simca - Av. Itaoca, 757. Bonsucesso.

LUBRIFICADOR — Precisa-se para Volks. Rua Cabuçu, 98.

LANTERNEIRO — Meio oficial. Precisa-se. Rua Curupaiti n. 21. T. c/ Santos.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua São Clemente n. 169.

LANTERNEIRO — Imperial S/A Oficina Autorizada VW precisa de lanterneiro com prática comprovada pela carteira profissional — Apresentar-se munido de documentos na Av. Gomes Freire, n. 367-A. Tratar com o Sr. Eduardo, munido de todos os documentos.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Com prática. Precisa-se na Rua Riachuelo n. 376.

MOTORISTAS E COBRADORES PARA ONIBUS — Precisam-se à Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se, com pratica minima de 2 anos em Kombi de entregas. Capitão Salomão, 32.

MOTORISTAS — Precisa-se para caminhão Mercedes-Benz nôvo. — Trabalho Rio—São Paulo e Brasília. Firma construtora. Registra-se carteira, paga-se bem. Mínimo de carteira: 4 anos e que tenha conhecimento do caminhão. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 23, salas 1 919 e 1 920.

MECANICOS para Volkswagen — Precisa-se. Estrada do Quitungo, 1 370. — V. da Penha.

MECANICOS p/ automoveis, precisa-se c/ bastante prática da linha Willys. Pagamos bem. R. Dr. Garnier, 700.

MECANICO — Precisa-se de um meio oficial de mecânico com pratica de carro nacional. Rua Pereira Nunes 221.

MOTORISTA reserva e ajudar em serviço interno, minimo 2 anos de carteira e com prática de entregas exigimos referencias. Rua Sacadura Cabral, 164, Sr. João.

MECANICO — Precisa-se para linha Willys, apresentar-se com ferramentas à Rua Julio do Carmo, 94, Sr. Santi ou Luis.

MECANICOS — Oficial e meio oficial. Precisa-se p/ Simca. Apresentar-se munido de todos os doc. na Rua das Laranjeiras n.º 314.

MOTORISTA — Firma construtora precisa de um com comprovada experiência em Ford F-600. Mínimo de 2 anos de carteira assinada nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se c/ carteira profissional à R. 7 de Setembro, 66 — 5.º andar das 11 às 12 horas com o Sr. Moraes.

MECANICOS — Equipe TUY VOLKS precisa de mecânicos para salão e seção de motores. — Apresentar-se c/ bastante pratica na Av. dos Italianos, 186 — 188 Turiaçu.

MECANICOS para Volkswagen oficiais competentes. Precisa-se, tratar na R. São Luiz Gonzaga, 453 — São Cristóvão.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se maior de 25 anos, com referências para pequena família. Tratar tel. 38-6398.

MECANICO — Volkswagen, precisamos competente, com pratica de motor, cambio e salão. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 — S. Cristovão.

OFERECE-SE motorista para manobreiro em edifício ou em garagem, das 14 horas em diante. José de Souza. 28-6896.

OFICINA de Volks precisa de 2 lanterneiros que possam dar referência. Emprego imediato. Rua Jurupari n. 27. Esquina Conde Bonfim 263 — Tijuca.

OFERECE-SE motorista p/ taxi particular ou viagem, referências bastante pratica na praça, educado — 22-4025 — José.

PRECISA-SE de mecanicos competente em automoveis. Tratar Rua José Linhares, 223.

PINTOR p/ Volkswagen c/ pratica comprovada. TIANA'. Av. 28 de Setembro n. 86, Milton — Dep. Pessoal.

PRECISA-SE — Ferreiro para colocação de molas laminadas, com prática. Tratar na Estr. Intendente Magalhães n. 1275-A — Campo dos Afonsos. (X

PRECISA-SE um lanterneiro para automóvel — Rua General Bruce, n. 915.

PRECISAM-SE mecanicos c/ prática em revisão, para trabalhar em serviço autorizado VW. STAR S. A. Rua Assunção, 133. — Botafogo.

PRECISAM-SE lanterneiros de automóvel. Rua Frei Caneca, 245 — Centro Auto.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se. R. Assaré n. 38 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de lanterneiro, especilidade em Volkswagen. Rua São Luiz Gonzaga, 1869, fundos.

PINTOR — Imperial S/A Oficina Autorizada VW precisa de pintor com prática comprovada pela carteira profissional. Apresentar-se munido de documentos na Av. Gomes Freire n. 367-A. Tratar com o Sr. Eduardo.

PRECISA-SE de mecanicos em caminhões, com prática. Rua Diogo de Vasconcelos 98. Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

PRECISA-SE mecânico e eletricista que traga frequesia. Base comissão. Rua Alvaro de Miranda n. 420, 9,30 às 13,30h.

PRECISA-SE de pintor de autos. Rua Uruguai n. 148. Sr. João.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, Rua Gentil de Araújo 32 — E. Dentro.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se para Volks. Rua Cabuçu 98.

PRECISA-SE de lanterneiro. Rua Uruguai, 349.

PRECISA-SE de pintores com alguma prática. Av. Automovel Clube, 361. Del Castilho. Procurar Sr. Jorge.

PRECISAM-SE um mecânico profissional para Volkswagen e de um meio oficial pintor para uma oficina mecânica na Rua Dr. Satamini n. 156, loja D. Tratar c/ o Sr. Bernardo no horario comercial.

PRECISA-SE de lubrificador e vigia, pôsto de gasolina, c/ pratica. Referencias, Rua Clarimundo de Melo, 523.

PINTOR de automóveis, precisa-se com bastante prática em carros trombados. Tratar à Rua Conde de Leopoldina, 533 com o Sr. Guilherme.

PRECISA-SE mecanico de elevador com pratica em Volkswagen — STAR — S/A. Rua Assunção, 133, Botafogo.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se pessoa para trabalhar na pista e atender automóveis. — Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 703, junto à Rua Uruguai.

PINTOR de automóveis com prática. Precisa-se na Rua Riachuelo, n. 376.

REFORMADORA de carrocerias de ônibus precisa de lanterneiros, chapeadores e acabadores. Paga-se bem a profissionais com experiência comprovada. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 265 — Jardim América ao lado do Pôsto Presidente. (B

REFORMADORA de carrocerias de ônibus precisa de: lanterneiros, chapeadores e acabadores. Paga-se bem a profissionais com experiência comprovada. Rua Luiz Câmara, 768. Ramos. (x

DIVERSOS

AJUDANTE de padeiro precisa-se na Rua da Gamboa, 87.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se com prática. Rua Conde Leopoldina, 432.

BORRACHEIRO — Benfica Pneus S. A. admite elemento inteiramente capacitado para o cargo acima, os candidatos deverão se apresentar munidos de todos os documentos na Av. Itaoca n. 360 — Bonsucesso.

CONFEITARIA — Precisa-se um confeiteiro para dar folgas. Deve ter conhecimento de lanches e otimas referencias. Tratar Restaurante da Rodoviaria, às 11 horas, sito à Avenida Francisco Bicalho, 1.

CONFECÇÃO — Precisa-se de moças para serviço interno, maiores e menores. Rua do Livramento, 138 — 3.º. Gamboa.

CONFEITEIRO — Oficial. Precisa-se na Rua Dias da Cruz, 120.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 21 a 30 anos que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

CICLISTAS para triciclos, que conheçam Zona Sul. Tratar Rua São Clemente, 195-E. Ribamar.

COLEGIO Precisa de uma senhora para chefe de disciplina. Pedem-se referencias. Telefonar para 38-4131.

CONFEITEIRO — Precisa-se, Confeitaria Estoril, Rua dos Romeiros n.º 42-A — Penha.

EMPREGADO — Preciso com referências, podendo ser menor, de preferência com prática de tinturaria. — Copacabana, 1 102.

ENGENHEIRO — Agrimensor com prática de loteamentos, e um advogado. Precisam-se. Av. Rio Branco, 156, sl. 2 728.

FARMACIA — Precisa-se de empregado, com prática e referencias. Rua Barata Ribeiro, 7-B. — Tel. 36-0024.

FAXINEIRO — Precisa-se no Hotel Itajubá, à Rua Alvaro Alvim 15/23, que tenha carteira profissional, seja reservista, tenha carta de referências e dê informações. Tratar com os Srs. Clovis ou Osmar, na portaria do hotel.

FORNEIRO — Precisa-se na Rua da Gamboa 87.

FABRICA DE BOLSA — Procura oficial de mesa (môça). Rua Santa Clara, 33, sala 416.

FORNEIRO com pratica, Padaria Trigo de Ouro, Siqueira Campos, n.º 46.

HOTEL — Precisa empregado com prática. Rua Visconde Rio Branco, 63.

GAROTO — Precisa-se para bar. Rua S. Francisco Xavier 543. — Preferência que more perto.

INSTALADOR ar condicionado — Aparelhos compactos com ajudantes de muita prática. Precisa-se urgente. Apresentar-se com documentos na Rua Paulino Fernandes, 15. (Botafogo).

LAVADOR — Precisa-se, que saiba manobrar, com referências. Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem.

LAVANDERIA NOVO RIO — Precisa-se de caixeiro com pratica no ramo. Ministro Tavares Lira n. 67 Largo do Machado.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos. Rua São João Batista, 839, c/1. — S. J. de Meriti.

MOÇA — Precisa-se de 18 a 25 anos, com alguma prática de comércio. Av. Marechal Floriano, 176, s/ 33.

MENOR para limpeza e entregas, precisa-se à Rua Machado Coelho, 62. Estacio (tipografia).

MECANICO de refrigeração, de bancada com ajudantes de muita prática. Apresentar-se com documentos na Rua Paulino Fernandes, 15. (Botafogo).

MENINO para limpeza — Magazin Zezzé, Rua Haddock Lôbo, 33.

PROCURAM-SE pessoas de ambos os sexos de tipos varios para cinema. Os candidatos selecionados terão toda a preparação tecnica-artistica — Só serão atendidos exclusivamente das 15 às 19 horas — Dias uteis. Senador Dantas n. 117 — sala 1928.

PRECISA-SE meio-oficial bombeiro. Rua Miguel Lemos, 25, ap. 802. Das 8 às 9 horas, com o Sr. Sebastião.

PRECISA-SE padeiro com prática para padaria na Rua General Glicério, 407-B.

PINTOR de geladeira — Precisa-se urgente. Paga-se bem e ajudantes com muita prática. Apresentar-se com documentos na R. Paulino Fernandes, 15. (Botafogo).

PRECISA-SE de um rapaz com alguma prática de açougue. Ver e tratar Av. Suburbana, 3025.

PRECISA-SE para padaria com pratica, 1 caixa, 1 caixeiro, 1 forneiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de ciclista para entregas em casa de móveis. Rua Visconde de Pirajá, 310-B — Ipanema.

PRECISA-SE um menor com prática de balcão de padaria na R. Soares Meireles n. 368 — Pilares.

PRECISA-SE maior ou menor c/ prática bateria de automóvel. R. Benedito Hipólito, 24 — Sr. Benjamin.

PRECISA-SE de môças para serviço externo. Salario e comissão — Rua do Rosário n. 173, 2.º andar, das 9 às 18h.

PORTEIRO P/ CLUB — Precisa-se p/ trabalhar em horário diurno. Apresentar-se hoje, das 13 às 15 hs. Exigem-se referências. Não se dá informações pelo telefone. Rua Prof. Valadares, 262—Grajaú.

PADARIA — Caixeiro com prática de balcão, Rua Cachambi n. 358. Cachambi.

PORTEIRO para hotel familiar, com prática e boas referências. Precisa-se na Rua Bento Ribeiro, 80. — Central.

PRECISA-SE de senhoras, môças e rapazes, ensinamos o serviço. Salário e comissão. Av. Rio Branco, 185, sl 229.

PRECISA-SE de rapazinho até 16 anos, para limpesas e pequenas entregas. Rua México, 31, sobreloja 202.

Precisa de um rapaz para trabalhar em laticinios. Rodrigues Rua Visconde Maranguape 24.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de controle e empruihos. Rua Gonçalves Dias 18.

PRECISA-SE caixeiro para balcão de padaria com pratica. Rua do Catete 203.

PADARIA — Precisa-se balconista com pratica. Paga-se bem. Rua da Glória n. 226.

PADEIRO CONFEITEIRO — Precisa-se na Rua João Vicente, 1 191 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de garotos de 10 a 14 anos. Tratar Av. Suburbana 8 617 — Piedade.

PINTORES — Meio-oficiais de automóvel. Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 1 014 — Leblon.

PRECISA-SE empregada montadora de sacolas de papel com muita prática. Não responder quem não estiver habilitada. Tratar Av. Copacabana, 581 — Sala 429.

PADARIA — Precisa-se de uma môça com prática de caixa com referência. Rua da Glória, 374-A.

PRECISA-SE empregado para trabalhar em depósito de papel velho. Exigem-se rapazes fortes. Rua do Propósito, 108. Gamboa.

PADARIA — Precisam-se ajudantes de forno. Ronald de Carvalho, 275, Copacabana.

PRECISA-SE de uma caixa, um caixeiro e um ajudante de mesa Padaria, Catete, 289.

PRECISA-SE de 10 serventes — Rua Sargento Aquino, n. 95 — Olaria.

PRECISA-SE de uma caixa e um caixeiro com prática em padaria, Rua Teófilo Otoni, 137.

PRECISA-SE — De lavador de automóveis, com prática. Rua S. Luiz Gonzaga, 190.

PRECISA-SE — De um padeiro, um ajudante e um de balcão, R. Silva Pinto, 111 — Vila Isabel.

PEDEM-SE lavadores e lubrificadores com prática e referências, Francisco Otaviano, 23, Copacabana, Pôsto de Gasolina.

RAPAZ — Precisa-se p/ trab. ramo de doces, preferência q. tenha prática, Rua Coração de Maria, 37-B, Méier. Tratar c/ Sr. Fernando.

RAPAZ MENOR para pequenas entregas. Precisa-se Av. N. S. da Penha 368-B — Penha.

RAPAZ 22 anos deseja trabalhar em viagens interior Brasil — Preferência contato índios. End. cartas — Parada Angélica, Est. do R. J. Tel.: 46-4535, recado José Gama.

SERVENTE — Serv. int. e ext. — Limpeza em escritorio. Precisa-se — Av. Rio Branco, 185, s/ 1423.

SERVENTE muita pratica firmas comerciais para limpeza e entregas, precisa-se. Trazer carteira profissional e referencias. Rua Gonçalves Dias 35.

SERVENTE FAXINEIRO para hotel familiar. Precisa-se com prática e boas referências. — Rua Bento Ribeiro, 80.

TINTURARIA precisa passadeiras, balconistas e classificadoras profissionais. Procurar Rua Domingos Ferreira 122 B-C.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador c/ pratica. Tratar R. Artur Bernardes, n. 14-B. Tel. .. 45-1222.

TINTURARIA — Precisa-se da caixeira c/ muita prática de costura, Praça Barão de Drumond, 27.

TECELÃO — Preciso para máquina Ideal 10/120. Rua Padre Manso, 48 loja L — de manhã.

TECELÕES RETILINEAS — Preciso 3 para trabalhar à noite. Salário por produção. Conde de Bonfim n. 211 — Sobrado.

Assistente de Vendas

Firma de grande movimento em vendas de automóveis necessita de pessoa desembaraçada c/ referências. Apresentar-se à Av. Mem de Sá, 14-A. — Junto R. Passeio, com Dona SANDRA. (P

Auxiliar de escritório

Com bastante prática de datilografia Kardex e conhecimentos de seção de compras.

Apresentar-se à Rua Miguel Ângelo, 276 — MARIA DA GRAÇA. (P

Auxiliar de custo e estatística

Precisa-se de um rapaz para trabalhar em inds. mecânica. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Indústria Brasileira de Motores e Peças S.A. Rua Alcameia, 150 — Olaria. (P

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Indústria localizada em São Cristóvão, necessita de elemento com prática comprovada, bom datilógrafo e boa aparência.

Apresentar-se na Av. Rio de Janeiro n.º 345/407 — início da Av. Brasil, munido de todos os documentos. (P

VENDEDORES

Tradicional firma de âmbito nacional precisa de elementos para sua Filial na Guanabara com possibilidades de acesso a cargos de chefia e retiradas acima de **NCr$ 1.500 MENSALMENTE.**

EXIGE: Pontualidade, boa aparência, vontade de ganhar dinheiro.

ENTREVISTAS: Av. Rio Branco, 133 — 17.º andar, sala 1 704 — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (Trazendo documentos). SR. BASTOS. (P

Auxiliar de Escritório

Precisa-se com prática de despacho de mercadorias e de outros trabalhos próprios de um Depósito. Tratar na Rua João Alvares, 19, Gamboa, com o Sr. VIANNA.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se môça, datilógrafa c/ noções de Contabilidade.

Apresentar-se Av. Rio Branco, 128, s. 1 308 — 12,00 às 13,00 hs. c/ Dr. Omar.

Balconista

Ramo acessórios automóveis, com muita prática, precisa-se à Rua dos Inválidos n. 196-A loja.

Contabilidade

Precisa-se urgente de 2 (duas) M ô ç a s com amplos conhecimentos em contabilidade. Tratar à Rua Capitão Felix, n. 16/28. Av. Central n. 9, com o Sr. Nino.

Emprêgo em banco

Banco desta praça admite praticantes 18 a 23 anos, reservistas, curso ginasial completo, datilógrafos. Cartas próprio punho para C. P. 230 — GB. (P

Eletricista Montador

Precisa-se com urgência. Cia. Itajubá S. A.

Rua Mário Ferreira, 98-A — Pilares. (P

Môças

Precisam-se vendedores e caixas boa apresentação, favor apresentar-se pela parte da manhã. Av. Copacabana, 647.

Operador Ascota

Rodasa Veiculos S/A. necessita de operador para máquina de contabilidade, apresentar-se na Av. Osvaldo Cruz, 95 — Sr. Oliveira, das 9 às 12 hs.

Repuxador

Precisa-se com prática, Aço Inoxidável. Apresentar-se Rua 24 de Fevereiro, 79 — Bonsucesso.

Serventes

Precisa-se de serventes para obras no Caminho Aéreo Pão de Açúcar. Comparecer à Av. Pasteur, 520 (Estação do Bondinho).

Secretária

Precisa-se com prática, ótima aparência, desembaraçada e boa datilógrafa. Exigem-se referências. Apresentar-se na Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. Com Dona SANDRA. (P

Vendedores

Precisa-se para vendas de papel para embalagens. Preferências pessoas relacionadas no ramo. Trabalho junto ao comércio varegista em geral — Tratar Rua Santa Clara, 115, s/ 312, das 14 às 19 horas.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1 318.

Demonstradoras

OFERECEMOS:

- Trabalho agradável e interessante em ótimo ambiente
- Fixo, comissões e ajuda de custo
- Total mínimo garantido NCr$ 400,00
- Garantias trabalhistas

EXIGIMOS:

- Ótima apresentação pessoal
- Idade acima de 18 anos
- Bom nível de escolaridade e desembaraço
- Personalidade agradável

Apresentar-se com doc. e 2 fotos, de 8.00 às 12.00h e das 14.00 às 18.00h à Rua México, 41 — gr. 507. (P

Motoristas

Precisa-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias. Prêmio de NCr$ 25,00 semanais.

Tratar na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Precisa-se de

Mecânico

de Elevadores de todos os tipos.

Rua Conde de Leopoldina, 512 — sobrado.

Só para militares

(ATIVA OU RESERVA)

— Altas comissões pagas na hora.
— Aproveitamento das horas ociosas.

Entrevistas:

Das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas. Av. Almirante Barroso, 2 — grupo 703 (Tabuleiro da Baiana). (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE MARIO FERREIRA — Casos particulares, investigações, flagrantes etc. Guarda-se sigilo. — Av. Almte. Barroso, 6, sala 611. — Tel.: 42-6413.

QUIMICO diplo. reg. CRQ aceita responsabilidade fabrica média ou pequena capacidade. Carta para 35421 na portaria deste Jornal.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

MEDICO — Vendo 2 balanças Filizola, adulto e criança. 1 mesa de exame clinico com acolchoado. 1 Foco — Preço 500,00. Rua Riachuelo 148 sobloja 201 até às 11 horas.

DIVERSOS

EMPREITEIRO reforma de casa e ap. Pinturas em geral — Tel.: 30-1876 — Sr. Mário.

ESPECIALISTA para limpeza e funcionamento de chuveiro elétrico Lorenzetti — Encontra-se - Tel. 34-0329.

PINTURA de casas e aptos. — Orçamento sem compromisso — Não peço sinal. Tel. 38-1104 — DARIO.

SOPROVIU Auxílio Viúvas — R. Sorocaba, 464, g. 204 — Botafogo.